TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: Leste, fraco. VISIBILIDADE: moderada. MÁXIMA: 24.4. MÍNIMA: 19.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18 de outubro de 1966

Ano LXXV — N.º 245

Os prêmios menores da Série G do Concurso Seus Talões Valem Milhões serão pagos, a partir do próximo dia 26, na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h 30m às 16 horas, iniciando-se imediatamente o lançamento da Série H. A relação dos premiados da Série G está publicada na página 14.

Medeiros: crise não altera calendário político

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, depois de um encontro de quase três horas com o Presidente da República, disse ontem, haver encontrado o Marechal Castelo Branco em excelente disposição de espírito, empenhado em cumprir — "a despeito das dificuldades que possam ser criadas pelos adversários do Govêrno" — todos os pontos do calendário a que se submete o processo político, desde as próximas eleições parlamentares até à posse do Marechal Costa e Silva, depois de promulgada a nova Constituição.

Embora ocupado também, segundo outras fontes governamentais, em encontrar uma solução racional e satisfatória para a crise provocada pelas últimas cassações de mandatos, o Presidente da República submeteu o Ministro da Justiça a verdadeira sabatina sôbre todos os aspectos do projeto constitucional, que ficou ontem pràticamente concluído e será remetido ao Congresso para discussão e votação "entre dezembro e janeiro".

Em relação à crise parlamentar, sôbre a qual se recusou a falar o Sr. Carlos Medeiros Silva, vozes responsáveis do Govêrno davam como de todo afastadas as soluções de violência contra o Congresso, que continua a ser encarado pelo Presidente da República como uma das peças vitais do sistema revolucionário.

Entre as soluções em exame, apresentava-se ontem como mais provável que a própria Mesa da Câmara levantasse a preliminar da competência, vencendo o Sr. Adauto Cardoso para o efeito de não autorizá-lo a levar as cassações de mandatos ao plenário como objeto de deliberação.

Nesta hipótese, o Presidente da Câmara renunciaria, caracterizando-se a crise como um choque episódico entre suas concepções pessoais e as do Marechal Castelo Branco, e não como um conflito entre os Podêres Legislativo e Executivo. (*Coisas da Política*, página 6)

OS RESISTENTES

César Prieto, El-Jaick, Doutel de Andrade, Abraão Moura e Sebastião Pais de Almeida continuam na Câmara

Adauto assegura aos cinco cassados o exercício pleno de seus mandatos

O Sr. Adauto Cardoso garantiu ontem aos deputados cassados o exercício do mandato, permitindo que todos ocupassem a tribuna da Câmara para criticar os atos do Presidente da República e exaltar a atitude do Presidente da Casa, já então apoiada pelo Senador Auro de Moura Andrade.

Determinando à Agência Nacional que não irradiasse na A Voz do Brasil os discursos dos cassados, o Govêrno deu uma indicação prática de que não cederá ao Presidente da Câmara, considerando os decretos de cassação como atos perfeitos e acabados.

O Sr. Adauto Cardoso confirmou, entretanto, a decisão de sábado, enviando à Comissão de Justiça, para exame e posterior deliberação no plenário, o ofício em que o General Geisel lhe comunicava, em nome do Marechal Castelo Branco, a publicação dos atos cassatórios no Diário Oficial.

Os oitenta deputados do MDB presentes em Brasília foram ontem convocados pelo Sr. Martins Rodrigues para dar hoje, no Aeroporto, recepção consagradora ao Sr. Moura Andrade, que volta ao Senado para diplomar o Marechal Costa e Silva. (Noticiário, páginas 3, 4 e 7, Coluna do Castello, página 4, e Editorial, página 6)

Johnson quer degêlo entre EUA e China

O Presidente Johnson pediu ontem um degêlo nas relações entre os Estados Unidos e a China, ao desembarcar em Honolulu, primeira escala de sua viagem à Ásia, ao mesmo tempo em que em Moscou se iniciava uma reunião da cúpula comunista para coordenar a ajuda militar ao Vietname do Norte e denunciar a China como divisionista.

Johnson, que será convidado a visitar Saigon depois da Conferência de Manilha, onde discutirá o conflito vietnamita com os dirigentes dos seis países que lutam ao lado dos Estados Unidos, declarou, ao embarcar em Washington, que o objetivo de sua ida à Ásia é obter uma paz honrosa no Vietname, o mais rápidamente possível.

Um dos objetivos da reunião de Moscou, de que participam Ministros da Defesa de todos os países socialistas, com exceção da Albânia, China e Iugoslávia, e dirigentes de vários Partidos comunistas asiáticos, é criar uma comissão coordenadora de ajuda ao Govêrno do Vietname do Norte. (Página 8)

Rio hospeda cosmonautas americanos

O Rio recebe às 10h30m de hoje os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Richard Gordon, pilotos das cápsulas Gemini-8 e Gemini-11, que ontem iniciaram em Brasília uma visita de cinco dias ao Brasil, a encerrar-se na sexta-feira em São Paulo e durante a qual participarão de solenidades comemorativas da Semana da Asa.

Os cosmonautas, viajando em um dos aviões presidenciais dos Estados Unidos como emissários do Presidente Johnson, desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont e logo em seguida desfilarão pelo Centro da Cidade rumo ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, onde se realizará a primeira solenidade do seu programa oficial no Rio. (Página 5)

UMA ATMOSFERA FECHADA

Os cosmonautas Armstrong e Gordon e mulheres chegaram ao DF debaixo de chuva (Telefoto UPI-JB)

MDB caiu no golpe de Bahouth

O Procurador Regional Eleitoral Sr. Eduardo Bahouth, pediu ontem a inclusão de um documento datado do dia 13, no processo de registro das candidaturas do MDB, no qual — segundo revelou — já pedia a impugnação dos 12 candidatos que o próprio Partido se antecipou em substituir na chapa.

Em seu parecer, o Procurador acusa os 12 de ligações com o extinto PCB, causando surprêsa entre os vetados, que alegam em sua defesa, principalmente, o fato de nenhum dêles ter sido incluído entre os mil indiciados do IPM do PCB, concluído na semana passada pelo Coronel Ferdinando de Carvalho. (Página 4)

Malária no Pará é mesmo calamidade

Apesar dos protestos da Campanha de Erradicação da Malária do Ministério da Saúde e de políticos regionais do Pará, quatro quintas partes da população ribeirinha do Sudeste da Ilha de Marajó estão atacadas pela malária, que leva também a fome à região, pela inatividade a que obriga os chefes de família, incapazes de produzir até para o sustento básico.

Há falta total de remédios na zona atingida e na Cidade de Muaná os 4 mil últimos comprimidos foram distribuídos sábado. O surto de malária, aliás, segundo os desmentidos enviados ao JB, foi certeiramente previsto pela CEM e veio na época exata, embora não se desse importância ao assunto, encarado sem qualquer seriedade quando denunciado. (Página 15)

Israel propõe um pacto de não agressão à Síria mas diz que reagirá às provocações

(Página 2)

Bispos pedem mudanças no Hemisfério

(Página 9)

Esquerda perde no Equador

(Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151 conj. 21/22, tel. 37-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, tel. 2-8666. B. Horizonte - Rua dos Tamoios, 200, 22.º and., tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP., DF. e BH.: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até Am.): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (Go. e MT.): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 36 000; Semestre, Cr$ 18 000; Trimestre, Cr$ 9 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA.: mensal US$ 10; trimestral US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai, 58, dias úteis e $15, domingos.

Israel propõe pacto de não agressão com a Síria

Govêrno sírio reforma seu ministério

Beirute (UPI-JB) — A Rádio de Damasco informou ontem que sete novos ministros foram nomeados e outros quatro destituídos, dentro do programa de reorganização do Gabinete levado a cabo pelo Primeiro-Ministro da Síria, Youssef Zayyen.

Segundo a emissora oficial, a reforma, realizada às primeiras horas de ontem, dá seguimento às resoluções aprovadas na última reunião do Partido Baathista, que teve lugar em Damasco, no fim do mês passado.

REFORMULAÇÃO

O nôvo Gabinete de 22 membros, que inclui agora quatro socialistas unionistas, é o nono que se forma na Síria desde a revolução baathista de março de 1963 e o segundo desde o golpe de 23 de fevereiro, que derrubou o comando internacional do Partido.

Os observadores acreditam que a inclusão de ministros que não pertencem ao Partido Baathista foi efetivada depois de uma pressão por parte da República Árabe Unida no sentido de que se formasse um Govêrno em bases mais amplas, com representantes de tôdas as correntes nacionalistas sírias.

A República Árabe Unida pediu insistentemente a mudança de Govêrno e caracterizou esta modificação como fundamental para o estabelecimento de relações mais estreitas entre os dois países.

Os membros que saíram do Gabinete são: Abel Salim Haidar, da Justiça; Jamil Shaya, Informação; Mustafa Haddad, Educação e Abdel Kerim Jundi, Agricultura e Reforma Agrária. Os novos Ministros são: Faez Al Jassem, Agricultura e Reforma Agrária; Suleiman Khesh, Educação; Mohamed Zoabi, Informação; Zoheir Al Khani, Ministro de Estado para o Conselho de Assuntos Ministeriais; Adham Mustafa, Ministro de Estado; Fathallal Alloush, Justiça e Abdullah Wathek, Educação Universitária. Assad Akla foi nomeado para a pasta de Assuntos Petrolíferos e Projetos Industriais, criada por Zayyen.

Apesar da inclusão de novos elementos no Gabinete — assinalam os observadores — os baathistas continuam controlando totalmente o Govêrno da Síria. Dizem os observadores que esta organização tem importante significado e dá nova estrutura ao poder político de Damasco.

No nôvo Gabinete não figuram partidários excepcionalmente fiéis ao Presidente Nasser. Os unionistas, que anteriormente apoiavam Nasser, romperam relações com o Cairo há cêrca de dois anos. Samih Attiyah, do Partido Comunista, mantém a pasta de Comunicações, de que era titular no Gabinete anterior.

Grandes potências tomam posição

Phil Newson, da UPI
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — No Oriente Médio, um grupo de nações pequenas e relativamente fracas tem poder para deflagrar uma grande guerra, sem a fôrça correspondente para detê-la quando ela tiver começado.

Naquela região, os repetidos ataques a Israel pelos chamados comandos árabes — estimulados e talvez até liderados pela Síria — provocaram a exaltação dos ânimos e aumentaram o perigo de que dêstes combates de guerrilhas possa surgir uma guerra real.

Na Organização das Nações Unidas, os lados já foram escolhidos de acôrdo com as linhas previstas: os Estados árabes são apoiados pela União Soviética, e Israel tem a solidariedade da política dos Estados Unidos. A grande interrogação é a crescente influência da União Soviética no Oriente Médio e o modo pelo qual seus dirigentes pretendem utilizá-la.

Enquanto os conflitos se agravam entre Israel e seus vizinhos árabes, há também o desenvolvimento de um nôvo alinhamento entre os próprios Estados árabes, cujas diretrizes estão se tornando mais rígidas e poderão levar o conflito a uma direção inteiramente diferente.

Quando a Grã-Bretanha anunciou que abandonaria sua grande base em Aden, foi criado um vácuo que os soviéticos logo se apressaram em preencher. O Govêrno soviético aumentou a ajuda militar e econômica, inclusive a promessa de proteção nuclear, com a possibilidade de fornecimento de armas. A União Soviética prestou grande ajuda ao Govêrno de extrema esquerda da Síria, estimulou o Iraque e deu apoio direto ao Iêmen.

Os programas da Rádio de Moscou denunciaram o Irã, a Jordânia e a Arábia Saudita, Estados conservadores do Oriente Médio, alegando que êles se opunham às conquistas sociais dos países revolucionários: a República Árabe Unida, a Síria e o Iraque.

Além da guerra não declarada que a Arábia Saudita e a República Árabe Unida estão travando no Iêmen, a nova situação dá aos soviéticos um nôvo terreno para agitação.

Israel procura agora tomar conhecimento da intenção soviética. É o que se depreende das conversações realizadas em várias Capitais e da recente entrevista que o Ministro do Exterior daquele país, Abba Eban, manteve com Andrei Gromyko, em Nova Iorque.

O Govêrno israelense espera que a União Soviética não tenha a intenção de provocar qualquer choque entre árabes e israelenses.

Os Estados Unidos estão muito envolvidos na concentração de armas no Oriente Médio, pois forneceram armas, tanques e aviões a Israel e a Jordânia. A Grã-Bretanha e também os Estados Unidos estão enviando armas para a Arábia Saudita.

Quanto aos homens em armas, Israel dispõe de 250 mil efetivos e mais as unidades da reserva. Os árabes têm uma fôrça total de 350 mil. Contudo, o Exército sírio, de 60 mil homens, é considerado pouco aguerrido e a República Árabe Unida tem 50 mil homens empenhados no conflito do Iêmen. Devido a estas condições, não se exclui a hipótese de que Israel decida que uma guerra preventiva agora seria melhor do que uma guerra defensiva no futuro.

Jerusalém, Amã (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou ontem que seu Govêrno deseja firmar imediatamente um pacto de não-agressão com a Síria, em discurso pràviamente aprovado pelo Gabinete e pronunciado na inauguração das sessões de inverno do Parlamento israelense, acrescentando que se prosseguirem as incursões árabes através da fronteira, "não teremos alternativa senão nos defendermos".

O Govêrno da Jordânia informou ontem aos demais países árabes que suas tropas estão prontas a entrar em ação como ponta-de-lança em qualquer definição armada contra Israel e propôs que todos os países árabes coloquem suas Fôrças Armadas em estado de alerta "para desbaratar os planos de Israel".

PACTO

Eshkol disse ao Parlamento, em meio à forte tensão ambiente, que está "pronto a assinar imediatamente" o pacto e que "o caráter do regime sírio não é de nossa alçada".

O Govêrno de Israel aprovou no domingo à noite o discurso do **Premier**, depois que êste deu conta das reuniões mantidas na semana passada com os Embaixadores dos Quatros Grandes do Conselho de Segurança.

O Gabinete, segundo foi dito, discutiu as sugestões de que Israel peça a Moscou que use sua influência junto aos países árabes para garantir a paz na fronteira, embora Shimon Peres, ex-Diretor-Geral do Ministério da Defesa, tivesse advertido na véspera que "a intervenção soviética entre os sírios daria lugar à intervenção soviética em Israel".

Em seu discurso de ontem, Eshkol expressou seu "profundo sentimento" por não ter a União Soviética contribuído para a pacificação no Oriente Médio.

Os Partidos Adhut Haavoda e Mapaam apoiam a decisão de Eshkol de entregar às Nações Unidas a solução do problema de pacificação de fronteiras.

INFORMAÇÃO

Segundo fontes bem informadas, a decisão da Jordânia de se colocar à disposição das demais nações árabes foi tomada depois que o Govêrno de Amã recebeu informações de que Israel planeja uma "ampla agressão".

O Rei Hussein sugeriu também a realização de reuniões periódicas com os embaixadores das nações árabes acreditados em Amã para discutir a situação da fronteira.

As mesmas fontes informaram que em reunião realizada no sábado o Rei Hussein havia pedido aos embaixadores árabes que seus países esqueçam divergências ideológicas em prol da unidade árabe contra o inimigo comum.

Todos os jornais de Amã exortavam no domingo os líderes árabes a darem uma resposta positiva à sugestão jordana, classificando a proposta de reuniões com os embaixadores como nova página nas relações entre os árabes.

PROTESTO

O Govêrno de Israel protestou ontem, junto ao organismo internacional de fiscalização da trégua da Palestina contra o ataque da artilharia antiaérea síria a um avião leve israelense que voava a pequena altura em seu próprio território.

A informação do ataque foi dada por fonte militar acrescentando que o aparelho não foi atingido e que o pilôto não respondeu ao fogo por não estar armado. O incidente ocorreu à uma hora da manhã de ontem, entre Tel-Azizat, Síria, e a cidade de Dan, Israel.

O jornal *Jerusalem Post*, que geralmente reflete o ponto-de-vista do Govêrno de Israel, acusou ontem a União Soviética de instigar a crise árabe-israelense com o fim de estabelecer outra base no Oriente Médio, enquanto o jornal comunista *Kol Haam* afirmava que "o Ocidente está a ponto de abrir uma segunda frente — depois do Vietname", para tratar de derrubar o regime sírio.

O aspecto mais perigoso e prolongado da atual situação, segundo o *Jerusalem Post*, é "a rápida incrustração soviética na Síria".

O jornal comunista aconselha o Govêrno de Eshkol a "não seguir os conspiradores internacionais, que estão procurando solapar o Govêrno de Damasco".

DESMENTIDO

Em seu discurso de ontem, Eshkol disse lamentar que a União Soviética persistisse em suas afirmativas de que Israel está ligado a elementos estrangeiros que pretendem alterar a forma de Govêrno de Damasco, e não fêz ao Kremlin as acusações que haviam sido anunciadas de antemão.

Eshkol reiterou que o caráter esquerdista do regime sírio não é da alçada de Israel e afirmou que "é absolutamente falso que tenhamos algum plano ou atitude em relação ao caráter de seu Govêrno". Acrescentou, no entanto, que seu serviço secreto sabe que Damasco adestrava intensivamente unidades de sabotagem para ação no exterior.

O Primeiro-Ministro israelense fêz um apêlo às potências mundiais e às Nações Unidas para que encontrem os meios necessários para terminar com as incursões sírias na fronteira de Israel, que "transtornam todo o equilíbrio e põem em perigo o Oriente Médio".

França promete apoiar Israel contra sírios

Paris (UPI-JB) — O Ministro do Exterior israelense Abba Eban obteve o apoio da França à queixa de Israel contra os ataques da Síria — ora em debate no Conselho de Segurança da ONU — durante o encontro de meia hora que teve, ontem, com o Chanceler Couve de Murville no Quai d'Orsay, segundo se informou.

Afirmam as mesmas fontes que o Chanceler francês se comprometeu com o Ministro do Exterior israelense, em nome do Govêrno da França, a estudar com a máxima seriedade o pedido de Israel para entrar no Mercado Comum Europeu. Após o encontro no Quai d'Orsay, os dois chanceleres jantaram com o Embaixador israelense.

AMIGOS

Abba Eban é amigo pessoal de Couve de Murville, com quem já tinha conversado sôbre a crise árabe-israelita em Nova Iorque, durante a Assembléia da ONU. Os dois chanceleres conferenciaram horas antes do reinício dos debates no Conselho de Segurança sôbre a queixa de Israel contra a Síria.

O Embaixador francês na ONU, Roger Seydoux, condenou os "ataques terroristas" a Israel e elogiou os israelenses por não terem feito ataques de represália à Síria. Para provar a atitude de imparcialidade da França, lembrou que no passado condenou ataques de Israel a território árabe.

REUNIÃO

Participaram também da entrevista no Quai d'Osay o Embaixador israelense em Paris, Walter Eytan, o diretor do Departamento Econômico do Ministério do Exterior de Israel, Avi Chelouche, e o chefe do Departamento do Levante do Ministério do Exterior da França, Claude Lebel.

Árabes poderão levar israelenses a reagir

Telaviv (Especial para o JB) — Mesmo sendo pouco provável, as possibilidades de um conflito mais sério nas fronteiras de Israel não devem ser descontadas.

A tensão no momento parece ser perfeitamente tolerável de ambos os lados, apesar da verdadeira guerra de propaganda que estão fazendo. Mas nada poderá garantir que a repetição de atos de sabotagem dentro do território israelense pelos terroristas da El Fatah não provoque imediata e radical transformação da atmosfera e a reação pronta e violenta de Jerusalém.

SURPRÊSA

A moderação da reação israelense foi surpreendente. Primeiro Israel convocou os embaixadores dos Quatro Grandes do Conselho de Segurança, à exceção de Formosa porque Pequim é aqui considerado o legítimo Govêrno da China. Depois houve o pedido de reunião urgente do Conselho de Segurança.

O Govêrno israelense dissociou-se dos que exigiam a pronta retaliação, ao mesmo tempo que declarava não abrir mão do direito de autodefesa e revide em local e hora de sua escolha. O principal motivo dessa tática de esgotar em primeiro lugar todos os recursos diplomáticos seria o receio, em vários círculos internacionais, de que uma ação israelense mais decisiva pudesse escalar o conflito a proporções mais sérias.

A verdade é que a Síria ràpidamente se transforma, no Oriente Médio, numa espécie de Cuba de antes da crise dos Caraíbas. Seu atual govêrno está recebendo pleno e total apoio soviético. Os chineses também estariam disputando a influência no país. A consolidação do atual regime, pelos seus laços com comunistas, é considerado o objetivo tático essencial no país que seria mais um fator para facilitar a penetração soviética na região, cada vez mais evidente.

Mas a crise se poderia tornar inevitável como decorrência de um confronto mais sério entre israelenses e sírios. Os entendimentos de Israel com os embaixadores dos Quatro Grandes, o apêlo direto ao Presidente Johnson para que use seu prestígio no sentido de evitar a repetição dos ataques do El Fatah, o recurso à reunião do Conselho, visam a revelar, por um lado, que Israel procura agir com responsabilidade e maturidade política e, de outro, a convencer os sírios de que a opinião pública internacional não vê com simpatia sua ação.

PRESSÕES

O estado de tensão no Oriente Médio é endêmico e incurável a curto prazo. Os fatôres que o determinam são múltiplos e complexos. A crise sírio-israelense é apenas parte do quadro e a decisão de acabar com Israel é um dos denominadores comuns aos países árabes. O outro é o fato de que, em todos êles, as massas estão em verdadeiro estado de revolta, por se terem tornado conscientes do estado de subdesenvolvimento.

As pressões político-econômicas e sociais internas são complicadas pelas diferenças existentes entre os dirigentes dos vários países quanto a soluções a serem adotadas. O quadro torna-se mais confuso ao acrescentar-se a disputa pela liderança do mundo árabe entre Nasser, do Egito, que representa os chamados países progressistas ou que adotaram o socialismo árabe, e Saud, da Arábia, liderando o grupo conservador.

Existem também pressões de potências extra-regionais defendendo seus interêsses sôbre uma região estratègicamente vital, riquíssima em petróleo e recursos naturais, e um mercado potencialmente interessante. Tornando o conjunto altamente explosivo, há a corrida armamentista, alimentada tanto pelos países capitalistas como pelos socialistas. Armas poderosas e moderníssimas estão em mãos dos países da região, representando irreparável sangria em seus recursos, contribuindo para seu empobrecimento.

A existência dêsses arsenais é um ponderável fator da crise. É necessário aos dirigentes justificá-los e justificar suas conseqüências sôbre o atraso regional. Elas precisam ser usadas. Tôdas as explicações da crise sírio-israelense ou outras que existem ou venham a existir exatamente pela complexidade do quadro terão que ser incompletas.

DILEMA

Epecificamente, a atual crise resultou diretamente da série de atentados contra bens e cidadãos israelenses dentro do território do país e dos indícios de que estariam sendo preparados na Síria.

A situação de Israel diante dos ataques é evidentemente difícil, uma vez que El Fatah é uma organização clandestina, cuja sede seria em Damasco ou no Sinai. Seus agentes são armados e treinados em alguma parte do território sírio, donde partem para seus ataques. Os guerrilheiros tornam-se cada vez mais audaciosos e eficientes, sendo aceitável a explicação de que estejam recebendo instruções de elementos adestrados na China de Mao. Há igualmente o grupo de Shukeiri, na faixa de Gaza, mas suas atividades têm sido, no momento, insignificantes.

Um contra-ataque israelense constituiria teòricamente uma agressão de um país a outro, uma vez que El Fatah é uma fôrça ilegal, embora fôsse um ato de legítima defesa. Se os ataques a Israel se repetirem, no entanto, dificilmente poderá o Govêrno controlar a irritação da opinião pública e as exigências de represálias. As conseqüências seriam então imprevisíveis, nas atuais circunstâncias.

Não parece haver uma solução imediata, mas seria necessária a ação internacional no sentido do controle dos armamentos e um plano de ajuda econômica maciça, além de um entendimento entre as grandes potências para que se pudesse chegar a uma paz relativa na região. Ninguém acredita, porém, que isso venha a acontecer ou seja possível em futuro próximo.

A CRISE NOS BANCOS

Os bancos do Líbano fecharam para evitar corrida (UPI)

Líbano fecha bancos para evitar corrida

Beirute, Líbano (UPI-JB) — O Govêrno decretou, ontem, feriado bancário nacional por três dias e colocou choques da Polícia à porta de todos os bancos de Beirute — 115 nacionais e 41 estrangeiros — para evitar uma corrida bancária e uma crise financeira que teria repercussão em todo o Oriente Médio.

A decisão foi tomada domingo à noite após uma reunião extraordinária do Gabinete, que durou 12 horas e meia, como decorrência do estouro no Intra Bank, o mais sólido estabelecimento bancário libanês e de todo o Oriente Médio, que faliu sábado, provocando pânico em todo o Líbano.

REFORMA

Para conjurar a crise, o Govêrno prometeu devolver os depósitos compulsórios a todos os bancos que operam no país, com exceção do Intra Bank, que está sob intervenção, e determinou ao Ministro das Finanças Abdulah Yafi que prepare um projeto de reforma bancária que amplie as atribuições do Banco Central.

Prometeu o Govêrno, ainda, garantir a liquidez de todos os bancos nacionais, excetuado o Intra Bank, que distribuiu nota oficial, ontem, anunciando que está em negociações para obter do Banco Central a liberação de seus depósitos compulsórios a fim de reiniciar as suas operações.

CRISE

A crise bancária no Líbano poderá afetar todo o Oriente Médio, já que a maioria dos Xeques árabes proprietários de companhias petrolíferas mobilizavam dinheiros dos bancos libaneses, cujos depósitos são avaliados em dois e meio bilhões de dólares.

Para impedir a proliferação da rêde bancária no País — mais de 120 bancos para uma população de dois milhões de habitantes — o Govêrno baixou instrução proibindo a abertura de novos estabelecimento de crédito.

Direção do MDB apóia posição assumida por Auro e Adauto

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB manifestou, ontem, integral solidariedade aos Presidentes do Poder Legislativo, Sr. Adauto Cardoso e Auro de Moura Andrade, "na corajosa altiva, legítima e nobre atitude que acabam de assumir, em defesa da dignidade do Congresso, recusando-se a reconhecer a validade dos atos de cassação de mandatos", e recomendou aos gabinetes regionais de Alagoas, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Sta. Catarina que sustentem perante os respectivos TREs, o direito que assiste aos deputados cassados de serem registrados para as eleições de 15 de novembro.

O MDB deliberou manter-se em reunião permanente para acompanhar o desenvolvimento da crise e convocou a Brasília todos os seus senadores e deputados federais para participarem dos trabalhos legislativos e prestigiarem a posição dos Srs. Adauto Cardoso e Auro de Moura Andrade. O Presidente da Câmara, confirmando sua decisão de sábado, enviou ontem à Comissão de Justiça, para parecer, o ofício do Gen. Ernesto Geisel, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, comunicando a decretação das cassações de mandatos de seis deputados.

Os cinco deputados da Oposição atingidos pelas cassações continuam no recinto da Câmara. São os Srs. Doutel de Andrade, César Prieto, Abrão Moura, Humberto El-Jaick e Sebastião Pais de Almeida. Os dois primeiros, desde sábado. O último chegou ontem, viajando de automóvel de Belo Horizonte, com o Deputado Renato Azeredo.

Os representantes do MDB sentiram-se mais animados na vigília cívica, depois que tomaram conhecimento, nas primeiras horas da madrugada de ontem, da nota distribuída pelo Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade. Imediatamente, do plantão do acampamento, que criou, o Sr. Amaral Neto telefonou para o Sr. Moura Andrade, enaltecendo sua atitude, o mesmo fazendo, em seguida, diversos parlamentares.

O Presidente do Congresso, agradeceu e elogiou a atitude do MDB, tendo o representante carioca lhe afirmado que sua posição "era digna do Presidente do Congresso e a Oposição contava com ela".

O Sr. Moura Andrade respondeu-lhe que não se poderia furtar ao apêlo do MDB, de participar da luta em defesa da autonomia do Legislativo, ao lado do Sr. Adauto Cardoso.

— Não me manifestei antes — frisou o Presidente do Congresso — por questão de ética. Quando os mandatos foram cassados, o Sr. Adauto Cardoso declarou que era um problema da Câmara. Se eu me adiantasse ao ato de bravura de Adauto, poderiam dizer que era pressão ou coação. E Adauto não precisa disso.

DIPLOMA DE COSTA E SILVA

Revelou o Sr. Auro de Moura Andrade que estará hoje em Brasília e imediatamente expedirá o diploma do Presidente e Vice-Presidente da República eleitos pelo Congresso, dia 3 último, o Mal. Costa e Silva e Deputado Pedro Aleixo.

Acrescentou que o Presidente da Câmara é o homem que tem a decisão nas mãos e quando necessitar, convocará o Congresso nacional.

— Presidente — disse-lhe o Sr. Amaral Neto no telefone — o Senhor decidiu tudo em 1964 e quem sabe fará o mesmo em 1966.

MDB toma posição

O Gabinete Executivo Nacional do MDB distribuiu a seguinte nota, após a reunião na manhã de ontem:

"O Gabinete Executivo Nacional do MDB, reunido na manhã de ontem, para tomar conhecimento da grave situação provocada pelos atos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, decretados arbitràriamente pelo Presidente da República, deliberou:

1 — Manifestar sua integral solidariedade aos bravos companheiros iniquamente atingidos pelos atos prepotentes do poder ditatorial, afirmando, ao memo tempo, que considera êsses atos, não apenas como agressão injusta ao seu mandato político, mas como ofensa afrontosa à instituição parlamentar, fundamento da democracia representativa; 2 — Expressar o seu irrestrito apoio aos eminentes Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Deputado Adauto Lúcio Cardoso e Senador Auro de Moura Andrade, na corajosa, altiva, legítima e nobre atitude que acabam de assumir, em defesa da dignidade do Congresso Nacional, recusando-se a reconhecer a validade dos atos de cassação de mandatos, eis que só a Casa legislativa a que pertencem os parlamentares atingidos pode, em face da Constituição, decretar a perda dos mandatos outorgados pelo povo, através do pronunciamento das urnas; 3 — Convocar todos os senadores e deputados filiados ao MDB para, com a sua presença em Brasília e a participação nos trabalhos do Congresso, prestigiarem a posição dignamente assumida pelos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados; 4 — Recomendar aos Gabinetes Executivos Regionais de Alagoas, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina que, perante os respectivos Tribunais Regionais Eleitorais, sustentem, intransigentemente, o direito que assiste aos representantes cujos mandatos ilegitimamente se pretendeu cassar, de serem registrados para as próximas eleições parlamentares usando todos os recursos legais no resguardo dêsse direito, cuja defesa será pleiteada, inflexivelmente, até a suprema instância.

O Gabinete deliberou ainda manter-se em reunião permanente para acompanhar o desenvolvimento da crise política deflagrada pelo Govêrno, zelar pela defesa das instituições parlamentares e prestar constante assistência a todos os seus companheiros já alcançados pela violência governamental ou que acaso venham a ser por ela atingidos".

A TATICA DA OPOSIÇÃO

O Líder Vieira de Melo reuniu a bancada do MDB na Câmara, às 12 horas, para fixar os rumos que deveriam ser seguidos, mais tarde no plenário. Decidiu-se que falariam os cinco cassados e o próprio líder, e os demais usariam da palavra nos dias seguintes, "para não se gastar tôda a munição de uma só vez". Por sugestão do Sr. Clemens Sampaio, aprovou-se também que falaria o Deputado Amaral Neto, "o responsável pelo acampamento cívico na Câmara, o homem que levantou a bandeira da vigília permanente", segundo disseram os Srs. José Maria Ribeiro e Ivete Vargas.

A bancada não discutiu a proposta dos Srs. Clemens Sampaio e Teófilo de Andrade, de abstenção do pleito de 15 de novembro, "em sinal de protesto pela falta de garantia mínima à Oposição".

— Enquanto houver um candidato do MDB lutando contra a ditadura, temos de ficar na luta. É uma tática suicida abandonar o povo nesta hora. É isso o que querem o Govêrno e a ARENA — afirmou o Sr. Breno da Silveira.

Sob vaias, o mineiro Milton Reis propôs que se transferissem as reuniões do Congresso para o Rio, "onde se teria maior repercussão".

O PAPEL DE CADA UM

O Sr. Vieira de Melo disse que quaisquer que sejam as repercussões negativas nas campanhas dos deputados nos Estados, "o papel de cada um é ficar em Brasília, até o desfecho da crise criada pelo Govêrno. Pouco adiantaria realizar-se duas ou três sessões da Câmara, se depois ela ficaria vazia, com a volta dos deputados à campanha. A opinião pública já está se sensibilizando com a nossa luta e a trincheira é a tribuna da Câmara. Aqui é o nosso lugar, ao lado de Adauto e Moura Andrade.

O ESTÍMULO

O Líder do MDB fêz, depois, as seguintes declarações, sôbre a nota do Presidente do Congresso:

"O Senador Auro de Moura Andrade revelou-se à altura do pôsto que ocupa de Chefe do Poder Legislativo, rudemente atingido pelas cassações de seis congressistas, integrantes da Câmara dos Deputados. Sua posição de solidariedade ao Presidente da Câmara na defesa das perrrogativas inalienáveis das duas Casas do Congersso revela que nem tudo está perdido neste País, a despeito da gravidade da hora que vivemos.

Que a atitude corajosa dos dois Chefes do Congresso, insuspeita por si mesma, sirva de exemplo e estímulo a todos os congressistas, independentemente de filiação partidária, para que compareçam imediatamente a Brasília e aqui assumam sua posição de defesa do prestígio, da dignidade e da independência da instituição parlamentar".

INIMIGOS HUMILHADOS

O último líder da bancada da extinta UDN, Deputado Adolfo de Oliveira, ora no MDB, disse ao JB que não teria sentido prosseguir a campanha eleitoral no Estado do Rio, em face dos últimos acontecimentos, e veio para Brasília, "no cumprimento de um dever de lealdade a 20 anos de pregação democrática, sempre filiados à UDN".

— Procuro continuar correto e fiel na interpretação dos sentimentos de milhões de udenistas espalhados pelo Brasil inteiro. Em defesa dos direitos da pessoa humana, das liberdades públicas, contra a agitação, a subversão e a corrupção. Condenamos os boatos, as denúncias anônimas ou subalternas, as impugnações e cassações, todo êsse conjunto de fatos a intranqüilizar o País, transformando adversários políticos em humilhados inimigos, destruídos de qualquer maneira.

Frisou o Sr. Adolfo de Oliveira que cassar três ou quatro meses de mandato não convence a opinião pública de que as medidas adotadas guardam um mínimo de respeito à Justiça e que é inadiável um esfôrço final e conjunto, para proporcionar uma solução pacífica e legal para esta crise.

CASTELO EQUIVOCADO

O Deputado Mário Piva, da Bahia, falará hoje da tribuna em nome da liderança. Disse êle que o Mal. Castelo Branco está equivocado se pensa em quebrar o ânimo do MDB "com medidas prepotentes e arbitrárias".

— Nossa luta encontra respaldo no próprio povo brasileiro. Cada companheiro tombado representa nôvo estímulo para que outro soldado prossiga a batalha.

DESPACHO DE ADAUTO

Sòmente ontem o Presidente Adauto Cardoso despachou para a Comissão de Constituição e Justiça, para parecer, o ofício do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, Gen. Ernesto Geisel, dando ciência das cassações. O ofício, datado de 14 do corrente, tem o seguinte texto:

"Cumpre-me comunicar a V. Ex.ª que, por decreto de 13 do corrente, publicado no **Diário Oficial** do dia subseqüente, o Excelentíssimo Sr. Presidente da República resolveu, com fundamento no Artigo 15, do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, suspender os direitos políticos pelo prazo de dez anos e cassar os mandatos dos seguintes deputados federais: Abrão Fidélis de Moura, Antônio Adib Chammas, Doutel de Andrade, César Prieto, Humberto El-Jaick e Sebastião Pais de Almeida. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex.ª os protestos de minha elevada estima e consideração."

A matéria só poderá ser votada com a presença de, no mínimo, 16 membros da Comissão de Justiça, reunidos em sessão plena, respeitada a proporcionalidade partidária (11 da ARENA e 4 do MDB, além do Presidente). É possível que hoje o Deputado José Barbosa, Vice-Presidente do órgão, chegue a Brasília e escolha o relator da matéria.

DEPUTADOS PRESENTES

Às 13h30m estavam presentes à sessão de ontem, 73 deputados, dos quais três da ARENA — Arnaldo Nogueira (Rio) Abel Rafael (Minas) e Nogueira Resende (Minas) e 2 sem Partidos os Srs. Raul Pila (gaúcho) e Oscar Correia (Minas). Da Oposição os Srs Rui Lino, do Acre; Burlamaqui Miranda, do Pará: Dager Serra, Martins Rodrigues, Moreira da Rocha, Ozoris Pontes e Pais de Andrade (do Ceará); Andrade Lima Filho e Osvaldo Lima Filho, de Pernambuco; Abraão Moura e Melo Mourão, de Alagoas; Clemens Sampaio, Edgar Pereira, Henrique Lima, Josafá Borges, Mário Piva e Vieira de Melo, da Baía; Adolfo Oliveira, Ario Teodoro, Emanuel Waismann, Getúlio Moura, Glênio Martins, Said Curi, José Maria Ribeiro, Roberto Saturnino e Humberto El-Jaick, do Estado do Rio; Amaral Neto, Breno da Silveira, Hamilton Nogueira, Nélson Carneiro, Noronha Filho e Valdir Simões, da Guanabara; Aquiles Diniz, Carlos Murilo, Celso Passos, João Herculino, Milton Reis, padre Nobre, Pais de Almeida, Renato Azeredo, Simão da Cunha, Tancredo Neves, de Minas; Alceu de Carvalho, Dias Meneses, Evaldo Pinto, Ivete Vargas, Mário Covas, Maurício Goulart, Pacheco Chaves, padre Godinho, Pedroso Júnior, Teófilo Andrade e Ulisses Guimarães, de S. Paulo; Benedito Vaz, Celestino Filho e Peixoto da Silveira, de Goiás; Edison Garcia, de Mato Grosso; Antônio Babi, Fernando Gama e Wilson Chedid, do Paraná; Doutel de Andrade, de Santa Catarina; Adílio Viana, César Prieto, Floriceno Paixão, Giordano Alves, Mateus Schmidt, Rubem Alves e Vitor Isler, do Rio Grande do Sul.

Da Mesa Diretora sòmente o Presidente Adauto Cardoso, registrando-se, ainda, a presença no plenário da Câmara dos Senadores oposicionistas Oscar Passos (Presidente do MDB), Aurélio Viana, Josafá Marinho e Nélson Maculan.

TÓPICOS DA SESSÃO

— O Presidente Adauto Cardoso instalou a sessão às 13h 30m e designou o Deputado padre Godinho (MDB) para funcionar como Secretário, devido a ausência dos demais integrantes da Mesa.

— Embora marcado, não se realizou o pequeno expediente, pois os vários oradores inscritos desistiram, a fim de que se passasse, logo, ao grande expediente, quando falaram os cassados e os Srs. Amaral Neto e Vieira de Melo.

— O primeiro orador foi o ex-udenista Amaral Neto, o responsável pelo "acampamento cívico" no interior da Câmara, desde o momento em que o Sr. Adauto Cardoso seguiu para o Rio, sábado, às 13 horas. Um grupo permaneceu na Casa, em escala, em companhia dos cassados Doutel de Andrade, César Prieto, Humberto El-Jaick e Abrão Moura. Foram êles Amaral Neto, Vieira de Melo, Ivete Vargas, padre Godinho, Henrique Lima, Clemens Sampaio, Said Curi, José Maria Ribeiro, Ário Teodoro, Andrade Lima Filho, Hamilton Nogueira, Augusto de Gregório, Carlos Murilo, Martins Rodrigues e Noronha Filho.

— Cada vez que era citado o nome do Sr. Adauto Cardoso, o plenário aplaudia, com os deputados em pé. Os Deputados cassados, à medida que eram chamados a ocupar a tribuna, eram igualmente aplaudidos.

— O primeiro cassado a falar foi o Sr. César Prieto, às 14 horas. O último, o Sr. Doutel de Andrade, que concluiu seu discurso às 16 horas e foi o mais aplaudido. (Íntegra dos discursos na Pág. 7)

TEMPO INTEGRAL

Os Srs. César Prieto e Doutel de Andrade se acomodaram na enfermaria da Câmara

Govêrno examina a resistência

O Govêrno tomará providências nas próximas 48 horas para solucionar o problema criado com a posição de resistência assumida pela Oposição — com o apoio do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Adauto Cardoso — diante dos últimos atos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos.

Círculos governamentais interpretaram a permissão dada aos Deputados cassados Doutel de Andrade, Sebastião Pais de Almeida e César Prieto para discursarem da tribuna como "provocação à Revolução e desacato à autoridade do Presidente da República".

ALTERNATIVAS

Os meios militares ligados ao Palácio do Planalto comentavam ontem que o Govêrno está diante de três alternativas:

1. Levar a maioria dos deputados da ARENA para Brasília, com o propósito de impedir que o Congresso — ou mesmo suas Comissões Técnicas (no caso, as de Justiça e Segurança) — aprecie os atos de cassação. O Govêrno não reconhece no Legislativo qualquer poder de homologação dos decretos firmados com base nos Atos Institucionais;

2. Secretação do recesso. Essa medida é a de adoção mais remota;

3. Confinamento dos cassados que se encontram na Câmara. A fórmula para isso é procurada pelo Ministro da Justiça.

IRRITAÇÃO

O 1.º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. João Batista Ramos, e o 1.º Secretário, Deputado Nilo Coelho, foram chamados ao Rio pelo Palácio das Laranjeiras. A convocação é analisada por alguns como o indício de que o Govêrno cogita de conduzir a Mesa Diretora — composta em sua grande maioria por arenistas — a desautorizar a atuação do Sr. Adauto Cardoso.

O comportamento do Presidente da Câmara irritou os meios militares. O Sr. Adauto Cardoso é acusado de "fazer o jôgo dos adversários", ao emprestar seu cargo e o prestígio do Legislativo para "uma ação nitidamente oposicionista".

CONFINAMENTO

Círculos governamentais não vacilaram ontem em confirmar o propósito do Palácio do Planalto em confinar os deputados cassados. O Ministro da Justiça já estuda uma fórmula que, sem submeter o Congresso a uma ação violenta, assegure a saída dos Srs. Doutel de Andrade, Sebastião Pais de Almeida e César Prieto da Câmara. O maior obstáculo a isso é a posição do Deputado Adauto Cardoso, de quem o Govêrno não espera qualquer colaboração.

Apurou-se ainda que o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Moniz de Aragão, velho amigo do Deputado Adauto Cardoso, tem-no aconselhado a modificar sua posição. Além disso, como outros antigos companheiros, aconselhou-o a não descuidar-se do coração: o Presidente da Câmara, há tempos, sofreu um distúrbio cardíaco.

BALBINO PREOCUPADO

O Senador Antônio Balbino, que viaja hoje para Brasília, a chamado da direção nacional do MDB, passou o fim de semana preocupado com a crise entre os Podêres Legislativo e Executivo. O parlamentar baiano, falando ontem a jornalistas, disse que o envio dos decretos punitivos às Comissões de Justiça e Segurança evidencia o sintoma de "uma primeira e séria resistência às cassações".

— Isso vai criar naturalmente um debate, com o direito de defesa aos cassados, inclusive ao Vice-Líder do MDB, Deputado Doutel de Andrade.

Pessimista, lamentou o Sr. Antônio Balbino a impossibilidade de conciliação do aspecto ético e da tradição jurídica com a fôrça e o arbítrio. Disse ainda que a Oposição deve evitar a violência, "simplesmente porque nós desejamos soluções de tranqüilidade, que tragam perspectivas de construção e nunca de destruição". Mais adiante, observou que o choque será inevitável, "se não houver disposição do Govêrno em encontrar uma solução conciliatória".

RESENDE E FALCÃO

O Vice-Líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, disse ontem que o Ato Institucional n.º 2 está em vigor desde 27 de outubro de 65 e lembrou que os atos de cassações de mandatos têm amparo na "lei revolucionária".

Por sua vez, comentando a posição do Deputado Adauto Cardoso e dos parlamentares cassados, o Deputado Armando Falcão disse simplesmente:

— Desta vez, será mais fácil.

E acrescentou:

— Muito mais difícil do que retirar os cassados da Câmara foi depor o Sr. João Goulart e cassar os Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

Fórmula conciliatória em marcha

Círculos políticos e alguns militares estão empenhados em encontrar uma fórmula conciliatória para solucionar a crise eclodida com a resistência da Câmara às últimas cassações de mandatos no Congresso.

Uma das idéias em exame é o recuo da Oposição mediante a garantia de que o Marechal Costa e Silva, após assumir a Presidência da República, reexaminaria sanções decretadas pelo Marechal Castelo Branco.

COM DUTRA

Os Senadores Vitorino Freire e Gilberto Marinho, da ARENA, estiveram ontem à noite com o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, de quem se deseja o patrocínio aos esforços destinados a contornar a crise. No encontro, o Sr. Gilberto Marinho refletiu os pontos-de-vista dos partidários do Presidente eleito.

Vieira de Melo fica com Poder Legislativo

Brasília (Sucursal) — O Líder da Oposição na Câmara, Deputado Vieira de Melo, também falou na sessão de ontem, depois de haverem discursado os deputados cassados, para dar a solidariedade das fôrças oposicionistas aos companheiros atingidos e aos Presidentes da Câmara e do Senado.

Também falou o Deputado Amaral Neto, articulador do **Acampamento Cívico** dos deputados oposicionistas na Câmara, para dizer que o Poder Legislativo resistirá até o fim às punições determinadas pelo Poder Executivo.

CRITICAS

O Líder Vieira de Melo, depois de acusar o Marechal Castelo Branco de propósitos continuístas, fêz um apêlo à maioria parlamentar, aos Deputados da ARENA, para que retornem a Brasília, "porque não sabem êles os riscos a que estão expostos, não sabem êles quais as metas sombrias que estão orientando esta ação política do Govêrno, que não encontra precedente na História do País".

Em discursos ou em apartes, também criticaram com violência o Presidente da República os Srs. Amaral Neto, Osvaldo Lima Filho, Melo Mourão, Martins Rodrigues, João Herculino, Celso Passos, Adolfo Oliveira e Evaldo Pinto. Éste, que é o Secretário-Geral do MDB paulista, afirmou que a Câmara será transformada em "cidadela da democracia", acrescentando:

— Aqui é a nossa trincheira. Nela devemos permanecer até o fim. Aconteça o que acontecer, um dia a ira popular desabará sôbre os usurpadores, no julgamento implacável das urnas.

Ressaltou o Sr. Vieira de Melo que a Nação está envôlta na mais grave crise política de que se tem notícia.

— É o litígio, é o divórcio entre o Poder Legislativo, pela palavra de seus dois chefes autorizados, e o Poder Executivo, presidido pelo Marechal Castelo Branco.

E acrescentou:

— O Presidente da República, na sua ânsia de afirmação do seu poder, do poder que êle tem exercido e exercitado da maneira mais abusiva, mais extorsiva, diz uma coisa e faz outra.

A CRISE

Disse que a crise foi criada, calculadamente, pelo Marechal Castelo Branco, dentro de um esquema continuísta, que no momento se encontra solapado em virtude da enérgica atitude do Presidente da Câmara federal.

— O que há debaixo disso — prosseguiu — é a agressão que se pretende praticar contra as instituições democráticas brasileiras. Como a sua pedra fundamental é o Congresso, começa êle a agressão, para desmoralizá-lo, para reduzi-lo à impotência, à incapacidade, à falta de vergonha. Enganou-se o Marechal; enganou-se quanto ao Presidente da Câmara, que, com a dignidade que seu cargo lhe exige, deu-lhe a resposta devida; enganou-se com relação a nós, que aqui estamos para dar a resposta que precisa ouvir, que não estamos intimidados, não estamos acovardados e amesquinhados, que não perdemos a vergonha.

"DAQUI NÃO SAIREMOS"

Em seguida, declarou que, cumprindo a decisão do MDB, "daqui não sairemos", completando:

— Aqui permaneceremos, aqui enfrentaremos, aqui estamos dispostos a dar o passo decisivo, que o povo brasileiro há tanto tempo aguarda, do restabelecimento do regime democrático e das franquias do nosso povo. Esperamos que a nossa posição seja compreendida pelas fôrças vivas da Nação. Sabemos que a opinião nacional começa a mobilizar-se em têrmos de sustentar o seu Congresso, a sua Câmara, nesta hora sombria. Sabemos que estudantes, trabalhadores, donas-de-casa já começam a se manifestar, já começam a se movimentar, em têrmos de conquistar para êste Congresso aquilo de que êle tanto precisa como base de sustentação, que é o apoio, o prestígio, a confiança popular dêste País. Nós não nos afastaremos desta luta.

FALA AMARAL

O Deputado Amaral Neto afirmou, em seu discurso, que ninguém diminuiu a bancada do MDB; pois "ela continuará, sim, para dizer ao povo, para dizer ao Presidente da República, para dizer aos podêres armados, para dizer aos podêres de fora da Casa que, para nós, está decidido tudo numa só palavra: basta."

Elogiando a atitude do Presidente da Câmara, o representante carioca assegurou, em nome do MDB, que o Sr. Adauto Cardoso não está sòzinho.

— Juro a Vossa Excelência, que cada um dos que lutam neste momento, nesta vigília que não terá fim, pois será a vigília da autoridade do Congresso, que de hoje em diante dirá um basta aos poderosos da fôrça; chega de tirania, porque estamos unidos contra a tirania e a fôrça. E para destruir essa união será mais necessário do que nunca usar a fôrça. Porque mesmo pela fôrça, nem siquer nos renderão, mas poderão destruir-nos.

Posso jurar a Vossa Excelência quei se destruídos formos pela fôrça, outros nos sucederão e a cada dia terá certeza Vossa Excelência que, a cada deputado que tombe, até que não reste nenhum, se fôr necessário o seu sacrifício, o sacrifício do parlamentar, fará brotar do solo generoso e livre do Brasil 10 homens a mais contra a ditadura e contra a oligarquia. Nós juramos que em nossa atitude não há nenhum desafio, porque só os fortes provocam e desafiam. Em nossa atitude há a afirmação serena, tranqüila, desarmada, a certeza de que a serenidade, a tranqüilidade e o amor ainda hão de fazer dêste País um grande País. Temos a certeza de poder jurar que, assim como esta casa não teve alterações nos seus quadros e não as terá mais, a não ser para fechá-la e daqui todos sairmos".

Concluindo disse que os homens da oposição compreendiam que o Presidente da Câmara tem a limitada autoridade do poder desarmado e que dentro dessa autoridade limitada os parlamentares têm que aceitar sejam confinados aos muros do Parlamento.

Auro vai para Brasília e não fala em recesso

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Senado, Sr. Moura Andrade, que viaja hoje para Brasília, negou-se ontem a opinar sôbre a possível decretação do recesso parlamentar pelo Presidente da República, enquanto transparecia nos meios políticos paulistas o temor de que o Congresso terá suas atividades suspensas por ato governamental ainda no final da tarde de hoje.

Ao sair de casa "para algumas visitas importantes", o Senador Moura Andrade recomendou que não se preocupassem se não voltasse, pois nesse caso teria viajado para o Rio, de onde embarcaria para a Capital federal. À tarde, ao chegar de volta, o Presidente do Senado prometeu que só fará novas declarações hoje em Brasília.

LINO CRITICA

O Senador Lino de Matos, que se encontrava em repouso por determinação médica, reassumiu ontem a Presidência do Gabinete Executivo Regional do MDB, por achar que "esta é hora de paralítico andar e de cego enxergar". Considera não ser possível ao Senado, "cuja Presidência está ausente", tomar qualquer atitude neste momento. A decisão do Deputado Adauto Cardoso, a seu ver, "transfere pràticamente aos deputados da ARENA, que representam a maioria, a definição política do Legislativo".

Disse também que "o Senado não poderia omitir-se neste momento, pois qualquer posição deveria ser tomada conjuntamente pelo Congresso". O problema, na sua opinião, "não é só da Câmara, mas de todo o Legislativo, que está ameaçado de outras cassações e que mais uma vez se vê atingido pelas medidas do Govêrno".

O Sr. Lino de Matos esclareceu ter reassumido a Presidência do Partido oposicionista "porque nesse instante em que se caracteriza o conflito entre o Executivo e o Legislativo teria que optar entre ela e uma cadeira no Senado". Preferiu a Presidência do Partido, "por ser a única trincheira que resta".

NOTA DE AURO

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Congresso Nacional, que ainda se encontra em São Paulo, fêz distribuir ontem, em Brasília, as seguintes declarações:

"Apóio integralmente a nota do Presidente da Câmara, Deputado Adauto Cardoso, sôbre as cassações de mandatos parlamentares. Está certa a sua decisão de submeter a matéria à Câmara, incluindo-a em ordem do dia, em caráter prioritário, a fim de, pelo voto do plenário, habilitar-se à decisão final. O Líder Deputado Vieira de Melo distribuiu nota, na qual diz entender que "como Presidente do Congresso, o Senador Auro de Moura Andrade não poderá ficar indiferente à atitude do Presidente da Câmara, uma vez que as cassações decretadas atingem em cheio todo o Poder Legislativo". Assim é de fato. Não estou indiferente, mas aliado ao Presidente da Câmara, que é um bravo, um valoroso homem público. O Presidente da Câmara e o Presidente do Senado têm posição notória e nítida, reiteradamente declarada, conhecida dos parlamentares e da Nação, de solidariedade recíproca, seja no que diz respeito à cassação de mandatos, seja no que diz respeito aos Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, e ao processo de elaboração constitucional.

Um e outro, porém, dependem dos parlamentares a que presidem, particularmente nas horas de crise, e não dispensamos êsse apoio.

Os fatos surgiram no momento em que Deputados estão espalhados por todo o País, em faina eleitoral, já agora a menos de 30 dias das eleições. Daí as dificuldades de se reunirem. Não obstante, é imperioso que participem, com os seus presidentes, dessas gravíssimas deliberações".

Leia editorial Insegurança Doutrinária

Bahouth reforça troca dos 12 do MDB pedindo impugnação das candidaturas

O Procurador Regional Eleitoral, Sr. Eduardo Bahouth, revelou na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral que, apesar de ter aceito a substituição pelo próprio Partido dos 12 candidatos do MDB que seriam impugnados, tomou o cuidado de despachar com o Desembargador Oscar Tenório a petição que vetaria aquêles nomes e pediu a inserção do documento nos autos do processo.

A medida do Procurador surpreendeu os defensores dos candidatos substituídos que, no domingo, entraram no TRE com uma petição contra o acôrdo entre a cúpula do MDB e a Procuradoria. Com a inclusão do pedido de impugnação no processo e se o Tribunal julgar sem efeito a substituição, o afastamento legal dos candidatos vetados tramitará normalmente com publicação do parecer da Procuradoria.

O PARECER

O parecer do Procurador Eduardo Bahouth, despachado com o Presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório, na quinta-feira passada — dentro do prazo legal, que se expirou no dia seguinte — foi baseado no § 2.º do Artigo 4.º do Ato Complementar n.º 9, reproduzido no Artigo 16 da Resolução n.º 7 869, do Tribunal Superior Eleitoral.

"O Diário Oficial do Estado, de 11 do corrente — inicia o Procurador — publica relações de candidatos do Movimento Democrático Brasileiro a senador, deputado federal, deputado estadual, mas sucede, entretanto, que figuram entre os componentes das respectivas relações, alguns que não possuem as condições de legitimidade necessárias ao registro de suas candidaturas".

Com efeito, estabelece o Artigo 96 da Lei n.º 4 737, de 15-7-65, que:

"Será negado o registro a candidato que, pública ou ostensivamente, faça parte ou seja adepto de partido político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no Artigo 141 § 13, da Constituição Federal".

Desenganadamente, se subsumem na hipótese legal os adeptos do extinto Partido Comunista Brasileiro. Por adeptos se devem entender os militantes, de confessada profissão ideológica, como também os que por obras de manifesta adesão, participem de movimentos de iniludível caráter comunista.

Enquadrados nessa conceituação encontram-se os seguintes postulantes a deputado federal: Hermano Alves (Hermano de Deus Nobre Alves); José Frejat; Márcio Moreira Alves; Mário Pedrosa; Paulo Silveira (Paulo Ribeiro da Silveira). A deputado estadual: Paulo Ribeiro; Sinval Sampaio (Sinval Correia Sampaio); Antônio Marques Tomás; Antônio de Holanda Cavalcânti; Fabiano Vilanova (Fabiano Vilanova Machado); Antônio Sena Pires; Fernando Barros.

Nessas condições, e tendo em vista o prazo do Artigo 16 da Resolução 7 869 (AC-9, Artigo 4.º § 2.º) e, ainda, os fundamentos legais suprainvocados, a Procuradoria Regional Eleitoral vem oferecer a presente impugnação de registro de candidatos que, afinal, será por sentença julgada procedente, excluindo-se os candidatos impugnados da relação apresentada e publicada. Protesta-se pela apresentação de prova documental a ser fornecida por entidades oficiais e requerendo a autuação e conseqüente processamento da presente impugnação."

EXPLICAÇÃO OFICIAL

O Procurador Eduardo Bahouth, na sessão de ontem, pediu a palavra logo após o Presidente do TRE ter protestado contra as notícias que o davam como participante do acôrdo de cúpula MDB-Procuradoria, para dar "uma informação, por assim dizer oficial, dêsses mesmos fatos".

— Procurado pelo Sr. Valdir Simões, Presidente do MDB carioca, que se fazia acompanhar do delegado do partido, confirmei-lhe o propósito de impugnar 12 nomes dentre os relacionados por aquela organização partidária. Indagou o Deputado se era possível conhecer êsses nomes pois, êste ano, não haveria substituição de candidatos impugnados, a não ser 30 dias antes do pleito e, assim, no interêsse do partido, era preciso examinar a possibilidade de substituir tempestivamente os impugnados.

— Adiantou-me ainda que a Convenção regional dera ao Gabinete Executivo podêres para substituir os inabilitados e, dada a exigüidade do prazo, assim poderem ser considerados os que fôssem impugnados.

O Procurador acrescentou que, "verificando a honestidade de propósitos do Deputado Valdir Simões, prometi dar-lhe os nomes na manhã do dia seguinte".

SUBSTITUIÇÃO

— Nesse mesmo dia 13, tomei o cuidado de despachar a petição em que impugnava os aludidos candidatos. No dia seguinte, ciente dos nomes impugnados, o Deputado Valdir Simões em nome do Gabinete Executivo, por intermédio do Sr. Fernando Abelheira, apresentou-me um pedido de substituição a ser feito a êste Tribunal, cuja redação considerei imprópria para o fim colimado, qual seja o da retirada por mim das impugnações. Naquela peça se condicionava o pedido à eventualidade de acolhimento das impugnações.

— Mantinha-me firme no propósito de não transigir quando, mais tarde, voltou o delegado do MDB com nova petição, desta feita redigida de modo a não deixar dúvidas quanto ao caráter definitivo das substituições, tendo em vista as aludidas impugnações, porquanto a decisão fôra aprovada unânimemente pelo Gabinete Executivo e contava com o apoio da bancada federal do partido. Nessas condições, não havia por que entregar à Secretaria a petição de impugnação já despachada pelo eminente Presidente, e por isso que o MDB acorreu substituindo, êle mesmo, os candidatos cuja impugnação se processaria.

— Em suma, como a lei não prevê a hipótese de registro condicional, há de considerar-se como definitiva a última manifestação tempestiva da organização partidária. Daí, entendermos que teria ficado sem objeto a nossa impugnação, feita a tempo, e que pedimos seja apensada aos autos — concluiu o Procurador Regional Eleitoral.

TENÓRIO PROTESTA

Logo que a sessão foi aberta, o Desembargador Oscar Tenório contestou as notícias de que havia participado do acôrdo das substituições, fazendo as seguintes declarações:

— Um diário desta Cidade informou, em sua edição de sexta-feira, que o Presidente do TRE participou de uma reunião com o Procurador, Sr. Eduardo Bahouth, e o delegado do MDB, Sr. Fernando Abelheira, para assentir na substituição de candidatos. A informação é falsa e a sua indignidade é de porte que dispensaria desmentido. Eu o faço, entretanto, a fim de que se registre em ata um fenômeno alarmante de nossa época: a distorção da verdade por parte daqueles que têm o dever de transmitir ao público informações exatas.

— Não pertenço, sequer ideològicamente, a grupos e facções, muito menos pragmàticamente, porque sou um juiz com a grande responsabilidade de presidir um Tribunal composto de nomes egrégios por seu saber e por sua compostura. Se eu tivesse descido ao porão dos conchavos, num território vedado à atividade da magistratura, estaria degradando esta Côrte, cujo respeito por parte da opinião pública é exemplar. Se eu me respeito, respeito muito mais os meus colegas.

— Na formação liberal, impregnado de um sentimento de tolerância que se apura cada vez mais, repugna-me recorrer aos tribunais para obter punição em crime de imprensa. Por isso mesmo, encontro justificativa na veemência de minha repulsa, que é o meu direito de punir a injúria impressa — concluiu o Presidente do TRE.

Em nome dos membros do Tribunal, o Juiz-jurista Castro Cerqueira solidarizou-se com a atitude do Desembargador Oscar Tenório.

O PROCESSO

O Desembargador Castro Cerqueira foi indicado ontem, por sorteio, relator da petição dos defensores dos 12 candidatos substituídos, tendo sido aberta vista ao processo para a Procuradoria. O Sr. Eduardo Bahouth, embora não tenha um prazo fixado para apresentar seu parecer, prometeu aos advogados divulgá-lo ainda esta semana.

O Procurador Regional Eleitoral estudará o estatuto da convenção e o do próprio MDB para ver se o Deputado Valdir Simões e o Gabinete Executivo tinham competência para fazer as substituições sem ouvir a Comissão Diretora.

Os advogados dos candidatos substituídos, que ontem passaram a tarde no TRE examinando o processo, entendem que o acôrdo é ilegal e que, além disso, a última lista apresentada foi a dos candidatos vetados, sendo portanto a única válida. Explicam que, no domingo — dentro do prazo para registro de candidatos — apresentaram a petição contra a substituição e pedindo a manutenção dos nomes anteriormente indicados.

Acham ainda os advogados que, com o prazo para impugnações esgotou-se na sexta-feira e oficialmente a Procuradoria, até aquela data, não apresentou qualquer veto, os 12 candidatos estão livres para receber o registro do TRE.

Entretanto, fontes do Tribunal explicam que a situação "é um pouco diferente": uma vez que o Procurador despachou a petição das impugnações com o Presidente do TRE dentro do prazo legal, ela é válida mesmo não tendo sido ainda comunicada oficialmente.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Desa forma, dificilmente os 12 candidatos substituídos poderão concorrer às eleições de 15 de novembro; mesmo que o TRE julgue nulas as substituições — hipótese considerada difícil no Tribunal — ainda assim restarão as impugnações. Estas últimas, acham as mesmas fontes, serão suficientes para a negação dos registros, pois a Procuradoria anuncia ter provas suficientes para manter as impugnações em julgamento.

Os advogados dos candidatos substituídos, no entanto, não acreditam nessas provas, pois acham que será muito difícil ao Sr. Eduardo Bahouth provar de modo irrefutável que qualquer dos substituídos seja militante ou simpatizante do Partido Comunista. Acreditam os defensores dos candidatos que o Govêrno perderá a batalha judicial e será obrigado a recorrer à medida de fôrça, cassando os direitos políticos dos 12 candidatos. O MDB enviou ao TRE, no domingo, nova relação de candidatos para substituir os que, eventualmente, venham a ser impugnados ou desistam de concorrer às eleições.

Acusados iniciam a sua defesa

Os 12 candidatos do MDB à Assembléia Legislativa e à Câmara Federal, acusados de manterem ligações com o PC, iniciarão hoje a coleta de documentos no sentido de provar que o veto não terá base legal, "pois a denúncia é falsa".

Os acusados juntarão aos processos, através dos advogados Marcelo Alencar e Cândido de Oliveira Neto, cópias das conclusões do inquérito do PC, presidido pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, que apesar de ter indiciado mil pessoas, não os incluiu na lista após dois anos e meio de investigações.

DESMORALIZAÇÃO

O jornalista Fabiano Vilanova Machado, um dos acusados, afirmou ontem no JORNAL DO BRASIL que a acusação do Sr. Eduardo Bahout "é completamente falsa, provocando inclusive a desmoralização do trabalho do Coronel Ferdinando de Carvalho que, após exaustivas investigações, não arrolou entre os indiciados nenhum dos candidatos negociados pela cúpula do MDB carioca".

— Nunca tive antecedentes no DOPS — disse o Sr. Fabiano Vilanova Machado —, jamais participei de IPM como indiciado ou testemunha e por isso vou anexar ao meu processo uma certidão negativa do DOPS provando que não tenho antecedentes políticos, além de fotocópia de carteira expedida em março dêste ano, pelo Ministério da Guerra.

DISPOSTOS A TUDO

Os candidatos cujos nomes foram substituídos na chapa partidária por outros, anunciaram ontem na Assembléia Legislativa, em entrevista coletiva à imprensa, que estão dispostos a todos os sacrifícios, "mesmo que isso signifique a perda de direitos políticos".

No início da entrevista, o advogado Marcelo Alencar fêz uma exposição da situação jurídica do processo e os recursos que pretende usar para que os candidatos possam concorrer, "desfrutando de direitos inalienáveis".

CÍRCULO DE FERRO

O advogado sustentou a tese de que "o Procurador Eduardo Bahout está num círculo de ferro do qual não pode sair", explicando que se o Tribunal aceitar a tese de que a direção do MDB carioca, sem consulta à Convenção, pode substituir candidatos, o Partfido pode pedir a reinclusão dos nomes substituídos. A outra hipótese levantada pelo advogado Marcelo Alencar é a de que o Tribunal poderá recusar a substituição dos candidatos, "considerando extemporânea a impugnação ontem apresentada pelo Procurador, com data do dia 13".

O jornalista Hermano Alves, outro dos atingidos, aparteou para lembrar que o Procurador Eduardo Bahout acusa os 12 candidatos substituídos de pertencerem ao extinto PCB.

— Isso significa — disse o candidato em tom de blague — que acabamos de integrar a célula comunista Eduardo Bahout.

O jornalista Paulo Silveira, também candidato, observou que "o Coronel Ferdinando de Carvalho passou mais de dois anos realizando um IPM sôbre o Partido Comunista e indiciou mais de 900 pessoas, mas não incluiu nossos nomes no processo. O Procurador Bahout descobriu em 24 horas que somos comunistas.

Tomando a palavra, o escritor Mário Pedrosa disse que "a ala traída do MDB irá aos comícios, à televisão e ao rádio, denunciar a direção do MDB, que não se envergonhou de trair os próprios companheiros. Ao mesmo tempo, lutará pela redemocratização do País e pela sua renacionalização".

Os 12 do MDB vão denunciar "até o último dia de campanha" os Srs. Valdir Simões, Benjamim Fará e Chagas Freitas, como "responsáveis pelo ato de traição".

ACUSAÇÕES NA TV

O Deputado estadual Paulo Ribeiro, ocupando ontem o horário do TRE com os onze candidatos afastados das próximas eleições, afirmou que a cúpula do MDB, "num ato inédito da vida política carioca, impugnou seus próprios candidatos, homologados em Convenção, para satisfazer o Procurador Eduardo Bahout".

Acrescentou o Deputado Paulo Ribeiro, atribuindo a responsabilidade do veto ao Presidente do MDB, Deputado Valdir Simões, que "o candidato oposicionista ao Senado, Sr. Benjamim Farah transformou-se no Senador da ARENA e igualou-se em covardia aos candidatos Nélson Carneiro, Eurico de Oliveira, Noronha Filho, Jamil Amidem e Chagas Freitas".

NORONHA CONTESTA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Noronha Filho contestou ontem a notícia segundo a qual teria apoiado a decisão do MDB da Guanabara, de excluir da chapa de candidatos à eleição de 15 de novembro, os Srs. Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Mário Pedrosa, José Frejat e Paulo da Silveira.

ARENA ameaçada de impugnações

Diversos membros da ARENA ficaram preocupados ontem no TRE com as notícias de que três ou quatro candidatos do Partido serão impugnados pela Procuradoria Regional Eleitoral. Os editais comunicando os pedidos de registro de todos os candidatos da ARENA deverão ser publicados no **Diário Oficial** de hoje.

Com essa publicação, o Ministério Público terá 48 horas para apresentar vetos, uma vez que representantes do MDB comunicaram ontem aos seus adversários governistas que a Oposição — tal como a ARENA fêz — não impugnará qualquer de seus candidatos.

O TRE enviou ontem à Imprensa Nacional a relação dos últimos pedidos de registro de candidatos do MDB (22 à Assembléia e 14 à Câmara), para a publicação no **Diário Oficial** dos próximos dias.

Da relação não constam os nomes dos 12 candidatos que seriam impugnados pela Procuradoria e por isso foram afastados pela própria cúpula do MDB.

Pedido o veto de Aluísio Alves

Natal (Do correspondente) — O Procurador Regional Eleitoral, Sr. Manuel Varela, pediu ontem ao TRE a impugnação da candidatura do ex-Governador Aluísio Alves a Deputado Federal, considerando-o "inelegível por decisão do próprio TRE, tomada em setembro do ano passado por unanimidade".

O Procurador alegou que "o Tribunal apurou o abuso e desvio de poder do então Governador Aluísio Alves, quando favoreceu com a máquina do Estado as candidaturas do atual Governador, Monsenhor Valfredo, e seu irmão Agnelo Alves, Prefeito de Natal, ambos eleitos a 3 de outubro do ano passado". O julgamento da petição será na próxima segunda-feira.

TRE JULGA 19

Niterói (Sucursal) — O TRE fluminense julgará às 12h de hoje a impugnação de 19 candidatos do MDB, pedida pela Procuradoria da República no Estado do Rio por recomendação do SNI, que os considera subversivos e ligados "aos atos de perturbação da ordem pública, no Govêrno passado".

Treze são candidatos à Assembléia Legislativa e seis à Câmara Federal. O relator da matéria, Juiz Francisco Abreu, afastou do processo o nome do ex-Deputado Humberto El-Jaick por julgar prejudicado o pedido de sua impugnação. O ex-parlamentar teve o seu mandato cassado na última semana.

INCOMPLETO

São Paulo (Sucursal) — O prazo para o registro de candidatos às próximas eleições encerrou-se no domingo, sem que a ARENA nem o MDB tenham completado suas chapas com o número de candidaturas permitidas na nova legislação eleitoral.

Cada partido poderia ter registrado 103 candidatos à Câmara Federal e 201 à Assembléia Legislativa, mas a ARENA indicou apenas 84 nomes à primeira e 195 à segunda, enquanto o MDB indicou respectivamente 79 e 198.

Coluna do Castello

Conflito de podêres sem recuo aprofunda a crise

Brasília (Sucursal) — Os cinco deputados oposicionistas que tiveram seus mandatos cassados participaram dos trabalhos da Câmara, ontem, e voltarão a fazê-lo, hoje, a menos que o Govêrno impeça o seu funcionamento. A impugnação das cassações pelo Sr. Adauto Cardoso, levada a efeito prático, e a solidariedade manifestada pelo Presidente do Senado ao Presidente da Câmara, aprofundam a crise a um ponto a partir do qual não se espera recuo, nem do Congresso nem do Govêrno.

Já instalado de fato desde sábado, o conflito de Podêres cristalizou-se ontem, por inteiro, com o pronunciamento do Senador Moura Andrade, que foi além do episódio restrito das cassações, para reafirmar que êle e o Sr. Adauto Cardoso são aliados na "posição notória e nítida, reiteradamente declarada", também no que se refere à revogação dos Artigos 14 e 15 do AI-2 e ao processo de elaboração constitucional.

Os parlamentares da ARENA ampararam o Executivo por uma atitude negativa, de ausência ao Plenário da Câmara. Os dirigentes oposicionistas, que já conseguiram trazer à Capital da República mais da metade de sua representação e que continuam o esfôrço de arregimentação maciça da bancada, não se arriscam ainda a fazer previsões quanto ao desdobramento da crise. Em sua reunião de ontem, o Gabinete Executivo Nacional do MDB não chegou a discutir os rumos prováveis da situação, seja por falta de informações ou, conforme a explicação oficial, por carência de tempo. Limitou-se a estudar as medidas de ordem objetiva, que deveria adotar para tirar tôdas as conseqüências possíveis do ato de rebeldia dos Chefes do Congresso. O MDB apenas constata a existência de um impasse. Enquanto aguarda com grande expectativa a resposta do Govêrno e, sobretudo, uma indicação da conduta do Marechal Costa e Silva, o Partido pretende acionar a Câmara com o número mais expressivo, enquanto puder, pressionar a ARENA para que acuda a um episódio do qual dependem as instituições e chamar o Judiciário a entrar na crise, mediante a sustentação, em tôdas as instâncias, das candidaturas dos deputados cassados.

Diplomação de Costa e Silva

Depois de fazer divulgar sua nota de solidariedade ao Deputado Adauto Cardoso, o Senador Moura Andrade telefonou ao Deputado Vieira de Melo para dar-lhe ciência do seu gesto e informar que virá hoje a Brasília a fim de providenciar a diplomação do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Moura Andrade resumiu para outros deputados o que dissera ao Líder, esclarecendo que a diplomação do Presidente eleito é um ato de rotina, cuja execução fôra programada para os próximos dias antes da eclosão da crise. Contudo, ficou entre aquêles deputados a impressão — ou a esperança, talvez — de que o Senador tivesse mantido contatos na área do Marechal Costa e Silva, interpretando-se, então, o cumprimento daquela formalidade, neste momento, como uma ação tendente a fortalecer o Congresso pelo avivamento dos laços que o vinculam ao Presidente que elegeu.

Por outro lado, o Deputado Oscar Correia, autor de projeto de emenda constitucional que antecipa a posse do Marechal Costa e Silva para o dia 15 de novembro, avistou-se com o relator da matéria, Deputado Getúlio Moura, a fim de discutir o apressamento do seu parecer. Lembrou o Sr. Oscar Correia que, ao apresentar a emenda, observara que ela não se destinava a ter tramitação normal, mas tão-sòmente a permanecer à mão, como um instrumento apropriado para vencer eventuais crises.

Adauto tranqüilo

Ao deixar a Presidência da Câmara, o Sr. Adauto Cardoso dirigiu-se ao seu Gabinete rodeado de repórteres. Mostrava-se tranqüilo, mas reservado, apesar dos chistes que fêz. Quando alguém lhe perguntou sôbre o desdobramento da crise, disse que só o tempo poderá desvendá-lo. De sua parte, aguardará que haja número para deliberação da Mesa, pois a providência preliminar é que êste órgão se manifeste a respeito de sua decisão, para homologá-la ou rejeitá-la. Em qualquer hipótese, a Mesa concluirá por um projeto de resolução que será remetido ao Plenário para a solução final.

Sempre cauteloso, o Sr. Adauto Cardoso não tem pressa. Aguarda a existência de número, mas nada faz para que o número seja atingido, tanto que dispensou o 1.º Vice-Presidente Batista Ramos e o 3.º Secretário Aniz Badra, que telefonaram colocando-se à sua disposição. Da mesma forma, procura evitar o comprometimento do Senado, tendo declarado ao Senador Moura Andrade que não seria necessária sua presença em Brasília.

O Presidente da Câmara confirmou que a decisão do Plenário, no caso, se produz mediante o pronunciamento de dois terços em votação secreta. Isso torna impossível a derrubada do seu ato, de vez que a bancada do MDB representa mais de um têrço da Câmara.

Recesso improvável

Estabelecido o impasse, espera-se que o Govêrno tente revigorar o poder discricionário, contestado pelo Presidente da Câmara. Registram-se os mais díspares rumôres, que assinalam desde a decretação do recesso parlamentar até ao fechamento do Congresso. A primeira hipótese não resolveria a crise, seja por que a decisão do Sr. Adauto Cardoso só poderá ser derrubada pelo Plenário da Câmara, seja porque a essa altura seria de supor que os Chefes do Congresso levassem avante seu inconformismo, recusando-se, também, a admitir a validade dessa providência.

Até à noite de ontem, o único fato objetivo produzido pelo Govêrno fôra a proibição de que a Voz do Brasil transmitisse os discursos dos deputados cassados e do Líder Vieira de Melo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Exército acha que imprensa é severa com Ferdinando e divulga nota em sua defesa

O Gabinete do Ministro da Guerra distribuiu nota oficial defendendo o encarregado do IPM do Partido Comunista, Coronel Ferdinando de Carvalho, "dos extensos e severos comentários feitos pela imprensa".

Antes de formular a defesa do Coronel Ferdinando de Carvalho, a nota oficial afirma que "alguns dos mencionados foram registrados por terem sido citados no decorrer das investigações como informantes ou possíveis testemunhas dos fatos a serem apurados na Justiça".

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota oficial distribuída pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra:

"Vários órgãos de divulgação, no fim da semana que passou, fizeram extensos e severos comentários em tôrno do IPM do Partido Comunista, atacando fortemente a figura do encarregado, Coronel Ferdinando de Carvalho, por ter apontado no inquérito o nome de várias pessoas que, no prejulgamento dos autores, nada tiveram a ver com as atividades do PC.

Visando esclarecer à opinião pública, informamos que:

a) — o Inquérito Policial-Militar é uma investigação inicial, subsidiária para os juízes e não uma peça acusatória; b) — as pessoas indicadas poderão estar sujeitas a investigações posteriores na própria Justiça, a quem cabe apurar o verdadeiro grau de culpabilidade; c) — o encarregado do IPM, em face da delegação recebida, tem por dever relatar todos os fatos de seu conhecimento ligados aos crimes apontados em seu inquérito; d) — o Coronel Ferdinando de Carvalho, com seu passado digno, desfruta do melhor conceito entre seus chefes e camaradas."

JOSÉ ÉDSON LIVRE

O Superior Tribunal Militar anulou, por ausência de provas, a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, que condenou a dois anos e dois meses de reclusão o sargento José Edson Gomes, acusado de fazer propaganda subversiva quando servia nos Dragões da Independência.

José Édson Gomes vai agora, em liberdade, terminar um livro sôbre a história dos Dragões da Independência, que deverá ser editado pela Biblioteca do Exército. A anulação da sentença foi pedida pelo Ministro Romeiro Neto, cujo voto foi acompanhado por todos os ministros, sem discussão.

PROCESSO DE ARIMATÉIA

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército iniciou, ontem, a formação de culpa do Sr. José de Arimatéia Coradello Lima, denunciado como militante do Partido Comunista Brasileiro e "antigo agitador, acusado de guardar em sua residência, na Rua João de Paula Fonseca, 95, Jardim América, arma, munição e material subversivo, apreendidos no dia 4 de agôsto por agentes do DOPS.

O Sr. José de Arimatéia é também acusado de ter feito "um trabalho de arregimentação de companheiros seus e de outras pessoas, em estaleiros no Estado do Rio, para o PCB, fazendo funcionar as organizações de base do mesmo, nos vários locais de trabalho do setor marítimo".

DEPOIMENTOS

Após a qualificação, foram ouvidos, como testemunhas de acusação, os detetives Edson da Silva Chavão, Roberto Martins Alvim, o Inspetor do DOPS, Nélson Werneck de Melo e o operário metalúrgico Odilon Pacheco da Silva.

O advogado Modesto Siqueira levantou contradita de suspeição com relação aos três policiais, as únicas testemunhas-numerárias. O Conselho, porém, indeferiu a contradita, tendo sido consignado o indeferimento para recurso da defesa. A testemunha Odilon Pacheco da Silva confessou que fôra coagida a assinar declarações escritas pelos próprios policiais do DOPS, negando todos os atos atribuídos ao denunciado.

LÍDERES SINDICAIS

O Superior Tribunal Militar julgará sexta-feira a apelação contra a sentença da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, que condenou a 30 anos de reclusão o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Alimentícia, Sr. Luís Tenório de Lima; a 10 anos, Romildo Ciaparin e a 2 anos, Irineu Semionato, por crime contra a segurança nacional. Fará a sustentação oral da defesa o advogado Raul Lins e Silva, funcionando como relator o Ministro Olávio Murgel de Resende.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Tribunal de Justiça de Pôrto Alegre negou o habeas-corpus preventivo pleiteado pelo Superintendente de Serviços Policiais, Coronel Lauro Rieth, no sentido de não comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a morte do sargento Manuel Raimundo Soares.

A Comissão Parlamentar de Inquérito deverá agora marcar o dia do comparecimento daquela autoridade, cujo depoimento deveria ter sido tomado há alguns dias.

Costa e Silva interrompe férias para participar de seminário de economia

O Marechal Costa e Silva, depois de ter passado cinco dias no sítio de um amigo, em local ainda ignorado, retornará hoje pela manhã ao Rio, devendo participar às 9 horas, em seu escritório político, de nôvo seminário sôbre política econômico-financeira.

O seminário será na continuação do realizado na semana passada e terá a participação de diversos economistas, entre os quais os Srs. Mário Henrique Simonsen e Hélio Beltrão, que analisarão a política financeira do atual Govêrno.

LEVANTAMENTO

A assessoria política do Marechal Costa e Silva iniciou ontem, no mais absoluto sigilo, um levantamento de nomes em todo o País de pessoas capazes a oferecer sugestões ao futuro Govêrno. O Marechal deverá dirigir-se, oportunamente, a essas pessoas para que colaborem com seu progrgam de Govêrno, ao mesmo tempo que ressaltará a necessidade de reunir os esforços gerais para uma ação conjunta de tôdas as classes em prol do desenvolvimento.

MINISTÉRIOS

Ficou decidido que, sòmente às vésperas da posse, serão conhecidos os componentes do Ministério do futuro Govêrno. Os assessôres do Marechal reiteraram que não existe nenhum nome convidado e que tudo o que fôr dito a êsse respeito será "mera especulação". Explicaram que no período que antecede a posse o Presidente eleito precisará da cooperação de todos os que trabalham com êle, para que possa medir o valor e a capacidade de cada um.

A grande incógnita é a posição que será dada ao Coronel Mário David Andreazza, assistente do Marechal no Ministério da Guerra e durante tôda a campanha. Sendo pessoa muito ligada ao Presidente eleito, a sua ida para o futuro Govêrno é certa. Como o General Jaime Portela, outro assistente do Marechal, irá para a chefia do Gabinete Militar — a notícia é oficiosa, porém ainda não foi desmentida — a grande pergunta é "para onde irá o Andreazza?" As especulações têm apontado o SNI ou o Ministério de Comunicações, porque o Coronel Andreazza conhece bem o assunto, já tendo inclusive dirigido um curso desta especialidade na Escola Superior de Guerra.

Pessoas ligadas ao Presidente eleito apontaram uma outra hipótese como mais viável: o Coronel Andreazza iria para o Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais — futuro Ministério do Interior —, o mesmo que foi ocupado pelo Marechal Cordeiro de Farias.

Sabe-se que o Ministério dos Organismos Regionais, criado no Govêrno Castelo Branco, engloba diversos órgãos, antes diretamente ligados à Presidência da República — SUDENE, SPVEA, Comissão Brasil-Central, Comissão do Vale do São Francisco, os Territórios, etc. Isto faz com que o Ministro permaneça em contato constante com o Presidente da República.

Sabe-se que o futuro Govêrno tenciona formar uma equipe inteiramente nova, sem nomes já ultrapassados, a fim de que possa ser criado um clima de inteira confiança no nôvo período presidencial.

Os assessôres do Marechal Costa e Silva, em conversas informais, têm destacado que o Presidente eleito se encontra inteiramente à vontade para traçar o seu programa de Govêrno e escolher a sua equipe de trabalho, já que não tem nenhum compromisso assumido com pessoas ou com grupos.

Cosmonautas americanos vêem Brasília e hoje estarão no Rio

Com SURSAN o Parque do Flamengo

Em decreto assinado ontem, o Governador Negrão de Lima transferiu para a SURSAN a responsabilidade da administração, guarda e conservação do Parque do Flamengo, que vinha sendo administrado pela Fundação do mesmo nome, criada pelo ex-Governador Carlos Lacerda e extinta, através de lei, pelo atual.

Nos considerandos do decreto, declara o Governador que uma vez revogado o decreto que criou a Fundação, de n.º 887, de 28 de outubro de 1965, devem ser anulados todos os atos constitutivos da Fundação do Parque do Flamengo, "por lhes faltar o indispensável apoio legal".

PARA A SURSAN

A lei n.º 899, de 28 de novembro de 1957 — diz o decreto — submete à jurisdição da Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN), a execução de obras na área compreendida entre a Praia de Botafogo e a Avenida General Justo, entendida, nesta atividade, a conservação do bem público mencionado.

Estabelece o decreto ainda, que a Procuradoria-Geral do Estado e a Procuradoria-Geral da Justiça tomarão as providências legais e judiciais necessárias ao fiel cumprimento da lei 1 045, de 20 de agôsto de 1966, que revogou o decreto de criação da Fundação do Parque do Flamengo.

Derci faz tumulto para auxiliar

A atriz Derci Gonçalves, acompanhada de sua filha e auxiliares do seu programa de TV, *Consultório Sentimental*, provocou tumulto ontem à tarde, na Livraria Guanabara — Rua do Ouvidor — conseguindo que centenas de pessoas dessem seu apoio à campanha em favor da Casa de Nazaré, orfanato de Itaocara, Estado do Rio, em dificuldades financeiras atualmente.

A campanha de Derci Gonçalves foi iniciada no domingo à noite, durante um dos seus programas de televisão e já arrecadou mais de Cr$ 2 milhões de donativos, segundo informação da Sra. Hedy Maia, uma das auxiliares da artista. O orfanato tem um dívida de Cr$ 12 milhões e o comércio de Itacoara não está fornecendo mais alimentação para os 228 meninos que estão recolhidos ali.

DÍVIDAS

O diretor do Orfanato, Irmão Pedro, já tem aparecido em diversos programas, a fim de pedir auxílio do comércio e do povo em geral, para pagar as dívidas, tôdas elas de alimentação e vestuários. Hoje, a equipe de Derci Gonçalves deverá continuar a sua campanha visitando casas comerciais da Avenida Rio Branco e Uruguaiana.

Brasília (Sucursal) — Os astronautas norte-americanos Neil Armstrong e Richard Gordon chegaram ontem nesta Capital como emissários do Presidente Lyndon Johnson e iniciaram a sua visita de cinco dias ao Brasil afirmando que a sua emoção a bordo da Gemini 8 e Gemini 11 não tem importância ante o que tem de ser realizado para o domínio do homem sôbre o espaço.

Armstrong e Gordon, viajando em um dos aviões presidenciais dos Estados Unidos, chegarão ao Rio às 10h 30m de hoje, acompanhados do Embaixador John Tuthill, e desfilarão do Aeroporto Santos Dumont ao Monumento Nacional dos Mortos da II Guerra Mundial, onde participarão da primeira solenidade de uma série que se prolongará por três dias.

AS BOAS VINDAS

Os astronautas chegaram a Brasília dez minutos antes da hora prevista, e, com suas mulheres e uma comitiva integrada por representantes do Departamento de Estado e da NASA, foram recebidos pelas únicas autoridades presentes: o Embaixador Tuthill e o Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Conselheiro José Barreiros, que lhes apresentou as boas vindas em nome do Govêrno brasileiro.

Do aeroporto,onde encontraram reduzido público e conversaram com meninos da colônia norte-americana, os astronautas seguiram para o Hotel Nacional, dirigindo-se depois à Casa Thomas Jefferson, onde concederam entrevista à imprensa, dando detalhes técnicos de seus vôos e assegurando que o combustível usado atualmente já permite uma viagem à Lua.

A ENTREVISTA

Enquanto Neil Armstrong afirmava que a fase de retôrno à Terra, quando as paredes da cápsula se inflamavam, tinha sido a mais excitante de seu vôo, Gordon explicava que a redução do tempo de vôo da Gemini-8 e da Gemini-11 se devera ao cansaço, esclarecendo que a fadiga não foi maior que a de qualquer outro cosmonauta em situação idêntica.

Após a visita à Casa Thomas Jefferson, os astronautas estiveram no gabinete do Prefeito Cantanhede e na Universidade de Brasília, respondendo a perguntas dos universitários no auditório Dois Candangos. À noite, foram recebidos na Embaixada Americana, estando presentes jornalistas políticos, membros do Corpo Diplomático e da colônia americana.

NO RIO

Os astronautas deixam Brasília, com destino ao Rio, às 8h20m de hoje, em companhia do Chefe de Fisiologia Espacial do Centro de Houston, George Armstrong, do Vice-Diretor daquele mesmo centro, George Low, do Diretor de Ocorrências Espaciais da Administração Nacional de Aeronáutica do Espaço, Brian Duff, do Assessor Científico do USIS, Simon Bourgin, e de Ashley Hewitt, do Departamento de Estado.

O avião aterrisará às 10h30m no lado militar do Santos Dumont, sendo estacionado no ponto onde costuma ficar o avião do Presidente Castelo Branco, e os astronautas desfilarão pelo Centro da Cidade, tomando a Av. Presidente Juscelino Kubitschek, a Av. Presidente Vargas, fazendo o contôrno da Praça 11, seguindo pela Presidente Vargas até à Rio Branco e por aí até o Monumento dos Pracinhas.

ALMOÇO E ENTREVISTA

As 12h30m deverão participar, no Hotel Glória, de um almôço oferecido pela Câmara Americana de Comércio, Confederação Nacional de Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Rotary e Lions Clubes, American Society, Associação dos Diretores de Vendas, Câmara Júnior e Clube dos Diretores Lojistas. Na ocasião, tomarão parte de uma homenagem à FAB, pela passagem da Semana da Asa.

As 16h haverá entrevista coletiva no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, após o que está programado um encontro com a Comissão Espacial do Brasil, na Academia Brasileira de Ciências, e às 20h serão recepcionados na residência do Embaixador dos Estados Unidos.

AMANHA

Para quarta-feira, está marcada, às 8h30m, uma visita à Escola Superior de Guerra; às 10h30m, ida à Pontifícia Universidade Católica; às 12h audiência com o Presidente Castelo Branco e, às 13h, almôço no Itamarati, oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores.

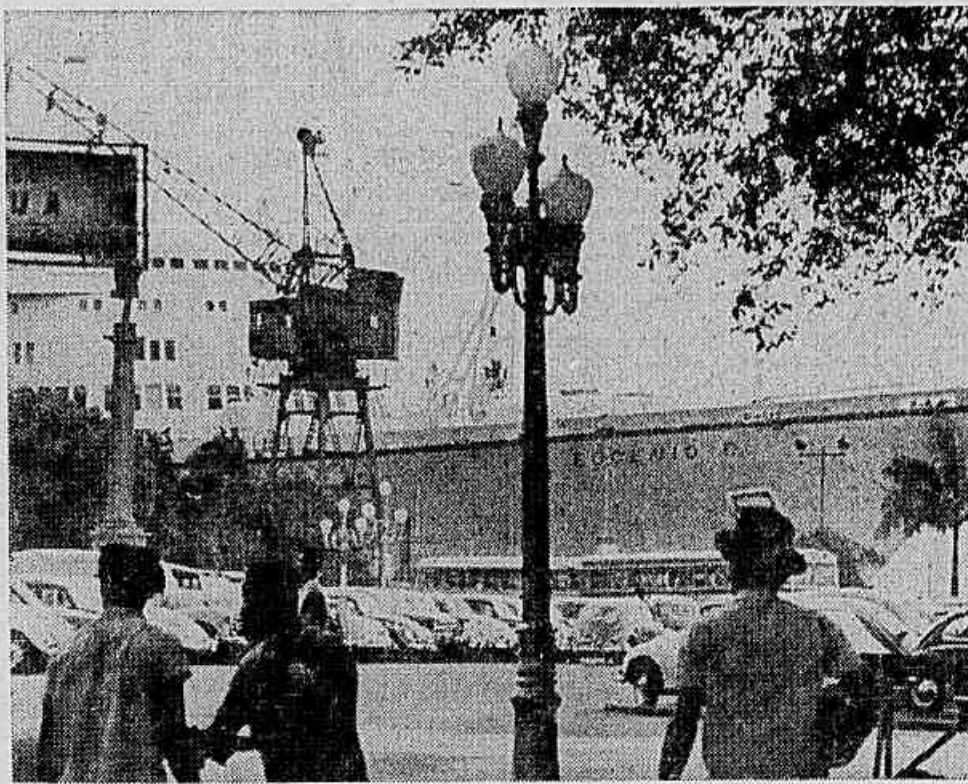
Os cosmonautas, à tarde, irão ao Instituto Brasil-Estados Unidos e às 18h serão recepcionados no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima. A quinta-feira será dedicada a um passeio pelos pontos turísticos da Cidade, estando marcada a partida para São Paulo para a manhã do dia seguinte.

Richard F. Gordon

Com mais de três mil horas de vôo, dos quais 2 500 em aparelhos a retropropulsão, foi pilôto da Gemini-11 após trabalhar no programa espacial por três anos. Colaborou nos projetos de cabinas e painéis de instrumentos, e antes de sua missão espacial havia sido designado pilôto de reserva da Gemini-8. Nascido em Seattle a 5 de outubro de 1929, graduou-se em Química pela Universidade de Washington, e começou seu preparo na aviação em 1951, tornando-se pilôto da Marinha dois anos depois. Em 1957 iniciou suas atividades como pilôto de provas, encerrando-as em 1960, depois de ter testado o F8V, o F-11, o FJ-Fury, o A4D e o F4H Phantom-11. Em maio de 1961 ganhou o Troféu Bendix em uma competição aérea entre Los Angeles e Nova Iorque, marcando um nôvo recorde de velocidade de 1 389,67 km|h. Serviu na Esquadrilha de Caças 121, na estação aeronaval de Miramar, Califórnia, na qualidade de instrutor de vôo de aviões F4H e foi dos que inauguraram êsses aviões nas rotas do Atlântico e do Pacífico. Casado com Barbara J. Field, tem seis filhos: Carleen, Richard, Lawrence, Thomas, James e Diane, nascidos em 1954, 1955, 1957, 1959, 1960 e 1961.

Neil A. Armstrong

Nasceu em Wapakaneta, Ohio, a 5 de agôsto de 1930. Bacharel em Engenharia Aeronáutica pela Universidade de Purdue, foi pilôto da Marinha entre 1949 e 1952 e tomou parte de 78 missões de combate na Coréia. Ingressou no Centro de Investigações Lewis, na NASA, em 1955, e, como pilôto de investigações aeronáuticas, foi transferido para a Base Edwards, na Califórnia. Casou-se em 30 de junho de 1957 com Janet Sheraton. Foi pilôto do avião experimental X-15, no qual alcançou altitudes superiores a 60 km e velocidades de 6 500 km|h. Pilotou aviões como o X-1, F-100, F-101, F-102, F-5D, B-47 e até mesmo um planador experimental. Nomeado cosmonauta em setembro de 1962, ganhou nesse mesmo ano o Prêmio Octave Chanute do Instituto de Ciências Aeroespaciais. Foi designado pilôto-comandante de reserva para o Gemini-5, e comandou o vôo da Gemini-8, sendo-lhe conferida pela NASA a Medalha por Serviços Excepcionais, a 26 de março de 1966. Tem um filho de três anos, Mark.

UM GIGANTE NO MAR

O Eugênio C tem três piscinas ao ar livre e até um circuito fechado de televisão

A CARAPUÇA

Paulo Autran é o presidente de Eldorado, coroado na última cena de Terra em Transe, em que uma simbologia quase feliniana deixa transparecer a cultura popular brasileira

"Eugenio C" passa pelo Rio mas voltará para levar à Itália cineastas amadores

O *Eugênio C*, que é o mais moderno e veloz navio operando na linha Europa—America do Sul, e pelo qual os vencedores do II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla irão e voltarão da Itália, chegou ao Rio ontem pela manhã, procedente de Buenos Aires, seguindo viagem ontem mesmo, para a Europa, com 460 passageiros a bordo.

O *Eugênio C* é dividido em duas classes, possui três piscinas ao ar livre, circuito fechado de TV, duas Capelas, e é dotado de todo o confôrto necessário para uma viagem por mar.

EXEMPLO

O Comandante do Eugenio C, Capitão-Superior de Longo Curso Marco Simicich, declarou ao JORNAL DO BRASIL que antes de assumir o comando do navio já tinha vindo ao Rio uma centena de vêzes, comandando outros navios da mesma linha C — Federico, Ana e Andréa.

O Eugênio C zarpou do cais da Praça Mauá, ontem mesmo, às 18 horas, com destino a Lisboa, Barcelona, Canes, Gênova e Nápoles. Embarcaram no Rio 143 passageiros, entre os quais alguns membros das Embaixadas da Turquia e da União Soviética.

Gláuber filma no Municipal a coroação do presidente, cena de "Terra em Transe"

A coroação do presidente de Eldorado, uma suposta república latino-americana, foi filmada ontem no *foyer* e nas escadarias internas do Teatro Municipal para a última cena do filme de Gláuber Rocha, *Terra em Transe*, em que já foram investidos Cr$ 52 milhões, sem as despesas de duplagem e montagem, que virão a seguir.

O filme deverá ser lançado em janeiro do próximo ano, e essa última cena é tôda envôlta em uma simbologia que deixa transparecer a cultura popular e tradicional do Brasil, através de vice-reis, índios e cangaceiros, numa confusão de personagens inspiradas a Gláuber Rocha pelo italiano Federico Fellini.

FILMAGEM

Dirigido e produzido por Gláuber Rocha, o filme tem como assistentes Antônio Calmon, Paulo Gil e Moisés Kendler, enquanto Luís Carlos Barreto é o responsável pela fotografia.

Paulo Austran, Jardel Filho, José Lewgoy, Danuza Leão, Glauce Rocha, Hugo Carvana e outros compõem o elenco. A fase de organização possibilitou uma certa tranqüilidade para a filmagem, embora tenha havido certos problemas no que diz respeito aos atôres, devido aos seus compromissos artísticos em outros Estados. Daí a última cena do filme, que já deveria ter sido feita há dois meses atrás, ter sido transferida para um dia especial — segunda-feira — em que todos estivessem de folga.

A filmagem, que estava marcada para as 14 horas, devido ao atraso de inúmeros personagens e uma porção de outros contratempos só foi iniciada à noite, fazendo com que Paulo Austran, que viajou especialmente de Ouro Prêto para o Rio afim de desempenhar seu papel na última cena, dormisse no chão por mais de uma hora, em pleno foyer do Teatro Municipal.

Paulo Austran comentou que cinema é sempre uma incógnita para êle, porque nunca tem a menor idéia de como está no filme. Acha que quanto mais cinema faz mais se convence de que sua profissão é o teatro, embora trabalhando com Gláuber, tenha "uma garantia de qualidade". Em Terra em Transe desempenha o papel de um político sórdido e apoplético e o que mais o impressionou no filme foi a coragem do assunto.

Danuza, depois da chega de Clóvis Bornay — que no filme faz o papel de Estácio de Sá — e das figuras da Escola de Samba Unidos da Capela, que também participaram da cena de ontem, trocou seu blue-jeans pelo tão falado pallazzo-pijama branco que usou na sua última festa, agradando tanto ao produtor do filme a ponto dele lhe pedir para usá-lo durante a cena de ontem. Interpretando o papel de uma "mulher meio perturbada", casada com um intelectual decadente — Jardel Filho —, Danuza confessou que "vivendo êste papel, sinto-me como se tivesse nascido assim; é como que essa fôsse a minha vida real".

Cartas dos leitores

Boicote a Israel

O Encarregado de Negócios da Embaixada da República Árabe Unida, Sr. Kamal M. Aboul-Kheir, esclarece, a propósito de nota publicada no **Informe JB**, do dia 13, que a RAU não mantém no Brasil nenhum escritório regional para o boicote a Israel, e envia a notícia correta: "O Brigadeiro Mustafa Halim, Diretor do Escritório Regional para o Boicote a Israel, em Alexandria, declarou que a questão das fábricas americanas Ford, Coca-Cola e RCA será o tema da agenda para a próxima reunião dos diretores de escritórios de boicote a Israel".

Nada censurável

O Sr. Egídio Mendonça Thurler, a respeito da cassação de seus direitos políticos, diz que, como Prefeito de Nilópolis, jamais recebeu propinas de quem quer que seja, nem permitiu obras sem concorrência pública, nem cogitou de certificados de reservistas, nem conhece o ex-Deputado Adão Pereira Nunes, nem promoveu ou apoiou invasões de terras, nem financiou material de propaganda subversiva, e dá por certo que as suas administrações na Prefeitura de Nilópolis e na Secretaria de Obras dêste Estado "passaram pelo crivo de devassas sem que se encontrasse qualquer ato merecedor de censura". Terminando, afirma que os bens de sua propriedade "não constituem considerável fortuna", tendo sido adquiridos "com o produto de trabalho honrado, ao longo de uma vida laboriosa, e a sua origem, assim como dos recursos empregados na sua aquisição, podem ser explicados e comprovados a qualquer momento".

Medida da importância

O Sr. Lauro Pereira Queirós envia parabéns "por mais êste melhoramento que são os títulos nas missivas divulgadas nas **Cartas dos Leitores**, o que facilita a leitura, permite que os recortes tenham título e chama a atenção para determinados assuntos que são preferidos por leitores especializados", e afirma que, "se a importância e repercussão de um jornal se mede pelo número de cartas que recebe dos seus leitores, não restam dúvidas que o JB é dos primeiros na Guanabara e dos mais importantes de todo o Brasil".

Coisas esquisitas

O leitor Rui Bastos Trindade pergunta "por que razão os bajuladores e fariseus que cercam o Sr. Alziro Zarur e o atacam pelas costas estão agora derramando louvaminhas ao Presidente da LBV, até mesmo por telefonemas irradiados — contrariando as normas do CONTEL — pela Rádio Mundial, se nos comícios políticos dêle, em 1965, estiveram ausentes dos palanques?" Em seguida, desabafa: "Como existem coisas esquisitas, inexplicáveis e subterrâneas na *boa vontade* de Alziro Zarur. Mas um dia, quando menos se esperar, as máscaras cairão."

Paz à Natureza

"Velho e assíduo leitor dêsse matutino", o Sr. Manuel Silva Rafael pede um editorial condenando "essas experiências nucleares que estão abalando a Natureza, dando-nos êste clima de um sol sem brilho, de um nevoeiro fora da época" e sugere que a tônica do artigo seja uma conclamação às mulheres para que "protestem contra os gastos dos centros de estudos nucleares e peçam que o dinheiro reverta para os estudos para a cura do câncer".

Cano sem fim

O Sr. Jônatas de Carvalho Bandeira afirma que se constata "uma incapacidade total com relação aos empréstimos mediante consignação em fôlha que a Caixa Econômica está concedendo ao angustiado funcionalismo público", e denuncia que "todos os que deram crédito às declarações dos responsáveis pela Carteira de Consignações foram completamente embrulhados e, revoltados e descrentes, estão dentro de um cano sem fim, porque quem não ficou ao relento a noite tôda, só será *servido* pela Caixa daqui a meses, por fôrça da incapacidade funcional da Carteira, que só atende 100 pretendentes por dia".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1966

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Insegurança Doutrinária

O Congresso Nacional, pela presidência das duas Câmaras, afinal solidárias, encontra-se em estado de rebeldia, pois a tanto corresponde a decisão dos Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Auro de Moura Andrade de submeter os atos cassatórios a exame dos parlamentares. O Presidente da Câmara dos Deputados, não desejando assumir uma atitude pessoal que não tivesse o respaldo da maioria, decidiu-se por uma eventual homologação do ato que cassou os mandatos de seis representantes. O Presidente do Senado, que é também Presidente do Congresso, título que tem procurado defender com jactância personalista, secundou o Sr. Adauto Cardoso e aprovou a nova doutrina, que consiste em submeter à Câmara interessada os atos que defluem do poder de arbítrio que o Ato Institucional n.º 2 atribui ao Chefe do Executivo.

Como era de esperar, o MDB, pela sua direção nacional, procurou dar cobertura à atitude do Presidente da Câmara e os próprios cassados afirmam, com uma ponta de audácia e de desafio, que se consideram ainda investidos de seus mandatos, que o simples ato do Executivo já não poderia suprimir. A sair vencedora a nova doutrina, o poder de arbítrio do Executivo, que se arroga prerrogativas revolucionárias para assim agir, estaria efetivamente limitado e a autoridade do Presidente da República, para atos dessa natureza, deixaria de ser incontrastável, como vem sendo até agora. Dentro da dinâmica própria do processo político, é fácil concluir que, uma vez vitoriosa essa tese, estaria, *ipso facto*, estancado o fluxo dito revolucionário e o País voltaria a orientar-se por um cânon constitucional que significaria, em pouco tempo, a plenitude da ordem legal restaurada em têrmos da Carta de 1946.

Basta imaginar tais conseqüências para concluir que o Chefe do Executivo certamente não irá conformar-se com essa nova hermenêutica dos Atos Institucionais. O Presidente Castelo Branco tem sido obsessivamente cioso de sua autoridade e as próprias recentes cassações foram uma enfática afirmação dessa autoridade compreendida em têrmos revolucionários. O Chefe do Executivo não poderia sequer invocar o desconhecimento das conseqüências que seus atos viriam a provocar, já que o Deputado Adauto Cardoso vem, há meses, antecipando, com energia e nitidez, a conduta que agora pretende ter assumido, na defesa das prerrogativas do Poder Legislativo. Se o Presidente da República não se deteve diante das restrições pùblicamente opostas pelo Presidente da Câmara, se se decidiu a ignorar qualquer eventual resistência do Congresso, mesmo em detrimento de suas boas relações pessoais com o Sr. Adauto Cardoso — político, como o Sr. Moura Andrade, filiado à ARENA —, não há dúvida de que agirá agora com a mesma determinação. Configurada a rebeldia do Congresso, é ao Presidente da República que cabe o lance seguinte na crise deflagrada. Especulações que não pecam por falta de lógica têm adiantado que o Chefe do Executivo iria até a decretação do recesso parlamentar, que lhe é facultado pelo Artigo 31, do Ato Institucional n.º 2, mas o próprio Presidente da República afastou essa hipótese, quando, falando aos jornalistas no Sul, pediu que não a veiculassem.

O fato é que, passados dois anos e meio do movimento de 31 de março de 1964, a chamada Revolução continua a agir na mesma pauta das punições e continua a sua *caça às bruxas*. O Poder revolucionário recusa-se a encerrar o período de arbítrio, que porta-vozes do Govêrno por várias vêzes já deram por oficialmente encerrado. Ainda há poucos dias, o Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, com a dupla responsabilidade de próximo futuro Chefe do Executivo do principal Estado da Federação e de líder identificado com os ideais revolucionários, propunha, de público, um entendimento nacional da ARENA com o MDB, para um sólido apoio ao futuro Govêrno Costa e Silva, cuja principal missão, segundo o mesmo líder paulista, seria a de promover a conciliação nacional. Tal apêlo perdeu totalmente o sentido após as recentes cassações, que vieram comprovar quanto a Revolução continua insaciável na sua sanha repressiva. Aos períodos de calmaria, seguem-se sempre novas demonstrações de endurecimento, que fazem desanimar os que já entreviam — como, no caso, o futuro Governador paulista — uma política de pacificação, para a normalização político-institucional do País.

O Govêrno faz saber, por atos e não por palavras, que os expurgos ainda não cessaram e está sempre disposto a retomar, numa convulsão imprevista, os seus podêres discricionários. O conceito de Revolução esgota-se pràticamente nessa conduta arbitrária, que é incompatível com as prerrogativas democráticas, inclusive com o direito de defesa, que é princípio inalienável da pessoa humana, a crer na Declaração dos Direitos Universais do Homem, que o Brasil subscreveu na ONU. O que há, pois, é uma perfeita ambivalência, com um Presidente que ora anuncia as eleições mais livres da história brasileira e ora cassa sumàriamente mandatos de representantes do povo.

A crise atual implica não apenas ameaças, mas atos conseqüentes, na mesma linha de arbítrio, o que talvez (ou certamente) virá acentuar o cansaço com que a opinião pública acompanha uma inesgotável fase punitiva, sempre disposta a reencetar os seus arrancos repressivos. Nesse quadro, o clima não pode ser senão de insegurança e todos os mandatos se sentem ameaçados no momento em que o Govêrno convoca eleições diretas, mas paradoxalmente não abre mão de impugnar candidatos e cassar eleitos. A futura Carta, que teria motivado o encontro de ontem entre o Presidente da República e o Ministro da Justiça, terá de ser, forçosamente, o instrumento de um regime forte, de sabor autoritário que desmente as intenções democráticas de uma Revolução que se fêz com a promessa de democratizar o País. A Nação acompanha ansiosa o desenvolvimento da crise e certos silêncios, como o da Direção da ARENA ou do Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, não deixam de contribuir para ampliar a margem de insegurança, que dá hoje, infelizmente, a tônica da realidade nacional.

Livro Didático

O Govêrno decidiu, finalmente, ingressar na questão do livro didático, criando uma comissão — a COLTED — destinada a propor medidas de incentivo, orientação e coordenação nesse setor, que constitui de resto uma das peças básicas de qualquer programa educacional. A providência governamental vem, de certo modo, desligada do contexto geral de uma política de educação, mas sempre é melhor considerar a sua validade relativa do que preferir o imobilismo total das autoridades, em face da complexa generalidade do problema. O decreto da COLTED autoriza também a comissão a estudar os aspectos da produção, edição e aprimoramento dos livros técnicos — outro assunto da maior relevância para as nossas aspirações de país em desenvolvimento, e define a intervenção do Estado na matéria como adstrita a suprir as carências da iniciativa privada sem pretender asfixiá-la ou condicioná-la.

O diagnóstico da crise do livro didático brasileiro já está por demais conhecido e divulgado. Por negligência do Ministério da Educação, os interêsses puramente comerciais pràticamente se assenhorearam do terreno, impondo regras que quase nunca coincidem com os dos verdadeiros interêsses do ensino, nos seus diversos graus. Resultado disso é que o livro didático nacional não só se tornou inacessível às bôlsas modestas, mas foi perdendo paralelamente em eficiência e atualização. Essas mazelas se apresentam principalmente nos livros do curso médio, onde uma pletora de compiladores reduz a escrito um vasto material de incompetência e, consegue, através de influências ou ardis comerciais, inculcá-lo ao uso dos indefesos. Colégios e editôras têm sido cúmplices dessas manobras, através das quais se obtém a descategorização do ensino e a perturbação dos alunos, ao mesmo tempo em que se garante lucro fácil aos exploradores do gênero.

É bom, portanto, que o Govêrno faça a sua entrada disciplinadora e moralizadora em cena. O barateamento do livro, democratizando-o pelo acesso fácil, deve ser o objetivo prioritário, sem ser todavia o único. Dependendo da matéria e do grau de ensino, a busca de uma uniformização deverá constituir-se noutra regra, não se justificando na maioria dos casos a pulverização reinante do livro didático de certo nível, nem a substituição constante de autores e textos. A atualização dos textos e da própria técnica pedagógica precisam entrar nas cogitações da COLTED, pois nem sempre temos acompanhado a evolução do ensino em têrmos de linguagem e de imagem didáticas.

Os perigos da desatualização no plano do livro técnico ainda são mais graves. As obras especializadas encareceram de tal modo que muitos profissionais brasileiros — médicos, engenheiros etc. — ficam literalmente impossibilitados de estar em dia com os novos avanços científicos e tecnológicos, imobilizando-se por isso em métodos obsoletos e às vêzes até já condenados.

Enfim, vê-se que é vasto o campo para a prometida atuação do Govêrno. Cumpre-lhe não perder mais tempo e pôr mãos à obra.

COISAS DA POLÍTICA

Solução conciliatória para a crise da Càmara

Desde que o Presidente Castelo Branco voltou ao Rio, na tarde de domingo, passou o Govêrno a procurar uma solução racional para a crise desencadeada com as cassações de mandatos, fixada já em duas preliminares:

1 — Qualquer solução há de preservar os atos contestados pela Presidência da Câmara, não admitindo o Marechal Castelo Branco, em nenhuma hipótese, que se tornem as decisões emanadas dos Atos Institucionais passíveis de julgamento ou apreciação pelos outros Podêres.

2 — Nenhuma solução deverá implicar violência contra o Congresso, como instituição, pois o Presidente da República o encara como uma das peças vitais da própria revolução.

Do próprio recesso — recurso inscrito no Artigo 31 do Ato Institucional n.º 2 — dizia-se estar pràticamente afastado das cogitações do Govêrno, que preferirá encontrar uma fórmula capaz de evidenciar a natureza e as verdadeiras dimensões da crise, mostrando-a como um choque entre as concepções do Deputado Adauto Cardoso e as do Presidente da República, e não como um conflito entre os dois Podêres.

Essa evidenciação, segundo as vozes mais altas do Govêrno, seria fácil de obter imediatamente, se fácil também fôsse levar imediatamente a Brasília a totalidade das bancadas da ARENA, que representam quase dois terços da Câmara e cujo pronunciamento prestigiaria indiscutivelmente a posição governamental.

Uma das soluções inicialmente imaginadas consistiria, justamente, em colocar perante o plenário da Câmara a preliminar da competência para apreciar os atos cassatórios. O plenário da Câmara se declararia incompetente, confirmando a tese governamental de que os Atos Institucionais, como instrumentos da revolução, encontram-se acima do Congresso e do próprio Poder Judiciário.

Tal solução teria, no entanto, a inconveniência de prolongar a crise até depois das eleições de 15 de novembro, a partir de quando seria fácil reunir em Brasília as bancadas da ARENA.

Solução de câmara

Diante de tal inconveniente, passou-se a examinar, entre outras, uma solução conciliatória com a utilização, não do plenário, mas da Mesa. Composta de 10 membros apenas, inclusive o Sr. Adauto Cardoso, a Mesa — que é a Comissão Diretora da Câmara — apreciaria a mesma preliminar de incompetência da Casa, decidindo que as cassações de mandatos, baseadas no Ato Institucional n.º 2, não podem ser objeto de deliberação.

Vencido nessa preliminar, o Sr. Adauto Cardoso estaria, evidentemente, sem autorização para levar a matéria ao voto do plenário.

Seria, por assim dizer, uma solução de câmara, que dispensaria os esforços para a manipulação da massa sinfônica das bancadas da ARENA.

Para tomar a grave decisão de sábado, o Deputado Adauto Cardoso fêz uma construção constitucional destinada a conduzir o Marechal Castelo Branco a pôr em prática a intenção declarada de conciliar a revolução com os princípios democráticos.

Fundamentalmente, o que importa na tese do Presidente da Câmara é que êle não considera as cassações de mandatos como fatos consumados, mas como simples indicação da vontade do Chefe do Poder Executivo, que seria ou não aprovada pela Casa atingida. Feitas as indicações, isto é, assinados os decretos, conforme se trate de deputados ou de senadores, cabe à Câmara ou ao Senado ratificá-los ou não.

O Deputado Adauto Cardoso lembra que durante o Govêrno Kubitschek houve uma indicação, através da liderança governamental, exercida então pelo Deputado Vieira de Melo, para a cassação do mandato do Sr. Carlos Lacerda, acusado de revelar o código secreto do Itamarati. A Câmara não aceitou a indicação e o Govêrno deu-se por vencido. Com o atual Govêrno, que dispõe de outros recursos e conta com indiscutível solidariedade de quase dois terços da Casa, não tem dúvida o Sr. Adauto Cardoso de que a Câmara aprovaria as indicações, feitas em forma de decretos. Seria esta, a seu ver, uma forma de conciliação entre a democracia que renasce em nosso País e a revolução de 1964, que foi feita para permitir o seu renascimento.

Ao Marechal Castelo, segundo o Presidente da Câmara, o que parece interessar de fato é a suspensão de direitos políticos, como recurso para impedir que figurem no próximo Congresso aquêles cidadãos considerados infensos ao espírito revolucionário. Não pode interessar ao Govêrno cassar mandatos que se extinguirão naturalmente daqui a três meses.

Se o Marechal Castelo Branco o houvesse consultado quarta-feira, teria ouvido dêle ponderações dessa natureza e teria evitado lançá-lo num caminho que não desejava trilhar.

A tese do Govêrno

O Govêrno, por sua vez, sustenta que os atos praticados com base no Ato Institucional n.º 2 são perfeitos e acabados, e inapreciáveis quer pelo Congresso, que a êles está sujeito, quer pelo Judiciário, que os reconhece como válidos, plenamente consumados.

Como demonstração prática dêsse ponto-de-vista, determinou-se ontem que o programa radiofônico da Agência Nacional suprimisse os discursos proferidos na Câmara pelos cinco deputados cassados que compareceram à sessão.

Se admitisse a ratificação pela Câmara — segundo argumento de uma fonte da Presidência da República — o Govêrno teria que admitir que também as Assembléias e Câmaras Municipais passassem a apreciar as cassações de deputados estaduais e vereadores; e teria que se conformar, sobretudo, com a inevitável reivindicação, pelo Poder Judiciário, do direito de apreciar, e, portanto, de anular, tôda e qualquer decisão emanada do sistema revolucionário, que estaria, assim, automàticamente destruído.

A presença dos cassados

Duas figuras representativas do Govêrno deram ontem indicações de que o Presidente da República não tomaria qualquer providência para impedir a permanência dos deputados cassados na Câmara, por considerá-la problema da economia interna da Casa. Não houve em qualquer momento a intenção de tirá-los de lá pela violência, como se afirma não haver proibição a que êles saiam quando quiserem.

Manutenção do calendário

Depois de uma conferência de quase três horas com o Marechal Castelo Branco, o Ministro Carlos Medeiros Silva recusou-se ontem a comentar a crise da Câmara, preferindo falar do projeto constitucional, exaustivamente examinado entre êle e o Presidente da República.

O Ministro da Justiça disse haver encontrado o Marechal Castelo em excelente disposição de espírito, empenhado em manter todos os pontos do calendário a que foi submetido o processo político até 15 de março de 1967.

*Um dos pontos mais importantes — lembrou o Sr. Carlos Medeiros Silva — foi alcançado a 3 do corrente, com a eleição do futuro Presidente da República. Os demais serão igualmente alcançados, "a despeito de tôdas as dificuldades que possam ser criadas pelos adversários do Govêrno": as eleições parlamentares serão realizadas a 15 de novembro e o projeto constitucional será enviado ao Congresso, para discussão e votação "entre dezembro e janeiro". Depois disto, restará ao Marechal Castelo "aguardar a data fixada para a transmissão da Presidência da República ao Marechal Costa e Silva".

Deputados punidos por Castelo desconhecem as cassações

Brasília (Sucursal) — Os Deputados cassados Doutel de Andrade, César Prieto, Sebastião Pais de Almeida, Abraão Moura e Humberto El-Jaick ocuparam ontem a tribuna da Câmara federal para dizer que não reconhecem no Presidente Castelo Branco autoridade para decretar a cassação dos seus mandatos parlamentares.

O Deputado Doutel de Andrade, que pronunciou o mais longo discurso dos cassados, anunciou a sua disposição de permanecer nas dependências da Câmara até o último dia do seu mandato e advertiu que só sairá de lá mediante a violência, "morto e arrastado".

El-Jaick repete Rui: "a Pátria é de todos"

Depois de elogiar a decisão do Presidente Adauto Cardoso, o Deputado Humberto El-Jaick, também cassado, declarou-se o mais humilde e o menos conhecido dos parlamentares:

"Sem ter tido a felicidade de uma trajetória por nossa Pátria em luta constante pelas legítimas reivindicações populares, apenas pude oferecer o pouco que Deus me deu aos meus eleitores fluminenses. Mas o fiz, tenho a certeza, com a coragem cívica daqueles que sabem o que querem, porque formado na escola da democracia, na escola de Rui Barbosa, que proclamava que "a Pátria não é ninguém, são todos, e cada um tem no seio dela o mesmo direito" na Pátria de Rui Barbosa, que me ensinou a lutar com a "fôrça do direito, contra a fôrça da violência".

Prosseguindo, recordou que no propósito de "ajudar jovens desamparados", fundou, há 15 anos, um Instituto Educacional em Nova Friburgo.

"Passei por diversos prefeitos, de diferentes matizes políticos. Nenhum dêles ousou afastar-me da cátedra por pregar aquilo que entendo de direito, a libertação política e econômica de nossa Pátria", afirmou.

E concluiu:

"Faço daqui um apêlo veemente, quase patético àqueles jovens que ouviram o meu conselho por tanto tempo, conselhos de luta e não de desânimo, para a redenção política e econômica de nossa Pátria, para a preservação das instituições democráticas, para que, se algum dia, eu tombar no campo de batalha, ferido pelo golpe da violência ou da fôrça, empunhem êles a bandeira da libertação nacional; porque não seria nesta hora da maior gravidade para os destinos da nossa Pátria que eu haveria de calar, não seria eu, que ensinei aos meus alunos aquilo que aprendi — "ou deixar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil", — não seria eu, neste instante, que enrolaria minha bandeira, para desmoralizar a minha existência, e não deixar aos meus seis filhos e à minha espôsa pelo menos meu nome para honrá-los e dignificá-los pela vida a fora".

Pais de Almeida é feliz por ser do Legislativo

O Sr. Sebastião Pais de Almeida começou dizendo que integrar a Câmara Federal, como representante do povo mineiro (80 mil votos) foi a mais alta distinção "de minha devotada vida pública".

Lembrou sua passagem como Presidente do Banco do Estado de São Paulo, Presidente do Banco do Brasil, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e Ministro da Fazenda, assinalando que sua consciência lhe diz que naqueles altos postos "me conduzi com discernimento, prudência e patriotismo".

E ressaltou:

"Servir ao Brasil e ao seu povo tem sido para mim uma incoercível vocação a que me entrego com infatigável devotamento e às mais nobres aspirações do meu civismo. É possível que as altas posições que ocupei não me tenham enaltecido, verdade, também, é que em nenhuma delas pratiquei atos de que me deva envergonhar ou que me levassem a perder a estima e o respeito dos meus concidadãos. Ao contrário, quando da última sucessão no Govêrno do meu Estado, experimentei o legítimo orgulho de ver o meu nome lembrado e apoiado pela unanimidade de meus correligionários do antigo PSD, para representá-los na disputa do Palácio da Liberdade.

O meu nome passou a ser, a despeito de minhas limitações que nunca deixei de proclamar e de minhas deficiências que nunca ocultei, uma bandeira das esperanças e dos anseios de paz, ordem e trabalho da gente mineira.

As vésperas do pleito, em plena campanha eleitoral, depois de reconhecidos líquidos e certos os meus direitos como pleiteante no Govêrno em memorável decisão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Minas, o ódio incansável de meus adversários, valendo-se dos podêres discricionários de que se armaram, pelos processos mais condenáveis, montou a farsa de minha depuração, coagindo a Justiça Eleitoral da Nação, a escrever uma das mais tristes páginas da história de nossa jurisprudência.

Não me deixei abater, prossegui na luta e nela continuo. Tenho lutado com destemor, firmeza e serenidade, animado da firme determinação de cooperar para que encontremos o caminho da restituição ao povo de suas garantias civis e de suas prerrogativas democráticas".

ATO DE ARBÍTRIO

E acrescentou o Sr. Pais de Almeida:

"Quando me preparava para receber novamente do povo mineiro a manifestação consagradora de um nôvo mandato a esta Casa, tenta-se covarde e traiçoeiramente impedir que receba dos meus coestaduanos a reiteração do seu apreço e da sua confiança.

"É o prêmio de uma vida pública e privada, tôda ela construída com a sincera preocupação de dar ao Brasil mais amplas perspectivas de riqueza, justiça e liberdade.

E concluiu:

"Sinto-me ainda feliz porque o atentado à minha dignidade cívica, em verdade muito mais dirigido à honra do Congresso Nacional, encontrou o altivo, intemerato, cônscio de suas responsabilidades históricas para repeli-lo com altivez e desassombro através da palavra, que a história registrará dos Presidentes da Câmara e do Senado, que afirmam perante a Nação que esta cidadela — a cidadela de nossas resistências democráticas — não sucumbirá".

Abraão Moura diz que só deseja servir ao povo

O Sr. Abraão Moura afirmou que "nunca tive em minha vida pública outros sentimentos senão os do povo, a cujo serviço me tenho colocado, em todos os momentos, numa atividade política que poderá ser modesta, mas à qual nunca faltaria a dignidade, a honradez e o anelo incessante de engrandecer minha terra e minha gente.

Por isto mesmo, Senhor Presidente e Senhores Deputados, também nesta hora, quando a mão do arbítrio e da prepotência, tentando desabar sôbre mim, golpeia, na verdade, a democracia e o direito, meus sentimentos são, ainda uma vez, os mesmos de todo o povo brasileiro: de indignação diante da violência e de resistência aos seus abusos.

Não venho pois, a esta tribuna, defender-me do que quer que seja. Como a Nação inteira, como o Presidente Adauto Cardoso que engrandeceu esta Casa, como o bravo e querido povo alagoano, recuso-me a submeter a legitimidade de meu mandato à insolência de um grão-vizir instalado no Poder, e que nunca logrou nem há de lograr seu mandato naquela fonte limpa e única que consagrou o meu: o sufrágio soberano do povo, pelo voto livre e secreto. Foi, nesta fonte, Senhores Deputados, que colhi todos os títulos de minha vida pública, fazendo da sua expressão, desde quando o velho Antônio Carlos, uma vocação e uma carreira, pois a comecei no coração de minha terra. Como vereador em minha Cidade natal, a grande depois um pouco a gloriosa Assembléia Legislativa de Alagoas, e dela promovido, nos braços do povo, por duas vêzes consecutivas, e com a mais alta e expressiva votação já mais obtida no meu Estado, a esta nobre tribuna da Câmara Federal.

Por duas vêzes o povo alagoano honrou-me com a bandeira do meu nome para o Govêrno do Estado. Na primeira delas, lutando contra tôdas as manobras do poder econômico que controla a reação neste País, sem outros recursos que a fôrça do povo, apenas um pouco mais de um milhar de votos me distanciou do candidato vencedor. Da segunda vez, certo já de que o êxito da ditadura fraudaria a vontade do povo na escolha do meu nome, preferi renunciar à luta, e levei às urnas o nome do saudoso Deputado Muniz Falcão, que então julgava dispor de trânsito fácil nos corredores militarizados do Palácio da Alvorada.

O episódio pertence à História: o mandato do valoroso Líder alagoano foi esbulhado ilicitamente pelas mesmas fôrças ilícitas e inconfessáveis que agora investem contra o meu.

Mas o povo de Alagoas, Senhor Presidente, não conhece a pusilanimidade e detesta a felonia. A Nação inteira conhece a nossa tradição indomável, a fibra daquela terra que é a pátria de seus grandes homens, o inolvidável Tavares Bastos, chamava de "terra macho". Em Alagoas, Senhores Deputados, como na consciência de todos os homens dignos dêste País, só o povo pode cassar mandatos. Trago nos olhos e no coração espetáculo comovedor com que os alagoanos, de tôdas as classes — estudantes, intelectuais, trabalhadores, camponeses e senhores, receberam êste infame arreganho da ditadura: repetiram à porta de minha casa e nas ruas por onde eu passava, as mesmas cenas que assinalaram a morte do saudoso Deputado Muniz Falcão, rasgando, entre lágrimas e clamores de indignação, os títulos eleitorais de que fizeram pilhas no cemitério de Maceió e em todos os recantos do Estado.

Queiram ou não os prepotentes que nunca tiveram o voto do povo, o meu mandato para servir a Alagoas, no Nordeste e ao Brasil, continuará, mais legítimo e mais vivo do que nunca, porque encarna, neste momento, a solidariedade da minha gente e a esperança da redenção da nossa terra."

Doutel de Andrade denuncia as traições

O Sr. Doutel de Andrade, ao subir à tribuna, afirmou que não pretendia fazer a crônica dêsses dois anos e sete meses de "Govêrno infecundo e anárquico", pois "isto será uma tarefa para os futuros historiadores". Acrescentou que não falaria do Govêrno que se mantém no poder "através dos roubos e da corrupção, das repressões, dos exílios e dos cárceres e, sobretudo, das traições".

"Quando muito, poderia dizer que o colossal embuste, que a grande farsa, que a estupenda mentira aos poucos vai-se esboroando e o golpe sêco e metálico, o golpe de estado desfechado em abril de 1964 contra as instituições democráticas, contra o povo, contra o País, contra o seu ímpeto natural de afirmação como País, como povo e como cultura, vai aos poucos sofrendo o seu inexorável strip-tease, vai aos poucos se desnudando e dentro em pouco se assemelhará àquele personagem de Andersen, tão bem descrito por êle, o personagem que no reino andava com suas formas pudendas expostas, no pressuposto de que elas estavam escondidas por ricos mantos.

O golpe de estado que depôs um Presidente da República, eleito pelo povo e no pleno exercício do seu mandato, o golpe de estado arvorou três bandeiras. Disse que vinha a três objetivos: a luta contra a trama comunista, a luta contra a corrupção, a luta contra o custo-de-vida e contra o processo inflacionário. É tempo. Quase três anos decorridos, é tempo de a Nação reclamar e exigir aos golpistas de então que ofereçam documentada e comprovadamente a contrapartida indispensável a que se dê crédito àquela primeira argüição. Onde estão, Sr. Presidente, onde estão, Srs. Deputados, os inquéritos, os processos, os procedimentos legais, perfeitos, líquidos e acabados demonstradores de que realmente esta Nação estava ameaçada em suas melhores vias de segurança pelas fôrças de um totalitarismo anticristão e anti-humano da esquerda? Não apresentaram até agora, Sr. Presidente, nem o farão nunca tais provas, até porque sòmente dois anos depois de a chamada Revolução estar implantada lembrou-se ela de colhêr também nas malhas do seu arbítrio, da sua violência, alguns homens intelectuais da maioria que professam idéias, que seguem doutrinas consideradas pelo Govêrno incompatíveis com a ordem vigente. Também êste Govêrno, também êsse golpe acenou e drapejou iludindo a boa fé do povo com a segunda bandeira que era a luta contra a corrupção. Onde estão, pergunto por igual, com a mesma veemência e a mesma medida de interêsse, as provas líquidas, irrefutáveis, irreversíveis, das corrupções praticadas por governos passados? Onde estão elas, Sr. Presidente?

Onde estão elas, Srs. deputados? Como as outras, não foram até agora apresentadas, e como as outras, não o serão jamais. E de nossa parte podemos, e documentadamente, e desafiando contestações, dizer alto e bom som que corrupção se faz, isto sim, no Govêrno do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco: a corrupção que foi a compra do ferro velho da AMFORP; a corrupção que foi a alteração da Lei de Remessa de Lucros; a corrupção que foi a entrega do nosso minério ao truste da Hanna; a corrupção que foi a alteração da Eletrobrás, da maneira a se permitir que uma só emprêsa, a Light, por exemplo, tenha ganhado, em um ano, aquilo que demoraria mais de 30 anos para ganhar. Isto é corrupção, corrupção na forma de humilhação à nossa soberania, à nossa dignidade como povo e Nação, como foi a assinatura do Convênio de Garantia de Investimentos.

"DESNUDANDO A REVOLUÇÃO"

Para terminar, e desnudando a Revolução, onde estão, do mesmo modo, os resultados da política do Govêrno que visava a conter a alta do custo de vida? Êles não apresentarão tais provas e resultados da política que a êste respeito implantaram no País. Quando muito, mandaram para as rádios — não para as praças públicas — para as televisões, os seus representantes, os Ministros dados à embriaguez, os ministros que comparecem diante das câmaras com os vapores de brumas alcoólicas no cérebro, a desfechar autênticas bofetadas na face do chefe de família, na face das donas-de-casa, quando afirmam e reafirmam que o custo de vida está contido. Onde estão, da mesma maneira, Sr. Presidente, os resultados da política de contenção da espiral inflacionária, se êsse Govêrno emite hoje, em cada 24 horas, 2 bilhões de cruzeiros, o que perfaz a importância de 80 milhões, por hora e que perfaz mais de um milhão por minuto, se êsse Govêrno, da mesma forma, sem-cerimônia, é o responsável, êle só, em dois anos e meio sòmente, pela emissão de mais de 65% de todo o meio circulante existente no Brasil desde o Império até o dia de hoje.

Sr. Presidente, esta é a Revolução, a Revolução pela qual é responsável S. Exa., o Sr. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que faz voltar contra o povo as armas pagas pelo povo para garrotear os direitos do povo. E êste senhor, é êste Marechal perjuro que tem a palavra empenhada perante a Nação

— E êste Marechal, Sr. Presidente, que não cumpre a palavra empenhada, que a quebra sem cerimônia; é êsse Marechal o responsável por tudo isto porque foi êle o grande usufrutuário, o beneficiário do golpe de estado ao qual se aliaram velhos e sovados políticos històricamente repelidos pelo povo no grande torneio das urnas. E é êste Marechal, Sr. Presidente, que agora não pretende sequer obedecer o flácido e frouxo calendário eleitoral por êle impôsto à Nação brasileira. É êle o grande arquiteto da crise que ora esmaga, convulsiona e sacode a nossa Pátria. E assim procede com o mesmo comportamento farisaico, hipócrita e mentiroso que tenho observado em todos os instantes.

Devo dizer a V. Ex.ª que não é minha intenção estabelecer por ofensa, por quebra de linha ética, qualquer dissídio, qualquer conflito de podêres na República Brasileira. Mas devo relembrar a V. Ex.ª que êste conflito está sendo instaurado, está sendo forjado exatamente pelo Chefe de um outro poder, pelo chefe do Poder Executivo, que é, exatamente, o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, pois é êle, Sr. Presidente, e não outro, é êle, com sua côrte de fâmulos, de sicários, de anões, de jograis, é êle quem está forjando exatamente a crise que hoje coloca o Poder Legislativo no seu instante paroxístico, no que tange à convocação que êle recebe da própria História, para manter-se, como tem feito, sob as mãos honradas de V. Ex.ª, na plenitude de sua dignidade.

É êle, Sr. Presidente, que não se conforma em abandonar o poder. É êle, Sr. Presidente, o sibarita da prepotência, que não pretende abandonar ainda o cabo do chicote com que tem até hoje chicoteado, ralhado as costas do povo brasileiro. E aí está a prova conclusa da trama que contra êste Congresso êle armou e desenvolve. Aí está, precisamente, Sr. Presidente, essa trama posta à prova, no instante em que êle mentia a V. Ex.ª, dizendo que não haveria cassações de mandatos. Mas se V. Ex.ª, pessoalmente, e como Presidente da Casa, mantém com o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco as melhores linhas e traços de amizade pessoal, permita-me que pelo menos eu, como membro desta Casa, registre aqui o meu espanto, a minha surprêsa, já não diante do que êle teria dito a V. Ex.ª e, sim, diante do que êle disse a tôda a Nação brasileira, em seu recente discurso, em Maceió, ou seja, de que o Govêrno não abria mão dos instrumentos de exceção de que dispunha, embora não os aplicaria mais, quando disse, também, pela palavra do seu Ministro da República, do seu catecúmeno que aqui veio, quando afirmou a esta Casa, da mesma maneira e por igual, que o Govêrno se arrogava o direito de manter-se na posse de tais instrumentos, sem, entretanto, ter, de leve sequer, a intenção de utilizá-los contra os representantes do Poder Legislativo. E a verdade é outra, Sr. Presidente. Neste instante a Nação inteira aguarda o desenrolar dêste episódio, dêste litígio que está instaurado, infelizmente para nós e para a Nação, entre êste poder, o Poder Legislativo, que V. Ex.ª comanda, simboliza e encarna como poucos o fizeram, e aquele outro poder, o Poder Executivo, e cuja missão está sendo deformada, diminuída, neste momento.

Sr. Presidente, a palavra dos homens não pode constituir-se em farsa, não pode constituir-se em embuste; e, por isto, Sr. Presidente, sem nenhuma irreverência para com V. Ex.ª e muito menos para com esta Casa, permita-me continuar manifestando minha estranheza, minha surprêsa, como brasileiro, ao ver o Presidente do meu País afirmar algo, solenemente, afirmar algo ao sol nascente e, ao pôr do sol, proceder exatamente de modo contrário. E é o que tem feito o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, nestes últimos tempos, porque não deseja, como disse, cumprir o calendário eleitoral. Pretende ainda golpear as eleições, que combatemos, do Marechal Costa e Silva, certo tendo já guardado um Nasser com que pretende sufocar ainda mais esta Nação, na hipótese de não poder, em sua curul presidencial, permanecer. Mas, se assim é, se é êste o comportamento do Chefe do Poder Executivo, há que se registrar, para honra nossa, para honra dêste povo, para honra desta Nação, que o Poder Legislativo do Brasil ergueu-se e disse: basta à prepotência; disse: basta à impostura; disse: basta à farsa.

E a História, que é moralista: a História, que quando comete equívocos os corrige ràpidamente; a História, que é moralista, que nunca deu a ninguém mais do que realmente pudesse merecer: a História e circunstâncias deram a V. Ex.ª e merecidamente, a excepcional, a rara oportunidade, o esplêndido privilégio de ser V. Ex.ª o intérprete do desejo na forma de decisão, de esta Casa manter-se aberta com honra, ou perecer. E conferiu, também, merecidamente, ao Presidente do Senado da República, o mesmo privilégio, a mesma alta, nobre e bela investidura, que é a de zelar no sentido de que aquela Casa, unida a esta, e ambas constituindo o Congresso Nacional, possam, os dois Presidentes, da Câmara dos Deputados e do Senado da República, traduzir, Sr. Presidente, isto que é o anseio que sacode, que palpita infrene da alma de tôda a Nação brasileira, que é a restauração das liberdades nesta Pátria, com a preservação nos altos níveis, nas exatas dimensões de sua dignidade, do Poder Legislativo, que tem a honra de ser comandado, como disse, pelas mãos nobre de V. Ex.ª.

APLAUSOS

Leve a cabo a sua tarefa, Sr. Presidente. Leve-a. De minha parte, pessoalmente, como um dos membros desta Casa, nada tenho a agradecer a V. Ex.ª no que tange às ameaças e às violências que têm sido tentadas contra mim. Tenho apenas a registrar que, como membro desta Casa, não esperava que o Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil tivesse senão a atitude que teve V. Ex.ª, enérgica, em defesa do Congresso, vilipendiado pelo Poder Executivo.

Prossiga, como disse, a sua tarefa, Sr. Presidente. É uma tarefa rara, bela, nobre, confiada pela História a bem poucos brasileiros. E V. Ex.ª, pelo seu passado, pela sua honradez pessoal, pela sua bravura, foi o eleito pela História, foi o eleito pelas circunstâncias. E nós temos a certeza de que V. Ex.ª levará a bom têrmo a missão que lhe está confiada. E fique certo que esta Casa acompanhará V. Ex.ª, acompanhará o Presidente do Poder Legislativo em tôdas suas vicissitudes, na longa jornada que tem, talvez, de percorrer, jornada que pode ser, como disse, penosa, difícil, longa, fatigante, mas que será vitoriosa.

E, de minha parte, eu, um singular representante do povo, eu, um homem que tenho sicários a rondar as minhas portas, que ando a sofrer violências e constrangimentos em praças públicas, que ando a correr, a enfrentar o dissabor de ter de responder a inquiridores semi-analfabetos, mafiosos, capciosos. V. Ex.ª também terá em mim, como soldado desta Casa, como talvez o seu mais anônimo representante, um colaborador fiel e diligente na tarefa que tenha a executar.

E como prova disso, o homem só e desarmado que está na tribuna oferece não só a esta Casa, como oferece, à Nação, a revelação de uma decisão que acaba de tomar, a única que lhe resta, como democrata e como nacionalista, a única que lhe resta como homem jurado às grandes causas de emancipação popular e de emancipação nacional.

Tenho a dizer a V. Ex.ª, Sr. Presidente, encerrando essas considerações: primeiro, que sou Deputado Federal, eleito pelo povo e no pleno exercício do mandato que me foi conferido; segundo, que não reconheço ao Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, aos seus fâmulos, aos seus criados, aos seus domésticos, aos seus porta-vozes, aos seus jograis, aos seus advogados, aos seus sicários, enfim, o direito de me subtraírem êste mandato e de me negarem por dez anos a condição gloriosa de cidadão brasileiro; terceiro, numa demonstração que realmente tal não acontecerá, Sr. Presidente, o Deputado Doutel de Andrade, eleito pelo povo do Estado de Santa Catarina, anuncia a V. Ex.ª e à Nação que exercerá até o último dia o mandato que o povo lhe conferiu e para tanto não se ausentará desta Casa até aquela data.

Sr. Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, não negará V. Exa. ao deputado só e desarmado um desvão, um canto de sua Casa onde êle possa ficar solitário a defender o mandato que o povo lhe conferiu. Não peço nada, Sr. Presidente, senão o privilégio que nem mesmo V. Exa. pode me subtrair, o de permanecer na Casa para a qual o povo me mandou, e aqui permanecerei, Sr. Presidente Adauto Cardoso até o último dia do meu mandato. E não o faço por temores pessoais, porque Deus, que me deu tantos e imerecidos privilégios, poupou-me o sentimento do mêdo. Não o faço por preservação de minha pessoa física, até porque a própria vida é, por vêzes, um detalhe tão insignificante, tão irrelevante, no processo da luta dos povos pela sua emancipação econômica e social. Faço assim, ainda, para preservar e ajudar a preservar a palavra de V. Exa., palavra poderosa, forte como o som dos sinos de bronze. Faço, Sr. Presidente, porque os malévolos, os sicários, os delatores, os traidores, os dedos-duros, que servem a êste Govêrno, aí estão a rondar a Câmara. E êles, Sr. Presidente, se me apanham, hão de dizer que a palavra de V. Exa. não terá passado de rêles jogada eleitoral. Já anunciam isto. Já ontem a imprensa dizia, mas sabemos nós que não é verdade. Diziam tudo que não passava de uma jogada de um escoteiro, de um espadachim, como é V. Exa. para nós no bom sentido, mas para êles no sentido pejorativo.

Assim, Sr. Presidente, não podendo prestar a V. Exa. a melhor colaboração, não podendo prestar ao Presidente da minha Casa outro auxílio ou outra contribuição, senão esta, reafirmo que aqui permanecerei, aqui farei a estacada democrática, aqui permanecerei só, Sr. Presidente, tantos dias, tantas noites, tantos sóis, tantas luas, sejam necessários, para morrer e aparecer, tornar a morrer e tornar a aparecer até que meu mandato esteja extinto. Nesse dia, Sr. Presidente, desta Casa sairei de cabeça erguida, tranqüilamente, para correr, como brasileiro, o meu destino.

Mas, espero, tenho a certeza, confio em Deus que, nesse dia, já a madrugada da liberdade estará a espancar as últimas, as derradeiras sombras de escuridão da noite da ditadura, que hoje se abate sôbre a Pátria brasileira. Aqui ficarei, portanto, Sr. Presidente. E ao anunciar a V. Exa. esta minha decisão, que só pode ser quebrada pela vontade dos meus pares, eu quero reafirmar a V. Exa. que nesse meu procedimento não há, de leve sequer, nenhuma intenção, nenhum propósito de bravata, de coragem extremada, estéril, infecunda, provocadora e que afinal nada constrói. Dita apenas um sentimento de dignidade pessoal, um sentimento de dignidade cívica que não me permite, Sr. Presidente, sofrer mais constrangimentos, que não me permita, sem desonra pessoal, que contra o meu mandato o Presidente da República ou o mais nefando dos seus carcereiros, atentem, daqui por diante, de qualquer forma. Mas, se no entanto êste Govêrno arbitrário, violento e prepotente, entender que a cabeça do Deputado Doutel de Andrade é indispensável ao patíbulo da ditadura, que venha êste Govêrno, dentro desta Casa, porque só morto, só arrastado, Sr. Presidente, dela me ausentarei.

Termino, Sr. Presidente. Agradeço a V. Exa. pela paciência, pela tolerância com que me ouviu. Estendo, do mesmo modo, tal agradecimento aos meus companheiros e de maneira mais particular, mais afetiva, mais ardente e mais passional, àqueles primeiros companheiros da Oposição que aqui compareceram, vindos das suas terras, dos seus distantes lugares, vindos do chão sagrado dos comícios, para trazer aqui o calor da sua solidariedade, o afeto do seu apoio aos deputados que aí estavam sob a alça de mira do Govêrno da ditadura. A todos, os meus agradecimentos, a todos, o meu reconhecimento, a todos, principalmente, a minha admiração por vê-los aqui, simbolizando o Poder Civil, com tôdas as suas prerrogativas, com todos os direitos que lhe são inerentes, por vê-los aqui, neste magnífico espetáculo, na sua Casa, na Casa do povo, a escrever, desta maneira, Sr. Presidente, com tanta emoção, com tanta bravura, com tanta inteligência, sem dúvida alguma, uma das páginas mais belas da História do Brasil, tão bela, Sr. Presidente, tão nobre, tão fulgurante, tão coruscante que os seus reflexos hão de apagar, hão de sepultar na repugnância e do desprêzo a página negra, a página imunda que o Govêrno está a escrever desde o golpe de abril até os dias de hoje. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, meus companheiros; Obrigado, povo do Brasil; Honra ao Poder Legislativo.

Prieto examina a invasão estrangeira

Atribuindo a cassação do seu mandato às críticas que formulou à política econômico-financeira do Govêrno, declarou o Sr. César Prieto que o Brasil vive, hoje, momentos de extrema dificuldade, com "a sua economia arrasada, as suas finanças já sem expressão e sem sentido, a parte social prêsa à miséria".

"Não desejamos — disse — julgar a Revolução, eis que ela é um fato consumado, mas desejamos, sim, com a coragem que se impõe, acusar os que, em nome da Revolução, saquearam e liquidaram com o Brasil. Nunca uma Nação foi tão invadida por um capital estrangeiro nocivo, prejudicial, como a nossa".

AMFORP

Analisando os "crimes de lesa-pátria" do Govêrno Castelo Branco, disse o Deputado cassado:

"De início, gostaria de pôr em evidência que nunca um Govêrno fêz tanto por um País estrangeiro como soem ser, no instante, os Estados Unidos, como êste. Lembro-me bem, os Ministros do Planejamento e da Fazenda compareceram a esta Casa inúmeras vêzes, sempre associados às afirmativas do Embaixador dos Estados Unidos, Lincoln Gordon, de que, se eliminássemos as áreas de atrito com os Estados Unidos e as boas relações entre as duas nações fôssem restabelecidas, aqui teríamos então, desde logo, dois bilhões de dólares para o desenvolvimento econômico do Brasil. Então, o primeiro golpe foi a compra da AMFORP, emprêsa elétrica que não representava senão um ferro velho que estava no próprio balanço dessas emprêsas em valor ativo líquido de 27 milhões de dólares, e que custou, afinal, para o Brasil, cêrca de 400 milhões de dólares.

Lembro-me ainda do acôrdo. Havia uma cláusula que obrigava o Brasil a aceitar o perito estrangeiro para verificar o ativo do valor líquido de 400 milhões de dólares, e não assegurava ao Brasil, sequer, um perito brasileiro para encontrar a verdade. Chegamos até a sugerir emenda que os ilustres oficiais engenheiros das nossas Fôrças Armadas mediante designação do Conselho de Segurança Nacional, tivessem a seu cargo a verificação do valor real que devesse ser pago pelo Tesouro Brasileiro. Até isso nos foi negado — verificar o valor real daquilo que comprávamos.

Mais adiante, o acôrdo, o que constituí ainda outro vexame para o Brasil, tivemos que colocar como funcionários brasileiros, com os ordenados que percebiam, os diretores que eram ou tinham sido dessa emprêsa durante mais de vinte anos, entre êles o próprio ex-Ministro Eugênio Gudin, com tôda indenização que o acôrdo estabelecia.

Mas o que é mais chocante para os juristas, para os brasileiros que têm sensibilidade — estabelecem que, caso o Brasil quisesse contestar a sua parte nesse acôrdo, teria desde logo de aceitar como fôro eleito, o de Nova Iorque. Isto, por si só, representa um atentado à soberania nacional.

Em seguida, mais, para eliminação de áreas de atrito, a alteração da Lei de Remessa de Lucros de emprêsas estrangeiras para o exterior. Obrigaram o Govêrno brasileiro — os mesmos Ministros aludidos há pouco — a aceitar como capital estrangeiro também o capital brasileiro aqui formado em cruzeiros, para o efeito de remessa.

Ora, é mais um atentado às conveniências e à própria soberania do País.

ACÔRDO DE GARANTIAS

Em seguida, surgiram, com o Acôrdo de Garantias para os investimentos de capitais das emprêsas aqui no Brasil, das norte-americanas. Enquanto o empresário brasileiro tem de ir para a concordata, tem de ir para a falência, o Govêrno brasileiro assinou um acôrdo com os Estados Unidos para que, mediante contrato de seguro, os empresários norte-americanos, no Brasil, tivessem resguardados não só o seu patrimônio, senão também os seus lucros. O julgamento é espontâneo e cabe a cada um adotá-lo. Tivemos, a seguir, o caso da política de minérios, frontalmente contra a Companhia Vale do Rio Doce, com a concessão de um pôrto à Hanna, de modo a alterar até mesmo os interêsses estatais lá no exterior. Tivemos ainda o acôrdo referente aos minérios atômicos. Por que o Brasil teria de assinar com os Estados Unidos um acôrdo de minérios atômicos, que significasse, desde logo, a sua participação no conflito internacional, dando materiais atômicos para uma guerra de extermínio, justamente a uma das facções em debate, no âmbito internacional? Tivemos ainda de remeter tropas para São Domingos. Mas perguntaria: vieram os recursos prometidos para o Brasil? Não, absolutamente não. Ao contrário, saíram do Brasil, conforme as mensagens presidenciais cêrca de 400 milhões de dólares de capitais públicos compensatórios e capitais das emprêsas norte-americanas aqui no Brasil. Êsse esbulho houve e êle tornou-se público, mas desconhecemos qualquer atitude de moralização no sentido do resguardo do interêsse nacional."

OURO

Lembro-me ainda dos primeiros dias da Revolução: doar ouro para o bem do Brasil. Todos os brasileiros deviam doar ouro para o bem do Brasil. Foi uma campanha ampla, magnífica, uma campanha impressionante. Os mais velhos arrancavam de seus dedos as suas alianças — mais de meio século — para que se doasse ouro para o bem do Brasil. As crianças mesmas foram desprovidas das suas medalhas, das suas jóias, para que se doasse ouro para o bem do Brasil. O Sr. Presidente da República, numa solenidade festiva no Palácio do Planalto, também doou as suas alianças de viúvo para o bem do Brasil. E agora pergunto: os Ministros do Planejamento e da Fazenda venderam 176 mil quilos de ouro das reservas monetárias do Brasil, que vinham sendo acumuladas desde o 1.º Império, iguais a 68% do total das nossas reservas monetárias aos Estados Unidos e receberam em troca títulos da dívida pública norte-americana, com o juro de 3% ao ano. Isto já deveria merecer, como medida de segurança, uma apuração, uma atitude, uma prova de que há o resguardo da coisa pública, do bem público neste País. Mas não, ao contrário. Poucos dias após a moeda esvaziada, a moeda aniquilada, a moeda já sem nenhum valor, os dois mesmos Ministros dêste Govêrno, como foram de governos passados, prepararam um decreto, com a melhor significação, e levaram ao Sr. Presidente da República para assinar, como aliás, foi assinado, instituindo no Brasil o Cruzeiro Forte. Quer dizer, depois de esvaziado o cruzeiro, depois de nossa moeda aviltada, ainda tiveram a audácia de levar a despacho do Sr. Presidente da República um decreto instituindo o Cruzeiro Forte.

EMISSÕES

Convocados, nós da Oposição, a que participássemos do debate, a que participássemos da crítica, tivemos a coragem de dizer a verdade desta tribuna. Trouxemos documentação autenticada não só do Banco Central como também ainda do próprio Ministério da Fazenda. O Sr. Ministro da Fazenda, comparecendo a esta Câmara, não teve sequer oportunidade de contestar as nossas afirmativas. E o Sr. Ministro do Planejamento fugiu ao debate. Deixou o debate, abandonou o debate para evitar, necessàriamente, a verdade. Ora, se nós da Oposição tivemos a coragem de dizer a verdade, pelo menos o Govêrno deveria ter a coragem de ouvi-la, porque quem está em jôgo não é a Oposição nem o Govêrno, quem está em jôgo são os altos interêsses do Brasil. E, por isso mesmo, quero pôr em ressalto desde logo que na parte inflacionária ninguém foi mais campeão, campeão absoluto da inflação, do que êste Govêrno em dois anos. Quer dizer, em 76 anos de governos anteriores emitiram-se 881 bilhões de cruzeiros. Êste Govêrno, só em dois anos, emitiu um trilhão e 305 bilhões de cruzeiros. São os números, é a massa circulante propiciada em aumento pelo próprio Govêrno. Os deficits orçamentários andaram também na ordem de um trilhão e 300 bilhões de cruzeiros, sem que se contassem os calotes que foram promovidos pelo Tesouro Nacional a contratantes de obras e de serviços públicos que, em dois anos, repito, alcançaram mais de um trilhão de cruzeiros. Temos, a seguir, a alta do custo de vida. O que mais interessa ao povo, ao trabalhador, se elevou em 220%, quer dizer, a moeda, em dois anos, foi diminuída em seu valor de 73%, por pouco não passaria a valer 0%, o que talvez fôsse o objetivo dêsses representantes da Revolução.

EXPORTAÇÃO

Mas, queria ainda pôr em destaque um outro aspecto: a questão das exportações. Não é a Oposição quem fala, é o Vice-Presidente das Associações de Importadores e Exportadores em conferência há poucos dias proferida em Belo Horizonte: "De 1956 a esta data passamos a exportar quatro vêzes mais em tonelagem e, em conseqüência, passamos a receber quatro vêzes menos em dólares. Isto representa um esvaziamento que nenhuma nação pode suportar pelos desguarnecimentos dos interêsses econômicos da mesma."

Mas quero ainda, por outro lado, não deixar de aludir a êsses dois Ministros que, no meu entender, sempre estiveram a serviço de grupos econômicos norte-americanos e o faço com a responsabilidade pessoal que me cabe. A aprovação de uma lista para importação de produtos estrangeiros com similar nacional, uma lista de importação de produtos que possuímos, daquilo que não temos necessidade de importar e até mesmo temos necessidade de exportar, para que ingressem no Brasil com direitos aduaneiros abolidos, fazendo concorrência frontal e criminosa ao empresário brasileiro, foi o que denunciamos. Tal denúncia não foi contestada e ninguém poderia ser contestado porque a fizemos, apontando, inclusive, os documentos do Conselho de Política Aduaneira, com tôdas as indicações e com tôda a autenticidade.

Qual a providência que se tomou? Se um escriturário pratica um êrro, se um escriturário de sua repartição leva uma cadeira para casa vem logo um IPM e êle está sujeito às penas da lei, nem à civil, à militar. Mas se aquêle que saqueia o Brasil, que inutiliza nossa economia, que nos leva às falências e às concordatas, cumpre seu programa nefando e prejudicial, pelo que sei, ainda está a receber aplausos dos que deveriam tomar qualquer iniciativa em defesa do Brasil.

Queria, por outro lado, pôr em evidência um outro aspecto com dados oficiais do próprio Ministério da Fazenda. No ano passado, o total de juros cobrados no mercado paralelo de capitais, isto é, em negócios ilícitos, na conta dos parasitas, êsses juros, somados, alcançaram a mais do dôbro do total da arrecadação do Impôsto de Renda em todo o território nacional.

Chegamos a êste absurdo: ao homem que é agiota, para êle se criaram tôdas as condições de facilidade, para prosperar, êle que não trabalha, que vive à custa de quem trabalha, de quem luta, da quem se sacrifica.

Pois bem, êle ganhou tanto, ganhou tanto, mesmo, que ganhou mais do dôbro do Tesouro Nacional na arrecadação do Impôsto de Renda. Isto representa um estado anti-social, antieconômico, indiscutìvelmente.

Mas também pergunto: qual a providência tomada? Será que não são lidas as estatísticas oficiais? Será que o Govêrno também não tem a preocupação de conhecer o que está ocorrendo neste particular? Evidentemente tudo está aí, à mercê da própria sorte. Nenhuma providência, nenhuma solução em defesa do Brasil.

O industrial, por sua vez, é um desesperado. Está obrigado a pagar pelo menos 130% de juros ao ano àquele que não trabalha e não pode dar àquele que trabalha um aumento de salário, nem de 30%. É êste o estado de coisas que se criou neste País, onde estamos observando que a invalidação das fôrças econômicas da Nação representam objetivo para que a desnacionalização das nossas atividades se processem em têrmos de invalidação do próprio Brasil.

INSOLVÊNCIA

Quero aludir a um fato ocorrido no Rio Grande. Temos lá, perto da Cidade de Erechim, um nôvo Município chamado Viaduto, que o nobre Deputado Pila bem conhece. É uma rua onde tôda a vida da cidade decorre de um grande frigorífico. Êste frigorífico, por fôrça da crise, acaba de requerer concordata. Nem dez dias da concordata tinham passado e já a emprêsa havia recebido dois representantes de dois grupos norte-americanos de São Paulo para a compra do frigorífico. Mas a compra do frigorífico, que representa um patrimônio de 10 bilhões de cruzeiros, foi feita pela importância exata de 500 milhões de cruzeiros, ou seja, de sòmente 5% do valor real dêsse patrimônio fabril.

Queria, por outro lado, pôr em evidência a situação do comerciante: esta é de liquidação, esta não é nem de poder renovar seus estoques, acabando com a circulação da riqueza. Queria, por outro lado, pôr em evidência o seguinte: onde está a retomada do desenvolvimento econômico, prometida, há mais de um ano e meio, pelo próprio Ministro do Planejamento? A retomada do desenvolvimento, de que? Só se fôr do desenvolvimento do que é anti-Brasil e do que é anti-povo brasileiro. Porque, o que existe de Brasil é de povo brasileiro — perdoem-me os nobres deputados, usar uma linguagem já do Rio Grande do Sul: nós estamos crescendo, aqui, nos nossos interêsses econômicos brasileiros, como rabo de cavalo: para baixo.

Mas, quero, a seguir, completar. É o próprio Govêrno, numa estatística do Ministério da Fazenda, que acaba de chegar às minhas mãos, que confessa que teremos em 1970 uma falta de carne da ordem de 750 mil toneladas. Quer dizer: ao invés de têrmos, pelo menos, atendida a parte atual, que já é grave, gravíssima, vamos ter essa parte mais agravada, aumentando a nossa falta de 280 para 750 mil toneladas.

Temos ainda a parte do leite para as crianças. A falta do leite está já calculada em tôrno de 700 milhões de litros. Ora, ao invés de o Govêrno providenciar uma solução para atender a esta parte do leite, já temos uma solução encontrada para as crianças brasileiras, que deixarão de nascer com as pílulas anticoncepcionais dos laboratórios norte-americanos.

— Só para completar, neste particular, o que existe de criminoso, basta dizer que é o próprio Govêrno, em trabalho que acabo de ler, confessa que não são necessárias as pílulas anticoncepcionais dos laboratórios norte-americanos para liquidar com a população, visto que, só num município da Amazônia, em cada mil crianças que nascem oitocentas falecem nos dois primeiros meses. A fome, a miséria aqui no Brasil tem muito mais eficiência, sem nenhuma despesa, para liquidar com a população brasileira.

Mas, aqui, ainda para pôr em evidência outros aspectos, quero dizer: não adiantam ódios nem ressentimentos. Também não tememos arreganhos de quem quer que êles venham. Nós estamos no cumprimento de nosso dever e não arredaremos um pé. Sabemos que no mundo, e aqui no Brasil, o que está havendo é uma luta entre grupos econômicos.

SEM IDEOLOGIA

A Revolução não trouxe ideologia, não trouxe programa, não trouxe sentido nem trouxe conteúdo, o que trouxe a Revolução foi uma equipe, que infelizmente também foi nossa no passado, que é o que há de pior e de ordinário e que está traindo o Brasil e prejudicando o povo brasileiro.

Quero pôr em evidência que nós já sentimos os estudantes, os jovens de hoje, que são nossos filhos e filhas, que serão as grandes vítimas de amanhã, nas praças públicas a reivindicar que pelo menos possam examinar seus problemas e suas dificuldades. A Igreja Católica também está atenta, também a Igreja Católica está presente, com a aprovação das demais igrejas.

O que sentimos hoje é que as minorias, que procuram falar grosso quando não se manifestam em nome da comunidade brasileira, já estão com seus dias contados, já estão em condições de calar a bôca, porque só uma bôca vai falar em todo o território nacional — o povo brasileiro, o Brasil.

E, neste instante, para completar nossa exposição, quero ler trecho da carta-testamento do Presidente Vargas, que tem tôda propriedade neste momento que vivemos:

"Mais uma vez as fôrças e os interêsses contra o povo coordenaram-se, novamente se desencadeiam em mim. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e por vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será vossa bandeira de luta. Cada gôta de meu sangue será a chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio, respondo com o perdão e aos que pensam que me derrotaram, respondo com a minha vitória. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil; lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias e a calúnia não abateram meu ânimo."

Mas, quero dizer que, agora, quando aqui nos encontramos, sob a presidência magnífica do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, é o povo que se encontra presente nesta Casa, é o povo que tem o direito de exigir para si a solução e a decisão sôbre os seus próprios destinos. É de se ver que o povo vai confiar nesta Casa, porque tem um grande Presidente e tem grandes deputados.

Quero, ainda, prestar a minha homenagem ao Presidente Auro de Moura Andrade e aos senadores que se compõem nesse esfôrço de civismo para dizer que não lutamos em prol de uma causa que seja individualmente nossa. Lutamos em defesa do Brasil e nessa defesa iremos até o fim, com sacrifícios maiores que nos possam ser impostos".

Vietname do Sul conta com a visita de Johnson

Pleiku (UPI-JB) — O General Nguyen Van Thieu, Chefe de Estado do Vietname do Sul, anunciou ontem que seu Govêrno pretende convidar o Presidente Johnson a visitar o país, após a Conferência de Manilha.

Acrescentou que o convite será oficialmente formulado durante a Conferência. O Primeiro-Ministro Cao Ky, presente à entrevista, confirmou o convite.

300 MIL HOMENS

— Os Estados Unidos têm aqui 300 mil homens — disse Cao Ky. — Se eu fôsse o Presidente Johnson, consideraria de meu dever visitá-los e falar com êles.

Outras fontes sul-vietnamitas informaram que provàvelmente o Presidente Johnson aceitará o convite e voará de Manilha, logo após a Conferência, diretamente a uma das bases americanas no Vietname do Sul. Em seguida partiria para a Tailândia e retomaria o roteiro original da viagem.

ANTES DO EMBARQUE

O Presidente e Lady Bird despedem-se do Reverendo George Davis na Igreja Nacional (UPI)

Presidente chega ao Havaí rumo a Manilha

Washington, Honolulu (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson partiu na manhã de ontem de Washington, em vôo direto para Honolulu, Capital do Estado do Havaí, primeira escala de sua viagem ao Oriente, para a Conferência de Manilha.

Johnson desembarcou em Honolulu pedindo o "descongelamento" das relações dos Estados Unidos com a China comunista, mas ressalvando que o Govêrno americano não poderá permitir o domínio de qualquer país asiático por outro.

NENHUM MILAGRE

Ao embarcar no Aeroporto Dulles, às 10h26m (9h26m, hora de Brasília), Johnson declarou que não seria razoável esperar por um milagre capaz de encerrar a guerra do Vietname.

— Sei que não posso agitar uma varinha mágica para provocar um milagre — disse Johnson. — Viajo para realizar uma missão plena de esperança, num dos momentos mais críticos na história dos Estados Unidos. Ao iniciar esta missão, representando nosso país em momento tão crítico, rogo que rezem por mim. Visitarei seis países que, colaborando com outros, iniciaram uma nova forma de vida na Ásia e no Pacífico. Na Conferência de Manilha, procuraremos formas de conseguir, para o Vietname, uma paz honrosa no menor prazo possível. Farei tudo que estiver a meu alcance, pela causa da paz e do progresso humano.

Em breve discurso de despedida, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que Johnson é portador do firme propósito dos Estados Unidos em favor de uma paz duradoura. Acrescentou que, em Manilha, Johnson conferenciará com os Chefes de Govêrno de países "que se uniram a nós, para enfrentar a violência; mas, infelizmente, aquêles que podem construir a paz não estarão presentes".

— O senhor leva a confiança e os melhores votos do Congresso e do povo americanos — disse Rusk ao Presidente.

Compareceram ao embarque de Johnson o Vice-Presidente Hubert Humphrey, membros do gabinete, parlamentares e o corpo diplomático. Rusk também vai a Manilha, mas fará um roteiro diferente do de Johnson, para participar, três dias antes da chegada do Presidente, da reunião preparatória de Ministros do Exterior.

VIZINHO ENTRE IGUAIS

Chegando a Honolulu, Johnson prometeu, em discurso, a ajuda dos Estados Unidos à "nova Ásia que surge. — nosso papel — acrescentou — é o de um vizinho entre seus iguais. Podemos ajudar, devemos ajudar e estamos ajudando. Mas nosso papel é apenas êsse. Nada mais".

Assegurou, porém, que enquanto persistir a ameaça, "nossa fôrça apoiará nossos compromissos na Ásia; mas não procuraremos nem qualquer posição especial, nem qualquer privilégio, nem territórios nem direitos perpétuos sôbre quaisquer bases".

Em breve referência à Conferência de Manilha, Johnson afirmou: "Vou ver, ouvir, aprender e agir com os nossos aliados, para levar uma paz honrosa ao sudeste da Ásia." Em seguida, definiu o que chamou "as realidades da nova Ásia:"

— O destino da Ásia pertence aos asiáticos. Não se pode nem se deve permitir a qualquer país o domínio da região do Pacífico. A segurança de todos os países fica em perigo quando qualquer dêles é atacado. O poder político das minorias e dos ricos sôbre a política dos países é um poder que não sobreviverá. A estabilidade e o poderio nacionais só podem ser alcançados pela auto-ajuda, pela planificação rigorosa e pelo sacrifício e o trabalho árduo. A prosperidade nacional duradoura só pode ser obtida pela cooperação total com os vizinhos, ricos ou pobres, grandes ou pequenos. As divergências solucionadas por meios não-pacíficos permanecem pendentes.

ESPERANÇAS DA ÁSIA

Johnson falou também sôbre as esperanças que nos últimos meses lhe manifestaram os Governos asiáticos:

"Primeiro, querem garantir-se de ataques do exterior, e desejam que termine a ameaça da subversão interna, com todo o terrorismo e crime que a ela se associam. Querem que sua gente possa viver em paz. Querem elevar o nível de vida de seus povos. Querem que seus filhos tenham uma boa educação. Querem poder ver um médico, quando enfermos. Querem, sobretudo, que se ouça a sua voz sôbre seu próprio destino. Querem ter liberdade e justiça e a razoável possibilidade de um dia seus sonhos se converterem em realidade."

CHINA

As referências à China comunista, no discurso, foram rápidas. Johnson manifestou a esperança de que as relações sino-americanas sejam "descongeladas" e renovou apelos anteriores ao Govêrno chinês, para que "saia de seu isolamento e permita uma corrente mais livre de idéias e indivíduos entre os Estados Unidos e a China continental".

Johnson concluiu o discurso observando que em sua agenda estão "os difíceis temas da guerra, em todos os seus aspectos, de fôrça e sacrifício, de diplomacia e negociação, de reabilitação e reconstrução. Mas — acrescentou — digo aos senhores: vou à Ásia com esperança e confiança."

ESCALAS

O Presidente Johnson chegará amanhã à Nova Zelândia. Na quinta-feira, estará na Austrália, e no sábado desembarcará em Manilha, onde a conferência de cúpula deve ter início na segunda-feira, encerrando-se na terça.

Fuzileiros tomam fortaleza no Paralelo

Saigon (UPI-JB) — Fuzileiros norte-americanos tomaram ontem uma fortaleza do Vietcong na zona desmilitarizada após um ataque no qual foram empregadas granadas e tôdas as armas disponíveis até a chegada da cobertura aérea e que resultou na morte de sete guerrilheiros.

Uma mina terrorista explodiu ontem em Saigon, numa parada de ônibus, matando duas pessoas — um soldado norte-americano e uma mulher sul-vietnamita — e ferindo sete — seis soldados norte-americanos e um sul-vietnamita. Os terroristas também atacaram uma base dos EUA, nas proximidades da fronteira com o Camboja.

RESISTÊNCIA

Porta-vozes militares dos EUA que participaram da tomada da fortaleza, onde se acreditava que o Vietname e os norte-vietnamitas estivessem preparando sua próxima ofensiva, revelaram que a batalha foi dura e que os norte-americanos tiveram de resistir com tudo que tinham à mão no ataque do inimigo.

Quando os fuzileiros mataram sete guerrilheiros, os norte-americanos retrocederam e pediram à artilharia que abrisse fogo, forçando o Vietcong e os norte-vietnamitas a abandonarem suas posições na colina.

Após a tomada da fortaleza, os soldados vasculharam o local e encontraram armas, granadas, munição, arroz cozido em pacotes, um pequeno hospital de campanha, redutos, covas, paus e picaretas.

NO DELTA

No Delta do Rio Mekong, helicópteros, lanchas da Marinha dos Estados Unidos e soldados sul-vietnamitas destruíram um conjunto de embarcações de transporte do Vietcong, matando 66 guerrilheiros e afundando 66 sampanas.

A batalha, desenvolvida domingo, ocorreu a 90 quilômetros a oeste-sudoeste de Saigon. O comboio vietcong transportava material bélico quando foi descoberto pelas lanchas e helicópteros norte-americanos que protegiam os soldados sul-vietnamitas durante o ataque.

Várias embarcações explodiram e algumas desapareceram. Os soldados sul-vietnamitas anunciaram que não sofreram nenhuma baixa e que capturaram 90 armas de vários tipos, 45 granadas de mão, morteiros, remédios e cêrca de 10 quilos de documentos.

Os helicópteros atacaram também um depósito de combustível dos guerrilheiros, num local próximo à batalha do Mekong, provocando duas grandes explosões. As chamas e a fumaça subiram a até 300 metros.

CHOQUE

Nas proximidades de Saigon, dois aviões de observação, tipo Mohawk, norte-americanos chocaram-se em pleno vôo. Um dêles caiu ao solo, o pilôto morreu e o co-pilôto sumiu, enquanto o outro aparelho conseguiu pousar na pista de Vun Tau, a 65 quilômetros a sudeste de Saigon.

Em virtude do mau tempo, o número de incursões aéreas ao Vietname do Norte foi de 65 apenas, no sábado. Os pilotos concentraram sua ação nas zonas de depósitos de material bélico, de organização de tropas, de projéteis de foguetes e nas instalações de radar.

O primeiro passo para mil milhas

Don C. Becker, da UPI
Especial para o JB

Manilha (UPI-JB) — Ninguém espera que a guerra do Vietname seja submetida a uma freada ruidosa em conseqüência da Conferência de Cúpula de Manilha, que se inicia na próxima semana. Apesar disso, essa reunião de cúpula de dois dias será, indiscutivelmente, um acontecimento movimentado.

O Presidente filipino Ferdinand E. Marcos espera que a reunião seja o ponto de partida para a paz no Vietname do Sul. Aliás, um dos "velhos provérbios chineses" mais repetidos na Ásia é o de que a viagem de mil milhas começa por um passo.

Mesmo que a paz no Vietname esteja a mil milhas de distância e um passo não chegue a perfazer um metro, Marcos e outros acham que um passo é melhor que nada.

A escolha de Manilha como sede da conferência aumenta a excitação, o mesmo acontecendo com a presença de cêrca de mil jornalistas estrangeiros. Além disso, é possível que se manifestem divergências fundamentais, entre os sete países participantes, quanto às condições mínimas para a paz no Vietname do Sul.

Até agora, os sul-vietnamitas recusam-se a admitir a participação da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) nas conversações de paz. Outros países consideram inviável essa posição do Vietname do Sul e entendem que, para haver paz negociada, a FLN deve ser incluída nas negociações. Afinal, acrescentam, é o Vietcong que está fazendo a guerra, evidentemente com a ajuda do Vietname do Norte.

Sabe-se que o Vietname do Sul tenta arregimentar o apoio das Filipinas contra a inclusão da FLN nas conversações de paz. Entretanto, o provável é que as Filipinas sigam o caminho oposto.

Presumivelmente êste será um dos problemas em pauta na reunião ministerial que precederá, por três dias, o encontro de cúpula. Nessa reunião preliminar, o Secretário de Estado Dean Rusk representará os Estados Unidos; para isso, chegará a Manilha na quinta-feira.

Johnson e os outros Chefes de estado só chegarão no domingo, e a conferência de cúpula terá início na segunda-feira. Tanto Marcos como Johnson já anunciaram que um dos temas fundamentais da conferência serão os problemas econômicos da Ásia e o que os Estados Unidos e outros países desenvolvidos podem fazer para ajudar a resolvê-los.

Em sua recente visita aos Estados Unidos, Marcos disse várias vêzes que "poderia haver outros Vietnames na Ásia". E citou, como possibilidades, a Tailândia e o seu próprio país. Marcos acredita que, se não se fizer alguma coisa para melhorar o padrão de vida dos países em desenvolvimento da Ásia, os comunistas aproveitarão a oportunidade para desencadear outras guerras.

A lógica de tudo isso é que para os Estados Unidos será bem mais barato aumentar agora sua ajuda econômica que ter de financiar, mais tarde, outras guerras da escala da do Vietname. Johnson parece inclinado a concordar com isso.

Do ponto-de-vista logístico, é alarmante a escolha de Manilha como sede da conferência. Receber seis chefes de estado na Capital filipina é uma façanha quase impossível.

Os filipinos têm esperança de que os furacões da temporada não compareçam, de que o vulcão Taal — situado a apenas 45 quilômetros de Manilha — não entre em erupção, e de que a população da Cidade consiga manter seu melhor padrão de comportamento.

As ruas da Cidade foram remendadas com rapidez fora do comum. Centenas de milhares de buracos, provocados pelas pesadas chuvas de setembro tinham reduzido o tráfego de veículos a um lento e irritante acotovelamento. Agora êsse problema parece superado, em grande parte graças ao socorro do Presidente Marcos, que inicialmente pretendia realizar a conferência na estação de veraneio de Baguio, nas montanhas.

Embora não seja uma Cidade bonita, Manilha pode, às vêzes, ser tão colorida quanto é quente. Certamente o que mais atrairá a atenção dos visitantes serão os avisos nas portas das lojas, aconselhando os clientes: "Testem suas armas de fogo". Não é um conselho acadêmico, pois a verdade é que muitos filipinos possuem e portam revólveres.

Mas, em geral, a hospitalidade filipina compensa com vantagem os aspectos negativos. O Presidente Marcos ordenou, pessoalmente, que os jornalistas visitantes recebam tôda a ajuda de que precisarem. Os policiais de Manilha e dos subúrbios estão instruídos para "preservá-los de qualquer confusão". Os jornalistas terão carros à disposição e serão homenageados com pelo menos duas festas. É óbvio que os filipinos estão dispostos a tudo para que ninguém volte falando mal de Manilha.

O Govêrno filipino transformou o antigo e rústico Hotel Manilha, à beira da Baía de Manilha, em residência dos chefes de Estado visitantes e quartel-general dos jornalistas. A cada um dos países visitantes se atribuiu uma das alas do hotel, embora já se saiba que vários chefes de Estado ficarão hospedados nas respectivas embaixadas.

A Conferência será oficialmente aberta no edifício do Congresso, no Centro da Cidade, a menos de dois quilômetros do hotel, pelo exuberante Parque Luneta. Mas as reuniões de trabalho serão no Palácio Presidencial de Malacanang, construção de estilo espanhol no coração da cidade velha, à margem do Rio Pasing e a quase cinco quilômetros do hotel.

O Hotel Manilha tem à frente o Parque Luneta, atrás a zona portuária, a baía de um lado e a cidade velha e murada de Manilha do outro.

O Hotel Manilha está bem marcado pelo tempo e os hóspedes são aconselhados a encará-lo com consciência histórica. O velho hotel viu muita coisa. Os Generais Douglas MacArthur e Dwight Eisenhower conheceram-no bem. Os japonêses o tinham em tão alta conta que o defenderam aposento a aposento, na sangrenta batalha de Manilha.

Apesar de tudo isso, hospedar seis chefes de Estado será o maior episódio na vida do hotel, que, no edifício atual, dificilmente terá outra oportunidade tão boa. Aliás, os grupos Hilton e Sheraton estão construindo grandes hotéis na Cidade...

Começou em Moscou a reunião comunista mundial

Nobel de Literatura sai quinta

Estocolmo (UPI-JB) — O poeta chileno Pablo Neruda e o escritor guatemalteco Miguel Angel Asturias são, segundo os observadores, os candidatos mais cotados para o Prêmio Nobel de Literatura de 1966, que será anunciado quinta-feira ao meio-dia pela Real Academia Literária da Suécia.

Outros possíveis detentores do Nobel de Literatura seriam o escritor japonês Yiko Mishimay, o irlandês Samuel Beckett e os britânicos Graham Greene, Robert Graves e Stephen Spender.

NA AMÉRICA LATINA

O prêmio de Literatura é o que mais desperta atenção do público, entre os cinco instituídos pelo milionário inventor da dinamite, Alfred Nobel, para horar "os benfeitores da humanidade", nos campos da arte e da ciência. No ano passado o prêmio foi dado ao novelista Mikhail Sholokhov, que era considerado dos mais cotados.

Admite-se ser bem provável que êste ano o prêmio fique com a América Latina, embora a Europa esteja concorrendo com nomes famosos, tais como Albert Moravia, da Itália, André Malraux, da França, Vacinoe Linna, da Finlândia, Tarjei Vesaas, da Noruega, Friedrich Durrematt, da Suíça, Heinrich Boell, da Alemanha Ocidental, e Eyvinx Johnson, da Suécia, além de Ezra Pound, dos Estados Unidos.

OS PREFERIDOS

Neruda, cujo verdadeiro nome Neftali Ricardo Reys, nasceu em Linhares, em 1904, e é considerado como um dos expoentes mais expressivos da poesia espanhola. Em sua obra poética dedica especial ênfase às populações indígenas americanas e a seu ideal comunuista.

Macacos americanos vão passar um ano no espaço fora da lei da gravidade

Washington (UPI — JB) — Os Estados Unidos planejam colocar dois macacos em órbita durante um ano para estabelecer as possíveis conseqüências da ausência de gravidade sôbre seus organismos, revelou ontem a ANAE.

Embora as autoridades não tenham explicado o caso concreto, sabe-se que os cosmonautas mais experientes têm tido dificuldades depois de serem submetidos à ausência de gravidade, sobretudo quando deixam a cápsula.

AS COBAIAS

Os cientistas pensam resolver o problema fazendo uma experiência com os macacos que não irão totalmente amarrados, mas terão cabo de contrôle epidérmico para registros de informações fisiológicas e serão ensinados a manejar as alavancas que lhes fornecerão alimentos e água

Uma vez por dia haverá uma transmissão de televisão diretamente da cápsula que será colocada em órbita pela tripulação de uma nave Apolo e recolhida no ano seguinte por uma outra cápsula, através das técnicas de encontro e acoplamento em órbita.

Desde Edward White, que realizou com êxito a primeira saída de um norte-americano da cápsula, nenhuma das saídas posteriores foi levada até o fim, conforme o planejado.

Rainha da Holanda sonda líder católico que pode chefiar o nôvo Govêrno

Haia, Holanda (UPI — JB) — A Rainha Juliana conferenciou, ontem, com os líderes de vários Partidos políticos visando à formação de um nôvo Govêrno, entre êles o dirigente do Partido Católico Willem Schmelzer, que poderá vir a ser o Chefe do futuro Gabinete. O Partido de Schmelzer é o maior da Holanda.

Willem Schmelzer foi quem apresentou ao Parlamento a moção de desconfiança contra a política econômico-financeira do Govêrno de coligação do ex-Primeiro-Ministro Josef Cals, que acabou renunciando. Do Govêrno de Cals participavam católicos, socialistas e protestantes.

UNIÃO

Chefe de um partido que conta com um têrço das cadeiras no Parlamento, Shmelzer terá dificuldades para formar um Govêrno de coligação porque sua tendência é para afastar-se do Partido Socialista, que obteve o maior número de cadeiras no Parlamento depois dos católicos, nas eleições de 1963.

Com os socialistas na oposição, o Partido Católico terá que formar uma coalizão com o Partido Anti-Revolucionário (protestante), dirigido por Bernard Roolvink, que dispõe de 13 cadeiras no Parlamento. Os protestantes participavam do Govêrno de Josef Cals.

Os liberais, dirigidos por Hendrik Bzernink, que contam com 13 cadeiras no Parlamento, romperam com os católicos, com os quais chegaram a compor uma coligação, por causa de divergência em tôrno de um projeto de reforma da legislação sôbre rádio e televisão.

Os outros partidos holandeses são: Partido Comunista, dirigido por Marcus Bakker (4 cadeiras); o Partido Socialista Pacífico, dirigido por Hendrik Lankhorst (4 cadeiras); o Partido dos Agricultores, dirigido por Hendrik Kockoek (3 cadeiras) e a União Política Reformista, dirigida por Pizter Jongeling, que não tem nenhuma cadeira no Parlamento.

Assassinio de Verwoerd na Justiça

Capetown (UPI-JB) — Iniciou-se ontem o julgamento de Dmitri Tsafendas, assassino do Primeiro-Ministro Hendrik Verwoerd, que parece estar sofrendo das faculdades mentais e diz que uma solitária gigante obrigou-o a cometer o crime.

O psiquiatra Harold Cooper afirmou que Tsafendas sofre de esquizofrenia e pensa que um imenso verme que, segundo êle, tem forma humana, domina seus atos, anula sua vontade e o obriga a seguir uma conduta estranha.

INSANIDADE

Se fôr aceita a alegação de insanidade apresentada pelo advogado Wilfred Cooper e pelo psiquiatra Harold Cooper, Tsafendas poderá escapar da pena de morte, solicitada pelo promotor, e ser internado em um asilo de alienados.

Para Tsafendas, segundo o psiquiatra, o monstro que dêle se apossou vive em seu corpo desde 1935 e assume ainda as formas de um dragão, de um demônio ou de uma serpente. Acredita Cooper que, sem esta obcessão, Tsafendas não teria apunhalado Verwoerd.

Em certa ocasião, segundo afirmou o psiquiatra, Tsafendas lhe disse que queria sair de Capetown, envergonhado pelo que a opinião pública poderia estar pensando dêle.

Moscou (UPI-JB) — Os líderes comunistas e Ministros da Defesa de todos os países socialistas, com exceção da China, Albânia e Iugoslávia, estão reunidos em Moscou para coordenar a ajuda militar e econômica ao Vietname e lançar uma proclamação conjunta denunciando o divisionismo da China.

Os participantes da reunião, a que estão presentes também dirigentes comunistas de vários países asiáticos afinados com a linha de Moscou, serão convidados a assistir ao lançamento de um satélite espacial soviético na base de Baikonur, onde até agora o único estrangeiro a penetrar foi o Presidente De Gaulle.

PRESENTES

A Agência Tass confirmou, oficialmente, a chegada a Moscou dos líderes comunistas e Ministros da Defesa da Bulgária, Romênia, Hungria, República Democrática Alemã, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Cuba, e Mongólia. A Agência não faz referências à Coréia do Norte nem ao Vietname do Norte, mas funcionários diplomáticos dêsses dois países informaram que seus delegados já estavam em Moscou.

O Vice-Primeiro-Ministro iugoslavo, Edward Kardelj, encontra-se na União Soviética, chefiando uma delegação parlamentar de seu país. Mas diplomatas iugoslavos informaram que seu país não foi convidado para a reunião.

VITÓRIA

Os observadores diplomáticos não acreditam que os soviéticos consigam apoio unânime à condenação da China por causa da posição de neutralidade dos romenos, mas consideram já uma vitória da URSS a presença, em Moscou, de Nicolau Ceaucescu, dirigente do Partido Comunista da Romênia, que sempre se recusou a discutir o problema da China sem a presença dêste país.

Informou-se extra-oficialmente que será criada uma comissão com representantes de todos os países socialistas para coordenar a ajuda ao Govêrno de Hanói. O jornal de Budapeste, *Hetfoei Hirek*, disse que as discussões se concentrarão sôbre o Vietname e o problema da China.

China acusa URSS de se aliar a americanos

Hong-Kong (UPI-JB) — O **Diário do Povo**, de Pequim, acusou domingo os Estados Unidos e a União Soviética de se terem aliado, secretamente, contra a China.

"Está bem claro, diz o jornal, que os norte-americanos e os soviéticos estão colaborando em um trabalho sujo, e que o Govêrno de Johnson poderá, então, arrogantemente incrementar a guerra no Vietname."

TRANSAÇÃO

"Johnson, afirma o jornal chinês, declarou que os Estados Unidos pediram aos soviéticos que ajudassem a estabilizar a situação na Europa. Isto, naturalmente, para permitir à América do Norte desviar sua principal estratégia da Europa para a Ásia, a fim de levar adiante o objetivo norte-americano de incrementar a guerra do Vietname e atacar a China".

O editorial foi publicado no **Diário do Povo** e transmitido em parte pela Rádio de Pequim e refere-se às recentes tentativas de aproximação entre os Estados Unidos e a União Soviética, que, segundo a China continental, indicam uma preferência soviética de "tomar o caminho da transação".

Hanói passou a comer "pela mão de Moscou"

K. C. Thaler, da UPI
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética já notificou os interessados de que o Govêrno de Hanói "passou a comer pela sua mão". Mas, revelam as fontes diplomáticas, Moscou não rompe o silêncio sôbre se, como e quando usará tal influência para pôr fim à guerra do Vietname.

As mesmas fontes diplomáticas dizem que o Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko transmitiu essa imagem aos dirigentes americanos e britânicos com os quais manteve longos debates e consultas em Washington e Nova Iorque, na semana passada.

Avaliando os resultados e implicações das conversas com os soviéticos, os líderes ocidentais dizem que a posição soviética diante do Vietname mudou muito. Já houve tempo em que os soviéticos recusavam a mera idéia de discutir o problema do Vietname com o Ocidente, sob a alegação de que cabia exclusivamente aos Estados Unidos e ao Vietname do Norte resolvê-lo.

Nas reuniões da semana passada com o Secretário do Exterior britânico George Brown, com o Secretário de Estado Dean Rusk e com o Presidente Johnson, Gromyko admitiu, com reservas, que a URSS não deixa de ter influência em Hanói. O diplomata soviético teria admitido até, por outras palavras, que o Vietname do Norte "passou a comer pela mão de Moscou".

Mas Gromyko não disse se a União Soviética está disposta a usar tal influência para tornar possível um acôrdo no Vietname. Nem deu a menor esperança de que a URSS colabore para a reconvocação da Conferência de Genebra de 1954, para o início de conversações de paz.

O Ministro soviético também não abriu o jôgo sôbre os têrmos de um possível acôrdo, dizem as mesmas fontes. Mas reiterou, em todos os encontros, que "os bombardeios devem parar". E não reagiu às sugestões ocidentais de que qualquer pausa nos ataques americanos deveria, por reciprocidade, ser acompanhada de uma resposta de Hanói: ou a suspensão da infiltração no Sul ou a concordância em chegar à mesa de conferência.

Os diplomatas ocidentais saíram dos encontros com Gromyko convencidos de que o Ministro soviético lhes fizera "alguns sinais" sôbre o Vietname. Mas os analistas não conseguiram definir a natureza e o significado dêsses sinais.

A China parece ser um dos fatôres fundamentais na evolução na posição soviética. Supõe-se que a URSS chegou à conclusão de que, devido aos excessos da política de Mao Tsé-tung, já não lhe causarão prejuízos novos ataques partidos de Pequim. Até agora, no entanto, os dirigentes do Kremlin continuam a olhar por cima do ombro, em direção a Pequim, receosos da crítica dos chineses — e sobretudo da alegação de que entraram secretamente em aliança com os Estados Unidos, "contra o Vietname".

Tais considerações e a pressão cada vez maior dos países do Leste europeu, interessados em maior cooperação com o Ocidente, são apontadas como os verdadeiros motivos do esfôrço soviético de manter abertas as portas de comunicação com os Governos ocidentais, mesmo no momento em que as principais vozes do Kremlin manifestam, de público, a determinação de evitar negociações enquanto perdurar a guerra do Vietname.

Outra conclusão dos últimos encontros é a de que Moscou tem agora um "interêsse definitivo" no acôrdo contra a proliferação de armas nucleares.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha continuarão a estudar novos meios de explorar as possibilidades da aparente reformulação da política soviética. Um ligeiro reajuste no texto do projeto ocidental de tratado de não-proliferação poderá ser o primeiro passo para novas conversações.

Democratas Cristãos vencem eleições no Equador

Quito (UPI-JB) — A União Democrata Cristã do Equador está vencendo as eleições para a escolha dos 67 deputados que farão a nova Constituição do país, anunciando-se oficiosamente que até agora já obteve 37 cadeiras, cabendo as demais aos parlamentares do bloco de centro-esquerda.

A coligação democrata cristã, segundo os últimos resultados, venceu em tôda linha em Quito e na Província de La Sierra. Segundo a lei eleitoral do Equador, os Partidos do centro e esquerda terão representação minoritária na Assembléia Constituinte.

TOTAL

De um milhão e cem mil eleitores, votaram 650 mil, total considerado suficiente para dar apoio à Constituinte. O cômputo parcial de votos em branco chegou a 34 mil e calcula-se que poderá chegar a 7%. Esta cifra é considerada importante, segundo os observadores políticos, porque o ex-Presidente José María Velasco Ibarra, que se opunha à eleição da Constituinte, havia pedido a seus partidários para que votassem em branco.

O Presidente provisório do Equador, Clemente Yerovi Indaburu, votou na mesa da jurisdição do Palácio presidencial, tendo mostrado aos jornalistas sua cédula em branco. Como Presidente — disse — cumpro o dever de dar o meu voto, mas não posso votar para nenhuma das listas, a fim de guardar absoluta neutralidade.

Em nota oficial, o Ministro do Govêrno, Juan Emilio Murillo, disse que as eleiçõs se desenvolveram num ambiente de grande tranqüilidade e civismo, "sem que se registrassem qualquer distúrbio em todo o país".

PRISÃO

Além do ataque terrorista à residência do Ministro da Defesa, em Guaiaquil uma professôra primária — considerada de esquerda — esbofeteou o Presidente do Tribunal Eleitoral da Província de Guayas, que ordenou imediatamente sua prisão.

O atentado contra a casa do Ministro da Defesa está sendo atribuído a elementos direitistas favoráveis ao ex-Presidente Camilo Ponce Enriquez. O Ministro Chiriboga se pronunciou favoràvelmente a que a Assembléia Constituinte indique um Chefe de Estado provisório 'até que a Constituição seja elaborada", cabendo ao povo decidir em eleição direta o Presidente da República.

— Só o povo e ninguém mais — afirmou o Ministro da Defesa — pode escolher seu Presidente. O Chefe de Estado surgido da Assembléia não poderá dizer que é o Presidente da República, mas simplesmente o encarregado do Poder até que o povo escolha seu Presidente em eleições livres e soberanas.

ELEITORADO

Um milhão e cem mil equatorianos votaram nas 2 143 mesas distribuídas pelo país, para escolher entre 494 candidatos os 67 constituintes que, com mais os 12 deputados representantes de classes, reformarão a Constituição.

O Presidente interino, Clemente Yerovi Indaburu, entregará o Poder à Assembléia Constituinte no dia de sua instalação, marcada para o dia 3 de novembro.

Argentinos comemoram o Dia de Perón pedindo nas ruas a volta do antigo ditador

Buenos Aires (UPI — JB) — Cêrca de 20 pessoas foram prêsas e duas ficaram feridas, quando a polícia, com sabres, bombas de gás lacrimogêneo e jatos de água impediu diversas tentativas dos peronistas de realizar uma concentração pelo retôrno do ex-Presidente, na Praça 11 de Setembro.

Na madrugada de ontem, dia do aniversário de Perón, duas bombas explodiram no Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária e nas proximidades da residência do Secretário de Transportes, Antonio Lanusse, sem fazer vítimas, mas provocando graves prejuízos.

DECISÃO

Os peronistas tentaram se reunir na praça 11 de setembro, no centro de Buenos Aires, de onde foram retirados todos os bancos para evitar prejuízos. A Polícia está guardando as estações de rádio e televisão com ordens para impedir qualquer tentativa de divulgar o discurso gravado por Perón.

As autoridades prometeram impedir a realização do comício peronista "usando tôdas as armas disponíveis", porém os trabalhadores e estudantes que apoiam o ex-ditador tinham decidido que a demonstração será feita de qualquer maneira.

TERRORISMO

Na Cidade de Rosário, a 300 quilômetros de Buenos Aires, duas bombas foram detonadas diante de um bar e na casa do Juiz Provincial que prepara o processo contra Alberto Mario Tanier, acusado de ser partidário de Perón e ter participado de um atentado.

A Polícia está investigando as possíveis vinculações de Tanier com uma célula comunista descoberta em Buenos Aires, integrada por elementos peronistas e partidários da linha chinesa que planejavam desenvolver uma intensa campanha terrorista que coincidiria com o Dia da Lealdade.

Em Buenos Aires, a jovem Suzana Valle foi detida anteontem a noite, acusada de participar de atividades subersivas. A jovem é filha do General Juan Jose Valle, fuzilado em 1956 durante uma tentativa peronista de recuperar o poder.

Conferência do CELAM acaba sem divulgar Declaração que prometera à América Latina

Buenos Aires (Otto Engel, enviado especial) — Terminou domingo a décima reunião extraordinária do Conselho Episcopal Latino-Americano — CELAM — em meio a uma série de imprevistos e descontentamentos provocados sobretudo pela não apresentação da esperada Declaração de Mar del Plata e sua substituição por uma mensagem, considerada sem importância.

Segundo declarou o Presidente do Conselho, Dom Avelar Brandão, durante o discurso de encerramento da reunião o principal valor do encontro está nas conclusões elaboradas pelas oito comissões especializadas e não na mensagem, pois elas contêm as bases para a feitura do Plano Trienal.

O AUSENTE

Os jornalistas presentes à reunião ficaram perplexos com a atitude do padre Hélder Câmara, Arcebispo de Recife e Olinda, que não participou de nenhum ato público no domingo e embarcou imediatamente para Buenos Aires.

Durante todo o encontro o Arcebispo não fêz nenhuma intervenção oficial, limitando-se apenas a conceder uma entrevista coletiva aos jornalistas que acreditam que sua atitude seja sinal de uma insatisfação com os resultados do ciclo de conferências. O Arcebispo embarcou sem fazer nenhuma declaração, porém, segundo Dom Eugênio Sales, estava muito satisfeito com os resultados obtidos em Mar del Plata.

Uma das conseqüências positivas do encontro poderá ter sido a integração do episcopado argentino que até então tinha se mantido à margem do CELAM. A mensagem não agradou à maioria dos participantes que esperavam uma declaração fundamental e não um texto "sem importância".

Mensagem dos Bispos defende as reformas

Reunidos em Mar del Plata os membros do Conselho Episcopal Latino-Americano divulgaram domingo uma mensagem, marcando o fim de seu encontro, onde afirmam que o desenvolvimento, para ser obtido, necessita de mudanças de estruturas urgentes e eficazes.

Os bispos defendem também a integração da América Latina, como única garantia para o seu desenvolvimento harmônico, e oferecem a colaboração da Igreja Católica para que êste movimento se concretize.

CLAMOR

Esta é a íntegra da mensagem:

"A décima reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano, ao encerrar suas sessões de estudo sôbre o processo de desenvolvimento e integração de nossa América Latina, quer tornar-se sempre mais presente (mensagem do Papa Paulo VI ao CELAM) enviando a todos seus povos a seguintes mensagem:

Diante de uma realidade que se transformou em clamor de tantos irmãos nossos que padecem de fome, que vivem na indigência, sem teto, à margem da cultura comum, e diante de uma população crescente e uma juventude, ao mesmo tempo problema e esperança, ninguém pode fugir a sua responsabilidade.

Nesta conjuntura, a ânsia contemporânea é respondida com uma palavra: desenvolvimento. A êste desenvolvimento, que não é um fim em si mesmo e está encaminhando os homens para a perfeição, a Igreja, consciente de sua missão, quer colaborar oferecendo-lhe a alma e espírito, e reafirmando as palavras do Papa em sua recente mensagem: "na visão cristã, o desenvolvimento não se identifica com o simples crescimento econômico dos bens; para ser autêntico deverá ser também integral e promover a elevação de tôdas as pessoas, sob todos os aspectos, e a elevação universal de tôda a humanidade; deverá ser indivisível e harmônico, ordenado em tôdas as suas componentes, e regido por um princípio unificador e guiado por uma interpretação racional e contínua da inteligência e da vontade do homem!

Este desenvolvimento exige mudanças de estrutura ordenadas, porém urgentes e eficazes. A Igreja, chamada a atuar diretamente dentro do campo de sua competência, considera indispensável formar a consciência cristã para que os fiéis assumam uma "atitude dinâmica de responsabilidade e participação".

Porém, na América Latina, o desenvolvimento será impossível sem a integração, indispensável ao desenvolvimento harmônico de todo nosso Continente, fundamental na unificação da família humana e contribuição essencial à paz mundial.

O movimento de integração que desejamos e apoiamos há de ser fruto da superação da situação atual para que cheguem a integrar-se todos os setores da vida social, especialmente os que vivem mais à margem dela.

Para isto a Igreja, e mais concretamente esta décima assembléia extraordinária do Conselho Episcopal Latino-Americano, deseja fomentar a obra de integração e desenvolvimento e oferece sua cooperação nesta emprêsa tão decisiva para o futuro de nosso Continente.

A Igreja sabe bem que é parte da História dos homens, que avança com êles compartilhando sua sorte até a volta de Cristo, consciente de que nesta fé e nesta esperança em Cristo, sua caridade se transforma em fermento e alma da sociedade.

Diante desta necessidade e de tais perspectivas, convidamos a uma ação coordenada para:

— a superação daqueles sentimentos que debilitam ou ignoram o bem comum e travam as projeções universais da comunidade unida;

— o emprêgo dos fundos nacionais, sobretudo para melhorar o bem-estar de nossas nações;

— o incremento da cultura e um sistema educacional adequado às exigências do desenvolvimento, desde o curso primário até à Universidade.

Nós por nosso lado, oferecemos uma séria reflexão doutrinal sôbre o desenvolvimento e a integração de acôrdo com o mundo atual. Ao mesmo tempo, promoveremos a renovação da mentalidade, segundo as orientações gerais do Concílio Vaticano II e as indicações do Papa Paulo VI aos bispos e fiéis do Continente.

Durante êstes dias meditamos à luz da fé e da doutrina conciliar. Somos intérpretes de uma ânsia comum, somos intérpretes de uma esperança comum. Sabemos que não apenas os critãos, mas também todos os homens de boa vontade se dedicam a esta grande emprêsa.

Exortamos todos os responsáveis pelo bem comum e as diversas categorias sociais para que em seu próprio meio não poupem esforços a fim de contribuir para o urgente processo de desenvolvimento e integração, necessário ao bem-estar e à paz de nossa América.

Nós, pastôres da América Latina, temos consciência de nossa imensa responsabilidade e sentimos, ao mesmo tempo, o pêso de nossa debilidade. Alenta-nos o fato de ter diante dos olhos o Concílio Ecumênico e sentir conosco a fôrça infinita de Deus.

Unidos entre nós e com o Santo Papa, ajudados pela Providência Divina e com a intercessão de Maria, patrona das Américas, confiamos em poder ser fiéis à nossa missão.

Mar del Plata, 16 de outubro de 1966".

Juraci reitera na Argentina que Brasil quer Lima para sede da reunião de cúpula

Buenos Aires (UPI — JB) — O Chanceler Juraci Magalhães manteve conversações na manhã e na tarde de ontem com o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez, abordando, principalmente, a segurança do Hemisfério ante a subversão comunista.

Segundo declarou à imprensa o Chanceler Juraci Magalhães, o Brasil apóia a escolha de Lima para sede do encontro dos Presidentes americanos, e Buenos Aires para a da III Conferência Interamericana Extraordinária.

MAIS ENCONTROS

Os Chanceleres argentino e brasileiro deverão manter novos contatos até quinta-feira, quando o Ministro Juraci Magalhães partirá para Montevidéu,última etapa da viagem pela América Latina que já o levou a La Paz e Santiago.

Embora não tenha havido nenhuma declaração formal a respeito, os dois Chanceleres, além da segurança do Hemisfério, discutirão o apressamento do processo de integração sul-americano, o fortalecimento da ALALC e o estreitamento das relações entre a Argentina e o Brasil nos campos econômico, político, cultural e técnico.

PROGRAMA

O Chanceler Juraci Magalhães iniciou seu programa oficial de ontem, às 11 h, com uma visita de 20 minutos, ao Chanceler Costa Mendez, colocou em seguida uma coroa de flôres no monumento a San Martín e fêz visitas de cortesia ao Intendente Municipal e ao Presidente da Côrte Suprema de Justiça.

Depois de um almôço íntimo na Embaixada do Brasil, o Chanceler Magalhães compareceu à cerimônia de instalação de um busto de Tiradentes no Parque Três de Fevereiro, prosseguindo, em seguida, suas conversações com o Chanceler Costa Mendez que às 21h, lhe ofereceu um banquete, no salão dourado do antigo Conselho Deliberativo.

INFORMAL

O Chanceler Juraci Magalhães chegou sábado em Buenos Aires e sua visita iniciou-se de maneira informal: o Chanceler Costa Mendez, atrasado pelo trânsito, não estaya no aeroporto na hora do desembarque. Depois das saudações de praxe, os dois Ministros regressaram à pista, onde passaram as tropas em revista.

O Embaixador argentino no Brasil, Mário Amadeu, não compareceu ao aeroporto porque estava doente, e só cumprimentou o Chanceler Magalhães, mais tarde, na Embaixada do Brasil. Entre as pessoas presentes ao aeroporto estava o ex-Embaixador da Argentina no Brasil, Carlos Fernandez, que renunciou quando da queda do Presidente Illia.

General Barrientos volta a La Paz após conferenciar no Peru com Belaunde Terry

Lima (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos regressou ontem à Bolívia, depois de uma estadia de três dias no Peru, durante os quais manteve conversações com o Presidente Belaunde Terry, e visitou a região amazônica.

Na Cidade peruana de Iquitos, o Presidente Barrientos declarou à imprensa que o Chile "procurou deixar a Bolívia em posição inferior na próxima conferência dos Presidentes" e que a obtenção de uma saída marítima para seu país é uma "questão de vida ou morte".

ENTRE OS DOIS

Acrescentou Barrientos que a solução do problema compete exclusivamente à Bolívia e ao Chile e que seu Govêrno "procurará entabolar conversações em caráter internacional para satisfazer suas aspirações".

O Presidente Barrientos desmentiu as afirmações do Senador chileno Francisco Bulnes de que à Bolívia pretende agredir o Chile, afirmando que seu país "não reclama devoluções do Chile, como pretende um setor reacionário daquêle país, mas sim a compreensão de um problema vital para seu desenvolvimento econômico e em face da divisão interna que havia então na Bolívia".

MANOBRA

Segundo o Presidente Barrientos, as declarações do Senador Bulnes devem ser interpretadas como uma manobra de política interna ou como um "preparativo para uma agressão econômica contra a Bolívia, como aparecia através do projeto unilateral do desvio das águas do rio Lauca".

A Bolívia, segundo afirmou Barrientos, foi excluída pelo Chile da Conferência de Bogotá, e errou ao construir um oleoduto para o pôrto chileno de Arica, pois isto apresenta graves desvantagens econômicas.

Bancários e professôres do Uruguai continuam em greve contra recesso do Congresso

Montevidéu (UPI — JB) — Os professôres e bancários uruguaios anunciaram ontem sua disposição de prosseguir em greve por tempo interminado, "em represália à decisão do Congresso de não aprovar antes do recesso de sexta-feira os aumentos salariais".

Os professôres primários realizaram assembléia geral ontem à noite e se decidiram pela continuação do movimento até serem atendidos pelo Govêrno em suas exigências. Espera-se que nas próximas horas os demais sindicatos não favorecidos pelas leis sociais recentemente aprovadas se pronunciem pela decretação de greves.

DIFICULDADES

Os porta-vozes dos sindicatos em greve informaram que ainda há a esperança de que seja convocada uma sessão extraordinária do Congresso para aprovação dos projetos de lei favoráveis aos trabalhadores.

Para que haja sessão extraordinária é preciso a assinatura de 50 representantes de cada Casa do Congresso, possibilidade considerada pela maioria dos observadores políticos como bastante remota.

Se os parlamentares decidirem reunir o Congresso em sessão extraordinária, os três projetos de lei mais importantes a serem detidos são os dos professôres, bancários e o que trata da prorrogação dos atuais índices de aluguéis.

REPRESÁLIA

Os inquilinos resolveram boicotar os grupos políticos e legisladores que não votaram na prorrogação por um ano da lei do inquilinato, que foi aprovada apenas pelo Senado, o que poderá fazer com que milhares de famílias sejam despejadas.

Segundo fontes do Govêrno, é possível que a partir de hoje comecem os pedidos de despejos por falta de pagamento sendo calculados em 17 mil o total de despejos que poderão ser decretados judicialmente.

Informe JB

Chega de agitação

O Govêrno não recuará da posição que tomou no fim da semana passada e é inútil estar discutindo os aspectos das últimas cassações: nada acontecerá.

O Presidente da República tem inteira cobertura militar para os seus atos, que antes reforçam do que põem em risco a sua posição.

• • •

O deplorável strip-tease *moral a que estamos assitindo seria perfeitamente dispensável se o Congresso não tivesse pretendido arvorar uma autoridade que não tem, depois de ter consentido comportadamente em violências muito maiores, neste Govêrno e noutros.*

Sem discutir o mérito nem a oportunidade do exercício de fôrça do Govêrno, cabe perguntar: pode o Presidente da República cassar mandatos e suspender direitos políticos? A resposta é pode. Pode o Congresso rebelar-se contra as cassações? Não pode.

• • •

E não pode porque não se rebelou nunca, porque aceitou sempre, porque sempre encontrou meios e modos de acomodar-se, de transigir e de aceitar, mesmo quando a acomodação era inconcebível, mesmo quando a transigência era inaceitável.

É dilacerante reconhecer isto. É duro ver isto. Mas não há outra maneira. O Congresso aceitou as regras do jôgo e não pode mudá-las agora. O Ato Institucional de que se valeu o Presidente da República não foi revogado, e foi aceito pelo Congresso. Como pretender agora empulhar uma vez mais a opinião pública, com êste súbito acesso de solidariedade, às vésperas da eleição, depois de terem sido banidos da vida pública brasileira dezenas de homens muito mais representativos do que os que agora estão também proscritos?

• • •

Chega de agitação. Êste clima não serve ao Brasil nem ao seu povo. Dêle só se beneficiam os eternos aproveitadores, os mesmos que, há 30 anos, comandam a vida do País, sem a menor preocupação com os seus problemas fundamentais.

Sonegação

O Sr. Orlando Travancas ainda não está satisfeito com o seu mecanismo fiscalizador. O Diretor do Impôsto de Renda encomendou a um grupo de assessôres um trabalho sôbre medidas mais drásticas para identificar e punir os sonegadores.

As novas medidas serão postas em vigor ainda êste ano.

Mistério

Até hoje não se conhece qualquer definição do Govêrno sôbre o projeto da Companhia Siderúrgica Nacional para produção de amônia a partir do aproveitamento de gases residuais das coquerias de Volta Redonda.

Num país carente de fertilizantes, com um Govêrno empenhado em abrir caminho à indústria petroquímica, não se pode compreender que o projeto da Siderúrgica Nacional não tenha sido ainda aprovado, já que a matéria-prima a ser utilizada para a produção de amônia já existe e perde-se diàriamente na atmosfera, bastando apenas o seu melhor aproveitamento. É um mistério.

Com sotaque

A discussão sôbre a reforma constitucional, temporàriamente substituída pela crise das cassações, omite um aspecto muito importante, que convém não esquecer.

Está o Govêrno decidido a submeter ao Congresso o projeto de reforma constitucional, que na realidade é uma nova Constituição. Se êsse projeto fôr aprovado, ainda que com pequenas alterações, nada acontecerá.

• • •

Se, entretanto, o Congresso recusar-se a aprová-lo, para levar o Executivo à outorga, a outorga virá.

Só que a Constituição outorgada não será a mesma. Terá algumas alterações: o mandato de deputado será reduzido a dois anos e o de senador a seis; o período de reunião do Congresso ficará limitado a seis meses, como na França, e as atribuições do Senado reduzidas — *y otras cositas mas*, segundo uma fonte do Govêrno, falando com sotaque argentino.

Ilusão da feira

O custo médio de limpeza de uma feira corresponde a cêrca de tres salários mínimos. O Rio de Janeiro têm 148 feiras por semana, 592 por mês e 7 692 por ano.

Se calcularmos os três salários mínimos em 240 mil cruzeiros, temos que o Estado paga, para limpar uma feira livre, 3 milhões e 552 mil cruzeiros por semana. Num mês, a despesa se eleva a 14 milhões e 208 mil cruzêiros. Num ano, vai a 170 milhões e 496 mil cruzeiros.

• • •

Quem paga ao Estado, para limpar a feira, são os cariocas, somos nós, que pagamos impostos. A feira não paga impôsto e devia, por isso, vender mais barato. Não vende mais barato nem paga impôsto. Nós pagamos para limpar a rua, que acaba não ficando limpa. O trânsito se atravanca todo, há engarrafamentos, neurose e outras doenças produzidas pelas feiras. O que se gasta em gasolina e em irritação, somado aos outros custos, não compensa, certamente, a feira livre.

Mal informado

Há alguns dias, o **Miami Herald** publicou despacho do seu correspondente em Buenos Aires acusando o Govêrno brasileiro de violar a autonomia da universidade.

Na verdade, o jornalista queria referir-se ao Govêrno da Argentina, de onde estava escrevendo; mas começou errado e acabou atribuindo ao Marechal Castelo Branco todos os erros que desejava criticar no General Onganía.

O fato foi comentado em recente reunião do porta-voz da Casa Rosada com os representantes da imprensa estrangeira, fazendo-se na ocasião um apêlo no sentido de que os jornalistas evitem cometer êsses pequenos descuidos, que podem levar a grandes equívocos.

Habilidade

As notícias sôbre os prováveis ministros do futuro Govêrno estão dando margem ao exercício do velho jôgo de amabilidades e sutilezas dos candidatos, não aos cargos de ministro, que são poucos, mas aos cargos que os ministros podem dar.

Um jornal noticia que alguém vai ser ministro e no dia seguinte o cidadão recebe um sem-número de congratulações, telefonemas, convites e outras gentilezas de amigos e conhecidos novos e antigos, alguns mesmo de gente que não via há muito tempo.

Agora mesmo, um embaixador acaba de pedir a outro (citado como futuro Chanceler) que transmita ao Marechal Costa e Silva as suas congratulações pela eleição. Num simples telegrama, o embaixador resolve dois problemas, faz dois carinhos, mata dois coelhos de uma só cajadada.

Inflação eleitoral

Parece que seria de tôda conveniência mandar ao Nordeste um emissário do Sr. Otávio Bulhões para fazer uma avaliação dos efeitos inflacionários da campanha eleitoral.

Em alguns Estados, como o Ceará e o Rio Grande do Norte, uma cadeira de deputado federal está custando uma pequena fortuna, qualquer coisa acima de 100 milhões de cruzeiros. Ora, mesmo levando-se em conta o reduzido número de candidatos concorrendo à próxima eleição, pode-se modestamente estimar em alguns bilhões de cruzeiros o aporte representado pela campanha, inflacionando o meio circulante e aumentando desordenadamente a velocidade de circulação da moeda.

• • •

A análise do fenômeno poderia até, quem sabe, concluir que todo êsse gasto de dinheiro nem sempre bem ganho produz saudáveis efeitos na economia regional, com indiscutíveis reflexos políticos — porque há eleição — e culturais — porque para votar, de graça ou não, é preciso pelo menos assinar o nome.

Lance-livre

● Apesar de circular insistentemente em Brasília, sábado passado, a informação de que o Coronel Newton Leitão, Diretor-Geral do DFSP, é "amigo íntimo" do Deputado Doutel de Andrade, a verdade é que os dois viajaram para Brasília, na quinta-feira, no mesmo avião, e não se cumprimentaram. Porque não houve lá ninguém para apresentá-los.

● Todo o mundo achou muito engraçada, ontem, lá no botequim do Lili, a entrevista do Coronel Gérson de Pina no **Diário de Notícias**, dizendo que a reação ao IPM do Coronel Ferdinando era uma ofensa às Fôrças Armadas. Segundo o próprio Lili, o Coronel Gérson de Pina "atacou de Góis Monteiro", isto é, desarquivou um argumento favorito do velho General. Mas a verdade é que o listão do Coronel Ferdinando não podia mesmo ser levado a sério.

● Sábado, às 11h20m, na Avenida Delfim Moreira, desfilava tranqüilamente um automóvel oficial, cujo motorista era carinhosamente enlaçado e beijado por uma morena. A chapa branca — GB 9-28-87 — tinha sido cuidadosamente amarelecida, a ponto de confundir-se com a dos carros particulares. Não fôsse um minúsculo SPF pintado lateralmente e ninguém diria que aquêle idílio todo corria por conta do Govêrno — ou, se quiserem, por nossa conta. Provàvelmente à mesma hora o Sr. Otávio Bulhões, no seu gabinete, estaria tentando equilibrar o orçamento.

● Hoje, às 18 horas, na Galeria Gemini do Centro, a Embaixada do Japão apresenta a Exposição Ukiyo-E, com estampas japonêsas dos séculos XVII e XVIII.

● O Sr. Juscelino Kubitschek almoçou sábado último em Nova Iorque com o Cardeal Spellman.

● Presume-se que Sua Eminência se tenha juntado aos que tentam dissuadir o ex-Presidente de qualquer participação na frente ampla.

● Tem apenas 23 anos o candidato do MDB a Prefeito de Resende, no Estado do Rio. Trata-se do Sr. Noel de Carvalho Neto, filho de Augusto de Carvalho, antigo líder político fluminense.

● Os Srs. Geonísio Barreto e Leopoldo Miguez, Diretores da Petrobrás, homenagearam com um almôço no Museu de Arte Moderna um grupo de diretores da Hughes Tool Company que passava pelo Rio vindo de Buenos Aires, onde inauguraram uma fábrica. Também compareceu o Sr. Edgar Fries Rocha, Diretor da Brasquip, que responde no Brasil pela Hughes.

● Chega quarta-feira ao Rio o Governador do Pará, Coronel Alacid Nunes. Vem tratar de problemas do seu Estado e receber, na Embaixada da Espanha, a comenda que lhe foi conferida pelo Govêrno espanhol.

● A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará em pré-estréia, no dia 22, às 24 horas, o filme de Michel Deville: **Três Mulheres para um Homem (Appartement des Filles)**. No Paissandu, como sempre.

● Dois quadros — um de Poti e um de Augusto Rodrigues — serão leiloados no jantar que o costureiro Dener oferecerá dia 26, no Berro dágua! em benefício da 8.ª Enfermaria da Santa Casa. A Sr.ª Marilu Pitargui organiza o jantar.

● A propósito: está novmente no Rio o Sr. Ivo Pitangui, que acaba de regressar de três cursos de cirurgia plástica que foi ministrar no México, no Peru e nos Estados Unidos.

● Leon Eliachar, que antes do incêndio da Freitas Bastos ia editar lá seu último livro — **O Homem ao Zero** —, está agora em entendimentos com a Editôra do Autor.

● A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro já mandou para publicação, no **Diário Oficial**, o edital da venda, em concorrência pública, dos 166 apartamentos que construiu na Rua Lauro Müller, em Botafogo. São apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha — com e sem garagem — variando os preços (para os lances mínimos) entre 13,5 e 19 milhões de cruzeiros. As propostas começarão a ser recebidas r dia 31 do corrente, até o último dia de novembro. A comissão de concorrência abrirá e julgará as propostas no dia 1 de dezembro. A venda é financiada pela Caixa, em condições assistenciais.

AS PRIMEIRAS A CHEGAR

Ingrid Dellinger (à esquerda) e Josette Gossez já iniciaram a disputa do Miss Asas

Semana da Aeromoça começa amanhã e acaba domingo com eleição de "Miss" Asas

Desde ontem estão chegando ao Rio as aeromoças estrangeiras que participarão da V Semana Internacional da Aeromoça, que se inicia amanhã com um almôço no Hotel Excelsior, encerrando-se no domingo às 21 horas, com a eleição de *Miss* Asas do Universo, no Maracanãzinho.

Louras e altas, a francesa Josette Gossez, da Air France, e a portuguêsa Ingrid Dellinger, da Transportes Aéreos Portuguêses foram as primeiras a chegar, concedendo entrevista à imprensa juntamente com Carmem Canto, da Cruzeiro do Sul, Helena Leoni, da VARIG, e Irene da Silva, da VASP.

AS PARTICIPANTES

Os promotores da Semana esperam, nas próximas horas, a chegada de Gisela Dreshel, da Braniff Airlines, Jane Wolloways, da British United Airlines, Margarita Huerta Gray, da IBERIA; Cecília Huerta, da LAN Chile; *Miss* Ulmann, da Lufthansa, Christine Brossel, da Pan American e Eilish O' Connor, da Irish.

A eleição de *Miss* Asas do Universo, inicialmente marcada para o dia 22, foi transferida para 23, não só por haver coincidência com a abertura do Festival Internacional da Canção, mas também por ser êste o Dia do Aviador.

OS SELECIONADORES

Os nomes dos componentes do júri serão mantidos em sigilo, exceto o do Sr. Paulo Eiuhron, primeiro homem a fazer Relações Públicas no Brasil para uma companhia de aviação e hoje aposentado, que entrevistará as aeromoças a partir de amanhã, emitindo o seu conceito do ponto-de-vista profissional, por escrito, pois não poderá estar presente à coroação, já que viajará para o Peru.

O programa da Semana já está pràticamente definido, começando amanhã com o almôço e entrevista à imprensa, às 15h30m, prosseguindo com uma visita ao Clube Naval, no dia 20, quando também se avistarão com o Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e o Governador Negrão de Lima. À noite, participação as aeromoças de uma demonstração de samba, na Casa Grande, ficando para o dia seguinte um passeio no *bateau mouche*, com almôço a bordo, e para a noite um jantar com colunistas de turismo e aviação seguido de *show* no Golden Room do Copacabana Palace. As aeromoças, que concorrem a um prêmio de 500 dólares e viagem de volta ao Rio para o carnaval, assistirão ao Festival Internacional da Canção e no dia do concurso almoçarão no Jóquei Clube.

AS QUE CHEGARAM

Ingrid Sotto Mayor Dellinger, aeromoça da TAP há três anos e meio, tem 22 anos, fala inglês, alemão, francês e português. É filha de alemão e brasileira e considera o Rio como "uma cidade encantadora, a mais bela em beleza natural, só comparada com Viena e Berna".

Pratica o esqui aquático, e pretende esquiar na Lagoa Rodrigo de Freitas antes de deixar a Guanabara, que já conhecera em setembro de 1965. Gosta de Roberto Carlos mas não fala de política. Seu traje típico do desfile chama-se **Lavradeira Rica do Minho**.

Josette Gossez, da Air France, gosta de Wagner e de Sartre. É a primeira vez que vem ao Rio, mas já acha o carioca muito parecido com o francês. Sabe dançar o samba, que aprendeu na La Boîte de Paris. Fala espanhol e inglês e já viajou com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. Está acabando de escrever um livro sôbre a vida da aeromoça. O traje com que desfilará representa a Savoia e é em veludo, com alto relevos.

PROVA DE SIMPATIA

Sorridentes, os americanos lamentaram não poder apresentar seus espetáculos no Brasil

Serão conhecidos hoje os vencedores nacionais do Prêmio Esso de Reportagem

A comissão nacional do Prêmio Esso de Reportagem selecionará hoje — entre 28 trabalhos finalistas de todo o País — os vencedores dos seis grupos do certame, atribuindo vários prêmios, inclusive o de Cr$ 2 milhões, passagem de ida e volta a Nova Iorque pela VARIG e custeio de 250 dólares, ao primeiro colocado.

Os autores dos demais trabalhos receberão Cr$ 700 mil cada um, estando reservados prêmios de Cr$ 500 mil ao melhor trabalho de cada grupo não contemplado com qualquer dos prêmios das categorias previstas no regulamento.

A SELEÇAO

A comissão está formada pelos jornalistas Guimarães Padilha (**Tribuna da Imprensa**), Paulo Patarra (revista **Realidade**) e Pedro Jorge de Andrade (**Jornal do Comércio**), que selecionarão os melhores entre cinco trabalhos de reportagem, cinco de esporte, cinco de informação econômica, cinco de informação científica, dois de equipe e quatro fotografias.

Na primeira categoria, concorrem reportagens do Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Belém; no segundo grupo, reportagens esportivas do Rio, São Paulo, Fortaleza, Santos e Belo Horizonte; fotografias: Rio, Salvador, São Paulo e Fortaleza; informação econômica: Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Goiânia e Recife; informação científica: Rio, Niterói, São Paulo, Pôrto Alegre e Recife; equipe: trabalhos de jornais cariocas e paulistas.

Festival da Canção começa sábado com Chico Buarque no júri da fase brasileira

Com outros 22 nomes — entre cantores, compositores e críticos de música popular brasileira — Chico Buarque de Holanda integrará o júri da fase brasileira do I Festival Internacional da Canção Popular, que terá início no próximo sábado, às 20 horas, no Maracanãzinho.

Hoje, às 19 horas, os compositores semifinalistas reúnem-se com o Secretário de Turismo, Ministro Rio Branco, para discutir o problema dos ensaios, e, às 21h45m, na TV Rio, será feito o sorteio das 18 músicas a serem apresentadas no primeiro espetáculo.

JÚRI NACIONAL

Até ontem, 18 dos 23 convidados pela direção do Festival para integrarem o júri nacional já haviam confirmado a sua participação: Chico Buarque de Holanda, a cantora Elisete Cardoso, o compositor Almirante, os críticos Edgar Alencar, de **O Dia e A Notícia**, Sílvio Túlio Cardoso, de **O Globo**, João Maurício Nabuco e Mauro Ivã, do **Correio da Manhã**, Juvenal Portela, do **JORNAL DO BRASIL**, os maestros Aluísio Pinto de Alencar, Mozart Araújo, o cronista Henrique Pongetti, a cantora Eliana Pitman, O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, o representante no Brasil da revista **Cash Box**, o compositor Ataulfo Alves, o Sr. Arnaldo Niskier, do Conselho Estadual de Educação, Flávio Cavalcânti e o compositor Hermínio Belo de Carvalho.

Os outros cinco componentes do júri deverão dar ainda hoje sua confirmação à direção do Festival.

INGRESSOS

Os ingressos para o Festival da Canção começarão a ser vendidos hoje, nos postos da ADEG, no Mercadinho Azul, em Copacabana, no Teatro Municipal, na estação das barcas, na Praça Quinze, e o Maracanãzinho.

A ACISUL, o Lions, o Rotary Clube e a Câmara Júnior de Copacabana também vão colaborar com o Festival, promovendo a venda antecipada dos ingressos para os seis espetáculos do Maracanãzinho.

Murilo Néri e Adalgisa Colombo serão os apresentadores dos espetáculos, tanto da fase nacional, quanto da internacional.

Para a parte nacional do concurso, a arquibancada custará Cr$ 1 500, a cadeira de pista Cr$ 4 mil; a cadeira especial Cr$ 8 mil e o camarote Cr$ 15 mil, Na fase internacional, a arquibancada custará Cr$ 3 mil, a cadeira de pista Cr$ 6 mil, a cadeira especial Cr$ 12 mil e o camarote Cr$ 25 mil.

PORTUGUÊSES

A cançonetista Simone d'Oliveira e o maestro e compositor Carlos da Nóbrega e Sousa serão os representantes de Portugal no I Festival Internacional da Canção Popular.

Acompanhados do jornalista Henrique Mendes, considerado como um dos melhores apresentadores da televisão portuguêsa, e que fará a cobertura do Festival, os dois chegarão ao Rio depois de amanhã, viajando pela VARIG.

"BANDA" NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Banda e Disparada, as duas grandes campeãs do Festival de Música Popular Brasileira, chegam a Pôrto Alegre com Chico Buarque e Nara Leão, num compacto da RCA que reúne os dois sucessos interpretados por Jair Rodrigues e Nara.

Nos próximos dias deverá aparecer nas lojas de discos, num compacto da RGE, **A Banda** na interpretação de Chico, e prevê-se que os discos se esgotem ràpidamente, em face do grande interêsse que o Festival despertou entre os gaúchos.

Americanos não encenam no Brasil

Os artistas do Music Theater USA e seu diretor, Jack Boesh, disseram ontem, ao passar pelo Aeroporto do Galeão, procedentes da Venezuela e a caminho do Uruguai, que o Departamento de Estado americano cancelou a temporada que aquêle grupo faria no Brasil, o que ocorreu após a visita do Presidente Johnson ao México, êste ano.

Os artistas americanos, entre êles Peter Palmer e sua mulher Janet Pavek, *Miss* Canadá 1964, lamentaram não se apresentar no Brasil, uma vez que vão se exibir em todos os demais países latino-americanos com seus números de danças comédias e situações de um espetáculo tipicamente americano.

NA RÚSSIA

O Music Theater USA, foi fundado há 16 anos e atualmente é dirigido por Jack Boesh. Exibiu-se recentemente na União Soviética, com *My Fair Lady*, que conquistou — segundo disseram os artistas — o público russo. Boesh já conhecia o Brasil, tendo brincado aqui no carnaval de 1963. Daqueles dias, o diretor está sempre contando aos amigos passagens pitorescas, das quais diz que são se esquece.

"Miss" Brasil recepcionada em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — Miss Brasil, Srta. Ana Ridzzi, estêve nesta Capital, onde participou de uma festa promovida pela sociedade local. A manifestação que lhe foi tributada desde o Aeroporto de Santa Maria superou tôdas as outras.

Miss Brasil participou também de um desfile juntamente com sua irmã Elisabete, bem como da festa de Nossa Senhora Aparecida, da qual participaram cêrca de 20 mil católicos.

Diretor de jornal sueco chega ao Rio

O diretor do jornal sueco **Hageus Nhexter Expressen**, Sr. Erik Huss, chegou ontem ao Rio acompanhado de sua mulher, para uma visita de três dias à Cidade, a convite do Sr. Gunnar Goransson, sueco radicado aqui, onde pertence à alta direção de uma emprêsa de seu país.

DE HONOLULU

A redatora de turismo do **Honolulu Star Bulletin**, jornalista Mickey Baird, está visitando as atrações turísticas do Rio de Janeiro para escrever uma série de artigos sôbre o Brasil e outros países da América Latina.

Prazo para decorar o Rio acaba amanhã

Encerra-se amanhã o prazo de apresentação dos projetos para o concurso de decoração da Cidade no carnaval, promovido pela Secretaria de Turismo, e como nos anos anteriores, as equipes concorrentes entregarão os seus trabalhos sòmente no último dia.

O executor do projeto vencedor será escolhido através do sistema de comparação de preços entre firmas comerciais, de preferência de engenharia, que tenham capital registrado e realizado superior ao custo global do projeto, que não deverá ultrapassar Cr$ 370 milhões.

Seis artistas premiados já fizeram inscrições em concurso de presépios

O concurso de presépios *Os Artistas e o Natal*, promovido pelo Departamento Regional de Opinião Pública do Leste Um e patrocinado pelo **JORNAL DO BRASIL**, recebeu ontem à tarde as inscrições de seis artistas consagrados, ganhadores de medalhas e menções honrosas nos Salões de Arte da Guanabara.

As primeiras a se inscreverem na tarde de ontem foram as irmãs Garamvolgyi — Gyengyk e Ildiko — húngaras de nascimento e já conhecidas do público carioca por sua participação em salões de arte do Palácio da Cultura e da Sociedade de Artistas Brasileiros, onde receberam medalhas de bronze e prata.

QUEM CONCORRE

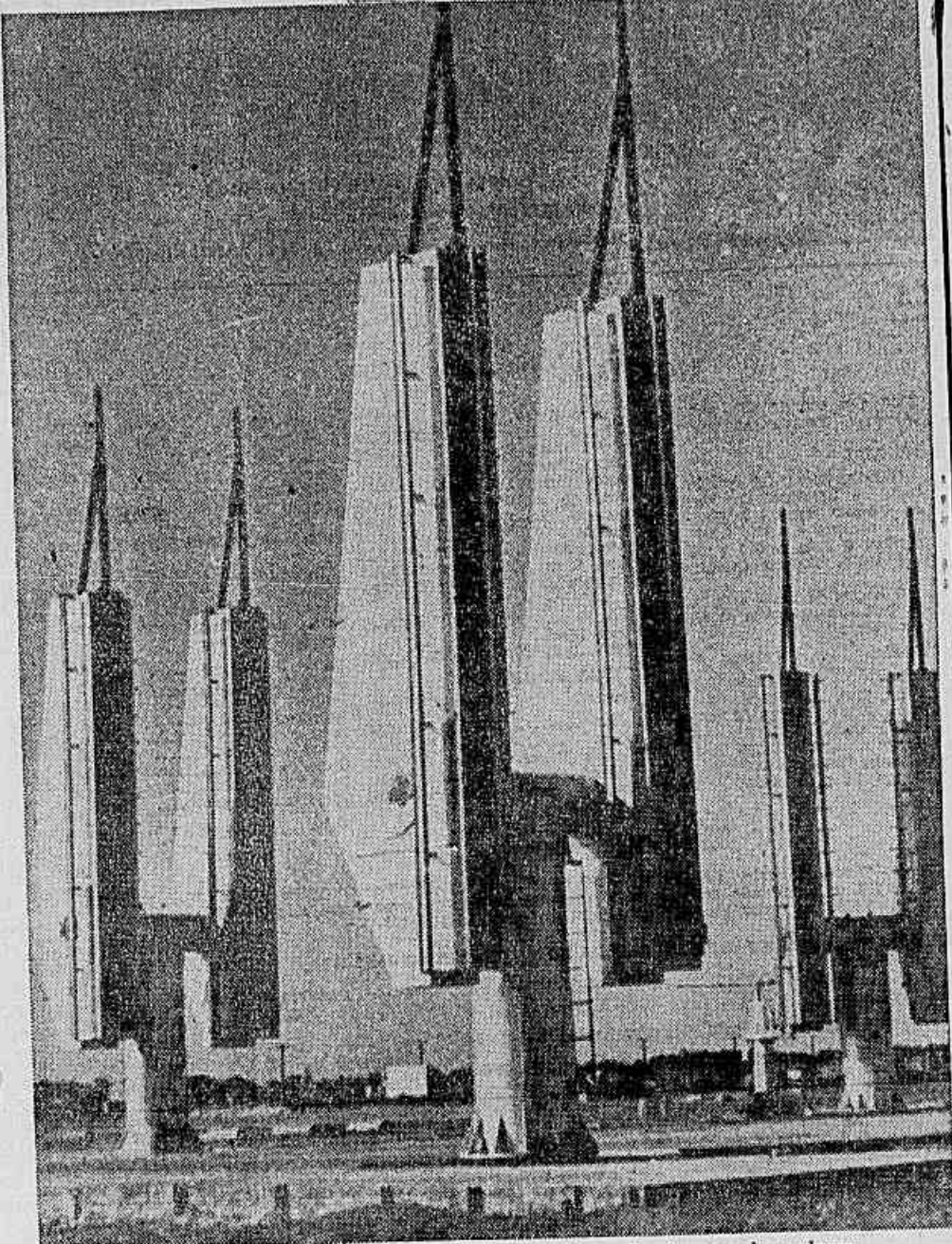
Além das duas irmãs Garamvolgyi também vão participar do concurso — que será realizado no dia 20 de novembro — as artistas Mercedes Carvalho Neto, Sílvia Linhares e Rute Guedes e o Major Mendelssohn, que pretende apresentar dois presépios.

O Major Mendelssohn, que já recebeu medalhas de prata em alguns Salões Nacionais, está terminando um dos seus presépios, integralmente inspirado em arte totêmica, de tradição indígena. O outro presépio que vai apresentar é moderno e difere completamente dos modelos tradicionais conhecidos.

Rute Guedes está trabalhando em um pequeno presépio com as três figuras centrais: São José, Maria e o Menino Jesus.

Sílvia Linhares já terminou o presépio que vai apresentar no concurso: em uma área de 40 cm, as figuras de São José, Maria com o Menino Jesus no colo e uma pomba, simbolizando a paz, surgem aureoladas.

O presépio de Mercedes Carvalho Neto ainda está em fase de preparação, e a artista afirma que só no dia 20 de novembro, na Escola de Belas-Artes — onde vai ser realizado o concurso — será possível conhecê-lo.

AGUARDANDO O DISPARO

Na praia do Cassino, em Rio Grande, estão as bases dos foguetes de sondagem

Mobilização para observar no Sul o eclipse começará dia 20

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cêrca de 500 cientistas e técnicos brasileiros, americanos, italianos, uruguaios e holandeses serão mobilizados a partir do próximo dia 20 para, em diversos pontos do Rio Grande do Sul, observar o eclipse total do Sol, que atingirá 1/6 do território brasileiro, numa faixa que partirá do Oceano Pacífico, alcançando Lima e cruzando até o extremo-sul do País.

Em vista disso, o eclipse será visível na maior parte do País, mas terá sua totalidade no Rio Grande do Sul, onde o fenômeno durará de 1m51s a 1m57s, precisamente no dia 12 de novembro próximo, a partir das 11h10m, quando o diâmetro aparente da Lua, sendo maior que o diâmetro aparente do Sol, fará com que a sombra da Lua atinja parte da superfície terrestre, determinando uma região onde, durante o dia, haverá a escuridão da noite.

PARA CIENTISTA VER

Apesar da atração que um eclipse representa para leigos, o fenômeno é da maior importância para cientistas de todo o mundo, porque dá oportunidade a que se estudem os distúrbios que ocorrem nas proximidades da borda solar e seus efeitos no ambiente terrestre, incluindo as condições atmosféricas do planêta e os sistemas de comunicações.

Diversos foguetes Nike Tomahawk, Javelin, Hydac, Apache e Hasp e construções especiais que incluem um completo sistema de intercomunicações serão distribuídos entre as bases de Cassino, na cidade do Rio Grande, de onde os projéteis serão lançados, e em Bagé, Alegrete, Santana do Livramento e Pinheiro Machado. Em cada uma dessas cidades, será desenvolvida parte do plano completo de observação. Bagé será o melhor local para observar a parte visível do eclipse e estudar a coroa solar, pois lá a duração do fenômeno será de dois minutos.

Todo o contrôle operacional ficará nas mãos de brasileiros, através da Comissão Nacional para Estudos de Eclipse, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, que tem a seu cargo a parte executiva do programa. Os técnicos brasileiros, a maioria dos quais treinada nos Estados Unidos e na base de Barreira do Inferno, dividirão com técnicos norte-americanos as observações e trabalhos. Os Estados Unidos participarão do empreendimento com cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Defense Atomic Supporting Agency (DASA) e AEG, emprêsa particular.

EQUIPES E EQUIPAMENTO

Êsses órgãos e mais os cientistas do Uruguai, Holanda e Itália, além de observadores argentinos e franceses, terão a tarefa de colher dados sôbre o espaço-próximo, magnetismo, fenômenos da coroa solar, raios X, raios violetas, energia solar e variação Sol-Terra. Para isso, lançarão a partir do próximo dia 25, 30 foguetes para testes e, entre os dias 5 e 7 de novembro, dois foguetes que atingirão a altura de 180 km para teste geral do sistema.

No dia do eclipse, entre nove e 16 horas, serão lançados 24 foguetes, todos da Base do Cassino, que, através do sistema de telemetria, transmitirão dados sôbre os experimentos científicos e as próprias condições físicas dos aparelhos. Três radares captarão os sinais dos foguetes, a maioria com a missão cumprida já nos primeiros minutos de vôo. Poderão atingir até 280 km de altura. Além do radar, haverá um sistema eletromagnético para captar os sinais e a posição dos foguetes, que, um minuto e meio depois de lançados, passam da velocidade zero para a supersônica.

Os foguetes de sondagem têm extensões de até dez metros e a maioria utilizará propelente sólido fabricado no Brasil e nos Estados Unidos. Seu ponto de impacto será no Atlântico, e a Marinha brasileira deslocará um destróier para impedir o tráfego de navios na zona e evitar que algum dêles seja atingido pelo foguete. Quando caírem, os foguetes que custam cêrca de Cr$ 60 milhões terão a missão cumprida. O resto do equipamento residual ficará no Brasil depois do término da experiência, principalmente aquêles cujo custo de transporte é mais caro que o custo do material. Serão destinados, pelo Govêrno brasileiro, a laboratórios e universidades. Os outros aparelhos especialmente construídos para a observação de eclipse solar, voltarão aos Estados Unidos, aguardando nôvo fenômeno. A maior parte do material já estêve na Grécia e na Turquia, durante eclipses de lá observados.

Além do material de terra e dos foguetes de sondagem, os cientistas utilizarão seis aviões quadrimotores a jato, especialmente equipados para observar eclipses e dotados de janelas abertas na direção do Sol. A dez mil metros de altitude, levarão cientistas a bordo e decolarão do Rio de Janeiro para sobrevoarem a área do fenômeno no momento em que êste ocorrer.

TRABALHO ÁRDUO

O eclipse solar será visto principalmente no Rio Grande do Sul. Mas também será visível de São Paulo a partir das 12h 44m, no Rio às 12h 50m e em Brasília às 12h 33m. No Sul, os trabalhos científicos só serão prejudicados, no que diz respeito a lançamento de foguetes, se houver vento com velocidade acima de 75 km/horários, o que é improvável, nesta época do ano. A chuva e o céu nebuloso, prejudicarão a pesquisa de terra.

Com um custo elevado — a experimentação custará quase Cr$ 1 bilhão — e um trabalho que se desenvolve há vários meses, a observação do eclipse só dará resultados e dados científicos daqui a cinco meses, tempo necessário para elaborar as teses levantadas com o estudo do fenômeno. Entretanto, em fevereiro de 1968, todos os técnicos que participarão da pesquisa terão encontro em São Paulo ou em São José dos Campos para confrontar resultados e apresentar os dados coletados. Sòmente então o trabalho estará concluído.

Técnicos da ANAE chegam ao Rio

Doze técnicos da NASA, encabeçados pelo Sr. Bobby Long, especialista em balísticos, chegaram ontem ao Rio, onde permanecerão alguns dias, seguindo depois para o Rio Grande do Sul, a fim de participar das operações de disparo de 20 foguetes, por ocasião do eclipse solar do dia 12 de novembro próximo.

Os americanos apenas supervisionarão a montagem e o lançamento dos foguetes Nike, que, entre outros, num total de 20 balísticos, serão lançados alternadamente de várias rampas, em sòmente quatro horas de operação, segundo prevê o programa acertado entre as autoridades espaciais brasileiras e a NASA.

A delegação americana que participará das operações no Rio Grande do Sul compõe-se de cêrca de 156 técnicos, entre pilotos e homens de terra, e que farão um completo levantamento da área de lançamento e do eclipse. Os 12 técnicos que ontem chegaram constituem apenas o primeiro grupo da equipe.

Também os cientistas italianos Giancarlo Montagni e Giuseppe Alberto de Biase, ambos do Observatório de Astronáutica de Monte Carlo, Roma, passaram ontem pelo Rio, a bordo do navio **Giulio Cesare**, com destino ao Sul. A equipe italiana que observará o fenômeno em Bagé será chefiada pelo Professor Máximo Ximeno, que chegará ao Brasil no próximo dia 2 de novembro.

No Rio, as observações serão feitas da pista de aeromodelismo do Parque do Flamengo. A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro — SIRJA — pretende instalar ali os seus telescópios e aparelhos de meteorologia a partir das 3h da madrugada do dia 11. Serão feitas observações visuais, meteorológicas, de efeitos fisiológicos e psicológicos sôbre os sêres vivos, etc. O fenômeno será fotografado com e sem telescópios.

As pessoas que estiverem interessadas em colaborar com a SIRJA para a observação do fenômeno devem procurar o Sr. José Sales de Lemos tôdas as quartas-feiras a partir das 20h, na Rua do Riachuelo, 148, sala 1008, onde receberão as instruções necessárias.

Em quem votar

Para orientação dos leitores, o JORNAL DO BRASIL está publicando, diàriamente, nesta seção, uma pequena biografia dos candidatos que disputarão, no Estado da Guanabara, as eleições de 15 de novembro.

Áureo Bringel de Melo — MDB — Federal

Advogado, jornalista e poeta, Áureo Melo nasceu no Território de Rondônia e desde os 13 anos participa da vida política do País, quando era colaborador do *Diário da Tarde*, de Manaus. Mais tarde foi secretário do *Jornal do Comércio* além de trabalhar na Rádio Baré no Amazonas.

Com 20 anos entrou para o PTB, do qual foi um dos fundadores, sendo eleito Deputado estadual pelo Amazonas, com 583 votos. Foi reeleito e, em 1954, teve seis mil votos na eleição para a Câmara federal. Veio em seguida para o Rio sendo procurador do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC). Candidato à Assembléia Legislativa, ficou como quinto suplente numa bancada de 11, tendo assumido em 1964.

É autor do projeto que prevê a obrigatoriedade de argolas com fios de aço ou escadas de incêndio na parte posterior de todos os prédios de mais de 4 andares. Candidato a deputado federal pelo MDB, "a luta pela industrialização do Brasil e por melhores salários" é o seu principal objetivo.

Roberto Carneiro Pinheiro — ARENA — Federal

Atualmente exercendo as funções de Presidente do Centro dos Detectives de Polícia, tem 20 anos de serviço público, 10 dos quais empregados na resolução dos problemas ligados à classe policial. Apontado em primeiro lugar em uma prévia entre policiais e escolhido para representá-los na Câmara federal, candidata-se pela primeira vez, tendo como meta principal de campanha a segurança pública.

Considerando-se no dever de lutar pelas reivindicações dos policiais, já que é candidato classista, compromete-se a solicitar na Câmara a atenção dos parlamentares sôbre a situação dos funcionários de investidura federal que ficaram na Guanabara, além dos aposentados da Polícia.

Bater-se-á também pela melhoria funcional das empregadas domésticas, educação e pelo menor abandonado. É casado e tem 44 anos.

Paulo Carvalho — MDB — Estadual

Ex-ator de televisão, onde também foi produtor e diretor, atualmente colabora no programa de Derci Gonçalves, encaminhando problemas relacionados à recuperação, que sempre foi uma de suas grandes preocupações, tendo sido o criador da Associação Brasileira de Técnicos em Recuperação.

Carioca, com 34 anos, iniciou sua vida como bancário, tendo já colaborado em vários jornais, como a Luta Democrática, A Noite e Brasil Mail. Fêz uma grande campanha contra o uso de estimulantes por intermédio do programa Sempre aos Domingos, que dirigia na TV Continental. É professor de Legislação Sanitária na ABTR e de Técnica de Ressuscitação da Vida, empregada nos Estados Unidos e na Europa. Na Assembléia, lutará pela criação de um Centro de Recuperação e dará sua atenção aos incapacitados físicos.

José Alves de Assunção Meneses — ARENA — Estadual

Médico legista, por concurso (1.º lugar), do Instituto Médico Legal da Guanabara, foi chefe, por duas vêzes, da Seção de Necrópsias e adjunto do Gabinete do Diretor no IML. É ainda professor adjunto da Cadeira de Medicina Legal da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

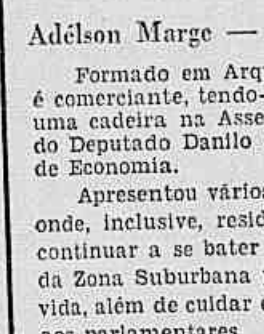
Poeta e escritor, exerceu também as profissões de jornalista e desenhista, tendo sido autor de vários trabalhos publicados em revistas, jornais e suplementos literários cariocas. Membro da Federação das Academias de Letras do Brasil, teve seus artigos transcritos em várias obras didáticas no Rio de Janeiro, inclusive poemas de sua obra Aiurá de Ritmos, sôbre temas nordestinos.

Álvaro Custódio Vaz — MDB — Estadual

Médico e dentista, formado pela Universidade do Brasil, nasceu em Barbacena, Minas Gerais, em 1910.

O Sr. Álvaro Custódio Vaz é médico de diversas associações de caridade do Rio e do Serviço Social do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Em 1954 foi eleito vereador pelo extinto Partido Social Progressista e, em 1960, concorreu à Assembléia Legislativa pelo PST, ficando como suplente.

Candidata-se novamente, agora pelo MBD, e faz da "higiene, educação e hospitais", as principais metas de sua campanha.

Adélson Marge — ARENA — Estadual

Formado em Arquitetura pela Nacional, atualmente é comerciante, tendo-se candidatado em 1962. Ocupando uma cadeira na Assembléia depois de ter sido suplente do Deputado Danilo Nunes, foi Presidente da Comissão de Economia.

Apresentou vários projetos de interêsse do subúrbio, onde, inclusive, reside. Com 32 anos, casado, pretende continuar a se bater pelas reivindicações dos moradores da Zona Suburbana para melhorar-lhes as condições de vida, além de cuidar das outras obrigações que se impõem aos parlamentares.

Alchibaldo Índio do Brasil — MDB — Estadual

Natural de Araruama, Estado do Rio, é médico da Secretaria de Saúde há 26 anos.

Desde 1950 exerce cargo público eletivo, tendo sido vereador pelo antigo Distrito Federal por duas vêzes consecutivas, pelo PSP, quando foi vice-presidente da Câmara dos Vereadores e membro de diversas comissões.

Em 1962 foi eeito deputado estadual, exercendo, atualmente, a vice-presidência da Comissão de Justiça e a vice-liderança do MDB. Sob o lema: "Democracia cristã, com respeito às leis, porque a lei é a irmã gêmea da ordem, e lei mais ordem é igual a progresso", é candidato à reeleição pelo MDB.

Armando Albuquerque Campos — ARENA — Estadual

Candidato dos policiais à Assembléia Legislativa, é detective lotado na Delegacia de Vigilância, tendo sido o criador do manjamento (exposição dos marginais profissionais, cuja prática causou celeuma inclusive na Ordem dos Advogados), e do curso para porteiros de prédios de apartamentos.

Atualmente com 46 anos, há 26 entrou para a Polícia, como Investigador. Pretende na Assembléia lutar pela valorização do homem de Polícia, dotando-o dos meios técnicos e materiais indispensáveis à segurança pública e pela reestruturação da Fôrça Policial, dando igual tratamento a todos os ex-funcionários do DFSP.

Antônio Marques Tomás — MDB — Estadual

Ex-Sargento, tem 37 anos e nasceu em Sobral, no Ceará, ingressando na Escola de Aprendizes de Marinheiro, em Fortaleza, onde iniciou sua carreira na Marinha de Guerra, passando por todos os postos até chegar ao de 1.º Sargento, quando foi demetido da Marinha pelo processo de expurgo nas Fôrças Armadas executado pela Revolução de abril. Mais tarde foi absolvido, por unanimidade, pelo Egrégio Superior Tribunal Militar.

Candidato em 1962, por indicação dos Sargentos, obteve cêrca de 3 mil votos, ficando com a 1.ª suplência, para voltar agora a se candidatar a um pôsto na Assembléia Legislativa do Estado, contando com o apoio "daquêles que ainda acreditam num processo democrático no Brasil".

Paulo Duque — ARENA — Estadual

O mais votado entre os candidatos do extinto PR nas eleições para Deputado Estadual em 1962, Paulo Duque fêz, nos quatro anos de mandato, 816 discursos, estando em vigor cêrca de 40 leis de sua autoria. Bacharel em Direito pela Nacional, tem o curso da Aliança Francesa e o primeiro curso do ISEB. É casado e exerce, fora da Assembléia, a profissão de advogado, na Caixa Econômica.

Diretor da Fábrica Nacional de Alcalis no Govêrno do então Presidente Jânio Quadros, foi ainda Oficial de Gabinete dos Ministros da Educação Clóvis Salgado e Cândido Mota Filho e assistente do ex-Prefeito Sá Freire Alvim. Continuará a lutar na Assembléia pela fusão dos Estados do Rio e da Guanabara, depois de ter liderado a oficialização da Justiça, e a concessão de férias anuais aos advogados.

Festival do Cinema Amador dará à melhor atriz um troféu-jóia de Caio Mourão

A melhor atriz do II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla ganhará como prêmio um troféu-jóia criado especialmente pelo desenhista e joalheiro Caio Mourão, com dupla finalidade: tanto pode servir de troféu como também poderá ser usado como um medalhão, pendurado ao pescoço.

O troféu-jóia se baseia em formas e objetos cinematográficos — lentes, rôlo de filme e objetiva —, e será trabalhado em uma placa inteira de prata, terá um estôjo de jacarandá e será acompanhado de uma placa com o nome da atriz premiada e do respectivo filme.

ENTUSIASMO

Entusiasmado em colaborar com o II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, Caio Mourão resolveu instituir a partir dêste ano o prêmio que ofereceu para a melhor atriz do II Festival. Durante a noite de encerramento do II Festival (dia 28, no Cine Paissandu) Caio Mourão entregará pessoalmente à melhor atriz o troféu-jóia.

Bruno pensa em um nôvo filme sôbre crianças

O próximo filme de Bruno Vilela Barreto — menino de 11 anos, filho do produtor de *Vidas Sêcas*, Luís Carlos Barreto, e um dos 17 finalistas do II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla com *Os Três Amigos não se Separam* —, será um documentário sôbre meninos, pipas e marimbas (corda com uma pedra na ponta para soltar as pipas que ficam prêsas nos fios e nas árvores).

Bruno faz fotografia desde os oito anos de idade, é o autor do texto e das fotos de *As Crianças da Mangueira também são Crianças*, reportagem publicada na *Fôlha da semana*, de *A Chamada para o Trabalho* (no Cais do Pôrto) para a revista *O Cruzeiro*, além de várias fotos para o *Jornal dos Esportes* e uma de seu pai e de seu irmão Flávio para *O Globo*, no Dia do Papai.

BALEIA EM FAMÍLIA

Em *Os Três Amigos não se Separam* — cuja realização gastou quase dois anos devido a problemas técnicos, como a falta de filme ou porque a câmera quebrava — Bruno Barreto conta a história de um dia na vida de dois irmãos (seus próprios irmãos na vida real), Fábio (9 anos) e Paula (de 7), que brincam, vêem televisão, vão à praia sempre acompanhados de uma outra amiga, a cadela *Baleia*, que faz parte da família desde as filmagens de *Vidas Sêcas*.

O nome de *Baleia* para a cadela foi dado pelo diretor Nélson Pereira dos Santos, que o encontrou no livro de Graciliano Ramos, no qual o filme se baseia. Mas o nome anterior de *Baleia* era *Piava*.

IDÉIA

No filme realizado por Bruno — cuja idéia partiu de um enrêdo que êle teria de escrever para receber do pai uma câmera de presente —, as cenas são totalmente mudas e o filme não tem nem mesmo fundo musical, e começa com os três amigos (Fábio, Paula e *Baleia*) descendo em correria um arco do Atêrro, próximo ao Museu de Arte Moderna e termina com os três subindo pelo mesmo arco.

Antes de haver concluído *Os Três Amigos não se Separam*, Bruno Barreto realizou dois outros documentários: um sôbre a fazenda de sua avó, no Paraná, e outro sôbre a eletrificação de diversas fazendas vizinhas, ambos durante as férias do ano passado. Com o curso de Admissão a ser concluído êste ano, Bruno pretende se tornar um profissional em filmagens, "de preferência como diretor de fotografia".

SÍMBOLO

Por ser o mais nôvo dos concorrentes do II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, Bruno Barreto é de certo modo o símbolo do certame, e por isso receberá dez rolos de filme virgem reversível de 16 mm como um prêmio especial oferecido pelo desenhista Aldemir Martins, como estímulo a que continue filmando e desenvolvendo a sua inclinação para o cinema.

O MAIS VELHO

O mais velho dos cineastas amadores classificado para finalista do II Festival é Elmer Correia Barbosa, que concorre com o filme *Barroco*. Com 28 anos e aluno da Escola de Belas-Artes, Elmer Correia afirma que seu filme é uma pesquisa no campo cinematográfico "e como tôda pesquisa perde o valor se não houver continuidade: por isso vou continuar as filmagens de *Barroco*".

Uma câmara e uma môça em busca do passado são os dois personagens de *Barroco*. O passado é simbolizado pelos santos e pelas igrejas filmadas em São João del Rei, Tiradentes e no Rio, e o filme se baseia em um quadro de Paul Klee (*O Anjo da História*). Márcia Garcia, a môça do filme, aparece sempre séria, simbolizando a despersonalização — a característica constante durante o desenrolar do filme.

O BANCO DE BOSTON TEM NÔVO VICE-PRESIDENTE NO BRASIL

A Diretoria do The First National Bank of Boston, conhecido no Brasil como Banco de Boston, acaba de participar a designação do Sr. Frank N. Aldrich para Vice-Presidente no Brasil.

O Sr. Aldrich substitui o Sr. H. Deane Benson que acaba de se aposentar após mais de 36 anos de serviços executivos ao Banco. O Sr. Benson reside no Brasil desde 1953 e foi nomeado Vice-Presidente para o Brasil em 1964.

O nôvo Vice-Presidente iniciou sua carreira no Banco de Boston em 1948, após ter prestado serviço militar como navegador na Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Seu primeiro pôsto no Banco de Boston, antes de sua transferência para o Brasil em 1960, foi em Cuba.

Durante os seis últimos anos, o Sr. Aldrich ocupou cargos executivos no Banco de Boston em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Antes de sua recente designação, o Sr. Aldrich exerceu o cargo de Gerente em São Paulo, e ùltimamente o de Gerente Executivo no Rio de Janeiro. O Sr. Aldrich diplomou-se no Dartmouth College e cursou as Universidades de Harvard e Maryland. É casado e tem dois filhos, um dêles nascido no Brasil.

O The First National Bank of Boston, uma das maiores organizações bancárias internacionais, iniciou suas operações no Brasil em 1947 e possui Agências no Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e Santos.

BID estuda fundo contábil para financiar exportações

O Diretor da CACEX, Sr. Ernâni Galveias, afirmou que o BID, por sugestão do Govêrno brasileiro, está estudando o estabelecimento de um fundo contábil no Programa de Financiamento às Exportações que forneceria recursos quase automàticamente, tôda vez que os países membros realizassem vendas financiadas de embarcações, material ferroviário e equipamentos portuários.

Da reunião de técnicos realizada em Washington — informou o Sr. Ernâni Galveias — surgiram várias outras recomendações, inclusive uma destinada a permitir que o financiamento às exportações, concedido pelo BID, se estenda ao período de fabricação, o que abre novas perspectivas às exportações brasileiras, principalmente no setor da indústria pesada.

NOVAS VENDAS

O Diretor da CACEX afirmou, ainda, que aproveitando a presença em Washington de altas autoridades do Govêrno do México, foram incluídos os entendimentos necessários à venda de três navios de grande parte fabricados no Brasil, no montante de US$ 16 milhões.

— A operação — disse o Sr. Ernâni Galveias — se reveste do maior interêsse, quando se sabe ser essa a segunda encomenda de navios feita pelo México ao Brasil, numa demonstração de que os mexicanos estão plenamente satisfeitos com a performance dos quatro navios adquiridos anteriormente. Esse fato está tendo repercussão internacional e credencia o Brasil como exportador de navios.

MANUFATURAS

As exportações de manufaturas que vêm sendo financiadas pela CACEX foram também lembradas pelo Sr. Ernâni Galveias que revelou estarem surgindo, diàriamente, novos exportadores e novas operações, principalmente com os países da ALALC. Lembrou, como produtos que estamos exportando, os veículos, ferramentaria, peças e acessórios, tornos mecânicos, tratores e implementos agrícolas, teares, empilhadeiras, máquinas impressoras, escavadeiras, elevadores, e outras.

MAIOR EXPORTAÇÃO

As exportações de máquinas e equipamentos financiados pela CACEX — prosseguiu — superam no corrente anos as dos anos anteriores, havendo atingido, até setembro, US$ 2.075 milhões. Várias operações, num total de US$ 1,366 milhões, já autorizadas pela CACEX, estão sendo efetivadas, enquanto outras estão já em negociações.

Afirmou ainda o Sr. Ernâni Galveias que a CACEX está aparelhada para assistir e amparar os empresários nacionais que desejarem exportar e forneceu, após, o quadro comparativo das operações refinanciadas no período de 1964/66, em milhares de dólares:

PAÍSES	1964	1965	Efetivadas 1966 (jan/set.)	A serem efetivadas	Total autorizada
Argentina	—	777	1 587	676	3 040
Chile	—	47	150	313	510
México	—	—	57	114	171
Paraguai	—	—	86	19	105
Bolívia	—	28	—	71	99
Guatemala	—	—	72	22	94
Peru	—	44	12	12	68
Colômbia	—	1	53	9	63
Honduras	—	—	26	29	55
Venezuela	—	—	—	53	53
São Salvador	—	—	17	—	17
Costa Rica	—	—	15	—	15
Uruguai	—	—	—	10	10
Subtotal	—	897	2 075	1 328	4 300
EUA	36	—	—	—	36
Al. Oriental	—	—	—	22	22
Nigéria	—	—	—	16	16
TOTAL	36	897	2 075	1 366	4 374

Venda ao Leste Europeu recebe crítica

O Brasil faz um mal negócio ao incrementar suas trocas comerciais com os países do Leste europeu, declarou ontem o Sr Osvaldo Benjamim de Azevedo, membro do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, "pois as transações são feitas em moeda-convênio e, conforme os últimos acôrdos com a URSS e a Polônia, teremos que importar máquinas agrícolas e navios, prejudicando a indústria nacional".

Analisando êste tipo de transação, disse que o Govêrno brasileiro emite cruzeiros para financiar as exportações de café e outros produtos para aquela área, onde nos últimos três anos o balanço de pagamentos do Brasil apresenta um saldo de US$ 70 milhões, possibilitando a revenda das mercadorias brasileiras, por aquêles países, ao mercado europeu.

PROBLEMAS

Afirmou que a importação das máquinas traria de imediato o problema da assistência técnica. Essa assistência, prestada por engenheiros e outros especialistas, só é possível quando a corrente de comércio torna-se permanente e firma tradição, de modo a satisfazer a clientela, o que não é o caso presente, pois a importação prevista em tôrno de US$ 10 milhões é esporádica.

Em sua análise, o Sr. Benjamim de Azevedo assinalou que o desvio das exportações para área de moeda fraca, trará futuros problemas no balanço de pagamentos, uma vez que os nossos maiores compromissos de importação e de empréstimo a longo prazo foram tomados em áreas de moedas fortes, lembrando ainda que o café representa 60% das exportações para o COMECON e 8,5% do total exportado pelo Brasil no ano cafeeiro 1964/65.

Comentou também o comportamento geral das exportações, observando a queda da exportação do café em sacas nos últimos anos e um aumento no preço, da ordem de 22%. O cacau e a castanha do Pará, foram também produtos que sofreram queda no volume de exportação. Pelas estatísticas apresentadas, foi registrado um aumento nas exportações de ferro e no minério de manganês e no cacau em amêndoas

Teotônio evita que Junta pare

Niterói (Sucursal) — A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro vai alugar um prédio na Rua Marechal Deodoro, no Centro desta Capital, a fim de instalar provisòriamente a sua sede, numa fórmula de emergência encontrada pelo Governador Teotônio de Araújo para evitar a paralisação indefinida da Junta, responsável agora pela escrituração de cêrca de 80 mil firmas fluminenses.

Em reunião realizada com os dirigentes da Junta, o Governador resolveu fazer ainda um apêlo particular a cada um dos 56 integrantes da Assembléia Legislativa para que compareçam esta semana à Casa, a fim de aprovarem, entre outros projetos, o que prorroga até janeiro o prazo de funcionamento inicial da Entidade, encerrado dia 28 de setembro de acôrdo com a lei que regulamentou as suas atividades.

Delegação argentina no Brasil

Chega hoje ao Rio uma delegação da Câmara de Comércio Exterior da Argentina, para uma visita de três dias, com o objetivo de oferecer produtos de seu país, como cimento, frutas sêcas e em conserva, vinhos, artigos de vestuário, produtos alimentícios, biscoitos, farinha de trigo, indústrias metalúrgicas, pontes, guindastes, molas de precisão, máquinas de lavar a gás, motores etc.

Além do Brasil, a delegação, em sua viagem de promoção comercial, incluiu no roteiro o Chile, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia, México, Estados Unidos e Venezuela. Ao mesmo tempo que oferecerá os produtos argentinos, a delegação entrará em contato com as Câmaras de Comércio de cada país visando a aquisição de outros produtos.

Bório exporá na Junta do IBC situação do café no mundo e as metas da OIC

Na abertura da segunda reunião ordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o Presidente dêsse Colegiado, Cel. Paula Soares, comunicou que o Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório, fará uma exposição sôbre a posição atual do café brasileiro e do mercado mundial. Durante os trabalhos foi constituída a Comissão de Reformulação do Consumo Interno, que tratará das novas diretrizes da comercialização e consumo do café no País.

O Sr. Norton Ribeiro de Freitas, delegado observador da Junta na reunião do Conselho Internacional do Café, fêz longa exposição das medidas adotadas em Londres, destacando o problema do café-turista, que está penetrando em escala acentuada na Europa, encontrando volumes consideráveis na Holanda, principalmente nos portos de Roterdam e Amsterdam.

BROCA

O Sr. Sebastião Gomes Casell, representante da lavoura de São Paulo, considerando as dificuldades existentes na classificação dos cafés desta safra para exportação, bem como os cafés que vão para benefício e rebenefício, que dificilmente poderão ser enquadrados no tipo 5 devido à incidência da broca, recomendou à Diretoria do IBC que libere os referidos cafés para o tipo 7 para exportação, por achar que existe mercado para o mesmo.

Chegará ao Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, procedente de Washington, o Gerente-Técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — Sr. Alfonso Rochac, que vai entrar em contato com as autoridades brasileiras, nos Estados da Guanabara, São Paulo, Paraná e Espírito Santo, para visitar as zonas cafeeiras a fim de colhêr opiniões sôbre a criação do Fundo de Erradicação e Diversificação de Áreas Cafeeiras, que será administrado por agências financeiras internacionais, como o próprio BID.

O Banco Interamericano do Desenvolvimento tem-se mostrado interessado na solução do problema da superprodução de café no mundo. Ainda, recentemente, em fins de agôsto, seu Diretor-Executivo, Sr. Vitor da Silva, abordou o problema em Londres, na reunião do Conselho Internacional do Café, realçando a necessidade de se evitar ações que possam prejudicar a superprodução de produtos agrícolas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 150
Venda 6 210

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200; a libra a Cr$ 6 136,00 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 198,30, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda; a libra a Cr$ 6 150 e a Cr$ 6 210. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 038,90	2 059,80
Libra Ester.	6 136,90	6 198,30
Marco Alem.	552,30	558,50
Florim	607,80	614,50
Franco Belga	44,00	44,60
Franco Franc.	445,30	450,50
Franco Suíço	507,30	513,10
Lira	3 321,00	3 365,00
Coroa Dina.	318,80	322,00
Coroa Norueg.	307,70	311,70
Coroa Sueca	425,20	430,30
Shilling Aus.	85,20	87,10
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,50	38,00
Pêso Argent.	8,30	9,10
Pêso Urug.	29,70	36,70
$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 136,90	6 198,30
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 493,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 150,00	6 210,00
Franco Franc.	444,00	452,00
Franco Suíço	510,00	519,00
Escudo Port.	77,00	77,40
Peseta Esp.	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Marco Alem.	552,00	530,00
Pêso Arg.	8,30	9,00
Pêso Urug.	30,00	33,00
Franco belga	43,90	44,40

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das principais moedas no mercado desta Cidade, ontem, em dólares norte-americanos:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9273
Libra inglêsa	2,7925
Franco belga	0,020015
Franco francês	0,2027
Escudo português	0,39
Coroa sueca	0,1934
Cruzeiro	0,00047
Pêso uruguaio	0,0155
Pêso venezuelano	0,2229

TÍTULOS

O Pregão da Manhã negociou ontem 203 790 títulos, no valor de Cr$ 210 479 410; o Pregão da Tarde, 71 262, no valor de Cr$ 29 158 700, e o mercado fracionário, 2 975, no valor de Cr$ 4 289 190. As Letras de Câmbio negociadas em Bôlsa renderam um total de Cr$ 1 053 046 162. O índice BV a 80,4 registrou uma alta de 0,5 ponto.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-10-66	14-10-66	10-10-66	4-10-66	Outubro de 1965
3240	3210	3245	3425	3521

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	14-10	579,00	10,00 set.	38 257 686
COND. DELTEC	14-10	246,00	20,00 set.	3 322 839
FUNDO HALLES	14-10	445,00	15,00 set.	1 279 379
FUNDO ATLÂNTICO	30- 9	206,00	10,00 set.	1 016 953
FUNDO FEDERAL	14-10	1 005,00	15,00 agôsto	910 280
FUNDO V. CRUZ	14-10	3 005,00	65,00 junho	540 273
FUNDO ORCICA	19- 8	158,00	4,00 junho	171 016
FUNDO BRASIL	12-10	260,00	2,50 set.	167 406
FUNDO TAMOIO	13-10	848,00	—	160 344
FUNDO SBS (Sabbá)	10-10	105,00	5,00 set.	153 480
FUNDO NORTEC	29- 9	365,00	20,00 maio	49 813

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Pregão da manhã

AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS

Ações	Quant.	Cot.
A. VILARES, Pref.	300	1 720
A. VILARES, Ord.	500	1 660
ARNO	1 900	630
IDEM	400	640
B. DE ROUPAS	2 300	315
IDEM	500	320
BRAHMA, Pref.	3 000	1 800
IDEM	2 300	1 805
IDEM	8 100	1 810
BRAHMA, Ord.	400	1 700
IDEM	3 300	1 710
D. DE SANTOS	2 000	540
IDEM	3 500	545
IDEM	6 000	550
IDEM	2 100	560
DONA ISABEL	1 000	450
IDEM	1 000	465
IDEM	2 200	470
F. BRASILEIRO	100	720
IDEM	1 000	730
AMER. FABRIL	12 500	190
SOUSA CRUZ	400	2 130
IDEM	3 100	2 140
IDEM	5 200	2 150
B. MINEIRA	6 900	490
IDEM	12 200	495
IDEM	26 900	500
SID. NAC., Port.	200	850
IDEM	900	890
IDEM	1 900	900
HIME	500	525
KIBON	2 700	2 290
IDEM	2 400	2 300
L. AMERICANAS	800	2 060
IDEM	2 000	2 070
IDEM	100	2 075
IDEM	400	2 080
B. ESTRELA, Pref. — c/ Dir.	1 200	1 330
IDEM	500	1 340
B. ESTRELA, Pref. — Direitos	838	50
B. ESTRELA, Ord. — c/ Direitos	300	1 000
B. ESTRELA, Ord. — Direitos	400	10
MESBLA, Pref.	3 700	650
IDEM	5 900	655
IDEM	600	660
MESBLA, Ord.	600	750
IDEM	15 100	760
PETROBRAS	219	1 070
IDEM	5 420	1 090
IDEM	630	1 100
SAMITRI	100	630
S. P. ALPARGATAS	400	790
V. R. DOCE, Port.	300	2 060
V. R. DOCE, nom.	3 300	2 520
IDEM	1 404	2 530
W. MARTINS	200	3 820
IDEM	200	3 850
WILLYS, Pref.	14 000	630
WILLYS, Ord.	3 600	710
IDEM	200	720
IDEM	300	725
IDEM	500	730

Ações	Quant.	Cot.
DEBENTURES		
PETROBRAS	44	1 000
IDEM	1	800
IDEM	1	400
IDEM	1	200
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	300	800
IDEM	370	820
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 200	21 320
IDEM	100	21 350
IDEM	80	21 400
REAP. ECONÔM.		
1952	95	330
1953	33	430
1956	95	530
1957	11 911	580
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	63	550
IDEM	563	590
IDEM	1 076	600
LEI 303	4 666	600
LEI 820, Plano A	1 763	600

Pregão da tarde

AÇÕES DE CIAS DIVERSAS

Ações	Quant.	Cot.
B. E. G.	900	300
BCO. COM. E IND. DO BRASIL	520	4 500
DEOD. INDUST.	1 300	195
BRAS. DE EN. EL.	5 000	65
IDEM	12 000	66
PAUL. DE F. E LUZ	26 000	89
DOMINIUM — Pref. c/ Dir.	10 100	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, nom.	150	1 170
MAQUINAS PIRATININGA, Pref.	300	1 000
MOT. UNIÃO COMERCIAL IMP. — nom.	1 825	1 000
S. B. SABBA, Pref. — nom.	67	1 100
SID. MANNESM. — Pref.	3 000	460
M. FLUMINENSE	6 500	730
IDEM	700	740
C. INDUST., Pref.	400	560
C. INDUST., Ord.	300	560
ANT. PAULISTA	200	1 770
IDEM	800	1 780
CIMENTO ARATU	700	1 310
IDEM	500	1 320

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
ATLANTICA	180	87,00	1 000
IDEM	190	86,30	2 000
IDEM	210	84,80	1 000
CIFRA	180	87,00	2 000
IDEM	185	86,60	2 000
IDEM	190	86,30	2 000
IDEM	195	85,90	2 000
IDEM	210	84,80	2 000
COFIBRAS	205	85,20	2 500
CRÉD. COM.	182	86,90	9 000
IDEM	215	84,50	18 600
CREDIBRAS	180	88,50	53 300
CRESA S/A	186	86,60	2 700
IDEM	187	86,50	2 000
IDEM	222	84,00	2 000
IDEM	255	81,60	8 500
IDEM	306	77,90	800
IDEM	332	76,00	3 000
LETRA S/A	183	85,80	15 000
IDEM	213	83,40	20 000
IDEM	244	81,00	15 000
C/ COR. MONET.			
IPIRANGA			
PRÉ-FIXADA			
30% + 6% juros	360	100,00	6 000
IDEM — Idem 22,5% + 4,5% Jrs.	270	100,00	6 000
IDEM — Idem 20% + 4% Juros	240	100,00	100 000
IDEM — Idem 17,5% + 3,5% Jrs.	210	100,00	100 000
IDEM — Idem 15% + 3% Juros	180	100,00	100 000
S. B. SABBA			
30% + 6% Juros	180	100,00	9 947
DECRED			
32% + 6% Juros	360	100,00	37 000
IDEM 29% + 5,5% Juros	330	100,00	37 000
IDEM 26% + 5% Juros	300	100,00	37 000
IDEM 22,5% + 4,5% Jrs.	270	100,00	13 000
IDEM 20% + 4% Juros	240	100,00	62 000
IDEM 17,5% + 3,5% Jrs.	210	100,00	62 000
IDEM 15% + 3% Juros	180	100,00	282 000
NOVO RIO			
30% + 6% Juros	360	100,00	8 000
IDEM 27,042% + 5,5% js.	330	100,00	14 000
IDEM 24,167% + 5% js.	300	100,00	5 000
IDEM 21,375% + 4,5% js.	270	100,00	6 000
IDEM 18,667% + 4% js.	240	100,00	6 000
IDEM 16,042% + 3,5% js.	210	100,00	4 000
IDEM 13,500% + 3% js.	180	100,00	17 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Médias da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	774,38	789,14	770,82	778,89	+ 7,18
15 CONCESSIONARIAS	128,24	131,60	127,78	130,33	+ 1,05
20 FERROVIAS	192,25	195,01	191,50	193,86	+ 1,94
65 AÇÕES	272,21	131,60	127,78	130,33	+ 2,52

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 610 810; Ferrovias 102 800; Concessionárias de Serviços Públicos 113 800; Total 827 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	3-3/4	Ches & Oh	62-7/8	Int Harv	35	Penn R R	47	Un Carbide	53
Allied Chem	34-3/4	Chrysler	34-9/8	Int Nick	75	Phillips P	49-7/8	United Aircr	66-3/8
Allis Chal	20-7/8	Col Gas	25-1/8	Int Tel & Tel	64-3/8	Pub S E G	33-7/8	Utd Fruit	32
Am Can	48	Con Ed	33-7/8	Johns Manville	46-1/4	R C A	42-3/4	United Gas	44-3/4
Am Forn Pow	18-7/8	Cont Can	39-1/2	Kennecott	33-7/8	Rep Stl	32-1/4	U S Steel	35-1/4
Am Met Cl	39-1/4	Cont Stl	27-3/4	Kroger	23-1/4	Rey Tob	37-1/4	U S Gypsum	45-1/4
Amer Std	14-3/4	Cord Pd	39-3/8	Lehman	27-1/2	Sears	48-3/4	U S Rubber	30-5/8
Amer Smel	52-3/4	Crown Zell	39-1/8	Lockheed	56-5/8	Sinclair	65-5/8	U S Smelting	38
Am T & T	55-1/4	Curtiss W	16-5/8	Loews Thea	21-3/4	Southern R	40-3/4	Warner Bros	12-7/8
Amer Tob	32-1/2	Du Pont	157	Lonestar Cem	14-1/4	Std O Cal	60-1/8	West Air Br	32-1/8
Anaconda	71-1/2	East Air L	64-1/4	Mobil Oil	45-3/4	Std O Ind	49-5/8	Woolwth	20-1/2
Armour	28-3/4	Eastman	116	Mont Ward	23-3/8	Std O N J	66-7/8	Ark La Gas	33/4
Atlan Rich	83-1/4	Electron Spc	17-3/4	Nat Cash R	61	Standard Brands	31-5/8	Brit Am Oil	26-3/8
Atlas Corp	2-3/4	Ford	42-5/8	Nat Dist	31-1/8	Stedebaker	32-1/8	Brit Pet	8-3/8
Balt Ohio	28-1/2	Gen Ele	88-5/8	Nat Lead	53-7/8	Swift	36-1/2	Creole P	31-1/4
Bendix	31-1/4	Gen Foods	67-3/4	N Y Centr	60-1/8	Tech Mat	6-1/2	Espey Mfg	8-3/8
Beth Stl	27-3/4	Gen Motors	71-7/8	Otis Elev	35	Texaco	70	Giant Yell	9-1/4
Can Pac	53-1/4	Gillette	36-3/8	Pac G El	31-1/2	Texas Gulf	75-3/4	Home Oil A	10-1/4
Case J I	18-1/2	Grace W R	38-5/8	Pan Am	47	Textron	44-3/8	Seeman	4-1/2
Cerro	32-5/8	I B M	316-1/2	Paramount	75-3/4	Timken	39-1/8	Syntex	66-3/4

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível estêve ainda ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 sendo cotado a base anterior de Cr$ 3 500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 10 899 sacos, embarques 1 200, existência 363 810 e café despachados para embarques 14 778 sacos.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como regulou o mercado de açúcar. Entradas 6 883 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 83 485 sacos.

Algodão-Rio

Funcionou ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 240 fardos de São Paulo e 165 de Minas. Total de 405 fardos. Saídas 330. Existência 2 980 fardos.

Ferraz acha que fusão das hidrelétricas paulistas é tratada em clima emocional

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Otávio Marcondes Ferraz, declarou ontem que "a questão da unificação das emprêsas de energia elétrica do Estado de São Paulo está sendo levada para um clima emocional", assinalando que afora sua manifestação na qualidade de acionista minoritário, "a Eletrobrás nenhum gesto teve que possa ser considerado como interferência nos negócios do Govêrno paulista".

Lembrou o Presidente da Eletrobrás que a unificação foi sugerida pelo Ministro das Minas e Energia, ainda no Govêrno Ademar de Barros e que na recente reunião com o Presidente da República a Eletrobrás manifestou o desejo de continuar participando da nova emprêsa na mesma proporção em que o fazia na CELUSA, isto é, com 21% do capital social, o que foi recusado pelo Governador Laudo Natel, afirmando que o Estado tinha recursos suficientes para cumprir seu programa energético, prescindindo da ajuda federal.

POSIÇÃO DA ELETROBRÁS

Explicou o Sr. Marcondes Ferraz que, na reunião do Palácio das Laranjeiras, firmou a posição da Eletrobrás como órgão executor da política energética do Govêrno federal e tendo em sua alçada, por disposição constitucional, através do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul, a responsabilidade do planejamento do setor na referida zona. Segundo o Sr. Marcondes Ferraz, a Eletrobrás fixou, entre outros pontos, a seguinte tese sôbre o assunto:

— No planejamento que deve ser feito para uma zona geo-econômica há um cronograma que, se não fôr cumprido, provocará racionamento do consumo, com sérios prejuízos para tôda a zona, de um modo geral, e para o Estado, de um modo particular. As pessoas que tratam do assunto sabem que, apesar dos programas locais, foi a entrada da usina de Furnas no sistema, que salvou S. Paulo e o Rio (por transferência de carga) de um colapso em 1963.

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. José Romeu Ferraz, a quem cabia dar o voto de desempate quanto ao problema da unificação das hidrelétricas do Estado, votou ontem, durante a reunião plenária do órgão, favoràvelmente à realização de assembléias gerais de tôdas as emprêsas do setor em que o Estado é acionista para aprovar a criação das centrais elétricas de São Paulo S.A.

No seu parecer, o Ministro-Presidente afirma que não vê, na fusão da sociedade mista, em que o Estado é acionista, uma forma de alienação de bens estatais, nem uma dissolução das entidades: "Há apenas transferência de ações de patrimônio". Acrescenta que "após a integralização dos bens dentro do patrimônio das entidades, quer o Estado tenha sido ou não majoritário, na aquisição dêstes mesmos bens, extingue-se qualquer forma de estatização".

CIRJ ELEGE VERSIANI

Por 355 votos contra 254, os membros do Centro Industrial do Rio de Janeiro — CIRJ — elegeram, ontem, para o Conselho Deliberativo a Chapa Azul, encabeçada pelo Sr. José Inácio Caldeira Versiani. O nôvo Conselho Deliberativo da entidade, composto de 71 industriais, 36 suplentes e três membros da Comissão Fiscal, deverá, antes de ser empossada no dia 25 de novembro, eleger a Diretoria, composta de 25 industriais já integrantes do Conselho eleito. Na foto (à esquerda) o Sr. José Inácio Caldeira Versiani palestra com o seu opositor, Sr. Vitor Bouças

Bulhões baixa Portaria para auxiliar indústria têxtil

Os benefícios fiscais estabelecidos no Artigo 6.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965, foram estendidos ontem aos produtores nacionais de fios e tecidos de algodão e lã, de acôrdo com Portaria baixada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, visando atenuar a crise verificada na indústria têxtil.

A Portaria, que tomou o número GB-394, estabelece duas opções para o recolhimento do Impôsto de Consumo, que poderá ser pago com 20% de redução até o dia 25 próximo, ou em três parcelas, sem abatimento, de 40, 30 e 30%, respectivamente, até o dia 25 de outubro, 25 de novembro e 25 de dezembro dêste ano.

PORTARIA

É a seguinte a Portaria GB-394, do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões: "O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando da autorização que lhe foi concedida pelo Artigo 6.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965, e tendo em vista que o Conselho Monetário Nacional decidiu pela conveniência da concessão à produção nacional de fios e tecidos de algodão e lã dos benefícios fiscais previstos no referido Artigo, resolve:

O Impôsto de Consumo incidente sôbre os produtos das posições 53.05 a 53.13 do Capítulo 53 e 55.04 a 55.09 do Capítulo 55 da Tabela anexa ao Regulamento do Impôsto de Consumo aprovado pelo Decreto n.º 56 791, de 26 de agôsto de 1965, passará a ser cobrado, em relação ao impôsto correspondente ao mês de setembro próximo passado, que seria pagável até 15 dêste mês, pela seguinte forma: a) com redução de 20% (vinte por cento), se o respectivo recolhimento fôr feito integralmente até 25 do corrente mês; b) no caso de não ser feita a opção acima indicada, poderá o recolhimento de que se trata ser feito, sem qualquer abatimento, em três parcelas, assim distribuídas: 40% do impôsto até 25 do corrente mês; 30% até 25 de novembro; e 30% até 25 de dezembro, ambos dêste ano.

Fica entendido que, no caso dos que fizerem a opção constante da letra a, deverão ser observadas, no que couber, as condições a que se refere o Artigo 6.º da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965. A aplicação dos princípios fixados nesta Portaria excluem quaisquer penalidades em relação ao impôsto do mês de setembro dêste ano. Dê-se ciência, por telegrama, às delegacias regionais, seccionais e inspetorias do Departamento das Rendas Internas e aos competentes órgãos do Departamento de Arrecadação".

Crise fecha bancos no Líbano

Beirute (UPI-JB) — O Govêrno libanês determinou ontem a suspensão da rêde bancária do país, por três dias, a fim de evitar uma crise financeira que poderia ser provocada pelo fechamento do mais importante banco do Líbano, o Intra Bank.

Teme-se que possa ocorrer pânico financeiro e mesmo uma crise no país, diante do fechamento do Intra, que ficou sem fundos suficientes. Em reunião do Gabinete, o Govêrno libanês deu instruções ao Ministro das Finanças e Primeiro-Ministro Abdullah Yafi para que tomasse medidas destinadas a tornar severos os regulamentos econômicos do país.

Queda nas exportações de mate faz Brasil desejar entrepostos no exterior

O Brasil procurará formar estoques de mate no exterior em entrepostos semelhantes ao do café, em diversas áreas, para neutralizar a queda superior a 40% nas exportações do produto para os chamados novos mercados durante os últimos cinco anos, segundo revelou ontem o Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Werkerlin, ao iniciar os trabalhos da Junta Deliberativa da autarquia.

Salientou o Sr. Harry Werkerlin que enquanto o Brasil sofreu essa queda de exportações para os novos mercados de mate, a Argentina, antigo mercado do produto brasileiro ao lado do Chile e do Uruguai, aumentou suas exportações de mate em 500% entre 1961 e 1965, passando de 377,7 toneladas para mais de 1,6 mil t.

ESTRATÉGIA

Adiantou o Presidente do INM que o futuro do mate brasileiro está nas áreas hoje dominadas pelo chá verde, "não apenas pelo menor custo como, principalmente, pelas suas superiores qualidades, recomendáveis para o refôrço alimentar — sais minerais e elementos orgânicos, benéficos ao organismo humano".

— Por esta razão, vamos concentrar nossos esforços nessa direção, já tendo mesmo, para tanto, dado alguns passos positivos, como as gestões que realizamos junto à Missão Comercial Soviética que há pouco nos visitou, para a introdução do mate na Europa Oriental.

Para a execução dessa política, o Presidente do INM disse contar com Cr$ 100 milhões do Ministério da Agricultura e Cr$ 500 milhões do Ministério do Planejamento, além de recursos de vários órgãos do Itamarati através de propaganda do mate no exterior.

Anunciou o Sr. Werkerlin que dois países da Europa têm possibilidades de adquirir o mate brasileiro: A Alemanha, num total aproximado de US$ 8 milhões e a Itália com US$ 5 milhões. Observou que os Estados Unidos poderão absorver US$ 16 milhões e o Líbano US$ 1 milhão, no Oriente Médio.

Durante a leitura de um relatório sôbre as atividades do Instituto, o Sr. Werkerlin informou que nos meses de janeiro a setembro do corrente ano, registraram-se compras no montante de 31,9 mil t, "significando um aumento de 20% sôbre idêntico período em 1965, que registrou 25,5 mil t".

Acha o Presidente do INM que essa venda tende a aumentar no último trimestre "uma vez que é colocada erva nova no mercado e intensificada a campanha publicitária".

Técnicos discutem projeto para Impôsto de Circulação

Representantes das Secretarias de Fazenda e Finanças de todos os Estados começaram ontem a debater um projeto-modêlo de regulamentação para o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — que substituirá o de Vendas e Consignações — preparado pela Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, com a finalidade de orientar os trabalhos do encontro convocado pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões.

O documento, apresentado pelo Coordenador da Comissão de Reforma Tributária, Sr. Gérson Augusto da Silva, embora inicialmente tenha sido bem recebido pelos técnicos, voltará a ser discutido hoje, principalmente nos seus dois primeiros capítulos, que estabelecem a incidência e a isenção do tributo.

APRECIAÇÕES

A reunião, iniciada às 9 horas no Salão Nobre do Ministério da Fazenda, prolongou-se até às 18, apresentando em sua primeira fase um aspecto de desconfiança por parte de seus participantes, que, na sua maioria, temia uma possível imposição do Govêrno, através de normas rígidas pré-estabelecidas, para a regulamentação do tributo. Entretanto, após algumas explicações do Sr. Gérson Augusto da Silva, que mostrou a disposição das autoridades governamentais de dialogar com os representantes dos Estados, o clima tornou-se menos tenso entre os técnicos, admitindo alguns a tese integral defendida pelo Govêrno na Emenda Constitucional n.º 18.

Apesar de algumas sugestões que encerram ligeiras modificações no texto do projeto-modêlo, o documento, em linhas gerais, representa a conjugação dos interêsses do Govêrno federal com as observações feitas anteriormente pelos Secretários de Finanças e da Fazenda "sem certos excessos, defendidos por setores de grande influência econômica".

CONCEITOS

As principais características do projeto-modêlo, segundo alguns técnicos, estão na formulação dos conceitos e diretrizes do documento e, em especial, na parte referente à isenção, "onde as alterações são bastante expressivas, tendo em vista as características de cada Estado".

A reunião terá prosseguimento hoje com nova explanação do Sr. Gérson Augusto da Silva, que deverá abordar os pontos complementares do documento e, possivelmente, indicar a faixa considerada pelo Govêrno equilibrada para o aumento da alíquota do Impôsto de Vendas e Consignações.

A pretensão de algumas delegações, principalmente a da Guanabara, Minas Gerais e São Paulo, é a de que a alíquota seja fixada entre 14 e 16 por cento, proporção que, embora ainda não revelada oficialmente pelo Sr. Gérson Augusto da Silva no encontro, é considerada pelo Govêrno como excessiva.

BNDE investe 500 milhões em Mato Grosso no programa da pequena e média emprêsas

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Garrido Tôrres, durante sua permanência de quatro dias em Mato Grosso, firmou em Cuiabá o contrato de repasse de Cr$ 500 milhões com o Banco do Estado para aplicação no financiamento de pequenas e médias emprêsas industriais, dentro do programa do Fundo de Financiamento para a Pequena e Média Emprêsas — FIPEME.

Em Corumbá, o Sr. Garrido Tôrres visitou as minas do Urucum, quando afirmou que a existência de jazidas de ferro e manganês, ali abundantes, justificam plenamente a implantação de uma indústria siderúrgica de grande porte, inspecionando também o pôrto de embarque de minérios, onde as chatas que transportam o produto através da Bacia do Prata estão paralisadas pela falta de dragagem do Rio Paraguai.

FINANCIAMENTOS

Em Campo Grande, o Presidente do BNDE visitou as instalações do Frigorífico Mato-grossense — FRIMA —, que recebeu financiamento do Banco para sua implantação e construção de vagões frigoríficos e à indústria Brasília de detergentes, financiada pelo FIPEME. Daí, deslocou-se para o Rio Pardo a fim de visitar as obras da hidrelétrica de Mimoso, em companhia do Sr. Lucas Nogueira Garcez.

Esta obra foi objeto de contrato de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com interveniência da Eletrobrás, no valor de Cr$ 13 bilhões, e sua conclusão, em setembro do ano vindouro, vem solucionar o problema do abastecimento de energia a Campo Grande, com atendimento futuro a Aquidauana e Corumbá. A hidrelétrica de Mimoso terá capacidade de geração de 42 mil kw e 50 por cento da obra já está realizada.

Japão vai financiar na Argentina

Tóquio (UPI-JB) — O Govêrno japonês deverá, ainda êste mês, dar o seu aval a um empréstimo de financiamento das Companhias Ito-Chu e Japan Gasoline, no valor de 800 mil dólares, para a construção de uma nova refinaria de petróleo na Argentina, devendo a mesma ser instalada em La Plata.

Kubitschek estranha que BID não atenda a pressões para ajudar agricultores

Washington (UPI-JB) — O parlamentar democrata Henry Reuss reproduziu crítica feita pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek de que o Banco Interamericano de Desenvolvimento atende na prática a diversas pressões, mas não viu ainda as pressões em favor do agricultor latino-americano.

Disse o Sr. Henry Reuss que a Comissão Econômica das duas Casas do Parlamento dos EUA "deverá fazer com que o Banco do Desenvolvimento Econômico desempenhe totalmente suas funções que correspondem aos fins de garantia e segurança econômica de todos os povos das Américas".

OPINIÕES REUNIDAS

O parlamentar norte-americano fêz tais declarações em virtude da publicação das opiniões manifestadas nas audiências realizadas recentemente pela Subcomissão das duas Casas sôbre mudanças monetárias e pagamentos internacionais.

Acrescentou ter recebido, depois do encerramento das audiências, várias comunicações de diversas personalidades latino-americanas, contendo seus pareceres sôbre as operações do banco.

O ex-Presidente da República Dominicana, Sr. Juan Bosch, escreveu ao Sr. Reuss dizendo que o banco deveria "convocar uma conferência do Hemisfério, na qual estivessem os donos de terra, agrônomos, professôres, sociólogos, distribuidores, técnicos em comércio, ou seja, uma grande concentração de técnicos os quais poderiam depois dirigir a campanha contra a fome no Hemisfério".

FIESP apura a aquisição de navios para o Lóide em estaleiros poloneses

São Paulo (Sucursal) — Preocupada com a inexistência de uma explicação por parte do Govêrno federal sôbre a compra de 20 navios para o Lóide Brasileiro em estaleiros poloneses, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — decidiu apurar se realmente o País vai realizar essa compra, "em detrimento dos estaleiros brasileiros".

Segundo o industrial Atílio Giusti, que chamou a atenção da Diretoria da FIESP para o problema, essa importação retiraria da indústria brasileira recursos da ordem de US$ 66 milhões em perfilados, chapas de aço e outros produtos industriais.

CAPACIDADE OCIOSA

O Sr. Atílio Giusti, que é representante do Sindicato da Indústria de Cordoalha e Estôpa do Estado de São Paulo junto à FIESP, afirmou que, segundo se tem conhecimento, o Govêrno Federal compraria 20 navios, num total de 220 toneladas de pêso morto .... (TDW), para serem entregues num prazo de 6 anos, de 1967 a 1972.

— Acontece, entretanto — acrescentou —, que a indústria nacional tem uma capacidade de produção de 250 mil toneladas anuais e está produzindo atualmente apenas 20 mil, podendo, portanto, produzir os 20 navios de que o Lóide Brasileiro precisa em apenas um ano e não em seis.

Pagamento dos prêmios menores do Seus Talões começa a 26

Faria Lima vê metrô em em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prefeito Faria Lima, de São Paulo, reuniu-se ontem com o encarregado dos transportes coletivos desta Cidade, Sr. Arthur Palmer, tendo depois visitado os mais novos setores do sistema de trens subterrâneos de Nova Iorque, em sua companhia.

Faria Lima chegou a esta Cidade depois de quatro dias de visita a Montreal, no Canadá, onde assistiu à inauguração do sistema local de metrô, tendo uma fonte autorizada declarado que o Prefeito paulista ficou muito satisfeito com a visita àquelas obras.

MUITO ÚTIL

Pela manhã, Faria Lima, que disse ser sua viagem muito útil para São Paulo, visitou a Escola Central de Comércio, onde conversou com diretores do estabelecimento e com autoridades educacionais de Nova Iorque.

Aniversário do HSE terá inauguração

O Hospital dos Servidores do Estado, em comemoração ao seu aniversário, vai realizar diversas solenidades do dia 24 até o dia 28, quando será inaugurado um Centro de Tratamento Intensivo, em uma das alas daquele hospital.

Além de palestras de vários especialistas convidados, o Hospital dos Servidores vai promover a VI Semana de Profilaxia da Cárie, com início no dia 21, sexta-feira, tendo participação de mais de três mil crianças.

SUNAB lança nos próximos dias carne argentina no mercado e explica atraso

Ao anunciar ontem que ainda esta semana a segunda partida de carne da Argentina chegará ao Rio no navio *Sinuelo*, a SUNAB informou estar previsto para breves dias o lançamento de parte das 80 toneladas de carne argentina no mercado, depois de ter explicado que o adiamento deve-se ao fato de divergências quanto à quantidade de carne consignada à SUNAB e que não é a constante da nota de seguro de uma firma.

Sem ter a SUNAB informado o dia certo da entrega aos açougues da carne importada e que se encontra estocada nos armazéns da CIBRAZEM, sabe-se que recentes testes realizados por técnicos da emprêsa, dão a carne da Argentina como de boa qualidade, e segundo previsões, o produto não receberá críticas por sua gordurosidade, o que aconteceu na importação ocorrida em 1959.

QUANTIDADE

Embora seja desconhecida a quantidade de carne a chegar brevemente pelo navio *Sinuelo*, previsões de fontes credenciadas afirmam que a segunda remessa não será de 920 toneladas, isto é, volume correspondente ao que falta para completar a primeira partida de mil toneladas, das quais 80 chegaram há 15 dias no navio *Rio-Lujan*.

Fontes da SUNAB adiantaram que nos próximos dias será possível a entrega aos retalhistas do produto importado da Argentina e que questões burocráticas adiaram o lançamento da carne no mercado, pelo fato de haver diferença entre a quantidade de carne faturada à SUNAB e a especificada na nota de seguro de uma firma.

CRISE SUPERADA

Com a divulgação do nome do General José Morais Coelho para Delegado da SUNAB em São Paulo, em substituição ao General José de Sousa Carvalho, que se demitiu, a autarquia considera superada parte da crise administrativa ocorrida na Capital paulista.

Também o Diretor da CADEP paulista, Sr. Hermínio Ferreira Neto, solicitou sua demissão ao Superintendente da SUNAB, e sua substituição ficará a cargo do nôvo Delegado Regional, já designado. Extra-oficialmente, a crise irrompida em São Paulo tem remanescentes antigos, quando o problema de preços da carne colocou em choque o primeiro Delegado da SUNAB, com o Diretor da CADEP, Sr. Hermínio Ferreira Neto, com o Delegado Regional, General Sousa Carvalho.

Posteriormente surgiram problemas de comercialização irregular do farelo e do farelinho, bem como agravou a situação o aumento concedido pelo Delegado da SUNAB, em São Paulo, para a refeição, que foi aumentada em 25%, contrariando parecer desfavorável no aumento dado pelo Departamento de Estudos da SUNAB.

O Conselho Coordenador e Executivo do Abastecimento (SUNABAO), sob a presidência do Presidente Castelo Branco, examinou ontem reivindicações dos triticultores, no sentido de se aumentar o preço da tonelada de trigo, atualmente cotada a Cr$ 210 mil.

IAPs querem de volta seus imóveis

O Departamento Nacional de Previdência Social formou ontem uma comissão que vai promover a retomada de propriedades dos Institutos de Previdência, locados a terceiros no interior do País, e verificar as atuais condições das instalações de todos os órgãos da Previdência Social.

A comissão — encarregada de prosseguir o Plano de Ação da Previdência Social — será integrada pelos servidores Celso Augusto Costa, do IAPB, com área de ação em São Paulo e Curitiba; José Struconi, do IAPI, para agir em Florianópolis e Pôrto Alegre; Aunídio de Carvalho (IAPFESP), em Brasília, Goiânia e Belo Horizonte; e Ontelha Reis (IAPI), em Salvador e Recife.

Dentistas e médicos não pagam IAPC

A Primeira Turma do Tribunal Federal de Recursos da GB, ao julgar o mandato de segurança da Associação Médica do Estado da Guanabara contra o pagamento de contribuições previdenciárias de médicos ao IAPC, isentou os médicos e dentistas de tais contribuições, porque são considerados trabalhadores autônomos.

Tal informação foi prestada ontem pelos advogados Sérgio Sahione Fadel e Paulo Golbery, contratados pela Associação Médica da Guanabara para tratar da questão da vinculação dos profissionais liberais à Previdência Social, após a divulgação da Resolução 1 049, onde o IAPC considerava que os médicos e dentistas eram seus segurados obrigatórios.

A Secretaria de Finanças iniciará o pagamento dos prêmios menores da série G do concurso Seus Talões Valem Milhões a partir do próximo dia 26. Os contemplados deverão comparecer na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h 30m às 16 horas, munidos do talão premiado e de uma identidade. A série G foi sorteada no último dia 12.

Com relação à série H, que está sendo trocada em todos os postos do concurso, deverá esgotar-se dentro de 10 dias, ocasião em que será lançada a Série I, valendo ainda para essa nova série todos os comprovantes de compras datados desde 1 de janeiro dêste ano. O sorteio será realizado no dia 16 de novembro.

RELAÇÃO

E a seguinte a relação geral dos premiados na Série G:

PRÊMIO DE Cr$ 12 000 000 — 575 614 — Maria de Lourdes Assunção da Silva.

PRÊMIO DE Cr$ 2 400 000 — 910 219 — Severino Inácio da Silva.

PRÊMIOS DE Cr$ 1 200 000 — 071 240 — Arold Tennyson Saunders; 156 022 — Juventina Faleiro Grego; 815 384 — Antonieta Vieira Ferreira; 911 184 — Mariângela Portilho da Silva, e 991 369 — Ariel Gomes Palma.

PRÊMIOS DE Cr$ 600 000 — 208 551 — Eril Teixeira Tedoldi; 241 275 — Djanira Vieira da Cruz; 273 654 — Armando e Helena Martins; 408 990 — Elza Hess; 424 765 — Olímpia Miranda Mateus; 452 205 — Arlinda Venâncio Barbosa; 480 154 — Válter da Costa Fernandes Silva; 751 244 — Lúcia Reis de Araújo; 813 348 — Dulcinéa Pereira dos Santos, e 854 475 — Levi Mendes Tavares.

PRÊMIOS DE Cr$ 240 000 — 900 219 — Maria de Lourdes Marinho dos Santos; 901 219 — Stela Pinto de Oliveira; 902 219 — Marco Antônio de Castro Carneiro; 903 219 — Ondina Rodrigues; 904 219 — Lília Landim; 905 219 — Hélio Lopes de Araújo; 906 219 — Maria do Carmo Santos; 907 219 — José da Silva Gukmar; 908 219 — Rivadalva Alves de Sousa; 909 219 — Osvaldo de Figueiredo Travassos da Rosa; 911 219 — Maria Bezerra de Moura; 912 219 — Luci Laurinda da Conceição; 913 219 — Renato Marques Alvim; 914 219 — Ulisses Dela Vale Camacho; 915 219 — Maria da Silva; 916 219 — Mônica Pena Franca; 917 219 — Helena Maria de Brito e Cunha; 918 219 — Lacinio Lima Soares; 919 219 — Rodolfo Pulido Jimenez, e 920 219 — Vilma Moreira Mussa.

PRÊMIOS DE Cr$ 120 000 — 070 740 — Válter Alves Vieira; 070 840 — Amadeu Mendes Filho; 070 940 — Nilce Aparecida Pereira de Almeida; 071 040 — Rosângela Costa Rodrigues; 071 140 — José Mário Montenegro; 071 340 — Arold Tennyson Saunders; 071 440 — Arold Tennyson Saunders; 071 540 — Marilisa Lódi Ferreira Melo; 071 640 — Manuel Simão Sobrinho; 071 740 — Rubem Gavião; 155 522 — Maria Ofélia Neiva Eulálio; 155 622 — Maria Teresa de Sousa Santos; 155 722 — Rogério Bernardino; 155 822 — Alfredo Atham; 155 922 — Orlandina Campelo Musiello; 156 122 — Fernando José da Cunha Furtado; 156 222 — Vanda Maria Silva de Vargas; 156 322 — Frederico Mendes de Morais; 156 422 — Alcebíades Brandão; 156 522 — Sônia Maria da Costa de Moura; 814 884 — Romualdo Batista Pinto; 814 984 — Altair Machado da Silva Pinto; 815 084 — José B. Costa; 815 184 — Maril Alonso da Silva; 815 284 — Alcebíades S. Vivas; 815 484 — Dulce Rosa Fernandes; 815 584 — Dulce Hurpia Drewes; 815 684 — Wilian da S. Rodrigues; 815 784 — Válter Pereira; 815 884 — Maria da Conceição Navarro de Oliveira; 910 684 — Inã de Almeida Moitinho; 910 784 — Carmela Zimbárdi Gomes; 910 884 — Maria de Lourdes Carneiro Guimarães; 910 984 — Nellia Costa Guimarães; 911 084 — Francisco Vitor Rodrigues; 911 284 — Isa Dias Nasári; 911 384 — Olinda Maria Rangel Netedly; 911 484 — Ciro Campos Proença; 911 584 — Marcos Teixeira Fonseca; 911 684 — João de Amorim Rêgo; 990 869 — Gilda dos Santos; 990 969 — Rita Batista Moreira; 991 069 — Deocleciano Funes; 991 169 — José Ávila da Rocha; 991 269 — Elisa Aguiar Bastos; 991 469 — João Fernandes Caseira; 991 569 — Guiomar Monteiro Pereira; 991 669 — Carlos de Azevedo Fernando; 991 769 — Manuel Coelho da Silva Filho, e 991 869 — Joaquim Figueira de Ornelas.

PRÊMIOS DE Cr$ 60 000 — (Aproximações do 1.º prêmio) — 530 614 — Rui Duarte Rodrigues; 531 614 — Válter de Oliveira; 532 614 — Genira Guedes Pimenta de Castro; 533 614 — Felipe Monteiro Brandão; 534 614 — Nilda Moreira de Melo; 535 614 — Válter de Castro; 536 614 — Carolina Augusta de Sousa Dias Walsh; 537 614 — Edilson Queirós Couto; 538 614 — Jorge Pereira Neto; 539 614 — Marcelo Otávio Ferreira Ascoli; 540 614 — Teresa Vidal Perez; 541 614 — Maria Lúcia de Barros Carvalho; 542 614 — Marcolina Leal Magalhães; 543 614 — Sinval Pedro de Sousa; 544 614 — João Ferreira Nascimento e Geralda Merli; 545 614 — José Augusto de Mendonça Almeida; 546 614 — Elva Campos; 547 614 — Antônio de Sousa; 548 614 — Sebastião Borego; 549 614 — Oneida Sousa Franco; 550 614 — Brás Gurcino Sousa; 551 614 — Antônia Gomes da Rocha; 552 614 — Herculano Pereira da Silva; 553 614 — Edite Aparecida Graça; 554 614 — Henrique Fleischner de Novais; 555 614 — Aldir Rodrigues; 556 614 — José Jacinto Pacheco; 557 614 — Maril Gonçalves; 558 614 — Darci Catermol; 559 614 — Rubem Pinto de Oliveira; 560 614 — Aloísio Silva; 561 614 — Eva Vidal de Brito; 562 614 — Manuel Dale; 563 614 — Leonor Teixeira de Amorim; 564 614 — Roberto dos Santos Costa; 565 614 — Paulo Sérgio do Vale; 566 614 — Nélson de Maria da Silva; 567 614 — Dagmar Veiga de Araújo; 568 614 — Manuel Mendes da Silva; 569 614 — Marina N. dos Santos; 570 614 — Inês Négri de Brito; 571 614 — Isaac Ibraim Isaac; 572 614 — Marlene Breda Loureiro; 573 614 — Henriete Davi; 574 614 — Judite Silva Martins; 576 614 — José Anselmo Casali; 577 614 — Jorge Nascimento Gomes; 578 614 — Alda P. Altieri; 579 614 — Maria do Carmo Pereira; 580 614 — Silvano Resende da Cunha; 581 614 — Tertulino Ferreira da Silva; 582 614 — Dahl Brito de Abreu; 583 614 — Bárbara da Silva Siqueira; 584 614 — José Ramon Andujar Vasques; 585 614 — Ubirajara Florêncio da Silva; 586 614 — Antônio José Rios do Nascimento; 587 614 — Guilherme B. Lôbo dos Santos; 588 614 — Maria Paula da Silva; 589 614 — Marcos Schechter; 590 614 — Ecila M. N. Macedo; 591 614 — Vera Lúcia Cunha Sarmento; 592 614 — Mercita Teixeira Alves Pinheiro; 593 614 — Maria José Seghetto; 594 614 — Rogério Renato Ferreira; 595 614 — João Batista; 596 614 — Orlando Ferreira; 597 614 — Marilella Ferreira da Costa; 598 614 — Alberto Pereira; 599 614 — Jurema Pires Pinheiro de Sousa; 600 614 — Reni de Sousa Dutra; 601 614 — Tenda Espírita Filho de São Miguel Arcanjo; 602 614 — Dirce Gomes da Silva; 603 614 — Maria Amélia Terroso Figueiró; 604 614 — Francisco de Pádua Correia; 605 614 — Neli Campos Pôrto; 606 614 — Idê Vieira Galines; 607 614 — João de Sousa; 608 614 — Maria Helena Alves de Sousa; 609 614 — Diva Borba da Silva; 610 614 — Gentil de Araújo; 611 614 — Lélia Maia Lomba; 612 614 — Firmino Martins Filho 613 614 — Iva Judite Carl; 614 614 — Afonso Valdemar de Oliveira Paiva; 615 614 — Maria Isabel da Conceição; 616 614 — Maria Aparecida Oliveira Santos; 617 614 — Mário Luís de Oliveira Santos; 618 614 — Alberto Nunes de Matos; 619 614 — Maria Conceição Estêves; 620 614 — Valdemar Pedrosa.

PRÊMIOS DE CR$ 60 000 (Aproximação dos 4.ºs prêmios) — 008 551 — Maria Hedolg Penher; 008 990 — Leocádia da Silva Nahum; 013 348 — Edite Fagundes de Sá; 024 765 — Cesarpim Côrtes; 041 275 — Luís Noia da Silva; 051 244 — Hercília Santana de Sá; 052 205 — Almir Fernando da Silva Cabral; 054 475 — Djair Sales; 073 654 — Nelis Pacheco Morvitz; 080 154 — Odete Guimarães Santos Melo; 108 551 — Benedita Nunes de Sousa; ... 108 990 — Elisa Cecchini Bruni; 113 348 — Gabriel Ladislau Rodrigues; 124 765 — Lisa Possolo Veiga; 141 275 — Nair Bittencourt da Costa; 151 244 — Aristotelina Pimentel Aguiar; 152 205 — Geni dos Santos Pinto; 154 475 — Ester Bascofre de Pereira; 173 654 — Mísia Louro Stutz; 180 154 — Raulino Goulart; 208 990 — Maria Josefina dos Reis Pereira; .. 213 348 — Déa Maria Cordeiro de Melo; 224 765 — Lisete Mano de Melo; 251 244 — Antônio Tostes; 252 205 — Osvaldo de Abrantes Itibido; 254 475 — Isaura Machado Brum; 273 654 — Rute Aroeira da Fonseca Machado; 280 154 — Moacir Alves da Silveira; 308 551 — Deanita S. Palo Santos; .... 308 990 — Osmarina Lopes de Vargas; 313 348 — Maria Rosa Viana; 324 765 — Júlia Marques; 341 275 — Mauro Moreira; 351 244 — Álvaro Ávila; 352 205 — Davi Herman Berer; 354 475 — Magda Jurema Peres de Medeiros; .... 380 154 — Neusa Maria Gonçalves Tôrres; 408 551 — Vitalina Albuquerque Vidal; 413 348 — Valdemiro Salvador; 441 275 — Angélica da Cruz Laineira; 451 244 — Maria P. Cabral Rodrigues; 454 475 — Oscar dos Anjos; 473 654 — Sebastião da Costa Barreiros; 508 551 Sônia Andrade Rocha; 508 990 — Maria Júlia Vileia; 513 348 — Maria Aparecida Monte Lima; 524 765 — Núsio Lopes de Sousa; 541 275 — Palmira Martins Costa; 551 244 — Jacó de Sousa Carvalhedo; .. 552 205 — José Pedro de Alcântara; 554 475 —Constantino Ferreira de Sousa; 556 615 — Marcos Antunes da Silva; 573 654 — Nair Lopes Pinheiro Dias; 580 154 — Manuel Gonçalves de Alvarenga Filho; 608 551 — José Mubarak; 608 990 — José Fernandes de Sousa; 613 348 — Georgina de Assis Barros; 624 765 — Quirina José Hipólito; 641 275 — Marta Peçanha; 651 244 — Diógenes Valente; 652 205 — Joaquim Lopes Afonso; 654 475 — Teresa dos Santos Padrão; 673 654 — Elisabete Brasil Alves; 680 154 — Maria das Neves Marques; 708 551 — João Pedreira de Oliveira; 708 990 — Francisco Leite; 713 348 — Abel Martins Ferreira; 724 765 — Elinor Perlingeiro Carnero; .... 741 275 — Salomão Gomes da Silva; 732 205 — Maria Augusta Lelo; 754 475 — Antônio Serafim da Costa; 773 654 — Genásio Ferreira Jorge; 780 154 — Carlos Cunha; 808 551 — Creuza Ribeiro Almeida; 808 990 — Sérgio Bustamante; 824 765 — Basílio Martinez Perez; 841 275 — Edna de Carvalho; 851 244 — Luís Casado Costa; 873 654 — Odir Cardoso da Silva; 880 154 — Jairo Antônio dos Reis; 908 551 — Maria Teresa Fontenele Conde; .... 908 990 — Túlio Mazza; 913 348 — Artur Dias dos Santos; 924 765 — Jesus de Oliveira Falcão; 941 275 — João Lúcio de Brito; 951 244 — José Gabriel Rodrigues da Silva; 952 205 — Luzia Lopes Baceiredo; 954 475 — Jovina da Silva; ... 973 654 — Belarmino dos Santos Gingeira e 980 154 — José Vieira Leal.

Queixa-crime contra Serpa prosseguirá

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça acolheu ontem, o recurso interposto pela Mannesmann contra um despacho do Juiz da 2.ª Vara Criminal, reformando-o. Foi relator da matéria o Desembargador Olavo Tostes Filho, que o acolheu, sendo seguido pelo Desembargador Bandeira Steel. O Des. Roberto Medeiros pediu vista.

O despacho do juiz havia rejeitado a queixa-crime apresentada pelos advogados da Mannesmann contra Jorge Serpa Filho e outros cúmplices por falsidade documental e estelionato, crimes praticados através da emissão fraudulenta de títulos cambiários e negociações no mercado paralelo.

A queixa-crime da Mannesmann constituiu-se como ação supletiva em face da inércia da Promotoria, que deixou esgotarem-se os prazos para a denúncia dos réus.

O Desembargador Olavo Tostes Filho, em seu voto, demonstrou ter realmente havido inércia do Ministério Público ao deixar de oferecer a denúncia contra Jorge Serpa Filho e demais réus, a despeito das oportunidades de várias vistas do inquérito. Da última vez, aliás, a Promotoria reteve os autos durante 50 dias, devolvendo-os sem a acusação, fato que fêz surgir o direito da Mannesmann de promover a ação privada subsidiária.

O relator examinou, ainda, aspectos doutrinários sôbre preclusão forte e preclusão fraca, tendo proferido considerações sôbre a matéria.

Marajó: 80% da população ribeirinha do sudeste tem malária

Artur Aymoré e Rubens Barbosa
Enviados especiais

Muaná, Ilha do Marajó — Cêrca de 80% das populações ribeirinhas da parte sudeste da Ilha, na região dos pantanais, continuam sofrendo as conseqüências do violento surto de malária que as atinge desde maio e que só neste município atacou 7 mil dos 9 mil habitantes.

Há falta total de medicamentos na região e os últimos 4 mil comprimidos antimaláricos foram distribuídos sábado por dois médicos da Secretaria de Saúde do Pará, que atenderam a 300 pessoas, quase o total da população do núcleo urbano; seus habitantes eram 475, em maio, mas de lá para cá morreram 56 maleitosos, sendo 12 (das quais 11 crianças) nos últimos 15 dias.

FOME E MORTE

Nas populações das margens dos Rios Muaná, Atuá e Pracuuba, além da doença — e em conseqüência dela — também a fome grassa de maneira alarmante, pois a maior parte dos chefes de família encontra-se vitimada pela malária e, por isso, sem condições de produzir nem para o sustento básico.

Na localidade de Muaná, que não dispõe de pôsto médico, nem farmácia, contando apenas com cinco botequins, uma igreja, uma missão e cêrca de 60 casas, as Irmãs Dorotéias, missionárias locais, distribuíram ontem, a cêrca de 300 famílias, 32 sacas de fubá, cinco de arroz e três caixas de leite em pó, cabendo, a cada uma, um quilo de cada alimento, enviado pela organização Cáritas, de Belém. Esta foi até agora, desde que se intensificou a epidemia, a única ação desenvolvida para abrandar a falta quase total de alimentação na região.

Para receberem êstes alimentos, a maior parte das famílias viajou desde a véspera, tendo algumas levado cêrca de 10 a 12 horas, pelos rios, remando a montaria, pequena canoa a remo. A maioria dessas pessoas atendidas sábado na missão apresentava evidentes sinais de malária, com febre alta.

Vários dêles declararam ao JORNAL DO BRASIL que há vários dias não comiam ou bebiam nem o suco de açaí com farinha de mandioca, que durante o inverno e parte do verão é a sua principal alimentação.

A MORTE PREFERE AS CRIANÇAS

Semana passada, o padre Evangelista, vigário local, proibiu o toque de finados dos sinos da pequena igreja, porque não quer "excitar ainda mais o ânimo dos que estão vivos". Informou o padre que nessa última semana, somente no cemitério do núcleo urbano de Muaná a média de enterros era de três por dia. De acôrdo com os atestados de óbito do Oficial de Registro Civil da Cidade, Sr. Radir Martins Cunha, 11 crianças, entre as idades de seis meses a dois anos, morreram, vítimas da malária, nos últimos 15 dias, apenas no núcleo urbano.

As duas únicas escolas primárias municipais que funcionam na região, onde se reúnem cêrca de 270 alunos, estão paralisadas. A de construção mais rudimentar, localizada num barracão às margens do Rio Muaná, deixou de funcionar na semana passada porque a sua professôra, Dona Lindora Teixeira, está de cama, vitimada pela malária, juntamente com a maioria das crianças, de um total de 50 alunos. Enquanto isso a escola da missão das Irmãs Dorotéias onde no ano passado estudavam cêrca de 220 meninos, foi transformada num pôsto de atendimento da população rural, a mais atingida pela malária.

A FALTA DE MEDICAMENTOS

Desde maio último — até então a Campanha de Erradicação da Malária fazia a borrifação com DDT, semestralmente, nas casas e barracos das principais localidades da região — foi cortado o suprimento regular de medicamentos antimaláricos, e contra outras manifestações endêmicas, segundo informações das autoridades municipais. Apenas no início de setembro as Irmãs Dorotéias receberam, através da Cáritas, uma partida de mil comprimidos de sulfato de cloroquine, partida que com apenas dois já havia terminado, tendo sido distribuídos oito comprimidos — a dose indicada para a imunização — por pessoa, o que não foi suficiente nem para atender os casos de malária no núcleo urbano de Muaná.

As Irmãs Dorotéias informaram ao JB que atualmente a falta de medicamentos até nos botequins em que eram vendidos, é total. Em conseqüência disso, a maioria dos habitantes procura vender até seus próprios instrumentos de trabalho, como o machado, o barco e até utensílios domésticos e animais de estimação, para com o dinheiro mandar comprar o remédio em Belém por intermédio de barcos que cruzam a baía de Marajó. Isto ocorre principalmente entre famílias de pescadores de camarão, porque a grande maioria da população rural e urbana é pacientemente paciente e passiva e muitos dêles consideram a moléstia como "uma fatalidade e vontade de Deus, que ninguém pode", e nem procuram comprar remédio.

A SOLIDARIEDADE HUMANA

Não obstante o meio de grande miséria onde vivem e o alastramento contínuo da epidemia, nota-se um grande espírito de solidariedade que predomina entre os habitantes da região. Quando alguém morre, se não possui condições de encomendar um caixão de madeira ao marceneiro local, os vizinhos ou mesmo estranhos se reúnem e coletam fundos para que o morto tenha um sepultamento decente.

Um dos exemplos disso é o caso do Sr. Antônio Negrão Ferrão, de 58 anos, lavrador, que teve os dois filhos menores atacados há 11 dias atrás pela malária. Depois de andar durante sete dias de montaria à procura de remédio contra a malária nos diversos armazéns que existem à beira dos principais rios daquela parte da Ilha, foi atendido por um vizinho que conseguiu um comprimido antimalárico vendendo o machado ao dono de um dos botequins.

— O povo de minha terra não me deixou arriar — disse êle — porque se não fôsse o Seu Raimundinho a minha menina não teria melhorado um bocadinho.

A EXTENSÃO

Entre as localidades mais atingidas, além de Muaná, encontram-se Mariaí, Miriduba, Guajará do Pracuuba, Tauá e Atuá. Não há indicações seguras sôbre o índice de mortandade que está ocorrendo nesses locais, mas segundo indicações dos próprios caboclos que chegam diàriamente a Muaná, ou de barqueiros que por ali passam, a área está grandemente atingida e aquêle índice é bastante elevado.

Tôdas os atividades econômicas da região, onde predomina a pequena indústria extrativa (borracha e madeira), a lavoura incipiente e a pesca, encontram-se reduzidas em cêrca de 90 por cento. Em Muaná, onde existem duas serrarias e uma olaria, não há trabalho nenhum e a paisagem humana da Cidade é a de ruas totalmente abandonadas e lágrimas e dor nos barracos e casas. É muito comum acharem-se três a quatro famílias reunidas num exíguo barraco, num total de 12 a 15 pessoas: é o único meio, segundo explicaram, que encontraram para prorrogar um pouco mais a morte, pois acham que assim um poderá ajudar o outro.

A FALTA DE COMUNICAÇÕES

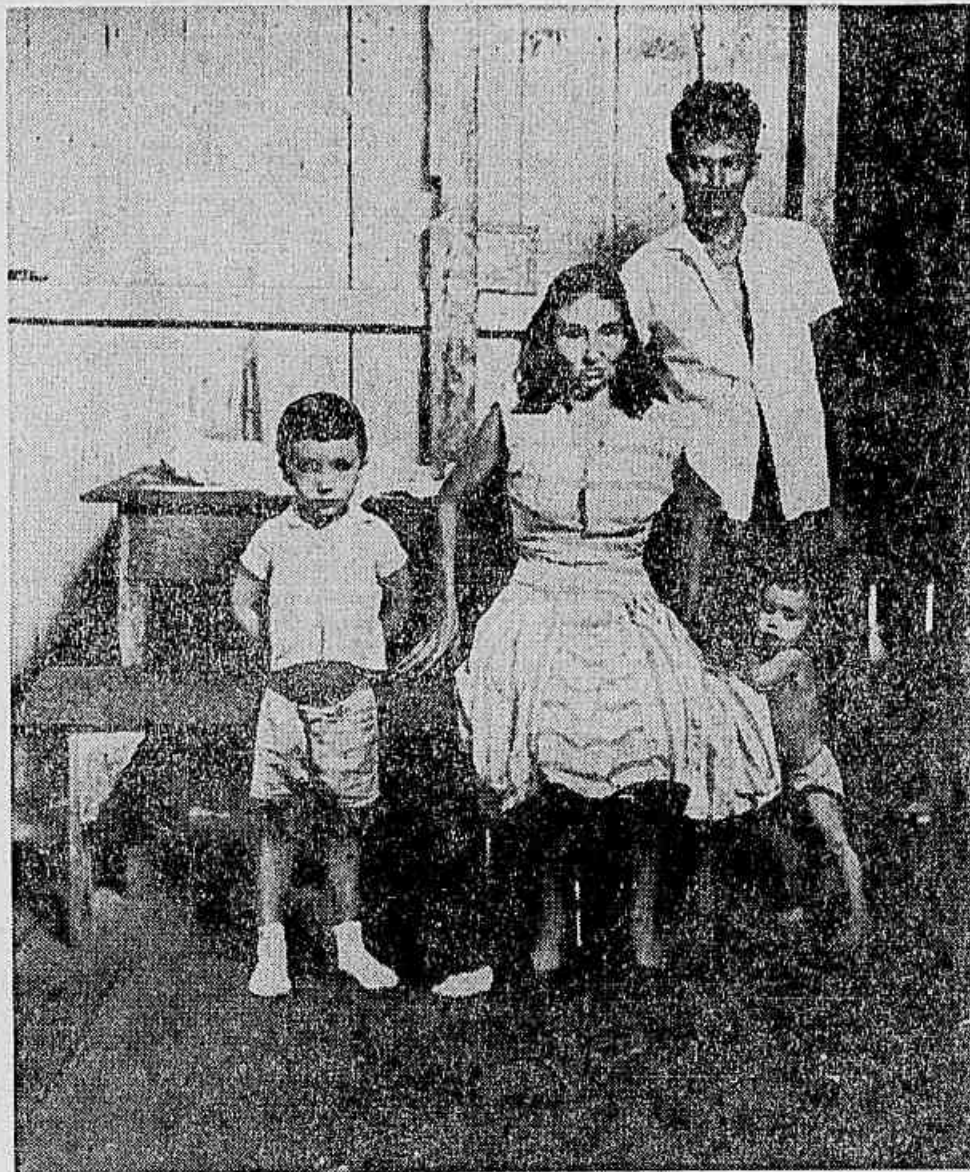
As localidades dessa região de Marajó pràticamente não dispõem de meios de comunicação com Belém e com as outras cidades da Ilha, situadas na parte norte, a não ser através de barcos e canoas que viajam pelos rios e igarapés cuja travessia é sempre temerária e, no caso de ida a Belém, dependem das marés da baía de Marajó. A viagem de Muaná a Belém, por exemplo, de barco de médio porte, a motor, e conforme a maré, dura de 12 a 24 horas.

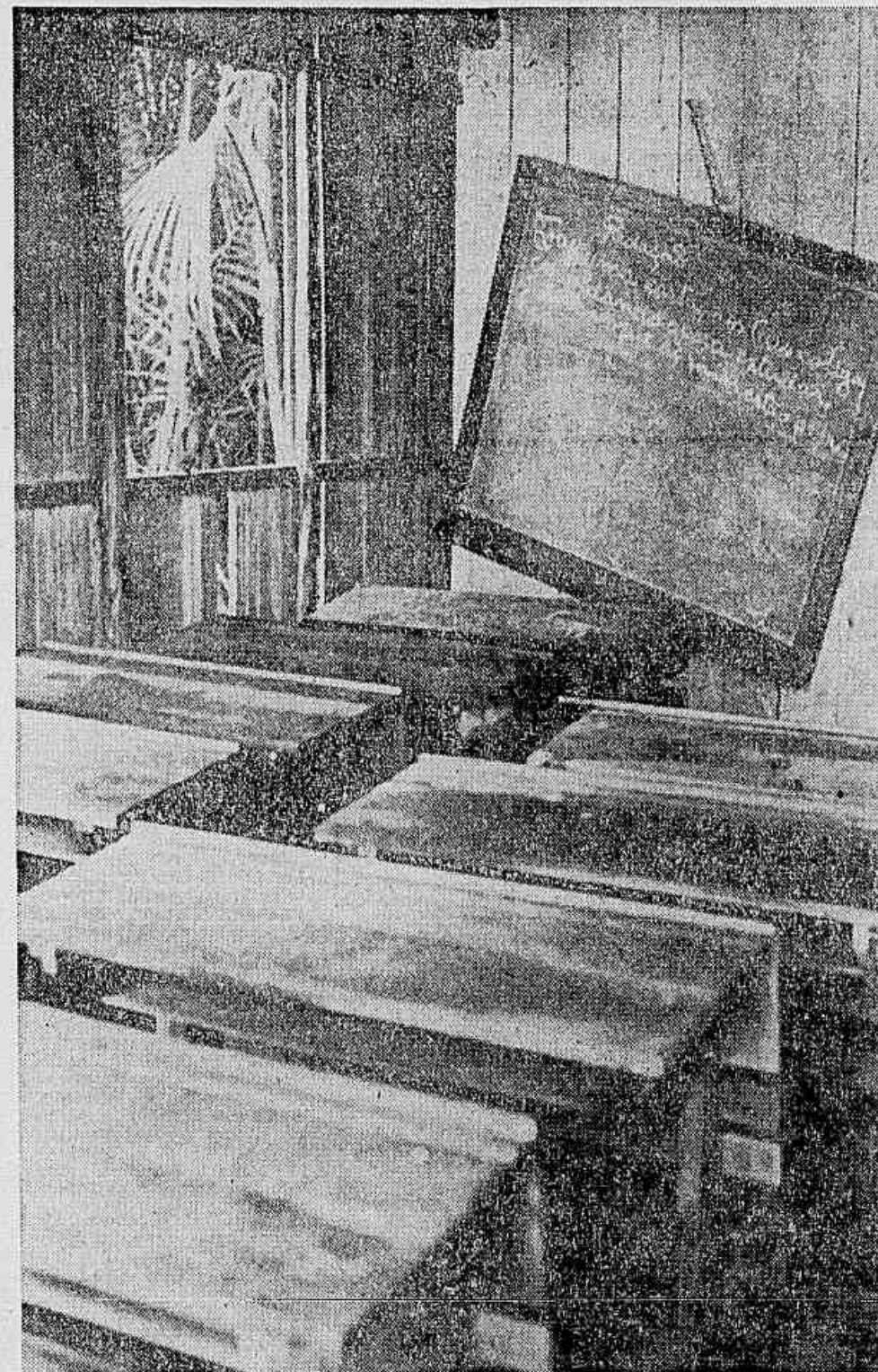
A não ser através dos rios, a única maneira de se alcançar Muaná é através de avião monomotor de pequeno porte, como o Cessna ou o Paulistinha, que podem pousar na rua principal, ou em qualquer clareira ali existente.

EXPLORAÇÃO POLÍTICA

A tragédia que está ocorrendo na região, para os grupos que estão em plena campanha eleitoral na disputa do cargo de Prefeito de Muaná, nas próximas eleições de 15 de novembro, é motivo de exploração política e de promoção pessoal. Uma das versões — colhidas no meios governamentais — que explicam o desprêzo das autoridades sanitárias estaduais pela situação endêmica da região é a de que a falta de auxílio é para evitar que êste seja desvirtuado para interêsses políticos eleitoreiros dos candidatos das facções oposicionistas.

Consideram que se prestarem êsse auxílio êle poderá ser desviado pelos políticos locais como sendo fruto dos seus esforços, o que seria um grande trunfo eleitoral e um meio de impressionar e convencer a população a fim de elegê-los.

A MALEITA DOS PRESENTES

Esta família está tôda entre os 7 mil maleitosos dos 9 mil habitantes de Muaná

A MALEITA DOS AUSENTES

As duas únicas escolas de Muaná estão com as aulas suspensas pela crise de malária

Ministério da Saúde distribui nota

A propósito da matéria de domingo do JORNAL DO BRASIL, sôbre malária, também de autoria de nossos enviados especiais, o Ministério da Saúde distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"1 — O surto de malária havido em municípios da Ilha de Marajó está sendo combatido graças às providências prontamente tomadas. Está relacionado com as condições de transmissão muito exaltadas em conseqüência das chuvas intensas e prolongadas ali havidas.

2 — A mortalidade registrada não se situou em têrmos de dramaticidade e calamidade pública, embora qualquer mortalidade seja para se lamentar. As informações originárias da Chefia dos serviços da CEM, na região, asseguram que houve menos de uma dezena de óbitos.

3 — Os primeiros casos de malária foram observados nos princípios de maio e providências foram tomadas desde então, daí estar em regressão. A Superintendência da CEM foi oficialmente informada da ocorrência pela Chefia no Pará, com sede em Belém. Não só deu pronta e completa informação ao Senhor Ministro da Saúde como autorizou tôdas as providências para que fôsse elaborado e pôsto em imediata execução um plano de emergência para a Ilha de Marajó, até que fôsse contido e dominado o surto.

4 — Equipes de borrifação e medicação foram mobilizadas e se aplicaram medidas de cobertura com inseticida abrangendo Mauná, Breves, Soure, Melgaço, São Sebastião da Boa Vista, Curralinho, Gurupá, Ponta de Pedrasa e localidades de outros municípios. Já em fins de agôsto tôda essa área estava protegida e medicamentos eram ministrados aos doentes, apesar das dificuldades operacionais que apresenta a região.

5 — Dentre os recursos materiais fornecidos ao Pará mencionamos 34 motores para barcos, 600 000 comprimidos antimaláricos, reforçando o estoque existente de 800 000. Quanto a inseticida, além do suprimento anterior, (100 toneladas de DDT), determinou-se o embarque direto a Belém de mais 31 toneladas. Pessoal adicional foi admitido e liberados barcos e outros recursos.

6 — O Senhor Ministro da Saúde revelou total interêsse pelo desenvolvimento do episódio epidêmico e das providências tomadas, oferecendo recursos adicionais, que não se tornaram necessários, pois a CEM dispunha, na própria região, dos recursos necessários.

7 — O Senhor Governador do Estado do Pará ofereceu colaboração ao trabalho da CEM, desde o início da ocorrência, sendo que o seu Govêrno vem cooperando ativamente com o programa desenvolvido no Estado.

8 — O programa da CEM no Pará já vem abrangendo em caráter efetivo e ordenado, 250 000 casas, de 48 municípios, correspondendo a 1 250 000 habitantes. Até 1967 estará totalmente coberto com inseticida o arquipélago de Marajó. A CEM está aplicando, de seus recursos orçamentários, 1 bilhão de cruzeiros, em 1966, no Estado do Pará, com prioridade para as regiões demogràficamente mais densas, como as áreas correspondentes aos rios Amazonas, Tocantins e Gurupi e ainda o litoral, destacando-se que a região bragantina abriga a maior concentração demográfica do Estado.

9 — O Plano Nacional de Erradicação da Malária, do Govêrno, é escalonado, de acôrdo com os recursos disponíveis. As áreas prioritárias vão sendo expandidas, enquanto nas demais se desenvolvem operações preparatórias; nestas é que podem ocorrer surtos epidêmicos, mas para tais situações são mobilizadas equipes de emergência que as contêm e dominam.

10 — Espera a Campanha de Erradicação da Malária que os noticiários sôbre ocorrências de malária coloquem-nas em justos têrmos e os complementem com informações e dados fáceis de serem conferidos por documentação idônea. Os serviços estatísticos da CEM concedem pleno acesso aos interessados. Tais notícias como também crítica construtiva e sugestões são de valor inestimável para os órgãos de direção, pois só se conseguirá erradicar a malária do País, na medida que some aos recursos materiais do Govêrno a contribuição de órgãos de divulgação, pelo esclarecimento e orientação que levam às populações, convocando-as para que colaborem nos programas que são afinal de interêsse comunitário.

Ainda sôbre o surto de malária na Ilha de Marajó o Ministro Raimundo de Brito, da Saúde, recebeu o seguinte telegrama do Governador Alacide Nunes, do Pará: "Tomando conhecimento matéria publicada Jornal de domingo, informamos V. Exa. que tais notícias alarmantes carecem de fundamento. O Govêrno do Estado e a Campanha de Erradicação da Malária, acompanham atentamente o problema surgido em maio e, entrosados, procuram solucioná-lo segundo normas estabelecidas êsse Ministério e Organismos internacionais. Doentes estão sendo tratados com antimaláricos fornecidos pela CEM, tanto pela Secretaria de Saúde, como pessoal da Campanha. Trabalhos borrifação estão sendo executados, simultâneamente em oito municípios do arquipélago de Marajó, atingindo mais de seis mil prédios onde serão gastos três toneladas e meia de DDT. Saudações. Ten.-Cel. Alacide Nunes. Governador do Estado do Pará".

CEM diz que nunca cruzou os braços

Belém (Correspondente) — O chefe do setor Pará da Campanha de Erradicação da Malária, Dr. Salomão Pontes Athias, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a CEM nunca estêve de braços cruzados mas, ao contrário, tem atuado até fora de sua faixa, como é o caso de sua assistência aos doentes do arquipélago de Marajó, já situado fora da faixa de sua jurisdição.

De acôrdo com pesquisas feitas na região, disse o médico Salomão Athias, a CEM já previra o surto da doença e por isso estabeleceu um plano específico para Marajó, dentro dos recursos disponíveis, chegando inclusive a utilizar a cota de inseticida destinada à zona bragantina, freqüentemente muito assolada pela malária também.

TERÇA MALIGNA

— Em maio dêste ano — disse o Dr. Salomão — a CEM colheu em Marajó 8 967 lâminas com sangue para exame, constando, entre elas, apenas 3 374 que deram resultado positivo, o que dá uma média de 37,6% de casos maleitosos em relação ao total de casos examinados. Só no Município de Muaná foram recolhidas 1 327 lâminas, cujo exame mostrou a existência de um percentual de 27,6% de casos positivos. Oitenta por cento dos casos de maleitosos é de terçã maligna.

— Na época — continuou — foram distribuídos mais de 40 mil comprimidos antimaláricos.

UM FATO COMUM

As primeiras notícias sôbre o surto de malária, afinal vindo mesmo, tal como previra a CEM, chegaram a Belém através de D. Ângelo Rivato, prelado de Ponta de Pedras. Mas o assunto não foi encarado com seriedade, por ser um fato comum, embora raramente de tão grandes proporções.

No comêço dêste mês o Deputado Brabo de Carvalho, vice-líder do Govêrno na Assembléia, voltou a reclamar com veemência sôbre a situação no arquipélago de Marajó, onde o índice de mortalidade alcançara cifras assustadoras. Tal denúncia foi encarada pelas autoridades e pelo próprio povo como demagógica, devido às proximidades das eleições de novembro, e por isso não chegou a ser levada em consideração. Entretanto, mais tarde foi comprovada integralmente.

RELATÓRIO

O Dr. Salomão lembrou que em 10 Municípios do arquipélago a CEM já borrifou com DDT 3 247 prédios, empregando 1 887 quilos de inseticida. A crise de maleita ocorre mais gravemente de cinco em cinco anos, segundo o Dr. Salomão Atias, registrando-se entre junho e novembro seu período crítico, porque depois, com a chegada do inverno, as águas dos pântanos renovam-se, impedindo a proliferação de mosquitos.

Lembrou o Dr. Salomão que ocorreu grave crise de maleita em 1961, agora em 1966 ela voltou e fatalmente ocorrerá em 1971 também.

TÔDA A ASSISTÊNCIA

Por sua vez, o Secretário de Saúde do Govêrno do Estado, Dr. Carlos Guimarães, disse que sua Secretaria vem dando tôda a assistência possível à região de Marajó, citando inclusive o fato de que o Dr. José Raul Cardoso há quatro meses passa todos os sábados e domingos em Muaná, só interrompendo essa rotina recentemente quando viajou para o Rio a fim de lá realizar um curso.

Essa viagem semanal foi sugerida pelo Prefeito de Muaná, Sr. Francisco Ferreira, e pelo Deputado Brabo de Carvalho, que se prontificaram a arcar com as despesas de transportes. Nas viagens feitas a Muaná pelo Dr. José Raul e por um enfermeiro foram levados àquela cidadezinha da Ilha mais de 30 mil comprimidos antimaláricos e 26 toneladas de alimentos, enquanto em São Sebastião da Boavista foram atendidas 1 140 pessoas doentes.

— Entretanto — diz o próprio Secretário de Saúde — o mal será debelado com a borrifação completa da região, o que só a CEM (órgão federal) pode fazer. Não vieram ordens do Ministério da Saúde para que a CEM assim agisse. Podemos evitar ou eliminar momentâneamente o surto de malária, mas êle volta depois, o mosquito continuará agindo. Os remédios recebidos não eliminam completamente a doença. Só uma ação contínua e longa eliminará o problema — encerrou.

O Deputado Gérson Peres, Líder do Govêrno, disse ontem na Assembléia Legislativa, exibindo um exemplar do JORNAL DO BRASIL de domingo e dedicando um longo discurso à análise da reportagem sôbre a malária na Ilha de Marajó, que "o sensacionalismo da reportagem parcial visou ùnicamente comprometer o Govêrno do Estado perante a opinião pública nacional". O parlamentar disse que o Govêrno tem atuado dentro de suas possibilidades, reconhecendo que a dificuldade maior do problema é a extensão geográfica do Estado. Afirmou em seguida que o Govêrno tem investido mais de 30% de seu orçamento no problema da saúde pública.

Finalmente, lançou um protesto, dizendo que o Govêrno chamará o autor da matéria à responsabilidade. Por sua vez, o Deputado Nei Peixoto, da ARENA, apresentou um requerimento — aprovado pelo plenário — de protesto contra a Direção do JORNAL DO BRASIL.

NO RIO

Enquanto isso, no Rio, o Sr. Mário Ferreira, Superintendente da Malária, disse que a situação é normal, não existe nenhum motivo para alarme e que todos os doentes estão sendo tratados na Ilha de Marajó com os remédios enviados pelo Ministério da Saúde.

De tal forma julga-se tranqüilizadora a situação que a Campanha de Erradicação da Malária — segundo o próprio Sr. Mário Ferreira, seu superintendente — chegou a rejeitar uma verba suplementar para o combate à doença, oferecida pelo Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito. A CEM, ao todo, já empregou cêrca de Cr$ 1 bilhão para combater a malária e, embora o problema não esteja resolvido, não há necessidade de maior empenho, segundo julga o Sr. Mário Ferreira.

Telegrama do Dr. Salomão Athias, Superintendente regional da CEM no Pará, ao Sr. Mário Ferreira, informa, entre outras, apenas a jovem Vera Maria Nogueira, apesar de ter tido sua casa cuidadosamente borrifada, contraiu a doença. É mais, de acôrdo com o mesmo telegrama: o índice de mortalidade por malária na Ilha vem sendo quase nulo.

Água melhora na Ilha até início de 67

Deverá estar concluída até janeiro a obra de assentamento de 2 000 metros de tubulação de 60 cm, cuja alimentação será feita pela Adutora do Rio Douro, dentro do plano global de melhoria do abastecimento de água à Ilha do Governador, segundo informação da CEDAG.

A atual subadutora, desde a ligação da 2.ª Adutora de Lajes com o Reservatório do Guandu, aumentou o volume de água para a Ilha, de 6,5 milhões, em maio último, para 10 a 12 milhões. Quando terminar o assentamento da nova tubulação, o volume de água crescerá para 16 milhões de litros por dia.

LONGO PRAZO

O objetivo da CEDAG, a longo prazo, é construir um sistema global de abastecimento capaz de atender uma população de 200 mil habitantes, que a Ilha do Povernador deverá atingir até o fim do século. Neste ano, as obras que estão sendo realizadas deverão custar ao Estado Cr$ 260 milhões, financiáveis pela própria taxa de água.

FNFi faz Noite de Autógrafos

Sob a promoção do Diretório Acadêmico, será realizada amanhã, às 19h 30m uma Noite de Autógrafos na Faculdade Nacional de Filosofia, reunindo vários escritores e poetas, entre os quais o teatrólogo Dias Gomes, o poeta Tiago de Melo e o jornalista e escritor Artur José Poerner.

AVISOS RELIGIOSOS

JORNALISTA QUINTANILHA JARDIM

(MISSA 7.º DIA)

Hoje, dia 18, têrça-feira, às 9 horas, será celebrada missa de 7.º dia, por alma de Quintanilha Jardim, na Igreja de Santo Ignacio, (Rua São Clemente). Será oficiante D. HELDER CAMARA, Arcebispo de Olinda. (P

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus.

NOTA: Fazer está novena em 9 têrças feiras seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se uma vela até queimar tôda. — MYRIAN YOLA.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhei-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amem. Jesus. — Nota: Fazer esta novena em 9 têrças-feiras, seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se uma vela até queimar tôda. Alcancei a grande graça antes de terminar a novena. — ISIS CARDIANO.

S. Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas — Oswaldo.

Santa Marta

Agradeço graça concedida.

Sargento norte-americano assaltado quando passeava à noite no Jardim de Alá

O sargento norte-americano Henri Blau, de 35 anos, que está no Brasil a serviço da Comissão Militar Mista Brasil-EUA, foi agredido e assaltado na madrugada de ontem por quatro elementos de côr preta, no Jardim de Alá, ficando sem um relógio Omega de ouro, avaliado em Cr$ 500 mil.

O sargento foi levado por populares para o Hospital Miguel Couto, com ferimentos no braço direito, contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após ter sido medicado, para o Hotel Carlton, na Rua João Lira, 48, onde reside.

COMO FOI

Henri estava passeando despreocupadamente pelo Jardim de Alá quando observou que os quatro ladrões estavam a observá-lo atentamente, tendo por êle passado duas vêzes, esperando uma oportunidade para assaltá-lo. Sem dar muita importância ao grupo, o sargento continuou o seu passeio, como se tivesse contando os passos, sendo abordado pelos meliantes, que partiram para a agressão.

Enquanto Henri lutava contra os dois que o agarraram pelas costas, os outros retiraram-lhe do pulso o relógio. Vendo que não tinha meios para reagir, Henri resolveu gritar por socorro, afugentando os assaltantes.

Energia atômica substitui hidráulica só em países adiantados, diz Mossbauer

O Professor Rudolf Mossbauer, Prêmio Nobel de Física em 1961, afirmou ontem à imprensa, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que a energia atômica sòmente pode substituir a energia hidráulica nos países tecnològicamente desenvolvidos, mas tende a se tornar competitiva devido à constante queda dos preços de reatores.

Afirmou o Professor Mossbauer que, embora não seja uma potência atômica, a Alemanha é o segundo país do mundo em pesquisas científicas, revelando que, no momento, trabalha em pesquisas de fronteira no Californian Institute of Technology. O Professor Rudolf Mossbauer proferiu conferência, no Centro, para 30 físicos brasileiros.

PESQUISAS

— No campo econômico — afirmou o Prof. Rudolf — a energia atômica vai-se tornando competitiva, sendo capaz de superar brevemente, devido à baixa dos custos, tôdas as demais formas de produção energética. Mesmo sem poder substituir a energia hidráulica, exceto nos países tecnològicamente desenvolvidos, pode tornar-se a grande fôrça propulsora do progresso da humanidade. Em Tenessee Vally, nos Estados Unidos, uma emprêsa produtora de energia atômica acaba de vencer uma concorrência oferecendo preços mais baratos que outras para a produção de energia hidráulica. Essa emprêsa, concorrendo com firmas especializadas em produzir energia hidráulica, conseguiu vencer a concorrência devido exclusivamente aos baixos preços.

Prêmio Nobel em 1961 com a descoberta da absorção gama por núcleos incluídos em rêdes cristalinas, o Professor Rudolf Mossbauer tem 37 anos e, atualmente, dedica-se a encaminhar uma solução para o aproveitamento direto da energia atômica, sem nenhuma transformação anterior. Trabalha em pesquisas de fronteira, expressão usada para caracterizar as pesquisas que começam a partir do fim do conhecimento humano, e leciona em Munique e em Pasadena, Califórnia.

Sucessor de Arzua já pode ser nomeado

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel sancionou ontem à tarde a lei que regula sua competência para nomear, exonerar ou demitir o Prefeito de Curitiba, de acôrdo com a resolução, aprovada pela Assembléia Legislativa, que disciplina a realização das sessões e formação de comissão especial para tratar da sucessão do Sr. Ivo Arzua.

O Paraná foi o primeiro Estado a estipular as normas para escolha de Prefeito da Capital, conforme o regime instituído pelo Art. 4.º do Ato Institucional n.º 3.

ERNESTINA CARNEIRO GUIMARÃES

(Viúva Professor Arthur da Costa Guimarães)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Carneiro Guimarães, senhora, filhos e netos, Attilio Carneiro Guimarães, senhora, filhos e netos, Arthur Carneiro Guimarães e senhora, Viúva Ruy Carneiro Guimarães e filhos, Octavio Carneiro Guimarães, senhora, filhos e netos, Martha, Marina, Maria de Lourdes Carneiro Guimarães e Justino Carneiro e filha — agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia ERNESTINA e convidam para a Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

JAMIL MUANIS

(30.º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente àquêles que a confortaram por ocasião de seu falecimento, expressa a todos sua eterna gratidão e participa que fará celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua boníssima alma, hoje, dia 18, têrça-feira, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

MARIA DIAS BEZERRA DE MENEZES

(PEQUENINA)

Adolpho Justo, Cachita, Glymar, Mariuska e Luiz Francisco Bezerra de Menezes convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de DONA PEQUENINA, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

UM PRESENTE ÚTIL

A Campanha de Doação de Cadeiras de Rodas a Paraplégicos, promovida pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, entregou ontem mais uma cadeira, doada pelas debutantes de 1966. Um grupo de debutantes entregou, na sede do América Futebol Clube, o presente ao menino José Gonçalves, de 6 anos

General Mamede chega hoje a São Paulo para assumir o Comando do II Exército

São Paulo (Sucursal) — O General Jurandir Bizarria Mamede chegará a São Paulo hoje, às 9 horas, em avião especial, e às 15h30m deverá assumir o Comando do II Exército.

Em sua companhia virão o Marechal Ademar de Queirós, Ministro da Guerra; os Generais Hugo Panasco Alvim, atual Diretor-Geral do Pessoal; Alfredo Souto Malan, Comandante da 4.ª DI de Minas Gerais; e João Bina Machado, Comandante da 2.ª Região Militar.

RECONHECIMENTO

Do aeroporto, onde desembarcarão na ala oficial, os Generais e o Ministro da Guerra visitarão as instalações da 2.ª Região Militar, o QG da 2.ª DI e as obras do nôvo QG do II Exército, no Ibirapuera. Depois as autoridades irão ao QG do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no Parque D. Pedro, onde almoçarão.

Às 15 horas, serão recebidos pelo Governador Laudo Natel no Palácio dos Bandeirantes e, meia hora depois, haverá a solenidade de transmissão de posse, no QG do II Exército. O General Carlos Luís Guedes transmitirá o pôsto e fará um pequeno discurso de despedida. No próximo dia 25, assumirá o cargo de Diretor-Geral do Pessoal do Exército.

EMFA E ECEME

No Rio, o General Reinaldo de Almeida transmitiu ontem a Subchefia do EMFA ao seu substituto eventual, Coronel José Fragomeni, e hoje às 11 horas assumirá a Chefia da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, em lugar do General Bina Machado, nomeado para o Comando da 2.ª Região Militar.

Ao assumir o Comando da Escola de Estado-Maior o General Reinaldo de Almeida deverá analisar em seu discurso a situação da atual política internacional com o Brasil, particularmetne no que tange ao problema comunista, lembrando ainda as organizações camponesas de Francisco Julião e os grupos dos onze de Leonel Brizola.

Em rápida solenidade às 14 horas de ontem no Ministério da Marinha (menos de dez minutos), o Contra-Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo assumiu o pôsto de Subchefe do Estado-Maior da Armada, substituindo o Almirante Maurício Dantas Tôrres, designado para o Núcleo de Comando da Zona Aérea de Defesa do Atlântico.

O Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, Chefe do Estado-Maior da Armada, não estêve presente à transmissão por doença, sendo representado pelo Almirante Luís Gonzaga Doring. Não houve discursos, mas apenas um coquetel para os oficiais presentes, em grande número.

Poetas vão à rua para participar

Um movimento que pretende levar às praças públicas poetas declamando e livros tipo literatura de cordel está sendo lançado no Rio de Janeiro pelos poetas Ailton Quintiliano, Cléber Neves de Araújo e Selene Medeiros, com o intuito de levar ao povo uma "mensagem considerada participante, pelos versos".

O Grupo Poesia Viva — como vai denominar-se — tem o objetivo de congregar todos os interessados no assunto, quer façam poemas ou não, e já prepara uma seleção de autores que serão editados em tiragens de 500 a 1 000 exemplares, com o máximo de 12 páginas.

EXPLICANDO

O poeta Cléber Neves de Araújo veio ao JB dizer como está sendo preparado o plano, tendo anunciado que já nesta semana, além da escolha dos poemas, haverá, ainda, uma convocação dos autores escolhidos. Para a segunda semana marcou-se uma reunião durante a qual será aprovado o material escolhido e redação imediata de um manifesto, explicando as razões do movimento. Já para a terceira estará se formando o Grupo Poesia Viva, para impressão dos folhetos, dando-se o primeiro lançamento juntamente com o manifeste. Para a quarta semana haverá outra reunião do grupo editorial, para esquema de distribuição e venda, preparando-se todos para um recital. Os livros serão os mais baratos possíveis, impressos em papel Craft, com capa padronizada, devendo custar, se muito, Cr$ 500.

Será interposto recurso contra cortes de Gusmão na peça "Capitães de Areia"

Os responsáveis pela peça *Capitães de Areia*, através do advogado Maurício Martins Rodrigues, darão entrada, hoje, a recurso contra a decisão do Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, que condicionou a exibição da peça ao corte de palavras e cenas do 2.º ato.

A peça está sendo exibida com os cortes exigidos pelo Juiz de Menores, mas Janet Chermont, intérprete de Dora, principal personagem das cenas cortadas, disse que a ação do Juizado tirou a fôrça das cenas, tornando-as lugares-comuns e demonstrando uma total ignorância do que seja uma peça literária.

SÓ CENSURAS

Janet Chermont e Paulo Nascimento, atriz e produtor da peça, disseram não compreender o porquê de tanta censura sôbre a peça baseada no romance de Jorge Amado.

— Primeiro foi a Censura estadual. Depois veio o SNI e, a seguir, o Juizado de Menores. Todos os que assistiram à peça sem os cortes nada acharam de mais e até o representante do Governador do Estado prometeu interceder junto ao Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão para que voltasse atrás em sua decisão.

Disse Paulo Nascimento que está chegando à conclusão de que o Juiz de Menores está levando o caso para o lado pessoal, demonstrando não gostar de Jorge Amado. Tanto é assim que proibiu as partes mais vibrantes da peça, substituindo-as por expressões e frases suas.

OS CORTES

Janet Chermont disse ao JORNAL DO BRASIL que os cortes das palavras e cenas foram feitos no começo do segundo ato, quando Braço Forte leva Dora ao covil dos Capitães de Areia e lá êles querem possuí-la. Braço Forte impede a consumação do ato, até que Pedro Bala, chefe da turma, chega e também se junta aos demais, apesar de mais tarde reconhecer que Braço Forte estava com a razão.

Esta cena é fundamental porque, mais tarde, Pedro Bala se apaixona por Dora seguindo-se daí cenas de intenso lirismo até o fim da peça, quando Dora vem a morrer em conseqüência de uma tuberculose contraída quando estava internada num reformatório.

— A cena, depois de cortada — afirmou Janet Chermont —, fica quase que inteiramente sem nexo. Os rapazes que interpretam os capitães me dizem coisas diferentes das do livro e eu demonstro estar terrìvelmente assustada quando estas coisas ditas por êles não correspondem às minhas expressões.

A DEFESA

O Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão declarou ao JORNAL DO BRASIL que "o exame feito pelo Juizado em nada prejudicou a dramaticidade da peça. Não houve mutilação, porque a grande preocupação do Juizado foi manter, em tôda a sua expressão dramática, o clímax representado pela tentativa do grupo contra Dora, a jovem que é levada aos Capitães da Areia. Êsse clímax é necessário para o desdobramento, a seguir, em cenas de alto lirismo e que redimem a criação de Jorge Amado".

— Apenas houve algumas substituições de frases ou palavras, porque o realismo do diálogo chega, nesse ponto, a expressões inadmissíveis em espetáculo público encenado por jovens e representado por jovens de até 16 anos. A estrutura da peça ficou intocada. Apenas em cinco ou seis passagens do diálogo houve modificações.

— Houve, portanto, compreensão plena do valor artístico — finalizou — e respeito à criação do autor. Tudo isto conciliado com a defesa dos costumes e o respeito que se deve aos que assistem ao espetáculo.

NORMAL

A peça *Capitães de Areia* está sendo levada no Teatro Serrador pelo grupo do Teatro Universitário Nacional — TUN — com os cortes feitos pelo Juizado.

Perfeito não retém o que é dos outros

Um empregado da VASP, o Sr. Brás Gomes Perfeito, trabalhador de pista do Aeroporto Santos Dumont, entregou ontem à tarde ao empresário do conjunto Renato e seus Blue Caps, uma sacola com Cr$ 1 464 mil, esquecida em um dos aviões da emprêsa que tinha trazido os artistas de Fortaleza para o Rio, no dia 15.

O Sr. Perfeito, que ganha salário mínimo, ao ver os documentos contidos na sacola, entrou em contado com seus superiores e providenciou a entrega imediata do dinheiro, que já tinha sido considerado perdido pelo conjunto de Renato e seus Blue Caps.

Pedaços do 007 virão da Grécia

Brasília (Sucursal) — O Govêrno grego atendeu ao pedido do advogado Inezil Pena Marinho em remeter ao Brasil fragmentos de uma pedra de cristal, apreendidos pela INTERPOL de Atenas e conservados nessa Cidade, que seriam parte do diamante 007, adquirido por Hipócrates Basile Takopoulos ao garimpeiro João Barbosa Sobrinho.

O Juiz da Vara Cível desta Capital colocou novamente em liberdade o grego Hipócrates Basile Takopoulos, que fôra prêso administrativamente por despacho num processo falimentar, em curso nesse Juízo.

HABEAS

Em favor de Hipócrates o Tribunal Federal de Recursos concedeu, há vários dias, uma ordem de habeas-corpus, para que se defenda em liberdade no processo-crime a que responde, na 1.ª Vara Criminal, por ter dado dois cheques sem fundos, no valor de Cr$ 4 bilhões, com os quais adquiriu o diamante 007.

Dos 11 implicados resta prêso apenas uma pessoa denunciada no processo 007: Jason Farias, filho do garimpeiro, que pediu ao TFR nôvo habeas-corpus, também por excesso de prazo, nos têrmos do que foi dado no grego Hipócrates. A ordem será julgada nos próximos dias e, de acôrdo com os prognósticos, deverá ser concedida.

Estudantes de Medicina vão formular queixa-crime por danos sofridos com invasão

A criação de "uma Universidade livre" e formulação de uma queixa-crime por perdas e danos sofridos pela Faculdade durante a última invasão policial foram algumas das resoluções tomadas ontem, em assembléia-geral, pelos alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, que, a partir de hoje e com o apoio das demais Faculdades, estão em campanha pela eleição da nova diretoria do DCE-livre.

O Diretor da Faculdade de Arquitetura, Professor Sabóia Ribeiro, revelou ontem à imprensa que o Conselho Universitário decidiu prorrogar o ano letivo em seu estabelecimento e reduzir as férias de três meses para um mês ou 40 dias. A medida visa a dar aos estudantes grevistas o número de aulas suficientes para a realização das provas finais.

A ASSEMBLÉIA

Discursos violentos contra os acôrdos MEC-USAID e críticas ao Govêrno federal e sua política estudantil marcaram a assembléia dos estudantes da Faculdade de Medicina — a primeira desde a invasão policial — que contou com a presença dos representantes das Faculdades de Filosofia e Direito.

Inúmeros alunos discursaram, e, além dos problemas relacionados com o movimento estudantil, os estudantes fizeram uma análise das questões internas da Faculdade de Medicina, como a abertura de nova biblioteca, a reforma curricular, a abertura de uma luta pela construção do Hospital das Clínicas e "a livre expressão de pensamento por parte dos professôres".

No âmbito do movimento estudantil, os líderes universitários decidiram intensificar a luta pelas eleições diretas do DCE — Livre, pela revogação das punições, dissolução das comissões de inquéritos instauradas em algumas faculdades, participação da UNE em todos os movimentos, realização de atos públicos na própria faculdade — "marcando, assim, a posição da Escola contra a invasão policial verificada há um mês" — apoio aos estudantes de Sociologia e Nutrição, cuja profissão foi vetada recentemente pelo Presidente Castelo Branco.

"UNIVERSIDADE LIVRE"

O ponto mais debatido, e apoiado integralmente pelos alunos presentes à reunião, foi a institucionalização de "uma Universidade livre", cujo objetivo principal será a reunião de tôdas as Faculdades da Praia Vermelha, onde serão promovidos cursos, debates, conferências, seminários e reuniões para a discussão dos problemas estudantis.

Para êsses encontros, os estudantes pretendem chamar figuras de destaque no mundo político nacional, além de artistas, escritores, cineastas, atôres de teatro, cinema e professôres cujas idéias se coadunem com as do movimento estudantil. Decidiram ainda os estudantes intensificar as reuniões e assembléias de turmas, para a discussão aprofundada dos problemas referentes à Lei Suplici, acôrdo MEC-USAID e "a autonomia universitária nos países civilizados".

Alguns estudantes preconizaram em seus discursos a união da classe com os operários, camponeses e intelectuais "na luta contra a ditadura que se instalou no País desde 1 de abril de 1964".

ELEIÇÃO

Os universitários cariocas que seguem a linha do Diretório Central dos Estudantes Livre preparam-se para a eleição de sua nova diretoria, a ser realizada nos próximos dias 24 a 28. A eleição direta para esta nova diretoria foi decidida pelo Conselho de Representantes do DCE-Livre, que se reuniu no final da última semana. Durante a reunião, foi designada uma comissão eleitoral para coordenar o pleito.

A campanha será realizada em tôdas as faculdades através de reuniões de turma, quando os candidatos apresentarão a sua plataforma eleitoral. A chapa está assim constituída:

Presidente, acadêmico da Faculdade de Direito José Braifman; 1.º Vice-Presidente, Fernando de Oliveira, da Faculdade de Engenharia; 2.º Vice-Presidente, Mário Adenilson; 3.º Vice-Presidente, José Carvalho Noronha, da Faculdade de Medicina; Frank Ostrower, da Faculdade de Arquitetura, para Secretário-Geral, e Augusto Bicalho, da Escola de Química, para Tesoureiro.

CONGRESSO DA UME

Os líderes universitários programaram para depois de amanhã, a realização do Congresso da União Metropolitana dos Estudantes, não estando ainda estabelecidos o local e a hora do encontro. O objetivo do Congresso é a programação das eleições dos diversos diretórios acadêmicos e a discussão dos programas políticos do movimento estudantil. A Comissão Inter-DCEs, que aglutina tôdas as Faculdades da Guanabara, está encarregada da convocação e da organização do Congresso.

ARQUITETURA

Todos os estudantes da Faculdade de Arquitetura que se encontrava em greve há mais de 40 dias retornaram ontem às aulas e, sob protesto, cêrca de 100 dêles efetuaram o pagamento de suas anuidades, estando previsto para a próxima quinta-feira o comparecimento dos demais faltosos a tesouraria da Faculdade.

Para evitar que os grevistas ficassem impossibilitados de prestar os exames finais, o Conselho Universitário da UFRJ determinou a prorrogação do ano letivo naquele estabelecimento. Os alunos que durante o movimento continuaram freqüentando as aulas realizarão as provas no período normal. Os grevistas farão os seus exames finais, provàvelmente, em meados de janeiro. Amanhã, haverá reunião da Congregação para tomar as decisões finais sôbre o assunto.

ADVERTÊNCIA

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Professor Faria Góis, convocou ontem, em seu gabinete, os membros do Diretório Acadêmico de sua Faculdade, advertindo-os de que uma nova incidência de movimentos grevistas provocará a imediata dissolução daquele órgão.

Hoje, às 12h30m, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro estará reunido extraordinàriamente, a fim de que o Reitor Moniz de Aragão possa pedir autorização oficial para deixar o cargo e entregá-lo ao atual Vice-Reitor, Professor Clementino Fraga Filho.

Mineiros fazem vigília para libertar colegas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários mineiros anunciam para a noite de hoje uma "vigília cívica", em frente ao Palácio da Liberdade, a fim de pedir a ajuda do Governador Israel Pinheiro na libertação dos 13 estudantes presos no DOPS desde o dia 3 de outubro.

No fim de semana, os líderes do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, e da extinta UEE reuniram-se, resolvendo que esta será a primeira de "uma série de manifestações públicas pacíficas em favor dos presos", até que o STF julgue o habeas-corpus já impetrado pelo advogado Sobral Pinto.

Na seqüência destas manifestações, se o STF demorar muito para o julgamento — no qual os líderes acreditam que as alegações de "prisão em flagrante de subversão", feitas pelo DOPS para mantê-los presos, serão contestadas — os universitários mineiros poderão voltar a sair em passeata com o apoio dos secundaristas, que têm oito colegas presos entre os 13.

A "vigília cívica" de hoje começará às 22 horas, e os estudantes de tôdas as faculdades e escolas foram ontem convidados a participar da manifestação, que não vai durar por tôda a noite, mas sòmente até que o Governador Israel Pinheiro se defina diante do problema".

Garrido defende em Goiás política do Govêrno como única solução para crise

Goiânia (Correspondente) — O Presidente do BNDE, Sr. Garrido Tôrres, afirmou ontem aos repórteres de Goiânia que "a política econômico-financeira do Govêrno não foi imposta por uma liderança arbitrária, mas autoimpôs-se, por conter a única solução para a crise brasileira", acrescentando esperar que, "nas suas grandes linhas, seja ela mantida pelo Marechal Costa e Silva".

Lembrando que o Presidente eleito pregou a humanização da política econômico-financeira, "embora aceitando-a no seu esquema estrutural", disse o Sr. Garrido Tôrres que "a anunciada humanização poderá consistir na ampliação do gradualismo com o qual é executado o combate à inflação, tornando êste, sem prejuízo dos fins, menos penoso e menos chocante".

CONVENIO

O Sr. Garrido Tôrres veio a Goiânia para firmar com o Banco do Estado de Goiás um convênio através do qual serão aplicados no Estado, dentro de um prazo reduzido, findo o qual proceder-se-á a nôvo acôrdo, Cr$ 500 milhões na pequena e média emprêsa industrial.

Falando aos jornalistas, o Presidente do BNDE disse que está voltando ao Rio depois de ter visitado mais de dez Estados, fazendo convênios para fomento industrial em todos êles, e de ter verificado que "o BNDE está, através do financiamento, realizando a verdadeira integração nacional".

Fiapo tirou prova ontem para "Carlos Pellegrini"

Quertile igualou o recorde de Garça no "Salgado Filho" cobrindo a milha em 94"3/5

Quertile, filho de John Araby e Burtile, igualou o recorde de Garça, domingo, no prado, percorrendo 1 600 metros na pista de grama leve em 94" 3/5, no desenrolar do Grande Prêmio Salgado Filho, depois de correr na expectativa em quarto, até a entrada da reta, quando então dominou Fragonard sem luta e não mais se deixou alcançar.

A partida foi demorada devido à indocilidade de Lord Ricardo e Quertile, tendo êste pulado na ponta, mas o jóquei Antônio Ricardo deixou passar Seu Levi, Fragonard e Fólio, conservando a quarta colocação, na frente de Mestre Juca, num *train* violentíssimo, que teve a decisão na reta de chegada.

1.º PAREO — BARREIRA DO INFERNO — (PROVA ESPECIAL) 1 200 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Fronton, O. Cardoso	57	74	11	703
2.º Fado, A. Santos	57	11	12	81
3.º Descarte, J. Machado	58	—	13	208
4.º Desatino, F. Esteves	57	30	14	45
5.º Eulaia, C. Morgado	55	—	22	230
6.º Ira-Vampa, J. Borja, ap.	55	165	23	135
7.º Cantilever, D. Moreira	55	81	24	15

Não correram: Este e Figo. Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 72". Vencedor: (1) Cr$ 74. Dupla: (14) Cr$ 45. Placês: (1) Cr$ 17 e (5) Cr$ 11. Treinador: J. W. Viana.

2.º PAREO — INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Clair de Lune, L. Roberto, ap.	53	15	12	31
2.º Styx, J. Pedro Filho	54	32	13	93
3.º Ellicott, C. Morgado	55	72	14	95
4.º Rei de Monial, D. Moreira	54	24	23	33
5.º Otan, A. M. Caminha	57	120	24	20

Não correram: Quenal, Chaleco, Lunaison, Quazin e Faleonet. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 97"1/5. Vencedor: (3) Cr$ 15. Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 11 e (2) Cr$ 14. Treinador: M. Araújo.

3.º PAREO — ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA 1 200 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Cerú, F. Maia	58	22	11	718
2.º Este, D. Moreira	55	30	12	63
3.º Titular, J. Borja, ap.	56	57	13	87
4.º Extra-Dry, J. Machado	56	52	14	69
5.º Lapin, A. Santos	57	157	22	130
6.º Sapoti, L. Alvarenga, ap.	50	412	23	43
7.º Imperador Ricardo	54	239	24	38
8.º Lincolin, J. Pinto, ap.	50	368	33	133

Não correu Lieutenant. Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 71"4/5. Vencedor: (9) Cr$ 22. Dupla: (34) Cr$ 26. Placês: (9) Cr$ 12, (7) Cr$ 13 e (1) Cr$ 15. Treinador: Levi Ferreira.

4.º PAREO — CORREIO AÉREO NACIONAL — 1 500 metros Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 600 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Nointot, A. Santos	56	24	11	120
2.º Lenaio, J. Borja, ap.	54	155	12	47
3.º London, J. Negrelo	56	85	13	30
4.º Adelmo, J. Pedro Filho	56	30	14	42
5.º Scratch, J. Reis	56	51	22	262
6.º Allez, J. Machado	56	42	23	54

Não correu Tésio. Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: .... 91"2/5. Vencedor: (5) Cr$ 24. Dupla: (13) Cr$ 30. Placês: (5) Cr$ 16, (2) Cr$ 42 e (4) Cr$ 29. Treinador: M. Sousa.

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO — (CLÁSSICO) — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 10 000 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Quertile, A. Ricardo	60	16	11	90
2.º Fragonard, J. Machado	59	33	12	287
3.º Kalapalo, O. Cardoso	59	166	13	20
4.º Mestre Juca, F. Pereira Filho	59	433	14	48
5.º Fólio, A. P. Silva	59	28	23	206
6.º Lord Ricardo, P. Alves	60	203	24	400
7.º Falstaff, L. Santos	59	—	33	64

Não correram: Zaluar, Biazon e Silêncio. Diferenças: Vários corpos e palheta. Tempo: 94"3/5. (record). Vencedor: (6) Cr$ 16. Dupla: (34) Cr$ 26. Placês: (6) Cr$ 11, (9) Cr$ 12 e (7) Cr$ 16. Treinador, C. Morgado.

6.º PAREO — 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Jocker, O. Cardoso	57	30	11	408
2.º Mengo, J. Negrelo	57	81	12	30
3.º Floco, J. Terres	57	77	13	144
4.º Fluxo, A. Santos	57	—	14	20
5.º Cuore, A. Ricardo	57	17	22	228
6.º Fotochim, L. Correia	57	—	23	154
7.º Flattery, A. Marçal	57	231	24	34
8.º Happy Jack, F. Maia	57	148	33	904
9.º Albião, J. Borja, ap.	55	38	34	53
10.º Charnot, J. Machado	57	212	44	47

Não correu Snowking. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: ... 78"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 30. Dupla: (13) Cr$ 144. Placês: (1) Cr$ 17, (6) Cr$ 24 e (9) Cr$ 20. Treinador: P. Morgado.

7.º PAREO — ESCOLA DE AERONÁUTICA — 1 300 metros Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Old Flame, J. Pedro Filho	57	127	11	182
2.º Urânia, J. Machado	57	101	12	63
3.º Prima Donna, E. Marinho, ap.	55	42	13	95
4.º Frama, A. Santos	57	112	14	42
5.º Happy Moon, F. Maia	57	21	22	1 140
6.º Quefolia, J. Terres	57	66	23	76
7.º Deidade, O. Cardoso	57	24	24	27
8.º Gallantry, J. Pinto, ap.	53	1 518	33	216
9.º Kitty-Fox, M. Alves, ap.	49	211	34	48
10.º Vanga, J. Borja, ap.	51	110	44	54
11.º Futurosa, C. Morgado	57	265	—	—

Não correu Town Guarda. Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 79". Vencedor: (8) Cr$ 127. Dupla: (13) Cr$ 95. Placês: (8) Cr$ 33, (3) Cr$ 30 e (1) Cr$ 25. Treinador: R. Tripodi.

8.º PAREO — 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO EMBARCADA — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Fração, A. Ricardo	55	38	11	146
2.º La Garçone, J. Ramos	55	68	12	71
3.º Molino, D. Neto	57	57	13	34
4.º Mr. Foca, O. F. Silva, ap.	54	99	14	92
5.º Celso, A. M. Caminha	57	35	22	268
6.º Salvatore, J. Machado	57	40	23	40
7.º Ludovica, A. Fernandes, ap.	51	—	24	125
8.º Himation, M. Andrade	57	—	33	33
9.º Washington M., J. Borja, ap.	55	320	34	48
10.º Mignaro, O. Cardoso	57	90	44	354
11.º Massacre, C. Sousa	57	310	—	—
12.º Grajaú, J. Paiva, ap.	53	—	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 100". Vencedor: (1) Cr$ 28. Dupla: (13) Cr$ 34. Placês: (1) Cr$ 17, (8) Cr$ 21 e (4) Cr$ 17. Treinador: A. Araújo.

9.º PAREO — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Constantza, J. Borja, ap.	52	21	11	174
2.º Flora Cambucá, J. Tinoco	56	395	12	63
3.º Mejô, P. Lima	54	34	13	43
4.º Fair Miss, F. Meneses, ap.	51	120	14	66
5.º Cantarola, J. Terres	57	—	22	135
6.º Palmea, C. Morgado	55	39	23	27
7.º Eslinga, L. Roberto, ap.	51	292	24	65
8.º Joinha, J. Paiva, ap.	40	1 290	33	122
9.º Emmet, O. F. Silva, ap.	53	66	34	54
10.º Cobiçada, L. Santos	57	65	44	163
11.º Lady Acácia, J. Reis	56	—	—	—

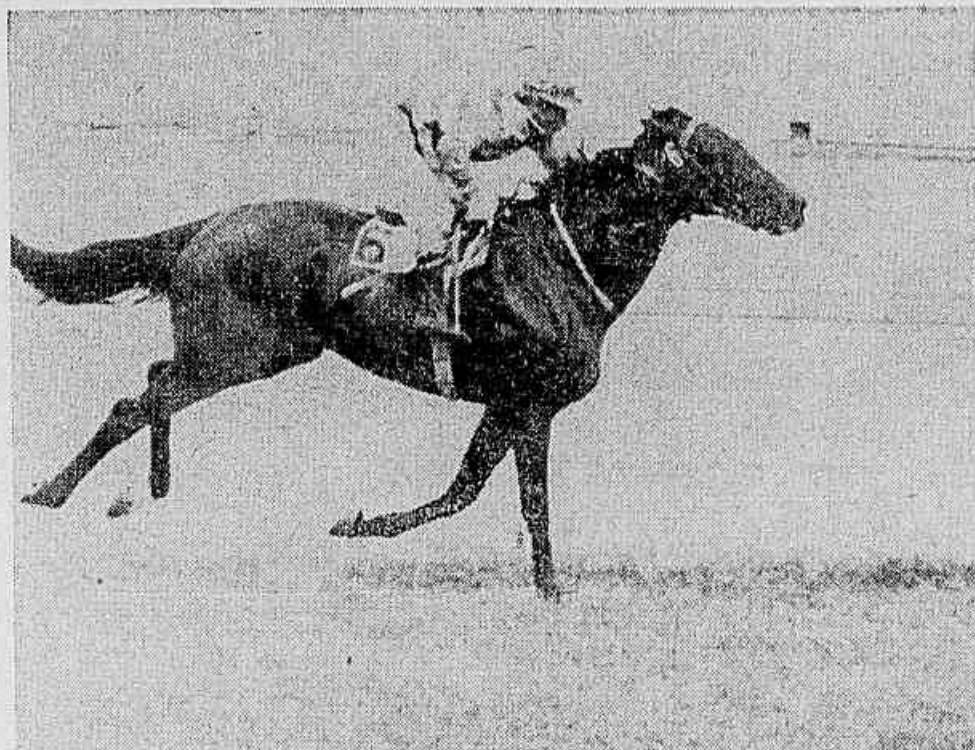
Diferenças: Palheta e 2 corpos. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (6) Cr$ 21. Dupla: (13) Cr$ 43. Placês: (6) Cr$ 12, (2) Cr$ 27 e (1) Cr$ 12. Treinador: Z. D. Guedes.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 310 123 000
CONCURSOS	Cr$ 14 798 000
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 324 921 000

Resultados dos Concursos

Bôlo de seis pontos — 11 vencedores. Rateios: .... Cr$ 330 059

Betting Duplo — 2 vencedores. Rateios: .... Cr$ 1 654 806

EM TEMPO RECORDE

Quertile repetiu o feito do ano passado, no mesmo clássico, igualou recorde e já tem mais de Cr$ 36 milhões de prêmios

Quertile volta à pista no G. P. Dérbi Clube como uma das fôrças após o recorde

Quertile volta domingo no Grande Prêmio Derbi Clube, credenciado com seu recente feito na milha do G. P. Salgado Filho, quando igualou o recorde que estava sòmente em poder de Garça, e agora, mesmo em 1 800 metros deve ter uma boa apresentação, pois mostrou uma forma de treino realmente exuberante no último domingo.

Fólio que reapareceu correndo aceitàvelmente, agora mais aguerrido e num percurso maior, deve se constituir no maior obstáculo para o pensionista de Claudemiro Pereira, enquanto num plano mais abaixo surgem com possibilidades, Kalapalo, Falstaff, Silêncio e Itamarati, êste representando São Paulo.

SÁBADO

1) — 1 000 — Cr$ 1 300 000 — Kiriaki 57, Jandinha 57, Ridare 57, Willy-Willy 57, Volige 57, Floralista 57, Faster 57, Quarea 57, Charolesa 57 e Falda 57.

2) — 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Motim 53, Happy Jack 53, Jalisco 57, Guignard 57, Jocker 57, Flaneur 57, Figo 57 e Privilégio 57.

3) — 1 600 — Cr$ 1 100 000 — El Entrevero 54, Novamás 60, San-Prince 54, Sapoti 55, Quenal 52, Usurpador 56, Elora 53, Egide 53 e Clericato 54.

4) — (Grama) — 1 600 — .... Cr$ 1 100 000 — Espadim 55, Happy Wind 55, Argentum 56, Biguirilho 55, Zapi 57, Ulster 56, Surriento 55, Can-Can 53, Paralin 53, Buchanan 52, Tobacco Road 56 e Delêu 57 e Royal Caparty 55.

5) — (Grama) — 1 600 — .... Cr$ 1 600 000 — Tésio 56, Don Rebimba 56, El Capitan 56, Tanguary 56, Gorino 56, Gurupé 56, Galho 56, Patchouly 56, Gurundi 56 e Taarup 56.

6) — Prova Especial — 2 200 — Cr$ 1 300 000 — Estôjo 52, Al-Jabbar 54, Queline 53, Mechant 52, La Française 50, Fás 57, Royal Prince 56, Camina 50, Djago 52 e Keleco 53.

7) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Lady Godiva 56, Grou 56, Serein 56, Leer 56, Flora Mascarada 56, Flora Boneca 56, Tapiranga 56, Grá 56, Galopade 56, Farisea 56, Que-Tal 56, Belinguevilla 56 e Que Samba 56.

8) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Ambrasso 56, Scratch 56, Atenon 56, Bebeto 56, Guarujá 56, Geri 56, Guaxupé 56, Mogador 56, El Cielon 56 e Town 56.

9) — 1 200 — Cr$ 1 100 000 — Flamengo 57, Good Hound 57, Falconet 56, Juc-Jac 56, Ulster 52, Don Rodrigo 54, Endeavor 58, Hal-Tuto 53, Ivan 56, Bahramdiso 54, Exagêro 58 e Seu Mozart 56.

DOMINGO

1) — 1 000 — Cr$ 1 100 000 — Eslovênia 54, Fair Miss 54, Urquita 57, Ana Maria 52, Maria Cambalhota 52, Quanagra 55, Alice Poquer 56, Flora Cambucá 56, Flora Alixia 56, Joinha 53, Eslinga 54 e Bela Luiza 52.

2) — 1 400 — Cr$ 1 300 000 — Quefolia 57, Village 57, Escatoleta 57, Deidade 57, Kitty-Fox 53, Ortiga 57, Paineiras 57, Riacahá 50, La Guardia 57 e Vanga 52.

3) — 1 200 — Cr$ 1 300 000 — Egide 52, Estilheira 52, Eulaia 52, Screen-Play 52, Sheet 52, Fianna 54, First Class 54, Pakori 52, Clair de Lune 52, Ecyma 52 e Ira-Vampa 52.

4) — 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Nauquim 56, Duraque 56, Copag 56, Lenaio 52, Sereno 56, Geiser 56, Gerânio 56, Gambito 56 e Fort Prince 56.

5) — Grande Prêmio Derby Club — 1 800 — Cr$ 4 000 000 — Quertile 60, Kalapalo 59, Corsican 60, Fólio 59, Venuto 59, Salamalec 59, Lord Ricardo 60, Amasis 59, Itamarati 60, Silêncio 59, Mestre Juca 59, Rei David 59, Fragonard 59 e Falstaff 59.

6) — 1 600 — Cr$ 1 600 000 — Gótica 56, Groelândia 56, Valda 56, Bonnie Bi 56, Ilopa 56, Sabir 56, Glíptica 56, Amaci 56, Tulinha 56 e Gusla 56.

7) — 1 400 — Cr$ 1 300 000 — Taquari 57, Cuore 57, Flattery 57, Milhafre 53, Gutton 57, Floco 57, Bacharel 57, Mengo 57, Estigarribia 59 e Fouquet 57.

8) — (Areia) — 1 200 — ..... Cr$ 1 300 000 — Soturna 53, Miss Kadina 57, Arquibela 57, Fair Storm 57, Casela 57, Quala 57, Ferônia 57, Cavada 57, Viação 57, Esquila 57 e Arablue 57.

9) — (Areia) — 1 000 — 1 300 000 — Montmorency 57, Kwan 57, Piripiri 57, Pablo 57, Lord Byron 57, Fair Boy 57, Batenzambá 57, Fistor 57, Celso 57, Sotero 57, Dapex 57, Manteld 57, Muiraquitã 57 e Prisco 57.

Rigoni hoje decidirá se monta Fólio

O freio Luís Rigoni volta a ser cogitado para pilotar Fólio, no próximo domingo e, inclusive nos Estados Unidos, diante da impossibilidade de Ricardo montar o filho de Zuido, pela presença de Quertile no Grande Prêmio Derbi Clube, e se sabe ainda que Daniel Pinto da Silva não receberá convite nesse sentido.

O assunto, no entanto, está dependendo de telefonema para Rigoni ainda hoje, quando será dada finalmente uma decisão sôbre a montaria de Fólio e embora o panorama possa vir a se transformar, tudo indica, aparentemente, que o freio paraense seja o nome mais pretendido e melhor indicado.

Terres assinou compromisso de Forrobodó pela manhã e já tem mais três montarias

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000 — Destinado a jóqueis atuantes na Gávea desde o 1.º semestre sem mais de 5 vitórias.

		Ks
1—1 Yuki, P. Lima	x	58
2 Dez Reis, M. Nielevisck	5	58
2—3 Eagle Stone, A. Marçal	2	58
4 Varelo, R. A. Pinto	4	58
3—5 Excursor, L. Oliveira	6	58
6 Saturday, N. correrá	x	58
4—7 Palumbo, I. Amaral	3	58
8 Vasqueiro, S. Cruz	1	58

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000.

		Ks
1—1 Casta Diva, L. Correia	1	58
2 Prestância, L. Roberto	x	55
2—3 Darlene, J. Reis	4	58
4 Pirina, J. Borja	3	55
3—5 Poeeira, S. M. Cruz	x	58
" Good Malva, A. M. C.	5	58
6 Itinga, J. Terres	x	58
4—7 Disfogo, A. Ricardo	6	58
8 Old Dallia, N. Lima	x	58
9 Bela Prenda, J. Quint.	2	58

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 — PROVA ESPECIAL

		Ks
1—1 Drive-In, L. Correia	x	52
2—2 Forrobodó, J. Terres	x	54
" Estio, J. Borja	x	57
3—3 Estôjo, A. Machado	1	52
4 Rangpur, J. Pedro F.º	x	56
4—5 Fox-Trot, J. Machado	2	52
" Codajaz, F. Estêves	x	52

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — Cr$ 800 000.

		Ks
1—1 Pinlico, J. Terres	x	58
2 Mahari, J. Ruiz	2	53
3 Coral, O. Ricardo	x	54
2—4 Judex, L. Acuña	x	58
5 Scotland Yard, F. Maia	x	57
6 Armadilha, L. Roberto	5	53
3—7 Sasaruê, J. Santana	4	57
8 G. Armazém, N. cor.	x	52
9 Lisca, O. Cardoso	1	56
4-10 Birman, J. Machado	x	57
11 Balcano, N. Lima	3	56
12 L. Panthera, B. Alves	3	54
13 Dampier, I. Oliveira	x	53

5.º PAREO — Às 22h05m — 1 200 metros — Cr$ 800 000.

		Ks
1—1 Ocar-Way, O. Cardoso	x	56
2 Pachola, L. Roberto	x	54
2—3 Bob-Leo, O. F. Silva	5	53
4 Luminador, M. Nic	6	57
3—5 Ditongo, H. Vasconc.	2	58
6 Hajibe, J. Machado	1	58
7 Dentola, O. Ricardo	x	54
4—8 Cantil, J. Borja	4	58
9 Hully-Gully, R. Carmo	3	55
10 L. Caranezho, J. P. F.º	x	54

6.º PAREO — Às 22h40m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 — BETTING.

		Ks
1—1 Cobre, L. Roberto	x	53
2 Pelichek, J. Reis	x	53
2—3 Pedroca, J. Machado	x	54
4 Old-Ball, J. Borja	x	56
3—5 Genco, A. M. Caminha	x	54
6 Descanso, J. Ruiz	x	53
7 James Bond, M. Henr.	x	54
4—8 Itaroguam, L. Acuña	x	57
9 Akarumbi, M. Alves	1	53
10 Croissant, L. Correia	x	53

7.º PAREO — Às 23h15m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — BETTING.

		Ks
1—1 Plantista, A. Ricardo	x	57
2 Clorito, R. Carmo	x	52
2—3 Galardão, S. M. Cruz	x	52
4 Fiel, M. Henrique	x	53
5 Palman, J. Santana	x	53
3—6 Alfredo, O. Cardoso	x	54
7 Trolley, J. Machado	x	57
8 Atilla U, L. Santos	x	53
4—9 Major Orion, S. Cruz	x	55
10 Decil, L. Correia	x	58
11 Noron, L. Roberto	1	53

8.º PAREO — Às 23h50m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 — BETTING.

		Ks
1—1 Jorro, J. Borja	x	53
2 Ekandir, J. Barros	x	54
3 Altito, J. Marinho	x	56
2—4 Blue Sea, L. Acuña	x	53
5 Extravaganza, J. M. S.	3	52
6 Motorista, F. Maia	x	58
3—7 Gipso, O. Cardoso	x	56
8 Pimentinha, S. M. C.	x	53
9 Escroc d'Or, N. correrá	2	57
4-10 Aripuanã, L. Correia	1	55
11 Greinado, J. Terres	x	56
12 Jaburu, J. Santana	x	54

Fiapo continua sendo preparado para atuar no Grande Prêmio Carlos Pellegrini, programado para o dia 6 de novembro, no Hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires, e passou 2 840 metros na direção de Adalton Santos em 199", justos, com milha de 106", demonstrando disposição e vivacidade no final do floreio.

Nos exercícios de sábado e ontem, deixaram ainda boa impressão para as corridas do fim de semana, Geri, El Entrevero, Privilégio, Salomé, Starita, San Prince, Amásis, Tajar, Fouguet e Estheta, todos evidenciando perfeita forma física e técnica.

GERI

Phebo (J. Pedro F. — 1 000 em 69"
Tabarana (J. Queiroz — 2 040 em 139"3/5 — 1 600 em 106"
Clericato (C. Morgado) — 1 400 em 95"
Ambição (J. Silva) — 2 040 em 148"3/5 — 1 600 em 115"
Geri (A. Santos) — 1 300 em 84"1/5
Nankin (A. Campos) — 1 600 em 109"
Bebeto (L. Alvarenga) — 1 300 em 85"
Gazo (L. Carlos) — 1 200 em 77"2/5
Lunaison (J. Silva) — 1 300 em 91"

EL ENTREVERO

El Entrevero (J. Terres) — 1 600 em 104"3/5
Exagero (D. F. Silva) — 1 000 em 67"
Mangetout (J. Reis) — 1 400 em 95"2/5
Fluido (J. Silva) — 1 200 em 80"
Data Vênia — 1 200 em 82".
Fiapo (A. Santos) — 2 840 em 199" — 1 600 em 106"
Badajoz (R. Fontoura) — 1 600 em 107"2/5
Icaraje (J. Silva) — 1 200 em 79"2/5
Nauta (R. Fontoura) — 1 400 em 94"

PRIVILÉGIO

Privilégio (J. Negrello) — 1 300 em 84"
Nove Horas (O. Cardoso) — 2 040 em 140" — 1 600 em 109"
Fairy Flower (S. M. Cruz) — 1 200 em 77"4/5
Fricandó (R. A. Pinto) — 1 000 em 67"2/5
Duraque (J. Borja) — 2 040 em 137" — 1 600 em 105"2/5
Mastro (F. Maia) — 1 200 em 84"2/5
Mascotita (J. Borja) — 1 400 em 98"
Esdrúxula (S. França) — 1 400 em 92"1/5
Sair (O. Cardoso) — 1 600 em 111"

La Tajera (J. Reis) — 1 000 em 72"2/5
Ivan (F. Estêves) — 1 200 em 80"
Plantista (A. Ricardo) — 1 400 em 101"1/5
Fuco (A. Santos) — 1 200 em 83"2/5
Rajan (J. Machado) — 1 000 em 67"2/5
Cheitan (A. Ramos) — 1 200 em 81"2/5
Salamalec (A. Portilho) — 1 500 em 102"
Walad (J. Marinho) — 1 600 em 113"
Cobre (M. Alves) — 1 000 em 69"

SALOMÉ

Salomé (J. Silva) — 1 200 em 79"2/5
Espantalho (C. Morgado) — 1 400 em 95"
Egis (J. Marinho) — 1 300 em 91"
El Kan (J. Borja) — 1 200 em 80"
Copag (J. Negrello) — 1 500 em 101"2/5
Gerânio (F. Pereira F. — 1 900 em 127"2/5 — 1 600 em 106"
Espalha Brasas (J. Terres) — 1 200 em 79"
Gutton (A. Ramos) — 1 000 em 67"
Eslovênia (J. Paiva) — 1 200 em 79"

STARITA

Starita (L. Correia) — 1 400 em 90"3/5
Gambito (J. Terres) — 1 600 em 106"3/5
Elfo (F. Pereira F.) — 1 000 em 68"
Kiriaki (A. Paiva) — 1 300 em 87"
Ermito (D. Netto) — 1 400 em 93"2/5
Rolanda (M. Henrique) — 1 500 em 100"2/5
Crendrillon (F. Pereira F.) — 1 300 em 89"
Quenal (A. Ricardo) — 1 300 em 86"
História (J. Terres) — 1 000 em 68"

SAN PRINCE

Hanover (P. Lima) — 1 500 em 100"
San Prince (F. Silva) 1 500 em 97"2/5
Buchaman (R. Carmo) — 1 500 em 103"
Hal Tuto (L. Carlos — 1 000 em 65"
Good Hound (J. Santana) — 1 200 em 81"2/5
Gurupa (Ladesse) — 1 600 em 106"2/5
Grou (H. Vasconcelos) — 1 300 em 88"2/5
Don Rebimba (L. Carlos) — 1 300 em 88"1/5
Venuto (J. Silva) — 1 600 em 107"1/5

AMASIS

Lanção (D. Moreira) — 1 400 em 95"2/5
Amasis (F. Estêves) — 1 600 em 105"
Gobelin (H. Vasconcelos) — 1 600 em 106"2/5
Don Rodrigo (P. Alves) — 1 300 em 86"2/5
Forma (A. Santos) — 1 400 em 94"
La Françaice (F. Pereira F.) — 1 500 em 98"2/5
Hepatan (J. Diniz) — 1 200 em 81"
Buzeo (A. Reis) — 1 300 em 89"
Biguirilho (L. Acuña) — 1 000 em 63"4/5

TAJAR

Kopenick (A. Reis) — 1 400 em 96"
Tajar (J. Reis — 1 600 em 108"
Princesita (F. G. Silva) — 1 300 em 86"2/5
Taarup (O. Cardoso) — 1 600 em 106"2/5
Happy Princess (F. Maia) — 1 300 em 86"2/5
Camila (J. Reis) — 2 040 em 145"2/5 — 1 600 em 110"2/5
Assuan (R. Carmo) — 1 400 em 91"2/5
Astro Rey (F. Maia) — 1 200 em 80"
Quanagra (J. Pedro F.) — 1 000 em 68"

FOUQUET

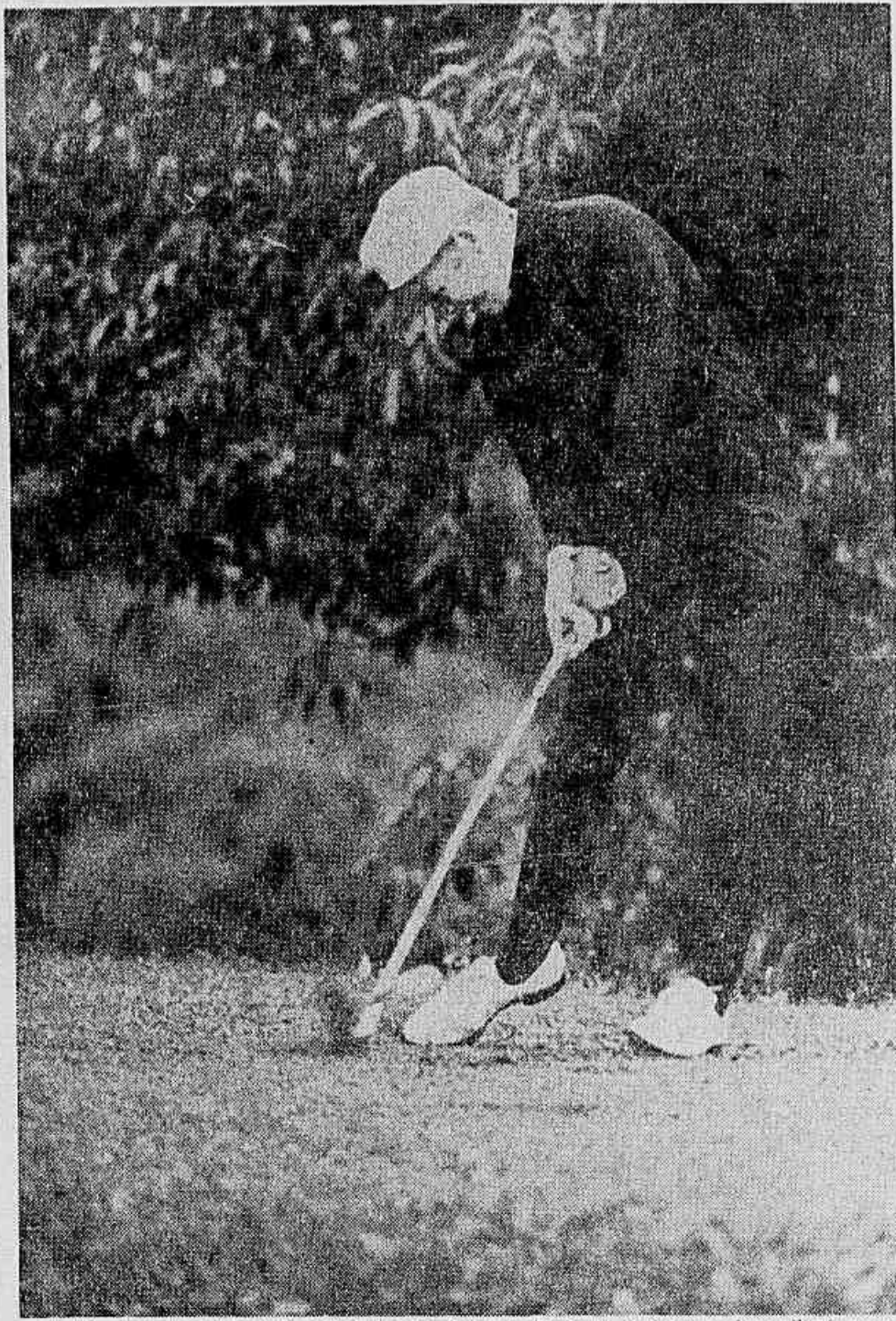
Fouquet — F. Estêves — 1 400 em 91"2/5
Fusão — A. Ricardo — 1 300 em 86"
Usurpador — A. Santos — 1 600 em 107"
Sereno — O. Cardoso — 2 040 em 142"2/5 — 1 600 em 111"
Ambrasso — B. Alves — 1 300 em 88"
Argentum — A. M. Caminho — 1 000 em 68"
Guarulhos — J. Machado — 1 500 em 99"
Bodegon — J. M. Santos — 1 400 em 95"2/5
Nagib — J. Negrello — 1 800 em 124" — 1 600 em 109"

ESTHETA

Estheta — D. Moreira) — 1 600 em 103"3/5
Gulliver — J. Machado — 1 300 em 84"
Jufiage — M. Henrique — 1 500 em 100"1/5
Flaneur — O. Ricardo — 1 300 em 87"
Fine Champagne — L. Roberto — 1 600 em 111"
Freedon — (S. Guedes) e Gieser (F. Estêves) — 1 600 em 103"
Biscainho (A. Ricardo) e Bold King (F. Estêves) — 1 400 em 98"
Serein (O. Cardoso) — e Leer (J. Borja) — 1 300 em 85"
Fatal (O. F. Silva) e Forgotten (J. Paiva) — 1 200 em 80"2/5

A IMPORTÂNCIA DO NOME

A delegação alemã retirou-se das Olimpíadas como protesto por ser chamada de Alemanha Oriental

CAMPO FAVORÁVEL

O drive forte de Bobby Cole poderá ser visto hoje, no Itanhangá, cujo campo longo lhe favorece

Profissionais e amadores fazem exibição de gôlfe hoje à tarde no Itanhangá

Os golfistas profissionais Mário González e Ramón Sota, juntamente com os amadores Mário González Filho e Bob Falkenburg, realizam às 13 horas de hoje, nos *links* do Itanhangá, uma partida-exibição contra os jogadores da equipe sul-africana que vai disputar a Taça Eisenhower, no México, e que são Bobby Cole, David Symons, John Fourie e Conrie Dutoit.

Na tarde de hoje, então, serão jogadas exclusivamente as partidas de duplas, ficando para amanhã, no campo do Gávea, a disputa dos *singles*, como complementação da exibição. Os amadores Mário González Filho e Bob Falkenburg formam com os paulistas Humberto Almeida e Carlos Sózio a equipe brasileira que tomará parte no torneio mundial do México.

EXIBIÇÃO DE GÔLFE

Desde o término do Campeonato Aberto Brasileiro, realizado em São Paulo, que o profissional Ramón Sota, da Espanha, e os amadores Bobby Cole, David Symons, John Fourie e Conrie Dutoit, da África do Sul, estão no Rio, jogando no Gávea. Ramon Sota, que êste ano ganhou cêrca de 14 mil dólares — contra 25 mil da temporada passada — também vai ao México, jogar o Aberto Mexicano e, depois, participará de mais dois torneios na América Central e do Sul, antes de voltar à Espanha, onde pretende descansar por uns dois mêses. Sota, em vista de compromissos assumidos com muita antecedência, desistiu de representar seu país na Taça Canadá, marcada para começar no dia 10 de novembro, nos links do Yomiuri Country Club, de Tóquio, juntamente com Sebastian Miguel.

Os jogadores sul-africanos, todos de excelente técnica, deram um brilho à parte ao Campeonato Brasileiro, obtendo a primeira e a segunda colocação na categoria scratch além do quarto e do quinto lugar. Não fôsse a ótima atuação do brasileiro Humberto Almeida, de São Paulo, e êles teriam conquistado as melhores posições da competição. Conrie Dutoit, vice-campeão no Aberto, veio de uma vitória muito boa sôbre Carlos Sózio, na decisão do Campeonato Amador e, juntamente com seus companheiros de equipe farão uma boa exibição na tarde de hoje, no Itanhangá.

TORNEIO ADIADO

Em vista da realização da exibição de hoje, no Itanhangá, o torneio de gôlfe feminino, promovido e patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, foi adiado para a próxima semana, reunindo, como estava programado anteriormente, jogadoras do Gávea e do Itanhangá.

Brasil ganhou três títulos do Sul-Americano de Tênis encerrado domingo no Chile

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Brasil sagrou-se campeão das Taças Mitre, Colômbia e Bolívia, referentes às categorias adultos, setor masculino, e juvenil feminino e masculino, disputadas no Campeonato Sul-Americano de Tênis, que encerrou-se domingo nesta Cidade, ao derrotar o Chile, Colômbia e Argentina, por 3 a 1, 3 a 2 e 5 a 0, respectivamente.

A última partida de individual da Taça Mitre, anteontem, não chegou a terminar, interrompida devido à escuridão, quando o chileno Jaime Pinto vencia a Lelé Fernandes por 4-6, 6-2, 6-3 e 5-3, mas o Brasil já havia obtido o terceiro ponto, que lhe deu a vitória final, quando Édson Mandarino derrotou Patrício Rodriguez por 2-6, 6-1, 8-6 e 6-2.

COMO FOI

O primeiro título que o Brasil ganhou foi na Taça Bolívia, ainda no sábado, quando Remo Figueiredo e Luís Felipe Tavares venceram a dupla contra Uriel Oquendo-Jorge Amaya, por 6-2 e 6-4, conseguindo vantagem de 3 a 0 sôbre a Colômbia. No domingo, já como campeões, Remo Figueiredo e Fernando Gentil venceram as duas simples que faltavam, o primeiro derrotando Uriel Oquendo, por 6-2 e 6-0, e o segundo Jorge Amaya, por 6-1 e 9-7, conquistando invictos a Taça.

No domingo pela manhã o Brasil ficou com o segundo título, ganhando a Taça Colômbia, ao derrotar a Argentina por 3 a 2, quando Marlise Drum venceu Ana Maria Cavadini, por 6-1 e 6-2.

Pela Taça Mitre, depois de um empate de 1 a 1 no primeiro dia da série de jogos — vitória de Mandarino sôbre Patrício Cornejo e derrota de Koch para Patrício Rodriguez — o Brasil conseguiu 2 a 1 sôbre o Chile vencendo a dupla. No domingo, Mandarino garantiu a vitória brasileira ao derrotar novamente Patrício Rodriguez, enquanto o último encontro não chegou a terminar, devido à falta de luz.

Aliás, a segunda simples de anteontem provocou um ligeiro incidente, em conseqüência da negativa de Thomas Koch de entrar na quadra para enfrentar Patrício Cornejo. Devido à atitude do jogador brasileiro, que queria ser substituído por Fernando Gentil, os representantes dos dois países e os organizadores do campeonato resolveram a substituição de ambos os jogadores, entrando Lelé Fernandes no lugar de Koch e Jaime Pinto no de Cornejo.

Pelas outras categorias, a Argentina venceu a Taça Osório, para môças, ao derrotar o Peru por 4 a 1, e também a Taça Harten, infantil masculino, impondo-se ao Chile por 4 a 1. O outro título do campeonato foi ganho pelo Uruguai, que venceu a Argentina por 3 a 2, ficando com a Taça Chile, para a categoria infantil masculino.

EM VIÑA DEL MAR

Ontem tôdas as delegações participantes do Sul-Americano começaram a regressar a seus países, enquanto os jogadores Edson Mandarino, Thomas Koch e Lelé Fernandes, que enfrentarão a equipe norte-americana pela Taça Davis, acompanhados pelo Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Sr. Paulo da Silva Costa, viajaram para o balneário de Viña del Mar, para repousarem e fazerem algumas partidas de exibição. Os brasileiros viajarão depois para Pôrto Alegre, onde será jogada a semifinal interzonas pela Taça Davis.

O balanço técnico do Campeonato Sul-Americano foi considerado satisfatório, devido o alto rendimento do Brasil no setor masculino e da Argentina no setor feminino. A grande decepção foi a equipe chilena, que não ganhou nenhuma taça e mostrou uma baixa sensível em vários de seus melhores jogadores.

Estados Unidos aumentam vantagem sôbre URSS nos Pequenos Jogos Olímpicos

Cidade do México (UPI-JB) — Os Estados Unidos conquistaram 10 das 13 medalhas de ouro disputadas nas competições de natação realizadas anteontem nesta Capital, válidas pelas Pequenas Olimpíadas, conseguindo com isso uma ampla margem de vantagem sôbre a União Soviética no número total de medalhas conquistadas.

Nas provas de anteontem, os Estados Unidos, além da vitória na natação, conseguiram duas medalhas de prata na canoagem, enquanto os soviéticos lograram algumas medalhas na natação e duas de ouro em saltos ornamentais, sendo a sua melhor apresentação na ginástica e no esgrima.

MEDALHAS

Até o momento, os Estados Unidos lideram estas Pequenas Olimpíadas com 21 medalhas de ouro, 11 de prata e 11 de bronze, enquanto os seus principais adversários, os soviéticos, estão com 12 de ouro, 13 de prata e 13 de bronze. A contagem não oficial, com base nas medalhas conquistadas, dá aos Estados Unidos 165 pontos e à União Soviética, 129.

A França continua em terceiro lugar com 11 medalhas de ouro, 9 de prata e 11 de bronze, para um total de 110 pontos.

Pela América Latina, o México figura com uma medalha de ouro, sete de prata e 13 de bronze; e Cuba, com uma de ouro, três de prata e uma de bronze.

Participam dêstes Pequenos Jogos Olímpicos 25 nações e 788 atletas, estando o seu término marcado para quinta-feira.

Clay poderá enfrentar José Tôrres

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Há uma possibilidade concreta de que o campeão mundial de todos os pesos, o norte-americano Cassius Clay coloque seu título em jôgo numa luta contra o portorriquenho José Luís Torres, campeão mundial dos meio-pesados.

A informação foi prestada por Chris Dundee, irmão do manager de Clay, que assistiu à luta da última semana nesta Capital entre Torres e o escocês Chic Calderwood, quando o portorriquenho manteve seu título ao nocautear seu adversário no segundo assalto.

Dundee declarou que Torres poderia chegar à categoria dos pesados e combater sem maiores inconvenientes a Cassius Clay.

Entretanto, o corretor de ações do Harlem, o milionário Cain Young, ofereceu uma bôlsa de 250 mil dólares a Clay, para que defenda seu título contra Torres, depois da luta entre o portorriquenho e Dick Tiger.

Lynn Davies agora é profissional

Londres (UPI-JB) — Lynn Davies, campeão europeu de salto em distância, anunciou ontem que abandonará a sua condição de amador, permitindo de agora em diante o uso de seu nome em produtos comerciais, "pois o esporte me custa muito caro e as rendas não cobrem minhas despesas".

Davies, que foi considerado atleta do ano, na Inglaterra, está com 24 anos e casou-se recentemente. Dentro dos regulamentos britânicos, qualquer desportista que se preste à propaganda comercial, perde automàticamente a sua condição de amador.

Botafogo e Tijuca disputam jôgo de invictos pela Copa Gerdal Bôscoli de basquete

Botafogo e Tijuca enfrentam-se em um jôgo de invictos, hoje à noite, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, pela III Copa Gerdal Bôscoli, onde participam as equipes colocadas nos seis primeiros lugares do último Campeonato Masculino de Basquetebol da 1.ª Divisão. Na preliminar, às 20 horas, jogarão Vasco x Fluminense.

As partidas são válidas pela segunda rodada, que se completará amanhã à noite, no mesmo local, quando irão se defrontar as representações do Flamengo e Mackenzie. Para os jogos de hoje e amanhã a FMB cobrará Cr$ 2 mil por uma cadeira e Cr$ 1 mil por uma arquibancada, mas os sócios do Tijuca terão abatimento de 50%.

BOTAFOGO FAVORITO

O Botafogo, nôvo campeão carioca, apresenta-se como favorito para o encontro de logo mais, embora atua no reduto do adversário. O quadro alvinegro possui melhores valôres individuais e conjunto mais aprimorado, sendo possível que o técnico Tude Sobrinho volte a testar alguns jogadores, a exemplo do que aconteceu na rodada de abertura, contra o Fluminense. Dentre os sujeitos a observações estão Gato, Luís Amaro, Raimundo e Claudius.

O Tijuca vem procurando renovar o seu elenco, inclusive com um trabalho de base, nas divisões inferiores, que já lhe rendeu êste ano a conquista do Camponato Infantil. Entretantanto, no momento, sua equipe principal ressente-se das ausências de Zézinho e Gogó. O primeiro abandonou o basquetebol e, o segundo, transferiu-se para o Vasco. Restam, é verdade, alguns bons jogadores no quinteto titular, como o cestinha Prata e Romildo, mas não bastam para fazer frente ao conjunto do Botafogo.

As duas equipes encontram-se invictas em conseqüência das vitórias que obtiveram na rodada inaugural da Copa: o Botafogo derrotou o Fluminense, por 69x57, enquanto o Tijuca venceu o Mackenzie, por 62x59. Na partida preliminar, o Vasco também é favorito, ante o Fluminense. O quadro vascaíno conseguiu difícil triunfo contra o Flamengo, na rodada inaugural, por 64x59, o que o credencia para conservar a liderança hoje. Ressalte-se, contudo, que os comandados de José Pereira não atravessam boa fase técnica e chegaram a dar a impressão de que perderiam para o Famengo, durante o primeiro tempo.

No período final, graças ao excelente trabalho de Carneirinho, armando a equipe com jogadas velozes, enquanto Paulista e Tentativa passaram a explorar os arremessos de curta distância, o Vasco chegou à vitória, dando um passo expressivo para a conquista do terceiro título consecutivo da Copa Gerdal Bôscoli. Isto, partindo-se do princípio que sòmente sua equipe, além de Botafogo e Flamengo, possue condições de se sagrar campeã, numa luta que representa a reprodução, em miniatura, do que se viu no final do recente Campeonato Carioca.

Futebol dos Jogos Olímpicos já tem 66 inscritos mas até sábado número pode crescer

Zurique (UPI-JB) — Sessenta e seis países — entre êles o Brasil — já estão oficialmente inscritos junto à FIFA para o torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 1968, no México, esperando-se que êsse número aumente até meia-noite de sábado, quando se encerrará o prazo regulamentar de inscrições, aberto desde o comêço do ano.

Com isso, a própria FIFA organizará vários turnos eliminatórios, nos mesmos moldes adotados para as Copas do Mundo e segundo um sorteio que está marcado para 16 de novembro. Essa fase de classificação, destinada a indicar dezesseis finalistas, começará em março.

ALGUNS AUSENTES

No decorrer desta semana, a FIFA estará recebendo os últimos pedidos de inscrições, a fim de comunicá-los ao Comitê Olímpico Internacional. Este, por sua vez, aguardará o resultado dos turnos eliminatórios para, então, endereçar ao Comitê Olímpico Mexicano a relação dos finalistas. O México, como anfitrião, tem vaga assegurada.

Até o momento, não se registraram, ao contrário do que se esperava, as inscrições de países que sempre prestigiaram as grandes competições internacionais de futebol, inclusive as dos Jogos Olímpicos: Argentina, Iugoslávia, Portugal e Suécia não se manifestaram, embora haja esperança nesse sentido, assim como em relação à Bélgica, Coréia do Norte e Austrália. Nesse caso, o total subiria a 73.

Eis os países oficialmente inscritos:

Américas — Bermudas, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Curaçau, Equador, Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Surinã, Trinidad e Uruguai.

Europa — Albânia, Alemanha (Ocidental e Oriental), Austria, Bulgária, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Islândia, Itália, Polônia, Romênia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Turquia e União Soviética.

Ásia — Coréia do Sul, Filipinas, Formosa, Hong-Kong, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Japão, Líbano, Tailândia e Vietname do Sul.

África — Argélia, Camarões, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné, Líbia e República Malgaxe.

River vence quadrangular de basquete

Buenos Aires (UPI-JB) — O River Plate venceu o Quadrangular Internacional de Basquete ao vencer o Gimnasia Y Esgrima por 62 a 58, ficando o seu adversário classificado em segundo lugar.

O Velez Sarsfield, na preliminar, venceu o Bohemios, do Uruguai, por 60 a 62, garantindo o terceiro. Na véspera, o River havia derrotado o Velez Sarsfield por 86 a 72, enquanto o Gimnasio Y Esgrima vencera o Bohemios por 73 a 60.

Fla vence regata e garante pràticamente título do remo

O Flamengo, com a vitória conquistada na sexta e antepenúltima regata oficial, realizada domingo pela manhã na raia olímpica da Lagôa Rodrigo de Freitas, quando venceu sete dos nove páreos disputados, garantiu pràticamente o título carioca de remo de 1966, estando agora com 393 pontos, contra 318 do Botafogo e 287 do Vasco.

Por pouco as guarnições do Flamengo não repetem o feito na regata anterior, a quarta, quando ficaram com a primeira colocação em todos os páreos, pois foram derrotados nesta apenas nos páreos de iole a quatro de principiantes e no oito de estreantes, conseguindo agora uma vantagem muito difícil de ser alcançada nas duas rodadas restantes.

VIAGEM IMPORTANTE

A ida do técnico Buck à União Soviética está sendo considerada como o grande fator das fáceis vitórias que o Flamengo conquistou nas duas regatas disputadas após à sua chegada, quando não só tirou a liderança do Botafogo como conseguiu uma vantagem tal que mesmo faltando ainda duas rodadas, já pode ser considerado o campeão de 1966.

O Flamengo conseguiu nesta sexta regata 89 pontos, contra 62 do Vasco, 59 do Botafogo, oito do Guanabara e três do São Cristóvão. Com isso, as colocações do Campeonato Carioca de Remo ficaram assim: 1) Flamengo, 393 pontos; 2) Botafogo, 318; 3) Vasco, 287; 4) Icaraí, 74; 5) Guanabara, 16; 6) Natação e São Cristóvão, 6; 8) Boqueirão, 2.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados desta sexta e antepenúltima regata:

1) Dois sem de seniors — Flamengo, com Alberto Blema e Cláudio Angeli, em 8m9s, distante seis remadas do segundo colocado, o Vasco. Botafogo foi o terceiro colocado.

2) Iole a quatro remos de principiantes — Vasco, com Antônio Toth, Isidoro Cendrão, Roberto Morais e Tadeux Rufino, com Oscar de Sousa como timoneiro, em 8m7s e diferença de sete remadas. Segundo Botafogo e terceiro Flamengo.

3) Dois com de novíssimos — Flamengo, com Carlos Valença e Augusto Tomás. Timoneiro Ricardo Chaim. Segundo Vasco e terceiro, Botafogo.

4) Quatro com de seniors — Flamengo, com Assis Ramos, Luís Angeli, José Carlos Angeli e José Guilherme. Timoneiro, Silvio Augusto de Sousa, no tempo de 7m16s com meio barco de diferença. Segundo Botafogo e terceiro, Vasco.

5) Double skiff de novíssimos — Flamengo, com Arnaldo Renaux e Otávio Afonso Pereira, em 7m46s e cinco remadas na frente. Segundo Botafogo e, terceiro Vasco.

6) Quatro sem de juniors — Flamengo, com Arnaldo Brandt Correia, Ernesto Miceli Barbosa, Luís José da Silva e Manuel Félix de Lima, em 7m4s e vantagem de sete remadas. Segundo o Vasco e terceiro o Botafogo.

7) Skiff de seniors — Flamengo, com Belga (Edgar Gisen), em 7m49s com uma vantagem muito grande em remadas do segundo colocado, o Botafogo. Em terceiro lugar classificou-se o Vasco.

8) Quatro com de principiantes — Flamengo com Válter Escobar, Carlos Alberto Vieira Maia, Ronaldo Rangel e Sérgio Coelho Ferreira, em 7m28s. Timoneiro Silvio Augusto da Silva. Segundo Vasco, terceiro Botafogo.

9) Iole a oito remos de estreantes — Botafogo, com Paulo Roberto Marchesini, José Amauri Palma, José Francisco Viveiros, Fernando Chaves, Márcio Bentes, Crispim Almeida, Carlos Augusto Vilas e Paulo Roberto Vilas, em 7m23s. Timoneiro Manuel Terezo Nôvo. Segundo o Vasco, terceiro, Flamengo.

Bangu x Vasco foi melhor jôgo e rodada beneficiou Flu

O Bangu conservou a liderança invicta do Campeonato Carioca ao empatar com o Vasco por 0 a 0, domingo, no Maracanã, na melhor partida — do ponto-de-vista técnico — da oitava rodada, cujo beneficiário foi o Fluminense, já que todos os outros clubes grandes perderam um ponto.

No sábado, também no Maracanã, Flamengo e Botafogo empataram por 0 a 0. Os outros jogos da rodada foram os seguintes: sábado — Fluminense 4 x Bonsucesso 1, em Laranjeiras; domingo — América 3 x Madureira 2, em São Januário; Campo Grande 2 x Portuguêsa 1, na Ilha do Governador; Olaria 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo.

Bangu x Vasco

O Vasco ameaçou nos primeiros dez minutos, mas o Bangu dominou os 30 minutos finais do primeiro tempo, exibindo um futebol de primeira categoria. No segundo tempo, o Vasco teve maior volume de jôgo e o juiz anulou um gol de Nado no último minuto, alegando falta de Madureira em Ari Clemente, num lance discutível.

A renda somou Cr$ 33 301 030, com 33 892 pagantes. O juiz foi Eunápio de Queirós, auxiliado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira. Eis as equipes: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Noberto, Cabralzinho e Aladim. Vasco — Edison, Oldair, Brito, Fontana e Méndez; Maranhão e Salomão; Nado, Madureira, Célio e Danilo. Na preliminar de aspirantes, o Vasco venceu por 2 a 0.

Fla x Botafogo

O Botafogo entrou para não perder, sábado à noite, escalando Dimas de líbero, mas o Flamengo, por infelicidade dos seus atacantes, principalmente César, e também por Ditão ter-se contundido logo no início do jôgo, não conseguiu movimentar o placar.

A partida rendeu Cr$ .... 26 560 830, com 27 314 pagantes. A arbitragem estêve a cargo de Aírton Vieira de Morais, auxiliado por Cláudio Magalhães e Antônio Viug. As equipes jogaram assim: Flamengo — Franz, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nélsinho e Carlinhos; Gildo, César, Silva e Dirceu. Botafogo — Cáo, Joel, Zé Carlos, Dimas e Paulistinha; Leônidas e Parada; Zélio, Sicupira, Roberto e Hélinho. Na preliminar, o Flamengo venceu por 2 a 1.

Flu x Bonsucesso

Sábado à tarde, o Fluminense venceu o Bonsucesso por 4 a 1, sem dificuldade, gols de Amoroso aos 9, Santos aos 21 e Oliveira aos 42 minutos do primeiro tempo, Denilson aos 13 e Mário aos 32 minutos do segundo tempo. Amoroso perdeu um pênalti, chutando para fora aos 32 minutos do primeiro tempo e Vitório foi substituído por Márcio ao 23 minutos do segundo tempo, depois de contundido num choque com Gilber.

A arrecadação foi de Cr$ ... 7 622 000, com 3 569 pagantes. Guálter Portela Filho, foi o juiz, auxiliado por Carlos Costa e José Teixeira de Carvalho. As equipes jogaram assim: Fluminense — Vitório (Márcio), Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula. Bonsucesso — Batista, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Paulo César e Ivo; Gilber, Enos, Santos e Dejair. Na preliminar, o Fluminense também venceu por 4 a 1.

América x Madureira

O América chegou a estar ganhando de 3 a 0 no final do primeiro tempo, com gols de Alemão, de pênalti, aos 23, Edu aos 40 e Artur aos 43 minutos. No segundo tempo, Anísio fêz dois gols de cabeça aos 5 e 15 minutos e o jôgo ficou equilibrado, mesmo com a saída de campo do lateral-direito Paulo César, do América, contundido logo depois do segundo gol do Madureira.

As bilheterias de São Januário arrecadaram Cr$ 1 614 000, com 767 pagantes, e o juiz foi Arnaldo Coelho, auxiliado por Carlos Vidal e Idová Silva. Eis as equipes: América — Ita, Paulo César, Alemão, Aldecir e Luciano; Fará e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Artur. Madureira — Edison, Jorge Luís, Nagel, Alfredo e Conceição; Laerte e Merrinho; Vinícius, Anísio, Morais e Leal. Na preliminar, o América venceu por 2 a 0.

C. Grande x Portuguêsa

A Portuguêsa abriu a contagem aos 24 minutos de jôgo, por intermédio de Marques, mas mesmo jogando em seu próprio campo não pôde evitar a vitória do Campo Grande por 2 a 1, gols de Roberto aos 30 e Jorge aos 32 minutos do segundo tempo. O jôgo foi tumultuado por brigas generalizadas fora do campo, entre torcedores, que se desentenderam depois que um foi atingido por um foguete, durante as comemorações do primeiro gol, obrigando o juiz a paralisar o jôgo por 10 minutos.

A renda somou Cr$ 540 500, com 261 pagantes. O árbitro foi Nivaldo Santos, auxiliado por Geraldino César e Jorge Pais Leme. As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Portuguêsa — Devito, Bruno, Lúcio, Luisão e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Marques, Làzinho, Osvaldo e Edinho. Campo Grande — Miranda, Paulo, Guilherme, Geneci e J. Alves; Tamilton e Norival; Adilson, Wilson, Jorge e Roberto. Na preliminar, a Portuguêsa venceu por 2 a 0.

Olaria x São Cristóvão

Na partida mais fraca da rodada, o Olaria venceu o São Cristóvão com um gol de Antoninho aos 40 minutos do segundo tempo. O jôgo foi equilibrado e o São Cristóvão, que perdeu jogando em seu próprio campo, despediu-se definitivamente de quaisquer esperanças de conseguir uma vaga entre os oito disputantes do returno.

A arrecadação foi de Cr$ ... 436 000, com 213 pagantes. Wilson Lopes de Sousa dirigiu o jôgo, auxiliado por Luciano Segismondi e Antônio Teixeira Filho. Eis os times: Olaria — Alcir, Elcio, Flodoaldo, Osmani e Nilton Santos; Didinho e Helinho; Joãozinho, Antônio, Cabrita e Osmar. São Cristóvão — Espanhol, Lauro, Ailton, Pereira e Tião; Valdocir e Domingos; Vermelho, Jorge, Jedir e Aladim. Na preliminar houve empate de 2 a 2.

Com os resultados, a classificação é a seguinte: 1.º) Bangu, com 15 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º) Fluminense, 14 e 2; 3.º) Flamengo, 13 e 3; 4.º) Vasco e Botafogo, 12 e 4; 6.º) América, 8 e 8; 7.º) Bonsucesso, 7 e 9; 8.º) Olaria, 5 e 11; 9.º) Portuguêsa e Campo Grande, 4 e 12; 11.º) Madureira e São Cristóvão, 1 e 15.

DEFESA FECHADA

Cabralzinho, que aparece saltando com Oldair e Brito, lutou muito mas não conseguiu vencer o bloqueio adversário

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Bangu voltou a mostrar o melhor futebol do campeonato, domingo, jogando com alma e brilho: alma de todos os seus jogadores e brilho de Jaime, Jair, Ubirajara e Cabralzinho; Fidélis fica fora da lista porque continua a jogar mal, impreciso em tudo, até na jogada elementar de domínio da bola.

Palmas ao Vasco da Gama que, mesmo desorganizado, ainda assim desdobrou-se no comêço para evitar a derrota e no final quase chegou a merecer um gol, tamanho o empenho de Salomão, Nado, Brito, Oldair e Madureira. O aniversariante da tarde, Célio, caiu muito e jogou pouco.

* * *

Vi, domingo, dois jogadores impecáveis: o médio Jaime e o goleiro Ubirajara. O Jaime está jogando ao nível dos melhores nomes brasileiros da posição, justificando o elogio seja qual fôr o ângulo analisado: tècnicamente, está êle revelando uma finesse de artista; estratègicamente, seus movimentos são todos lúcidos e objetivos (êle não se gasta em correrias inúteis). Considero-o, até aqui, o melhor jogador do campeonato.

O outro, Ubirajara, não fêz defesas milagrosas, mas, deu um pequeno show de precisão nos tiros de meta, chutados ou lançados de mão, todos, fora do alcance dos adversários. Vale a pena ver um goleiro prestar a seu time ajuda tão preciosa. Foi-se o tempo em que o tiro de meta era um chute qualquer, de bico, para devolver a bola ao jôgo. Hoje, o chute do goleiro (ou o lançamento manual) deve ser um passe preciso, caprichado, para funcionar como o primeiro gesto consciente de ataque de uma equipe. A atuação de Ubirajara, portanto, foi tão importante nas ações defensivas como nas ações ofensivas do time do Bangu.

BOLAS DE PRIMEIRA

Manuel Tiago de Melo, filho do poeta e meu amigo Tiago de Melo, escreve perguntando como posso explicar a covardia do time do Botafogo, jogando tão defensivamente contra o Flamengo, sábado. Não vejo como o time do Botafogo possa ser tão criticado. Nas circunstâncias adversas que o enfraquecem, o time do Botafogo tem sido realista como haveria de ser o Flamengo se tivesse de jogar sem o Silva, Franz, Carlinhos e Paulo Henrique, que correspondem aos ausentes Jairzinho, Manga, Gérson e Rildo. /// No Maracanã, domingo, o pessoal das perpétuas cercou-me cordialmente para protestar contra a minha sugestão de cobrar-se uma taxa de manutenção aos proprietários das cadeiras. "Como taxa de manutenção — diziam — se as nossas cadeiras vivem empoeiradas, o chão todo sujo?". /// Outra roda de torcedores cumprimentava a imprensa pela volta da garotada ao futebol, autorizada pelo Juiz de Menores desde que o Maracanã reforce a segurança nas arquibancadas. Entre os jornalistas cumprimentados, Achiles Chirol, Valdir Amaral e Hélio Fernandes que não sendo especializado em esportes deu à idéia substancial contribuição através de sua coluna na *Tribuna da Imprensa*. /// A charanga da torcida do Fluminense vai aparecer no Maracanã tocando a *Banda* em homenagem ao seu correligionário Chico Buarque de Holanda. /// Uma coisa sensata: futebol, agora, começa às cinco da tarde e não mais às três e meia como acontecia há dois mil anos. Com isso, a gente pode ir à praia de manhã, almoçar sem pressa (e sem conflitos com a dona da casa) e chegar ao estádio às 4 e meia. Vitória de uma campanha da Rádio Globo. /// O médico do Flamengo fêz o que devia ter feito: declarou-se pùblicamente a favor do contrôle antidoping no campeonato. Mas, infelizmente, a direção do clube procura esvaziar a iniciativa com argumentos realmente espantosos. Aliás, por falar em esvaziamento, parece muito estranho que os médicos tenham concluído que não há condições técnicas no Rio para fazer exame de laboratório nos jogadores. Isto é incrível.

Inglaterra leva seus 11 à Irlanda

Londres (UPI-JB) — O técnico Alf Ramsey convocou ontem os jogadores que integrarão a seleção da Inglaterra no amistoso com a Irlanda do Norte, sábado, em Belfast, e já anunciou que os onze titulares campeões do mundo — os que venceram a Alemanha na final — formarão a base da equipe, dependendo, porém, dos treinos desta semana.

— Sei que um ou dois jogadores parecem esgotados, em parte pelo esfôrço despendido na Copa do Mundo, em parte pelas partidas do atual campeonato inglês — declarou Ramsey. Mas ainda é muito cedo para pensar em 1970, no México, e eu prefiro manter a equipe.

Ramsey, já então falando da próxima Copa do Mundo, diz que os resultados desta temporada, assim como os da do ano que vem, são muito importantes para o seu trabalho de reestruturação da equipe inglêsa. Explicou que é preciso levar em conta os jogadores que pertençam a equipes de clubes disputantes de torneios e taças européias, todos obrigados a uma atividade muito maior e, assim, mais sujeitos ao cansaço.

— É o que está acontecendo agora — acrescentou o técnico. Alguns dos titulares da seleção inglêsa, na última Copa do Mundo, sabem que terão de se recuperar muito, não digo esta semana, mas no futuro, para poderem continuar servindo à seleção. Muitos, talvez, não chegarão até 1970, sobretudo porque há muita gente môça lutando por uma vaga.

Com tudo isso, depois do seu êxito mundial, a Inglaterra já obteve duas vitórias, ambas por goleada: a seleção A impôs-se à Irlanda por 12 a 0, enquanto a B derrotou o País de Gales por 8 a 0.

Formam a base da seleção (finalistas da última Copa do Mundo) os seguintes jogadores: Bordon Banks (Leicester), George Cohen (Fulham), Ray Wilson (Everton), Nobby Stiles (Manchester United), John Charlton (Leeds), Bobby Moore (West Ham), Allan Ball (Everton), George Hurst (West Ham), Bobby Charlton (Manchester United), Roger Hunt (Liverpool) e Martin Peters (West Ham).

Atlético se afastou ainda mais do Cruzeiro empatando com o Vila Nova por 1 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um gol de Roberto Mauro no último minuto de jôgo, o Atlético empatou com o Vila Nova por 1 a 1, anteontem, no Estádio Minas Gerais continuando na vice-liderança, mas separado, agora, cinco pontos do Cruzeiro, que venceu todos os seus 15 jogos dêste ano pelo Campeonato Mineiro.

Mais do que o resultado de Atlético x Vila Nova, a principal surprêsa da rodada de anteontem em Minas foi a derrota do América para o Valério — 1 a 0 — em Itabira, ao mesmo tempo que Uberaba e Uberlândia empataram também por 1 a 1, o Democrata venceu o Nacional por 4 a 1, e o Formiga foi derrotado pelo Siderúrgica por 3 a 0.

ARI — Medida 22

CRUZEIRO FORTE

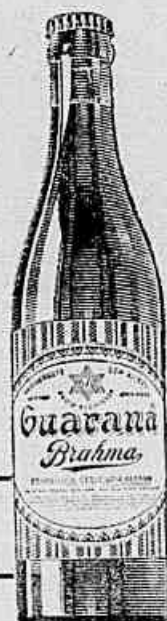
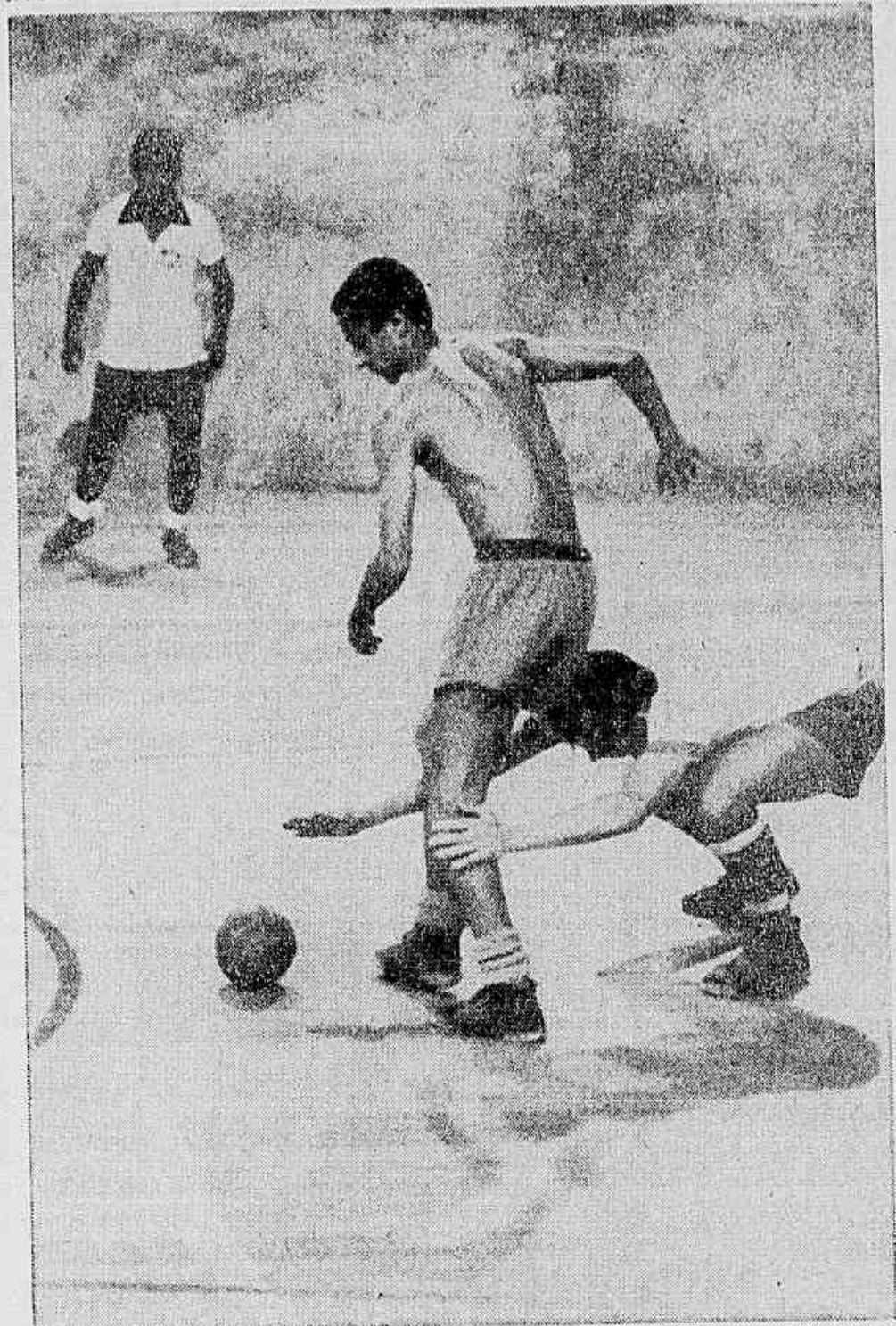
Ao empatar com o Vila Nova no último minuto, depois de ter sido dominado todo o jôgo, o Atlético perdeu mais um ponto e demonstrou que não está bem preparado e em condições para ainda disputar o título dêste ano com o Cruzeiro, que assim, isolado na liderança já na quarta rodada do returno, tem boas possibilidades de conseguir nas próximas sete rodadas os resultados que lhe darão o bicampeonato.

Ao mesmo tempo que o Cruzeiro aumenta suas possibilidades de ganhar o atual campeonato mineiro, o Renascença continua sem êxito em sua campanha, estando pràticamente rebaixado da Divisão Extra para a Primeira Divisão. A partir de anteontem ficou sendo a seguinte a classificação dos 12 clubes que disputam o campeonato mineiro: 1.º) Cruzeiro, com zero ponto perdido; 2.º) Atlético, com 5; 3.º) Vila, com 9; 4.º) Uberaba, com 13; 5.º) América, com 14; 6.º) Nacional, com 15; 7.º) Democrata e Uberlândia, com 16; 8.º) Valério, com 17; 9.º) Formiga e Siderúrgica, com 24 e em último lugar o Renascença, com 27.

Cruzeiro treina para 2.º jôgo com o Grêmio

O Cruzeiro faz hoje o primeiro treino coletivo da semana para disputar contra o Grêmio Pôrto-alegrense, no próximo domingo, o segundo jôgo da série melhor de três pelas quartas de final da Taça Brasil, quando uma vitória do campeão mineiro garantirá sua classificação, enquanto um empate forçará a realização de uma terceira partida, 48 horas depois, ainda no Estádio Minas Gerais, em face do empate de 0 a 0 na primeira partida.

O Presidente da Federação de Futebol mineira reuniu ontem os representantes dos clubes da Divisão Extra para pedir o apoio de todos êles ao Cruzeiro sob a alegação de que "em uma oportunidade assim, está em jôgo o prestígio do futebol de Minas Gerais". Como primeiro resultado da reunião foram adiados para o dia 30 todos os jogos que seriam relizados nos próximos dias pelo campeonato mineiro.

AMENIDADE

Amoroso foi goleiro e Altair beque no futebol de salão que divertiu o Flu ontem

Flu pode mudar o meio-de-campo

Roberto Pinto e Denilson, ambos com o joelho inchado, são as preocupações do Fluminense para a partida de amanhã à noite, no Maracanã, contra o Vasco, e, se não se recuperarem a tempo, Tim será obrigado a lançar um meio-de-campo nôvo, entre os titulares, com Jardel e o aspirante Alves.

Dos dois, Roberto Pinto é o que mais preocupa, pois, segundo explicou ao técnico Tim, sofreu a lesão ao estourar uma bola, forçando os ligamentos, enquanto que o caso de Denilson foi apenas de pancada, o que é de mais rápida recuperação.

DIFÍCIL

Roberto Pinto e Denilson foram, aliás os dois únicos dispensados do treino individual e recreativo que o Fluminense fêz ontem à tarde. Ambos estão em tratamento intensivo, o primeiro com aplicação de gêlo e o segundo com compressas quentes e anti-flogistini. Além disso, Denilson fêz também infra-vermelho, na enfermaria do clube.

O joelho de Denilson é o que está mais inchado e dolorido e o Dr. Valdir Luz, depois da revisão médica de ontem, guardou reservas sôbre uma previsão mais definitiva, dizendo que só poderia fazê-la depois de observar, hoje, as reações dos dois jogadores ao tratamento. Entretanto, à primeira vista, o Dr. Valdir achou difícil que tanto Denilson quanto Roberto Pinto se recuperem a tempo. O curioso é que Jardel, que é o primeiro candidato a entrar na vaga de qualquer um dos dois, não está muito animado com a possibilidade.

A verdade mesmo é que Jardel anda aborrecido com o clube, que está desde o dia 12 atrasado no pagamento de Cr$ 1 milhão que lhe deve de luvas. Jardel disse que tem problemas financeiros para resolver e que não se sente muito estimulado para jogar esta semana.

ESTUDO

Quase ao mesmo tempo em que Jardel, no vestiário, comentava isso, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Dilson Guedes, dizia, na sala de seu Departamento, que o Fluminense completará, até o fim do mês, um estudo sôbre o reajustamento salarial de diversos de seus jogadores.

— Por exemplo — contou — o Samarone está querendo aumento. Êle o terá, mas não será um aumento isolado. Temos outros casos para resolver, como o de Lula e o de Jorge Vitório. O Samarone está agora ganhando Cr$ 500 mil, mas durante muito tempo êle foi um dos três salários mais altos do clube, junto com Altair e Joaquizinho. Também não vou poder dar ao Samarone o que estou dando ao Gílson Nunes, porque o contrato dêste só acaba daqui a dois anos e o de Samarone em junho do ano que vem.

— Gosto de fazer tudo dentro da justiça — completou.

RECUSA

O Fluminense recusou ontem a proposta para uma rodada dupla com a partida Bangu x Botafogo, na quinta-feira, no Maracanã, por achar que não lhe seria interessante, do ponto de vista da renda. Assim, os seus jogadores encerrarão hoje seus preparativos com um individual leve, jogando depois a já habitual pelada de vôlei.

O treino de ontem também foi leve. Primeiro houve 25 minutos de individual, dirigido pelos auxiliares técnicos João Carlos e Sebastião Araújo. Caxias foi poupado em parte, com ordens para não fazer exercícios que exigissem o tornozelo, que continua inchado.

Depois, houve um torneio de futebol de salão, vencido pelo time formado por João Francisco, Tuca, Américo, Samarone e Ivã. O aspirante Silveira, que estava com o pé engessado, voltou aos treinos ontem, mas fazendo apenas o individual.

Fla treina para escolher entre C. Alberto e Juarez o substituto de Nelsinho

Renganeschi vai realizar um rápido treino de conjunto hoje à tarde, na Gávea, para escolher entre Carlos Alberto e Juarez o substituto de Nelsinho e ajustar Murilo na posição de zagueiro central, pois o técnico não pode contar com Mário Braga para a partida contra o Bonsucesso, quinta-feira.

Murilo afirmou ontem que sòmente quando começou sua carreira no Esporte Clube Anchieta, há sete anos, foi que jogou de zagueiro central, e, por isso, está totalmente desabientado da posição. Vai conversar com Renganeschi e acha que "só num desespêro de causa" — como sábado passado — poderá substituir Ditão.

LEON NA DIREITA

Os jogadores do Flamengo se apresentaram ontem à tarde, mas a chuva fêz com que êles disputassem apenas um torneio de futebol de salão na quadra coberta. Apenas Gildo e Osvaldo bateram bola no campo. Antes de participar de uma das partidas de futebol de salão, o técnico rubro-negro disse que vai conservar Murilo de zagueiro central, porque Mário Braga e Gílson estão contundidos.

Quanto ao meio-campo, Renganeschi quer observar primeiro Carlos Alberto ao lado de Carlinhos para depois decidir-se entre êle e Juarez. Acha Renganeschi que Carlos Alberto poderá render muito mais na armação do que vem produzindo na ponta-direita, principalmente porque êle estará constantemente em ação, o que não ocorre quando atua na extrema. Carlos Alberto tem muita noção da posição, pois começou no Flamengo como meia armador.

Com o deslocamento de Murilo para o lugar de Ditão, Renganeschi vai escalar Leon na lateral direita. Afirmou também que César será mantido na ponta-de-lança, apesar de suas declarações sábado, assim como Dirceu deverá permanecer no lugar de Osvaldo. Disse o técnico que, para uma estréia, "a atuação de Dirceu não foi tão má".

PÉ NO GÊSSO

Os Drs. Pinkwas Fizsman e Célio Cotecchia engessaram o pé direito de Ditão, que estava bastante inchado, devendo o zagueiro guardar repouso completo durante três ou quatro dias. Em seguida, será retirado o gêsso para ser avaliada a melhora do zagueiro. Ditão, quando viu os médicos preparando as ataduras, comentou:

— É a primeira vez que uso êsses troços.

Nèlsinho só fêz hidromassagem e foi para casa. Sua escalação para a partida de quinta-feira é impossível, mas o Dr. Pinkwas Fizsman e o técnico Renganeschi esperam que êle possa jogar contra o Fluminense, domingo.

A volta de Almir aos treinos está prevista para o fim da semana, dependendo ainda da melhora que apresentar no estiramento do músculo anterior da coxa direita. Enquanto Almir não estiver recuperado, César continuará na equipe titular.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, explicou ontem que o Flamengo vai pedir a ajuda da INTERPOL para receber a importância de 7 350 dólares que o empresário Alberto Iuri Vital deve ao clube. O empresário deu um cheque pré-datado — vencido dia 30 de outubro passado — mas que não tem fundos. A dívida se relaciona à excursão que o Flamengo fêz no comêço do ano às Américas do Sul e Central.

Aliás, falando sôbre a situação financeira do Flamengo, o Sr. Gunnar Goransson explicou que, se o rubro-negro recebesse o que outros clubes devem a êle, até que "as coisas melhoravam um pouco".

— O Esporte Clube Recife deve Cr$ 10 milhões pelos empréstimos de Jarbas e Paulo Chôco, o Renascença deve.... Cr$ 5 milhões pelo empréstimo de Clair, além de outros créditos que temos com clubes aqui mesmo do Rio.

O Sr. Juan Bertolo, da Associação de Futebol da Argentina, deverá chegar hoje ao Rio para acertar com o Flamengo a realização de dois amistosos: o primeiro seria a 1 de novembro em Buenos Aires e o segundo, no Rio, a 15 ou 16 do mesmo mês. Ambas as partidas seriam entre o Flamengo e a seleção argentina.

O Sr. Vitorino Vieira, que estêve em Buenos Aires como emissário do Flamengo, acertou a realização de nove jogos pela América do Sul, a partir de 7 de fevereiro e com uma cota de 6 mil dólares, livres. As partidas seriam assim distribuídas: duas no Equador, duas em Montevidéu, uma no Paraguai, duas no Chile e duas em Lima.

À noite, chegou à Gávea o empresário argentino Arcas, também para oferecer vários jogos ao Flamengo pela América do Sul. O empresário conversou com o Supervisor Flávio Costa, que ficou de estudar com os diretores do Departamento a possibilidade de atender ao convite.

Os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura estão muito satisfeitos com os convites que estão chegando para o Flamengo excursionar, pois garantirão assim a parte financeira do Departamento de Futebol, que lhes traz sempre preocupações.

Bonsucesso teve campo aprovado

O Chefe do Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol, Sr. Diniz, acompanhado de um seu auxiliar, estêve ontem no campo do Bonsucesso, à pedido do próprio clube, a fim de examinar as melhorias lá realizadas, principalmente com respeito à iluminação, que se apresentava deficiente.

Depois de percorrer todo o estádio, e vistoriar as reformas feitas nos refletores — todos com *Selead-beam* e foco de luz dirigida — os representantes da Federação não tiveram o que contestar e declararam o estádio apto para jogos pelo campeonato, inclusive à noite. Assim, o jôgo do Bonsucesso contra o Flamengo, quinta-feira, será em Teixeira de Castro.

Eraldo faz teste para ver se joga

O zagueiro Eraldo será submetido a um teste, hoje de manhã, antes do treino recreativo, no campo do Andaraí, e caso não seja aprovado o técnico Wilson Santos será obrigado a escalar o aspirante Wilson Valença, amanhã, contra a Portuguêsa, pois o juvenil Paulo César, que o vinha substituindo, está com suspeita de ruptura dos meniscos.

Após o treinamento de, hoje, os jogadores seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, em companhia do técnico Wilson Santos. À noite, na própria concentração, haverá um bingo.

Palmeiras sai de uma semana agitada para ganhar ponta isolada em domingo tranqüilo

São Paulo (Sucursal) — Depois de um fim de semana agitado (Zèquinha foi baleado por um assaltante em sua residência e Fleitas Solich teve de escalar Suingue fora de forma), o Palmeiras teve um domingo tranqüilo, goleando o Botafogo por 6 a 2, no Parque Antártica, e passando a ocupar isolado a liderança do Campeonato Paulista.

Para tanto, contribuiu também a surpreendente derrota do Corintians para o Noroeste por 4 a 3, levando-se em conta que êste é o último colocado. Fora as partidas dos dois líderes, a que acusou resultado de maior importância foi a de Vila Belmiro, onde o Santos, com Pelé e demais titulares, não foi além de um 2 a 2 com o São Bento.

LÍDER ISOLADO

Foi um fim de semana cheio de preocupações, no Parque Antártica, primeiro com o assalto à residência de Zequinha, na Vila Pompéia, deixando todos os jogadores alarmados. Zequinha foi baleado na coxa direita e está internado na Casa de Saúde D. Pedro II, onde deverá permanecer por alguns dias. Mas, mesmo não sendo grave o ferimento, as preocupações não ficaram aí: Fleitas Solich não sabia quem escalar no lugar de Zequinha e teve de lançar Suingue.

No entanto, domingo, tudo correu bem, inclusive com Suingue atuando com relativo desembaraço, embora o trabalho de meio-campo ficasse mais sob a responsabilidade de Dudu e Ademir da Guia. Os gols foram marcados por Servílio (3), Galhardo (2) e Ademar, para o líder, e Mosquito e Antoninho, para o São Bento, que só jogou bem no primeiro tempo.

CORINTIANS CAI

Em uma semana, o Corintians perdeu duas partidas seguidas e com isso a liderança que vinha ocupando, até aqui, com certa segurança. A primeira derrota, para o Santos, foi considerada normal, apesar do expressivo escore de 3 a 0. Mas, anteontem, enfrentando um Noroeste que parecia não se constituir numa ameaça à sua posição, o Corintians perdeu mais dois pontos e deixou o Palmeiras sozinho no primeiro lugar. Foi uma partida dura, com o Noroeste aproveitando-se das falhas defensivas do adversário e marcando através de Lourival (2), Almeida e Válter. Flávio, Dino e Rivelino fizeram os gols da equipe corintiana.

Em Vila Belmiro, Pelé jogou bem, marcou um gol, deu muito auxílio ao meio-campo, mas isso não bastou para que o Santos evitasse a perda de mais um ponto. A contusão de Zito, logo aos 15 minutos, parece ter sido vital, e não houve como evitar o empate.

Os demais jogos da rodada não apresentaram surprêsa: Portuguêsa 2 — Guarani 1, Comercial 5 — Juventus 1 e Prudentina 4 x Portuguêsa santista 1. Com isso, as posições mudaram um pouco, sendo esta a classificação dos clubes, por pontos perdidos:

Palmeiras, 6 — Corintians, 8 — São Paulo, 11 — Comercial, 12 — Santos, 13 — Portuguêsa, 14 — Prudentina, 16 — Botafogo, 17 — Guarani e Juventus, 18 — Portuguêsa santista e São Bento, 19 — América e Bragantino, 20 — e Noroeste, 21.

Oldair faz teste para ver se joga contra Flu

O Vasco iniciou ontem à noite a concentração para a partida de amanhã contra o Fluminense e o zagueiro Oldair será testado no treino de hoje, pois piorou da contusão na coxa direita e se apresentou, inclusive, sem poder andar direito, embora tenha levado todo o dia fazendo tratamento com gêlo no local.

O assunto, porém, mais comentado ontem na concentração da Lagoa foi o assalto que fizeram na casa de Brito, enquanto êle estava jogando contra o Bangu, onde dois ladrões roubaram vários objetos valiosos, 800 dólares e Cr$ 50 mil, mas ambos já foram presos.

UMA ALTERAÇÃO

Na lista dos jogadores concentrados, Zezé só fêz uma alteração em relação a da semana passada: trocou o goleiro regra três Pedro Paulo por Amauri. Os outros são os seguintes: Édson, Oldair, Ari, Brito, Ananias, Sérgio, Fontana, Mendes, Maranhão, Danilo, Nado, Acilino, Célio, Madureira, Salomão, Morais e Alcir.

O técnico Zezé Moreira ainda não tinha decidido ontem por qual tipo de treino realizará hoje. Explicou que êle depende da revisão médica que os jogadores farão hoje pela manhã, mas sua idéia é realizar um leve individual e um treino tático.

Caso Oldair não possa jogar, entrará no seu lugar Ari, que, segundo o Dr. José Marcozzi, já está inteiramente recuperado da contusão que sofrera na semana passada no tornozelo direito.

Pelo empate de anteontem contra o Bangu, os titulares do Vasco receberão Cr$ 100 mil de prêmio. Os aspirantes que venceram, ganharão Cr$ 40 mil: 30 mil pela vitória e mais 10 mil por terem mantido a liderança invicta do campeonato.

NÃO PROTESTOU

O Vasco resolveu não protestar oficialmente contra a arbitragem do Sr. Eunápio de Queirós. O Presidente João Silva argumentou que esta medida não adiantaria nada, pois o Departamento de Árbitros é autônomo e não tomaria qualquer providência. O Diretor de Futebol Antônio Monteiro declarou que o melhor é o Vasco protestar pùblicamente através dos jornais e rádios.

— Porque na cara dêle eu já o fiz. Xinguei-o o tempo todo e êle não teve qualquer reação, pois sabia que estava errando premeditadamente — disse.

A torcida do Vasco, contudo, não gostou desta decisão. Dona Dulce Rosalina foi ontem à sede do Cineac e disse ao Presidente João Silva que a torcida ficou revoltada com a solução dêste problema. Disse a chefe da torcida vascaína que todos esperavam uma atitude de fôrça e que o clube fêz foi deixar caminho livre para que outros juízes prejudiquem também ao Vasco, pois sabem que nada lhes acontecerá.

FAIXA NÃO INFLUIU

Com respeito à faixa que foi colocada anteontem no Maracanã, contra o técnico Zezé Moreira, a Diretoria do Vasco não deu qualquer importância. Apenas o Sr. José Ribeiro de Paiva, num almôço que ofereceu a Zezé pela passagem do seu aniversário anteontem, declarou:

— Os que escreveram a faixa não merecem o técnico que têm. Não acredito mesmo que sejam vascaínos.

Dona Dulce Rosalina contou que a torcida organizada nada tem a ver com relação a esta faixa. Esclareceu, inclusive, que as pessoas que fizeram a faixa tentaram colocá-la no lugar onde fica a torcida organizada e ela não consentiu.

O Sr. Antônio Calçada levou ontem a manhã inteira estudando uma maneira de contratar um ponta-de-lança. Chegou a pensar em Bita, mas chegou à conclusão que agora é inteiramente impossível, pois em todos os campeonatos estaduais já foi iniciado o returno e isto tira a condição de participar do Campeonato Carioca.

Exame define presença de Gérson quinta-feira

O técnico Admildo Chirol ainda não sabe qual o time a escalar para enfrentar o Bangu quinta-feira próxima, à noite, porque Gérson e Roberto não compareceram ontem ao clube para tratamento e depende das condições em que êles se apresentarem hoje para o exame e treino coletivo.

Gérson apenas telefonou para o clube, avisando que continuava a sentir dores no joelho e que por isso não iria ao clube fazer tratamento. Roberto, que sofreu um estiramento muscular na partida contra o Flamengo, também não apareceu.

RILDO É DÚVIDA

Outra dúvida do Botafogo é Rildo, ainda não recuperado da distensão na virilha, embora esteja submetido a intenso tratamento, não sabendo o médico Lídio Toledo se êle estará em condições de enfrentar o Bangu.

Os jogadores do Botafogo fizeram um ligeiro individual, ontem à tarde, no ginásio do Mourisco, fugindo do campo de General Severiano, que estava encharcado. Parada também não participou, pois viajou para São Paulo, depois da partida contra o Flamengo, mas deverá estar no Rio para o apronto de hoje.

Segundo o técnico Admildo Chirol, o coletivo de hoje, marcado para 16 horas, terá duração de 45 minutos, a fim de poupar os jogadores, que tiveram três jogos em sete dias. Quanto ao esquema de jôgo, Dimas deverá ser mantido como líbero, com variações quando a equipe vai ao ataque.

MANGA E JAIRZINHO

O goleiro Manga deverá retirar o colête de gêsso na próxima sexta-feira, enquanto Jairzinho tem, um exame previsto para esta semana para saber se poderá abandonar a bota de gêsso na próxima quarta-feira.

De qualquer forma, o atacante não poderá voltar aos treinos de conjunto antes de uns 15 dias de exercícios de adaptação, pois sua perna deve estar com atrofia.

O Botafogo marcou um jôgo contra o Atlético, em Belo Horizonte, dia 1 de novembro, e fixou o prêmio pelo empate contra o Flamengo em Cr$ 100 mil.

Só hoje P. Borges sabe se enfrenta o Botafogo

Paulo Borges é o maior problema do Bangu para o jôgo de depois de amanhã, contra o Botafogo, pois está com o pé inchado e dolorido, em virtude de uma pisada, na partida com o Vasco, e sòmente após o exame de hoje pela manhã, o Dr. Arnaldo Santiago verá se existe possibilidade de recuperação do jogador.

Ubirajara e Ari Clemente também saíram contundidos do último jôgo, mas não devem constituir problema, estando marcado para hoje de manhã a apresentação dos jogadores, na Vila Hípica, onde haverá revisão médica seguida de um leve individual à guisa de aquecimento, iniciando-se amanhã a concentração.

Embora os jogadores tenham achado o empate um resultado justo e o técnico também pense assim, êste acha que seu time foi bastante prejudicado pelo modo de jogar "muito bruto", da defesa adversária, explicando que isso o levou a tomar providências a fim de não machucar os jogadores de sua equipe.

— Assim não se pode jogar futebol, pois todos viram que meu time, que vinha jogando muito bem no primeiro tempo, foi visìvelmente prejudicado, pois durante o intervalo tive de tomar diversas providências para a segunda etapa, inclusive alertando os jogadores para que se cuidassem um pouco, do contrário ficaria sem alguns dêles para as próximas partidas.

Gonzalez mostrou-se bastante descontente com o "sistema de intimidação" da defesa adversária, e declarou que êsse jôgo bruto deve ser uma lição mal empregada trazida da Copa do Mundo, pois "no jôgo viril se utiliza o corpo e não as pernas".

Segundo o técnico, é necessário que os juízes chamem a atenção dos jogadores que jogam dessa maneira, em favor da permanência do futebol técnico e verdadeiro.

— Na minha opinião — declarou — o futebol é espetáculo e sua beleza está justamente na execução de bonitas jogadas e na elaboração de esquemas. Sei que a defesa é para defender e evitar a infiltração do adversário, mas isso não quer dizer que ela jogue de qualquer maneira e procure impossibilitar o jôgo do adversário através de intimidação e jôgo bruto.

HORA DE BRINCAR

Carlos Alberto e Valdomiro disputam a bola na recreação de ontem

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 18 de outubro de 1966

O REI PERDE O POVO?

WILSON CUNHA — Fotos de ALBERTO JACOB

O homem da rua assobia **A Banda**; Roberto Carlos é coroado (rei) em um programa da TV caracterizado por seu extremo mau gôsto. Os fatos têm uma conexão maior do que pode parecer à primeira vista: a coroação de Roberto Carlos está mais próxima de representar o fim do seu reinado do que a cristalização de seu prestígio. Instaura-se o período de Chico-Rei.

A REVOLUÇÃO IÊ-IÊ-IÊ

Foi logo depois de Março de 64, quando um grupo de intelectuais resolveu demonstrar sua insatisfação com espetáculos tipo **Liberdade, Liberdade; Opinião** que surgiu Roberto Carlos, seu calhambeque e o "que tudo mais vá pro inferno". Mais do que os espetáculos "protesto" do Grupo Opinião, Roberto Carlos conseguia atingir o estado de espírito da massa popular, nela encontrando ressonância. O processo publicitário, evidentemente, funcionou como catalizador dêsse encontro — arte/povo.

Os intelectualizados espetáculos do Grupo Opinião, suas músicas, conseguiam o sucesso nas camadas sofisticadas, soi-disant "progressistas"; Roberto atingia o homem do povo, normal, que nada sabe de intelectualismos, mas sabe tudo sôbre o custo da vida. Em dois anos, com um enorme esquema publicitário montado, consegue Roberto Carlos polarizar as atenções da música pouco ou nada brasileira.

REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Contra o iê-iê-iê, contra o que a sua penetração nos autores nacionais representa dentro do processo de descaracterização de uma cultura brasileira, vários autores têm levantado suas vozes. As polêmicas e músicas, no entanto, não conseguiam atingir o povo. Várias tendências surgiram, realizaram-se vários **shows** com os mais representativos nomes do autêntico samba e cancioneiro brasileiro. A sofisticação afastava o povo, a mesma camada que se entusiasmava com os espetáculos "protesto", vibrava e tornava repleta as platéias dos teatros.

Quando, no Largo da Carioca ou Praça Tiradentes, o homem pára e ouve atento o disco que a lojista — segundo o seu critério de seleção colocou — e sai assobiando essa música, não há margem de dúvida: o autor conseguiu seu intento, fazer-se entender por seu povo, atingi-lo. Quando o homem do povo pára a fim de ouvir **A Banda**, e sai assobiando, o processo é irreversível: "que tudo mais vá pro inferno".

Chico Buarque de Holanda, calmamente, mansamente, constrói os primeiros passos de uma autêntica revolução na música popular brasileira; **A Banda**, seu hino. Sem teorização, com a simplicidade que caracterizava o clássico de nossa música popular, Chico encontra a autenticidade do diálogo tão ansiosamente esperado, no reencontro de uma verdadeira música popular brasileira ao seu verdadeiro destino — o homem do povo.

A coroação de Roberto Carlos é o reconhecimento da mudança, do conhecimento de um povo que descobre o que é seu. Roberto, corre nos bastidores, gravará sambas. Está atrasado. A sua adesão poderá prorrogar seu mandato. Que de qualquer forma não conseguirá eternizar.

ARTES

HARRY LAUS

PREMIAÇÃO EM CÓRDOBA

Abraham Palatnik conquistou um dos principais prêmios da III Bienal Americana de Arte, no momento montada em Córdoba, Argentina. Compareceu o artista com quatro trabalhos cinéticos, todos de 1966, um intitulado Seqüência Visual e três chamados de Comunicação Cinética, comportando o emprêgo da eletricidade. Os seus companheiros de premiação demonstram que o júri internacional estêve preocupado em salientar as Novas Tendências da arte, como aconteceu últimamente na Bienal de Veneza com o prêmio dado a Júlio le Parc, por sinal argentino.

É a seguinte a lista geral da premiação, já em parte divulgada pelo JB de domingo último: Grande Prêmio Bienal Americana de Arte (US$ 4 500) ao venezuelano Carlos Cruz Diez, conhecido no Brasil por sua participação na VII Bienal de São Paulo. Pela segunda vez consecutiva a Venezuela recebe o Grande Prêmio, tendo na bienal anterior cabido a Jesus Soto que na atual tem Sala Especial. Primeiro Prêmio (US$ 2 000) a Cesar Paternosto, Argentina; Segundo Prêmio.... (US$ 1 500) a Ernesto Deira, Argentina; Terceiro Prêmio (US$ 1 000) a Abraham Palatnik, Brasil; Quarto e Quinto Prêmios, também no valor de US$ 1 000, a Rodolfo Opazo e Eric Ray King, do Chile e Argentina, respectivamente. Destinados sòmente a artistas argentinos, os Prêmios Especiais foram dados a Jorge de la Vega e Marcelo Bonevardi.

Outros prêmios menores, patrocinados por firmas particulares ou pelo Govêrno, foram conferidos a Antônio Segui, Argentina; Gerd Leufert, Venezuela; Armando Morales, Nicarágua; Pedro Friedberg, México; Federico Assler, México; Bernardo Salcedo, Colômbia; Alfredo Falfan Vivanco, México; Enrique Mário Careaga, Paraguai; João Câmara Filho, Brasil, e Helga Krebs, do Chile. Como se vê, pelo menos nessa segunda parte, nota-se uma preocupação política de incluir o maior número possível de países para contentar a todos e evitar a falta de comparecimento nas mostras seguintes.

Carmem Portinho, que às suas qualidades acrescenta agora a de excelente jornalista, manda-nos contar pormenores da montagem e do julgamento. Dizia ela antes do resultado que Argentina, Brasil e Venezuela estavam muito cotados e cita como prováveis ganhadores a Bonevardi, Palatnik e Druz Diez, todos na verdade premiados.

Eis um trecho curioso de seu despacho: "Ontem um acidente desagradável veio a interromper provisòriamente os trabalhos do júri. Ouviu-se um grande ruído. Pareceu que todos os vidros do edifício da Bienal se haviam partido. Aldo Pellegrini, representante argentino no júri, havia distraìdamente entrado por uma porta de vidro que estava fechada. Feriu-se bastante e teve que levar diversos pontos."

Como já tivemos ocasião de divulgar, paralelamente à exposição principal, há outras para se ver, inclusive o Segundo Salão Universitário de Gravura de que Carmem Portinho é membro de júri, juntamente com Pellegrini, Arnold Bode e Raúl Villanueva que integraram também o júri de premiação da Bienal.

Ainda com relação ao Salão de Gravura, lamenta Carmem a ausência da representação do Atelier do Museu de Arte Moderna do Rio que no dia da inauguração ainda se encontrava em Buenos Aires. Conseguiu ela, no entanto, a transferência do julgamento para que os alunos do MAM também sejam computados.

CIRO, SESSENTA ANOS

NEWTON PRATES

Já nos subúrbios dos quarenta, ao chegar aos trinta e oito, o lírico Belmiro Borba não viu no acontecimento apenas um pretexto para o chope. Considera a data importante, não acreditando na sinceridade daqueles que dizem nem perceber a passagem do aniversário. É dia que ninguém esquece, porque é dia de balanço. Olhamos a vida, para trás, para diante, a maginar — como se diz em Vila Caraíbas — a inventariar o realizado e o não realizado. O deficit é grande, mas nem sempre se fica macambúzio.

Não ficou macambúzio Belmiro, solteirão, para quem a irmã preparou para o jantar comemorativo o peru a que os Borbas varões sempre tiveram direito no dia natalício. Houve ainda peixe de Pirapora, vinho do Rio Grande, em que o aniversariante entrou de rijo, esquecido da dispepsia, fiel companheira dos Borbas desde tempos imemoriais. Conta êle que estava tão bem disposto naquele dia, que, após o jantar, saiu para a rua assobiando a velha valsa mineira **Saudades de Ouro Prêto.**

Amar e sofrer era o seu ofício — e o amanuense amando estava. Mas naquele dia Arabela não lhe doia muito — o caso assumira um aspecto quase doce.

Arabela, donzela Arabela, era o mito incorpóreo e casto em que a sua imaginação transformara a môça Cornélia, que nem de leve suspeitava que ateara fogo naquele cansado coração.

Mais consolado, Belmiro sentia-se um tanto ou quanto fáustico no dia do seu aniversário.

— Por que fáustico?

Ouvira a expressão "inquietação fáustica", gostara e a achara boa para definir os seus males da alma, comentando a propósito:

— Grande coisa é encontrarmos um nome imponente para definir certos estados de espírito. Não se resolve nada, mas ficamos satisfeitos. O homem é um animal definidor.

VIOLINO, GRAMÁTICA, SERENATAS, CHARLESTON, JORNAL

Feliz e tranqüilo, jovem e de bom fígado, Ciro dos Anjos — Belmiro, pai — chega agora aos sessenta.

A semente do elegíaco amanuense já brotara naquele Ciro dos Anjos edição 1920, que lá em Minas, aos quatorze anos, gerente de uma casa comercial na nossa boa Montes Claros, sentia bater-lhe o coração com mais fôrça quando via subir a rua, indiferente, a morena dos seus sonhos. Abandonava junto ao balcão os fregueses esquivos, corria para a sobreloja, e, na vã tentativa de enternecer a môça, tirava num velho violino a escala musical, muito mal tocada, única coisa que êle se arriscava a tocar e da qual não passou, embora persistisse no êrro.

Aos dezenove anos, já em Belo Horizonte para os exames de preparatórios no Ginásio, foi primeiro a gramática que fêz sofrer o futuro amanuense sofredor.

Modesto funcionário da Subinspetoria de Reclamações dos escritórios da Estrada de Ferro Oeste de Minas — hoje Rêde Mineira de Viação — numa informação num processo, Ciro dos Anjos escreveu açúcar com ç, em lugar de assúcar com dois ss — que era então a ortografia usual.

José Lúcio da Silva, Subinspetor da Seção de Reclamações, que era o seu chefe, chamou-o a sua mesa e o interpelou com indignação e dureza:

— Por que motivo o senhor escreveu açúcar com ç? Onde já se viu um absurdo como êsse?

O nosso Ciro dos Anjos, perturbado, começava a enumerar as razões filológicas e gramaticais que recomendam o açúcar com ç e não assúcar com dois ss, quando foi àsperamente interrompido pelo Subinspetor José Lúcio, que exclamou:

— Basta! Basta! Não quero saber de explicações! Fique o senhor sabendo que, enquanto eu fôr Subinspetor de Reclamações, na minha Seção só se escreverá assucar com dois ss! Ouviu bem?

Aquêle incidente gramatical e açucareiro criou uma incompatibilidade entre o chefe e o funcionário — que durou pouco no emprêgo.

Vieram, depois, as noites de serenatas no Bairro dos Funcionários, em Belo Horizonte, com modinhas ao violão. Ciro dos Anjos era um dos cantores mais apreciados do nosso grupo, e, dentro da madrugada fria, a sua voz soluçava as velhas modinhas mineiras junto a janelas ingratas:

—"Eu sonho às vêzes
Que tive um dia
Dos teus amôres
A primazia..."

Velhos tempos. Bons tempos.

Era aquela a quadra amena das operetas, que eram levadas à cena por companhias italianas. Conjuntos nacionais apresentavam óperas e velhos dramas. O nosso grupo — com Ciro dos Anjos sempre de bengala, grosso capotão esverdeado — estava tôdas as noites à porta do simpático Teatro Municipal de Belo Horizonte na esperança de caronas para assistir aos espetáculos. Éramos ali tão assíduos, que fomos convidados para fazer número no palco como jurados na **Ré Misteriosa** e até mesmo como índios n'**O Guarani.** Não chegamos, porém, a desfrutar a glória da ribalta.

Tempo do **charleston** — em que era mestre o nosso querido Antônio Viana de Sousa, então estudante de Direito, hoje na direção da Caixa Econômica. Por tradição, o nosso grupo dançava mal. Contudo, alguns dos nossos — Ciro dos Anjos, Levi Lafetá, Ari Teodolino, Lahyre Santos, Joaquim Costa — apareceram, inesperadamente, dançando bem o **charleston.** Os mais ortodoxos da roda suspeitavam que tivessem freqüentado uma escola de danças para homens. Eles reagiram desmentindo — mas a suspeita ficou.

A essa altura — lá pelo fim da década de vinte — a imprensa começou a desenvolver-se em Belo Horizonte. Era aquêle o tempo do jornalismo romântico — que já não há — e o jornal nos atraiu a quase todos, tendo Ciro dos Anjos — o sessentão de hoje — pertencido a vários dêles, antes e depois de se formar em Direito.

PERSONAGEM EM BUSCA DE AUTOR

A vida tem dado a Ciro dos Anjos muitas vitórias, muitas alegrias — que êle bem merece.

Já traduzido em várias línguas, o seu grande e belo livro **O Amanuense Belmiro** teve neste ano a sua sexta edição em esmerado lançamento de José Olímpio com capa de Eugênio Hirsch, desenhos de Poti, estudo crítico de Antônio Cândido, reprodução das capas de edições anteriores.

Como ficcionista, tem tido Ciro dos Anjos uma emoção muito grata, que é o encontro, em carne e osso, com o seu personagem, o seu pobre herói.

— Sou o amanuense Belmiro! — exclamou um médico cearense ao estender os braços ao romancista, ao pai de Belmiro, em Fortaleza, no Ceará.

Cena igual — com a mesma exclamação — verificou-se com um advogado em Pôrto Alegre, que irrompeu na sala de um hotel para abraçar o romancista.

Como muitos outros leitores, aquêle médico e aquêle advogado tinham se encontrado em Belmiro — profissional da tristeza — e se instalado dentro dêle.

Num **post-scriptum** ao pé da dedicatória do exemplar da primeira edição de **O Amanuense Belmiro** que deu há quase trinta anos a êste seu velho amigo, escreveu Ciro dos Anjos: — "Procure a sua parte no Belmiro."

No livro que deu a Hermenegildo Chaves — o nosso Monzeca, hoje saudade sem remédio — escreveu êle: — "Ao caro personagem".

Acontece que quase todos têm o seu bocado de Belmiro, têm a sua donzela Arabela mais ou menos escondida lá dentro do coração, o desencanto, a amargura, os desapontamentos, as vacilações, a marca poética do herói frustrado. Tão poderosa é a sua fôrça sentimental e lírica, o seu conteúdo humano, que os numerosos e resignados Belmiros que andam por aí se sentem retratados pelo romancista, que chega às vêzes a lhes parecer indiscreto por revelar estados de espírito que são os mesmos de todos da mesma linhagem sentimental, mas que julgam ser um bem particular.

UM MARCO

O Amanuense Belmiro. Êste é um livro que assinala um dos instantes mais belos da literatura brasileira.

Belmiro Borba foi a princípio apenas o pseudônimo de Ciro dos Anjos na sua coluna na **Tribuna**, de Belo Horizonte, jornal de curta duração que, como porta-voz do Govêrno do Estado, substituiu em 1933 o antigo **Diário de Minas.**

Numa de suas crônicas daquela época, Ciro dos Anjos transformou um dia Belmiro em dentista com consultório na Serra. Mantínhamos, então, uma coluna diária no **Estado de Minas**, assinada por W — e, alegando que dentista, ocupação muito prática, não era a vocação de Belmiro, protestamos exigindo do cronista maior respeito pelas tendências do seu personagem, advertindo-o de que Belmiro Borba, àquela altura, já adquirira personalidade autônoma, independente, que não podia se submeter aos caprichos, às liberdades do seu criador.

Ciro dos Anjos concordou com a nossa reclamação e tirou a placa de dentista da porta de Belmiro Borba, restituindo-o aos seus contratempos sentimentais, às suas divagações poéticas. Reconheceu a sua existência legal de personagem com vida própria, definida.

Quando o livro começou a ser esboçado, atendeu o caro Ciro dos Anjos a duas sugestões que então lhe fizemos. Envelheceu Belmiro dez anos e transportou do Rio para Belo Horizonte a ação do romance.

Hoje, estão incorporados à geografia sentimental de Belo Horizonte os lugares onde viveu, sofreu e amou Belmiro Borba.

Há anos, quando estávamos à frente da redação do jornal **Fôlha Carioca**, no Rio, fomos procurados, em duas ocasiões diferentes, por alunos de Faculdades de Filosofia cariocas em vésperas de excursão à Capital de Minas. Informados da nossa condição de mineiro que durante muito tempo fizera imprensa em Belo Horizonte, queriam saber onde ficava ali a Rua Erê. Pois não voltariam ao Rio sem haver conhecido a rua onde morava, no Prado, Belmiro Borba, criatura familiar a todos êles, rapazes e môças que sabiam sentir os livros de Ciro dos Anjos.

Depois veio **Abdias** — do qual a Livraria Globo, de Pôrto Alegre, acaba de lançar a quarta edição em apresentação gráfica do melhor estilo.

UMA BOMBA DE FABRICAÇÃO CASEIRA

Abdias — livro de serena beleza, dentro da linha melódica d' **O Amanuense Belmiro**, foi seguido, anos depois, de um pequeno petardo que provocou muitos sustos. Do fundo de sua oficina sossegada, surpreendendo a todos, surgiu Ciro dos Anjos, homem de boa paz, com **Montanha**, romance da política, uma bomba de fabricação caseira.

— Um livro terrível! — gritou Carlos Lacerda ao se referir em artigo de jornal aos tipos fixados pelo romancista. No livro o agitador e planfetário viu um libelo contra os homens que ocupam postos de comando no Brasil.

O então Deputado Aliomar Baleeiro — hoje Ministro do Supremo Tribunal — que na Câmara já incorporara anotações e observações do livro a passagens de um discurso político de grande repercussão, exclama, depois, em carta ao autor do romance — carta publicada nos jornais:

— Dez, e às vêzes doze horas de atividade diária, febril, não me impediram de subir com sofreguidão, prazer e interêsse a sua **Montanha**, e, de lá de cima, olhar com piedade para êste país e ironia para êles — os bonecos que você soltou nas ladeiras. Como se parecem com outros de carne e osso dêste meio em que vivo! As hibridações com que você os misturou não escondem os caracteres dos genitores. Gostei tanto do seu belo e forte romance, que não resisti à tentação de atirá-lo ontem na Câmara à cara dos próprios bonecos, aldravando-lhes a consciência.

O nosso Ciro dos Anjos — analista das almas e dos sentimentos — aparecia assim numa edição imprevista como aficionado da sátira política, caricaturista de homens públicos do seu tempo.

Quiseram jogá-lo no fogo, procurando transformar o livro em arma de ataque, de combate, de destruição.

Tirou, porém, o corpo fora o pai do amanuense Belmiro, homem que escreve por uma necessidade de espírito, pela alegria de escrever, de criar coisas simples e belas — e não para alimentar ódios políticos, provocar debates e polêmicas. Converter-se em instrumento de provocação, de conflito, seria uma atitude antibelmírica, uma traição à Rua Erê, onde viveu Belmiro com tranqüila dignidade no lírico sofrimento dos seus achaques sentimentais, superior e indiferente às atribulações dos pobres fantoches da política.

Montanha foi um êxito de livraria há dez anos passados. Mas foi aquela uma digressão do romancista que não agradou aos amigos fiéis e dedicados do amanuense Belmiro, do professor Abdias, dois sonhadores.

Maria Luísa Prates — hoje Prates de Ceglia — veio, então, em defesa da fidelidade de Ciro dos Anjos à sua linha poética, no seu gênero. A seu ver, com **Montanha**, apesar de tudo, o pai de Belmiro Borba não alterara o tom da sua viola de bôlso. Em página de crítica literária publicada naquela época, acentuou ela:

— Embora sabendo que em **Montanha** Ciro dos Anjos teve intenção de seguir novos rumos, de se lançar em novos caminhos, o que procuramos no livro foi o dissecador perfeito de tipos humanos,revelado n' **O Amanuense** e no **Abdias**. E surgiu-nos, imediatamente, a alma do romance, magnífica, inesquecível — a môça Ana Maria. A editôra José Olímpio precipitou-se quando afirma na apresentação do livro que em **Montanha** Ciro dos Anjos deixou o romance de um indivíduo e deu-nos o de uma sociedade — em vez de melodia, polifonia. Na verdade, o romancista apresenta uma série de caracteres no livro; mas **Montanha** é a melodia de Ana Maria — é o romance inesquecível de uma alma inquieta, confusa, solitária.

Continuou ela:

—Belmiro, Abdias, Ana Maria: três tipos humanos com os mesmos sentimentos, as mesmas incertezas.

HISTÓRIA DE UM MENINO

Mais alguns anos — e Ciro dos Anjos, com o primeiro volume de **Explorações no Tempo**, retornava à sua linguagem antiga, ao processo literário que lhe deu tão grande destaque entre aquêles que melhor sabem escrever no Brasil. São páginas enternecidas, de fina e sutil beleza, contando a história de um menino.

Logo depois, uma falseta do coração, um susto — mas tudo passou. Para alegria geral, o nosso Ciro dos Anjos aí está jovem, forte, lépido e fagueiro — como se nada lhe acontecesse.

Foi nessa ocasião que êle teve aquilo a que chamou de aventura poética. Ainda no hospital, à feição de São Francisco de Assis no seu **Cântico ao Irmão Sol**, compôs doze pequenos poemas, reunidos sob o título de **Poemas Coronários.** São versos de grave e bela inspiração em louvor do Senhor e das suas coisas belas.

Ciro dos Anjos, a 5 dêste mês de outubro, chegou aos sessenta anos, um homem cuja vida tem sido uma lição de dignidade. Professor de Literatura Brasileira no México e em Portugal, em cargos do maior relêvo na administração do país, jornalista, escritor, a sua conduta é um nobre exemplo.

É êste um nome que merece respeito.

TEATRO

YAN MICHALSKI

REFLEXÕES EM TÔRNO DE UM DESASTRE

Pela primeira vez na nossa carreira de crítico, faltam-nos palavras para comentar um espetáculo: *Senhora de Carrapicho*, que um elenco de atôres de televisão do Recife está apresentando no Mesbla, sob o rótulo do Teatro Escola de Natal, e sob o duplo patrocínio do Govêrno do Estado do Rio Grande do Norte e do Govêrno Federal, é de uma tão total bisonhice, de uma tão total indigência intelectual, artística e técnica, que qualquer tentativa de análise se constituiria numa imperdoável perda do nosso tempo e do tempo dos nossos leitores.

Se tivéssemos visto um espetáculo semelhante em Natal, apresentado por um grupo de amadores locais, não deixaríamos de encontrar uma série de circunstâncias atenuantes para o constrangedor atraso que caracteriza todos os aspectos da iniciativa. Mas não há circunstâncias atenuantes para a atitude do Sr. Meira Pires, autor da incrível peça e dirigente do Teatro Escola de Natal, que não teve o mínimo de autocrítica que deve ser exigido de um homem de teatro de sua experiência, e não se deu por satisfeito até mostrar a sua obra ao público carioca, ainda que para isto tivesse de recrutar atôres que nada têm a ver com o grupo e a cidade sob cujos nomes são apresentados. E não há circunstâncias atenuantes para a atitude do Sr. Válter de Oliveira, diretor do espetáculo, que permitiu que uma encenação tão desprovida de categoria fôsse levada à Capital cultural do País: a sua longa experiência e a sua posição como dirigente do Teatro de Amadores de Pernambuco deveriam-no ter levado a vetar essa incompreensível e injustificável visita, que deixa mal tanto o teatro de Natal como o teatro (ou, pelo menos, a televisão...) de Recife.

Mas enfim, se o Sr. Meira Pires fêz tanta questão que os cariocas vissem a sua obra, e se o Sr. Válter de Oliveira não se sentiu constrangido pensando nas comparações que seriam feitas entre a sua direção e as mais primárias direções de espetáculos amadores que temos visto por aqui, o problema é dêles, e êles terão que arcar com as conseqüências daquilo que só podemos interpretar como uma doentia manifestação de vaidade. O que nos parece simplesmente inadmissível, escandaloso e revoltante é o fato de que as autoridades, tanto estaduais como federais, tivessem prestigiado, moral e financeiramente, essa manifestação de vaidade.

Não sabemos, e nem nos cabe indagar, quanto o Govêrno do Rio Grande do Norte gastou com a temporada carioca dêsse grupo de artistas pernambucanos. Mas não temos dúvidas em afirmar que esta importância daria para contratar um profissional carioca ou paulista para ministrar um curso de verão em Natal; ou para comprar tôda uma pequena biblioteca de livros, especializados, colocando-os à disposição dos amadores locais; ou para financiar a ida de um jovem talento local para um estágio de um ano numa escola de teatro no Rio ou em São Paulo; ou para fazer, de uma ou outra maneira, algo de autênticamente útil para o punhado de abnegados que procuram fazer teatro em Natal. É lamentável que em vez disso o Govêrno estadual tivesse preferido proporcionar um passeio de um mês a uma dezena de profissionais da televisão recifense.

Mais injustificável ainda é a contribuição do Govêrno federal, através do Departamento Nacional de Educação. O que tem *Senhora de Carrapicho*, e a sua temporada no Rio, a ver com educação? Quem, no Ministério da Educação, autorizou êsse patrocínio, e em nome de que critério? Não nos parece inoportuno lembrar que o TUCA paulista, para conquistar para o teatro brasileiro o maior triunfo internacional da sua história, teve de se endividar até o pescoço, pois o Govêrno federal não foi capaz de financiar a sua viagem; que o Serviço Nacional de Teatro vive de verbas reduzidíssimas, que mal lhe permitem cumprir a sua missão, no setor financeiro; que o conjunto do teatro brasileiro continua enfrentando terríveis dificuldades econômicas, sem que o Govêrno federal se disponha a lhe prestar uma ajuda orgânica e eficiente; que tôdas as despesas oficiais destinadas a atividades culturais vêm sofrendo cortes cada vez mais drásticos. Como é possível que nesta triste conjuntura geral alguém do MEC tenha a coragem de autorizar uma verba, por mais insignificante que seja, para uma iniciativa culturalmente tão inexpressiva, desnecessária e nociva como esta visita de *Senhora de Carrapicho* ao Rio?

Para terminar, vale a pena lembrar o exemplo do Teatro de Comédia do Paraná, que só trouxe o seu elenco para o Rio depois de adquirir a certeza de que o nível do seu trabalho estava à altura das exigências da platéia carioca; ou até o exemplo do grupo cearense que nos visitou recentemente, e a cuja *Rosa do Lagamar* fizemos inúmeras restrições, mas que nos deu uma boa demonstração da vitalidade e da seriedade do teatro de Fortaleza. É uma pena que não possamos dizer a mesma coisa da visita do grupo de Natal.

Panorama do teatro

INVASÃO PAULISTA — Parece que na primeira semana de novembro o Rio assistirá a uma autêntica invasão de grupos amadores de São Paulo. Nos dias 4, 5 e 6 o grupo do Colégio Sedes Sapientiae apresentará a sua elogiada versão de *As Troianas*, de Eurípedes, o que permitirá uma interessante comparação com a adaptação feita por Jean-Paul Sartre da mesma tragédia, e que a Companhia de Maria Fernanda lançará no Teatro da Praça alguns dias antes. Simultâneamente com a visita do grupo estudantil, o TUCA paulista realizará uma terceira temporada carioca da sua já famosa encenação de *Morte e Vida Severina*, que o público do Rio reverá pela primeira vez depois da triunfal excursão à Europa. O elenco do Sedes Sapientiae irá para o Teatro do Conservatório Nacional de Teatro, enquanto o TUCA ocupará, desta vez o Teatro Municipal.

* * *

TÍTULO BONITO — João Ternura e Outras Solidões *é o título do espetáculo de homenagem a Aníbal Machado que o Tablado apresentará ainda êste ano. Valmir Ayala já entregou os textos, por êle selecionados e editados; Chico Buarque de Holanda já está trabalhando na música; e Rubens Correia deverá iniciar, dentro em breve, os ensaios do espetáculo que obedecerá à sua direção.*

* * *

ELENCO DO TNC — Parece que Osvaldo Loureiro e Renato Machado dividirão entre si o principal personagem de *Rasto Atrás*, peça de Jorge Andrade que venceu o último concurso do SNT e que o TNC está preparando, sob a direção de Gianni Ratto. Renato desempenhará o personagem aos 23 anos de idade, e Osvaldo fará as cenas nas quais o personagem tem 43 anos. Outros intérpretes serão, evidentemente, escolhidos para as cenas em que o mesmo personagem aparece aos 5 e 15 anos de idade.

PRÊMIOS DE TEATRO INFANTIL — Foram distribuídos, sábado passado, os prêmios no concurso Os Melhores da Criança, promovido pela Campanha Nacional da Criança. No setor do teatro infantil, como era de se esperar, o Tablado levantou a quase totalidade dos Troféus Criança, com a sua remontagem de O Cavalinho Azul, *de Maria Clara Machado: melhor peça, melhor direção (ambos para Maria Clara), melhor cenário (Ana Letícia), melhor figurino (Kalma Murtinho), melhor atriz (Lúcia Marina) e melhor música (Reginaldo de Carvalho), sendo que êste último foi ganho ex-aequo com Hélder Parente, compositor da música de* O Mosquito que Escreve, *em cartaz no Teatro da Praça. Milton Luís ganhou o troféu de melhor ator, pelo seu trabalho em* O Mosquito que Escreve, *e Rogério Fróis foi considerado o melhor coadjuvante, pelo seu desempenho em* O Rapto das Cebolinhas, *no Arena da Guanabara. Uma menção honrosa denominada Ordem do Calunga coube às peças* O Mosquito que Escreve, *de Roberto de Cleto, e* O Filhote do Espantalho, *de Osvaldo Waddington; aos diretores Roberto de Cleto e Osvaldo Waddington (*Filhote *cenação das mesmas duas peças já mencionadas; as ria Dolores Campos Reis (*O Mosquito que Escreve*) e Osvaldo Waddington (*Filhote de Espantalho*); aos figurinistas Roberto de Cleto e Osvaldo Waddington, pelas peças já mencionadas; às atrizes Teresa Costa, Márcia Alves e Kátia Stamato (*Mosquito*), ao ator Matozinho (*O Coelho Sabido*) e à atriz Pichi Rey (*Filhote do Espantalho*). A peça* Dona Rosa Desgostosa, *de Regina de Toledo Moreira, recebeu a Ordem do Calunga no setor dos textos inéditos. Fábio Sabag, Conceição Tavares e Carmem Sílvia Murgel integraram o júri.*

* * *

CENTRO ACADÊMICO DO CONSERVATÓRIO — Realizou-se recentemente a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, para o biênio 1966/67. Vágner S. Melo, presidente; Flávio Cerqueira, vice-presidente; Carlos Alberto Gregório, secretário-geral; Lenin Peña, primeiro-secretário; Sandra Camarão, segundo-secretário; Jorge Cândido, tesoureiro; Elmo Amador, Cláudio Mac Dowell, Solange Padilha e Zulmiga Bittencourt, representantes externos; Alceste Tarabini Castelani e Rui Sandi, suplentes, constituem a nova diretoria.

Panorama do disco

SINATRA — Saiu o elepê **Strangers in the Night**, com o maior cantor do ano, Frank Sinatra. Lançamento do sêlo Reprise.

MOCAMBO — Nas lojas o bom LP contendo a parte musical da ópera popular João, Amor e Maria, de Hermínio Belo de Carvalho. Promoção da Mocambo.

RAIOL — A Copacabana acaba de lançar o álbum de Agnaldo Raiol, que está sendo chamado de a mais bela voz do Brasil, não se sabe por quê.

ELISETE — Em fase de gravação o nôvo elepê de Elisete Cardoso, que tem o título de Muito Elisete. **O repertório inclui duas músicas de Pixinguinha, várias de Vinícius de Morais, um pot-pourri de músicas de compositores de escolas de samba etc. Acompanhamentos de Luís Loi e seu quarteto.**

OSMAR — Assinou com a Musidisc o cantor Osmar Navarro, que é também divulgador da Philips.

ABILIO — Saem esta semana dois compactos do cantor Abílio Martins: um contendo os sambas O Morro, de Niltinho-Luís Henrique, e Senhor Samba, de Bidi-Velha. O outro será Esperança, **de Euclides Sousa Lima e** Fazendo **Pirraça, de Sérgio Gomes-Celso Teixeira. Arranjos de Raul de Barros.**

CLAUDETE — Lançado o elepê do show de Mieli-Bôscoli **Primeiro Tempo 5x0**, onde se destacam Claudete Soares (que assinou com a Philips) e Taiguara.

MUTIRÃO — A Philips vai gravar o show de Sérgio Ricardo Mutirão.

EDITE — Saiu o compacto de Edite Veiga pela Continental.

CARNAVAL — A Copacabana já está com seu suplemento carnavalesco pronto. Entre outras, estão estas músicas: O Sheik de Copacabana, Barra Limpa, Papai Legal, Zé das Bananas e Amor de Carnaval.

CONTRATADOS — A Copacabana contratou Moacir Toledo, Os Aranhas, The Jet's e Blecaute, entre outros.

FESTIVAL — Começa esta semana a fase nacional do Festival Internacional da Canção, com 36 candidatos.

SAUDADE — **Saudade em Forma de Samba**, é o título do LP de Roberto Silva, já nas lojas.

CHICO — A Banda, de Chico Buarque, o maior sucesso musical do ano, vai ganhar versão estrangeira.

SUCESSO — Paul Mauriat e sua orquestra gravaram um extraordinário LP, que a Philips acaba de divulgar no Brasil.

VILA — Excelente o elepê de Cláudio Vila gravado no Brasil pela Fermata, constituindo-se num dos melhores lançamentos estrangeiros do ano.

das letras

FICÇÃO EM MINAS — O movimento de jovens ficcionistas mineiros vem-se desenvolvendo últimamente em Belo Horizonte. O mais recente lançamento de pêso é o livro de poemas **Valacomum**, que marca a estréia do jovem poeta (25 anos) Henri Correia de Araújo. Outra publicação que já lançou o seu segundo número é a revista **Estória**, reunindo contos de Vanda Figueiredo, Sérgio Danilo, Fernando Rios, Luís Vilela e Luís Gonzaga Vieira. Prepara-se para lançar o terceiro número a revista **Texto**, reunindo contos dêstes dois últimos autores e mais um poema de Henri Correia de Araújo.

* * *

EMANCIPAÇÃO — Mário Pedrosa, depois de A Opção Imperialista, livro que denuncia a evolução da política norte-americana em relação às nações periféricas, acaba de publicar, também pela Civilização Brasileira, outro livro — A Opção Brasileira — que, ao lado de A Opção Imperialista, representa valiosa contribuição para o arejamento das idéias ora postas em questão por todos quantos buscam, sem preconceitos, novos rumos e perspectivas para o exato entendimento da realidade nacional. A obra de Mário Pedrosa serve de base a largos debates sôbre a reforma agrária, a revolução industrial, o domínio imperialista, a situação do operariado, o papel das classes médias e os caminhos da emancipação econômica e social do País.

* * *

CASSIANO NO PALCO — O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara está ensaiando **Pássaro no Chapéu**, espetáculo construído sôbre poemas de Cassiano Ricardo. Antes de ser uma antologia teatralizada, **Pássaro no Chapéu** pretende oferecer uma visão panorâmica da evolução do poeta desde sua fase parnasiana até a atual, através do mítico profeta Jeremias. A complexidade do pensamento poético de Cassiano Ricardo orienta a encenação, que constitui uma homenagem do Teatro Experimental da UEG ao autor de **Jeremias sem Chorar.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | UMA LEMBRANÇA E UM SONHO

Nos bons tempos do Diário Carioca, *trabalhávamos junto às janelas que dão para a Avenida Rio Branco. Naquele ambiente febril, mergulhados em desastres, crises, pungas, surprêsas meteorológicas e tudo o mais, recebíamos como uma bênção tudo aquilo que quebrasse, um instante que fôsse, o nosso encantamento alucinado. Por exemplo: quando entrava uma mulher bonita todo mundo parava para contemplá-la; e quando ela ia embora todo o mundo a seguia com os olhos até a porta; e depois voltávamos àquele universo esmagador de palavras gritantes de urgência.*

De vez em quando, também, alguma coisa ocorria na Avenida Rio Branco. Qualquer coisa: um ônibus raspou ligeiramente um automóvel. Enquanto os dois motoristas saltavam para avaliar o estrago, o secretário do jornal, Deodato Maia, interpretava por sua própria conta o acontecimento, metendo a cabeça para fora da janela e gritando:

— Comunistas!

Ou era uma discussão de dois bêbados que vinham cambaleantes da Praça Mauá. Deodato enfiava a cabeça outra vez:

— Comunistas!

Isso acontecia diversas vêzes por dia, de segunda a sábado. De tal modo que a exclamação se incorporou à nossa gíria interna. Qualquer acontecimento, bom ou mau, importante ou banal, capaz de quebrar a tensa monotonia da redação, era imediatamente exorcizado com a palavrinha mágica, na qual se contêm todos os insultos e tôda a ternura de um verdadeiro palavrão.

Vendo agora nos jornais o resumo do IPM do PC, cheguei à conclusão de que a Doutrina Deodato Maia começa a fazer escola. Durante dois anos, o Coronel Ferdinando de Carvalho andou botando a cabeça para fora da janela e gritando: "Comunistas!"

* * *

Tive hoje um sonho estranhíssimo, que desejo descrever sem comentários. Espero que os discípulos do Dr. Freud se abstenham de analisá-lo. Sonhei que o Marechal Castelo Branco, em discurso pronunciado em Tegucigalpa, havia exclamado: "Tudo tem que passar pelo crivo da Revolução!" O Ministro Roberto Campos me explicou que era algo sensacional: passariam pelo crivo da Revolução inclusive as coisas anteriores a ela. Em conseqüência, saiu um decreto no Diário Oficial. *Consegui ler e gravar alguns parágrafos:*

Fica decidido que a bandeira brasileira terá quatro côres: o verde, o amarelo, o azul e o branco. Nessa mesma bandeira, onde se lê ordem, *leia-se* ordem; *e, onde se lê* progresso, *leia-se doravante* progresso. *Usando de suas atribuições legais, o Govêrno decide que aquêle morro em frente a Botafogo receberá o nome de Pão de Açúcar. O ano será dividido em quatro estações — o verão, o outono, o inverno e a primavera, admitindo-se apenas ligeiras variações atmosféricas. Declara-se, outrossim, que o mar que banha as nossas terras merece o nome de Oceano Atlântico.*

Acordei um tanto nauseado, pois tinha a sensação de que o Govêrno, que me outorgara o direito de abrir os olhos, a qualquer instante poderia obrigar-me a fechá-los.

LÉA MARIA

Os 20 por cento a mais

Com o aumento de 20% sôbre os preços nos cinemas cariocas considerados de primeira classe, custando agora as entradas Cr$ 1 500, 1 000 e 800, seria bastante oportuno que a Saúde Pública instituísse um comando sanitário para observar e constatar o estado em que se encontram alguns dêsses cinemas: sujos, repletos de baratas (quando não de ratos), os banheiros imundos, as lâmpadas queimadas, a ausência de vaga-lumes. Em certos casos, inclusive, chegam às raias do cinismo as justificativas encontradas por alguns exibidores para o aumento dos ingressos — reajuste de salários, gastos de manutenção. Reajuste de quê, se muitos dos funcionários de certos cinemas não recebem pagamento há meses? E que espécie de manutenção é essa, se o estado de higiene e conservação das casas é o pior possível?

Depois de Nhu, Xá

Sem dúvida, mulher vietnamita demonstra ser altamente politizada. Anos depois das explorações da célebre Madame Nhu na política de seu país, quem agora surge nas manchetes dos jornais de Saigon é Madame Xá, uma líder que vem ganhando projeção na Assembléia Constituinte do Vietname do Sul. Entre as 19 mulheres que disputaram as eleições para a Assembléia, foi Madame Xá a única vencedora. Católica, mãe de oito filhos, moradora num subúrbio de Saigon, nenhum deputado pensa em atacá-la. Pois Madame Xá (modesta e maquiavélica) não cansa de repetir: "em última análise, eu represento também as mulheres dos meus colegas deputados."

Picadinho

● O Ministro Roberto Campos assistia sábado a peça *Os Pais Abstratos*, no teatro Princesa Isabel, que comemorava naquela noite a centésima apresentação da peça de Pedro Bloch.

● O Sr. Jaime Bastian Pinto, de mão quebrada, obrigou sua mulher, Jô, a transformar-se em *chauffeuse* do casal, que no domingo apareceu no Jóquei, para as corridas.

● Os astronautas Gordon e Armstrong, em São Paulo, concederão entrevista coletiva à imprensa no hotel em que ficarão hospedados, o Oton. Aqui, no Rio, os dois homens do espaço estarão no Leme Palace Hotel.

● O Sr. Válter Moreira Sales jantava sexta-feira, no Balaio, acompanhado de um casal de amigos.

● Betina e Afraninho Melo Franco Nabuco, na noite de sexta-feira, jantavam — e mais que isso, dançavam — no Bistrô. Num romance firme: mãos dadas, sorrisos, charme e *cheek to cheek*.

● Ibraim Sued, também no Bistrô, pedia para tocarem *A Banda*. Mauro Travassos justificava a falta da música em sua discoteca queixando-se de que na manhã de sábado já não encontrara nenhuma gravação da composição de Chico — a quem já estão chamando *O Rico* — nem em lojas de Copacabana nem do Centro.

● A Elenco está festejando êste mês três anos de existência.

● José Ronaldo, o costureiro, recebe hoje, das sete às 10 da noite (num horário cômodo e inteligente, para coquetel) em seu *atelier* do Flamengo, para mostrar o nôvo uniforme que idealizou para a Cruzeiro do Sul. As aeromôças dessa companhia, de agora em diante, usarão um *tailleur* vermelho, em *nycron*, cheio de truques (com bolero, *slacks* e aventais que se desdobram; tudo debruado de bege), ao invés dos antigos conjuntos azul-marinho.

● Míriam Átala, que já está no Rio, vinda de Paris, segundo insistentes rumôres deverá casar ainda êste ano.

● As jornalistas norte-americanas que vieram ao Rio, na semana passada, encontrar com vários costureiros cariocas a fim de propor-lhes negócios em Nova Iorque, têm um curioso modo de trabalhar: chegam, fazem a proposta comercial e pedem que um papel, firmando o contrato, seja assinado imediatamente pelo costureiro. Nem dão tempo a que sejam consultados os seus advogados.

● A gente de teatro está novamente alarmada: a crise por que passaram, há meses atrás, de falta de público, torna a preocupá-los sèriamente. No Rio, a coisa ainda vai melhor. Mas em São Paulo os teatros andam literalmente vazios.

● Hoje, na Casa Grande, Jorginho Guinle está organizando a primeira sessão do seu Clube do Jazz e Bossa, naquêle lugar.

● No próximo *show* de Roberto Carlos, na televisão, êle e Nara Leão vão cantar, em conjunto, a música *A Banda*. Dizem que os dois ídolos dos jovens estão namorando.

● O *show* de Chico Buarque de Holanda e Odete Lara, por sua vez, esticou, no domingo, em uma sessão especial realizada no Country. O clube, agora, por causa do sucesso (houve mais gente ainda do que no espetáculo de Roberto Carlos, no Country) quer repeti-la.

● Sandra Cavalcânti, sexta-feira à noite, na TV: "Quem ainda não foi cassado não tem a menor vontade de sê-lo."

● Os fins de semana no Nino contituam movimentados. Nêste último, lá jantaram o Embaixador da Espanha e Sra. Jaime Alba; os deputados Mário Lima Rocha e Gama Filho; e mais dois Ministros de Estado, *habitués* do restaurante — Nascimento Silva e Paulo Egídio.

Apartamento nôvo

O primeiro Conselheiro da Embaixada da Itália e Sra. Armando Valentina Diaz ofereceram um jantar, em *black-tie*, ao Embaixador e Sra. Eugênio Prato. Convidados: casal Celso da Rocha Miranda, José Eugênio de Macedo Soares, Condêssa Pereira Carneiro e Válter Moreira Sales.

Almôço de sábado

O casal Juscelino Kubitschek e Rodrigo Lopes (seu genro) almoçaram, sábado último, na casa do Cardeal Spellman, de Nova Iorque, a convite seu. Na casa do Cardeal, que fica por trás da Catedral de Saint Patrick, na Quinta Avenida, estiveram altas autoridades da Igreja norte-americana, entre as quais o Arcebispo nova-iorquino. A conversa girou em tôrno do trabalho social do clero, no Brasil. Um detalhe: JK falou sem parar, durante todo o almôço, pois as perguntas lhe vinham de todos os lados, todos os sacerdotes ali reunidos querendo saber, com grande curiosidade, do movimento católico brasileiro e em especial do trabalho de D. Hélder no Nordeste.

O Rio canta

● O Festival Internacional da Canção anima-se, no Copacabana, onde está funcionando a parte executiva do certame: um detalhe curioso é a biografia enviada pela cantora sueca Eil Lindford, que enviou suas medidas (muito atraentes) e a comunicação enfática de que tem 20 anos, é solteira e não tem noivo nem namorado.

● Futebol, coquetéis, desfiles de Escolas de Samba e jantares em casas de *hosts* famosos, do Rio, constituirão o programa oficial dos artistas e compositores que começarão a chegar à Cidade depois de amanhã. No dia 27, Drault Ernâni oferecerá um *souper* na sua Casa das Pedras, na Gávea Pequena. No dia 24, a Embaixada do Japão abrirá seus salões. E também no dia 27 será a vez das embaixadas da Itália e da Grécia homenagearem os representantes de seus países no Festival da Canção.

● Dizem que as músicas *A Banda* e *Disparada* foram anunciadas empatadas, no Festival, porque Chico Buarque de Holanda assim o pediu. Dizem que *A Banda*, na votação do júri, ganhou por dez votos contra três.

● Amanhã, dois novos *pocket shows* estrearão em Copacabana: *Cláudia não se Aprende na Escola* (no Rui Bar Bossa) e o espetáculo do Cangaceiro, com um grupo de artistas baianos, intitulado *Ensaio Geral.*

Os valôres

● Os nutrólogos são unânimes em afirmar que não existe limite para a frigorificação da carne, que pode ficar congelada até por vários meses. O lembrete se deve ao fato de que neste fim de samana começará a ser vendida a carne congelada argentina. E como as donas-de-casa, em geral, têm preconceito contra êste tipo de carne, vale registrar a opinião dos nutrólogos: a carne congelada não perde ser valor nutritivo. A única desvantagem em relação à carne fresca é que esta é na verdade um pouco mais saborosa. E mais: ao comprar carne congelada coloque-a logo na geladeira.

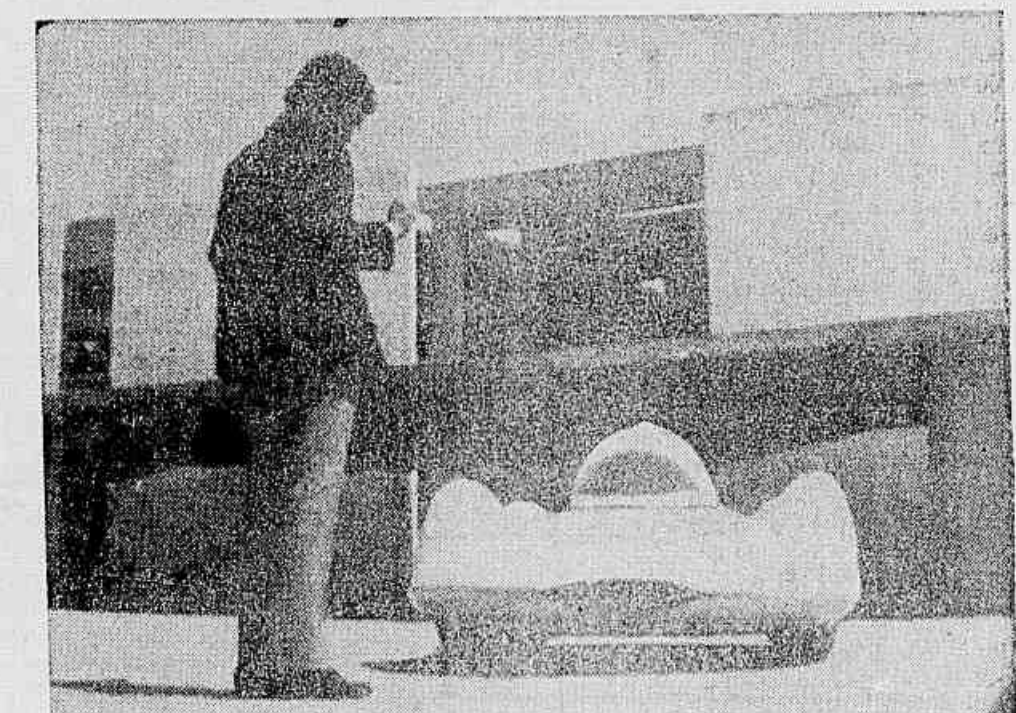
Os astronautas na terra

Depois de amanhã, caso haja sol, os cosmonautas Richard Gordon e Neil Armstrong, que então já terão cumprido a maior parte de seu programa oficial, vão à praia, aqui no Rio, aproveitando o dia livre que lhes foi concedido. Ambos vêm com suas mulheres, e estarão presentes à recepção que a Embaixada dos Estados Unidos lhes oferecerá.

Os trajes espaciais dos dois serão mostrados nas conferências programadas, sendo que o próprio Gordon, durante as projeções do filme que o mostra fora da Gemini-2, será o narrador de sua experiência.

O sucesso de Lúcia

Viagens ao exterior, convites para gravações, muitas corbelhas e telegramas de felicitações constituíram o saldo da apresentação de Lúcia Barroca — a *Mimi* da La Bohème, sexta-feira à noite, no Municipal. Depois do espetáculo, seu marido, Carlos Barroca, reuniu amigos no Bistrô, para comemorarem o acontecimento. Presentes, os casais Joaquim Penido, Luís Pinto, Cícero Leuenroth, Hélio Guerreiro, Hermenegildo Cavalcânti. Todos brindaram com champanhe, e comenta-se que a nota paga pelo anfitrião foi de mais de Cr$ 1 milhão. Lúcia, de agora em diante, continuará estudando para, no próximo ano, participar novamente da temporada lírica nacional.

A Roupa veio do Rio

O Pedestre veio de São Paulo

FESTIVAL *JB*-MESBLA TEM ROUPA E PEDESTRE

O cinema amador brasileiro prepara-se para viver seus grandes dias na próxima semana quando, a partir do dia 24, no Cinema Paissandu, serão apresentados os filmes selecionados pelas comissões regionais em sessões especiais culminando no dia 28 com a relação dos premiados. De tôdas as regiões chegaram filmes ao JB o que atesta a verdadeira efervescência cultural de nossos jovens — a maioria dos participantes está entre 18 e 25 anos — e o grande estímulo que o II Festival do Cinema Amador JB—Mespla representa para a cultura cinematográfica brasileira.

Dois dos filmes selecionados: *A Roupa*, de Fausto Balloni — Rio de Janeiro; *O Pedestre*, de Otoniel Santos Pereira — São Paulo.

A Roupa

Narra o desajustamento social de um homem do povo, a sua impossibilidade de integração a partir de um dado definido — sua roupa é a de um mendigo. Essa integração será tentada por todos os meios até a solução final: o roubo. Com o roubo, conseguida a roupa, o personagem passa a ter as mesmas características físicas e psicológicas do meio ambiente, ou seja, apresentará o mesmo grau de hostilidade para com os outros mendigos que a sociedade demonstrava com relação a êle mesmo.

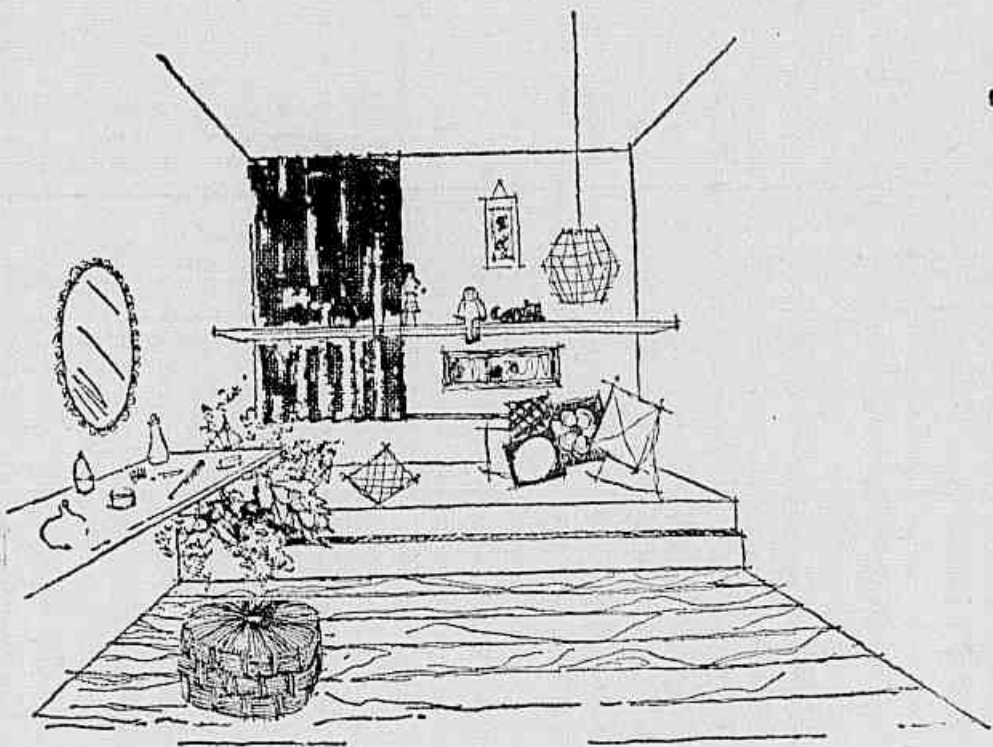
No papel principal está Ivã Ferreira, de 27 anos, estudante de Engenharia. Ivã, que nunca fêz cinema, conta alguns fatos curiosos ocorridos durante as filmagens: numa seqüência, filmada na esquina da Rua Ouvidor com Av. Rio Branco, segundo o roteiro do filme um dos transeuntes deveria dar um esbarrão nêle e jogá-lo no chão. Na hora da filmagem, depois de tudo ensaiado, a cena foi realizada com tanto realismo que as pessoas que passavam normalmente pela rua, indignadas "com a estupidez do rapaz com o pobre mendigo" queriam dar-lhe uma surra. E ainda: durante a passeata dos estudantes o roteiro determinava que Ivã estaria — meio aturdido — entre os manifestantes. A polícia, no entanto, descobriu-o e não quis saber de história de filme. Prendeu-o. Sòmente depois de muitas explicações o caso foi dado por encerrado.

O Pedestre

De S. Paulo, Otoniel Santos Pereira chega com o seu *Pedestre*, filme de ficção. Jornalista do *Estado de S. Paulo* — que comparece também com um outro filme, êste de Rogério Sganzerla, crítico e ensaísta — Otoniel tem a seu cargo a direção, argumento, roteiro, produção além de ser o ator principal, encontrando num carro futurista o seu *partner*.

Science-fiction, baseado em Bradbury, Otoniel narra a história de um homem que permanece incomunicável com o seu mundo (séc. XXI) localizando num automóvel o seu companheiro ideal: conversam, discutem, trocam idéias, estabelecem o diálogo. Num relacionamento perfeito, homem e máquina partem juntos.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O QUARTO, PEQUENO E TRANQÜILO REFÚGIO

Quarto antigamente era local exclusivo para dormir e podia-se mesmo ter o luxo de possuir uma peça contígua só para se vestir e arranjar os cabelos. As coisas mudaram e muitas vêzes quarto e sala se acham casados numa peça única, seja para descansar, trocar de roupa ou comer. Mas ainda há apartamentos com quarto, pequeno refúgio para quem após um dia estafante de trabalho não quer saber de televisão, visitas e dos dramas do cotidiano.

Aqui está uma idéia prática de Diana, para resolver o problema de decoração do seu quarto, seja você jovezinha ou môça independente:

— tapête em sisal em tom neutro, café ou grafite.

— paredes caiadas de branco, assim como o teto.

— sofá-cama armado sôbre base de concreto com degrau estofado em tecido rústico em tom alegre, vermelho, laranja, azulão ou verde.

— canto da cama com jardineira embutida, com plantas naturais ou artificiais.

— prateleira em compensado laqueado em tom que se harmonize com o estofamento, para colocar livros, lembranças, bonecas.

— mesa-penteadeira em concreto, com certa de 60 centímetros de profundidade.

— espelho oval com moldura em vime.

— pouff em corda, baixinho.

— detalhes que fazem charme: cortina de tecidos tipo saco, lustre em papel crepon colorido, almofadas estampadas, listradas, lisas e em madras.

SÔNIA PREPARA MANEQUINS NO CURSO JB-ALESSANDRO

Sônia Ladeira será a responsável pela formação de novos manequins profissionais. Ela que trabalhou durante muitos anos na Socila, ensinando o ofício da passarela a manequins hoje famosos como Claudine, Daniele e Camile.

Pretende inovar muita coisa em seu nôvo curso no Alessandro Studio. Vai ensinar postura, fotografia e maquilagem mas também dar às alunas um jeito natural e muito pessoal, de enfrentar a objetiva e os *spots* da passarela.

Versatilidade é o que pretende, de tôdas as candidatas à profissão que hoje fascina as mulheres. "O importante, diz ela, não é uniformizar o andar, o sorriso e a postura dos manequins mas mostrar a cada uma, a melhor maneira de explorar seu tipo físico e suas possibilidades."

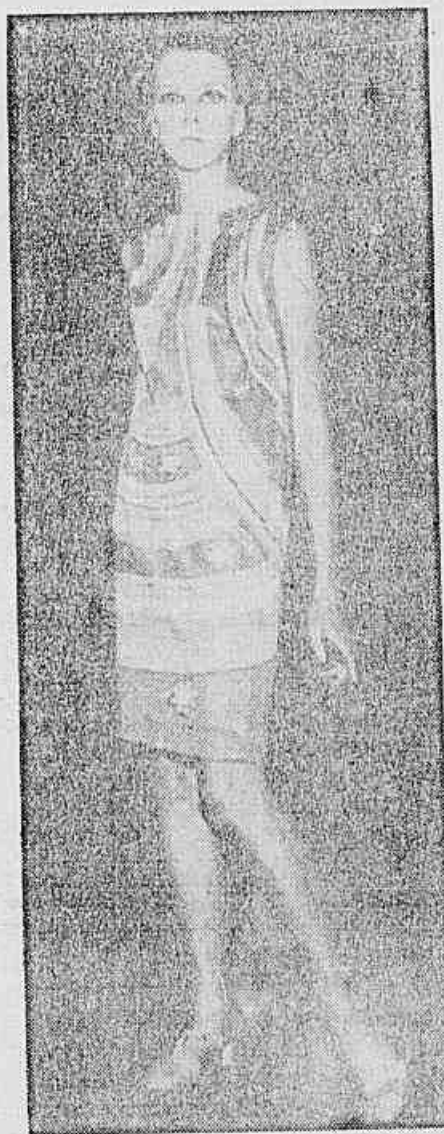
Além de experiente do assunto, Sônia é também estudiosa. Lê e folheia tôdas as revistas americanas e francesas de moda, mantendo-se sempre a par de tudo que há de mais nôvo e sensacional.

O curso para manequim terá 24 aulas, de uma hora de duração. Têrças e sextas das 10 às 11 horas, das 14 às 15, ou das 19 às 20 horas. Êstes horários facilitam o prblema das donas de casa e das que trabalham fora.

Se você está interessada em tornar-se manequim profissional, inscreva-se para o sorteio de uma das dez bôlsas que serão oferecidas pelo Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL, às suas leitoras. Basta ir até o Alessandro Studio até o dia 30 dêste mês, quando serão encerradas as inscrições.

E se fôr sorteada, fará o curso que escolher, sem pagar nenhuma taxa ou mensalidade. Qualquer outra informação será dada por Alessandro ou Maria Emília, no Studio, Av. N. S. de Copacabana, 702-B, 2.º andar.

Elis usa, em cada uma de suas apresentações, moda jovem e personalíssima como ela mesma. Como êste longo em malha de tons contrastantes, com o decote e a cava debruados

ELIS LANÇA COLEÇÃO À SUA MODA

Os esportivos são em jérsei, decote arredondado e grandes margaridas servindo de tema para uma estamparia bem ousada

Ana Maria com um vestido para ocasiões formais. Em lamê prateado, com decote arrematado por um grande V

Norah veste um modêlo da coleção. Linha pura, linho como tecido e nas côres marinho, vermelho e branco

Sylvie Vartan assina na França e Nancy Sinatra nos Estados Unidos, porém no Brasil agora é que chega a moda das cantoras jovens lançarem suas próprias coleções de *prêt-à-porter*. São roupas inspiradas em seus tipos físicos e na personalidade que elas mostraram, para atingir o sucesso mais absoluto.

E por aqui começamos bem, pois foi Elis Regina quem deu o primeiro passo, cheio de graça e bossa. Há muito sentíamos que ela vestia em cada apresentação, um gênero de vestidinhos muito coloridos e originais. Mas só agora é que em *boutiques* e magazines, podemos escolher um igual e com sua etiquêta, que ameaça ficar importante no mundo da moda prática e usável.

A coleção, que foi lançada oficialmente, há poucos dias atrás tem suas coordenadas. Vejamos:

— os terninhos têm estamparia alegre e florida. As mangas são longas e a gola bem estreita, tipo paletó mesmo. As calças são do gênero *cigarette;*

— os vestidos, obedecem em geral a uma linha superesportiva, que é a que combina melhor com o jeito vibrante e movimentado de Elis. O colorido é vivo, predominando os vermelhos e o branco que aparece em mistura com tôdas as outras côres. A estamparia Pucci, também é vedete da coleção;

— em matéria de tecidos temos o linho, em todos seus tons e texturas e também o jérsei. Ambos, tecidos ideais para um guarda-roupa jovem que vai circular bastante;

— para os esportivos não há muitos feitios. São retinhos, cavados no ombro, gola ausente ou simplesmente bôba. Cintura, algumas vêzes, sublinhada por uma faixa ou um cinto estreito do mesmo tecido do vestido;

— os longos são ainda dentro do estilo informal e quase esportivo. O colorido permanece como o responsável pela bossa. Margaridas imensas, losangos floridos intercalados, quadrados e outras linhas ainda geométricas aparecem sempre. O fustão de algodão, as malhas e o jérsei imperam. O veludo com estamparia faz *début*.

Panorama

das artes plásticas

Gravura japonêsa: Gemini

PARA HOJE — Às 18 horas será inaugurada uma Exposição de Gravuras Japonêsas dos séculos XVIII e XIX na Galeria Gemini do Centro (loja 319, do Edifício Avenida Central), sob o patrocínio da Embaixada do Japão. Às 21 horas, na Galeria Décor (Rua Toneleros, 356), abertura da mostra de pintura de Percy Deane. À mesma hora inicia-se mais um leilão de arte promovido pela Galeria Barcinski.

SÔNIA EBLING — Encontra-se no Brasil, tendo seguido para Pôrto Alegre, a escultora brasileira Sônia Ebling que reside em Paris. De volta do Sul vai promover uma exposição de seus trabalhos mais recentes — relevos coloridos — possìvelmente na Galeria Relêvo.

GOELDI EM LIVRO — A Editôra Civilização Brasileira acaba de publicar mais um livro que vem enriquecer a bibliografia de nosso maior gravador, Osvaldo Goeldi. O texto é de autoria de José Maria dos Reis Júnior que preparou também um Roteiro Biográfico e Artístico e selecionou boa quantidade de trabalhos de Goeldi, em côres e em prêto e branco, que aparecem reproduzidos no final do volume. O trabalho gráfico é muito bom, principalmente nas reproduções a prêto e branco.

ARQUITETURA — *Circulando nôvo número desta revista especializada, como sempre com farto material ligado ao assunto Arquitetura. Chamamos a atenção para uma reportagem do arquiteto Fernando Abreu, denunciando o abandono em que se encontram alguns edifícios de Vitória, tombados pelo Patrimônio Artístico e Histórico por falta de amparo por parte das autoridades competentes.*

TERUZ NA OCA — A Galeria Oca está convidando para a abertura de uma exposição de Teruz, às 21 horas do próximo dia 20, quinta-feira. A apresentação é de P. M. Bardi que a certa altura diz: "Portinari lhe deve algumas sugestões na sua fase mais autêntica, antes de passar para a ilustração aguda dos problemas sociais."

GALERIA DEZON — Há alguns anos atrás o artista Dezon criou uma galeria de arte no Conjunto Comercial Felipe Gebara que logo se transformou em ponto de encontro de artistas e colecionadores. Posteriormente a galeria mudou de mãos e nome por duas vêzes mas continuou a ser conhecida por Dezon, nome que se expandiu por todo o Conjunto. Agora voltou a ser dirigida pelo antigo dono que iniciou um programa de lançamentos com Jacinto Morais, cuja exposição estêve aberta até domingo último. Hoje às 21 horas inaugura-se outra, de José Carlos Nogueira da Gama, com apresentação do crítico Antônio Bento. A anterior foi apresentada por Valmir Aiala.

GALERIA TENREIRO — José Roberto Teixeira Leite e Elias Kaufman são os responsáveis pela orientação artística da Galeria Tenreiro que promete fazer uma série de exposições. No momento uma coletiva reúne Grassman, Babinski e José Barbosa. Como se sabe, Joaquim Tenreiro não podia ater-se a êste setor de sua loja em face das encomendas de móveis que continuamente recebe. Ainda agora, para o nôvo Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, está desenhando boa quantidade de peças.

ESCOLINHA GIRASSOL — Cursos para adultos foram criados pela Escolinha de Arte Girassol (Rua Maria Quitéria, 68): tapeçaria, cestaria, estamparia e maquete. Noemi Flôres é responsável pelo curso de tapeçaria, estando os outros a cargo de Maria do Socorro Cavalcânti e arquiteto Fernando Vettori.

COTAÇÕES JB

Panorama da música

BOHÊME NO MUNICIPAL — Hoje, às 21h, última réplica da obra-prima de Puccini. O elenco compõe-se de valôres reconhecidos: Maria Helena Buzelin, Clara Marisi, Constante Moret, Fernando Teixeira, Vladimir de Kanel, Antônio Lembo, Guilherme Damiano e Vitor Prochet; regência do maestro Santiago Guerra.

1.º CONCURSO CARMEM GOMES — Na prova final, sagraram-se vencedores os seguintes candidatos, que ontem realizaram um concêrto no salão do Automóvel Clube: 1.º prêmio, Tenor Claudio J. de Sousa Gomes; 2.º, Tenor Newton Ferrugini; 3.º, soprano Teresa Carla.

NA ACC — Acaba de tomar posse a nova diretoria da Associação de Canto Coral, que está asim constituída: Elisabete Zamorano Nunes, presidente; Moacir Vilas-Boas, vice-presidente; Adam Koslowsky, 1.º tesoureiro; Ceres M. de Morais, 2.º tesoureiro; Osmar Ferreira, 1.º secretário; Maria C. Muller, 2.º secretário; Gina de Vecchi Silveira e Luis F. Samitt, arquivistas — Diretora artística e regente titular: Cléofe Person de Matos.

NINO STINCO E LOLITA SALVAT EM PÔRTO ALEGRE — O maestro ítalo-brasileiro, que atualmente é o regente permanente da orquestra do sodre de Montevidéu, realizou um concêrto sinfônico em Pôrto Alegre. Maria Abreu, do Correio do Povo, escreveu: "A Inacabada, de Schubert caracterizou-se pelo clima poético que, embora expresso na estrutura e nas dimensões sinfônicas, guarda o lirismo intimista dos lieder. Nino Stinco imprimiu à execução desta obra o seu verdadeiro caráter e a orquestra correspondeu, até nos detalhes mais sutis, ao comando de sua regência. Tanto em Schubert como nos demais autores do programa, a comunicabilidade do maestro não se fêz sentir pelos grandes gestos mas se manifestou através de distinta sobriedade. De Mozart, tivemos uma Ária da qual foi solista o soprano Lolita Salvat, cuja voz clara e bem timbrada deu relêvo ao cantabile, demonstrando, também na execução dos vocalizes, sua propensão para a virtuosidade. As Seis Canções, de Tosar Errecart, deram ao programa um interêsse maior. O público aplaudiu com entusiasmo."

SANTORO — Conforme o British News Service, o pianista Eduardo Hazan realizou um concêrto de piano em Londres, em cujo programa os *Três Prelúdios* e as *Duas Danças Brasileiras*, de Cláudio Santoro, constituiram o maior êxito. Depois da exibição, numerosas pessoas procuraram informar-se sôbre a existência de discos com as músicas de Santoro, esperando-se que, dentro em breve, estejam à venda na Grã-Bretanha.

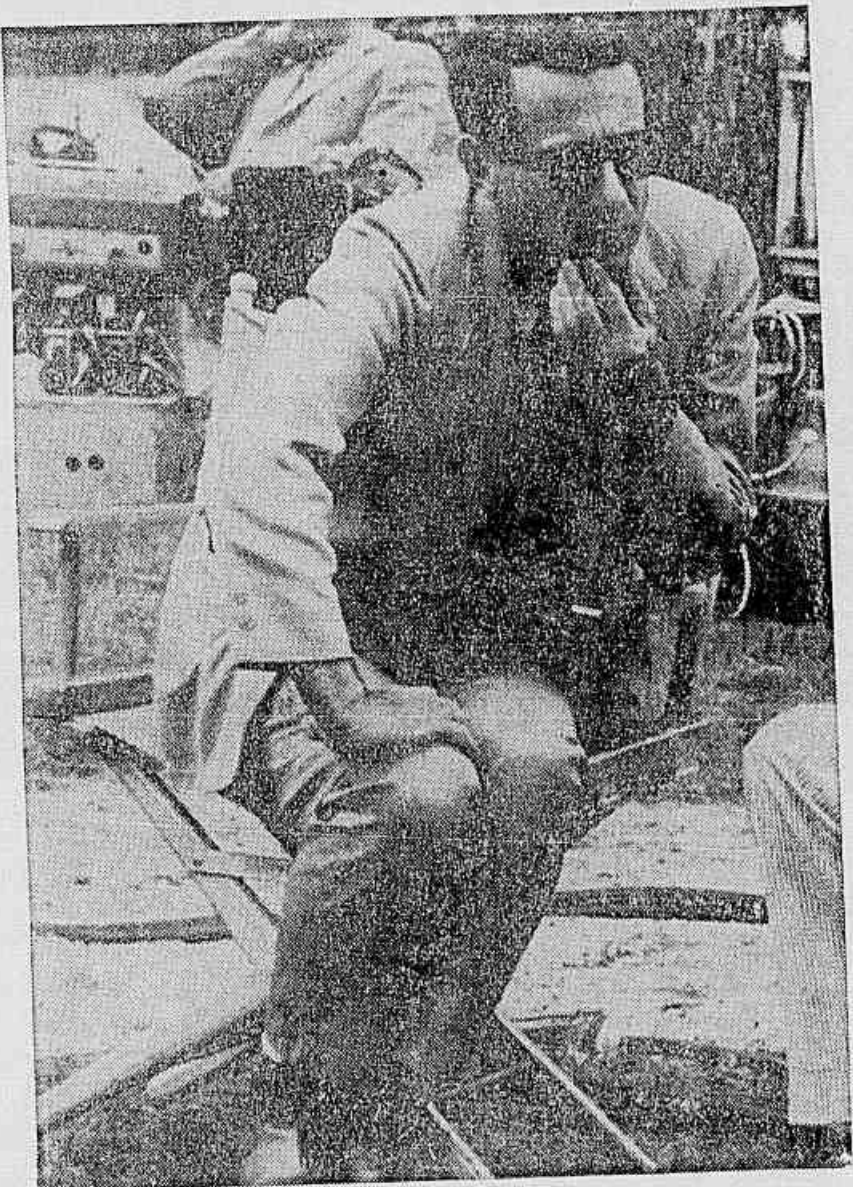
ÓPERAS ITALIANAS EM BERLIM — A Ópera de Roma, com seus cantores e conjuntos, por um total de 250 pessoas, está realizando uma temporada lírica na Deutsche Oper: doze espetáculos com a apresentação das três óperas seguintes: Barbiere di Siviglia, *reg.* Mario Rossi, *encenação de* De Filippo, *cenários de* Sanjust *e trajes de* Scarfiotti; Falstaff, *regente* Capuana, *encenação, cenários e costumes de* Franco Zeffirelli; Otelo, *de* Rossini, *regente* Carlo Franci, *encenação de* Sandro Sequi, *cenários e costumes de* Giorgio De Chirico.

HOMENAGEM — O Colégio Bennet será homenageado pela passagem do seu 46.º aniversário com um concêrto que será realizado hoje às 17h no Conservatório Brasileiro de Música, com as cantoras Silea Stopato Estêves e Dilza Miguel Elias.

CONCURSO CORAL DA ACC — Tendo-se encerrado ontem as inscrições para o Concurso de Coros Escolares em disputa da Taça Associação de Canto Coral, no próximo dia 23, domingo, às 10 horas, na Escola de Música, terão início as provas eliminatórias que concluirão com a final, no dia 30, no mesmo horário e no mesmo local.

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Mau
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

	Ely Azeredo	Geraldo Mayrink	José Carlos Avelar	José Haroldo Pereira	Luis Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
CAÇADA HUMANA (Arthur Penn)	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★		★★★★★	★★★★
AS AMIGAS (Michelangelo Antonioni)	★★★	★★★		★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★	★★★★
PSICOSE (Alfred Hitchcock)	★★★★	★★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★★	★★★
ARABESQUE (Stanley Donen)		★★			★★★				★★★	★★★
NOITE VAZIA (Walther Hugo Khouri)	★★★★	●	●	★★	★★	●	●	●	●	★
O MÔÇO DE FILADÉLFIA (Vincent Sherman)	★	★			★	★			●	★
SODOMA E GOMORRA (Robert Aldrich)	●	●		★		★	●		●	●
ESTÁ SOBRANDO UM ESPIÃO (Joseph Sargent)		●	●	●						●

O CONTRADITÓRIO ARTHUR PENN

Nascido na Filadélfia em 1922, Arthur Penn estudou em Nova Iorque e New Hampshire, antes de servir no Forte Jackson (Carolina do Sul), obrigado pela guerra. Ali conheceu Fred Coe, produtor de TV e descobridor de falsos e talentosos diretores. Depois da guerra, estagiou num colégio de Black Mountain (próxima a Ashville) e completou seus estudos nas Universidades de Perúsia e Florença. De volta aos Estados Unidos, dirigiu vários espetáculos na NBC para a série **The Colgate Comedy Hour.** Em 1953, a pedido de Coe, participou da série **First Person.** Ano seguinte, dirige **Man on the Mountaintop,** (de Robert Alan Arthur) para a série **Philco Television Playhouse.** Em 1955, **My Lost Saints** (de Tad Mosel) para a **Goodyear Television Playhouse.** Sua primeira experiência no cinema será ao lado de um talentoso telescritor (Gore Vidal) e seu melhor filme (**O Milagre de Anne Sullivan**), uma produção de Fred Coe.

De todos os cineastas vindos da TV (Delbert Mann, Martin Ritt, Sheldon Reynolds, Fielder Cook, Robert Mulligan, John Frankenheimer, Franklin Schaffner, Sam Peckinpah etc.), Arthur Penn é o mais barroco, o mais intelectualizado, o mais contraditório e, também, o mais fascinante. De formação européia, porém voltado para temas essencialmente americanos, Penn prefere as questões do espírito e da sociedade à ação pura que construiu a glória de seus ancestrais. Intelectual arrebatado pelas sutilezas da ambigüidade e do hermetismo, êle cultiva os personagens primitivos (Billy the Kid, Hellen Keller, o xerife Calder interpretado por Marlon Brando) e faz com que êles descubram um mundo dominado pela incompreensão e pela fôrça. Independente e rebelde ao cinema de estúdio, Penn é uma espécie de Kazan da geração 50 e a coincidente experiência teatral não é o único elo entre os dois cineastas: **Caçada Humana** traz constantemente à lembrança o clima de **Sindicato de Ladrões** (também produzido por Sam Spiegel), **Clamor do Sexo (Splendor in the Grass)** e **Rio Violento.** Da mesma forma que Kazan, Penn critica a violência, dela fazendo um meio de expressão. Outra coincidência: **Um de Nós Morrerá** (seu primeiro filme), além de focalizar o mito de Billy the Kid através de uma ótica off-Hollywood, utiliza todo um jôgo de interpretações e símbolos, bem ao estilo de Kazan.

Western suntuoso, elaborado à luz da psicanálise e da pesquisa, **Um de Nós Morrerá** destaca os aspectos homossexuais de Billy the Kid e apenas segue a verdade histórica por meio de alusões sutis ou referências. O fracasso comercial do filme abriu as portas do teatro para o jovem cineasta: William Gibson convidou-o para dirigir **Two for the Seasaw,** na Broadway. **The Miracle Worker,** também escrita por Gibson, é encenada na **TV,** pela série **Playhouse 90** e confere a Penn o troféu Sylvania. Uma versão teatral é feita por Gibson e Penn a monta em Nova Iorque. Resultado: Prêmio Antoinette Perry de 1960. Seguem-se outras peças de sucesso: **An Evening With Nichols and May, Toys in the Attic** (de Lillian Hellman, filmada por George Roy Hill), **All the Way Home** (baseada no romance de James Agee, **Death in the Family,** filmado por Alex Segal). No intervalo: a versão cinematográfica de **The Miracle Worker (O Milagre de Anne Sullivan)**, que é o desenvolvimento de uma situação impossível de ser solucionada pela linguagem, embora a linguagem constitua, contraditòriamente, sua única saída. Helen Keller resiste sair das trevas a que seus gestos e hábitos estão presos. Lá, ela guarda os argumentos da soberania que exerce sôbre a família. Sua resistência não está prêsa ao tempo. É eterna. Ana, ao contrário, representa o heróico e cívico exemplar da coletividade americana do fim do século passado, corajosa, obstinada. Ela não pode abordar o pequeno animal (Helen) salvo por uma espécie de linguagem: a da violência física.

Entre **O Milagre de Anne Sullivan** e **Mickey One,** Penn dirige algumas cenas de **O Trem** (1963), mas o produtor Burt Lancaster manda John Frankenheimer refazer tudo a seu gôsto. O mais paradoxal de seus filmes é também o mais íntimo: **Mickey One,** ou a América examinada por uma câmara européia, uma parábola dos temores que afligem o americano (o perigo atômico, o perigo amarelo) encarnados na Maffia do show-business que persegue Warren Beatty, obra de ressonâncias políticas, kafkianas e delirante como uma experiência LSD. Atualmente, Arthur Penn prepara um western inspirado num mito grego e colhe os elogios da imprensa nova-iorquina por um musical que escreveu (**The Golden Boy**), e por sua encenação de **Wait Until Dark,** peça de Frederick Knott, estrelada por Lee Remick, atual cartaz do George Abott Theatre. (S.A.).

FILMES: 1958 — The Left Handed Gun (Um de Nós Morrerá); 1961 — The Miracle Worker (O Milagre de Anne Sullivan); 1965 — Mickey One; 1966 — The Chase (Caçada Humana), Little Big Man (baseado no livro de Thomas Berger, produção de Penn e Stuart Miller, filmagens a partir de novembro na MGM).

O FILME EM QUESTÃO | CAÇADA HUMANA

(The Chase) — Direção: Arthur Penn. Produção: Sam Spiegel. Roteiro: Lillian Hellman, baseado no romance e na peça de Horton Foote, produzida na Broadway por José Ferrer. Fotografia (Panavision & Technicolor): Joseph La Shelle. Música: John Barry. Desenho de Produção: Richard Day. Elenco: Marlon Brando (Calder), Jane Fonda (Anna), Robert Redford (Bubber), E. G. Marshall (Val Rogers), Angie Dickinson (Ruby Calder), Janice Rule (Emily Stewart), Miriam Hopkins (Mrs. Reeves), Martha Hyer (Mary Fuller), Richard Bradford (Damon Fuller), Robert Duval (Edwin Stewart), James Fox (Jason Rogers), Diana Hyland (Elizabeth Rogers), Jocelyn Brando (Mrs. Briggs), Katherine Walsh (Verna Dee), Bruce Cabot. (Horizon Productions-Columbia, 1966/ 133 minutos).

The Chase explica como os Estados Unidos não estão lutando apenas no exterior e mostra que cada país tem os assassinos que merece. A tradição é um fato incontestável: de 1929 (massacre de Saint Valentine em Chicago) a 1966 (fuzilamento de Charles Whitman em Austin), a violência continua a ser um espetáculo móvel, emocionante e extremado, como a própria América. A explicação talvez esteja na frase de Marlon Brando: "These people are just nuts" (Êsse pessoal é doido). Mas não diz tudo.

Na tradição polêmica de *The Sound of Fury* (Endfield), *Conspiração do Silêncio* (Sturges), *Fúria* (Lang), *Clamor do Sexo* (Kazan), *Sindicato de Ladrões* (idem), *Matar ou Morrer* (Zinnemann) e *A Montanha dos 7 Abutres* (Wilder), esta primeira superprodução de Arthur Penn é o documento mais precioso e implacável sôbre a civilização americana que vi nos últimos anos. Todos os tipos que compõem a farsa encenada sob o eufemismo de *american way of life* desfilam na passarela texana: o magnata que manda na cidade e deseja fundar uma universidade para evitar que seus netos tomem lições de liberalismo em Harvard, a mulher promíscua, a velha beata, o pusilânime executivo com ambições na vida, a juventude debilóide, gregária e simiesca, os racistas hipócritas, os omissos.

Escolher o Texas não foi obra do acaso: ali, 90% das pessoas andam armadas; ali, Kennedy e Lee Oswald foram assassinados; ali, um foragido (de cuja culpabilidade ninguém tem certeza) serve de diversão noturna a uma população sempre à procura de emoções que aliviem o seu tédio diário. Arthur Penn e Lillian Hellman (roteirista) não fazem demagogia nem carregam nas tintas: para a civilização do confôrto — que não precisa fazer nada e que atinge o orgasmo com um copo de uísque e um revólver — qualquer atentado à vida do próximo é uma fonte de prazer ou a certeza de um *week-end* emocionante.

The Chase só acena com uma esperança para o povo americano: o matriarcado já está perdendo um pouco a sua fôrça. Pelo menos aqui, a bisbilhoteira da cidade é um homem. (SÉRGIO AUGUSTO).

Os caminhos de The Chase, *que são os caminhos da mais notável linha do cinema americano — a violência crítica — revelam com perfeição até que ponto o jovem Arthur Penn é o mais legítimo representante desta raça de cineastas combativos e polêmicos que se chamam Elia Kazan, Robert Wise, Robert Aldrich, Stanley Kubrick, Samuel Fuller e de filmes como* Conspiração do Silêncio, Matar ou Morrer *ou* O Selvagem. *Os nomes, colhidos da memória, representam, ou representaram o máximo desta posição de rebeldia selvagem de que Penn se mostra agora o grande mestre.*

Não é gratuitamente, portanto, que The Chase *se pareça com tantos filmes americanos dos últimos anos: êle é uma síntese e um renascimento feroz do cinema de violência. Ontem, se a violência era patológica e geral, deixava em discussão aquela outra violência social e política que Penn agora incorpora ao seu requisitório. Por outro lado, e mostrando até que ponto a temática do cinema de violência se tornou mais aguda e intensa, Penn pôde se valer abertamente dos recursos da grande indústria, da tela ampla ao quadro de astros, para propor justamente uma crítica radical ao comportamento da América. Da terra da violência e da atitude épica, da mesquinharia e da honestidade de caráter, do dinheiro e da lei mantida a pêso de dinheiro, Penn extraiu uma das imagens mais ricas, mais polêmicas, mais inteligentes e sugestivas dos últimos anos, e com uma sensibilidade política de grande coragem e atualidade. (GERALDO MAYRINK).*

O que aconteceria nesta época de James Bond, nesta época em que sobram espiões, se uma população inteira tivesse a oportunidade de ser um agente secreto à procura de seu criminoso? Enlouqueceriam todos, como diz o xerife Calder, quando numa noite de sábado tôda a população de uma cidade texana se põe à caça de um prisioneiro em fuga. De um ladrão que seria sôlto um ano depois Bube Reeves é transformado pela imaginação de cada um num monstro que fugiu da cadeia para vingar-se da cidade inteira.

É então que a situação retorna àquela que Arthur Penn já desenvolvera de modo brilhante em *Mickey One*: Mickey ou Bube, o homem de hoje é caçado violenta e impiedosamente, e as ligações entre êle e o seu meio social são ligações cada vez mais perigosas. O inimigo invisível de Mickey toma corpo em *The Chase*: está nas crianças, adultos e velhos, é tôda uma população. Não há qualquer entendimento possível entre Bube e os caçadores ou entre os caçadores êles mesmos; a fala comum é da violência, entre brancos e prêtos, entre pais e filhos, entre amigos, entre amantes.

Embora o problema levantado seja o mesmo, Arthur Penn adota em *The Chase* um tratamento diferente do utilizado em *Mickey One*. Aqui a câmara não está mais no meio da ação, mas dela se distancia. Penn não a transforma numa espécie de *Mickey One* ou de Bube Reeves e o filme não se mostra mais como a visão desordenada do perseguido, mas como uma visão muito clara de quem assiste (pela televisão, por exemplo) a um massacre e procura identificar e denunciar as suas causas. (JOSÉ CARLOS AVELLAR).

Não é com a melhor das impressões que vemos Arthur Penn abandonar, de repente, a linha de produção modesta e independente em que êle se tornou um dos maiores talentos do moderno cinema americano, para filiar-se ao esquema oficial da indústria. Mas também não é com desagrado, porque, com The Chase, *Penn nos oferece a melhor crítica social vinda do cinema americano em muito tempo. Acostumado a enfrentar apenas um ou dois personagens, no que se revelou um mestre, o diretor não poderia deixar de se perder um pouco no meio de tantos personagens e tantos escândalos. Mas enquanto os escândalos, no cinema americano, habitualmente não encontram outra saída fora da lição de moral e do melodrama, Penn os conduz para a real solução que exigia o clima de exasperação — sexual, racial, econômico — que estava vivendo a pequena comunidade texana, e que era a tragédia. Uma grande solução para um filme perigoso. (JOSÉ HAROLDO PEREIRA).*

Depois do amadorístico e frustrado *Mickey One*, Arthur Penn retoma — sob o patrocínio de Sam Spiegel — o caminho da contenção e intensidade dramática que tão bem soube trilhar em *O Milagre de Anne Sullivan* e nos dá um dos melhores filmes da temporada: *Caçada Humana (The Chase)*. Localizando seus personagens numa cidade sem nome do Texas (por que não Dallas?), Penn pinta um mural de côres cruas e fortes da violência, da vileza e da intolerância de população dividida em brancos e negros, os quais, por sua vez, se dividem entre os ricos — convidados para a festa de aniversário do dono da cidade — e os pobres, que durante a sua triste e frustrada *Saturday Night* descobrem uma nova diversão, melhor que a promiscuidade sexual, que o álcool e que o mexerico: a caça ao homem fugitivo da prisão, o linchamento. Bubber Reeves (Robert Bedford), sua mulher, Anna, (Jane Fonda), o amante por ela arrumado (James Fox), o pai do amante (E. G. Marshall) e todos os moradores da cidade nada mais são do que as vítimas inconscientes e insensíveis de uma civilização na qual o bem-estar social não conseguiu ainda erradicar os baixos instintos e a brutalidade. A violência de *Caçada Humana* é um libelo e uma denúncia tão fortes como o assassinato de Lee Oswald, pràticamente repetido na seqüência penúltima do filme, quando Bubber Reeves cai sob as balas de um fanático, bêbado e frustrado na porta da delegacia, à frente da população, sob o olhar impotente dos policiais encarregados de protegê-lo e do xerife Calder (Marlon Brando), cujo senso de justiça é derrotado pela ignorância, pelo mêdo, pelo preconceito e pela violência inútil e prejudicial a todos. (LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA).

O mais jovem e corajoso autor de filmes dos Estados Unidos, Arthur Penn, submete-se a um alto esquema de produção: côres, fotografia impecável, atôres certos para personagens certos. The Chase *é vítima dessa organização que Penn desconhecia nas mais fortes obras:* O Milagre de Anne Sullivan *e* Mickey One. *Marlon Brando fala e age exatamente como se esperava que êle falasse ou agisse, ou seja, o xerife — como os outros personagens — estão presos ao seu retrato-robô. Mas além das convenções e da pouca margem de liberdade narrativa que conseguiu numa produção quase super, Penn movimenta a sua extraordinária capacidade de sentir as coisas; a transmissão viva de cada gesto, faz um cinema americano filtrado pela inteligência e cultura vindas da Europa. E* The Chase, *usando a violência para condenar a violência, justamente por ser um dos filmes mais brutais dos últimos anos, é também um exemplo de crítica pacífica (calma) aos valôres de um país que se diz adulto. Penn, que não nasceu ontem, sacrifica sua poesia em favor da denúncia: talvez porque o tempo seja o de não fechar os olhos.* The Chase, *na sua carreira, é um parêntese de revolta. — (MAURÍCIO GOMES LEITE).*

The Chase *é o mais violento libelo contra a sociedade americana, lançado pelo cinema nos últimos tempos. O filme de Arthur Penn destrói os ricos, os médios, a juventude, a família, tudo enfim, usando de uma linguagem brutal, por vêzes chocante. Por sua vez, é um filme altamente político, pois retrata com outras côres, mas com a mesma crueldade, a tragédia do Texas (onde morreu Kennedy) com a morte estúpida de Lee Oswald diante das autoridades. São também significativas as ligações de Arthur Penn, um dos melhores valôres do cinema americano, (linha Kubrick, Wise etc) com os problemas do McCarthysmo, que afastou da América Charles Chaplin e limitou os movimentos de Elia Kazan e outros. Tècnicamente, Arthur Penn deve corrigir certas falhas, como eliminar tomadas inteiramente desnecessárias e procurar uma forma mais suscinta para entrar no assunto. Sua demora em passar à ação direta torna o filme, no seu início, um pouco consativo, para ganhar corpo aos poucos e atingir vigorosamente o seu climax a partir das cenas das três festas, a dos ricos, a dos remediados e a da juventude, tôdas em pé de igualdade. Com* The Chase, *Arthur Penn voltou a sua grande forma da* O Milagre de Anne Sullivan, *um pouco debilitada depois de* Mickey One. *(MIRIAM ALENCAR)*

VAMOS AO TEATRO

GOMES LEAL apresenta
a super-revista

PAPO FIRME É PRA MULHER

COLÉ — SARITA SANTIEL — SILVA FILHO
NILZA MAGALHÃES (atriz convidada) — BETTY DEL RIO (a Brasa de Cuba) e grande elenco
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721
MERCEDES BATISTA apresenta, às 2as-feiras, às 21h, "XANGÔ-SHOW"

TEATRO COPACABANA — ÚLTIMOS 11 DIAS
OSCAR ORNSTEIN apresenta
CARLOS ALBERTO em
Orquídeas para Cláudia
de HENRIQUE PONGETTI
HOJE, ÀS 22H
RESERVAS: 57-1818

TEATRO DE BÔLSO — TEL.: 27-3122 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
UM ESPETÁCULO PARA A JUVENTUDE

"MARIDO MAGRO E MULHER CHATA"

Comédia de AUGUSTO BOAL
Elenco (ordem alfabética): Adriana Prieto, Aurimar Rocha, João Graça, Marilu Bueno e Osmar Frazão.
HOJE, ÀS 21H 30M
50% desc. p/ estud. em tôdas as sessões

TEATRO RECREIO — Tel.: 22-8164
ITALO CÚRCIO e sua Cia. do Teatro para rir!!! com o picante e supercômico vaudeville malicioso

"ELA SE DESPE À MEIA-NOITE"

Gênero "Palais Royale", de Paris!
PREÇOS REDUZIDOS NAS VESPERAIS DAS 5as.-FEIRAS
Diàriamente, às 21h. Vesp. quintas e sábados, às 16 horas

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

ITALO ROSSI — JARDEL FILHO
O SENHOR PUNTILA
(E SEU CRIADO MATTI)
com Itala Nandi, Napoleão Moniz Freire e grande elenco
De 3.ª a 5.ª desconto para estud.
HOJE, ÀS 21H 15M
TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO SANTA ROSA
A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo
Com ARY TOLEDO
"... o mais irresistivelmente engraçado dos espetáculos atualmente em cartaz." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)
HOJE, ÀS 21H 30M
Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

MEIRA PIRES e NELSON FERREIRA apresentam a sua comédia musicada
Sob o patrocínio do MEC e do Govêrno do Estado
com o elenco profissional do Teatro Escola do Natal
SENHORA DE CARRAPICHO
Direção de Walter de Oliveira
"O NORDESTE CANTANDO NA GUANABARA"
TEATRO MESBLA • Tel. 42-4880
HOJE, ÀS 21H

BRIGITTE BLAIR apresenta
COSTINHA em
MAMÃE PASSOU AÇÚCAR NI MIM!
com SÔNIA MAMED, CARVALHINHO, VICTOR ZAMBITO e grande elenco
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO MIGUEL LEMOS
47-7453

TEATRO DO RIO — Rua do Catete, 338 — Tel. 45-9051
Para você que ainda não viu
Para você que quer ver outra vez
ESTÁ DE VOLTA O MAIOR SUCESSO DO ANO
QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF?
com VANDA LACERDA, Paulo Padilha, Souza Lima e Claudia Martins
HOJE, ÀS 21H
SÓ ATÉ O DIA 30 — Estudantes: 50% desconto

GRUPO OPINIÃO APRESENTA — UMA PRODUÇÃO DE SUZANA DE MORAIS

pois é

texto de CAPINAM • CAETANO • TORQUATO
VINICIUS DE MORAIS
MARIA BETHANIA
GILBERTO GIL
QUARTETO EDSON MACHADO
Dir. musical FRANCIS HIME
Dir. geral NELSON XAVIER
Hoje, às 21h 30m — R. Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497

FESTIVAL de MÚSICAS desclassificadas em outros festivais...

OS DESCLASSIFICADOS

Show-comédia musical
ZÉ KÉTI — NANA CAYMMI — THAÍS DO AMARAL — CONJUNTO "A VOZ DO MORRO", Ismael Silva e o Trio 3-D
Narração: OSWALDO SARGENTELLI
Bilhetes à venda — Res.: 47-7453
TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 24H

OFICINA
SÓ 2 SEMANAS

ANDORRA
de MAX FRISCH
Desc. 50% só p/ sócios do Diners'
TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456
AMANHÃ, ÀS 21H — EST. EM GRUPOS — DESC. 50%

100 REPRESENTAÇÕES!
TEATRO PRINCESA ISABEL
com GLAUCE ROCHA, DARLENE GLÓRIA, JORGE DÓRIA.
HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas: 37-3537
Bilhetes à venda
OS PAIS ABSTRATOS
DE PEDRO BLOCH

teatro jovem
O SANTO INQUÉRITO
DIAS GOMES
ESTUD. E PROFS. CR$ 1 500
Eva Wilma — Rubens Correa — Jaime Barcelos — Paulo Gracindo
HOJE, ÀS 21H 30M
(5.ª-FEIRA — DESCANSO DA CIA.)

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Hoje: Cinema de arte e Clube de Jazz & Bossa
Amanhã: Escola de Samba Império da Tijuca
5.ª-feira: Sérgio Ricardo
6.ª-feira, sábado e domingo: DORIVAL CAYMMI
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

O TABLADO apresenta
ANDROCLES E O LEÃO
de Bernard Shaw
ESTRÉIA DIA 20
• 6as.-feiras, às 21 horas
• Sábados, às 17 horas e 21 horas
• Domingos, às 17 horas
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 26-4555

SHOW & BOITE

A BANDA A BANDA A BANDA A BANDA A BANDA
A BANDA
chegou no Arpège com
CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
ODETE LARA
MPB4
um "show" de
ANTÔNIO CARLOS FONTOURA e HUGO CARVANA
Rua Gustavo Sampaio, 840—A — Tel. 37-5387

BIG-SHOT ☆ HI-FI ☆ ROMANTIC
"O cantinho dos românticos despreocupados..."
UM VERDADEIRO SHOW ALÉM DA IMAGINAÇÃO!
JEAN PIERRE e FREDERICO NAVARRO pilotando o Veleiro dos Sonhos! Venha e traga a sua namorada, noiva ou espôsa — bem vale a pena!
Com apenas 5 000 (cinco mil cruzeiros), V. Sa. come, bebe, dança, diverte-se a valer, em ambiente requintado, confortável, discretíssimo, familiar e tremendamente romântico!
3 salões diferentes, sendo 2 para refeições e um só para dançar — drincar — viver!
Sem Couvert — Sem Consumação. — Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur.
Aberto diàriamente das 15 até as 4 horas da madrugada.
BIG-SHOT, CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44

The Gaslight Club
JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
A única boate do Brasil que não é aberta ao público. Exclusiva para associados e seus convidados, do Gaslight, Diner's, Interlar, Realtur. Diàriamente (exceto doms.) a partir das 17 horas
Estacionamento assegurado
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

O QUE HÁ PELO MUNDO

A morte de Kane

Em Nova Iorque, aos 62 anos, faleceu a cantora Helen Kane, verdadeira coqueluche da década dos 20 e início de 30, quando ao interpretar suas canções preferidas (*That's My Weakness Now* e *Button Up Your Overcoat*) colocava a *marca* de sua interpretação com um, então famoso, *boop-boop-a-doop*. Quase na mesma época, Bing Crosby lançava — e se tornava popular — o seu *buh-buh-buh-boo*, hoje motivo, apenas, para brincadeiras (ou citações) em piadas e filmes, como o caso de George Cukor em *Adorável Pecadora* (*Let's Make Love*).

100 anos de Wells

O distrito londrino de Bromley, para assinalar o centenário do nascimento de um de seus mais famosos cidadãos, o novelista, cientista e historiador H. G. Wells, montou uma exposição comemorativa de sua vida, em que figuravam a maior coleção de obras de Wells já reunidas em qualquer mostra, além de manuscritos originais (*The Adventures of Tommy*, p. ex) e fotografias.

MacMillan em autobiografia

Acaba de ser lançado com grande sucesso, nos Estados Unidos, o livro *Winds of Change*, primeiro volume da autobiografia de Harold MacMillan, ex-Primeiro Ministro inglês. Fazendo questão de notar que não se tratam de memórias, o livro termina com os alarmes antiaéreos anunciando o início da Segunda Guerra Mundial.

com ELLIS REGINA e BADEN POWELL
Dir. Music. — M.º Guerra Peixe
Reservas: 36-3483

A boate mais requintada da Barra da Tijuca
LE BLASON
Hi-Fi com as últimas novidades importadas. Aos sábados: FEIJOADA AUTÊNTICA.
Sem "couvert" - Consumação Livre
DESCONTOS DE 20% PARA SÓCIOS do Centro Comercial Le Blason
Rua Antonio Moutinho, 420 (após a ponte)
Reservas: 43-9106

BREVE
NO RUI BAR BOSSA
CLÁUDIA
NÃO SE APRENDE NA ESCOLA"...
Rua Rodolfo Dantas, 91-B

BAR CANGACEIRO
Estréia dia 19
ENSAIO GERAL
com GILBERTO GIL e a volta de VANDA SÁ
com o Quarteto de Edson Machado
Prod. Guilherme Araújo
Rua Fernando Mendes, 25 — Res.: 37-2455

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

FILMES EM CARTAZ

Cinema	Filme
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) COPACABANA (Tel.: 37-5134)	"CAÇADA HUMANA" com Marlon Brando e Jane Fonda. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"ARABESQUE" com Gregory Peck e Sophia Loren. Impróprio 14 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508)	"PASSAPORTE PARA O PERIGO" com James Garner — Melina Mercoury. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"AGONIA E EXTASE" com Charlton Heston e Rex Harrison. Impróprio 10 anos — às 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8,00 — 10,10 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"DOUTOR JIVAGO" com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 5,30 — 9,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) ROXY (Tel.: 36-6245) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"AGENTE DO SS" (Serviço Secreto) com Mark Richman e Barbara Bouchet. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"O MOÇO DE FILADELFIA" com Paul Newman e Barbara Rush. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 4,00 — 6,40 — 9,20 hs.
REX (Tel.: 22-6527) CONDOR (Copacabana) (Tel.: 37-7661) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"POR UM PUNHADO DE DÓLARES" com Clint Eastwood e Marianne Kock. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Cinema Tijuca fará horário de: 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
MADRID (Tel.: 48-1184)	"DOMINIQUE" com Ricardo Montalban e Debbie Reynolds. Censura Livre — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs. (P

Panorama da noite

ESTRÉIA — Finalmente, amanhã, num Rui Bar Bossa reformado (nôvo palco, nova pista, nova decoração), estreará *Cláudia Não se Aprende na Escola*, com a participação da cantora paulista Cláudia e do conjunto de Roberto Menescal. Produção e direção da dupla Miéli & Bôscoli.

REMONTAGEM — Carlos Machado está apresentando, no Fred's, dois show diários: o primeiro, às 23 horas, nada mais é do que a remontagem de Carlos Machado's Hollyday *e conta com a participação de Penha Maria, Rosana Ghessa, Irene Ravache, Nédia Montel, Os Modernos do Samba, Balet de Lennie Dale e outros. O segundo, à 1 hora, com Maria Teresa Quintas e guitarristas.*

DISCO — Hugo Dupin vai comandar, no El Cordobez, promoção muito bem bolada. Será a chamada *Noite do Disco Antigo*, com prêmios a quem levar a gravação mais velha. Pode ser nacional ou internacional.

FECHAMENTO — De primeira: El Bodegon, restaurante-boate que já teve fama e glória, encerrou suas atividades no último sábado. Pelo menos, com a atual direção. Paco Abenza não conseguiu renovar contrato com os donos do imóvel.

DESCALÇO — O Sacha's, tentando aumentar seu movimento, realizará, no próximo dia 27, a *Festa dos Pés Descalços*. Só será permitida a entrada em traje rigor, mas de pés nus. À entrada haverá um armário onde ficarão os sapatos.

ANIVERSÁRIO — Nanai, um dos nossos maiores violonistas, recebeu, sexta-feira passada, em sua boate, o Nanai Bar, imprensa e amigos, que foram cumprimentá-lo pela passagem de seu quinquagésimo aniversário. Foi improvisado show *informal, onde pontificou Catulo de Paula, seu talento e sua bossa.*

THE KANDOMBLE'S — É o nome do conjunto de iê-iê-iê liderado por Zeca e Heitor, filhos dos famosos sambistas Zé da Zilda e Heitor dos Prazeres, que assinarão, na tarde de hoje, contrato para atuar, durante quatro semanas, no Le Blason, a mais moderna boate da Barra da Tijuca. A estréia acontecerá no dia 4 de novembro próximo.

APRESENTAÇÃO — Amália Rodrigues, a maior cantora portuguêsa, que estará, na próxima semana, no Rio, integrando o júri do Festival Internacional da Canção, promovido pela Secretaria de Turismo, poderá fazer duas apresentações no Lisboa à Noite, segundo entendimento havido entre Joaquim Saraiva e o empresário da cantora. Tudo depende do cachet pedido. Caso não atue no restaurante típico português, é certo que deverá fechar contrato para cantar na boate Meia-Noite do Copacabana Palace.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

PERGUNTE AO JOÃO

Palmípedes

ASDRÚBAL REIS — Viçosa: "João, além das duas ou três aves palmípedes sempre mencionadas nas aulas, pode citar outras mais? Que são aves palmípedes exatamente?"

Significando a palavra *palmípede*... "que tem pé em forma de mão aberta", aves palmípedes são as que têm os dedos dos pés unidos por membrana, ou pés palmados — daí sua denominação de palmípedes. São aves palmípedes, o pato, o ganso, o cisne, a gaivota, o pelicano, a ema, o albatroz (etc.).

Pegado

VALTER G. CRISTO — Juiz de Fora. — "Devemos dizer corretamente: o ladrão foi pegado em flagrante, ou o ladrão foi pêgo...?"

Embora autores idôneos abonem as duas formas nesse caso (pegado e pêgo), é melhor dizer e escrever *pegado*: *o ladrão foi pegado em flagrante*. Quanto à outra forma, *pêgo*, também do uso popular, deve ser lembrado que há o substantivo *pego*, o mesmo que *pélago* (a parte mais funda do rio, lago etc. — é sinônimo figurado de *voragem, abismo*).

Manabu

ISABEL SILVEIRA — Teresópolis — "O pintor Manabu Mabe, que, em São Paulo, dominou várias Bienais, tinha começado realmente como dizem, fabricando gravatas que êle mesmo pintava?"

Sim: Manabu Mabe, imigrante japonês que se fixou em São Paulo, antes de se tornar pintor de fama, exerceu na terra bandeirante várias atividades até realizar-se como artista plástico — sabendo-se, de sua biografia, ter fabricado gravatas que êle próprio pintava em padrões de fantasia abstracionista, experiência em que formou o gôsto artístico e início de seu estilo individual.

Acentuação

M. SILVA — Leme. — "João: em que regra da ortografia se justifica escrever biceps e fórceps — com acento agudo — quando no Vocabulário oficial também se encontra o plural germens sem acento?"

O esclarecimento encontra-se nas *Instruções* da Academia Brasileira de Letras — base do atual sistema ortográfico —, em cujo texto, no n.º 43, alínea 7.ª, observação 1.ª, é determinado o seguinte:

"Não se acentuam gràficamente os vocábulos paroxítonos finalizados por *ens*: imagens, jovens, nuvens (etc.)." Sôbre o acento agudo nas palavras *bíceps* e *fórceps*, o professor da PUC do Rio Grande do Sul, Irmão Arnulfo, no seu *Guia Ortográfico*, particulariza as duas grafias como "casos esporádicos".

Violino

ALAIDE BRAGA — Piedade: "João, Paganini começou a tocar violino utilizando um Stradivarius ou que outro instrumento?"

Um Guarnerius. Italiano nascido em Gênova, Paganini, menino-prodígio aos nove anos, tinha já 15 anos quando fugiu de casa para uma vida incerta até os 22 anos —, quando, de volta ao lar, se dedicou ao estudo do violino no Guarnerius que havia recebido de presente.

Jacarepaguá

ALUÍSIO JOSÉ DA SILVA — Abolição: "Bairro-cidade dos mais populosos, Jacarepaguá tem êste nome de que origem e significando precisamente o quê, João?"

Segundo Teodoro Sampaio na obra *O Tupi na Geografia Nacional*, êsse topônimo, *Jacarepaguá*, prende-se à denominação indígena *Yakaré ŭpa wa*, significando "a baixa da lagoa dos jacarés", sendo interessante dizer que a forma *Jacarepaguá* encontra-se no tomo III das *Memórias Históricas do Rio de Janeiro*, de Monsenhor Pizarro, falecido em 1830.

Hotel

ADÉLIA GOMES — Riachuelo. — "O maior hotel de Portugal, inaugurado em 65, tem quantos andares? Cabem de fato 1 500 pessoas no seu salão social?"

Sim: o Hotel Estoril-Sol, inaugurado pelo Presidente Almirante Américo Tomás, na data de 15 de janeiro do ano passado, tem 21 andares e no seu salão social podem reunir-se 1 500 pessoas, em banquetes e conferências.

Garcia

PLÍNIO GONÇALVES — Itapiru — "Sôbre a Mensagem a Garcia, quem era êsse Garcia, João?"

Garcia (o nome ligado à Mensagem) foi um general e patriota cubano — Calixto Garcia y Iñiguez — que morreu em Washington a onze de dezembro de 1898. O General Garcia, durante a Guerra Hispano-Americana prestou importante ajuda às fôrças estadunidenses, sobretudo em 1898 na conquista de Santiago. E foi nesse ano de 1898 que uma carta do Presidente norte-americano William McKinley enviada a Garcia inspiraria ao jornalista Elbert Green Hubbard no jornal dêste, intitulado *The Philistine*, o editorial *A Message to Garcia* (*Uma Mensagem a Garcia*), artigo publicado originàriamente naquele jornal em 1899, e depois reproduzida em milhões de folhetos. O autor de *A Message to Garcia*, Elbert Hubbard, morreu no torpedeamento do *Lusitânia* a sete de maio de 1915.

O programa Pergunte ao João é transmitido pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui sòmente são publicadas algumas das questões irradiadas. Fazer na carta apenas uma pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. Escrever para: Programa Pergunte ao João — RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

AGENTES DO 55 (Agent for H. A. R. M.), de Gerd Oswald. Espiões em luta por uma fórmula meio **ficção-científica** que pode garantir o domínio da Terra. Com Rarck Richman, Wendell Corey, Barbara Bouchet **(Preminger girl)** e Donna Michele **(Playboy)**. Côres — **Capitólio — Roxy — Leblon — América** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

OS CORVOS ESTÃO DE LUTO (Los Cuervos Están de Luto), de Francisco del Villar. O cinema mexicano tenta misturar um pouco de fantasia **(erótica e insólita)** ao seu pão-e-amor de cada dia. Com Silvia Pinal **(Viridiana)**, Kitty de Hoyos, José Luis Gimenez. — **Eden — Presidente — Irajá — Fluminense — Coliseu — Ipanema** — (estréia amanhã) — (18 anos).

BOM MESMO É AMAR (I'll Take Sweden), de Fred de Cordova. Pai **(Bob Hope)** e Filha **(Tuesday Weld)** americanos sob o impacto do amor **à sueca**. Com Frankie Avalon, Dina Merrill, Jerome Slate. **Technicolor — Bruni — Flamengo** (18 anos).

OS RESSUSCITADOS (Synanon), de Richard Quine. Toxicômanos não-anônimos: Edmond O'Brien, Chuck Connors, Stella Stevens, Richard Conte, Eartha Kitt. — **Rivera**, a partir de quinta-feira.

CONTINUAÇÕES

AS AVENTURAS ESCANDALOSAS DE UMA RUIVA (The Amorous Adventures of Moll Flanders), de Terence Young. O romance de Daniel Defoe vira uma comédia picaresca intermitentemente divertida, sem novidades. Com Kim Novak, Richard Johnson, Angela Lansbury, Vittorio de Sica, George Sanders, Lilli Palmer. **Technicolor — Opera — Caruso-Copacabana — Rio — Regência — S. Pedro** (18 anos).

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn. Um retrato impressionante de intolerância e violência desencadeadas por frustrações, sadismo e racismo numa pequena cidade texana. Roteiro de Lilian Hellman baseado em peça e romance de Horton Foote. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer — **Tecnicolor — São Luiz — Copacabana — Madrid** (nêste cinema a partir de amanhã) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

SETE CONTRA ROMA (7 Against Rome), de Michele Lupo. Outra aventura atlética de produção italiana. Com Roger Browne, Gordon Michell, Scila Gabel. **Technicolor — Marrocos** (10 anos).

NO CAMINHO DO PECADO (Girl in Trouble), de Lee Beale. Melodrama. Com Tammy Clark, Ray Menard. — **Royal — Mello — Paraíso — S. Helena — S. Cecília** (18 anos).

ESTÁ SOBRANDO UM ESPIÃO (One Spy Too Many), de Joseph Sargent. Nova aventura do agente Napoleon Solo, interpretado por Robert Vaughn. Com David Mac Callum e Dorothy Provine. **Metrocolor — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca — Pathé — Azteca — Paratodos — Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. **Suspense de ambição** sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Veneza** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (14 anos).

PASSAPORTE PARA O PERIGO (A Man Could Get Killerd), de Ronald Neame e Cliff Owen. Aventura em **Technicolor**. Com Melina Mercuri, James Garner, Sandra Dee, Tony Franciosa — **Odeon** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (10 anos).

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS (The Greatest Story Ever Told), de George Stevens. O Nôvo Testamento segundo Stevens (o cineasta de **Shane**). Em exibição com mais de 60 minutos de corte. — Com Max von Sidow, Dorothy Mc-Guire, Charlton Heston, Robert Loggia, Reddy McDowell, Ina Balin, Janet Margolin, Sidney Poitier, Carrol Baker. **Ultrapanavision, Technicolor. Coral** — 14h30m — 17h30m — 20h30m — (dias úteis); nos sábados e domingos — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (Livre).

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO (The Spy Who Came in From the Cold), de Martin Ritt. Adaptação servil e fria do êxito de livraria de John Le Carré, justificável como de espionagem. Cinema fraquíssimo, sem aprofundamento do texto e sem atmosfera. — Com Richard Burton, Claire Bloom (mal aproveitada), Oskar Werner (o melhor) e Peter Van Eyck. — **Bruni-Copacabana — Kelly.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHÃ (Ieri, Oggi, Domani). Em media, um espetáculo simpático, que nada acrescenta ao prestígio de De Sica. Com Sofia Loren, Marcello Mastroianni. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m (18 anos).

AGONIA E ÊXTASE (Agony and the Extasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Côres. **Palácio** — 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20 h — 22h 10m. (10 anos).

DR. JIVAGO, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif e Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plàsticamente muito bonito. Falta-lhe, porém, a fôrça que deu categoria ao filme anterior de Lean, **Lawrence da Arábia — Vitória** — 14h — 17h e 30m — 21 horas — (16 anos).

FALA-ME DE MULHERES (Si Permette Parliamo di Donne) — Comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Eleonora Rossi-Drago, Sylvia Koscina — **Riviera**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (21 anos).

REAPRESENTAÇÕES

NOITE VAZIA, de Walter Hugo Khouri. Um quadro admiràvelmente construído de alienação sentimental, social, existencial, com nível de realização (de conjunto) nunca antes alcançado no cinema brasileiro. Expressivas as interpretações de Norma Bengell, Mário Benvenuti, Odete Lara (bem menos Gabriele Tinti, dublado), a fotografia de Rudolf Icsey, a música de Rogério Duprat. No cinema-de-arte, **Paissandu**.

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Uma estréia notável essa de WLJ, adaptando com fidelidade e sentido de cinema atualizado o livro primeiro de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim (o menino), Geraldo d'El Rey, Aneci Rocha, Rodolfo Arena, Maria Lúcia Dahl. Cinema-de-arte **Alvorada**.

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Um dos mais fascinantes **suspenses** de Hitchcock, embora prejudicado, no final, por dois lances sinistro-humorísticos. Com Anthony Perkins, Janet Leigh, Vera Miles. **Scala — Paris Palace — Bruni-Ipanema — Britania — Rosário** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O MOÇO DE FILADÉLFIA (The Young Philadelphian), de Vincent Sherman. Superficial melodrama com pretensões a retrato da **alta sociedade**. Com Paul Newman, Bárbara Rush, Alexis Smith, Brian Keith. **Império — Rian — Miramar — Carioca** — 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

TALHADO EM GRANITO (Sugarfoot), de Edwin L. Marin. **Western** rotineiro de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott, Adele Jergens, Raymond Massey. **Technicolor. — Flórida — Rivoli — Festival — Rio Branco — Bruni-Botafogo — Bruni-Méier — Bruni-Piedade — Alfa — Matilde — Rio Palace — Ramos.**

RENEGADO IMPIEDOSO (The Road to Denver), de Joe Kane. Só para **westernmaníacos**. Com John Payne, Mona Freeman, Lee J. Cobb. **Trucolor. Art-Tijuca — Art-Méier — Palácio Higienópolis** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (10 anos).

ESPECIAIS

TANT QU'ON A LA SANTE (versão original, sem legendas), de Pierre Etaix. Comédia escrita, dirigida e interpretada por Etaix, cineasta muito prestigiado pela crítica francesa e comercialmente ainda inédito no Brasil. **Maison de France**, 21 h. Mediante convites. Patrocínio Embaixada da França-Unifrance.

A SENHORA E SEUS MARIDOS, de J. Lee Thompson. Comédia americana dirigida (sem aproveitamento razoável das melhores idéias do roteiro) pelo inglês JLT. Com Shirley MacLaine, Dean Martin. Côres. Hoje, 22 h, no cinema do Café-Teatro Casa Grande.

TEATRO

EM CARTAZ

ORQUÍDEAS PARA CLÁUDIA — Nova versão da comédia **Manequim**, de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski. Com Carlos Alberto, Isabel Teresa, Renata Fronzi, Liliam Fernandes, Berta Loran, Paulo Araújo e outros. **Copacabana** — Avenida Copacabana n.º 327 (57-1818); 22 horas, sáb., 20h e 22h15m; vesp.: quinta e domingo, 16 horas — Últimas semanas.

OS PAIS ABSTRATOS — Comédia de Pedro Bloch sôbre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — **Princesa Isabel** — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 12h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp.: quinta, 17 horas e domingo, 18 horas.

O SENHOR PUNTILA E SEU CRIADO MATTI — Comédia de Brecht — História de um fazendeiro que tratava bem os empregados quando ficava bêbado. Dir. de Flávio Rangel. Com Ítalo Rossi, Jardel Filho, Napoleão Moniz Freire, Ítala Nandi e grande elenco. — **Ginástico** — Avenida Graça Aranha n.º 187 — 42-4521. 21h15m; sáb., 20h e 22h15m. Vesp.: quinta e dom., 16h. Entr. Cr$ 1 mil às terças, quartas e quintas-feiras.

MARIDO MAGRO E MULHER CHATA — Comédia de Augusto Boal. Dr. de Aurimar Rocha — Com Marilu Bueno, Aurimar Rocha e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122); — 21h15m; sábado, 20h30m; vesp.: quinta, 17h e domingo 18h.

O SANTO INQUÉRITO — Drama histórico-político de Dias Gomes, tendo por tema a intolerância e as inquisições de tôdas as épocas — **Dir. de Ziembinski**. Com Eva Vilma, Rubens Correia, Jaime Barcelos etc. — **Jovem** — Praia Botafogo n.º 522 (46-3166), 21h e 30m; sá., dom., seg., têrça, quarta e sexta. Vesp. quarta, 16 horas.

ANDORRA — Drama de Max Frish: o anti-semitismo estudado como exemplo do fenômeno social de **bode expiatório**. Espetáculo de grande dignidade e inteligência. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Miriam Mehler, Henriette Morineau, Eugênio Kusnet, Mauro Mendonça e outros. **Maison de France**, Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 58 (52-3456). — 21h; sáb., 19h45m e 22h30m — vesp.: quinta, 16h e domingo, 17 horas.

ELA SE DESPE À MEIA-NOITE — Vaudeville de Ítalo Cúrcio. — Com o autor e o seu elenco — **Recreio** — Rua Pedro I n.º 53. — (22-8164). — 21 horas, vesp.: quinta e sáb., 16 horas.

QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF. — Remontagem do cruel e admirável drama de Edward Albee, agora com um elenco completamente renovado. — Dir. de Maurice Vaneau. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Sousa Lima e Cláudia Martins. — **Rio** — Rua do Catete n.º 338 (45-9051) — 21 horas — vesp.: quinta, sábado e domingo, 17 horas.

SENHORA DE CARRAPICHO — Comédia musicada de Meira Pires. Música de Nélson Ferreira. Dir. de Válter de Oliveira. Elenco do Teatro Escola de Natal. **Mesbla** — Rua do Passeio n.º 42 (42-4880) — 21 h; sáb. 20 e 22 horas; vesp. quinta e domingo, 16 horas.

CAPITÃES DA AREIA — Adaptação do conhecido romance de Jorge Amado. Pelo elenco do Teatro Universitário Nacional. — **Serrador** — Rua Senador Dantas — (32-8531); 21 horas; sáb., 20 e 22 horas; vesp. dom., 18 horas.

PARA CRIANÇAS

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado — Dir. Nélson Mariani — **Arena Guanabara**, Largo da Carioca (telefone 52-3550). Sábado e domingo 16 horas.

A CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo — **Teatro Pax** — Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — (27-2230) — Sáb., 16 h; dom., 15 h 30 m.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — De Zuleica Melo — **Teatro Redentor** — Rua das Laranjeiras n.º 519 — Sábado e domingo, 16 horas.

CARLITOS — De José Wilker — Música de Roberto Nascimento e dir. geral de Carlos Vereza. — Com Leônidas Lara, Lúcia Levin e outros — **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro n.º 810 — Sáb. e dom., 16 horas.

OU ISTO OU AQUILO — De Roberto de Cleto; poemas de Cecília Meireles, com Hélio Ari, Milton Luís e outros — **Praça-Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arcoverde — 37-7003); sábado e domingo, 16 horas.

DONA PATINHA VAI SER MISS — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — **Bôlso** — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — Sábado e domingo, 16 horas.

CADA CRIANÇA É UMA CANÇÃO — Revista interpretada por crianças. Dir. de Dilu Melo. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453); sáb., 16 horas; dom. 15 h 30 m.

O FILHOTE DO ESPANTALHO — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Wadington, com dir. do autor. — **Rio** — Rua do Catete n.º 338 (45-9051) — Sáb. e domingo, 15 horas.

TEATRO DE MARIONETES — Grupo Dadá — **Café-Teatro Casa Grande** - Rua Afrânio Melo Franco n.º 300 — Sáb. e dom., 16 horas.

MIAU-MIAU, O CORAJOSO — De Silvan Paezzo. — **Radar** — Rua Júlio de Castilhos n.º 64 — (47-9616) — Sáb. e dom., 16 horas.

PROFESSOR BELLAN E SEUS BONECOS — Participação do boneco Catuza. Sáb., 16 h 15 m — domingo, 11 h e 16 h 15 m. — **Teatro de Marionetes do Parque do Flamengo** — Altura da Rua Tucumã. — Preços populares.

O JULGAMENTO DE TIÃO — Comédia de Edgar Gurgel Aranha, lançamento do grupo Os Casulos — **Teatro Carioca** — Rua Senador Vergueiro — Sòmente domingos, às 10 h 30 m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Rua Siqueira Campos n.º 143 — (36-3497), sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — Divertido **one-man-show** de música popular,f olclórica e crítica, com o talentoso Ari Toledo. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá n.º 28 (47-8641); 21 h 30 m; sáb. 20 h 30 m e 22 h 30 m. Vesp.: quinta, 17 horas e dom. às 18 horas.

QUEM DESCOBRIU A BOSSA — História da bossa-nova. Texto e dir. de Pedro Jorge. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Dom., 16 h e 18 h.

POIS É — **Show** musical de Capinam, Caetano Veloso e Torquato. Dir. Nélson Xavier. Com Vinícius de Morais, Maria Betânia e Gilberto Gil. — **Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497) 21 h 30 m — sáb. 20 h e 22 h 30 m — vesp.: quinta, 17 h e domingo, 18 horas.

ENCONTRO — Espetáculo de seleção de textos e músicas. Produção do Grupo Triângulo. **Teatro Carioca** — Rua Sen. Vergueiro n.º 288 (25-6609) — Sòmente às segundas, 21 horas.

OS DESCLASSIFICADOS — Comédia musical de Péricles do Amaral. Com Nana Caîmi, Pais do Amaral, Zé Keti e grande elenco — No **Miguel Lemos** — Horário das 24 horas.

REVISTAS

PAPO FIRME E PRA MULHER — Rev. de Luís Felipe Magalhães, João Ribas e Gomes Leal — Com Silva Filho, Colé, Nilsa Magalhães e outros — — **RIVAL** — Rua Álvaro Alvim, 23-17 (22-2781) — 20 e 22 horas — Vesp.: quinta e dom., 16 horas.

MAMÃE PASSOU AÇÚCAR EM MIM — Com Costinha, Sônia Mamed e outros — **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 Telefone (47-7453); 20 h e 22 h; vesp.: quinta e dom., 17 horas.

AGORA É QUE SÃO ELAS — Revista de travesti, de Meira Guimarães. Dir. de Luís Haroldo — **Dulcina** — Rua Alcindo Guanabara ns. 17|19 (32-5817); 21 h 15 m; sáb., 20 h e 22 h; vesp. quinta e dom., 16 h 15 m

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

AS CRIADAS, de Jean Genêt e **AS FILOSOFIAS DA LIBERTINAGEM**, do Marquês de Sade, em adaptação de Aldomar Conrado. — Produção experimental do Grupo 3. Dir. de Martim Gonçalves. Com Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Carlos Vereza, Labanca e outros — **Carioca** — Estréia sexta-feira.

ANDROCLES E O LEÃO — Comédia de G. B. Shaw. Dir. de Roberto de Cleto. Com o elenco do Tablado. — **Tablado**. Estréia quinta-feira.

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Isolda Cresta, Oscar Felipe, Germano Filho e outros — **Praça Gláucio Gil**. — Estréia 28 de outubro.

OH, PAPAI POBRE PAPAIZINHO, MAMÃE TE PENDUROU NO ARMÁRIO E EU ESTOU MUITO TRISTONHO — Peça de A. Kopit. Dir. de Roberto de Cleto. Com Cleber Macedo, Heleno Prestes, Maria Teresa Barroso e outros. — **Arena Clube de Arte** — Estréia em fins de outubro.

FÉ NO SANTO E PÉ NA TÁBUA — Musical de Hedi Maia, dir. de José Maria Monteiro. Com Derci Gonçalves, Milton Morais, Araci Côrtes, Lurdes Maia e Norbatto Nardoni — **República** — Estréia quinta-feira.

MÚSICA

BOHÈME, de Puccini — M. H. Buzelin (Lúcia Barroca), Pieranti (Clara Marisi), Colósimo, Fortes, Teixeira, Paiva, De Kanel — m.º Guerra — **Municipal** — Hoje, às 21 horas.

S. S. ESTEVES e N. M. ELIAS — Recital de canto. **Cons. Bras. de Música**. Hoje, às 17h.

ALUNOS BUZA E GINOCCHI — Recital **E.N.M.** Amanhã, às 17h 30m.

CAVALLERIA E PAGLIACCI — Maria Henriques, Pimentel, Zacaria (Moret), Teixeira, Clara Marisi, Colósimo, Fortes — Maestro Guerra — **Municipal**, sexta às 21h e domingo às 16h.

MARIA DA PENHA — Recital de piano. No programa, Ravel e Chopin — **Municipal**, dia 26 às 21h.

VERA ASTRACAN — Recital de piano — ABC-Pró Arte — **Municipal**, dia 24 às 21h.

GOAR GASPARIAN — Recital de canto — **Municipal**, dia 25 às 21h.

CONCURSO DE COROS ESCOLARES — da Associação de Canto Coral — ENM, provas eliminatórias, domingo, às 10h e finais, dia 30 às 10h.

DIRCEIA AMORIM — Recital de canto — Haendel, Malipiero, Lesuir, Guarnieri — **Sala Cecília Meireles**, sexta, às 21h.

CORAL PALESTRINA — Req. Armando Prazeres — **Sala Cecília Meireles**, dia 25, às 21h.

CAMERATA ARS NOVA DO PARANÁ — Terceira Missa de Francisco Mignone. **Sala Cecília Meireles**, dia 29 às 21h.

FERRUCCIO BUSONI, O PIANISTA — Palestra de Alda Caminha, com 4 gravações do mestre — ENM, dia 4 às 17h.

SYME SALGADO — Recital de órgão. **ENM**, dia 24, às 17h30m.

FESTIVAL BACH — Organista Ângelo Camin. **Igreja Cristo Redentor**, dia 30, às 21h.

PAULO SILVA, O AMIGO E O AUTOR — Conferência de A. M. Pôrto de Moura. Ilustrações do Quarteto da Escola Nacional de Música. **E.N.M.** — Sexta-feira, às 17h30m.

OSB — Karabtchewsky e Improta — Weber, Franck, Vila-Lobos, Ibert — **Sala Cecília Meireles** — Sábado às 16h30m.

MARIA SILVIA PINTO — Recital de canto da Associação Mathilde Bailly. **ABI**. Dia 27 às 21h.

ESCOLA DE MÚSICA, CENTRO DE CULTURA MUSICAL — Conferência. Fernandes Braga. **E.N.M.** Quinta-feira às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alte. Barroso, n. 81 — 7.º andar.

SHOW

MARIA JOSÉ VILAR — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 335. Tel. 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21 h 30 m e 22 h 30 m — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechado às quartas-feiras.

GO-GO GIRLS — **Show do iê-iê-iê** com bailarinas, vedetes e **strip-teases**. Consumação: 4 000 — **Couvert**: 4 000, Rua Joaquim Nabuco, 11 (esq. Av. Atlântica — Pôsto 6). Horário: 24 h e 1 h 30 m — **Boate Pigalle**.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 196. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

HELENA & CIA. — **No Cangaceiro** — **Helena de Lima** — **Couvert** —Cr$ 8 mil — Rua Fernando Mendes n.º 25, às 11 horas. Tel. 37-2455 — **Só às segundas-feiras.**

JUCA CHAVES — Em curta temporada. — **ZUM-ZUM** — Rua Barata Ribeiro n.º 90 (36-3483). **Couvert** — Cr$ 10 mil. Última semana.

MARIA DA GRAÇA — **Adega do Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — **Tel.: 37-4210.**

FRENESI — **Show** com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert**: Cr$ 15 mil, consumação Cr$ 5 mil.

O NOSSO SAMBA — **Show**, com Jorginho do Império Serrano, passistas e cabrochas — **Atração especial** de hoje: Cinema de Arte e reunião do Clube de Jazz e Bossa — Avenida Afrânio de Melo Franco n.º 300 — Leblon. Entrada Cr$ 2 500.

BANDA — **Show** com Odete Lara, Chico Buarque de Holanda e MPB4 — **Arpège** — Rua Gustavo Sampaio n.º 840-A — Tel.: 37-6387 — **Couvert**: Cr$ 10 mil.

COPACABANA GOES A GO-GO — **Show** com Danny Skidmore e estrêlas do **go-go** — **Fred's** — Avenida Atlântica n.º 1 041 — Três **show** diários — **Couvert**: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show de a go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San-Sebastian Bar — Consumação Cr$ 5 .400.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **The Pink Panther** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000

CARLOS MACHADO's HOLIDAY — Com Penha Maria e grande elenco, às 23 horas.

MARIA TERESA QUINTAS e guitarristas — 1 h. **Couvert** — Cr$ 10 mil — sem consumação. **FRED'S** — Av. Atlântica.

CLAAUDIA NÃO SE APRENDE NA ESCOLA — **Show** com Cláudia e Menescal e seu Conjunto — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas n.º 91-B.

ARTES PLÁSTICAS

GLAUCO RODRIGUES — Pintura. **Galeria Relêvo** — Avenida Copacabana n.º 252 (31-1767).

ARTURO KUBOTA — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B. — Ipanema.

GRAVURAS JAPONESAS — 50 gravuras dos sécs. XVIII e XIX. — **Gemini** — Edifício Central — loja 319. — Aberta das 10 às 18 horas.

COLETIVA — Mabe, Wakabayashi, Fukushima, Ohtake. — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

JÚLIO VIEIRA — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129 — De segunda a sábado, das 16 às 22 horas.

IBERÊ CAMARGO — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

FARNESE — Montagens e desenhos — **Petite Galerie** — Praça General Osório n.º 53-C.

COLETIVA — Pintura de portas e janelas — **Galeria IBEU** — Av. N. S. de Copacabana, 690 — Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Anita Mafaldi, Guignard, Djanira, Di Cavalcânti, Pancetti, Benjamim Silva, Heitor dos Prazeres, Gráuben, Carlos Bastos — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira. — Aberta das 8 às 22 horas — sábado até 12 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajoberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

GILDA VIEIRA CARNEIRO — Tapeçarias — **Galeria Jotaé** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

ÂNGELO SCHEPIS — Mosaicos de porcelana — **Clube dos Decoradores** — Avenida Copacabana n.º 1 100, s|loja 201 — de 16 às 22 horas.

PINTURA EM TECIDOS — Técnica japonêsa — **Galeria Macunaíma** — Edifício do ENBA — Rua México. Aberta das 13 às 17 horas; sábado até 12 horas. — **Fechada aos domingos.**

LEITÃO — Pinturas de artistas contemporâneos, desenhos raros, guaches e aquarelas — **Galeria Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-A.

DOMINGOS TERCILIANO — Pintura — **Galeria Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

IVÃ SERPA — **Desenhos** — **Casa Grande** — Avenida Afrânio Melo Franco n.º 300 — Diàriamente, das 20 h às 2 horas da madrugada.

LAERPE MOTTA — Desenhos — **Salão de Exposição H Stern** — Avenida Rio Branco n.º 173, 5.º andar — Aberto das 10 às 18 horas.

ISRAEL PEDROSA — Pintura — Rua Gonçalves Dias n.º 69 — 4.º andar.

FAYGA OSTROWER e Gravura alemã — **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar. Diàriamente, das 12 às 19 horas.

MARÍLIA RODRIGUES — Gravuras — **Picola Galeria** — Avenida Copacabana n.º 919, s|l. Aberta das 16 às 22 horas, sábado até às 19 horas.

PÍNDARO CASTELO BRANCO — Pintura — **G-4** — Rua Diesda Rocha n.º 52.

RAQUEL STROSGERG — Desenhos e guaches — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá n.º 35, s|l. 201 — Até 25.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CHINESA — **Escola de Belas-Artes** — Av. Rio Branco.

JOSÉ C. NOGUEIRA DA GAMA — Desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12 - Diàriamente, das 18 h às 24 h.

MIRIAM MONTEIRO — Xilogravura — **Galeria Meira** — Avenida Copacabana n.º 1 063, s|l. 205.

ADO MALAGOTI — Pintura — **OCA** — Rua Jangadeiros.

AFRÂNIO PESSOA CASTELO BRANCO — Pintura — **Maison de France** — Avenida Pres. Antônio Carlos n.º 58.

VIÑA DEL MAR VISITA RIO — Exposição chilena — **Museu da Imagem e do Som** — Praça Marechal Âncora n.º 1.

DERCY DEANE — Pinturas — **Galeria Décor** — (37-5917).

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JBI — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 21h 30.

RJB — 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje — às 13h 05m: **Zampa**, de Herold (O. F. Londres & J. Martinon). * **Tango**, de Albeniz (O. Promenade Berlim & Hans Carste) * **Concêrto n.º 2 em dó menor, op. 18**, de Rachmaninoff (O. S. Chicago & Reiner — reg.: Rubinstein — piano). * **Momento Musical**, de Schubert (O. S. Internacional). * **Marcha Turca**, de Beethoven (Nova Org. Sinf. Londres & René Leibowitz). às 21h 40m: **Abertura Rosamunda**, de Schubert (O. Concertgebouw Amsterdam & Bernard Haitink). * **Partita n.º 1 em si maior BWV 825**, de Bach (Karl Richter — cravo). * **Bachianas Brasileiras n.º 5**, de Vila-Lôbos (O. N. Radiofusão Francesa & Vila Lôbos). * **Bôlo de Casamento**, de Saint-Saens (Felicia Blumenthal — piano; I Musici Virtuosi, de Milano & Tóffolo).

Música Também é Notícia — das 10h às 16h, de uma em uma hora. **Você é Quem Sabe** — 9h, 14h e 21h, diàriamente, de seg. à sexta. **Marca do Sucesso** — 12h 25m, 18h 25m, 21h 25m, diàriamente. **Pergunte ao João** — de 11h 05m às 12h, diàriamente, de seg. à sexta.

RÁDIO MEC

INTÉRPRETES FAMOSOS — 16h 30m, **Concêrto para Violino e Orquestra n.º 4, em ré Maior, K 218**, de Mozart. Com Zino Francescati e a Orquestra Sinfônica Columbia, sob a regência de Bruno Walter. **Contrastes** — 21h 05m, **Pequena Música Noturna**, de Luigi Dallapiccola, **Eine Kleine Nacht Musik**, de Mozart, **D. João**, de Richard Strauss.

BBC

(Freqüência 12 040 Kc, 24,92 m; 9 825 Kc, 30,92 m; 9 600 Kc, 31,25 m; 7 210 Kc, 41,62 m).
Primeiro Noticiário — 20h.
Questão em Foco — 20h 10m.
Revista do Ar — 20h 30m.
Segundo Noticiário — 21h.
Nosso Correspondente Informa — 21h 10m.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA — CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel.: 52-9865. Horário: 9 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário, 12 às 18 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani, 3-B. (Tel.: 26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M.F. — Tel. 22-3168 — horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

RESTAURANTES

RESTAURANTE CASA DO PARÁ — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar — Telefone 52-3194 — Sugestões Maitre Miranda: Casquinho de Caranguejo — Casquinho de Siri — Casquinho de Mussuá — Camarão à Baiana — Frigideira de Siri e Camarão no Tucupi — Frigideira de Caranguejo — Pirarucu — Frigideira de Camarão — Camarão ao Leite de Côco — Carne de Sol — Pato no Tucupi — Galinha ao Môlho Pardo — Sarapatel — Vatapá — Ostra com Limão — Tartaruga Guisada com Farofa — Sexta e sábado Feijoada Completa — Serviço à la Carte — drinque dançante — Reserva de mesas.

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. Aberta a partir do meio-dia com restaurante. Serviços de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara — Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 24 — Telefone: 22-1354.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGA PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel.: 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança — Direção de Anísio Silva. Especialidade em crustáceos, Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — "Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

CHURRASCARIA BIG-SHOT — 12 churrascos e 80 minutos! — Música suave. Cozinha internacional — Três salões diferentes, sendo um só para dançar! Ambiente discretíssimo, familiar e tremendamente romântico, onde V. Sa. encontrará cortesia, tranqüilidade, alegria e felicidade. No **BIG-SHOT** os clientes são envolvidos por "FLUIDOS MISTERIOSOS" portadores de paz de espírito, saúde, amor e sucesso! — 7 atrações semanais. — Banquetes, bufetes etc., desde Cr$ 3 000 por pessoa. Estacionamento com guardador. Filiado ao Diner's, Interlar e Realtur. No salão n.º 3 — BOATE funcionando das 15 às 4 da madrugada, sem **couvert** e sem consumação — Campo de S. Cristóvão n.º 44 — Diàriamente, das 12 às 4 da madrugada.

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiças e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vende em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia).

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel.: 43-5737.

AO NOSSO RESTAURANTE — A melhor casa do subúrbio carioca, onde se come a verdadeira petisqueira brasileira e portuguêsa. Novamente sob a direção do Sr. MANOEL RIBEIRO — Venha e experimente o famoso leitão à Chanceler, tendo sempre uma vaga em frente para o seu carro. Praça das Nações, 300 (BONSUCESSO). Tel.: 20-1575.

NOVA TEORIA DESVENDA O MISTÉRIO DO CÂNCER

Uma nova teoria, mostrando todo o mecanismo de transformação de uma célula normal em cancerosa pela ação de um vírus, acaba de ser proposta pela pesquisadora francesa Madame Andrée Goudot, que apresenta a particularidade, assaz rara, de ser, ao mesmo tempo, bióloga e física.

A teoria de Madame Goudot, que está suscitando considerável interêsse nos meios dos virologistas e cancerologistas, surge num momento em que a interpretação do câncer como uma doença de origem virosa prevalece sôbre tôdas as outras formas de interpretação desta enfermidade.

PARTINDO DE observações bem conhecidas dos especialistas em vírus, chegou ela à seguinte conclusão:

"Depois que um vírus — que a priori pode ser totalmente banal — injeta na célula de um ser vivo moléculas de ácido desoxirribonucleico (ADN) de seu material genético, o ADN do vírus toma o lugar do ADN da célula na programação da divisão celular.

Impõe êle, então, seu próprio código genético na fabricação da matéria viva, isto é, o ADN do vírus, sósia de algum modo do ADN da célula sadia, põe-se intempestivamente a dar nascimento a células-filhas estranhas ao programa normal de reprodução celular.

A semelhança química do ADN viroso com o ADN programador normal, cujo lugar êle toma, explicaria por que, quando se examinam as células cancerosas, não se pode encontrar nenhum traço de vírus."

MAS QUAIS serão as condições químicas necessárias para que o ADN do vírus infeccioso possa desencadear o mecanismo nefasto da anarquia celular, característica essencial do câncer? Mme. Goudot determinou cuidadosamente isto:

"Êle precisa ser dotado de uma impureza, em particular metálica, similar à ínfima quantidade de metal que provoca a multiplicação do ADN normal para promover a divisão de uma célula. Neste caso, o ADN injetado pelo vírus na célula viva toma o comando e o câncer começa."

Resta, todavia, esclarecer, no contexto desta teoria, tôdas as condições que permitem a um vírus injetar seu ADN no interior do núcleo de uma célula viva. Para isto, o ADN do vírus tem de transpor tanto a membrana que envolve a célula, como a que existe ao redor do núcleo.

"Poder-se-ia dizer — afirma Mme. Goudot — que a perda da impermeabilidade desta membranas constitui a porta de entrada do câncer."

Entretanto, que é que torna as membranas celular e nuclear permeáveis ao ADN viroso? Seriam as radiações e substâncias tidas como cancerígenas? Para responder a essa pergunta, assim como testar experimentalmente tôda a teoria, grandes biólogos, entre os quais os três pesquisadores franceses ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina-1965, já estão decididos a realizar os trabalhos necessários.

A ESCRAVIDÃO DA FADIGA

Perto de mil médicos, psicólogos e sociólogos, do mundo inteiro, estiveram recentemente reunidos, durante quatro dias, num anfiteatro da Faculdade de Medicina de Paris, para estudar um único tema: a fadiga. Êste mal do século, de que todos falam e que afeta milhões de pessoas.

Tão logo começou o III Congresso Internacional de Medicina Psicossomática, estas estatísticas foram reveladas: um quarto dos pilotos, a metade dos operários especializados, 30% dos magistrados, 50% dos professôres, tôdas as mães de família que trabalham fora de casa e bom número de pessoas aposentadas queixam-se de fadiga.

Mas que é esta **qualquer coisa**, que se convencionou chamar fadiga? Ouvindo os sucessivos trabalhos apresentados no Congresso, poder-se-ia pensar que ninguém estava falando da mesma coisa. Cada um falava sua linguagem própria, em busca de sua verdade particular:

Os psiquiatras analisavam a experiência pessoal da fadiga, suas manifestações psíquicas; os psicanalistas desmontavam o mecanismo complexo dos conflitos íntimos; os fisiologistas examinavam os corações, cérebros, músculos; os sociólogos inquietavam-se com os efeitos do barulho, dos transportes, das grandes concentrações populacionais; os médicos de emprêsas falavam do trabalho e de suas condições.

Entretanto, por trás dessa primeira impressão de confusão e dispersão, uma evidência se impunha pouco a pouco: era realmente a fadiga o que se examinava em cada caso, pois que ela era tudo aquilo ao mesmo tempo.

Seja, porém, a fadiga uma doença resultante de fatôres fisiológicos, psíquicos, sociais ou culturais — isolados ou em combinação — ela é sempre um déficit de energia. Estar fatigado é não ter mais energia ou, tendo-a, não ser capaz de mobilizá-la.

A fadiga manifesta-se sempre por uma dificuldade em iniciar algum empreendimento e continuá-lo, pelo que implica uma falta de liberdade. Incapaz de se projetar no futuro, o homem fatigado é prêso ao presente. É vagaroso, fechado. Tendo perdido o poder de se adaptar às modificações do mundo exterior, êle não reage mais a essas transformações, a não ser de um modo rígido e estereotipado.

A fadiga se apresenta, pois, como uma conduta global, psicossomática, do indivíduo em face do mundo. Esta, a lição mais importante do Congresso. Outra lição: nos nossos dias, a fadiga física, muscular, tende a ser substituída pela fadiga nervosa, mental. Isto devido ao meio em contínua evolução do mundo moderno.

No fim do século passado, acreditou-se que a histeria, que pode provocar convulsões, paralisias, cegueira, fôsse uma doença orgânica, de origem nervosa. Freud mostrou que ela era simplesmente a manifestação, no plano físico, de um conflito moral. E que, colocando-se o doente em paz com seu inconsciente, curava-se seu corpo.

A histeria era uma revolta do instinto contra o excesso de puritanismo da época. Por isso, ela quase desapareceu nos dias atuais. Um médico francês chegou a denominá-la a **neurose da virtude**. Da mesma forma, falou-se no Congresso, a fadiga mostra-se como uma **neurose do progresso**.

Enquanto não se melhoram as condições do mundo moderno, que podem fazer os médicos contra a fadiga? Os congressistas foram unânimes em admitir a inutilidade quase geral — e às vêzes a nocividade de alguns — dos quase dois mil medicamentos lançados no mercado como sendo de ação contra a fadiga.

Além do repouso puro e simples — supressão do trabalho — que nem sempre é recomendável, foram propostas outras terapêuticas. O médico brasileiro Dr. Akstein disse ter obtido excelentes resultados, fazendo seus pacientes dançar, ao som de uma orquestra, músicas bem ritmadas, num ambiente agradável. Êle imaginou êste tratamento depois de observar a enorme descarga emocional que permitia a prática de danças rituais, em certas seitas espíritas afro-brasileiras.

Os que dançaram ou viram alguém dançar o jerk não podem senão confirmar êsse testemunho. Sabe Deus de que excessos não seriam capazes os jovens iê-iê-iê, se êles não se beneficiassem desta liberação de suas tensões emocionais.

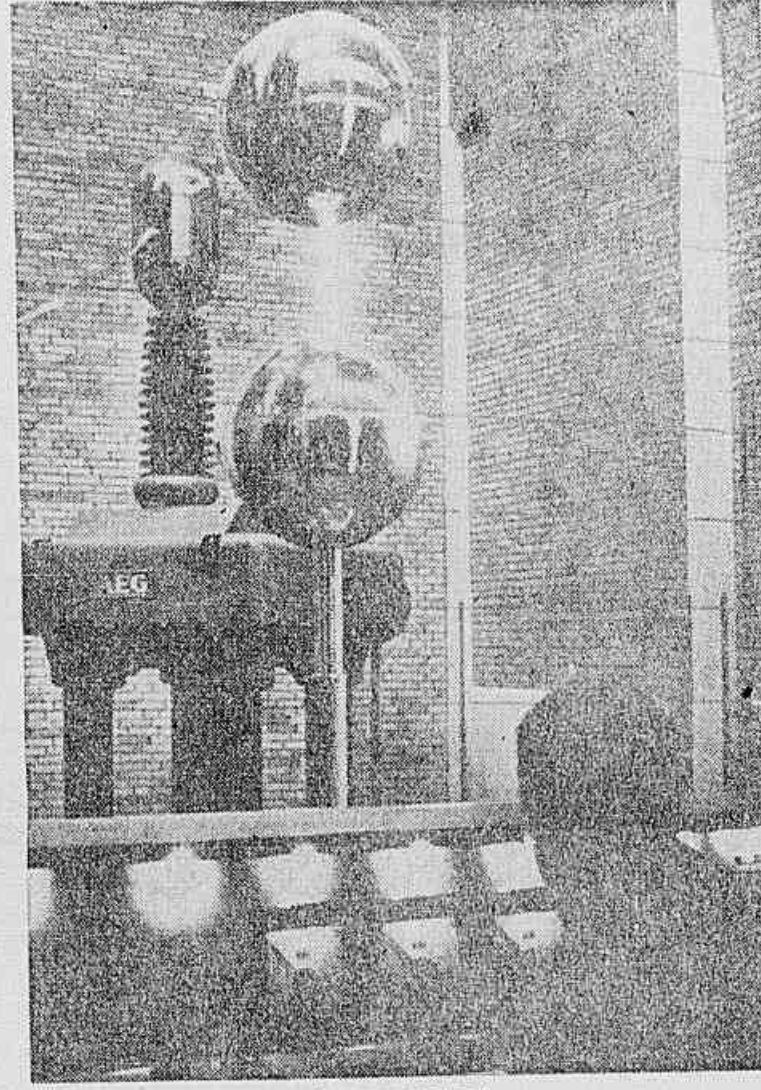
Falou-se também, no Congresso, de um processo inverso: o relaxamento. Tôda emoção, consciente ou não, tem um componente físico, que se manifesta como contração ou tensão de certos músculos. Pelo contrôle desta **mímica corporal**, a técnica de relaxação visa a regularizar e dominar as emoções que a ela estão ligadas.

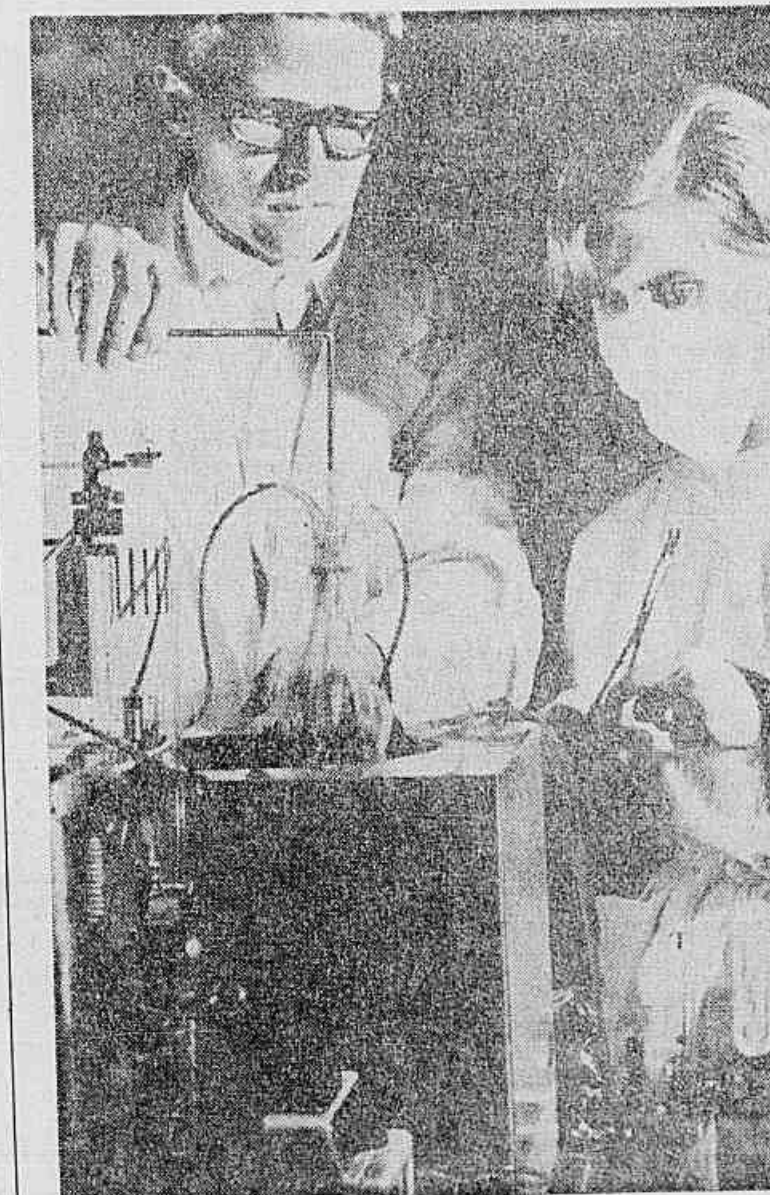
Segundo se frisou, para resolver o problema da fadiga, paciente e médico têm que procurar modificar radicalmente a situação que determina a enfermidade. Infelizmente, isto muitas vêzes não é possível, no contexto do mundo atual. Uma esperança o Congresso deixou: quando a ciência conhecer perfeitamente o esquema de atividade dos neurônios — células nervosas — e seu ritmo de funcionamento, a Medicina estará em condições de prevenir e tratar êste mal de um modo ativo.

TÉDIO DO HOMEM FAZ PAISAGENS

Um processo muito usado no cinema chega ao homem da rua: a paisagem falsa. Se no cinema clássico de Hollywood, cheio de maquetes e telas falsas — completamente ultrapassadas — êste cinema ainda encontra eco, o homem moderno, sempre procurando um meio de diminuir as opressões que o meio social, cada vez mais, faz remontar sôbre seus ombros, busca nessa solução — já meio esquecida — um paliativo.

Num bairro de Berlim, a qualquer hora, seus habitantes poderão ter uma bela paisagem, sem qualquer esfôrço ou ônus, a seu alcance: a imagem viva (ou redivivas) de suas férias. O dono de uma das casas aproveitando suas horas de lazer pintou em uma de suas paredes enorme mural representando a imagem clássica das férias — as montanhas, uma casinha, o bosque, a trilha.

Os vizinhos, entre a ida e a volta ao trabalho diário, entre o processo conflitivo — do trabalho ou do lar doméstico — extasiam-se ante aquêle nôvo monumento, reflexo de tôda uma sociedade, de sua necessidade escapista — vencem um pouco do tédio diário.

RELAMPAGO TAMBÉM SE MEDE

Estudantes brincam de medir relâmpago. Isto acontece na Escola Estadual de Engenharia, em Dortmund (República Federal da Alemanha). Estes futuros engenheiros-eletricistas, num laboratório de alta tensão, descobrem os segredos da técnica de alta voltagem com o aparelho da foto. Com êle obtêm-se descargas de faíscas até um metro e 150 000 volts de tensão. O transformador de ensaio (visto no fundo), de quatro e meio metros de altura e seis toneladas de pêso, é manejado na mesa de comando (vista em primeiro plano). Laboratórios de alta tensão, iguais ao da foto, já estão funcionando em dez escolas de engenharia, instalados pela AEG (firma alemã). Feitos especialmente para alunos e experiências

TROCA DE ÓRGÃO DÁ VIDA NOVA

Cirurgiões da Universidade de Erlangen (República Federal da Alemanha) já trocam órgãos inteiros de doentes sem cura. Rins de mortos em acidentes servem para o transplante, enquanto órgãos vivos são examinados num aparelho Siemens. Blocos refrigeradores que funcionam pelo sistema Peltier provocam o esfriamento do órgão a 15º centígrados, diminuindo assim o metabolismo renal. Nem com ajuda de frigoríficos ou numa refrigeração a gelo isto seria possível

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18-10-66

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-10-1891 noticiava:

- Agrava-se a crise financeira da Rússia, que pede 500 milhões de francos em empréstimo à França.
- Presidente da República sanciona decreto de reforma compulsória do Exército.
- O navio português **Frederico** chega ao Rio com 263 imigrantes.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

PÁGINAS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edf. São Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

O TEMPO E O VENTO

O SOL E A LUA

NOVA

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária no litoral entre Rio e Estado do Espírito Santo, com chuvas e ligeiro declínio da temperatura. Linha de instabilidade sôbre os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul, com trovoadas e pancadas dentro das próximas 24 horas. (Análise do mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

MARÉS

PREAMAR: 4h55m/1,0m e 12h05m/0,9m
BAIXA-MAR: 12h40m/0,5m

TEMPERATURA

ESTÁVEL

MÁXIMA — 24º4
MÍNIMA — 19º1

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom.
Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom.
Bahia — Tempo: Bom.
Minas Gerais — Tempo: Instável.
Espírito Santo — Tempo: Instável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável, chuvas fracas. Trovoadas ocasionais no período. Temp.: Estável.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável.
São Paulo, Paraná, S. Catarina — Tempo: Instável, chuvas fracas.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, claro; Lima, 19º2, encoberto; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, nublado; San Juan, 23º, chuvas; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Nova Iorque, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 12º, claro; Los Angeles, 22º, nublado; Londres, 15º, chuvas; Paris, 17º, nublado; Berlim, bom; Moscou, 17º, nublado; Lisboa, 21º, nublado. (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA N. S. FÁTIMA, 42 — Vendo ap. c/ sala, dois dormitórios, vazio, box facilidade de pagamento — Tratar 22-4275.

APARTAMENTO pequeno compro zona Av. Mem de Sá. Tel. — 32-6958.

CENTRO — Cinelândia — R. Sta. Luzia, 776 — Vendemos apt. sala-quarto, banh. e kit. Ocupados. Sinal 7 milhões, saldo 24 prestações de 235 267 cruz. IMOB. LEMOS — Tels.: 22-7452 ou 42-9006 (CRECI 193).

CIDADE — Vendemos no centro, em edifício residencial, AMPLA SALA divisível, banheiro, cozinha, garagem, etc. Preço: Cr$ 6 400 000, com sinal único de Cr$ 200 mil e escritura imediata. Mensalidades de Cr$ 77 mil SEM JUROS. Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. Rua Carlos de Carvalho, 52 — Informações no local (bem atrás da Praça Cruz Vermelha), entre 8 e 21 horas, ou Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sala 803 — Tel. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se ap. conjugado Ed. Itu, Rua 13 de Maio, 47, sala 2 403 — Ver com porteiro Luiz e tratar 42-1288. CRECI 17.

CENTRO — Rua Riachuelo — Vendo ap. com sala, quarto, cozinha, banh., entrego vazio. 14 milhões fin. em 30 meses. Inf. 42-2031.

CENTRO — Vende-se o ap. 1007 da Rua Marquês de Pombal 172, conjugado, banheiro e cozinha. — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1112.

ESTÁCIO — Vazio. Santos Rodrigues, 96, ap. 215. Vdo. c/ 5 300 entr. rest. prest., ap. qt., sl., coz., banh. compl. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA SANTOS DUMONT — Entre as Ruas dos Oitis e Marquês de São Vicente, vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha — Edifício de 14 pavimentos, em centro de terreno com ... 4 500 m2, com excelente vista para Lagoa — Tôdas as peças de frente, piscina, play-ground, jardins e garagem. Construção de Gomes de Almeida, Fernandes — Preço 27 milhões, sendo 900 mil de entrada e 330 mil mensais. Informações e vendas no local, diàriamente, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA, Rua México, 148 — 3.º andar — Tels. .. 22-4861 e 42-2961 — CRECI 66.

CENTRO — Excelente negócio, vende na Rua Senador Pompeu, dois prédios de 2 pav. Terreno 877 m2. Trat. Tel. 52-8379.

COMPRO kitchnete, financiado pela Caixa Econômica. Cartas para 338 217, na portaria dêste Jornal.

ESTÁCIO — Casa, vdo. 2 qts., sl., coz., banh., terr. 8 x 20, c/ 5 000 entr. Ver (diário, dom.) 10 às 12h. Trav. São Carlos, 13 — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

FÁTIMA — Vendo ap. conjugado, fundos, vazio, 7 milhões à vista. 32-6926 e 26-1644, à noite.

FÁTIMA — Vende-se ap. pronto, p/ entrega imediata, com sala, cozinha, quarto, banh. completo, peq. cozinha, peq. área c/ tanque. Sinal Cr$ 4 milhões, saldo em 24 meses facilitado. Ver no local R. André Cavalcânti, 13, ap. 602, das 9 às 17 horas — C-44.

NA RUA RIACHUELO, 221, vende-se ap. de sala, quarto e dep. compl. Caixa. CRECI 532. Tel. 57-8396.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Excelentes apartamentos em rua residencial, no coração da cidade — Ampla sala, 2 quartos (sendo um reversível), banheiro completo c/ box, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, parque infantil privativo do edifício. Tôdas as peças amplas, claras e de frente, c/ garagem — Inc. Irmãos Torós Ltda., na Rua Carlos de Carvalho, 52. Preço de Cr$ .... 11 650 000, c/ sinal de ùnicamente Cr$ ...... 400 000, e escritura imediata. Mensalidades de Cr$ 137 000, sem juros. Informações diàriamente, no local, Rua Carlos de Carvalho, 52, entre 8 e 21 horas, ou Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sala 803, tel. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRESIDENTE VARGAS 2 007. — Praça 11, esq. Rua Santana. Vendo ap. 407, vazio, pintado, sala 2 quartos, 6 milhões de entrada e 12 prest. de 500 mil. Ver das 10 às 12 hs. Tel. 28-6038.

RUA DO RIACHUELO, 244 — Em final de construção — 2 peças separadas, vestíbulo, banheiro e cozinha. Tôdas as peças de frente. Vá hoje ao local e verifique esta oportunidade para venda, revenda ou moradia. Sinal: Cr$ 300 000 e o restante de pagamento a combinar no local, inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 803 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN (CRECI 95).

RUA PAISSANDU, 59, ap. 1 206 conj. c/ divisão, vazio, base: 10 milhões, chave c/ porteiro. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

SALA, 2 qts., banh., coz., deps. empr. e serv. c/ garagem, à Rua Andrade Pertence, 33 p/ entrega em 17 meses. Vdo aps. 702 e Cobertura, c/ Cr$ 12 000 sinal, Cr$ 320 mil mensais. ARY C. R. DE BRITTO S.A., Infs.: Imob. Britânica, Av. 13 Maio, 23 s/ 2231. Tel.: 32-0058. CRECI 26.

VENDO apartamento alto, vazio, sala, 2 qts., qt. empregada, banheiros. 30 milh. à vista. Telefone 25-8123 e 25-0835 — 30 milhões.

VAZIO — Conj., p. coz., b. completo. Ver com o port., na Rua Pedro Américo, 166, ap. 112 — Sinal 3 800, rest. 20 mes. ou p/ Caixa, c/ peq. sinal, documentação em ordem. Telefone 23-1214 — C. 644.

VENDE-SE ap. 307 R. Santo Amaro 180, qto., sl., sta., c., b. amplos. Ver port. Armando. Trat. Ulisses — 46-6558. Entr. 7 milh.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vende-se urgente pela melhor oferta com telefone, 29 milhões com grande salão, 3 quartos, varanda envidraçada, copa-cozinha, dependências e área e garagem. Tel. 25-2502 e 22-5700. Rua Alice, 1 290, ap. 101.

GENERAL GLICÉRIO, 364, chaves no 902. Vdo. ou permuto com ap. menores. Salão, 3 qts., fte. vazio. Tratar R. Catete, 310 sl. 313. Bezerra. CRECI 1054 — Rec. 34-3475.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — A pedida certa do momento — Com apenas 100 mil mensais, vendo conjuntos de salas com frente para tôda a Baía de Guanabara, Edifício Ancora, na Praia de Botafogo n.º 210. Exclusivamente para escritórios, consultórios médicos e dentários, ótimo para venda ou revenda. Preço a partir de 9 milhões, e 400 mil. Rara e única oportunidade. Tratar diàriamente das 9 às 21 horas. Tels. 26-0281 ou 46-7603. Com ANITA GELBERT — Venham sem compromisso ver plantas para a melhor pedida do momento — CRECI 763.

ATENÇÃO — Botafogo. — Ótimo ap. 2 quartos, sala, jardim de inverno, depts. comp. empr., pintado a óleo, c/ telefone linda vista. Aceito Caixa c/ sinal. Rua Humaitá, 18 — 46-5024 e 52-1269.

APARTAMENTO em construção c/ 14 and. já concluídos, vendo na Praia Botafogo, c/ linda vista p/ tôda Baía Guanabara, indevassável, 11.º and. c/ hall, living, sl. jantar, 2 banhs., 3 dorm., copa-coz., dep. empreg., garagem. Tratar 42-7523.

BOTAFOGO — Vendo na Rua S. Clemente, ap. com saleta, sala, quarto, coz. e banheiro, garagem, 15 milhões fac. Ocupado e inquilino notificado. Tel. 32-2803 ou .... 42-2153 — CRECI 1 020.

BOTAFOGO — Vendemos magníficos apartamentos com maravilhosa vista para as Praias Vermelha, Urca e Botafogo, compostos de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, dependências de empregadas. Pilotis. Garagem. Prestações mensais de 255 000. Informações no local até às 22 hs. Av. Venceslau Braz, 14, quase esquina da Av. Pasteur. Construção da SOCICO. Vendas: JÚLIO BOGORICIN. Creci 95. Av. Rio Branco, 156 s 801. Tels. 22-2793 e 52-8774.

BOTAFOGO — Vendemos casas c/ boa sala, 2 bons qts., banh., área c/ tanque e quintal. C/ 8 500 mil de entrada e o restante em 18 meses s/ juros. Estão alugadas, mas pode ver na Rua Gen. Polidoro, 55, c/ D. Rita. Tratar em Cunha Mello Imóveis, Rua México, 148, 11.º, s/ 1 105. Tels. 52-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

BOTAFOGO — Apartamento n. 401, com 3 quartos e demais dependências, à Rua Dona Mariana n. 172, será vendido em leilão judicial do leiloeiro Gastão, hoje, têrça-feira 18 de outubro 1966 às 16,00 horas no local. Mais inf. Tel. 52-0233.

BOTAFOGO — Atenção Vendo ap. frente, vazio, 1.ª locação, com sala, 2 dormitórios, pintura nova, sancas e sinteco. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 329, ap. 50-A. Preço 25 milhões com 12 de ent. Rest. em 40 meses. Não aceito negócio por Caixa etc. Tel. 46-7501.

DUPLEX DE COBERTURA — Vende-se na Praia de Botafogo, com vista deslumbrante, composto de 3 salões, 5 quartos (um é duplo), vários banheiros, grandes terraços, 4 quartos de empreg. etc. — Num total de 960 m2. Cabral. — CRECI 532 — 57-8396.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. grande sala, 2 quartos, deps. comp. empreg., sinteco, vazio. — Aceito Caixa c/ sinal. Tratar c/ prop. 46-5024.

CASA EM BOTAFOGO — Excelente para residência e negócio. 2 pavimentos — desocupada, no melhor ponto de Botafogo. Sete cômodos no sobrado. Seis cômodos no terreo, área de serviço. 5x6 mts. 60 milhões facilitados. Aceito troca. Rua Hans Staden 13, frente ao n. 243 da Rua Real Grandeza.

BOTAFOGO — A mais confortável planta de sala e qt. separados. VENDEM-SE na Praia de Botafogo, excelentes aps. com sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha, com 6 m2, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Entrada de — Cr$ 575 000 e prestações mensais de Cr$ .. 175 000 — Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA — No local à Praia de Botafogo, 324 ou no escritório na Rua México, 148, 3.º, tels.: 42-2961 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

MORRO DA VIÚVA — Alto luxo — apenas 2 apartamentos p/ andar, ambos de frente. — Vendem-se em início de construção, luxuosos apartamentos c/ espetacular vista para tôda a Baía da Guanabara, compostos de 2 salões, 4 grandes quartos, sala íntima, 3 banheiros sociais, copa e cozinha e dependências completas de serviço. Elevador social privativo. Entrada 4 milhões e prestações mensais de 750 mil. — Construção a cargo de Abbade Vinci S.A. Informações com VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. No local na Av. Rui Barbosa, 702, ou no escritório na Rua México, 148 — 3.º andar. Tels. 42-2961 e 32-9287 — CRECI 66.

OPORTUNIDADE — Para morar, de frente. Praia de Botafogo, com vista maravilhosa para a Baía de Guanabara. — Edifício alto luxo, funcional, projeto de Sérgio Bernardes, com todos os apartamentos de frente para o mar, composto de hall, 3 amplas salas, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, lavandaria, dependência de empregada e garagem. Sinal 2 milhões, na promessa 2 milhões, o saldo em parcelas. — Faça-nos uma visita sem compromisso para ver a obra que está com repercussão mundial — Raro negócio para fino gôsto e alto tratamento, o que há de melhor, mais moderno e funcional que existe. Preço 58 milhões. Telefones — 26-0281 ou 46-7603, com ANITA GELBERT, das 9 às 20 horas — CRECI 763.

PRAIA DE BOTAFOGO n. 416 — Vendo ap. vazio de sala, quarto separado, coz., banheiro e dep. de empregada. Tratar no local com proprietário das 14 às 16 horas.

QUADRA PRAIA — Vendo ótima casa, 3 salas, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. empreg. etc. Cr$ .... 135 000 000. Inf.: 32-9206 — Sr. Vieira Matos — Creci 423.

VENDE-SE o ap. 412, de sala, 2 qts. e dep., em construção, já na 5.ª laje, Praia de Botafogo 472. Preço 10 000 000, 50% à vista, restante a combinar. Ver no local. Tratar pelo tel. 36-1355, com Marcelo.

VAZIO cobert. sala e qt., varanda, dec. mobil. R. M. Olinda, n. 106, ap. C-011 c/ port. entrada 6 000 p. a comb., rest., transf. p/ Caixa uma beleza ap. venda urgente. Aceito oferta pessoalmente Av. P. Vargas, 590, s/ 211 — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE à Rua Pereira Nunes n.º 377 (7 apartamentos) todos alugados com 2 quartos, sala, cozinha, quarto empregada. Ver local porteiro Sr. Miguel — Tratar Sr. Antonio. Tel. 23-1353 e 43-4511.

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Aps. quase prontos — Alguns já entregues — Venda as últimas unidades a partir 6 200, c/ 10% ent., saldo 8 anos. Ver Santa Cristina, 78. Tratar Av. Rio Branco, 120, salas 714-716, tel. 52-9832 — D. Aidir.

APARTAMENTO c/ 2 qts., sala, etc. Vende-se. R. Silvio Romero. Inf. 22-5419. CRECI 680.

SANTA TERESA — Vende-se casa grande, 4 andares c/ elevador, terreno 16x82. Trat. 22-6783 — CRECI 844.

VENDE-SE ap. 203 na Rua do Russel, 344 — Desocupado, c/ sinteco, sala, 2 quartos, área, dependências de empregado. Preço: 25 000 000 — Base: Cr$ .. 15 000 000 à vista o restante facilitado — Ver no local e tratar pelos tels. 32-9442 e 48-5700.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178. Aps. de frente com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências p/ empregada. Garagem. Edifício em centro de terreno. Lado da sombra. Construção a cargo de SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. (140 obras entregues). Sinal (total) Cr$ 2 400 000 e mensalidades de Cr$ .. 340 000. Informações no local de 9 às 22 horas — Tel. 46-5608 ou na Av. Rio Branco, 156, sala 803, tels. 52-7494 e 32-3813. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO espaçoso e nôvo, desocupado, vendo na Rua 2 de Dezembro, 118, c/ 2 qts. qto. emp., sala, grande cozinha etc. Facilito até 30%.

APARTAMENTO — Catete — Vende-se o apartamento 604 da Rua Dois de Dezembro, 140, com sala grande, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas, imóvel muito bem cuidado. Preço 45 000 com 50% à vista e o restante facilitado. Vendem-se apartamentos menores desocupados, na mesma rua n. 132. Informações com o Sr. Marques Pereira, pelo telefone 23-8788.

AVENIDA RUI BARBOSA - Vendemos esplêndido apartamento no Edifício Murça com 3 quartos, 3 salas, dependencias, andar alto — IMOBILIÁRIA ECILA LIMITADA — CRECI J-200 — Telefone 43-9134 — 43-6057 — Av. Rio Branco n. 26-A — 12.º andar.

APARTAMENTOS — De quarto e sala, conjugados e separados, a partir de Cr$ 9 000 mil. Inf. Tel. 22-0286 — CRECI 796.

BRILHANTE — Vendo no Flamengo lindo ap. de frente, vazio, nôvo, tendo saleta, salão, quarto, cozinha e banheiro etc. Tratar na BRILHANTE — R. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tel.: 57-2086 e 57-5187, responsável Léo de Queiroz — CRECI 243.

CATETE — À Rua Pedro Américo, ap. c/ quarto, banh., kitch. Oc. contr. venc. Preço: Cr$ 6 500 000 - CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

CASA GRANDE — Compra-se à vista, para colégio, mesmo com inquilino, próximo Catete. Telefone 45-4038 — Urgente.

CATETE — Vdo. ap. sl., dois qts., deps. completas de criada. 10 milh., resto a combinar. R. do Catete n. 247, ap. 506. Ver diàriamente proprietário.

CATETE — Vendo amplo ap. vazio, quarto e sala separado, com sinteco. Preço 12 milhões a combinar — Rua Santo Amaro, 131, ap. 207.

FLAMENGO — Preciso, urgente p/ clientes, aps. de 1 e 2 quartos, mesmo alugados. Av. Rio Branco, 277, s/ 505 — 22-0286 — Creci 796.

FLAMENGO — Vende-se ap., sala, quarto e 1 reversível, atapetado, arm. emb. — 32-9393.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 qts., 2 salas, living e 2 banhs. sociais em mármore, copa-coz., esc. dep. emp. — 23-9199 — Rossi. CRECI 318.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 q. frente, 2 banheiros. Tratar telefone 52-4263.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 qts. Preço 24 000. Ac. Caixa c/ sinal 6 500. Tel. 52-4263.

FLAMENGO — Quadra da praia, vendo ap. sl. e qt. separados, dep. de empregada, entrego vazio em Dezembro, 18 000 ... 50%. Trat. na PROVEG LTDA. Inf. 31-3732 e 31-3783 (CRECI 1 025).

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178. Lado da sombra. Edifício em centro de terreno: ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências p/ empregada, área de serviço e garagem. Todos de frente. Construção de SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN (140 obras entregues). Sinal (total) Cr$ 1 480 000. Mensalidades de Cr$ 240 000. Informações no local de 9 às 22 horas diàriamente. Tel. 46-5608 ou na Av. Rio Branco, 156, sala 803 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LARGO DO MACHADO 29 — Centro comercial. Vdo. ap., ... coz., banh., fte. ou c/ ... outros conjs. Tratar sala ... Tel. 45-3983. CRECI 190.

PRAIA DO FLAMENGO, frente p/ Sen. Eusébio, 170 m2, 2 ... qts., 2 banh. sociais, ... compl. e garagem; sinal ... lhões, parte na escritura ... comb., visitas 52-1512 e ... CRECI 743.

LEME — COPACABANA

ANITA GARIBALDI — Vendemos ap. luxo 270 m2 — Administradora Proença Ltda. 52-3219.

APARTAMENTO 120 m2 andar alto, vista livre, 2 aps. por andar, sala dupla, 3 qts., banheiro, cozinha, dependências empregada, armários embutidos. À vista 50 milhões. Chamar das 8 às 11, das 18 às 20h. 57-1539.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se pela melhor oferta lindo apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro e grande jardim de inverno de frente para o mar. Avenida Atlântica, 3150, ap. 704. Chaves com o porteiro.

AVENIDA COPACABANA — Salão, 2 ou 3 quartos, banh., dep. completas, fundos, ótimo e indevassável, totalmente decorado. 45 milhões. Aceito Caixa, BNDE. CRECI 570 — 36-3530.

APARTAMENTO vazio esq. B. Ribeiro e P. Júnior, vendo ou alugo conj. kitch., banho para comércio, 57-4019 — Sousa, das 15 horas.

ADVOGADO e corretor procura p/ cliente certo (à vista) ap. c/ 2 qts., e depend. compl. na Zona Sul. Admite-se alugado. — 32-5555 e 52-1512 — Creci 743.

ATENÇÃO! — Copacabana — Vendem-se ótimos apartamentos de 1 sala, 1 quarto separado, cozinha, banh., área com tanque, dep. de emp. ou sem dependências. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana, alto luxo. Vende-se próximo à praia, ótimo ap. com salão, 3 grandes quartos, arm. emb., ótimo banheiro, grande cop., copa, ótima área de serv. com tanque, dep. emp., local guardar carro. Preço 65 milhões financiados. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana. Vende-se ótimo ap. conjugado, linda vista. Aceito Caixa Econ. — Tel.: 57-3879.

ALTO LUXO — Vendo apt. de 3 e 4 quartos, salão, 2 banheiros, garagem etc., a partir de 105 milhões. Marcar visitas — Tel. 22-0286 — CRECI 796.

BRILHANTE oferece ótimo ap. conjugado c/ banheiro, cozinha e varanda, de frente. Ver hoje e amanhã de 9 às 18h. R. Barata Ribeiro, 668, ap. 902 — Informações — R. Hilário de Gouvea, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e .... 57-2086. Responsável Léo de Queiroz — CRECI 243.

BARATA RIBEIRO n.º 200, Vendo ap. claro c/ sala, qto. sep., coz., banh., tq. e WC — 15 milhões. Aceito Caixa. Chaves no 1 144 — Inf. 32-2667.

BRILHANTE — Vende em Copacabana apartamentos de 1 e 2 quartos com dependências e conjugadas todos vazios tantos vários com sinteco etc. Prontos para habitar. Tratar na BRILHANTE. R. Hilário de Gouvea, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e .... 57-2086. Responsável Leo de Queiroz. — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo apartamento com 500 m2. 140 milhões facilitados. 3 salões, 5 quartos, garagem 2 carros etc. Tratar tel. 32-2803 ou 42-2153 — CRECI n.º 1 020.

COPACABANA — Pôsto 5 — A um passo da praia — Com tôdas as peças de frente — Vendemos apartamentos com sala, 2 quartos ou 3 quartos, no mais tranqüilo trecho do bairro. RUA DJALMA ULRICH, 298. Apenas duas residências por andar. Mensalidades de 400 000. Atendemos no local da obra de 9 às 22 hs., todos os dias inclusive aos domingos. — CONSTRUÇÃO GARANTIDA POR H. MENDLOWICZ. Vendas JÚLIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 803, tels. 32-3813 e 52-7494.

COPACABANA — Ap. 240 m2, todo o andar, entrega vazio, Salão, var., 3 qts., escrit., ar frig., 2 banhs., lavand., arm. embut., aquec. central, gar., etc. 110 milhões. Ver de seg. a sexta Bar. Rib., 290 — 901. 37-0214.

COPACABANA — Vendo ap. térreo, de frente. Rua 5 de Julho, 125, ap. 101; com sala e quarto separados e grandes, banh. com box e cozinha. Aceito Caixa c/ sinal e financio. Ver no local e tratar com Aguiar pelos telefones 22-8747, 52-4934 e 52-4935.

COBERTURA — Sala, qt. separado, banh., coz., terraço. Totalmente decorada e mobiliada, garçonière. Casal. Rapaz só. 55 milhões, CRECI 570, Sr. Decio. 36-3530. Fica tudo no ap.

COPACABANA — Vendo ap. luxo 2 p/ andar, varanda, 2 qts., 2 s., banh. social, coz., área c/ tanque, dep. empreg. Av. Copacabana, 777, ap. 1 102. Tel. 57-5777.

CASA COPACABANA — Vendo na Rua Pompeu Loureiro, 38, c/ 4 dorm., dep. empreg. etc., inclusive área p/ carro. Preço Cr$ 75 000 — Aceito oferta e troco ap. menor valor. Chaves casa 5. Tratar 52-8962.

COPACABANA — Vende-se apartamento vazio, 3 quartos grandes, 3 salas e demais dependências, vista para o mar, na Rua Gustavo Sampaio. Tratar pelo telefone 26-2732.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 688, ap. 503 de frente — Vendo com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto, w.c. de empregada, área com tanque e garagem. Obra em fase de revestimento. Entrega em 15 meses. Informações à Rua Santana n. 194 com Sr. LUIZ — Não se atende pelo telefone. Preço de ocasião, de 2a. até 6a. feira das 8 às 17 horas.

COPACABANA — Rua Belford Roxo, 372, ap. 1 102, sala e quarto de frente, 16 milhões fin. Trat. 22-6883. CRECI 844.

COPACABANA — Vendo terreno c/ 12x70 na Ladeira dos Tabajaras, 172. Preço 110 milhões a combinar. Entrega imediata. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Tel. 52-5555 e 42-3347. Rua México, 148, 11.º. CRECI 866.

COPACABANA — POSTO 4 — Ap. vazio, 2 por andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dcps. e garagem — Ver com o porteiro — Infs. tel. 37-4473.

COPACABANA — Ap. de luxo, quarto, sala, banheiro, kitch., vazio. Troco casa pequena, vazia — 57-3604.

COPACABANA — ADRIANO LOPES, corretor oficial de imóveis, compra urgente para cliente, casa ou ap. de sl., 2 ou 3 qts. e dep. s/ despesas para o vendedor, e favor ligar para 49-4018 (CRECI 1 025).

COPACABANA — Ap. 3 qts., sl. dep. comp., área, armários emb. 15 mil de sinal, 5 mil fac. e 20 mil. fin. 2 anos. Maestro Francisco Braga, 90. Det. 25-6512.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480 (esq. Francisco Sá) — Vendemos aps. conj., com entrega em 40 dias. Preços a partir de Cr$ 11 000 000, financiados. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 203. Tel. 42-0208 — Creci 924.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apartamentos prontos e desocupados (ou alugados com contrato vencido) de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas — CRECI 131.

COPACABANA — Vendo à Rua Domingos Ferreira, 210, ap. 702 (esq. Const. Ramos), vazio, 2 sl., 4 qts., 2 b. soc., arm. emb., dep. empr., 3 varandas, linda vista p/ o mar, todos côm. de frente, c/ garagem. Base 100 milh., aceito propostas. Venda com prop. s/ interm. Não tem lucro imob. Ch. c/ port. Tratar p/ tel. 52-5137.

COPACABANA — Ap. de frente (Pôsto 4) constando de: 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Oc. contr. vencido. Preços Cr$ 70 000 000 c/ parte facilitada em 18 meses. CIVIA Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

LEME — Vende-se à vista em fim de construção, na Rua Gustavo Sampaio, 438, o apartamento 902, composto de sala, 3 quartos e dependências. Aceita-se proposta: Tels. 43-1293 ou 36-3203.

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 387, ap. 602, fte. e 607 fds., vendo vazio, ótimo ap. de qt. e sala sep., banh. e cozinha. Entr. 6 milhões. Aceito Caixa — Tel. 22-1018 — CRECI 139.

PÔSTO 2 — Junto Av. Atlântica, vendo ap. de sala, 3 qts., e dep. completas. Preço 50 milhões a comb. em 2 anos. Ver Duvivier, 12, ap. 303. CRECI 294.

PÔSTO 4 — Junto à Av. Atlântica. Vendo ap. c/ sala, dois dormitórios, dep. comp., frente, vista p/ o mar (ocupado). Tratar tel. 22-4275, c/ corretor.

PÔSTO 3 — Mascarenhas de Morais — 250 m2. Grande salão, 3 ou 4 qts., 2 banhs. Luxo. Frente. Andar alto. 110 milhões. CRECI 570 — 36-3530.

SAN ROMAN, 480 ap. 603 — Vdo. ap. sl., fte., 1a. loc. Ver no local. Tratar R. Catete, 310 sl. 313, Bezerra, CRECI 1054 — 34-3475.

SAINT ROMAN — Sala, 2 qts., banh., deps. completas. Fundos, ótimo, c/ vista, alugado sem contrato. 24 milhões. Ac. Caixa, ou BNDE. — CRECI 570. 36-3530.

TRES QUARTOS, 1 sala, depend. completa, cozinha, banh. com box, todo atapetado, armários, 2 ap., ar cond., garagem, 2 aps. p/ andar. Pôsto 4. Preço: 55 milhões a combinar. Entrega imediata. Visitas e mais informes 27-4141. CRECI 83. Grande oportunidade.

VENDE-SE ap. frente Rua Barata Ribeiro, sala, quarto separado, saleta, kitchnete e banheiro — Inf. 26-9181.

VENDO apartamento 3 quartos, 1 sala dupla, cozinha, banheiro, dependência de empregada, por Cr$ 42 000 000. Nossa Senhora de Copacabana n. 331, ap. 602 — Tel.: 46-9659.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — R. Joana Angélica n. 220. Vend. ap. 1 sl., 2 qts., dep. comp., ocupado s/ contrato. Cr$ 24 milhões. — Aceita-se Cx. Econ. — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Tel. 22-7452 (CRECI 193).

IPANEMA — Edifício de alto luxo selecionado para cinco famílias. Rua Prudente de Morais, n 1 781. Requinte e confôrto definem o Edifício Giotto, planejado para atender ao gôsto mais exigente. Um único apartamento por andar, com hall, vestíbulo, 3 salas, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros sociais, toalete, sala de almôço, 2 quartos de empregada, grande cozinha, grande terraço de serviço, banheiro de empregado. Bem ao lado Country Club e a um quarteirão da praia, o Edifício Giotto é a mais nova e sofisticada residência de Ipanema, com esquadrias de alumínio, ar condicionado, aquecimento central, mármore, telefone interno, etc. É uma construção com a garantia de H. MENDLOWICZ ENGENHARIA S.A. Vendas: JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local diàriamente até às 22 hs.

IPANEMA — Vendo na Rua Visconde de Pirajá, prédio com loja e um ap. no andar superior. Alugado com contrato. Planta e informações pessoalmente no escritório de 15 às 17h. Milton Magalhães — CRECI 80 — Av. Nilo Peçanha, 155 s/309.

IPANEMA — Suntuoso edifício sôbre pilotis em centro de terreno — Obra em ritmo acelerado — Junto ao Panorama Palace Hotel. Na Rua Alberto de Campos, 10. Local de grande valorização — Vista panorâmica para as praias, lagoas, Jóquei etc. com ótima sala, 2 dormitórios com armário emb., banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e WC para empregada, garagem. Entrada 1 900 000 e 160 000 por mês. Escritura pública imediata. Garantia da SIMPLEX S/A. Informações no local das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tel. 52-3612. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — CRECI 250.

IPANEMA — 1 500 à vista, saldo facilitado, ap. c/ sala, 2 qts., arm. emb. e dep. comp. Na 6a. laje — 42-8408 — CRECI 1 018.

IPANEMA — Atenção — Vdo. ap. fte., 2 qts., sl., coz. banh. Só c/ garagem 23 000, 11 entr. Alug. c/ cont. Ac. ofts. 38-3340, 42-1337 — CRECI 650.

CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. d eVendas, 2.º andar). Tel.: .... 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas — (CRECI 131).

PRAIA DO LEBLON — Em rua transversal à praia, na 2a. quadra, Rua Carlos Góis, 234, vendemos últimos apartamentos do EDIFÍCIO JARDIM LEBLON — de frente e com excelente vista para o mar — com sala de jantar, living, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas — Garagem para todos os apartamentos — Tôdas as peças de frente — O projeto compõe-se de um prédio de 14 pavimentos, em centro de magnífico terreno com 40 m de testada, 2 play-grounds, salão de recepções, piscinas para adultos e crianças e jardins que estão situados numa área de 1 800 m2. Preço: 40 milhões, sendo 2 milhões de entrada e 500 mil mensais. Informações e vendas diàriamente no local, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — 3.º andar, tels. 22-4861 e 42-2961 — CRECI 66.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA. PEDERNEIRAS) em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia Dávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Ap. constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. — (De nossas incorporações temos também excelentes aps. à venda no J. Botânico e Laranjeiras) —

VIEIRA SOUTO — Vende-se ap., 3 salas, 5 quartos, 380 m2. — 32-9393.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo terreno c/ 42x30, gabarito 11 andares, a 50 metros da Visconde de Albuquerque. Tel. 42-9104.

GÁVEA — Vendemos magníficas coberturas, vista panorâmica p/ Leblon, Gávea e Jardim Botânico, composta de grande terraço, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. completas. — Preço a partir de 56 milhões, entrada de 460 mil. Construção da Gomes de Almeida Fernandes. — Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA., Rua México, 148 — 3.º andar — Tels. .. 22-4861 e 42-2961, ou no local, Praça Santos Dumont, 138, diàriamente, até às 22 h. J-107 — CRECI 66.

JARDIM BOTÂNICO — Para pronta entrega ap. de frente à Rua Senador Simonsen c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., área. Preço Cr$ 27 000 000 c/ parte em 2 anos. CIVIA . Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. living, 2 qts., dep. comp. para emp. Entrada Cr$ 8 000 000, saldo em 28 meses T. P. ver no local — Rua Visconde da Graça, 223 — A. Garcia das 14 às 18 horas — SIBRAL Ltda. — Creci 200 — Tel. 22-2668 — Dias.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se o ap. 101 da Av. Olegário Maciel, 195 nôvo, vazio com sala, 2 quartos, dep. empregada, garagem. Preço 31 milhões, sinal dez milhões, restante em 30 meses sem juros. Tratar Uruguaiana, 55, sala 711 — Tel. 43-1759.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

A QUEM souber (gratifica-se). — Procura-se terr. avulsos n/ subúrbio p/ Cia. Construtora de São Paulo. Recados hoje p/ Dona Fani, 26-3516 ou à Rua Mig. Couto, 27, 4.º and. — Creci 743 — Tels. 52-1512 ou 32-5855.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo prédio, 2 pavs. dep., pequena ind. 60 milh. a comb. 23-9199 — Rossi — Creci 318.

SÃO CRISTÓVÃO — Próx. Largo Cancela, prédio c/ 3 andares área construída 1 500m2. excelente p/ indústria, comércio ou sedes, organizações, entrega imediata 52-1512 — 32-5855 — CRECI 743.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos aps. de frente, fundos, c/ sala, 3 qts., dep. compl. de serv., banh., copa-coz. Sinal a partir de 4 400 mil e o restante em 30 meses sem juros. Aceita-se Caixa Econômica com sinal de 1 500 mil. Ver no local na Rua Fonseca Teles, 51-C, ap. 301, c/ corretor. Tel. 22-8397. Tratar em Cunha Mello Imóveis, Rua México, 148, 11.º, s/ 1 105. Tels. 52-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Entr. vazio, 2 qts., sl., coz., banh. comp., área c/ tanque Vieira Bueno, 66, ap. 101, fte. Ver diár. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo na R. Gen. José Cristino n. 32, ap. 104, entr. 5 meses. 2 qts., sala, cozinha, banh., área e garagem. 7,5 milhões c/ 5,5 entr., saldo 2 anos. Tel. 32-2803 ou 42-2153. CRECI 1 020.

SÃO CRISTÓVÃO — Prontos para morar — Vendemos ótimos aps. na Rua São Cristóvão n.º 1 118, esq. da Rua Figueira de Melo — Com sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. — Sinal de Cr$ 3 280 500 — Saldo aceito financ. Caixa Econ. Tratamos da documentação necessária para o financ. gratuitamente — Corretores no local das 9 às 18 horas — Infs. na Avenida Rio Branco n. 156, sala 908-9. Telefone 22-5814 — CRECI n. 480.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS 101 e 201 — R. Tobias Moscoso, 310 (Muda), vendo, 2 qts., sl., dep. completas, banh. em côr. Inquil. notificado. Ver no local, ônibus 413 na porta. T. 32-3594 — Aceito C.E.

APARTAMENTOS — José Higino, 54, sala, saleta, 3 quartos, varanda, dep. empr. Vazios e alugados sem contrato. Bom preço e boas condições de pagamento. Chaves com porteiro. Tratar no 201. Inf. 34-5255.

APENAS 11 milh. entrada, resto c/ aluguel, vendo na Tijuca, ap. frente, garagem, 2 quartos, sala e dep. Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

APARTAMENTO — Vende-se vazio — Praça Saenz Pena, 2 quartos, sala etc., na Rua Padre Champagnat, 27, ap. 102. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Luís. Tel. 28-9306.

ATENÇÃO! — Tijuca. Vendem-se em edif. s/ pilotis, elev. e garag. ap. 102, vazio, c/ sala dupla, 2 amplos quartos, banh. social, copa-coz., dep. de empregada. Ver na Rua dos Araújos, 42 — Tel. 37-3529.

APARTAMENTO — Vazio, luxo, frente, sala, 3 qts., garagem etc. Rua José Higino, 76 ap. 301 Tel. 52-1512 e 32-5855. CRECI 743.

ANTES de anunciar o seu imóvel para venda, experimente telefonar para 34-0694. Temos catalogados diversos compradores. Estamos habilitados a efetuar rápidas transações. Verifique sem compromisso. CRECI 986.

APARTAMENTO com 2 qts., sl., var., coz., dep. emp. área — Vendo, Rua Ten. Vieira Sampaio. Ac. Caixa — Tratar Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CR$ 8 000 000 ent. Tijuca — Vdo. pertinho à Praça Saens Pena. R. Barão Pirassinunga, 25, aps. 202, 201 — 301 e 401 c/ 2 qts., sl. emp. Preço baratíssimo 19 milhões c/ entrada acima restante em 48 meses. Veja com o zelador — Tratar R. Gonçalves Dias, 89, s/ 302 — 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

CONDE BONFIM, 1 065 (Muda) — Vdo. vazio excelente ap. de 2 qts. e sala, banh. e coz., dep. emp., área c/ tanque e ent. de serviço. Obs.: prédio de 4 pav. e aps. p/ andar, c/ elevador e garagem. Com sancas, florões, sinteco, arm. embutido etc. Chave porteiro. Entr. 10 milhões, saldo a combinar — Aceito Caixa — Posse imediata — Tel. 22-1018 — CRECI 139.

COBERTURA — Tijuca — 100 m2, terraço c/ piscina infantil — Conde de Bonfim — Salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, armários embutidos, copa 15 m2, cozinha, garagem, vista maravilhosa — Acabamento alto luxo — Cr$ ... 55 000 000 entrada, saldo facilitado — 58-2625.

MUDA — Tijuca — Vendo duas casas em ótimo terreno de 2... m2 — 18 000 000 facil. Ver R. Paulino Nogueira, 429 — Tratar Sr. Airton — Av. Mal. Floriano, 159, s/ 503 — Parte da tarde.

MOURA BRITO — Ap. 3 qts., salão, copa-coz., grande área c/ tanque, deps. empr., garagem. ... milhões a comb. 23-9199. CRECI 318.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Casa grande, servindo para casa de saúde ou escola, 5 qts., 3 salas, gar., dep. Trat. 22-6783 — CRECI 844.

PRAÇA S. PENA — Vende-se gde. ap. 3 qts., sala, banh., vazio, ent. social próx. Praça S. Pena, Conde de Bonfim, 143 ap. 6.. de 10 às 17h.

RIO COMPRIDO — Ap. em construção c/ 39. Sala, dep. à ... Paulo de Frontim, 405. S... 2 500. Trat. 22-6783, CRECI 844.

RIO COMPRIDO — Vendo um terreno 18x42 com frente p/ Barão de Petrópolis e junto à entrada do túnel. Serve também p/ ... ind. ou empreendim. Facilito. Tratar Sr. Airton — Av. Mal. Floriano, 159, s/ 503 — Parte da tarde — Cr$ 16 000 000.

RIO COMPRIDO — Vendo ... 3 qts., 2 salas, dep. empreg. Ver Praça Del Vecchio, 39 — c/ 469 — Tel. 30-5172.

RIO COMPRIDO — R. Citiso, ... ap. 102 — Vendemos ap. ocupado s/ contrato, de 1 sl., 2 qts., banh., coz. e depend. de empreg. Sinal 6 milhões, saldo 36 prest. 265 720 — Informações: 22-... — Imob. Lemos — CRECI 193.

RIO COMPRIDO — Terreno — Será vendido em leilão judicial o terreno que mede 68 m de frente, 90 m de largura nos fundos, 26 m do lado direito e ... do lado esquerdo, sito na Rua Santa Alexandrina, junto ao ... da n. 1534, antigo 484. ... hoje 18 do corrente, às 15 ... no saguão do Palácio da J... pelo Porteiro de Auditórios.

SAENZ PENA — Ap., c/ qts. separados. Entrada 2 500. ... na Rua General Roca n. ... ap. S-205. Inf. e venda ... Uranos, 497, s/ 101 — ... ne 57-2521.

TIJUCA — Vendo apartamento vazio, todo pintado, sinteco, 2 amplos quartos e sala, c/ ... e copa, grandes tôdas azulejadas, dependências de empregada, grande área e grande ... todo cimentado. Ver com ... carregado, à Rua Adolfo ... 78, ap. 104, de 8 às 12h, próximo à Praça Saenz Peña, ... à Rua Conde de Bonfim.

TIJUCA — Ap. de cobertura, financ. em 3 anos. Para entrega desocupado, ap. de frente ... Conde de Bonfim, com ... privativo de 45 m2, 1 ... quartos, banh., coz., ... dep. empreg., área. Preço 32 000 000 c/ 50% financ. ... anos. CIVIA - Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). 52-8166, de 8h30m às 18 ... — CRECI 131.

TIJUCA — Rua Uruguai, ... 3 qts., duas salas e 2 banhs. sociais, garagem. Preço ... 22 000 000. Tel.: 42-9104.

TIJUCA — V. ap. frente, ... sla. coz. banh. deps. ... Rua Rocha Miranda. ... milhões, rest. comb. ... 52-8379.

TIJUCA — R. Antonio Basílio — Incorp. antiga — Transf. de direitos. Obra em ... const. aps. de sl. 2 qts. ... compl. Inf. Const. Fern... Almeida Ltda. Tel. 32-...

TIJUCA — Vende-se na Muda, excelente residência de 2 ... tos com piscina etc. Tratar ... mente com o proprietário ... Marechal Trompowski ... 58-5342 e 58-0010. (Não ... preço pelo telefone).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — prisões subterrâneas; cárceres; 10 — determinar o valor de; 11 — deusa; 12 — sentença; emblema; 13 — enxugar; ressequir; 15 — alegria; qualidade de álacre; 17 — ruim; 18 — queijo que se prepara fazendo coalhar o leite fervido. Aportuguesado do italiano ricotta (pl.); 19 — que lança mau cheiro; que tem infecção; 21 — determinado; igual; 22 — encolerizar; 24 — cheirosos; aromáticos; 27 — convertido em sôro; 28 — alguém; um certo; 30 — beberetes; comidas; 31 — sozinhos; 32 — época.

VERTICAIS — 1 — funesto; em que há calamidade; 2 — da côr da avelã (pl.); 3 — lôdo; labéu; 4 — alegre; entusiasmado; 5 — duas vêzes; 6 — relativo de oásis; oasiano; 7 — comichão; ardor; 8 — lugar onde se ora ou se reza; 9 — ecures; 14 — dança rural cantada cujo nome indica origem tupi, mas que coreogràficamente se mostra muito influenciada pelos processos africanos de dançar; 16 — que tem ritmo; 20 — beleza; bolor do vinho; 22 — distinção; 23 — guarnecer de asas; 25 — tapeçaria; 26 — laçadas; 29 — adiante; além.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — cadáveres; atonelados; finalidade; eramá; azar; tá; irar; erétil; mas; fazedor; riu; axóide; ossaria; er; ou; arara. **Verticais** — cafeteiros; atirar; dona; anamita; velarizar; eli; radar; edaz; soda; sêres; alexia; efuso; mói; arder; doar; is; era; au.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier, 467 — Final de estrutura e início de alvenaria. Todos de frente. Prédio de esquina. Sala, 2 quartos, banheiro social completo, cozinha, área de serviço...

TIJUCA — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, dep. emp., garagem, à Rua Clóvis Bevilaqua, 281, ap. 401 de frente, tratar com Sr. Nilton, tel. 32-3061.

TIJUCA — 2 qts., sl., dep. comp. frente, vazio, 16 milhões à vista. Rua Uruguai, 82 ap. 301 com gar. (em condomínio) — 25-8512.

CINELÂNDIA — Vendo na Sen. Dantas, 117, ótimo grupo de 3 salas, banh., copa-coz., armários embs. Sinal de 12 milhões e o restante em 30 meses. Está alugado c/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis, Rua México, 148, 11.º, sl 1 105. Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

ESCRITÓRIO, frente, 1a. locação, 45 m2 área útil, Rua Urug. esq. Sete Setembro, sinal 10 milhões saldo 6 meses, visitas 52-1512 e 32-5855. CRECI 743.

NA RUA DA LAPA — Vendem-se 2 ótimas salas contíguas, ambas com banheiro e kitch, medindo 51 m2. Cabral. CRECI 532. — 57-8396.

3 SALAS vazias, vendo ou alugo. S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco, ponto espetacular, 57-4019 — Sousa, das 15h.

ZONA SUL

SALA E MORADIA — Esq. B. Ribeiro, Pr. Júnior, vendo ou alugo para escrit., consult., boutique etc. 57-4019 — Souza, das 15 horas.

SANTA CLARA, 33 — Vendo sala 1 017, fundos, vazia, 8,5 milhões à vista. 32-6926 e 26-1644, à noite.

Palacetes

Vendo na Tijuca e Méier — Informações. Tel.: 57-2521.

Salão de barbeiro

Vende-se um bem montado. Ótimo contrato. Boa freguesia. Bairro do Estácio. Sr. Cruz. Telefone: 32-2657.

Terreno

Rua Visconde de Santa Isabel, área livre de 15x60 no Grajaú. Troco vendo ou incorporo. Ver no endereço acima ao lado do n. 560 — Tratar tel.: 28-0300 — Sr. Amilton.

Administração de imóveis

Compra e venda. Impôsto transmissão inter-vivos conforme Lei 1 055 de 2-9-66. — Regularização de contrato. Cobrança e Reajustamento de aluguéis. Advocacia em geral. **OSTEC — Organização de Serviços Técnicos Ltda.**
Av. Pres. Vargas, 482, s/ 421 — Tel. 43-5883

Caixa Econômica

(DEPÓSITO ANTIGO)

Vendemos aptos. de 2 e 3 qtos. à Rua Senador Bernardo Monteiro, 215. Visitas ao local, de segunda-feira à sábado, de 13 às 17 horas, ou infs. pelos tels. 22-4857 e 42-1455. Creci 85.

Terreno em Laranjeiras

Excelente terreno medindo 25 metros de frente para a Rua Prof. Olintho de Oliveira. Aproximadamente 700 m2. Linda vista. Ótimo preço. Facilito 50% e aceito troca. Tratar diretamente c/ o proprietário pelo tel. 42-3464 ou à Av. 13 de Maio, 23, sala 721.

Farmácias

Farão PLANTÃO HOJE, terça-feira, e nos domingos 11-9, 23-10 e 4-12 as seguintes farmácias:

Farmácia União da Saúde Ltda., Rua Padre Ernesto n.º 34 — Loja — Farmácia América Ltda., Rua da América n.º 143 — Farmácia e Drogaria Praça Quinze Ltda., Rua Primeiro de Março n.º 17 — Farmácia Modêlo da Saúde Ltda., Rua Senador Pompeu n.º 90 — Farmácia Washington Ltda., Rua Washington Luiz n.º 10-A — Farmácia Gomes Freire Ltda., Av. Gomes Freire n.º 632 — Farmácia Minerva, Rua Itapiru n.º 579-A — Farmácia Paulista, Rua Estácio de Sá n.º 71 — Farmácia Saturno, Av. Paulo de Frontin n.º 516 — Farmácia Áurea — Bruno & Tôrres, Rua Áurea n.º 30 — Farmácia Carvalho Ltda., Rua Joaquim Palhares n.º 609 — Farmácia Santa Olga Ltda., Rua Estácio de Sá n.º 90 — C. Ferreira Morais Cia., Rua Ipiranga n.º 65 — Henrique Guilherme da Costa, Rua das Laranjeiras n.º 1, loja K — Jacy Tavares, Rua do Catete n.º 352 — Farmácia Sta. Terezinha do Catete Ltda., Rua do Catete n.º 280 — Farmácia Santa Márcia Ltda., Rua Mariz e Barros n.º 635 — Farmácia Norma, Rua S. Francisco Xavier n.º 104 — Farmácia Marino Ltda., Av. Edison Passos n.º 87-B — Farmácia Lacerda Ltda., Rua Conde de Bonfim n.º 832 — Farmácia Apolo Ltda., Rua Mariz e Barros n.º 890 — Farmácia Dona Isabel, Rua Barão de Mesquita n.º 700 — Farmácia Boa Sorte, Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 876 — Farmácia São Francisco, Rua São Francisco Xavier n.º 420 — Farmácia Universal, Rua Visconde de Abaeté n.º 34 — Farmácia Santa Isabel, Rua Teodoro da Silva n.º 849 — Farmácia Continental, Rua Barão de Mesquita n.º 238 — Farmácia Isaac, Rua Petrocochino n.º 6-B — Farmácia N. Sr.ª Aparecida, Rua Barão de Mesquita n.º 986 — Farmácia Vera Ltda., Rua Temiarana n.º 18-A — Farmácia Alzira Ltda., Av. Itaoca n.º 286-loja — Farmácia Almeida, Rua Tangará n.º 5-A — Farmácia Luciano, Rua Uranos n.º 997 — Farmácia Nobre, Rua Etelvina n.º 9 — Farmácia Água de Ouro Ltda., Praça das Nações n.º 10 — Farmácia Eliane, Rua da Regeneração n.º 328-A — Farmácia Santa Therezinha, Rua Cardoso de Morais n. 366 — Farmácia de Pádua, Av. Nossa Sr.ª da Penha n.º 52-B — Farmácia Raul Pereira, Rua Dionísio n.º 336-B — Farmácia Lea Ltda., Rua Guaporé n.º 599-A — Farmácia Carioca, Rua Nossa Sr.ª das Graças n.º 351 — Farmácia Uberaba, Estr. Engenho da Pedra n.º 585-A — Farmácia América Ltda., Rua Montevidéu n.º 824-C — Farmácia Edilberto Rocha da Fonseca, Rua Itabira n.º 69 — Farmácia Santa Justa Ltda., Av. Antenor Navarro n.º 699-A-loja — Farmácia Nunes Vieira Ltda., Rua Valentim Magalhães n.º 334-B — Farmácia N. S. da Conceição de Lucas Ltda., Rua Bulhões Marcial n.º 385-B — Farmácia Itacoara Ltda, Estr. Vicente de Carvalho n.º 1 604 — Farmácia Frazão Figueiredo & Cia. Ltda., Rua Oliveira Melo n.º 11-A — Farmácia Márcia Ltda., Estr. Vigário Geral n.º 3 470-C — Farmácia Ana Maria Ltda., Rua Laurindo Filho n.º 124-A — Farmácia Drogramil Ltda., Rua Basílio de Brito n.º 219-loja A-B — Farmácia Imperador Ltda., Rua Capitão Rezende n.º 403-E — Farmácia Lunar Ltda., Rua Fernando Esquerdo n.º 77-L — Farmácia Cavalcante Ltda., Rua Maria Passos n.º 841 — Farmácia Primavera, Rua Arquias Cordeiro n.º 614 — 2.ª loja — Farmácia Mayrink Ltda., Rua Conselheiro Mayrink n.º 405-A — Farmácia Neves e Mendes Ltda., Av. João Ribeiro n.º 5 — Farmácia Redentor, Av. João Ribeiro n.º 738-A — Farmácia Sanches Caria Ltda., Rua Álvaro Miranda n.º 38 — Farmácia Aparecida Méier Ltda., Rua Arquias Cordeiro n.º 310 — Farmácia Oriente, Rua Cadete Polônia n.º 444 — Farmácia Matriz, Rua Sousa Barros n.º 186 — Farmácia Ideal, Av. João Ribeiro n.º 583 — Farmácia Santa Rita de Kátia Ltda., Rua C-loja 15 — Bloco 24 — Conj. Res. IAPI — Del Castilho — Farmácia Predileta Ltda., Rua Pernambuco n.º 568-A — Farmácia Dona Francisca Ltda., Rua Dona Francisca n.º 40-A — Farmácia Bom Retiro Ltda., Rua Barão de Bom Retiro n.º 466 — Farmácia Regis Ltda., Av. Amaro Cavalcanti n.º 2 638-A — Farmácia Riograndense, Av. Amaro Cavalcanti n.º 2 065 — Farmácia Santo Antônio Lisboa Ltda, Rua Paraná n.º 356-A-loja — Farmácia Costa Ltda., Rua Dias da Cruz n.º 616 — Farmácia Sampaio Ltda., Rua 24 de Maio n.º 440 — Loureiro & Costa Ltda., Estr. Mons. Félix n.º 936 — Farmácia Acari Ltda., Rua Guajará n.º 6-A — Farmácia Vila da Penha Ltda., Av. Brás de Pina n.º 1 390-C-loja — Farmácia Nossa Sr.ª Aparecida Ltda., Av. Automóvel Club n.º 3 223 — Farmácia Vista Alegre Ltda., Estr. Água Grande n.º 1 208-E — Farmácia Central Suburbana Ltda., Av. Suburbana, 8 095 — Farmácia Rio Casca Ltda., Rua Clarimundo de Melo n.º 798-A — Farmácia Rio, Rua Sidônio Paes n.º 64-A — Farmácia e Perfumaria Lúcia Ltda., Rua João Vicente n.º 55-A — Império das Drogas de Madureira Ltda., Av. Ministro Edgard Romero n.º 239, lojas C e D — Farmácia Homeopática Atalaia Ltda., Rua Sidônio Paes n.º 16 — Farmácia Valqueire Ltda., Praça Valqueire n.º 23-A — Farmácia Sta. Luiza Ltda., Av. Geremário Dantas n.º 1 454-B — Farmácia Piauí Ltda., (Filial), Praça Euvaldo Lodi n.º 15-A — Sociedade Farmacêutica Farperótica Ltda., Rua Cândido Benício n.º 1 736 — Farmácia Alvorada Suburbana Ltda., Rua Olímpio Esteves n.º 736-B — Farmácia Magalhães de Bastos Ltda., Estr. Canrobert da Costa n.º 1 558-B — Farmácia Viana Castelo Ltda., Estr. Intendente Magalhães n.º 3 487-B — Farmácia Realengo Ltda., Rua Goulart de Andrade n.º 8 — Farmácia Cid Ltda., Av. Cônego Vasconcelos n.º 161 — Farmácia Mariana, Rua Cherburgo n.º 201 — Farmácia São Geraldo de Magela Ltda., Rua Figueiredo Camargo n.º 321-A — Farmácia Santa Rita Ltda., Rua Albino de Paiva n.º 650-A — Inhoaíba — Farmácia Inhoaíba Ltda., Rua Seabra Filho n.º 5-A — Verbena — José Sant'Anna e Pereira Ltda., Rua Ferreira Borges n.º 4 — Farmácia São Jorge Santa Cruz Ltda., Rua Senador Camará n.º 52 — Farmácia Areia Branca, Av. Areia Branca n.º 1 371 — Farmácia Sepetiba Ltda., Praia de Sepetiba n.º 650 — Farmácia Imaculada Conceição, Rua Peixoto de Carvalho n.º 14.

Clubes

TIJUCA T. C. (Conde de Bonfim, 451 — 58-0590) — Amanhã **Quatro Dias de Rebelião** e após um debate sôbre o tema e aspectos técnicos.

ASSOCIAÇÃO SHOLEM ALEICHEM (São Clemente, 155 — 46-7030) — Noite de Autógrafos, hoje às 21 horas, de Néssia Orlovitz Reznik, autora de **Mamãe, já Posso Chorar?**, presente o Adido Cultural de Israel, Sr. Ben Tzion Tomer.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Amanhã **O Aventureiro do Pacífico**, John Wayne, às 20h 30m. Imp. até 14.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA (Rua Uruguai, 574 — 38-2155) — De hoje até domingo torneio de autorama.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 160 — 54-0801) — Domingo iê-iê-iê às 19 horas, com The Temples. Pela manhã excursão à colônia de férias do Banco Boavista, com saída às 6 horas.

OLARIA A. C. (Rua Bariri, 251 — 30-2955) — Sábado VI Baile do Comércio Leopoldinense, tocando o Conjunto de Ribamar e cantando Hélio Paiva. Passeio completo.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Domingo iê-iê-iê às 19 horas.

E. C. MACKENZIE (Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Sexta-feira desfile e **show** no Parque Aquático, apresentando a coleção primavera-verão da Mesbla, com manequins profissionais, às 21 horas. Passeio completo.

SÃO CRISTOVÃO IMPERIAL (Rua General José Cristino, 19 — 28-0987) — Sábado iê-iê-iê, às 23 horas. Esporte. Amanhã **La Violetera**, Sarita Montiel, às 21 horas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183) — Sábado Baile da Asa, em homenagem ao Dia do Aviador, animado por Lafaiete e seu Conjunto. Começa às 22 horas. Passeio completo.

ESTADO DO RIO

CLUBE 29 DE JUNHO (Rua Pio Borges, 773 — São Gonçalo) — Sexta Noite da Beleza, no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, pela sede própria, às 22 horas. Zito Righi e Orquestra.

FONSECA A. C. (Alamêda S. Boaventura, 1 042 — Niterói) — Sábado baile da rainha do Ginásio Floriano Peixoto, às 22 horas, com The Ticks. Esporte.

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Sábado I Festival do Penteado, com Licínio e seu Conjunto. Esporte, 23 horas.

GRÊMIO SOCIAL DO ROCHA (Rua Salvatori, 1 116 — São Gonçalo) — Amanhã, às 20 horas, Hi-Fi. Esporte.

A. A. UNIVERSITÁRIA (Rua Santa Rosa, 93 — Niterói) — Sábado baile para escolha da Senhorita Encanto dos clubes de Niterói e São Gonçalo, animado pelo Conjunto Samba-Show, às 22h 30m.

ICARAÍ PRAIA CLUBE (Praia de Icaraí, 85 — Niterói) — Sexta, às 22 horas, Baile da Primavera, animado pelo Conjunto Paladium.

GRÊMIO BUGRES DO CUBANGO (Estrada Viçoso Jardim, 82 — Niterói) — Festa domingo do bicampeonato: 6 horas abertura com 21 tiros; às 10 brincadeiras infantis; ao meio-dia angu à baiana; às 18 horas missa na Igreja do Rosário, seguindo-se, às 19 horas, show com vários artistas fluminenses, além da apresentação da Ala Show do bloco. Às 21 horas baile para o quadro social, com Leco e Conjunto. Durante todo o dia samba de roda e partido alto.

Correspondência para Danúbio Rodrigues. — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — CENTRO — 21 000. 1 vaga a rapaz com roupa de cama em casa de família. 1 qto. — Rua Machado Coelho n. 112.

ALUGO sala para qualquer ramo de negócio. Ver e tratar Rua 1.º Março, 147.

ALUGUÉIS? — FIADOR? — Dou a V. S. os melhores fiadores do Rio — Honestidade e rapidez. — Rua México, 74, sala 1 103.

ALUGA-SE — Centro — Salas para moradia ou comércio, a partir de 60 mil. Rua Estácio de Sá, 153, 2.º andar. Tratar Carlos Alberto — 22-7808.

ALUGO — Rua Riachuelo, 148, o ap. 601. Sala e qto. sep., cozinha e banheiro nôvo. Sinteco. 190 mil e taxas. Tratar no local.

ALUGA-SE casa com 2 quartos e 2 salas e loja que serve para fábrica, depósito, oficina etc. Casa: Rua Frei Caneca, 208-A, c. 8. Loja: Rua Frei Caneca, 208-A, l. 11 — Tratar na Rua Senhor dos Passos, 294 — Tel.: 43-5358.

ALUGUEL — FIADOR com mais de cinco imóveis — Irrecusável — Forneço. Solução rápida. — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE quarto com 2 vagas, pedem-se referências. Rua do Senado n.º 88 sob. Centro.

ALUGA-SE ap. 1 020, de frente, Rua Taylor, 31, Cr$ 160 000 e taxas. Ver no local com Sr. Sousa.

ALUGAM-SE quartos — Rua Maia Lacerda, 572 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE em casa de família ótimos quartos bons, mobiliados, independentes para senhor ou rapazes ou môças e casal trabalhe fora, com refeições completas. Preço módico. Tel. 42-2997. Rua Maia Lacerda n.º 273. Estácio de Sá.

ALUGAM-SE duas vagas com móveis e telefone a môças. Av. Mem de Sá, 253, ap. 701 — Tel. 32-7528.

ALUGA-SE vaga a rapaz. 25 mil cruzeiros, com roupa cama. Ambiente limpo e sossegado. — Rua Inválidos n. 67, sobrado.

ALUGA-SE casa, dois quartos, duas salas, copa-cozinha, banheiro completo, um quarto no quintal. Ver e tratar no local. Rua Barão de Ubá n. 118, casa 17. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE vagas a môças. Pedem-se referências. Rua Frei Caneca, 388, sobrado.

ALUGUÉIS? — Para casas e aps. fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. — Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Telefone 52-9447.

ALUGO apt. Rua Irineu Marinho, 30 em frente à Rádio Globo — Ver local. Chaves portaria.

ALUGA-SE uma vaga a um cavalheiro, Cr$ 9 000, Ladeira Pedro Antônio, 28 fim da Rua da Conceição — Centro.

ALUGO vagas com refeições a cavalheiros na Cinelândia — Rua das Marrecas, 13.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou môças ou casal que trabalhem fora em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 50 mil c/ refeições de primeira — Edifício nôvo — Rua dos Andradas, 161.

ALUGA-SE quarto mob. p/ lavar e cozinhar, fiador ou 3 meses de depósito, casal 55 mil. — Av. Presidente Vargas 2 651.

ALUGA-SE grande apartamento no centro. Tratar tel. 52-6594. Das 10,30 às 14 horas.

ALUGAM-SE ótimos quartos, um podendo lavar e coz. e 2 p/ rapazes, de frente, desde Cr$ .... 40 000; a 10 minutos da Cinelândia. Rua Francisco Muratori n.º 108.

ALUGO quarto de frente com 18 m2, com direitos, 3 meses em depósito na Rua Tenente Possolo, 9.

ALUGAM-SE 3 quartos, todos separados na Ladeira João Homem, 72 — Praça Mauá.

APARTAMENTO — Alugo — Rua do Riachuelo, 257/902 — Frente, sala, quarto, banh. compl. e cozinha, todo pint. de nôvo e sinteco. — Chaves na mesma rua n. 221/617, só na parte da tarde — Inf. tel. 22-8269 — Sr. Roma — H. comerc.

ALUGO o ap. 305 da Rua Sousa Neves n. 30, vestíbulo, sala, varanda, três quartos, banheiro, cozinha, área serviço. Ver local. Tratar 27-9357. Cr$ 300 000.

ALUGO ótimo quarto, pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcanti, 74, elevador.

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo n.º 148, ap. 602 de sala, qto., coz. e banh. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI n.º 814.

CENTRO — Alugo vagas p/ môças que trabalhem fora. Todos os direitos. Cr$ 30 000. Rua Monte Alegre, 12, ap. 50.

CONJUGADOS de frente — Alugam-se no Centro, 1 ou 2 na Pres. Vargas, Edifício Lisboa, 1.ª locação, sinteco, persianas, e em Copacabana um à Rua Sta. Clara, 33, 3.º and. Inf. 26-9181.

CENTRO — Alugo ap. R. Riachuelo n. 119, ap. 415, com vestíbulo, saleta, quarto e sala separados, jardim inverno. Pràticamente outro quarto — Fiança ou depósito. Tratar c/ proprietário das 10 às 12 e das 14 às 16h. — Tel. 38-8148.

CENTRO — Alugo ap., sala, qt., coz., banh. e área c/ tanque. Rua da União n. 28, ap. 201. — Tel. 43-8586 — Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se sobrado, Rua Júlia Lopes de Almeida, 19, sala, 4 qts., banh., coz., área e peq. depósito. Visitas diàriamente, das 9 às 16 horas. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290. Telefone 23-9525, r. 18. Creci 204.

CENTRO — Esplanada. Aluga-se um quarto pequeno em casa de família a pessoa que trabalhe fora. Tel. 22-7238.

CENTRO — Aluga-se na R. Ubaldino do Amaral n. 41, ap. .... 1 108, ótimo ap. com sala e quarto, banheiro e cozinha — Cr$ 160 000. Chaves com o porteiro, pedir com o mesmo o telefone para tratar com a proprietária.

CENTRO — R. Carlos Carvalho, 34, ap. 1 105 — Hall, sala, quarto, cozinha, banheiro etc., várias benfeitorias — Chaves na portaria — Tratar no ap. 709 ou sala 111.

CENTRO — Encosta de Santa Teresa — Alugo casa tipo apto. c/ tel., gel., 2 qts., sala, jardim, sinteco — Ver na Rua Joaquim Silva, 73-A, casa 7 — Tratar no Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1612 — 23-4074.

CENTRO — Aluga-se casa de 4 qts., sala, terraço e garagem — Ver e tratar na Trav. 11 de Maio, 15, das 14 às 16 horas.

CENTRO — Alugo apartamento 706, de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha e mais 1 apartamento 1 107 conjugado e uma loja. Rua Vinte de Abril, 28. Tratar com o Sr. Hilário no local ou pelo tel. 45-3552, de 18 às 21 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, dois quartos, banheiro, cozinha. Ver Rua Washington Luís n.º 111, ap. 506. Chaves na portaria. Tratar com Sr. Rubem. Tel. 52-2174, horário comercial.

CASTELO — Alugam-se vagas e q. com tôdas refeições. Av. Beira-Mar, 216, ap. 203.

CENTRO — Aluga-se sala de frente independente, pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcânti n. 88 ap. 202.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Riachuelo, 247, ap. 203. 5 dependências. Tel.: 54-1232.

CENTRO — Aluga-se o ap. 401 da Rua Washington Luiz, n. 24, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 1 112.

CENTRO — Alugam-se os aptos. 210 e 308 da Rua de Santana, 178 conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

CENTRO — Alugam-se os aptos. 1002, 308 e 208 da Rua Marquês de Pombal, 172, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

CENTRO — Grande sala p/ três rapazes ou casal c/ filho c/ serventia ou pequeno qto. independente — Rua do Riachuelo — 52-4624.

CENTRO — Admite-se sócio idôneo e grande responsabilidade, único para compartilhar três vêzes semana, 120 mil, ap. mob. c/ tel. Carta portaria dêste Jornal 303 884.

CENTRO — Alugo apartamento, Rua Vinte Abril, conj. ótimo, 1a. locação, dep., 3 meses. Chaves e tratar tel. 23-4074. 150 mil.

ESTÁCIO — Quarto — Aluga-se c/ lavatório próprio, a casal, p. lavar, cozinhar, 80 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221.

ESTÁCIO — Alugo casa, Rua Senhor de Matosinhos, 105, casa 11. Ver e tratar no local c/ proprietária das 9 às 11 horas, diàriamente.

CENTRO — Aluga-se um quarto para casal, Rua da Lapa, 127.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — (Diàriamente das 8h às 18h).

PRAÇA ONZE — Aluga-se apartamento 608 da Rua Santana n. 73, com sala, quarto conj., cozinha, banheiro completo. Aluguel: Cr$ 160 000 mais encargos. Tratar no 2 002 com D. Elena.

PRESIDENTE VARGAS — Aluga-se o ap. 2 010, Santana n. 73 novo, grande, 2 quartos, sala, varanda e área etc. — 250 mil. Tratar com Dr. Bernardo.

QUARTOS — Alug. 50 e sala grande, de frente, 100. R. Gamboa n.º 163-C — Edson. Edifício Coimbra. Tel. 58-3264.

RUA SÃO CLÁUDIO n.º 43, casa 1, ap. 202. Aluga-se 1 quarto para moços e 1 para uma môça. — Estácio.

VAGAS com ou sem refeições — Rua Carlos de Carvalho n. 61 — Cruz Vermelha.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE 2 quartos para môças, ou casal que trabalhe fora, com ou sem pensão, Glória, tel. 22-8328.

ALUGAM-SE vários quartos a partir de 30 000, pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Tel.: 52-1557 — Santa Teresa.

APARTAMENTO 101 — Rua Joaquim Murtinho, 802, quarto, sala separados, ótima vista. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-2838.

ALUGAM-SE, em hotel familiar e residencial, quartos com banheiro privativo a pessoas de trato, com refeições, a 10 minutos da Carioca. Tel. 42-9346, Santa Teresa. — Bonde Paula Matos, na porta.

ESTRANGEIRA alg. quarto mob. ind. Ladeira de Nossa Senhora n. 176, 2 min. atrás Hotel Glória, ap. 52.

GLÓRIA — Alugam-se vagas para rapazes. Rua Taylor, 39, ap. 402. Tels. 42-9473 ou 42-7199, com Gérson.

SANTA TERESA — Aluga-se magnífico ap. frente, sala, 2 bons qts., banheiro, coz., 3 varandas e dep. Rua Alte. Alexandrino, 346/203. Chaves c/ porteiro, telefone 43-6543, à noite 57-7306.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se magnífico apartamento à Rua Senador Vergueiro, frente, de esquina, com saleta de entrada, sala grande, três quartos, escritório, cozinha grande, dependências com banheiro para empregados, garagem privativa, telefone instalado com extensão interna, piso vitrificado etc. Existem alguns móveis estilo que serão vendidos por baixo preço. Informações mais detalhadas com o Sr. Marques Pereira. — Tel. 23-8788, das 7 às 15 horas, exceto sextas-feiras.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora, na Rua Marquês de Abrantes n. 37 — ap. 1 110.

ALUGUÉIS? Para casas e aps. Fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ATENÇÃO — Alugo ap. temporada ou não, próx. Flamengo, mobiliado, gelad., telefone, 2 qts., sala, banh. e coz. compl. Aluguel: 1 250 mil. Para ver e tratar ir Av. 13 de Maio, 47, 4.º sala 403. Tel. 22-8730.

ALUGA-SE vaga a dois rapazes. Tratar telefone 25-5054 — Depois das 8 da noite. Flamengo.

ALUGAM-SE em hotel familiar, sala e quarto, com elevador tel., água corrente, bom passadio, para casal ou 2 pessoas de trato. — R. Machado de Assis, 26. Telefone: 45-8177. Flamengo.

ALUGA-SE 1 sala grande para casal sem filhos ou môças que trabalhem fora. Aluguel 80 mil, pode lavar e cozinhar. Rua Constantino Coelho n. 28, ache-se na Rua Barão de Guaratiba. Catete. Ver e tratar na casa da frente.

ALUGA-SE 1 qt. grande mobiliado, de frente, c/ referências. Catete, 206, ap. 801 próximo ao Cine Azteca.

ALUGA-SE o ap. 9 da Rua Tavares Bastos, 29, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha e área de serviço c/ tanque. Chaves na mesma rua n.º 22.

ALUGO vaga môça trabalhe fora, referências, R. Marquês de Abrantes n.º 110, ap. 503.

ALUGAM-SE vagas ap. de rapazes — 40 000, roupa lavada — R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 803.

ALUGO qt. mobiliado p/ rapaz solt. de tratamento, finíssimo — R. Machado de Assis, 73-402 — Exijo referências.

ALUGO vaga a rapaz que trabalhe fora — 45-9735.

CATETE — Aluga-se qto., à Rua Silveira Martins, 129, ap. 908, a rapaz, senhor responsabilidade.

CATETE — Aluga-se o ap. 709 da Rua Bento Lisboa, 89, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

CATETE — Aluga-se o ap. da Rua Bento Lisboa n.º 184, ap. 418, conjugado, banheiro e cozinha. — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

CATETE — Aluga-se o ap. da Rua Andrade Pertence, 28 ap. 304, com 2 salas conjugadas, 2 quartos, banheiro e cozinha, qto. e banheiro de empregada, área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado para dois rapazes distintos. Tel. 45-6598.

CATETE — Urgente. Aluga-se ap. 401. Rua do Catete n. 28, de frente, amplo, sala, saleta, quarto separado, banheiro, cozinha, sacada. Cr$ 190 000 e taxas. Tratar na Adm. Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos n. 615, 2.º andar.

CATETE — Aluga-se um quarto muito bom a uma môça ou senhora que trabalhe fora em ap. de uma só pessoa, logo no início da Rua Santo Amaro, 29, ap. 803.

CATETE — Aluga-se um ótimo quarto mobiliado a 2 ou 3 rapazes em ambiente exclusivo familiar — 45-9999 — Rua Barão de Guaratiba n. 57.

DESEJA alugar seu ap. para temporada? Procure pessoal especializado e idôneo, que oferece tôdas garantias. Tel. 37-6629.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto frente, armário embutido, colchões molas, para um senhor ou 3 rapazes estudantes ou bancários. Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Alugo ap. 602, Rua 2 de Dez., 32, 2 qts., 1 sl., qt. empreg., área etc., com port. Tel.: 37-7087.

FLAMENGO — Quarto ent. banh., ind. Alugo a senhor; outro grande a môças trab. fora — Visc. Cruzeiro, 150/504 — (Esq. M. de Abrantes, 66).

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOBILIADO — Ap. conj. gde., c/ gel., alug. 3/4 meses. 180 000 mais taxas. Rua Bento Lisboa, 10, c/ zel. José. Tratar 57-2333.

QUARTO — Alugo em ap. no Flamengo. Tenho um de 100 000 e outro de 70 000 s/ móveis com telefone a môça — 25-9393.

QUARTO — Aluga-se para môça ou Sra. Bento Lisboa próximo ao Largo do Machado. Cr$ 90 000 — Tel.: 42-5948 das 9 às 12 sem móveis.

QUARTO grande, frente, mobiliado, c/ roupa cama, colchão molas, banhos quentes, ótimo ambiente. Aluguel 120 mil. Rua do Russel. Tratar: 23-5431.

SENADOR VERGUEIRO — Alugamos ap. mobiliado, tel., dois quartos, sala e dep. — Administradora Proença Ltda. — Telefone 52-3219.

TEMPORADA — Aluga-se na Rua Paissandu, apartamento mobiliado — Sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área. A casal sem filhos. Tratar pelos telefones .. 25-4415 ou 32-8567, com D. Elza — Preço: Cr$ 300 000.

VAGA, alugo com ou sem refeições em casa de família — Catete — Tel. 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO — Rua Laranjeiras, 553, confortável ap., sala, 2 qts, c/ armários, cozinha, dependências — Informações 45-0092.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casal e solteiros, e vagas. Diária ou mensal. Pode cozinhar. Rua das Laranjeiras, 394. Hotel.

LARANJEIRAS — Alugam-se os apt. 204 e 402 da Rua das Laranjeiras, 529, conjugado, cozinha, e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 703 da Rua das Laranjeiras, 206, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. — Chaves no ap. 1001. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

LARANJEIRAS — Alugo ap. c/ 2 qtos., salão, dep. emp. compl., jardim, play-ground, part. Ver Rua Prof. Estelita Lins, 141, ap. 101. Chaves no 103. Tratar Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 612. Tel. 23-4074.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. 610-B, R. S. Clemente, 127. Entrada, saleta, quarto e sala, conjugado, cozinha e banheiro. — Tel. 47-2090.

ALUGA-SE vaga môça trabalhe fora, Praia Botafogo n.º 356, Bloco A, ap. 956 — Cr$ 60 000.

AVENIDA RUI BARBOSA - Alugamos ap. mobiliado, tel., dois quartos etc. — Administradora Proença Ltda. 52-3219.

ALUGAM-SE dois cômodos grandes e cozinha, só a adultos, na Rua Macedo Sobrinho n. 18 — Botafogo — Largo do Humaitá.

ALUGO ap. 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro e mais peças, pintura nova. Rua Voluntários da Pátria, 98-102.

ALUGAM-SE vagas a rapaz com ou sem refeição, à Rua Mena Barreto, n. 144, tel.: 26-5083.

ALUGA-SE um quarto para casal que trabalhe fora, com direito a lavar e cozinhar. Rua Capitão Salomão, n. 69. Botafogo.

ALUGAM-SE vagas para môças em casa de família, direito lavar e cozinhar. Cr$ 40 000. — Telefone 26-5341 — Botafogo.

ALUGO quarto entrada independente, casa família, casal, 2 rapazes ou môças trabalhem fora. Paulino Fernandes n.º 70. Botafogo.

ALUGA-SE quarto independente para môça que trabalhe fora — Humaitá — 46-7892.

ALUGO ap. 2 qts., sala, banh., coz., área c/ tanque. Cr$ 230. Ver e tratar na Rua Aníbal Reis, 90, ap. 302 — Tel. 46-8296.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Voluntários da Pátria, 328, os aps. 302 e 401. Sala, 3 qts., coz., banh., área c/ tanque e dep. empr. Chave na loja 328-A.

ALUGA-SE em Botafogo na Rua Conde de Irajá, 510-520, no Edifício Gui, o apartamento n.º 403, Bloco da frente. As chaves estão com o porteiro. Tratar na Rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9 a 11.

ALUGA-SE 1 quarto a pessoas que trabalhem fora — Rua Álvaro Ramos, 155, c/ 16.

ACEITAM-SE 2 môças com referências p/ compartilhar quarto grande em ap. confortável. Rua Real Grandeza — Tel. 26-0945 — Botafogo.

ALUGO o ap. 405 da Rua da Passagem n. 78, de sala, quarto, kitch. e banheiro. Ver no local. Tratar 27-9357.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 604 da Rua Gal. Severiano, 180, com sala e quarto conjugados, banheiro com boxe, cozinha americana e jardim de inverno. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 457 da Praia de Botafogo, 356, conjugado, banheiro social e kit. — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. S/101 da Travessa D. Marciana, 13. Tratar das 12 às 16 horas, com Cruz, Av. 13 de Maio, s/ loja. Tel. 22-0583.

BANCÁRIOS E UNIVERSITÁRIOS — Solteiros. Confortáveis qt. e sl. mobs. no melhor ponto de Botafogo. 100 e 110 mil. — Tel. 26-8185, Sr. Passos.

EM BOA CASA alugo só a senhoras, dist. idôneas, 280 com vida própria, 2 qts., c. gde. área e banh. — Dia 30 — Trat. já — Bom almôço, 1 000. Tel. 26-2688.

HUMAITÁ — Alugamos ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área e dep. de empr., de frente, na Rua Humaitá, 109, ap. 404. Chaves c/ o porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072.

PRAIA BOTAFOGO, 340, Ed. Ópera, ap. 708, conj., de frente — sinteco, mobiliado, p/ temporada ou não. Ver 14 às 17h. Telefone 42-4594, Mário.

VOLUNTÁRIOS — Ap. luxo mobiliado, 2 salas, 3 quartos, 2 jardins de inverno. Telef. ar cond. e garagem própria, por temporada longa ou curta, 650 mil. Inf.: 37-5888.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, temporada curta ou longa. B. Ribeiro. 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGO dorm. p/ 1 ou 2 môças c/ banh. anexo, arms. emb., luxuoso, confôrto em ap. andar int. Quadra praia — Tel.: .... 37-2197 — Rua Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1201 — P. 3 1/2.

ALUGA-SE na Rua Barata Ribeiro, 379, ap. 203 c/ salão amplo, quarto conjugado, cozinha e banh. pintado a óleo, quarto e banh. de empreg. Chaves c/ o porteiro. Tratar pelo tel. 2027 Petrópolis c/ Sr. Benjamin.

ALUGAM-SE apt. mob. por temporada longa ou curta. Administradora Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel.: .. 36-5565.

ALUGA-SE ap. sala, quarto sep., arm. emb., saleta, cozinha, área c/ tanque, qto. dep. empreg. Sá Ferreira, 44, ap. 313. Chaves porteiro Pedro, tel. 36-1550 e 28-2123 — Vicente.

ALUGUE seu ap. com tranqüilidade e segurança, procure pessoal especializado, lhe oferece tôdas garantias. 37-6629.

ALUGO excelentes aps. de 1, 2 e 3 quartos, mobil., com televisão, geladeira e telefone, garagem etc. Tel. 37-6629.

ALUGO a casal, temp. 10/30 dias peq. ap. luxo, atap. refrig. com gel., TV, telefone, móveis etc. — Albertino. Av. Copacabana n. 420.

ALUGAM-SE 2 casas de quarto, sala, coz., banh., 130 e 100 mil e taxas, fiador, na Rua Euclides da Rocha n. 572 — Subir as Escadinhas da Rua Santa Clara.

ALUGA-SE lindo ap. frente, qto., sl. separado, sinteco, ar refrig., j. de inverno, banh., kith., persianas. 220 000 mais taxas. Rua Barata Ribeiro, 669, ap. 1 002 — Tratar 36-0788. 5 aps. por andar. Contrato 1 ano. Fiador idôneo.

APARTAMENTO — Temporada — Copacabana — Aluga-se luxuosamente mobiliado — Acomodando casal mais duas pessoas — Tratar: Tel. 27-4557.

ALUGA-SE ap. com móveis ou sem. Sala, 3 quartos. Frente para o mar, com tel. Tratar, tel.: 57-5695. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 1204. Chave com porteiro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor de respeito. Tel.: 57-4056.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 958, ap. 1 003, frente ao mar, com 160 m2, alugo. Chaves com porteiro.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa de cama etc. Bastinar Ltda. — R. Barata Ribeiro, 90, conj. 203 — Tels.: 36-2972 e 36-3822.

APARTAMENTO CONJUGADO — Bonito, espaçoso, Paula Freitas, 32, ap. 912, visitas — 57-5720.

ALUGUÉIS? — Para casas e aps. fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. — Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Telefone 52-9447.

ALUGO quarto de fundos com banheiro indep., mob., p/ senhor, c/ liberdade. Barata Ribeiro n. 13, ap. 502.

APARTAMENTO ótimo, 1 sala em L, 3 qts., dependências completas, vaga auto, alugo. 450 000. Rua Toneleros, 194, ap. 203. — Chaves c/ porteiro e ap. 204.

APARTAMENTO luxo, 2 salas, 3 quartos, dependências comp., vaga auto, alugo, 500 000. Av. Copacabana, 769, ap. 203 — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto de frente, para casal sem filhos. — Tratar na Rua Silva Castro n. 36. — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas para duas môças com todos os direitos. Cr$. 45 000 cada uma, ou quarto para um casal, 90 000. — Rua Santa Clara n. 308/905.

ALUGA-SE um quarto com todo o confôrto, perto da praia. Copacabana. — 37-1034.

ALUGAM-SE vagas com refeições. Para rapaz. Rua Silva Castro, 36.

ALUGA-SE ótimo quarto mob., c/ tel., banh. anexo, em ap. de Sr. — Av. Atlântica. 57-8349.

APARTAMENTO — Alugo, sala, banheiro, 150 mil. Av. Copacabana 610/909. Inf.: 32-1646 e 57-4122. Dr. Enoche.

ALUGO ap. sl., 2 quartos, cozinha, banh. em côr, de fte. Rua Figueiredo Magalhães 354 ap. 105. Tel.: 37-4926, p/ manhã.

ALUGA-SE qto. fte., mob., para duas môças, casal ou senhor. O resto a combinar. Copacabana — 37-7148, ap. de casal.

ALUGO vaga rapaz, 50 000. Av. N. S. Copacabana 1 256/201.

ALUGA-SE um quarto ou a metade do ap. p/ um senhor ou casal de tratamento, perto da praia. — 27-6938.

ALUGO ap. mob. c/ tel., grande qto., sala separada e demais dep., junto da Av. Atlântica, R. Prof. Freitas 33/203, com o porteiro, 1 a 4 meses.

ALUGO quarto bem mobiliado a senhor distinto. República do Peru 72, ap. 814, esq. da Avenida Atlântica.

ALUGAM-SE vagas a môças. Barata Ribeiro 153/601.

ALUGO - LIDO — Temp. mínimo 3 meses, ap. mob., de frente, saleta, sala, 2 qts., varanda e dep. compl., tel. gelad., ar cond., todos eletrodomésticos e pertences etc., garagem, 500 000. Telefone 37-0430.

ALUGA-SE um ap. de quarto, sala separado, com todos os utensílios por temporada. Ver com o porteiro. Rua Barata Ribeiro 90.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se a senhora ativa, sala com banheiro privativo. — Aluguel: 300 mil, com café. Telefone .. 57-2380.

ALUGUEL — FIADOR com mais de cinco imóveis — Irrecusável. — Forneço — Solução rápida — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO URGENTE PARA TEMPORADA ap. todo mobiliado — de frente com telefone, geladeira e demais utensílios — de quarto e sala separados com jardim de inverno no Pôsto Dois. — Tratar hoje na Rua Barata Ribeiro n. 264 — sala 3 ou pelo telefone .... 46-9035.

ALUGA-SE ap. ampla sala, dois quartos, garagem etc. Rua Belfort Roxo, 174-902. Tel. 42-4686. — CRECI 814.

ALUGO espetacular ap. mobiliado com linda vista panorâmica. Ver Av. Copacabana, 314, ap. 1 202; das 12 às 18 horas — 22-8520.

ALUGAM-SE aps., 1, 2 e 3 qts. p/ temporada curta e longa prazo, temos dezenas. Intermédia — Av. N. S. Copacabana, 435, s/ 803 — Tel. 37-6067.

ALUGA-SE uma sala, senhora ou môça — Barata Ribeiro, 200, ap. 623.

ALUGO quarto grande, frente, mobiliado, colchão molas — Tel. 37-3660 — Av. Cop. 346, ap. 502.

ALUGA-SE ótima sala, bem mobiliada a 1 senhor que dê referências. Preço módico — Tel. 37-6571 — Copacabana.

ALUGAM-SE apartamentos temporada curta ou longa, temos todos tamanhos, mobiliados com todos tamanhos, mobiliados com garagem — BASÍLIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE dois quartos, um pequeno independente e um para duas pessoas — Tel. 57-4954.

ALUGA-SE um andar mobiliado, atapetado, todo confôrto, nôvo, tel. int. e externo, na Rua Bolívar, à família de alto tratamento, por 3, 6 ou 12 meses. Tratar 57-3031.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, c/ 1 sala, 1 quarto, cozinha completa, banheiro, quarto empregada c/ dependências por 3, 6 ou 12 meses. Rua Figueiredo Magalhães, 663 — 403. Chaves c/ o porteiro.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara. Pça. Floriano, 55 s/301. Cinelândia. Tels. 22-0449 e 32-6264.

COPACABANA — Alugo os ótimos aps. c/ j. de inverno, sala, dois quartos, banheiro em côr, coz., depend. de empreg. e área c/ tanque, à Rua Barata Ribeiro, 185, ap. 607. Chaves c/ o porteiro. Aluguel de Cr$ ... 380 000 mais taxas. Aceita-se depósito de 3 meses ou fiador. — Tratar na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino — CRECI 768.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente tipo casa, 1 sala, 3 quartos, dependência empregada, copa, varanda, quintal, jardim. Limpo, pintado. Rua Djalma Ulrich, 187. Tel. 27-3973.

COPACABANA — Alugamos na Av. N. S. Copacabana n.º 637, ap. 601, de sala e 4 qts. e demais dependências. Chaves com porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008 — CRECI n.º 814.

COPACABANA — Alugo ap. conj., frente. 180 000 mais taxas. — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 821. Chaves na portaria com o proprietário, das 14h às 16h. Inf. 28-9571.

COPACABANA — Aluga-se apartamento frente, conjugado, mobiliado, roupa de cama, confortável. Rua Santa Clara, 142, ap. 802. Chaves 803. CRECI 294.

COPACABANA — Aluga-se ap. 113, R. Souza Lima, 363, qt., sala, dem. dep. — 220 000. — Chaves portaria.

COPACABANA — Aluga-se lindo quarto mob. a senhora, única inq. — Cr$ 100 000. 47-8152.

COPACABANA — Pôsto Seis. Sócio, ap. mob. c/ refrigerador — R. Bulhões de Carvalho, 547 ap. 1 005, depois das 20h. Base: .. Cr$ 120 000.

COPACABANA (Arpoador — Aluga-se o ap. 607 da Rua Gomes Carneiro, 84, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, pintado de nôvo, c/ sinteco. Cr$ 240 mil e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. Buenos Aires, 90, sala 707. — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente, com banhos quentes, telefone, a 2 môças ou senhora. Tratar 36-0223.

COPACABANA — Aluga-se ap. temporada, bem mob., c/ gel. 190 mil. Rua Barata Ribeiro, 348 Chaves c/ porteiro Antônio. Trat. tel. 52-2796, Santos Bahia. CRECI 822.

COPACABANA — Alugo vaga c/ refeições para môça — Aluguel 80 mil. 57-3441.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto para 2 rapazes de responsabilidade, com roupa lavada, vista para praia — Telefone: 27-6005.

COPACABANA — Alugamos ap. c/ qt. e sala, armário, kitch., banh., na Rua Gomes Carneiro, n. 138, ap. 507 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401/2. Tel. 42-0072.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 813 da Av. N. S. de Copacabana, 796, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 220 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, banheiro completo, cozinha com fogão, caixa dágua e persiana. Chaves com o Sr. Júlio. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

COPACABANA — Alugo ap. mob. ou não, Rua Barata Ribeiro, 418, dep. 3 meses. Chaves e tratar tel. 23-4074. Alug. 210 mil mais taxas.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — (Diàriamente das 8h às 18h).

HOTEL — Alugam-se quartos bons, máximo de asseio, perto da praia, p/ turistas, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LEME — Alugo p/ temp. ap. c/ telefone, 2 salas, 2 qts., dep. emp. roupa cama utensílios, gelad. etc. Preço Cr$ 450 000. Tel. 27-4723 ou 57-1017.

LEME — Alugo ótimo quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, 150 000. 36-4330.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOBILIADO — Ap. conj. c/ gel., alug. 3/4 meses — 180 000 mais taxas. — R. Sta. Clara, 142/405 c/ zel. Agenor — Tratar 57-2333.

MUDANÇAS — 10 000 a hora. — Tels.: 34-1321 e 29-9185 — Saens Peña. (B

PARTICULAR — Aluga ap. mob., sala, 3 qtos., dep. com ou sem garagem — 550 mil e taxas — Tel. 37-0549.

PROCURADORAS — Aceitam aps. para administrar. Temos referências. 27-9753.

PRECISA-SE de 2 sócias (môças), p/ dividir desp. ap. mob. c/ sinteco, 1 arm. emb., tel. Preferência trab. fora e nível universitário. 80 mil. Tratar Av. Copacabana, 427, ap. 1 005.

PERTO DA PRAIA — Família sol. ça al. qt. mobiliado a casal dist. por temporada. Av. Atlântica, 3040-303.

QUARTO mobiliado, p/ cavalheiro responsabilidade. Entrada independente. Rigorosamente familiar. Aluguel 90 mil. Rua 5 de Julho. Pôsto 5. Tratar 43-3932.

QUARTO DE FRENTE, mobiliado para casal trabalhe fora e tenho vaga p/ uma môça. Tel 27-3002.

QUARTO c/ tel., zona sul, única exigência, pagamento adiantado 70 000. Tel. 57-4772 depois das 15 horas.

QUARTO E VAGAS — Pôsto 4 1/2 — para môças que trabalhem fora, mobil., Rua 5 de Julho n.º 284 — casa VII. Entre Sta. Clara e Const. Ramos. Tel. 27-5534.

TENHO pretendentes idôneos para alugar aps. de 1, 2 e 3 quartos c/ ou sem mob. ou tel. Ligar urgente. — Tel. 37-6629.

TEMPORADA — Alugo, Av. Copacabana, frente, quarto, sala, mobiliado, c/ geladeira. Tratar tels. 28-6284 e 28-7567 — Dr. Sérgio.

TEMPORADA — Alugo ap. de quarto a sala separados, mobiliado, c/ geladeira e demais utensílios. Tratar hoje na Rua Barata Ribeiro, 364 sala 3 ou pelo tel. 46-9035. Aluguel 200 mil mensal.

TEMPORADA — Ap. em Copacabana. Próximo à praia, com acomodações para cinco pessoas. — Quarto e sala separados e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 27-3850, das 16 às 20h.

TEMPORADA — Confortável, linda vista, trinta metros da praia, Pôsto 4, Praça Serzedelo Correia n. 15, ap. 1 001. — Tel. 27-7458 — Chaves com porteiro.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE quarto mobiliado no Leblon, para rapaz ou senhor, em casa de família. Tratar pelo tel.: 47-2257.

APARTAMENTO todo mobiliado, com telefone, na Rua Rodrigo Otávio, com sala, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 600 000, taxas incluídas. Telefonar 47-2669, das 12 às 14 e após 18 horas.

ALUGA-SE — Ipanema, conjunto c/ 2 salas, banh., p/ comércio fino, em prédio esquina. — Rua Visconde Pirajá n. 395.

ALUGO ap., sala, quarto sep., qt. criado. Cr$ 250 000. — Rua Visc. de Pirajá n. 525, ap. 615. Tel. 47-2950 — Geraldo. Ver das 17h30m às 18h.

ALUGAM-SE 2 quartos, 2 salas, dependências. — Av. Ataulfo de Paiva n. 644, ap. 301. Tratar no 302, das 10 às 14 horas. Cr$ .. 400 000.

APARTAMENTO nôvo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, sinteco e paviflex. Chamar Sr. Gil 27-7817.

ALUGO, Rua Nascimento Silva n. 85, ap. 301, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área serviço, quarto e banheiro empregada. Tratar 27-9357.

ALUGA-SE prédio esquina Ipanema c/ 7 salas, 3 banhs., divididos e 3 conjuntos próprios para comércio fino. Rua Visconde Pirajá, 395.

IPANEMA — Aluga-se, quarto mobiliado, moças ou senhora com direitos. Prudente de Morais, 767, ap. 102.

IPANEMA — Aluga-se casa, apartamento alto luxo. Sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dep. empregada. Rua Alberto Campos, 125, ap. 201. Chaves com o encarregado. Tratar com o Sr. Rubem. Tel. 52-2174, horário comercial.

IPANEMA — Casa família, aluga-se quarto para uma ou duas pessoas na Rua Alberto Campos n. 176 — Telefone 27-5315.

GENERAL OSÓRIO — Aluga-se — Rua Jangadeiros n. 14, ap. 401. Tratar Agência Anglo Americana. Tel. 57-7796.

LEBLON — Aluga-se o ap. 604 da Rua Ataulfo de Paiva, 734, com sala, quarto, banheiro social e pequena cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

LEBLON — Aluga-se esplêndido ap. com sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dep. empregada, garagem. Ver Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 101. Chaves com porteiro. Tratar com Sr. Rubem. Tel. 52-2174, horário comercial.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRECISO — Casa no Leblon para embaixada — BASÍLIO — Tel.: 37-1133 — Paga-se bem.

VAGAS a 65 e 75, colchões de molas, b. quentes, 60, sem móveis, Dias Ferreira, 669, ap. 102. Chaves com o porteiro, duas lojas e cômodo p/ família, na Av. Nazaré, 2 558, tr. Rua Pais de Andrade, 56, ap. 202.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. de quarto, 1 sala, banheiro e cozinha, na Praça Pio Onze, 20. Cr$ 200 000 e taxas.

ALUGA-SE apartamento, 3 qts., sala, dep. de empregada — Visconde da Graça, 101, ap. 302 — Tel. 46-2273.

S. CONR. — B. TIJUCA

PROCURO para alugar terreno na Barra da Tijuca. Dep. Mat. Construção. Sólidas ref. Recado para Sr. Arno — Tel. 34-2876.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos, sala, na Rua Curuzu, 73. Tratar na Rua General Argolo, 45 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala e quintal, R. Sen. Bernardo Monteiro n. 117 — ap. 201 — Chaves no n. 175.

ALUGA-SE na Rua Cândido de Oliveira, 52, ap. 401, 2 qts., sala, banh., dep. empregada, coz. etc. Chaves no ap. 301.

ALUGA-SE sala independente a casal que trabalhe fora. Casa de família. Pedem-se referências. — Rua Doze de Dezembro n. 23. — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE bom quarto em casa de família a casal sem filhos ou duas môças ou dois rapazes que trabalhem fora, com ou sem móveis — Cr$ 100 000. Pode lavar e cozinhar com todos os direitos familiares, um mês adiantado. Referência. Rua Hilário Ribeiro n. 144, casa V — Estação Francisco Sá — P. Bandeira.

ALUGO uma sala grande, de frente, para comércio ou indústria, e quartos de 50 000, 60 000 e ... 70 000. Tratar na Rua Francisco Eugênio n. 122, sobrado, em S. Cristóvão.

ALUGA-SE uma sala de frente p/ rapaz solteiro em casa de família, Rua Matoso, 242 — Ent. independente.

ALUGO quarto de frente com direito de lavar e cozinhar, 3 meses em depósito na Rua Nogueira da Gama, 18.

CASA — Aluga-se com sala, quarto, cozinha, banheiro e área, tudo independente, à Rua Jansen de Melo n. 59 — São Cristóvão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se 2 ótimos quartos. 1 independente, mob.. Outro s/ mob. — Rua Senador Furtado, 45, ap. 104 — Fundos.

QUARTO — Alugo mob. a Sr. distinto que trab. fora, em casa de casal. Rua Itapiçá, 30, Pedregulho. Preço Cr$ 70 000.

QUARTO, bem, alugo a dois rapazes educados e de sossêgo, 25 mil cada, tel. 28-7499 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 301 da Rua São Januário, 350, com sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves na casa 356. Tratar na Trav. do Paço, 23 grupo 1112.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE 1 quarto mob. para 3 rapazes, ambiente selecionado. — 28-9703.

ALUGA-SE em casa de peq. família, 3 vagas para môças que trabalhem fora. Tratar na Avenida Maracanã n. 1 340, p/ a Rua Conde de Bonfim esquina com Uruguai, com farta condução.

APALACETADA — Residência, família de todo respeito, of. quarto espaçoso, banheiro independente, tipo ap., mesa de primeira ordem. Araújo Pena, 58 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sl., dep. compls. — empr. Edifício com elevador, R. Aristides Lôbo, 75 — 403. Tel.: 28-9136.

ALUGO ap. 102, 1 sl., 2 qts., coz. e banh. compl., área com tanque, dep. de empreg. — Rua Isidro Figueiredo, 32. Tijuca.

ALUGO ap. 301, 1 salão, 2 qts. copa, coz., banh. compl., área c/ tanque. Rua São Roberto n. 79 — Estácio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGA-SE quarto para solteiro e casados, à Rua Padre Miguelinho, 16 — Catumbi.

ALUGUÉIS? Para casas e aps. Fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGAM-SE quartos, 50, 60, 45 mil. Rua Barão de Mesquita n.º 526-A — Tijuca.

ALUGA-SE quarto, saleta, cozinha, banheiro, por Cr$ 95 000. — Rua Felet n. 233. Tel. 32-6532.

ALUGO quartos e vagas somente a môças; bons preços. Pça. Saenz Pena. Tel.: 34-7121.

ALUGA-SE 1 quarto a casal com refeição, mobiliado, pedem-se referências — Rua Andrade Neves, Tijuca, Tel.: 38-8134.

ALUGO bom quarto de frente c/ direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito na Rua Aristides Lôbo, 167.

ALUGO 2 quartos grandes com direito de lavar e cozinhar, 3 meses em depósito na Rua Campos Sales, 78.

CATUMBI — Mora bem e paga pouco, Travessa Vista Alegre, 24 — Veja de 2a.-feira à sábado inclusive. Ótimas casas novas de salão, 3 quartos, áreas, etc. 189 mil. Depósito. Tratar Av. Erasmo Braga, 227 sala 1302. Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

PRAÇA S. PENA — Alugo ap./casa, térreo, de fundos, à R. B. Pirassin, 13, c/ 2 quartos, sala e dep., por 210 000. Não há condom. T. 34-0202.

PASSA-SE contrato 5 anos de sobrado, com 6 sacadas, na Rua Haddock Lôbo. Aluguel barato. Tel. 48-2994.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Aluga-se ap. 212 da Rua Camaragipe, 9, com dois quartos, sala e dependências. Ver no local com o porteiro. Tratar tel. 43-3113.

QUARTO, Tijuca, Conde de Bonfim, mobiliado, de 1 a 3 rapazes. Ótimas condições. 36-7425.

QUARTOS — Alugo a casais, pode lavar e cozinhar. Ambiente familiar. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO — Para uma ou 2 môças com café, banhos e tel. Cr$ 35 000. — Pode-se dar refeições eventualmente. Tel. 34-4538.

QUARTOS — Alugo, pode lavar e cozinhar, desde 40 000, com depósito. Rua Moura Brito, 198. Esta rua começa na Rua Conde de Bonfim, 165.

QUARTO — Aluga-se independente lavar e cozinhar a partir de 60 mil — Rua Aguiar, 21, apt. 202 — Largo da Seg. Feira — Tijuca.

QUARTOS E CASA com sl., qto. etc. Alugo p/ família, depósito ou indústria leve. R. Conde de Bonfim 84. Tel.: 54-1147, Sr. Antônio.

QUARTO — Alugo p/ casal. Rua Félix da Cunha 62. Tijuca.

RIO COMPRIDO — Quarto — Aluga-se a casal, 75 mil, p. lavar, coz., ambiente familiar. Ver na Rua do Bispo, 210 de 13 às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se quarto e cozinha a môça ou senhora que trabalhe fora — Rua Senador Muniz Freire, 63-A — Tel. 48-2622.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado a rapaz distinto que dê referências. Todo o confôrto. 38-5045.

TIJUCA — Aluga-se à R. Camões Sales, 67 ap. 205 c/ sala, 3 qts., todo de frente, coz., 3 banh., etc. pintado a óleo, c/ sinteco. Tel. 28-0677.

TIJUCA — Alugamos ap. de luxo, c/ todos os cômodos de frente, tendo 3 quartos c/ armários embutidos, sala ampla, dois banheiros sendo um social, depend. empreg. completa, área de serviço c/ tanque, água c/ aquecimento central p/ ap., salão p/ reuniões sociais no terraço e garagem. Aluguel mensal de Cr$ .. 460 000 mais taxas, à Rua Clóvis Beviláqua, 31, ap. 201. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino. — CRECI 536.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, qto., quarto reversível e dependências. — Tratar telefone 46-2167.

TIJUCA — Aluga-se bom quarto a quem trabalhe fora. Rua Prof. Gabizo n. 39.

TIJUCA — Aluga-se ap. 13, frente. Sala, 2 grdes. quartos, tôdas dependências, com área. José Higino n. 46-A. Chaves com porteiro. Tel. 22-3981.

VAGA PARA RAPAZ com ou sem refeições, na Rua Conde de Bonfim n. 291, c/ 3 — Cr$ .. 30 000, casa de respeito — Praça Saenz Pena.

70 000 casal sem filhos — Aluga sala, quarto, quitinete, banheiro — Rua Cândido de Oliveira, 566, casa 12 — Rio Comprido.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 302. Ver de 2a. f. à sáb. c/ zelador, de 12 às 17h.

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a uma pessoa. — Aluguel de Cr$ 40 mil. Telefone 58-4915 — Grajaú.

ALUGA-SE casa na Rua Visconde Santa Isabel, 101/1 — Tel.: .... 38-3210.

ALUGA-SE um quarto para casal ou solteiro — Rua Jorge Rudge n. 66 — Vila Isabel — Procurar o Sr. David.

ALUGAM-SE 4 vagas para môças ou rapazes com jantar — Preço módico. Rua Isidro de Figueiredo, 32, ap. 106.

ALUGA-SE casa na Rua Barão de Cotegipe, 374, c/ 4 — Vila Isabel.

ALUGA-SE um quarto de frente na Rua São Francisco Xavier n. 555, casa 23.

ATENÇÃO — Alugo junto à Praça Verdun ap. de luxo à Rua Campinas, 205, ap. 104, composto de: hall, ampla sala com sancas, 2 grandes quartos, banheiro completo, copa e cozinha, área c/ tanque, quarto de empregada e banheiro e quintal. Aluguel 220 mil. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com D. Lourdes — Chaves c/ porteiro no local — Creci 763.

ANDARAÍ — Alugamos ap. dois qts., sala, coz., banheiro, área, deps. empreg., com sinteco, na Rua Scruê, 21, ap. 203. Chaves ap. 304 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel.: 42-0072.

GRAJAÚ — Alugamos ap., 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. empreg. na Rua N. S. Lourdes, 70, ap. 204 — Cr$ 200 000 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072.

GRAJAÚ — Alugo ap. 104, Rua Teodoro da Silva, 981, perto Pça. Malvino Reis, 1 sl., 2 qts., etc. Chaves no local. Tel. 23-0024.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap. frente, 2 q. e depend. completas inclusive empr. R Barão B. Retiro, 2 021. Chav. ap. 202.

VILA ISABEL — R. Maxwell, 35-A c/3 alugo c/ 2 qts., s., c., b., copa, quintal. Alug. 200 e taxas. Trat. I. G. R. Moravia, 417 F. 06 — 96-1284.

VILA ISABEL — Aluga-se um quarto em ap. confortável para 1 ou 2 môças que trabalhem fora. Tel. 58-7671.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 305 da Av. 28 de Setembro, 264, com dois quartos, sala, dependências garagem. Ver no local com o porteiro. Tratar tel. 43-3113.

VILA ISABEL — Alugo, R. Tôrres Homem n. 1 135, ap. 101, de frente (bem próximo à Praça 7), com 2 qts., sala, área e dep. de empregada. Peças amplas, por 220 mil cruzeiros. Alugo vaga na garagem. Tratar no ap. C-01, 5.º andar. Tel. 38-8148.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Alugo ap. 2 quartos, grande sala, 2 banheiros, nôvo. 180 mil. R. Maranhão, 520, ap. 101 — Tel.: 49-4942.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE sala, quarto, banheiro e cozinha independente 120 000 e fiador — Travessa Campanha, 55 fundos. Transversal à Rua Marambaia — Vaz Lôbo.

ALUGO ótimo ap. c/ todo confôrto, inclusive qt. de empr. — Tratar na Rua Ituverava n. 960 — Lgo. da Freguesia — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Confortável casa, sala, 2 quartos, coz. ampla, banh., depends. completas de emp., área. A côres. Aluguel Cr$ 100 000. Depósito e fiador. Rua Ituverava, 679 c/ 5. Chaves na casa 11. Tratar p/ tel. 31-0869 — Dr. Rui.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Aluga-se casa de laje com sala grande quarto separado, cozinha, banheiro à Rua Ipinambés, 335.

VILA VALQUEIRE — Alugamos 1 ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., e área c/ tanque, à Rua Baquari, 316 F, ap. 202 e uma casa à R. das Tulipas, 417, c/ 3 quartos, banh., coz. e demais depend. Chaves no local. Aluguel mensal de Cr$ 180 000 e 200 000 mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino. CRECI 465.

CENTRAL

ALUGUÉIS — Fiador? — Dou a V. S. os melhores fiadores do Rio. Honestidade e rapidez. Rua México, 74, sala 1 103.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, área, despensa e demais dependências. Tratar no local, Rua São Francisco Xavier, 708.

ALUGA-SE casa grande com entrada para carro na Rua Henrique Scheid, 68, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa em Padre Miguel, na Rua Kajaiba n.º 43. Aluguel 80 000.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e dependências — Aluguel a combinar. Fiança ou desconto em fôlha — Bem na Estação de Cascadura. Informações na Rua Ferraz n. 165 — Cascadura, em frente à estação.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha, na Rua Paulo Silva Araújo n. 179, casa 2 — Todos os Santos.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 1 sala, coz. c/ gás da rua, banh. e grd. área. Aluguel 140 000. Ver Travessa Cerqueira Lima, 127, c/ XVII, ap. S-102 — Est. do Riachuelo. — Tratar Rua 24 de Maio, 621.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha. Rua Assis Carneiro n. 279. — Piedade.

ALUGUÉIS? — Para casas e aps. fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. — Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Telefone 52-9447.

ALUGAM-SE quartos para rapazes solteiros em casa de família. Pedem-se referências. Rua Luiz Zanchetta n. 72 — Jacaré.

ALUGA-SE casa pequena. Praça Ubajara n. 49, fundos. — Rocha.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha. Tratar à R. Marina, 160. Bento Ribeiro.

ALUGO indico casas, ap. do Rocha à Austim, Triagem à Caxias, 1, 2 qts. de 50, 70, 90, 100, 130 mil, s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138 s/ 4 — Méier até 17 h.

ALUGA-SE uma casa de frente, 3 quartos, sala grande etc. Rua Honório, 730 — Méier.

ALUGA-SE casa pequena c/ pintura recente, sala, quarto, cozinha, banheiro e tanque — Pref. casal s/ filhos. Fiador ou depósito — Rua Miguel de Resende, 273 — Catumbi.

ALUGA-SE ap. seminovo, qto., s., coz., banheiro, 130 000. R. Antônio Vargas, 177, ap. 101 — Piedade.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casas 102 e 103 da Rua Jubaí, 137, com 2 qts., sala, coz., banh., área etc. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma boa casa na Rua Caiena n. 156 com quarto, sala, cozinha e banheiro independente — Cr$ 80 mil — Desc. nto em fôlha.

CASA grande — Aluga-se no Engenho Nôvo, Rua Bela Vista, p/ depósito ou indústria. Sr. Boris — 29-6007.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dependências — Cr$ 200 000 e taxas. 1.ª locação. Rua Visconde de Itabaiana, 121, ap. 103. Ver no local com o porteiro. Tratar pelo telefone 29-4273.

ENGENHO NÔVO - Aluga-se apartamento nôvo com 3 quartos, sala, quintal s/ taxas, muita condução. Rua Dois de Maio 644. Inf. tel.: 37-7956. Preço 220 mil cruz.

ENCANTADO — Alug. casa, com jar., sala, 2 qts, copa-coz., banh., quintal. Alug. 150 000. Tel. .. 49-1622.

ENGENHO NÔVO — Alugo na Rua Antônio Portela, 74 — casa, 2 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, Cr$ 180 000, mais uma de sala, quarto, cozinha e banheiro, por Cr$ 120 000. Tratar pelo tel. 29-1262. Chaves na Rua Álvaro n.º 271 (próximo).

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — (Diàriamente das 8h às 18h).

MESQUITA — Aluga-se uma casa na Rua Sarapuí, 224. Esta rua fica no início da Av. União. Preço 60 mil.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. frente, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área. Rua Boipeba, 155, ap. 101 — Ver no local — Preço Cr$ 140 000 e tratar Imobiliária Sagres, Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Tel. 42-0072.

MÉIER — Ap. 301 — 3 quartos, Rua Cônego Tobias n. 158 — Cr$ 250 000 e taxas — Telefone 36-1873 entrar pela Rua Lopes da Cruz.

MARECHAL HERMES — Aluga-se a casa IV da Rua Gen. Cláudio n. 163-F, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. — Chaves p/ f. no 163 e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 (12 às 18h).

MADUREIRA — Alugo casa nova c/ qt., sala, coz., banh., área c/ tanque e peq. quintal c/ garagem. Ver na Rua Igaíba, 1 c/ 5. Pr. 110 mil cruzs. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/ 626. Tel. 22-8071.

MÉIER — Alugo casa com 3 quartos. Rua Visconde de Tocantins n. 38 — Tel. 29-5832.

MADUREIRA — Aluga-se casa de quarto e sala e etc. Aluguel 80 mil — Rua Pescador Josino, 127, casa 7.

MUDANÇAS — 10 000 a hora. — Tels.: 34-1321 e 29-9185 — Saens Peña. (B

MADUREIRA — Bem no Largo — R. Dagmar da Fonseca, 131, aluga ap., 2 qts., grde sala, demais deps., grde. área. Tratar local 8 às 12 horas.

OSVALDO CRUZ — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., área e banh., na Rua Joaquim Teixeira, 113, ap. 103 — Chaves no ap. 102 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Telefone: 42-0072.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa, qt., sala, cozinha, banh., tanque, quintal. Ver até 14 horas — Rua Américo Rocha, 1025.

PIEDADE — Alugo casa nova 1.ª ap., 1.ª locação, desc. em fôlha ou fiador. Ver R. Silvana, 102. Esta rua começa na R. Goiás.

PIEDADE — Aluga-se para casal, casa de quarto sala, cozinha e banheiro, cômodos grandes, 1a. locação. Ver no local na Rua Francisco Fragoso n. 55 fundos e tratar na Rua da Conceição, 105 s/ 505 — Centro. Aluguel Cr$ 150 mil e taxas com contrato e fiador.

PIEDADE — Aluga-se ap. de quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Joaquim Martins n. 363 c/ 19 ap. 202. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 505, Centro. Aluguel Cr$ 126 mil e taxas com contrato e fiador.

PIEDADE — Ap. nôvo aluga-se metade a pessoa de trato. Cr$ .. 140 000 — Rua Clarimundo de Melo, 770, ap. 202.

PRÉDIO GRANDE e terreno — Aluga-se, Rua Licínio Cardoso, 301. Um só pavimento, próprio para indústria. Chaves ao lado no Parque dos Tecidos. Informações tel. 29-1278 e 54-2788.

PIEDADE — Alugo ap. 302 R. Bernardino de Campos, 47-A, frente. 2 qts., sl. Chaves com porteiro. Tel. 32-3594.

QUARTO — Alug. c/ mob. entr. ind. a sr. ou rap. que trab. fora. Ver à Rua D. Romana, 622 — Alug. 35 m. e taxas — Telefone 49-6828.

SAMPAIO — Alugam-se quartos grandes e uma garagem, serve para oficina ou depósito pode lavar e cozinhar, 3 meses depósito. Rua Pais de Andrade, 54, lado 24 Maio.

TODOS SANTOS — Aluga-se casa nova, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Curupaiti n. 505 c/4.

TODOS OS SANTOS — Alugo aps. em 1a. locação com sinteco de 2 e 3 qts., sala e demais dependências com área de serviço de frente. Ver no local com o Sr. Francisco. Tratar à Av. Pres. Vargas, 1 146 sala 608. Endereço dos aps. Rua São Brás, 322.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com mais de cinco imóveis — Irrecusável. — Forneço — Solução rápida — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE uma casa na Av. Londres, 483 — Bonsucesso.

APARTAMENTOS — Bonsucesso — Alugam-se, 1a. locação, c/ 2 quartos, salão, 2 áreas, 2 entradas, florões, sancas, sinteco, banheiros e cozinha a óleo. Estr. do Timbó, 109. Tel.: 30-1004.

ALUGUÉIS? Para casas e aps. Fornecemos fiadores irrecusáveis. Resolvemos rápido e damos boas referências nossas. Rua Miguel Couto, 27, sala 403.

ALUGO aps., 3 qts., frente, novos, 165 mil, 3 m. dep. ou vend. p/ Caixa Econ. 1 800 p/ morar. R. Carn. Mend. 405, entrar V. Carvalho, 270. Vá ver. 46-4797.

ALUGA-SE quarto, sala a casal com direito lavar e cozinhar. Rua Barreiros, 856, casa B — Ramos.

ALUGA-SE na Praça do Carmo ap. c/ 2 quartos, ótima varanda. Alug. 180, c/ fiador. Trat. Rua Vicente Salvador, 16, t. 30-2418, prox. ao mesmo.

ALUGA-SE, sala, 2 quartos, cozinha, 2 varandas e quintal. Aluguel Cr$ 200 000. R. Aimoré, 147 — Penha.

ALUGO ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro. Ver e tratar R. Felisbelo Freire, 135. Ramos.

Agenda

NAVIOS — São esperados hoje os navios seguintes: **Brasil Star**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Salvador, Tenerife, Las Palmas, Madeira, Lisboa e Londres, e, os cargueiros **Santa Rosa, Barão do Rio Branco, Kithirae Verdal**, todos procedentes do Norte.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, lote 8 *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas 25 agências os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos do Ministério da Fazenda (Avulsos).

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe hoje, as propostas de empréstimos de números 621 a 740, já informados pelas repartições em que trabalham os servidores interessados. As propostas deverão ser entregues na sobreloja do Edifício-Sede da Caixa Econômica, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, pelo próprio interessado, que deverá levar carteira de identidade.

TRENS — Hoje, das 10 às 16 horas, os trens paradores não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, quando destinados a D. Pedro II e, amanhã, no mesmo horário, no percurso para Deodoro, nas estações do Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

JORNALISMO — Hoje, às 15 horas, serão conhecidos os vencedores do Prêmio Esso de Jornalismo nas categorias de reportagem, fotografia, esporte, informação econômica, informação científica e equipe. O prêmio maior é de 2 milhões, passagem de ida e volta a Nova Iorque e ajuda de custos de 250 dólares.

POSSE — Assumiu ontem a Subchefia do Estado Maior da Armada-Operações, o Contra-Almirante Sílvio Magalhães Figueiredo.

LEILÃO — A partir da primeira quinzena de novembro próximo, haverá leilões públicos de jóias da Agência Central de Penhores, relativos a contratos vencidos desde fins de 1963 até dezembro de 1965. Cumpre esclarecer que a Agência Central de Penhores sòmente efetua penhores acima do valor de Cr$ 100 mil. A Caixa concita todos aquêles que empenharam as suas jóias que apressem o resgate ou a renovação de seus contratos de penhor, a fim de que os valôres correspondentes às cautelas vencidas não sejam leiloados.

CONFERÊNCIA — Escolhido pela seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o jornalista Humberto Setembrino de Castro pronunciará, hoje, às 9 horas, na Escola Benevenuto Ribeiro, à Rua Felipe Cavalcanti, Méier, uma palestra sôbre a Vida e a Obra de Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação.

LUZ — Hoje, têrça-feira, faltará luz nos locais seguintes: ZONA SUL — Na Gávea e Barra da Tijuca, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Pascoal Segreto, "D", Cinco, Henrique de Moura Costa, Aldo Bonadei, Pedro Bolato, "M", Manuel Brasiliense, Pedro Lago, Tenente Airton Pereira, Calheiro Gomes, Dr. Afonso Vasconcelos, Intendente Costa Pinto, J. Olegário Maciel, General Guedes da Fontoura, Comandante Júlio de Moura, Henrique Midosi, Engenheiro Álvaro Niemeyer, Professor Nikan, Mariano Gesteira, Iposura, "S", "A", Professor Pereira Rosa, Vítor Konder; Estradas do Joá, Barra da Tijuca, da Gávea, das Canôas, Sorima; Avenidas Olegário Maciel, Sernambetiba, Litorânea, "C", "1", Armando Lombardi, "DC", "DL"; Praças "1", Desembargador Araújo Jorge e Caminho das Canôas. ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 6 e 18 horas, Ruas Boa Vista, Comendador Gervásio Seabra; Estradas da Vista Chinesa, das Furnas, da Gávea Pequena, do Butuí, do Chapecó, Rita da Costa, da Pedra Bonita e das Canôas; entre 7 e 18 horas, Estrada do Guaí, Itapicuru e Tijuca. ESTADO DO RIO — Em Duque de Caxias, entre 7 e 12 horas, Rua Bahia, Pernambuco, Ibatinga, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Amazonas, Mato Grosso, Barbosa Araújo, Dr. Albino, Imparato, Cruz e Sousa, Cândido Mendes; Avenida Paulista e Duque de Caxias. *** Amanhã, dia 19, quarta-feira, ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 6 e 16 horas, Ruas Boa Vista, Ferreira de Almeida, Visconde de Beaurepaire; Estradas do Açude, da Paz e da Vista Chinesa. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Realengo e Magalhães Bastos, entre 8 e 12 horas, Ruas Manuel Barbosa, "E", "F", "C", "B", "D", Bonina, Carinhanda, "I", Francisco Muzi, Manuel da Cunha, Leandro Joaquim, Tenente Pereira, Major Cavalcanti, Dr. Vasco Barcelos, Visconde de Nacar, Capitão Oliveira, Estrada Intendente Magalhães e Avenida Marechal Fontenele.

MEDICINA — A próxima reunião do Centro de Estudos do Hospital Estadual Tôrres Homem será, amanhã, às 8h30m com a seguinte programação: 8h30m — Radiologia pulmonar; Dr. Carlos Lobão Guimarães, 9h — Anomalias congênitas do pulmão, Seqüestração pulmonar — Dr. Sílvio Rubens Barbosa, 10h — Casos da semana.

CONGRESSO — A fim de representar o Brasil no Conselho da União Internacional Contra o Câncer, que se reunirá de 18 a 22 do mês em curso, em Tóquio, seguiu ontem para o Japão o Professor Jorge de Marsillac, do Serviço Nacional de Câncer e Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Participará, também, do IX Congresso Internacional de Câncer, na Capital japonêsa. O Professor Marsillac viajou em companhia de sua mulher, Sra. Heloísa de Marsillac, Presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.

PRÊMIOS — Dia 21, às 17 horas, no Clube Naval, 4.º andar, será feita a entrega dos prêmios do 7.º Concurso Almirante Tamandaré, concurso realizado anualmente entre os radioamadores da Marinha e os demais radioamadores brasileiros.

MANUTENÇÃO — Amanhã, às 15 horas, no Edifício do Reator Argonauta, na Cidade Universitária, a aula inaugural do Curso de Manutenção e Reparo de Equipamento Eletrônico Nuclear, do Instituto de Engenharia Nuclear. Êste curso, sob o patrocínio da Agência Internacional de Energia Atômica e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, será ministrado pelos Professôres H. R. Ciancaglione e L. Kilbey, e terá duração de 3 meses.

INAUGURAÇÃO — A Escola Naval inaugura hoje, às 20h30m, o Ginásio de Defesa Pessoal, que receberá o nome de Comandante Jorge Fernandes.

DECORAÇÃO — Termina amanhã o prazo de apresentação de projetos ao concurso de decoração da Cidade para o carnaval de 1967, na Secretaria de Saúde.

APOSENTADORIAS — A propósito dos casos de aposentadorias provisórias concedidas pelo IAPFESP, a Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou circular recomendando a todos os órgãos de pessoal que, antes do retôrno ao trabalho, dos recuperados, sejam, os mesmos, encaminhados às Subchefias Médicas Regionais, para fins de contrôle de saúde.

MESTRE — A Fundação das Pioneiras Sociais, que mantém na Guanabara 22 escolas primárias com cêrca de 7 000 alunos, comemora, hoje, às 13 horas, no auditório do Centro de Pesquisas (Rua Visconde de Santa Isabel, 274) o Dia do Mestre, quando será homenageada a professôra-padrão do primeiro decênio da Fundação das Pioneiras Sociais e apresentado números artísticos pelos alunos.

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica aos interessados que se encontram naquele Serviço, na Rua Evaristo da Veiga, 78, documentos e objetos pertencentes às seguintes pessoas: Luciano Romano, Lourival Almeida, Lucília Pereira Barroso, Luís Gonzaga dos Santos, Luís Castro Ferreira, Luís Antônio de Freitas, Luís Kobler Sampaio, Leônidas Almeida, Luís Carlos Vieira, Luís André Pereira, Levi Gonçalves Queiroz, Leaderir Pedro, Luís da Silva, Luís Souza Vianna, Lourdes Rocha, Lionel Araújo Silva, Léda Mariana Bevilaqua, Luís Garcia Filho, Luís Carlos Faria, Lourival Gomes da Silva, Luís Reis de Souza, Luís Gonçalves Moreira, Luís Fernando Filho, Leônidas Pereira Gomes, Luís Augusto Lopes César, Luís Carlos da Cunha, Lígia dos Santos Barbosa, Leonardo Guilherme Staelhi, Luís Carlos Vital Pereira, Lourival Guimarães Fontes, Luís Bizzi, Luís Fernandes, Luís Carlos Pires Fernandes, Léa Felipe, Luís Fernandes e Luís da Silva.

PASSEIO — A Administração Regional da Lagoa comunica que o Serviço Social da VI-RA, em colaboração com o Serviço de Relações Públicas da Marinha, promove um passeio marítimo pela Baía de Guanabara amanhã, com a participação de 350 crianças das escolas Pedro Ernesto, Júlio de Castilhos, Manuel Cícero, Santos Anjos, André Maurois, Cruzada São Sebastião, Núcleo CAMDE da Rocinha, Parque Darci Vargas e residentes nos Centros de Habitação Social n.os 1 e 3.

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social assinou ontem e encaminhou as respectivas cartas sindicais dos seguintes órgãos: Sindicato dos Motoristas, Condutores e Contramestres, Marinheiros e Moços em Transportes Fluviais de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Marinha Mercante de Macau, no Rio Grande do Norte.

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, diàriamente, às 11 horas, **Ao Redor do Mundo**, um programa que focaliza, em cada dia da semana, o folclore e as composições populares de um país. A audição de amanhã será sôbre a Argentina. Atahualpa Yupanqui, pesquisador, compositor, cantor e violonista, ilustrará o programa com as seguintes músicas: **Zamba del Grillo, La Colorada, Paisano Errante, Lloran Las Ramas del Viento, Hela, Huellita, Minero Soy, Zamba del Bueno Amor, Cruz del Sr. Canción de los Horneros, La Humilde e Arenita del Camino.**

EMPREGOS

PRECISA-SE sapateiro p/ consertos. Rua Antenor de Carvalho n. 86. Padre Miguel.

PRECISAM-SE sapateiros para consertos e obra nova mocacine. Praia de Botafogo, 340-G.

PRECISA-SE de balcão, para obra esporte. Paga-se bem. Rua Rego Monteiro 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para consertos, para a Rua Alvaro Ramos, 125 — Botafogo.

PRECISA-SE de um oficial sapateiro, na Travessa Carlos de Sá, numero 14-B — Loja — Catete.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos finos. Se não for competente é favor não se apresentar. Rua Andrade Pertence, 15-A.

SAPATEIRO — Precisa-se frisador. Tratar Engenheiro Francisco Passos, 357-C, Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se chanfrador máquina. Rua Ibiapaba n. 40, esquina Mário Ferreira. Engenho da Rainha.

DIVERSOS

BOY — Precisamos de rapaz de 16 anos, conhecendo bem a Cidade, p/ serviços externos e interno. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 185, s/ 2119 — das 9 às 12 h.

BOMBEIRO-ELETRICISTA para trabalhar em oficina de bombeiro. Rua Francisco Muratori n. 13. Centro.

BOMBEIRO ELETRICISTA competente. Precisa-se p/ vários dias. Diária: 7 000. Tr. Av. Graça Aranha n. 206, sala 911. Telefone 52-1557.

ESTOFADORES — Procuram-se — profissionais. Rua Wandenkolk, 101-AB, Ramos, Sr. Ernesto.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador para cortar e chanfrar com muita prática — Paga-se bem. Semana de 5 dias — Av. N. S. de Copacabana, 739, s/ 109 — Tel.: 37-9455.

LUSTRADORES — Precisamos de bons lustradores para trabalhar a dia, paga-se bem, favor tratar à Rua Buenos Aires, 90, sala 808-A.

LUSTRADOR — Precisa-se para fab. de móveis. Rua Viuva Cláudio, 362F. Jacaré.

PRECISA-SE estofador. — Paga-se bem. Estrada Portela, 498, loja A — Madureira.

PRECISA-SE de um bom pintor, paga-se 5 000 cruzeiros por dia. Tratar na Rua Costa Bastos n.º 681, 1.º pavimento, Sr. José — Santa Teresa.

SERVENTES — Precisamos para trabalhar em oficina de marcenaria, favor tratar à Rua Buenos Aires, 90, sala 808-A.

PRECISA-SE de um oficial de borracheiro e um meio-oficial de mecanico. Tratar na Viação Brasília Ltda. Rua Teodoro da Silva, n.º 878, Vila Isabel.

PRECISA-SE ajustador mecânico — Av. Suburbana, 4 692.

PRECISA-SE de um meio-oficial de pintura de automovel. Rua General Bruce, 945.

PRECISA-SE de um meio-oficial de lanternagem para automovel. Rua General Bruce, 945.

ZONA NORTE — Ofereço um motorista diurno ou noturno para Kombi ou Q. marca p/ q. ramo ou serv. n/ cart. com prática. 75 mil. Urg. P/ favor, 91-2045.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Estamos precisando de 5 moças para serviço fácil — Pagamos salário e produção — Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 642 — Mangueira.

AJUDANTE DE FORNO — Padaria Flôr da Penha Ltda., na Rua Guatemala, 96 — Penha.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Preciso p/ carregar e descarregar carga pequena. Rua México, 70 s/ 1204, a partir de 8 h.

CAIXEIRO e ajudante de padeiro, práticos, precisa na Rua Constança Barbosa, 65-B. Méier.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática. Carteiras Saúde e Profissional, sujeitos a teste. Armazens Mundial. Travessa dos Cardosos 43 — Cascadura.

EMPREGADOS — Precisa-se para deposito de papel. Rua Sargento Ferreira, 126, Ramos.

FAXINEIROS c/ prática comprovada em carteira, carta de referências, precisamos p/ trabalhar em asilo, na Av. Geremário Dantas, 278. Jacarepaguá.

FAXINEIRO — Precisa-se para oficina gráfica, exige-se carteira — Rua do Livramento, 138 — 7.º andar — Tel.: 23-9408.

FAXINEIRO com referências, que saiba lavar carros. De 7 às 12 horas, 60 000. Rua João Lira, 64 — Leblon — Tratar sòmente de 10 às 12 horas.

FABRICA de calçados precisa de caixeiros de balcão. Favor apresentarem-se à Rua Haddock Lobo n. 149-A.

MECANICO DE GELADEIRAS — Precisa-se de 1 que seja competente e trabalhador, refinação Helenamar. Rua Marquês de Abrantes n. 168, loja 19.

MOÇA menor para balcão de fotocópia, boa aparência morando próximo Centro. Procuramos — Miguel Couto, 23/703.

MOÇA c/ prática cafèzinho. Rua Nicaragua, 244 — Penha. 30-4966.

MOÇAS E SENHORAS com instrução e boa apresentação. Emprêsa jornalística precisa. Cr$ 10 000 diários. Tratar na Av. P. Vargas, 418, sala 306.

MENSAGEIRO — Hotel de categoria precisa de mensageiro com longa prática. Tratar diretamente Dr. Alcino na Rua Domingos Ferreira, 71. Copacabana.

MOÇAS — Precisa-se com boa aparência e jeito para serviços de laboratorio. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olimpio de Melo, 1 511, sl. 202 — S. Cristovão.

MOÇAS e senhora, precisam-se. Paga-se bem. Ensinamos o serviço p/ pessoas ambiciosas. — Tratar Rua Acre, 47, s/ 810.

OFERECE-SE môça para consultório médico ou dentário. Tel.: 45-4268.

PRECISO de um rapaz com prática de botequim. Rua Carvalho Alvim, 333-B — Tijuca.

PRECISA-SE môças para copa e cozinha e garôto para louça em pensão na Av. Gomes Freire n. 579.

PRECISA-SE de padeiro e ajudante de forno — Rua Domingos Ferreira, 210-A.

PRECISA-SE de lavadeira para pensão. Rua do Rosário, 28 — 2.º andar.

PRECISA-SE de caixeiro. Av. Nossa S. da Penha 564-B.

PADARIA FRANCESA — Rua da Gamboa n. 87. Precisa-se de um mestrinho que trabalhe bem em massas amarelas. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de padaria, boa aparência. Paga-se bem. Rua Teodoro da Silva n. 1 016-B.

PRECISA-SE de um menor de 14 anos de boa aparência. Tratar na Rua Riachuelo, 302 de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de um balconista com prática. Rua Aracati n. 51. — Ramos.

PRECISA-SE de 4 caixeiros com prática de balcão de confeitaria. Av. N. S. de Copacabana, 256-A.

PADARIA — Precisa-se mestrinho à Rua Paraná, 318-A — Encantado.

PRECISA-SE de confeiteiro profissional. Tratar na Panificação Angelus. Rua Feliciano de Aguiar 345, Maria da Graça. Paga-se bem.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho ou confeiteiro — Praça Amaral Peixoto n. 99. Imbariê.

PRECISA-SE de moças e rapazes para trabalhar em fotografia de preferência c/ prática ou ensina-se o serviço. Tratar. Trav. Etelvina n.º 5 — Olaria — Paga-se 50 por cento.

PRECISA-SE empregado para armazém com prática e referências — Paga-se bem — Rua Morais e Silva, 138 — Colégio Militar.

PADARIA — Precisa-se empregado com prática de balcão. Rua da Glória, 228-A com o Sr. Massa depois das 14 h.

PRECISO 10 moças e 4 senhoras. Largo do Campinho, 43-f.

PRECISAM-SE competentes: Eletricista, lanterneiro, capoteiro, mecânico. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Evanil — N. Iguaçu.

RAPAZES maiores, precisamos c/ disposição e desembaraço. Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado da Av. Suburbana).

RAPAZ — Preciso de 18 a 24 a., p/ limpeza, arrumação, auxiliar tratar senhor paralítico. 70 mil, casa, comida, aumentos semestrais. Rua Russel, 388, ap. 1 001 — Tel. 25-0382.

SENHORAS — Ganhe salário extra, vendendo nas horas vagas, sabonete, desodorante etc. Av. Suburbana, 9237 (Quintino), Sr. Fernando, das 8 às 11 hs. Importante: não empata capital.

SE VOCE tem iniciativa mesmo tendo outras ocupações poderá colaborar conosco. Praça Pio X, 78-811 — Candelária).

TOPÓGRAFO — Fotogramétrico — Com 12 anos de experiência em áfrica clássico telurométrico. Aceita colocação. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o número 307789.

TRICICLISTA — Precisa-se de um triciclista na Rua Leandro Martins, 59. Pede-se referências.

TRICICLISTA com prática na Cidade e referências — Admite-se Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro ciclista c/ prática. Só serve com referências de tinturaria. Tratar R. do Riachuelo, 191.

ZELADORES DE EDIFICIO — Precisamos de 2 com pratica, Estrada Vicente de Carvalho, 1 490 — Praça do Carmo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BORDADEIRAS à maquina, externas, paga-se muito bem. — Rua Ada, 307, ap. 101, Piedade.

BUTEIROS — Precisam-se de buteiros. Tratar na Rua Pereira Landin n. 54 — Ramos.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática máquina industrial, para confecção blusas. Rua Senador Furtado, 16 (fábrica). Praça da Bandeira com Sr. Gonçalves.

COSTUREIRA — Precisa-se para alta costura — Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 513.

COSTUREIRA — Precisa-se para shorts c/ braguilhas e bermudas de homens. Damos serviços o ano todo. Paga-se bem. Trazer carteira e fiança. Aceitamos distribuidoras. Levamos em casa — Rua Dr. Pache de Faria, 15-A. Méier. — Esta rua começa na R. 24 de Maio, 1 331.

COSTUREIRA para camisas. Precisa-se para Sport e Social, para trabalhar em casa. Rua Buenos Aires, 73.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática de consertos, para loja de modas finas, morando na Zona Sul. Av. Copacabana, 664, loja 19.

COSTUREIRA — Preciso externa e de 1 ajudante que auxilie nos afazeres doméstica. Tel. 45-9999.

COSTUREIRA p/ maq. de ponto invisivel. Precisa-se para fazer bainha de saia. Favor se apresentar somente com muita prática. R. Senhor dos Passos n. 150, sobrado.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se p/ confecções de senhoras, c/ prática. — Rua Almte. Cóchrane, 4, sobrado (Esquina de S. Fco. Xavier c/ Rua Mariz e Barros).

MOÇA menor até 15 anos. Precisa-se p/ costura — Rua Senador Furtado, 16. Fábrica, Praça da Bandeira, com Sr. Gonçalves.

OFERECE-SE costureira para casa de família — Tel.: 46-7347.

PRECISA-SE de aprendizes, moças menores, para maquinas de costura. Rua Galileu, 95 (esq. Miguel Angelo) — Maria da Graça.

PRECISA-SE de uma calceira e uma acabadeira. Av. Copacabana n.º 1066/1001. Fiorito.

PRECISA-SE de costureira com prática de atelier. Rua Crundiuba, 540, Guarabu, Ilha do Governador.

PRECISA-SE de uma senhora até 35 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, sem compromisso, para encarregada de uma clínica. — Exige-se bastante prática, instrução secundária, referências de onde trabalhou e que durma no emprêgo. Tratar na R. Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de costureira com prática fábrica. Rua Teixeira Bastos, 16. Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

PRECISA-SE costureira com prática em vestidos de meninas — Tratar na Rua Constante Ramos, 43, ap. 202.

PRECISA-SE môça com prática de serviço de máquina de costura industrial — Rua Uranos, 915-A — Ramos.

PRECISA-SE de uma costureira. — Rua Santa Clara n. 308, ap. 103.

PRECISA-SE de babá boa aparência, branca, carteira, referências, para duas crianças. Rua Domingos Ferreira n. 20, ap. 201. — Copacabana.

PRECISA-SE de môça com 15 anos, com alguma prática de costura. — Rua Uranos, 915-A, Ramos.

PRECISA-SE costureira com experiência alta costura. Tratar: Tel. 25-4032.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRA faça penteado moderno. Av. Ernani Cardoso, 443-B — sobrado — Salão Cosme Damião.

BARBEIRO, efetivo, competente, urgente, com maquina eletrica, garanto 100 000 ou 50%. R. M. Abrantes, 26.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua do Catete n.º 1 — Tel. 25-0476.

BARBEIRO — Precisa-se 1 efetivo R. Maria Paula, 85-B — Engenho de Dentro. Chave de Ouro.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante menor com prática de enrolar misampli. Com boa aparência. Rua São Francisco Xavier, 232-B.

MANICURA — Precisa-se. — Rua São José n. 110, 1.º

PRECISA-SE um oficial de barbeiro na Av. Rio Branco, 9 — Salão Mauá.

PRECISA-SE de perfeita cabeleireira e manicura. Rua São Clemente, 164, loja G.

PRECISA-SE cabeleireira competente. Rua Voluntários da Pátria, 190, c/1. Salão 5 Rosas Vermelhas.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que saiba pentear bem. Tratar Rua Tomas Ribeiro n. 11 — Penha.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Téc. de construção e plantas, môças ou rapazes p/ trabalhar em Niterói — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

PROJETISTA arquitetônico. prát. comprovada. Sal. 500 mil. Cia. suiça admite p/ o seu depto. técnico. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Solicitamos as candidatas apresentarem-se têrça-feira, dia 18 do corrente, das 14 às 16 horas na Rua Cinco de Julho, 99 — Copacabana.

ENFERMEIRA — Precisa-se para trabalhar à noite com Dona Maria. Tel.: 28-6079 ou 37-2196.

ENFERMEIRA — Oferece com prática hospital e casa de Saúde. Tel. 93-0269, Maria Pacheco.

ENFERMEIRA — Precisa-se que more na Zona Sul. Boa aparência. Inicial Cr$ 100 000, Av. Copacabana n. 1 120, s/ 405.

GARÇONS

CAFE E BAR — Precisa-se de um garçom, para trabalhar no horário da manhã à Rua Desembargador Isidro, 5-A — Praça Saens Pena.

COSTUREIRA — Precisa-se — Rua Sta. Clara, 33/1209. Semana de 5 dias.

COPEIRO — Precisa-se com prático, para bar e rest. Av. Paulo Frontin n. 516-F.

COZINHEIRO c/ prática de panelados e minutas. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

GARÇONETE — Precisamos com prática de pensão Rua Buenos Aires, 307.

COPEIRO com prática, precisa-se na Rua Sacadura Cabral, 77.

GARÇOM — Precisa-se para sócio, trabalhador, entrada 1 500 — Tratar R. Sta. Fé, 50, Meier.

LANCHEIRO c/ prática. Rua Nicaragua 244 — Penha.

OFERECE-SE uma môça para café em pé com aparência e prática. Telefone 25-6952 — Chamar Elza.

PRECISAM-SE 2 copeiros com prática para lanchonete — Rua Dois de Maio, 759 — Jacaré — Tratar com Sr. André.

PRECISAM-SE: 1 copeiro com prática e 1 môça com prática de café e bar — Rua Bela, 900 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de cozinheira urgente para bar e restaurante — Tratar Rua do Senado, 165.

PRECISA-SE de um lavador de pratos. — Rua Rodrigo Silva, 32 — Restaurante.

PRECISA-SE um copeiro com prática e carteira assinada — Rua D. Manuel, 14.

PRECISA-SE de garçoneta e ajudante de cozinha, para pensão. — Rua das Marrecas, 13.

PRECISAM-SE 2 (dois) empregados com bastante prática p/ trabalhar em lanchonete. Tratar com Belmiro na Av. Ernani Cardoso, 66, confeitaria até às 16 h.

PRECISA-SE de garçonetes para pensão. Tratar Rua Ouvidor, 29 ou Travessa do Comércio, 11.

PRECISA-SE um lancheiro, Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 15. — Botafogo.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Oferece-se com 9 anos prática para casa de tratamento — 23-1117. — João.

ELETRICISTA p/ carro. Precisa-se. Av. Pedro II, 195.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa de 1/2 oficial ou oficial competente, favor só se apresentar pessoas competentes e de responsabilidade. R. Conde Bonfim, 264, loja 2.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de motorista com 5 anos de carteira, com prática de entregas. Avenida Itaoca n. 1 863.

LANTERNEIRO - Precisa-se de lanterneiro competente para automóvel. Tratar na Avenida Salvador de Sá, 51, esquina Marquês Sapucaí.

LANTERNEIROS — Precisa-se na Rua Moreira, 406. Abolição.

LANTERNEIRO — Precisa-se pronto para trabalhar, Rua Cachambi n.º 56.

LANTERNEIROS — Oficina de Seguros — Precisam-se competentes. Pagamos até 7 500 diários. Rua Barão do Bom Retiro, 573.

MOTORISTA para ônibus da Escola. Precisa-se na Rua Professor Gabizo, 211. Tratar hoje a partir das 7 horas. Urgente.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática comprovada, para caminhão. Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de um motorista de boa aparência, solteiro e que durma no emprêgo, para trabalhar em casa de família de fino tratamento. Exigem-se referências e prática mínima de cinco anos. Dá-se roupa, casa e comida. Tratar à Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar — s/304 com o Sr. ALAOR.

MOTORISTA — Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentos e fotos 3x4, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 721/801 — São Cristóvão.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN — Precisa-se de mecânico para Volkswagen, especialista em caixa de mudanças. Tratar na Rua dos Inválidos n. 117, com o Sr. Aleixo.

MOTORISTA veterano precisa carro praça nacional. Base diária. — Também substitui férias. 58-0863. — Admar.

MECANICO — VOLKSWAGEN — Precisa-se (favor não se apresentar quem não estiver habilitado. — Est. Agua Grande, 710 — Irajá

MECANICO — Revendedor Willys — Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi, que resida e conheça o Centro da Cidade. Horário irregular. Ordenado: Cr$ 150 000. Procurar o Sr. Wilson na Av. Marechal Floriano n. 45.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Precisa-se com dois anos de prática. Rua Teodoro da Silva, 380.

MOTORISTA — Precisa-se em casa de família, na parte da tarde, pedem-se referências, Carteira mínimo de 3 anos. Gago Coutinho, 66 ap. 202.

MECANICO de regulagem de carburador e distribuidor, a comissão. Temos vaga Rua Conde Bonfim, 264, loja 2.

MOTORISTA — Precisa-se com 5 anos prática e com conhecimentos do Estado do Rio, que dê referências. Rua Senador Furtado, 16 (Fábrica). Praça da Bandeira, (com Sr. Gonçalves).

MOTORISTA FNM — Precisam-se que residam na Zona da Leopoldina. Tratar tel. 43-9555.

MECANICO — Precisa-se de mecânico competente para automóvel. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51, esquina Marquês de Sapucaí.

MOTORISTA aux. escrit. Precisa-se com bom ordenado, morando Z. Sul. Hor.: das 13 às 21h. C/ ref. Av. Prado Júnior, 258, Sr. Souza, das 14h30m às 16h30m.

MOTORISTA — Preciso com prática, para dirigir carreta. R. Diogo Vasconcelos, 98 (Manguinhos) — Ponto final ônibus Vila Kosmos-Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se c/ urgência. Que tenha bastante prática carro particular. Paga-se bem. R. Barão de Itapagipe, 515.

OFERECE-SE motorista p/ particular, podendo dormir, ord. 120 mil. Tel. por favor 42-9945, Nascimento.

OFERECE-SE motorista com prática e referências. Tratar telefone 26-6576, chamar José Augusto.

PRECISA-SE lanterneiro especializado em carros de passeio. Rua Assunção, 326, galpão 6 — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 lancheiro com prática de copeiro. Pça. da República n. 84.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente para automóvel. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51 esquina Marquês de Sapucaí.

PRECISA-SE pintor de carro profissional. Rua Paula Matos n. 64, fundos.

PROCURA-SE motorista experimentado — Rua São Luiz Gonzaga, 2 063; entre 15 e 16 horas — Tratar com o Sr. Barbosa.

PRECISA-SE eletricista p/ carro. — Av. Pedro II, 195.

PRECISA-SE — Motorista carreteiro para F.N.M. à Rua Justino de Souza, 83 — São Cristóvão.

Corretores(as)

Oferecemos possibilidades de retirada mensal acima de Cr$ 600 000. Entrevista diàriamente c/ o Sr. Luiz das 9 às 19 horas. Rua Assis Brasil, 57 ap. 201 — Praça Arco Verde — Tel.: 36-1235.

Cias Seguradoras

E outras firmas, Chefe de serviço do Estado aposentado, com condução própria aceita colocação para executar medição plantas baixas, cálculo e para orçamentos e outras finalidades. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 155793.

Costureiras

Precisa-se com prática em máquinas industriais. R. Aguiar Moreira, 386, fábrica de luvas industriais. Inicial salário.

Auxiliar escritório

— RAPAZ —

Admite-se bom dactilógrafo e que tenha boa letra, desembaraçado, de preferência possuindo conhecimentos de serviços de Pessoal.

Indispensável boa aparência e apresentação.

Semana de 5 dias — Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso com o SR. FONTES. (P

Auxiliar de escritório

Firma de Terraplenagem necessita de rapaz com conhecimentos de administração geral de escritório e noções de Contabilidade.

Sòmente se apresentar tendo capacidade para o cargo. Av. Graça Aranha, 333, gr. 209/10.

Auxiliar escritório

Com conhecimentos gerais e prática mínima de 2 anos.

Semana de 44 1/2 horas — Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

A Plus-Vita

ADMITE

— MOTORISTAS VENDEDORES
— TORNEIRO MECÂNICO

Com boa aparência e que sejam inteligentes, exige-se primário completo e, no mínimo, 2 anos de experiência comprovada.

Apresentarem-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

A Plus-Vita

ADMITE

— Aux. de Escritório (Menor)

Com boa aparência e inteligente, entre as idades de 14 a 16 anos.

Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

Borracheiro

Precisa-se. Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, n.º 4 242.

ESTACAS FRANKI LTDA. (P

Babá

Precisa-se para uma criança de 11 meses, exigem-se referência, de preferência portuguêsa, paga-se bem.

Tratar pelo telefone 47-8491 — Rua Rainha Guilhermina, 15, ap. 301. (P

Corretores(as)

Desejamos entrevistar Vendedores (as) capacitados, para empreendimento social, com possibilidades de Cr$ 1 500 000 mensais, mediante comissões pagas à vista.

Ajuda de custo em casos especiais. Diàriamente, com o Sr. Raul. Assembléia, 72 — 3.º andar. Sigilo absoluto. (P

Contramestra modelista

Precisa-se c/prática e desembaraço para pequena fábrica de vestidos esporte, confecção fina. No centro, semana de 5 dias. As candidatas devem escrever dando referências e pretensões de salário para a portaria dêste Jornal sob o n.º 313 380. Sigilo absoluto.

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras em Botafogo, Flamengo e Centro.

Tratar à Rua do Carmo n.º 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P

Indústria metalúrgica

Indústria metalúrgica precisa:

1) Pessoa com prática de montar tôrnos-revólver para trabalhar
2) Torneiro-mecânico
3) Soldador para estanho
4) Ajudante de mestre torneiro

Apresentar-se à Rua Camboriú, 95/105 — (Jacarèzinho).

Datilógrafa(o)

Precisa-se para admissão imediata que escreva com bastante rapidez, seja firme em cálculos e possua noções de serviços de escritório. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P

Encarregado

Albino Mendes & Cia. Ltda., estabelecido à Rua Franco de Almeida, n.º 72 (Próximo da Av. Brasil, n. 2110), procura pessoa habilitada e com prática comprovada para orientar e dirigir o seu fabrico, no ramo de ARTEFATOS DE CONCRETO ARMADO (Pré-moldados). Idade máxima de 40 anos.

Apresentar-se dia 19, das 14h às 17h.

Eletricista

PARA RÊDE AÉREA

Precisa-se eletricista, montadores, encarregado de turmas. Rua Alvaro Alvim, 21 sala 1909.

Eletricista de Manutenção

Precisa-se à Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí.

Motorista

Precisa-se — Rua Escobar n.º 9.

Môça

Precisa-se de uma auxiliar de escritório. Tratar depois das 11 horas, na Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Leblon.

Môça

Para casa de familia damos tratamento especial. Tratar com o Sr. Júlio César, hoje das 8 às 14 horas. Rua Emancipação, 9 — São Cristóvão.

Mecânico

Companhia com frota de caminhões, admite mecânico com prática comprovada em mecânica geral de caminhão principalmente Ford. Apresentar-se à Rua Carlos Seidl, 585 — Caju — Retiro, munido de carteira profissional, ao Sr. João Nazareth.

Recepcionista — Hotel

Que fale inglês, para trabalhar à noite. Com referências. Boa aparência. Rua Rep. do Peru, 305, das 9,30 às 16 hs. Sr. Humberto.

Precisa-se

Balconistas, lancheiros, biscoiteiros, com prática comprovada. Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo. Lugar de futuro, ótima remuneração.

Vendedores

8 VAGAS

Mesmo sem prática. Comissão, prêmios, curso interno, assistência permanente, ascenção a chefia de equipe. Nossos vendedores tem média superior a Cr$ 250 000. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, sala 207. Apresentação sòmente têrça-feira, das 9 às 12 e 14 às 16 horas.

Inspetores de seguros

Convocamos inspetores que disponham de corpo de corretores, para atuarem em empreendimento, com amplas possibilidades de ganho.

Dirijam-se à Av. Erasmo Braga, 277, gr. 508, de 9 às 12 horas. (P

Mecânicos

Precisa-se para motores de Mercedes-Benz, com muito conhecimento. Salário de 180 a 300 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, n.º 210 — **TURI.**

Mecânicos de manutenção

Precisa-se para ônibus Scania e Mercedes. Salário de 180 a 300 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, n.º 210 — **TURI.**

Marceneiros e plantistas

Para fábrica de móveis finos "A RENASCENÇA". Precisa-se de competentes profissionais. — Paga-se bem. Rua Dois de Maio, 698 (Jacaré).

Mecânicos de bancada

Precisa-se para motores DIESEL, SCANIA e MERCEDES. Ordenado — de 200 a 400 mil.

Tratar à Av. Guilherme Maxwell, 210 — **TURI.**

Motorista

Precisa-se para trabalhar em ônibus de linha do Centro para Zona Sul, com prática ou com 2 anos de trabalho comprovado em caminhão. Várias vagas. Salário de Cr$ 6 170 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond n.º 45, Vila Isabel.

Marceneiro

Para fábrica de móveis finos "A RENASCENÇA". Precisa-se de competentes profissionais. Paga-se bem. Rua do Catete, 55.

Secretária administrativa

Emprêsa jornalística precisa com prática, nível secundário completo, de 28 a 35 anos, boa dactilógrafa, para admissão imediata.

Dá-se preferência a quem tenha boa aparência. Paga-se bem. Cartas à mão para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-61 201. (P

Vendedores (as)

GANHE ACIMA DE CR$ 1 MILHÃO

Temos algumas vagas. Grande empreendimento em fase de expansão, com cobertura publicitária em rádio, jornais e TV.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 103; Rua Buenos Aires, 17, 5.º andar, sala 53. Av. Graça Aranha, 277, Gr. 508. Rua Evaristo da Veiga, 47, sala 404, e Av. Amaral Peixoto, 60, sala 402 — Niterói. (P

Vendedor de livros

Se você tem experiência em vendas de livros venha conversar conosco, mesmo que seja por curiosidade. Venha ver nossa tabela, nossos preços, nossas condições. — Talvez você lucre com isto. Admitimos também por conta de comissões, assim como registro em carteira etc. Admitimos pessoas sem experiência. Av. Pres. Vargas, 482, s/822 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Torneiro mecânico

Para serviço de precisão — Tratar na Avenida Itaóca, 2 532 — Sr. Luiz.

Vidraceiro de automóvel

Precisamos, competentes com documentos. Av. Suburbana, 9 608-B — Cascadura.

VENDEDORES

Firma de âmbito internacional necessita de vendedores nesta cidade e região, para trabalhar com materiais de construção, arquitetos e construtores.

Oferece-se boas comissões e salários. Tratar com Sr. Walter, dia 19, das 14 às 16 horas, na Rua São Cristóvão, n.º 769. (P

CR$ 1.500.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de Relações Públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 50 ANOS

Entrevistas exclusivas para DECISÃO IMEDIATA.

Procurar o Sr. MAURICE ROZANES, sòmente hoje, têrça-feira, dia 18, das 8,30 às 12,30 e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064.

Marcar hora pelo telefone: 57-1834. (P

GARANTA UM BOM NATAL ATRAVÉS DAS VENDAS

Ganhe altas comissões, ajuda de custo, prêmios etc., vendendo, NAS SUAS HORAS VAGAS OU AOS SÁBADOS E DOMINGOS, produto de fácil aceitação e a crédito.

Tratar com o Sr. GUIMARÃES, 2.ª e 3.ª-feiras no horário de 8 às 18 horas.

Rua Evaristo da Veiga, 20 — loja. (P

S-N INVESTIMENTOS S. A.

REDATOR TÉCNICO

Procura-se elemento de alto gabarito profissional, para redação de folhetos e estudos técnicos sôbre investimentos. — Tempo parcial ou integral, conforme a sua conveniência. — Exige-se capacidade comprovada de redação técnica e domínio absoluto da língua e arte de comunicação. — Não é cargo para amador. — Necessário Curriculum Vitae e exemplos de material publicado. — Remuneração a combinar.

Marcar entrevista com o Sr. Ciminelli, tel. 23-2592. — Sigilo garantido.

SECRETÁRIA - DACTILÓGRAFA

INVESCO S/A, necessita de Secretária. Exige-se: ótima datilografia, inteligência, boa apresentação e desembaraço. Salário compatível com as aptidões. Candidatas à Av. Graça Aranha, n.º 145, s/loja, com D. Risete. Horário: 9,30 às 12 — 14 às 17 horas.

VENDEDOR

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

Ampliando seu quadro admite:

- Elemento jovem e dinâmico.
- Com ótima apresentação.
- Instrução ginasial ou equivalente.
- Carteira de Motorista (de preferência profissional).
- Sólidas referências.

OFERECE:

- Salário fixo Cr$ 300 000 mais prêmios.
- Possibilidade de acesso a cargo de supervisor.
- Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se hoje, de 8 às 13 e de 14 às 19 horas à Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo. (P

Vendedora

- Produtos de limpeza precisa-se de moças para vendas domiciliares.
- COMISSÕES E PRÊMIOS.

Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 1 101. Depois das 9 horas com Sr. DUBOC.

Utilidades domésticas

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios de todos os estilos, pago alto preço. Av. Edgard Romero, 591, entre Madureira e Vaz Lôbo — Chamar o Sousa no local — Urgente.

ARCA — Jacarandá com entalhes luxuosos, outra decapê — Vendo também jôgo de mesinhas, console e grupo estofado. Tudo sem uso. — R. Ronald Carvalho n. 275 — ap. 302. — Lido.

ARMÁRIO DUPLEX — Vendo, marfim, 4 portas, nôvo s/ uso, por 325 000. Urgente. — Rua Pereira Nunes, 271.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Luís XV, Rústica e Colonial e também casa geladeira. Pagamos o valor máximo, atendemos ràpidamente — Tel. 32-5929.

A PARTICULAR — Compro para meu uso, dormitório e sala modernos, Luís XV ou Chipendale. Pago bem. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, império, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se ràpidamente. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Pinturas de ap., liquidações de imóveis, lustres — DKP, sinteco. Fazemos caprichosamente com esmerado acabamento — Preços de ocasião. Facilitamos pagamento — Telefone: 37-2789.

ATENÇÃO — Vendo urgente, sala de jantar luxuosa, contendo, mesa retangular com tampo de cristal, 4 cadeiras com encôsto de palhinha, e buffet com portas com palhinha, 300 mil, Av. Princesa Isabel, 386, casa 16 ap. 101.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE, dormitório, peroba, imbuia, casal 130 mil, uma sala Chipendale, 80 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAMA DE CASAL 1 penteadeira, peças luxuosas a cama tem inclusive luz fluorescente a penteadeira é com grande cristal bizotado 250 mil. Av. Princesa Isabel, 386 casa 16 ap. 101.

CHIPENDALE — Dormitório, vende-se casal, em ótimo estado, por Cr$ 130 000, e uma sala de jantar, também Chipendale, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 131.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, maciço, em ótimo estado. Preço barato p| desocupar lugar, e uma sala de jantar igual, juntos ou separados. Rua do Riachuelo, 412, próximo à Rua Frei Caneca.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala mesmo estilo, apenas Cr 155 mil, juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS

— Divino da Probel e Ortobel. Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações tel. 28-9040.

DORMITÓRIO Chipendale, casal, sala, maciço, gavetas curvas, peroba clara, sala Chipendale do mesmo, barato, desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Rústico para casal, Cr$ 90 000; uma sala rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO em caviúna, g. vestidos, cama conj., cômoda, penteadeira c| espelho e vidro, cadeira e banqueta, sem uso, vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Bela 510, c| S. Cristóvão.

DORMITÓRIO rústico p| casal, 6 peças, sala igual 10 peças, 70 000, est. de novos. V. Av. Edgar Romero 591 — Madureira.

DORMITÓRIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo, vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO Chipendale, vende-se de casal, em ótimo estado por 130 000 e uma sala de jantar do mesmo estilo, por Cr$ 70 000, juntos ou separados. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO COLONIAL americano. — Negócio urgente, motivo: desfiz o casamento — Cr$ 800 000. — Aceito oferta — 57-4516 — Reinaldo.

DORMITÓRIO Rústico p| casal, lindo, vendo muito barato. — R. Pereira Nunes, 271.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. R. Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80 moldura dourada. Vendo por 70 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ESPELHO PAREDE — 1,60 x 0,80, moldura dourada. Vendo por 70 mil. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350.

ESPELHO superluxuoso vendo 2 c. moldura dourada, outro medalhão, arca, sofá, mesinhas etc. Baratíssimo. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808.

GRUPO ESTOFADO superluxuoso - Almof. sôltas, tecido côco ralado, outro em couro corvim, armação jacarandá, almofadas sôltas, console, arca e jôgo mesinhas em jacarandá, 2 espelhos moldura douradas, um oval, arca decapê, jôgo mesinhas c. mármore negro, outro c. mármore rosa, estereofônica, quadro a óleo, apliques etc. Tudo nôvo p. desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO almof. sôltas todo Vulcaespuma e corvim, jôgo 3 mesinhas douradas c. mármore, grupo estofado pelica e tecido, arca e mesinhas jacarandá, espelhos c. moldura ouro fôlha, abajures, espelho medalhão, alta fidelidade etc. Tudo sem uso. Tenho transporte. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808 — Pôsto 1½.

GRUPO ESTOFADO em Vulcaespuma tenho 2 novos, sem uso, luxuosos, também 2 jogos mesinhas tampo mármore, espelho moldura dourada, abajures. Vendo muito barato. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Está tudo sem uso mesmo.

GRUPO ESTOFADO — Sofá de 4 lugares, almofadas sôltas, 2 poltronas, tudo em vulcaespuma — Custou 1 200, vendo por 320 000. Urgente. Tel. 36-4951.

MESA DE FERRO BATIDO — Trabalhada c| vidro grosso, 1,60x0,90, ótima p| casa de luxo. Valor real 350 mil, vende p| 120 p| liquidar. Catete, 110, 1.º.

MÓVEIS — Transporto seus móveis pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS — Usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de 50 000 à vista, verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. Só nestes dois endereços da Rui Mafra. Aristides Lôbo, 148, no Rio Comprido — Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

PAU MARFIM, dormitório, Cr$ 170 000, uma sala marfim caviúna, Cr$ 130 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim, por Cr$ 100 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA DE JANTAR (mesa e 4 cadeiras) em fórmica e estofado, nôvo, urgente, Cr$ 60 mil. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911.

SOFÁ-CAMA casal em napa, luxuosíssimo, motivo desocupar lugar. Cr$ 43 000. Rua Barata Ribeiro, 418, sala 109.

SALA CHIPENDALE — Conjugada, maciça, clara, vidros gravados, gavetas curvas e mesa console. Muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA Chipendale conjugada clara, Cr$ 100 000 para desocupar lugar. Rua Riachuelo, 412 próx. Frei Caneca.

SOFÁ — Vende-se de quatro lugares, cinta, forração de espuma. Ribeiro de Almeida, 12 Laranjeiras — Telefone .... 25-1268.

SALA DE JANTAR moderno em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcaespuma, tudo 90 000. Fábrica na Rua João Vicente, 1 241. — Bento Ribeiro. Tôdas côres.

VENDO móveis de sala Chipendale. Ver só até às 12 horas. Rua Milton, 21 — Ramos.

VENDE-SE mobília de sala de jantar, clara, étager-bar, mesa console e 6 cadeiras por Cr$ 250 mil; uma cama solt. c| colchão de molas, Cr$ 60 mil; 1 bar c| fórmica e 3 bancos, Cr$ 60 mil. Tel. 37-6008 p| marcar hora.

VENDEM-SE dormitório de casal, 80 mil e 1 sala de jantar, 60 mil; 1 guarda-roupa, 1 sumier de solt. e 1 de casal. Ver na Rua Pará n. 262, casa 7. — Praça da Bandeira.

VENDEM-SE 1 dormitório rústico de casal, em ótimo estado 90 000 e 1 sala de jantar também rústica por Cr$ 60 000, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próximo à R. Frei Caneca.

VENDO sala, móveis escuro, 100 mil, escrivaninha 15, poltrona-cama 30, Marquês de Abrantes, 64, loja 4.

VENDEM-SE móveis usados, sala e quarto de todos tipos e peças avulsas — Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

VENDEM-SE uma mesa redonda com 8 cadeiras, na Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

VENDO vitrolas a partir de Cr$ 95 000. Copacabana 435, ap. 409.

VENDO 2 poltronas, espelho com moldura. Ver e tratar na Av. Copacabana 861, ap. 910. — Das 14 às 17 horas.

VENDEM-SE: um espelho bacará c| pinturas rep. as quatro estações de 1,50 x 1,55, dois vasos grandes com pinturas decorat. (Velho Paris) — um relógio Paris com anjos e borboletas de ouro, dos quadros a óleo e diversos outros objetos de arte — Telefone 46-4424 e 46-3422 — Rua Sorocaba n. 277 — Ver até

Armários embutidos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Executa-se qualquer tipo, em madeira de 1a. qualidade sob encomenda. Orçamento grátis. Tel.: 37-2396. (P

Calafate

Super sinteco a 1 900 o m2 ou só raspa-se a 850 o m2 — Polimento de mármores; vulcapiso, dou ref. Orç. s| comp. 57-8583 e 46-1899, Azevedo.

Estofador Lustrador

Reforma-se sofá-cama e colchão de mola, capa e cortina. Lustram-se móveis. Tel.: 42-7220 — Alcides.

Persianas

Pintam-se, trocam-se cordas e cadarços, reforma em geral. Encomendam-se novas a 18 000 m2. Tel.: 43-6381 — Sr.Wilher.

Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

Certificado de garantia, serviços de 1.ª classe. Tel.: .. 48-6048 — Atende-se aos domingos.

Super-Synteko

Com garantia Cr$ 2 000 a 2 500 m2. Praça Floriano 19, sala 66. Tels. 42-3160 e .. 30-7051. Também atendemos aos domingos.

Super-Synteko

2 500 m2, raspagem p| cêra 1 000 m2 à prazo, firma especializada. Tel.: 36-3076.

Super-Synteko

Vitrificadora Arco-Íris Ltda., Aplicadores Autorizados. Facilitamos. Tel.: 29-6851.

Super Synteko

Raspagem para cêra, limpeza em geral. Serviço com referência e garantia. Orçamento sem compromisso, facilito. Tel.: 43-0441. Falar com Sr. Sir Pereira.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR a gás Cosmopolita 33 mil, máq. de costura Elna portátil 95 mil; 24 discos stéreos novos c| algum 70 mil. Vendo 37-9524.

FORNOS para pizza, vendem-se a prazo. Rua General Caldwell n.º 217, loja.

FOGÃO industrial, para bares e hospitais, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217, loja.

Pinturas e reformas em geral

Pinturas e reformas em geral, casas, aps. e escritórios, a prazo. Técnicos altamente especializados. Orçamento sem compromisso.
Tratar pelo Tel. 32-0082. (P

Vende-se um cofre

Um cofre, 3 poltronas e duas mesas usadas, com o tampo de vidro.
Tratar na Rua Senador Dantas, 76, s/22. (P

Pinturas em geladeiras

A prazo — Serviços garantidos com tintas especiais — Própria para refrigeração. Orçamento sem compromisso.
Tratar pelo tel. 32-0082. (P

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO ADMIRAL — Vendo, preço de ocasião, perfeito estado. Ver e tratar de 2a. a 6a.-feira na Rua Santana, 194, Sr. Luís das 8 às 17 horas.

ATENÇÃO! — Motores p| geladeiras, vendo Frigidaire, GE, Climax e outras marcas. Preços especiais p| mecânicos. Rua do Senado, 35-A.

ATENÇÃO, GELADEIRAS! — Serão liquidadas diversas, desde 150 mil. Rua da Relação, 55, sala 103.

COMPRO geladeiras usadas. Pago bem — Telefone 30-3320. Sr. ALBERTO.

COMPRO à vista, dois aparelhos usados de ar condicionados. — Av. 13 de Maio, 47, s| 512.

GELADEIRA Servil, port., perf. func. Vendo 140 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA GE — 8 pés, porta útil, congelador horizontal. 180 mil. Rua Cachambi, 59 — Méier.

GELADEIRAS — Transporto sua geladeira pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

GELADEIRA — Kelvinator, 14 pés, americana, Duplex, peça rara para pessoa fino gôsto. Cr$ 600 mil. Av. Copacabana, 435, ap. 409.

GELADEIRA GE — 8,5 pés, funcionando muito bem, ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — GE, Philco, Admiral, Gelomatic, Frigidaire e outras de 7, 8, 9, 10, 12, 14 e 16 pés, em perfeito funcionamento, Retilíneas e outras a partir de 100 mil. — Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA LUNA, 6 1|2 pés, escritório, pouco espaço, 120 mil. Av. Cop. 581, s| 211.

GELADEIRA Gelomatic Ibesinha. Nova. Nunca foi usada. 280 mil — Aceito oferta. Tel.: 57-4355.

GELADEIRA — Preço de ocasião. Rua General Polidoro, 171 ap. 204.

GELADEIRA — Cr$ 70 000, máquina de costura, Cr$ 65 000. Vende-se, Rua Praia do Caju, 259.

HOJE diversas geladeiras serão liquidadas, desde 150 000. Muito gêlo. — Rua da Relação, 55, sala 103.

OPORTUNIDADE, geladeira Gelomatic Ouro, deg. automático, pedal, na embalagem, Cr$ 399 mil. Av. Copacabana, 610-J, galeria.

TÉCNICO de geladeira, conserto qualquer marca no local, com garantia, e pintura. Serviço honesto, qualquer bairro. Tel. 37-7413 e 27-7589 — Antônio.

Ar Condicionado

FRI-AIR 1 HP

Gabinete aço inox, garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024. (P

Ar Condicionado

GELADEIRAS
TELEFONE: 52-4230

Pintam-se, reformam-se enrolamentos de motores, colocação de máquina e carga de gás.

Geladeiras

Máquina de lavar. Tel.: — 42-9957 — Reforma, pintura em geral. Tel.: 42-9957.

Geladeiras

Máquina de lavar. Tel.: — 42-9957 — Consertos, pinturas, reformas. Troca de borracha, automático, rele etc. Refrigeração Helenamar. Rua Marquês de Abrantes, 168, loja 19 — Tel.: 42-9957.

Parou sua Geladeira?

CHAMAR 36-5310

Consêrto, pintura e reforma — Orçamento sem compromisso.

Técnico Geladeira

Conserto no mesmo dia e no local c| garantia. Tel. 23-3652.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO — Compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo com defeito e 1 máq. de escrever pequena. P| uso próprio. Urgente. 52-4907.

APARELHOS de Televisões novos Zenith, Philips, GE de 11" 12" e 23" por preços inferiores às liquidações. Garantia de fábrica. Rua das Marrecas, 43. Telefone 42-4774.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 66 - som stereo, com sonofletores, c| um mês de uso — Vende-se urgente pela melhor oferta. Base de 360 mil na Rua Gustavo Sampaio n. 676 — ap. 808 — Pôsto Dois.

APARELHOS DE TELEVISÃO novos. Garantia de fábrica. Marcas famosas: GE, Admiral, Standard Electric, Philips, Zenith de 11", 12", 13", 19" e 23". — Preços inferiores às liquidações — Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

AMPLIFICADOR Stereo Gogen AP-35. Vendo nôvo. Ver na Rua Hermenegildo de Barros, 8, ap. 203. Glória, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos, Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, qualquer tipo, Hi-Fi, stereo, pianos, geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje.

ANTENAS para TV, colocamos e revisamos. Honestidade e competência. Tel. 36-5310.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 240 000. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Móvel jacarandá, modêlo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, com estéreo. Custo 1 300 mil. Vendo por 300 mil, urgentíssimo. Avenida Copacabana, 1299, ap. 108. Tel. 47-7189.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão em qualquer estado e de qualquer marca — Pago preço excepcional — Urgente — Telefone .. 36-3652.

ATENÇÃO! Tubos para televisão, vendo qualquer tipo. 65 000, preço especial para mecânicos. Garantia de 1 ano. Rua do Senado, 35-A.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 Hi-Fi, tenho urgência. A vista. — Tel.: 57-0960.

COMPRO TELEVISÃO qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio.. Tel. 57-0222.

CONSERTAMOS TV, rádios, alta fidelidade etc., transformamos seu rádio velho em possante radiovitrola Hi-Fi — 37-7350.

COMPRO televisão, radiovitrola, toca-disco. Pago bem. Tel. 30-3320 — Alberto.

CONSERTOS de rádios, TV na eletrônica Py. Garantia, eficiência. Tel. 32-4539, dias úteis, 7 às 11 horas, sáb. e dom., período todo. Rua Voluntários da Pátria, 46-E. Tel. 26-4270.

GRAVADOR portátil F. Crowncorder, funciona à pilha e na luz, 4 horas, 2 velocidades, alta fidelidade. 295 mil, Tel. 42-0364.

GRAVADOR port. maq. fot. Flaxaret, urgente, vendo 27-9753.

MICRO — TV SONY — Eletricidade e pilha de lanterna, também carro na embalagem./ Telefone 25-0319 — Eduardo — à tarde.

RADIOVITROLA — Standard Electric, Philco, Telespark e outras, 3 rot., aut. — Vendo a partir de 80 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

RADIOVITROLA Lancaster, marfim autom., 3 rotações, 2 alto-falantes. Vendo 130 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Centro.

RADIOVITROLA ALTA FIDELIDADE — Automatica, seminova. — Ótimo preço. Rua Barata Ribeiro n. 200 — ap. 1 102.

TELEVISÕES. Tenho várias de 17, 19, 21 e 23 poleg., portáteis e de mesa. Várias marcas, perf. func. a partir de 100 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV Philco importada: Moderna e com pouco uso. Vendo urgente por 255 mil com antena. Rua Souto, 643.

TELEVISÃO — Vendo novas e usadas com garantia a partir de 140 mil GE, Philco, Philips, Semp etc, Catete 48, sob s|3 aberto até 22 horas.

TELEVISÃO Philco, Zenith, Artel, S. Electric, novas, na garantia. — Vendo a menos da tabela, à vista e facilitado. Aceito a sua TV usada parte de pagamento. Av. Cop. 581, loja 211.

TV PHILCO 21", pouco uso, urgente, 210 mil, ótima imagem. Rua Figueiredo Magalhães, 26, ap. 904.

TV SEMP 23", Alvorada II, semi nova, imagem maravilhosa. Base: 345 mil. R. Figueiredo Magalhães 26, ap. 904.

TELEVISÕES — GE, Philco, Admiral, Emerson, RCA, de 23, 21, 19 e 17 pol., vende urgente a partir de 100 mil, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TV Philips 21 pol., mod. 64, perfeito funcionamento, imagem cinema. Vendo, R. Tonelero, 152.

TELEVISÃO — 21", marfim, de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 160 mil, a quem chegar primeiro. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Lapa.

TELEVISÃO — Philco, 23". Verdadeiro cinema. Custou 850, vendo por 250 000. Ver tel. 36-4951. Urgente.

TV — 23", mod. 1966, T. Philips, nova, na embalagem c| garantia total, urgente 456 000. Rua São Francisco Xavier, 236. Telefone 34-5902.

TVs STANDARD ELETRIC E ZENITH 23" e 11" novos, garantia da fábrica. Aceitamos seu TV usado em troca pagamos até 300 mil e o saldo a prazo sem juros. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO PORTATIL PHILCO - 17 polegadas, perfeito funcionamento, imagem cinema. R. Toneleros n. 152.

TELEVISÃO PHILCO — Vende-se hoje urgente por motivo de viagem — 240 mil — Rua Edmundo Lins n.º 38 — ap. 303 — Copacabana.

TV. STANDARD Elétric 19", último tipo. Vendo urgente. Cr$ 350 000. Av. Copacabana, 209. Ap. 807.

TV. GE. 12" modelo Adventure, nova, recém-importado USA. — Vendo Cr$ 380 000 Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 ap. 703.

TELEVISOR Philco, 19", copact., novinha, importada, Cr$ 480 mil. — Av. Copacabana, 435/409.

TELEVISÃO — Zenith, 19", com a embalagem, americana, de luxo. Troco ou vendo. — R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202. Tel. 36-5010.

TELEVISÃO— Philco 17", Serventine, ótimo de tudo. Base 290 000 — Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO — Admiral 23", na garantia, um verdadeiro cinema. Preço 340 000. — R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Philco, Teleking, Invictus, Emerson, RCA e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, ao preço de ocasião — 17", 21" e 23". Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO SONY 5", U.H.F. — Modêlo 67, pilhas rec. e luz, na embalagem. R. Gomes Carneiro, 124 ap. 301.

TELEVISÃO 21" — Marfim, nova, imagem de cinema, 190 000 por motivo de transf. p| Brasília — Rua General Clarindo n. 796 — Encantado.

TELEVISÕES de 14" a 23" liquido a partir de 110 mil, de mesa, portátil — As melhores marcas, cinema nos 5 canais. Preço especial para revendedores. — Rua Riachuelo, 392, sobrado.

VENDE-SE uma radiovitrola. Chipendale. Rua Riachuelo, 257|721. Tel. 32-1956.

VENDO camas cong., casal, solt, colchões, s. fórmica, novos, S. cama, arm., pent., cad. etc. — B. Flamengo, 35-A, ap. 820, Tel. 45-6086.

VENDE-SE uma rádiovitrola portátil com 70 discos compactos de 33 RPM. Ver e tratar na parte da tarde à Rua Dias da Cruz, 353-D — Preço. 180 mil.

Antenista

Tel.: 52-0022, instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade.

Consertamos

TV, Hi-Fi, rádios a domicílio, não cobramos visitas — Tel.: 22-9188.

Compro 1 TV 36-1679

PAGO BEM

Compro 1 TV Tel.: 57-1596

E 1 STEREO OU HI-FI

Compro 1 TV Tel.: 36-5310

PAGO HOJE NA HORA

Conserto TV Sony

Outras marcas e rádios transistores, técnico japonês. Rua Senador Dantas, 117, sala 740.

Philips - Philco

Rádios pilhas, antenas TV, peças, consertos em geral. Rua 7 Setembro, 38. Tel.: 22-5682.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone 30-8844. (P

Rádiovitrola

Alta fidelidade 1960 sem uso
Vendo urgente 240 000 transfiro certificado de garantia, toca-discos eletrônico, 4 rotações, recentemente importado, contrôle eletrônico desligando tudo quando termina o programa. 11 válvulas, várias ondas etc. Vendo pela 5.a parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana. Tel.: 37-7350.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone 47-4262, tôdas as marcas, com garantia.

COMPRA-SE batedor Multimixer. Tel. 43-9076, 23-8710 — Sérgio.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação, Electrolux pela metade do preço: Arno, Lustrene, Real, de 79 mil por 45 000; Cityluxe, Epel, de 75 mil por 41 000; GE, Starlux, de 74 mil por 39 000. Outras marcas por 25 000; aspirador de pó Electrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela joalheria.

ENCERADEIRA ELÉTRICA — Moderna, como nova, e aspirador de pó Electrolux, usado, 38 mil. Liquidificador tipo Walita, 28 mil. Tel.: 32-3461.

MÁQUINA DE COSTURA ELNA — portátil (Swiss Made), c| estojo, elét., p| 50-60 ciclos. 95 mil e 24 discos stéreos novos, c| álbum. 70 mil, vendo. 37-9524.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS — Westinghouse, superautomática. 120 000. Rua Cachambi, 59. — Méier.

MÁQUINA COSTURA — Nova, sem uso, 5 gavetas, Phillips. Cr$ 55 mil. — Av. Copacabana, 435, ap. 409.

MÁQUINA DE LAVAR — BENDIX — Westinghouse — Brastemp — Os melhores preços à vista ou a prazo — Avenida Bartolomeu Mitre n. 637 — loja. Telefone 47-8224.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Compra-se cabelo. Paga-se bem, cada quilo 110 000 (cento e dez mil cruzeiros). Qualquer côr ou por trança. Tratar telefone 36-5107 ou Siqueira Campos n.º 282, ap. 310.

BORDADOS DO NORTE — Camisolas, pijamas, babi-dolls, jogos de cama e mesa etc. — Facilita-se o pagamento — Telefone: 34-1100 — Tijuca.

MODISTA confecciona qualquer modêlo. Mostra alguns modelos prontos. Confecção esmerada — Mme. Mascarenhas. Tel. 57-8763.

PERUCAS mineiras diretamente da fábrica, cabelos naturais a partir de 120 mil. Atendo a domicílio. Tel. 52-0777, Carneiro.

PERUCAS E MEIAS PERUCAS — Veja outras, mas não compre sem conhecer as nossas. Fina implantação, ótimo acabamento e os melhores preços. Tôdas as côres e todos os comprimentos. Peça demonstração a domicílio pelo Tel. 46-5855 ou visite-nos na Rua Barão de Jaguaribe, 162 ap. 401 — Ipanema.

VESTIDO de noiva vendo 60 000. Alugo vestidos de noiva e baile. Tel. 26-8682.

Perucas

½ perucas franjas, cabelo natural selecionado. Recém-chegadas de Minas. Compro cabelo — 46-3845.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo, capas, calças nycron. Preços p. revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados

CALÇAS — CAMISAS
SAPATOS

Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro.
TEL.: 22-4435

Ternos usados Tel.: 22-1683

Compro a domicílio calças, sapatos e camisas.
Com apresentação dêste anúncio pago mais 20%.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos
Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro
Tel.: 22-3231

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL brilhantes 3 quilates, tipo chuveiro, 25 pedras, montado em platina, jóia moderna, negócio de particular para particular, preço Cr$ 1 500 000 à vista. Informações: 49-5253, Dona Ruth.

BRILHANTE ROSA — Vendo mais de um quilate na Rua Ana Néri n.º 2 066, casa 2 — Riachuelo.

BRILHANTE SOLITÁRIO — Vendo. 10 milhões. Tel. 26-4315.

ÓCULOS — CINE-FOTO

ATENÇÃO — Liquidação total de eletrodomésticos, batedeiras Walita, tostadores automáticos GE, ferro autom. GE, reguladores voltagem, geladeiras, TV, mán. costura, televisores Phillips, GE, Zenith outros objetos. Preços jamais obtidos liquidações de feiras de eletrodmésticos — Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

COMPRO projetor de cinema 16 mm e filmes, usados. Negócio rápido, à vista, a domicílio. — 57-0222.

INSTRUMENTOS ÓTICOS — Material de fotog. — Vendo projetor Gold 35 m|m — O melhor que há — Máquina Praktica 3 objetivas, muito equipada. Telefone 27-1831.

MICROSCÓPIO monocular 3 objetivas, nôvo. Aumento 50 até .. 1 500 vêzes. Tratar 22-2838, Ana.

MÁQUINA de filmar, marca Siemens, própria para fotógrafo ou repórter, vendo urgente 29-1914.

MÁQUINA fotográfica, marca Paxette, alemã eletromatic, vendo baratíssimo, c| pouco uso. 29-1914.

PROJETOR, vendo um marca Siemens, c| 2 velocidades, estado geral 100% vendo urgente. Barato — 29-1914.

VENDO Rolleiflex com objetiva planar 1:3,5 e seis filtros Cr$ 600.000 telefone 22-7320.

VENDO Rolleiflex 2,8 penultimo modêlo bom estado, revisado — Marcelo, das 14 às 17h. Telefone 52-5224.

DIVERSOS

COLCHAS DAMASCO casal, Fiori de Itália, luxo e abajures de pedras preciosas, tipo lampião para casamentos — Tel.: 38-0823.

PARTICULAR vende bom fogão, quatro bôcas, dois bujões, um cheio, Minasgás, Cr$ 110 000 — Motivo ter dois, e uma boa mesa fórmica quatro cadeiras, por 80 000, tudo estado nôvo. — Rua Hilário Ribeiro, 144, c| V — Estação Francisco Sá — Praça da Bandeira.

VENDE-SE junto ou separado, móveis de quarto e sala, enceradeira, liquidificador, geladeira, rádio-vitrola e sumier. Ver na Rua Tôrres Homem, 439, ap. 101. Telefone 38-1303.

VENDE-SE um dormitório de casal, peroba e caviúna novo s| uso com colchão de molas Presidente — Cr$ 400 000 — Discoteca — Cr$ 70 000 e duas cadeiras de varanda por Cr$ .. 30 000 e uma máquina de costura Singer gabinete com 5 gavetas — Telefone 47-6954 — Extensão.

VENDE-SE piano francês e radiovitrola no estado. — Rua Silveira Martins, 140, ap. 603. Catete.

Compro tudo 43-8757

Antiguidades

TEL. 36-1219

Moedas, tapetes, porcelanas, biscuits, pianos, etc.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

CASA — Aluga-se para depósito com telefone. Saenz Pena. Dona Maria, 22 — 48-4187. Soares.

CASA GRANDE — Centro terreno, Srs. Industriais, alugamos tôda ou parte em Ramos, c| Joaquim. Tel. 54-3744.

DEPÓSITO na Av. N. Sra. de Copacabana com telefone, 30 m2, Pôsto 6, passo — Mais informações pelo tel. 47-2881.

GALPÃO — Bonsucesso — Alugamos grande galpão com 450 m2, prox. IAPETC, na Av. Londres n.º 351, p| indústria etc., terreno nos fundos, jirau, escritório, fôrça lig. 50 HP, marcar hora p/ ver p/ tel. 30-9754 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Tel.: 42-0072.

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS — Com produtos de ótima aceitação, lucro excepcional, galpões próprios, telefone, vende-se ou aceita-se 1 sócio — Tel. 31-2314 — 31-0820.

NOVA CIDADE SANTA CRUZ Industrial dentro de outra cidade, Avenida Antares, 2 651, aluga-se só para indústrias: áreas planas desde 5 000 a 200 000 m2, a 500 000 mensais, com todos os recursos juntos, tratar Avenida Rio Branco, 156—2 728 Telefones 42-6836 — 22-3344.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Em ótimo ponto, vende-se motivo dono ausentar-se do País. Estrada do Dendê, 1 626 — Ilha do Governador — Tel.: 96-1843 — CETEL.

AÇOUGUE — Vendo no melhor ponto da Praça Coelho Neto. — Rua Araçatuba n. 19-A.

AÇOUGUE — Vende-se, na Rua Saravatá, 57-A — M. Hermes.

AÇOUGUE — Cordovil e Vila Cosmos, ótima moradia. Vendo 2 mil quilos por semana, ent. 7 000. Trat. Rua Uranos 997, sob. — Ramos.

ATENÇÃO — Srs. compradores para lanchonetes, bares, caipiras etc. Temos diversos nos melhores pontos da Cidade Maravilhosa. Procurem-nos mesmo sem compromisso. Os negócios realizados por n| intermédio são realmente excelentes. Pça. Tiradentes, 9, sala 411, Amorim ou Gilson. 32-6957.

ATENÇÃO — Bar caipira, no Centro, horário comercial, contr. bom, féria 18 000, inst. de primeira. Tel.: 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, ajuda e vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipirinha, no Centro, com chope da Brahma, contr. boníssimo. Féria 6 200, casa de esquina. Raríssima oportunidade. Tel.: 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

BAR CAFÉ — Bonsucesso — Féria 4 000. Tem boa moradia e telefone. Vende-se c| 7 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se, Benfica, féria 5 000, contrato nôvo e telefone. Vende-se c| 7 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Praça das Nações, féria 9 000. Vende-se c| 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR em S. Cristóvão, edif. de esq., hor. pequeno, féria 5 000, ent. 14. Financiamos. R. Acre, 55, s| 904. Araújo.

BAR CAIPIRA na Tijuca c| banquinhos, tudo nôvo, edif. só salgadinhos, féria 7 000 ent. 30 alug. barato. R. Acre, 55, s| 904.

BAR c| grande moradia e grande estoque, féria 3 500 ent. 7, cont. nôvo. Financiamos. R. Acre, 55, s| 904. Araújo.

BAR — Eng. Dentro, fer. 2,5 ent. 6,5, cont. 5, big moradia com tel.: alug. 75, resto a comb. Tratar Rua Silvana 107. Piedade com Salgado.

BAR c| mor. Féria 1 700 mil. Entr. 4 milhões, restante 75 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha (Arnaldo).

BAR DE LUXO — Féria 3 milhões. Entr. 8 milhões. Contr. novo. Tratar Av. Brás de Pina 295, sob. Penha (Arnaldo).

BAR CENTRO de P. Féria 2 milhões. Entr. 6 milhões. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha (Arnaldo).

BAR CAIPIRA c| chope. Ramos — Férias sup. 3 milhões, 700 mil. Ent. 15 milhões. Trat. Av. João Ribeiro n.º 50, s| 202 — Pilares.

BAR c| moradia e tel. — Pilares. Férias sup. 1 milhão e 600 mil. Ent. 6 milhões. Trat. Av. João Ribeiro n.º 50, s| 202.

BAR c| moradia e tel. — Bonsucesso. Férias sup. 3 milhões. Ent. 10 milhões. Tratar: Av. João Ribeiro n.º 50, s| 202. — Pilares.

BAR — Madureira — Férias sup. 5 milhões. Ent. 12 milhões. — Tratar Av. João Ribeiro n.º 50, s| 202 — Pilares.

BAR — Lanches, na Tijuca, contr. nôvo, prédio nôvo. Féria 12 000. Somente bebidas e art. lucrativos. Tel.: 23-0449, Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º na Confiança, ajuda e vende — Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRA, na Tijuca, contr. bom, féria 13 000, chope, vit., raríssima oportunidade, melhor não há. Tel.: 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, ajuda e vende: Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRA — Em Copacabana, contr. nôvo. Féria 12 000, tudo em pé, prédio nôvo, somente bebidas. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º andar, ajuda e vende Amadeu Queiroz.

BAR caipira no Méier, contr. nôvo, féria 12 000, chope, salg., vit. Ótima freguesia. Tel.: 23-0449 na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança — Vende e ajuda Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRINHA, em Copacabana, contr. nôvo. Féria 8 000 inst. finas, tudo em bebidas, salg., prédio nôvo. Tel.: 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, venda e ajuda. Amadeu Queiroz.

BAR caipira, no Centro, contr. nôvo, féria 9 500. Casa de esquina, chope da Brahma, salg., hor. comercial Tel. 23-1509, 1 na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, ajuda e vende: Amadeu Queiroz.

BAR — Vendo casa fechada a dias, precisando mercadoria, ótimo negócio p| dobrar o capital. Preço 6 c| 3, trat. c| o próprio R. Vicente Salvador 16, tel. 30-2418. Praça do Carmo, próximo ao negócio.

BAR — Com 2 balcões frigoríficos, preço 8, ent. 3. Féria 1 700, sinal 1 milhão e aviário. Preço 7 ent. 2 500, na Rua Aracoiaba n.º 31 — M. Hermes.

BARES — Contratos novos de 5 anos, aluguel de 50 mil e 60 mil cruzeiros, férias de 2 500 mil a 2 700 mil, bases de entrada de 6 milhões a 8 milhões, saldo grande de financiamento. Ver e tratar na Praça 8 de Maio, 56, s| 304 — Rocha Miranda.

BAR — Minutos, Tijuca, f. 7 m., edif. bom contrato. Vende-se c| ap. 20 m. dos compradores. Tratar na Rua da Glória, 338, Leonel ou Figueiredo.

BAR E MERCEARIA - C| residência, féria garantida de 3 500, contr. novo. Entr. 4 000. Prest. 100. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. .. 30-3062.

BAR CAFÉ Engenho Nôvo, Féria 4 500 s| comida. Vende-se com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas, 96 - 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Junto ao Centro. Féria 11 000, tem chopp da Brahma. Vende-se. Ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR OLARIA, fina res. féria — 2 000, entr. 4 000. Trat. Rua Uranos, 999, sob. — Ramos.

BAR — Av. Brasil. Vendo féria 7 000 ou aceito um sócio. — Trat. Rua Uranos, 999, sob — Ramos.

BAR CAIPIRA — Vende-se junto ao Méier, tudo de 1.ª, contrato nôvo, ótimas condições. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ Vila Isabel com moradia, féria 4 500. Vende-se Cr$ 10 0000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96 - 9.º and.

BAR CAFÉ — Centro. Horário comercial. Féria 9 000. Vende-se, ótimas condições. Tem chopp da Brahma. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — São Cristóvão, féria 5 000. Vende-se c| 12 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96 - 9.º andar.

BAR — Vendo por não ter quem trabalhe, edifício boa instalação. R. Ana Neri n. 750-B.

BAR LUNCH — Centro, hor. comerc. Edif., contr. nôvo, féria de 6 500, Vend. por desent. dos sócios, financiamos mesmo no sinal, êste e muitos outros negócios bons se encontram à venda na Climax, Av. Rio Branco, 257, s| 210 — Sr. Roma.

BARES! — Necessitamos de sócios. Temos um c| 20 milhões. — Aceita mais 1 ou 2 para compra de negócio bom já em vista. Inf. Climax, Av. Rio Branco, 257, sala 210, com Roma.

BAR — F. 4 milhões só de bar. Centro Madureira. Entr. 12. Tr. R. João Vicente, 657, bar, com Lima. O Cruz.

BAR — Vendo na melhor esq. Leblon. F. 7 milhões. Só de bar. Ent. 30. R. Alfândega, 111, sala 405. Valério, à noite. 46-1019.

BARBEARIA — Vende-se com 2 (duas) cadeiras, máquina elétrica e ótima freguesia. — Preço: Cr$ 2 000 000. Motivo viagem. — Rua Igaçaba n. 114 I-B — P. Lucas.

BAR CAIPIRINHA c/ reservado — Boa residência, féria superior a 2 500. Motivo outro negócio, em Olaria. Tratar na Rua Nova Jerusalém n. 264, ao lado do Pôsto Saci — C/ Paulo.

BARBEARIA — Vende-se barato. T. Porto Feliz, 371 — Esquina, R. Urural — Honório Gurgel.

BARBEARIA — Vende-se no melhor ponto da Praia de Botafogo, motivo viagem, ver no local, Praia de Botafogo 340, L. 1, tratar Rua Álvaro Ramos 30-C — Sr. Costa.

BARES, padarias, tinturarias, lojas de ferragens — Zonas Norte, Centro e Sul. Temos os melhores em ótimas condições — Férias garantidas e grandes facilidades na entrada. FENIX, a mais antiga organização no gênero, é uma garantia para o seu negócio — Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º andar — Cinelândia, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Cascadura — Edifício, contr. e inst. novos, grande estoque — F. 3 800, tudo em pé — P. 34 milhões c| 16, ajudamos na entrada. T. Rua Silva Rabelo, 10, s| 209 — Méier — Org. Santo Antônio.

CAIPIRA — Vendo, preço Cr$ 6 000 000, pequena entrada, boas instalações — Aluguel 15 000, tem feira na porta — R. Valério, 229 — Cascadura.

CAIPIRA CENTRO, féria 9 milhões, chopp e salgadinhos, contrato nôvo e pouco aluguel, vendemos com 30 milhões dos compradores. Caipira Centro, 6 de féria chopp da Brahma e caldo de cana, casa muito lucrativa, vendemos com 15 dos compradores. Lanchonete Tijuca, 6 500 de féria, lindas instalações, contrato de 5 anos a começar em janeiro, aluguel barato, vendemos com apenas 18 dos compradores por motivo de brigas entre sócios. Note bem: Esta casa tem possibilidades de fazer quase o dôbro de féria. Caipira Centro, 10 de féria, chopp da Brahma, horário comercial, vendemos com 40 dos compradores, o restante completamos. Caipira Méier, 5 de féria, só salgadinhos e bebidas, bom contrato, vendemos muito barato e ajudamos. Caipira Penha, 4 de féria, boa moradia e contrato nôvo, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Ramos, 3 de féria, só salgadinhos e bebidas, vendemos com 7 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 4 de féria, poucas minutas, bom contrato, boas instalações e bom preço, vendemos e ajudamos. Caipira Catete, 7 de féria, casa recém-inaugurada, instalações de luxo, vendemos com 20 dos compradores ou menos ainda. Caipira Flamengo, 3 500 de féria, edifício e horário quase comercial, vendemos com 8 dos compradores. Caipira Catete, edifício e 5 de féria, instalações novas e contrato nôvo, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Copacabana, 10 de féria, bom contrato, possibilidades de fazer muito mais, vendemos barato. Caipira Copacabana, 7 de féria, chopp da Brahma, edifício e instalações novas. Vendemos por bom preço, motivo outro negócio. De Copacabana a Madureira, temos centenas de caipiras com entradas a partir de 3 milhões. Não compre sem nos visitar e certifique-se. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 510 a 518 com Eduardo ou Manolo.

CAFÉ E BAR — Vendo em Todos os Santos, na Av. Suburbana, casa com ótimas instalações, contrato nôvo, aluguel 55 mil, féria mal trabalhada, acima 3 milhões, com 11 milhões entrada. Av. Pres. Vargas, 446 — 12.º andar, grupo 1 206 — Miguel Bunjó.

CAXIAS — Supermercado, vendo urgente com pequena entrada saldo a combinar, motivo dissolução da sociedade. Ver no local Av. Rio Petrópolis, 1 673, sl. 28, 3.º andar. Sr. Reginaldo.

CAIPIRAS, cafés, bares, lanchonetes, padarias, postos de gasolina, Temos os melhores na Guanabara e Estado do Rio — Negócios garantidos e assistência técnica perfeita, prestada por profissionais realmente habilitados — Grandes facilidades na entrada — FENIX, fundada em 1920, com mais de 40 anos de experiência, é uma garantia para o seu negócio — Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º andar — Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAIPIRINHA — Instalação nova, cont. novo alug. 20. Entr. 3 000. Prest. 100. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062.

CAIPIRA — Vdo., movimento 4 000. Entr. 8 500. Tratar Sr. Agenor. Rua Visconde do Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

CAIPIRA — Vdo., no Centro, movimento 6 000. Entr. 18 000. Sr. Agenor. Rua Vde. Rio Branco n. 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

CENTRO São João — Casa modesta, próxima à Matriz peq. terreno — Vendo p| 6 milhões com 2 500 de entr. prest. 100 mil — Tr. na Rua Dr. Arruda Negreiros, 65 — S. J. Meriti, c| Pedro.

COMERCIAL (pisuper-mercados ou lojinhas) — Vende-se ótimo terr. com 13 de frente à Est. do Dendê — (entre 427 e 467). Trat. R. Mig. Couto, 27, 4.º and. Territorial Amazonas (Creci 743) — 23-2232 — 52-1512.

FARMÁCIAS MINERVINO — Vendo nos melhores pontos 14 às 17h — 22-8801 — Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FÁBRICA DE GÊLO, produzindo 25 ton dia, com caminhão freguesia, consumindo tudo. Tratar 29-6961.

FARMÁCIA — Vendo na Penha, junto ao Largo, muito estoque e instalação de luxo. Negócio de ocasião, barato muito facilitado ideal para quem disponha pouco capital. Estrada do Saco n. 389.

GARAGEM — Posto, loja peças Volks, 2 box, 2 escritórios, tudo vazio, contr. 5 anos, 150 000 mensais, aceito oferta à vista e financiado. Rua Barão do Bom Retiro, 573 — S. Mello.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma Mercearia com copa, contrato nôvo, por 7 anos a partir de janeiro de 1967. Aluguel Cr$ 60 mil — Vende-se barato a fim de outros negócios na Travessa Pinto Teles, 139-A.

LOJAS — Passo contrato de 2 com 600 m2 em Copacabana com telefone, serve p| qualquer ramo. (OBS. tem alvará de agência automóveis e oficina). Inf. tel. 47-6528.

LANCHONETE em Del Castilho, edifício, inst. de luxo, h. comercial. F. acima de 4 milhões — P. 35 milhões c| 15. T. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier — Organização Santo Antônio.

LOJA de peças automóveis, Supostes motores, correias etc. Contrato 5 anos. c/ mercadoria e tel. Preço: 15 milhões. Entrada: 7 500 e 30x250. Aceito Volks ou Aero. Rua General Polidoro, 24-A — Botafogo. Tel. 46-1421 — SOUZA.

LAVANDERIA — Tinturaria com filial. Vende-se com instalações completas e modernas. Procurar local, Domingos Ferreira, 122 B-C entre 11-12 horas.

LOJA DE MODAS TIPO BOUTIQUE — Passa-se, ótima ocasião, devido fim de ano, tem boa freguesia, no melhor ponto de Centro, grande negócio. Tratar Av. Rio Branco, 156, 2.º, sobreloja 337 — Ed. Av. Central.

LOJA NOVA — Vendo — Negócio ferragem e chaveiro, passo contrato 5 anos. Aluguel de 84 000 mensais. — Fig. Magalhães, 354-D — Tel. 37-9942 — Cop.

MADUREIRA — Vendo um peq. aviário c| duas portas, contrato 5 anos, equip., alvará c| adicionais. Ver R. Leopoldina de Oliveira, 228, Pr. 2 milhões. Tratar 13 de Maio, 23, s| 626.

MERCEARIA na Praça do Carmo — Vende ótima casa c| tel. bom negócio p| 2 sócios, preço 15.7. Tratar R. Vicente Salvador 16 — Tel.: 30-2418 — Prox. ao negócio.

MERCEARIAS — Diversas, balcão 9 500 mil, contrato nôvo, bases 30 milhões, portas a dentro, entrada 15 milhões; outra, contrato de 5 anos, nôvo, aluguel 39 mil com residência, férias de 2 500 mil, entrada 5 milhões, promissórias de 100 mil. Tratar na Praça 8 de Maio n.º 56, s| 304 — Rocha Miranda.

MERCEARIA — Z. Sul — Grande mercearia em edifício. Pequeno aluguel, casa própria para grande org., f. atual de 30 milhões mal trabalhada. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Detalhes Rua da Glória, 338, 1.º, Leonel ou Figueiredo.

MERCEARIA — Vende-se, desentendimento de sócios, ótimo ponto, boa freguesia e bem estocada. R. Senador Vergueiro 80-D, Flamengo.

PADARIA NA ZONA SUL — Féria só balcão 10 milhões. Pr. 160 ent. 60 c/f. franceses. Padaria no Centro. Cont. nôvo. F. 15 milhões. Padaria no Lins. Em edifício. F. franct. Pr. 45 ent. 15 — Tr. Organização Jorge Netto — R. Rosário, 155, 3.º s/ 201 — Creci 263, êstes e outros bons negócios do ramo.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM, na Tijuca — Vendo por ter outros negócios e não poder estar à testa do mesmo. Litr. gas. 80 mil, guarda 70 carros, contr. nôvo 5, alg. barato. N.B. Está muito mal trabalhada, pode fazer o dôbro da fér. É só administrar. Grande negócio p/2 ou 3 sócios. N.B. Não tem vínculo a nenhuma Cia. Condições de compra em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos Postos e Garagens — Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM, perto de Cascadura. Vendo por ter mais 2 e não poder dar assistência que o negócio requer. Litr. 70 mil, bastante estadias, fér. sup. a 16 000, contr. 5, alg. não paga, 2 boxes, grande negócio p/ 2 sócios que queiram ganhar dinheiro. N.B. Não está vinculado a Cia. Pr. 80 000, entr. 35 000, mas facilita-se 10 000 a 6 meses. Maiores detalhes c/ J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos Postos e Garagens. — Rua Haddock Lôbo, 75, sob auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PADARIAS — Vendo nos bairros da Tijuca, Méier, Abolição e Cascadura, com entradas de 15, 23, 25, 45 e 60 milhões facilitados. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 187, casa IX, das 13 às 17 horas. Sr. CORREIA — CRECI 531.

PÔSTO DE GASOLINA NA ZONA SUL — Lit. 380 mil. Faz 1 400 — Lubf. Não tem vínculo a companhia. PÔSTO DE GASOLINA EM SÃO CRISTOVÃO — Lit. 120 mil. Faz muitas lubf. Preço 80 ent. 30, ótimo negócio está abandonada. PÔSTO DE GASOLINA E GRANDE GARAGEM — Guarda 80 carros. Lit. 170 mil. Faz 350 lubf. Pr. 170 ent. 70 — PÔSTO DE GASOLINA NA ZONA SUL — Lt. 160 mil no inverno. Pr. 150. Entr. a combinar. PÔSTO DE GASOLINA EM CIDADE DE VERANEIO e INDUSTRIAL à 100 km da GB c/ Imóvel. Lit. 170 mil. E lanchonete c/f. 10 milhões. Tr. Organização Jorge Netto, êstes e outros bons negócios do ramo. R. Rosário, 155, 3.º s| 301 — Creci 263.

PÔSTO GARAGEM — Bom contrato, não paga aluguel, ainda recebe 300 mil, guarda 70 carros, tel., negócio de ocasião — P. 90 milhões c| 40; ajudamos na entrada — T. Rua Silva Rabelo, 10, s| 209 — Méier — Org. Sto. Antônio.

PENSÃO COMERCIAL — Vende-se no melhor ponto de Fátima. Boa freguesia, bom negócio. Rua Riachuelo n. 193.

PADARIA — Bonsucesso, forno francês, féria balcão 12 000. Vendem-se ótimas condições. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

PENSÃO — Vende-se na Rua República do Líbano, 7, sobrado.

AÇOUGUE — Féria de 1 200 quilos semanal, cont. novo, aluguel 50, na penha frente Av. Braz de Pina, vendo por motivos de doença. Ent. 2 500, prest. 100. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. .. 30-3062.

PENSÃO — Vende-se, ótima freguesia, instalação tôda nova. — Rua Chaves Faria n.º 35 — Cancela — São Cristóvão.

PAPELARIA — Vendo c| escrit. no Centro, func. c| ramo impressos c| alvará. Resposta p| a portaria dêste Jornal sob o n.º 303 636.

PADARIAS — Temos diversas com fornos a lenha, contratos 7 anos, aluguel 100 mil, balcão 7 milhões, entrada 25 milhões; outra, balcão, 5 milhões, entrada 20 milhões, aluguel 120 mil, outra, contrato de 5 anos, balcão 11 500 mil, entrada 45 milhões, outra, contrato de 4 anos, balcão 13 500 mil, entrada 45 milhões; tôdas em pontos privilegiados. Tratar na Praça 8 de Maio, 56, sala 304 — Rocha Miranda.

QUITANDA no Méier — féria 3,5 a 4, ent. 4,5, cont. 5, alug. 50. Boa moradia. Gde. casa m. estoque. Tratar R. Silvana 107, Piedade — Salgado.

QUITANDA c| mor. féria 1 500 mil. contr. 5 anos. Alug. 25 mil. Entr. 2 500 mil. Av. Brás de Pina 295 sob. Penha (Arnaldo).

QUITANDA — Vende-se, contrato nôvo, na Rua Pedro de Carvalho n.º 634. Lins Vasconcelos.

QUITANDA e mercearia, bom estoque, féria 2 000 garantida balcão frigorífico e c| residência, novo, alug. 60 preço 6 000. Entr. 4 000. Prest. 50. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062.

RESTAURANTE — Vende-se na Zona Sul com ar refrigerado e música Hi-Fi contrato nôvo. Aluguel Cr$ 250. Podendo alugar um sobrado com 6 cômodos. Tratar c| o Sr. Luís. Tel. 47-3753.

SAPATARIA — Consêrto — Vende-se, financiada — Rua Diamantes, 968 — I-D — Rocha Miranda.

SAPATARIA — Vende-se conserto sob medida na Rua São Luís Gonzaga, 508 esquina Emancipação, 4 São Cristóvão. Atende só segunda.

TIJUCA — Bar e Restaurante. — Vendo urgente, motivo doença, bom movimento, ótimas condições de negócio, fecha aos domingos e feriados. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 187, casa IX das 13 às 17 horas, Sr. CORREIA — CRECI 531.

VENDE-SE bar e restaurante, particio, entrada 2 000, boa casa. Tratar R. Santa Fe, 50, Méier.

TINTURARIAS — Campos vende. — Tratar diàriamente de 10 às 13 horas. R. Fernandes Guimarães, 43. Não se dá qualquer informação pelo telefone.

VENDE-SE, sem intermediário, o melhor café e bar do Gramacho. Grande contrato. Ver e tratar na Estrada Rio—Petrópolis n. 6 511, ponto final dos ônibus Gramacho—Praça Mauá, com Domingos.

VENDE-SE um salão, na Est. de Realengo, com Santa Cecília 1 699 — Em Bangu.

VENDE-SE casa de aves com bom movimento da para um ou dois ou três sócios, tem telefone e moradia. Rua General Roca, 231 Tijuca — Informações: Rua Carmo Neto, 122.

VIDRAÇARIA — Oficina; Centro Méier, muito stock, grande féria. Vendo. R. Alfândega, 111, sala 405 — Valério.

VENDE-SE um pôsto de gasolina Ipiranga e bar com instalações e acabamentos modernos. Local: Rua Expedicionário José Amaro, n. 1 783 c/ a Rodovia Washington Luiz, km 5 — Duque de Caxias.

VENDE-SE comércio de artigos de limpeza, perfumaria e plásticos em loja de esquina, com 5 portas, melhor ponto do bairro, com bom contrato. Aceita-se como entrada táxi nacional de 62 em diante. Rua Pascal n. 429, loja A, esquina Av. Meriti, Vila Jardim da Penha.

VENDE-SE Café e Bar Santa Cruz, na Rua Riachuelo n. 106-B. Falar com o Sr. Alfredo, Rua Senador Dantas n. 46.

VENDE-SE um salão de barbeiro por motivo de mudança — Av. Getúlio de Moura, 512 — São João de Meriti.

VENDE-SE uma loja de ferragem, motivo doença. Tratar no local Piraquara, 186-A — Realengo — Sr. Israel.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sôbre hipoteca ou retrovenda de imóveis — As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

A JUROS empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870.

CAIXA ECONÔMICA — Faço negócio com jóias penhoradas. Dou o justo valor pela cautela. Rua das Marrecas, 40, s| 203, depois das 13 horas. Dona Conceição, telefone 42-1318.

COMPRAM-SE cautelas. Guarda-se sigilo. Tel. 31-0730.

DINHEIRO IMEDIATO X CASA, ap., loja ou terr. Procure A Territorial Amazonas. Rua Miguel Couto, 27, 4.º and. — 32-5855 e 52-1512 — CRECI 743.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Financio a compra 10 e 15 meses. Acima de 1 milhão. Tel. 42-5924.

DINHEIRO — Preciso de 4 milhões p| resgate em 120 dias em aplicações imobiliária, recebendo no decorrer dêste prazo 8 milhões, c| garantia real. Av. 13 de Maio, 23, s| 626. Tel. 22-8071.

DINHEIRO — Preciso de 1 a 100 milhões para aplicação c/garantias totais. Juros compensadores. Dou automóveis nacionais como garantias. Tel. 22-9720 — Dr. Walter. N.B. Experiências de 5 anos.

DINHEIRO x Automóvel — Não venda s/carro — O Sr. precisa do mesmo. Resolvo s/problema do dinheiro sob hipoteca. Rapidez e sigilo. Tel. 32-5086. CALIL.

DINHEIRO — Preciso urgente Cr$ 600 000. Pago a 700 000 30 dias. 26-1256. Anália. Dou amplas garantias.

DINHEIRO X CAUTELAS — Cautelas da Caixa Econômica acima de Cr$ 200 000, sòmente de jóias, mesmo vencida, não perca. Tratar com Sr. Antônio Dias. Tel.: 22-1437.

DA ZONA SUL A TIJUCA - Empresto sob hip., — retro., ... 12%, compre pequenos aps. p| renda — GB — Nit. — Petrop. — Pagto. à vista — Telefone .. 22-0764.

DINHEIRO — Temos negócios p| pequenas e grandes quantias — Rentabilidade 5% ao mês — Aplicação p| 90 dias. Garantia absoluta — P. Vargas, 590 — Gr. 404; 9 às 12h.

DINHEIRO — Necessito urgente de Cr$ 200 mil pago em 40 dias dou em cheque, crtas para a portaria dêste Jornal sob o n.º .... 216 323.

EMPRESTO — Z. Sul e Norte — Bem localizados imov. j| 1% — Compro imóveis. Pago na hora — Trazer documentos, urgente - 42-5641.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c| hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

PRECISO 80 milhões. Hipoteco meu ap. duplex, 500m2, Copacabana. Tel. 26-8780.

TRES POR CENTO AO MÊS — Aplique sua pequena ou grande economia. Máxima segurança. — Fernando Sá — Telefone 43-0119.

Brilhantes

JÓIAS, CAUTELAS E PRATA

Compro, preferência negócio de vulto, atendo a domicílio, pagamento à vista. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, sala, 301 — Tel.: 43-5233.

Brilhantes Jóias — Cautelas

Compro. — Solução imediata. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703. Tel.: 43-2312. Esq. de Ouvidor.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. Tel.: 32-4935.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s 610. Tel.: 52-0860. Atendo a domicílio.

Jóias — Brilhantes Cautelas

Cautelas antigas e vencidas, pago muito bem. Moedas de ouro e prata, ouro velho, pago além da melhor oferta. Av. Passos, 25, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. Tel 43-3695 Ari.

Cautelas — Jóias

Brilhantes, ouro, platina etc. Trazendo êste anúncio pagarei 10% além da melhor oferta. P. Tiradentes, 9 s| 508. Ao lado do Cine S. José.

Cautelas

Pago máximo. Ouro, brilhante, prata. Não venda sem m| oferta. Rua 7 de Setembro, 73, 1.º, s| 5. Tel.: 22-8124. Pago bem.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar sala 1516 — Tel.: 42-9138.

TELEFONES

COMPRO tel.: 45 — R. Catete, 310, ap. 313 — Rec. 34-3475.

CETEL. Vendo estação 91 e 90 e pode ter transferido para outras estações da CETEL. Tratar pelo tel.: 90-1448.

JÁ NO SEU NOME HOJE MESMO — Vendo tel. 26, Cr$ .... 1 600 diretamente do proprietário c/ o comprador — 26-8185 — Passos.

MESA TELEFÔNICA PBX 10 troncos, 30 ramais, estação 32 — Transfere-se direitos. — Propostas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 183 014.

PERMITO o uso do meu telefone e tomo os recados em horário comercial. Inf. Nadir. Tel. 27-9336.

PASSO tel. 23 c| extensão. — Tratar pelo tel.: 47-2164 c| Dr. Tinho.

PASSO tel. 23 c. escritório. Tratar à Rua, Acre 28 com o porteiro, ou pelo tel.: 47-2164.

RECADOS — Atendo tel. 27-9753.

TELEFONE — Tenho 45, por motivo de mudança, troco por 36, 37 ou 57, sem intermediários. Informações 45-8424.

TELEFONE 52 comerc. — Transf. urgente por 1 300 000 ou troca-se p. CETEL, negócio sério s. intermed., de acôrdo c| a lei. Telegrama p. Prof. Magalhães. Rua Manuel Machado, 187 — Vaz Lobo. Escola Sociviarles ou port. dêste Jornal sob o n. 338 223, Marc. encontro — Creci 461.

TELEFONE — Atendo recados prof. e comerciais, p| pessoas e firmas. Escrit. com prática, 7 de Setembro, 88, s| 1 002 — 22-5959.

TELEFONE — Troca-se um 37 por outro das estações 38 ou 58. — Cartas para êste Jornal sob o n. 349121.

TELEFONE — 23|43 e 27|47. Cedo hoje. Lázaro. 43-7707.

TELEFONE — Linha 23, passo p| melhor oferta — Telefonar para 49-5236.

TELEFONE 42, 32, 37, 57 — Compro, pago na hora. Conceição n. 105, sala 1 707 — Ferreira. Tel. 43-7660.

TELEFONE 37 — Permuta-se por outro da estação 27 ou 47 — Tratar em 42-5747.

TELEFONE — 26 — Troca-se por 27 ou 47 — Telefonar para ... 48-5383 — Falar com Manoel Filho.

TELEFONE 27, 47 — Compro. Hugo — Tel. 23-3578.

TELEFONE 30 — Compro. Hugo. Tel. 23-3578.

TELEFONE 23, 43 — Compro — Hugo. Tel. 23-3578.

TELEFONE 29, 49. Compro. — Hugo. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Linha 47, passo sem intermediário. Informações 47-1064 — Sr. Francisco.

TELEFONE — Troca linha 58, rês. por 29 ou 49, também passo. — Tratar Sr. Seixas — 49-9907.

TELEFONE — Vendo linha 58, com urgência, pela menhor oferta. — Resposta na portaria dêste Jornal sob o número 322 127.

TELEFONE 42 — Passo meu. Base: 1 600 000. Aceito oferta. Cartas para o n. 327 044, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Vende-se, linha 42, à vista, Cr$ 1 500 000 e uma inscrição 3757 com 10 anos. — Tratar com D. Ely pelo telefone 27-0068 das 15 às 21 hs., ou na residência desta à Av. Copacabana, 129, ap. 1002 a qualquer hora.

TROCAS

ACEITAM-SE encomendas de doces e empadas. Santa Clara 86, ap. 706.

ATENÇÃO — Troco em Cabo Frio, um lote de terreno medindo .. 12x30 de fundos, por um automóvel Ford 47 ou 48. Tratar na R. Alcindo Guanabara, 17/21, 10.º andar, sl. 1 008. Tel. 22-7140. — Falar com Sr. Edegar.

BARBEARIA — Vendem-se 7 cadeiras hidráulicas e todo material. Av. Rio Branco, 277, galeria. Tel. 52-0458.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES — Compro — Pres. Vargas, 590, gr. 404; 9 às 12h.

DÁ-SE sociedade a quem tiver grande prática de obra, que tome frente no negócio, com pequeno capital. 500 a 1 000 000. Tel. 26-3195 — Sebastião.

IMPOSTO DE RENDA X SUDENE — (Art. 18 e 34) — Dispomos de projeto para aplicação imediata. Ótimos p/ Recolhimento dos anos 64/65. Informações 43-5463 e .. 43-3996.

SÓCIO — Preciso com 14 000, para bar caipira, de horário comercial, sòmente caipira. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar.

SÓCIO — Admite-se com capital de três milhões. Ótimo negócio, chamar Sr. RUBENS — Tel.: ... 32-4055, até às 12 horas.

SÓCIOS — 60 milhões, loteamento pronto para venda. Aceitamos 1 a 3 sócios. Tel. 2148 — Caxias.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo: Jóquei, Iate Clube Rio de Janeiro. Caiçaras e Fluminense. Ari Brum, 22-2491.

TÍTULO — Costa Brava (1 tít.), Shooping Center (9) (4 Niterói, 4 Caxias, 1 São Paulo). Vendo separado o Costa Brava. Negócio ocasião. Tel.: 52-0326. Romeu ou Harold.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo — Caiçaras, Iate e Country. Tel. 26-7642 — L. G. Guerra.

VENDO Título Nevada. — Paulo: 58-4235, à tarde.

VENDEM-SE 5 títulos do Super Shopping Center de Nova Iguaçu e mais 5 cotas da Companhia Federal de Veículos. Tratar Av. Nilo Peçanha, 54, s| 9. — Nova Iguaçu.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CABELEIREIRO — Vendo instalação em fórmica, estado nova, para uma, duas ou três cadeiras, lavatórios aquecimento elétricos com uma ou duas bacias. Ver Miguel Lemos, 82.

OSTRAS — Sòmente por atacado. Entregas semanais de qualquer quantidade. Pedidos até 4a.-feira ao meio-dia para o telefone 42-0130. Contada a 550 e Tijuca a 1 150 a dúzia.

REFEIÇÕES de 1a. ordem, ambiente seleto, oferece família de respeito, Araújo Pena, 59 — Tel. 28-5533.

VATAPÁ À BAIANA — Aceito encomendas pelo telefone — Tel. 46-3510.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas, com jantar à brasileira e mais 3 200 salgadinhos, bebidas, garçons e completo material para servir.
350 000
Tel.: 30-2301, c/ Balthazar ou 30-9105, c/ Nilza.

Compras nos EE.UU.

Pessoa responsabilidade, referências, garantias, aceita encomendas de industriais ou particulares. Embarca N. York dia 26 retornando em 30 dias. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 322 428.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

O dia é muito bom para tratar de assuntos da vida cotidiana.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Sua vida hoje será calma, mas isto não impedirá que você realize algo interessante.

Aquário (21/1 a 20/2) — Hoje você poderá receber uma surprêsa no setor sentimental, procure andar ativo.

Peixes (21/2 a 20/3) — As realizações só serão satisfatórias durante êste dia se procurar fazê-las claras e com firmeza.

Áries (21/3 a 20/4) — Não despreze seus negócios que estejam precisando de solução por assuntos do coração: há incerteza nas influências.

Touro (21/4 a 20/5) — Procure caminhar sempre em frente com os negócios, para poder ter bons proveitos durante o dia de hoje.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Use a malícia nos negócios financeiros e nas compras. Seja resoluto com os assuntos do coração.

Câncer (21/6 a 20/7) — Só tente resolver negócio fácil, isto com referência à profissão. Para o coração mantenha-se firme em seus propósitos.

Leão (21/7 a 20/8) — Não reme contra a maré se os negócios não estiverem saindo como esperava, não se precipite, porque dias melhores virão.

Virgem (21/8 a 20/9) — Não volte atrás em suas determinações, se quiser beneficiar-se no futuro.

Libra (21/9 a 20/10) — Muito bom para resolver casos insolúveis e fazer amizades com o sexo oposto.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Dia muito bom para renovações no ambiente de trabalho. Favorável também para rever amizades velhas.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Não se descuide de seus afazeres durante o dia de hoje; aborrecimentos à vista.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

AQUÁRIO maravilhoso, todo equipado, 1,05 x 40, c/ pedestal. Vendo barato. Av. Atlântica, n. 2376, ap. 202.

BOXER MACHO, 2 anos, vacinado. Preço de ocasião. Rua Prefeito João Felipe 414. Santa Teresa.

PASTORES ALEMÃES LEGÍTIMOS — Filhos e netos de campeões. — Rua Manoel Macedo n. 380. Tel.: 52-1384.

VENDE-SE filhote de campeão Pastor alemão, pedigree com 50 dias, fêmea. Tratar Av. Itaóca n. 286-B.

VENDEM-SE gatinhos Siameses legítimos com 2 meses — Preço de ocasião — Info. pelo telefone 22-8467.

VENDE-SE um cão pastor alemão de côr preta. Ver e tratar à Rua Silveira Martins, n. 129, ap. 105 — GB.

AVES E OVOS

CODORNAS DOMÉSTICAS — Alta linhagem, vendem-se casal Cr$ .. 4 000, fêmeas adicionais Cr$ .. 3 000, conjuntos p/ 12 aves com bebedor e comedoiros, Cr$ ..... 35 000. Tel. 22-8775, Sr. Jorge das 12 às 16 h.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

ARADO REVERSÍVEL — Dois discos, grade, 20 discos, hidráulico — Vendo urgente — 29-6961.

Máquinas e Materiais

MÁQ. INDUSTRIAIS

CAIXA REGISTRADORA — Vendo National, 6 000 — 10 somadores, estado novo — Tel. 2043 — Petrópolis.

MÁQUINAS offset, Chief-22, em ótimo estado de funcionamento. Vende-se. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A, tel.: 29-6323.

MÁQUINAS operatrizes, vendem-se diversas. Rua Teixeira Ribeiro, 101. Tel.: 30-8788 — Bonsucesso.

MODELADORA nova, vende-se, à prazo. Rua General Caldwel, n. 217, loja.

MÁQUINA de costura industrial Singer, elétrica, perfeito estado, ocasião. Base 250 000 à vista. R. Antunes Maciel, 47 — Telefone: 54-3925.

MÁQUINAS — MOTORES — Vendemos e compramos motores todos os tipos, Compressores, Grupos gerad., máq. solda elétr., máq. operatrizes, máq. madeira e mais 1 001 máqs. diferentes. R. Sacadura Cabral, 220 — Tels. 23-5251 e 43-6107.

MULTILITH 1 250, tôda reformada, estado de novo, ótimo preço. Tratar Fraga 32-5274.

OFICINA mecânica em liquidação venda fresa e tôrno, bancadas e outras peças. Rua São Januário, 272, tel. 54-1818. Sr. Martins.

TESOURÃO — Vende-se. 20 marca Union, alemão cap. L 150 — 50 — punção 30 x 23 mm. Pêso 3 tn. — Tratar Rua do Carmo n. 30 — 713. Telefone: 22-2678 — Sr. Rodrigues.

VENDEM-SE 2 tôrnos de caixa Norton, 1 de 2,80 entre pontas, 1 de 1 metro. Facilito o pag. Rua Lôbo Júnior n. 1 287 — P. Circular.

VENDO: Cr$ 100 000, compressor baixa pressão, marca Speedy com pistola 1/4 HC. Hélio, Tel. 32-1902.

VENDE-SE em estado de novo, uma balança 20 quilos e um cortador de frios Filizola, urgente. Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 236, loja 1, Copacabana, com Ferreira.

MÁQUINA de escrever Remington semiportátil, Quiet-ritel, seminova, 190 mil, calculadora elétrica Marchant c/ defeito. 75 mil. 57-0222.

MÁQUINA calcular e escrever Olivetti, firma particular vende a firma particular ótimas máquinas preços de ocasião. Ver e tratar na Rua Carmo, 38, s/ Loja, 1-A — Cimentex S. A.

MIMEÓGRAFO elétrico e manual e diversas máq. de escrever Remington. Com facilidade pagamento. Rua da Conceição, 28, loja.

OLIVETTI AUDIT 302 — 2 somadores, 1 memória — Vende-se uma em ótimo estado. Tel.: 22-4996 — 22-5704.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAÍSO, Ouro Branco e Tupi, tijolos 1a., areia branca, saibro, telhas, ferro, etc. Preço ótimo — 34-7990 — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Pinho de Riga, vigas e assoalhos. Esquadrias e portas coloniais, pedras de cantaria e paralelepípedo, grades e gradil de ferro etc. Rua Senador Vergueiro, 214.

GALPÃO a ser desmontado, 21,50 x 10 m, vende todo material, estado novo, desconto 40%, preço atual. Ver Avenida Brasil, 6013, tel. 52-1888.

MATERIAIS em construções a prazo, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111/113. Tels. 29-5097 e 49-1710.

VENDO material de construção: portas, madeira, grades, portão de ferro etc. Rua Afonso Pena, 92.

DOBRADIÇAS

Fixadores para móveis, Rebites, Cremonas, Cadeados, Fechaduras, Parafusos, Fechos de Segurança, Perfis de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O maior estoque da praça pelos menores preços.

ferragens ÁGUIA — Rua Miguel Couto, 30-A — Tels.: 52-7001 e 22-1675

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

CR$ 42 000 (custa 150 000) Vende-se p/ desocupar espaço, gde. mesa, secretária de peroba, c/ 6 gavetas grandes. Informações 52-5855 e 52-1512 — Largo São Francisco, 26, s/ 1119.

COMPRO máquinas de escrever, somar, calcular. Pago bem. Telefone 30-3320 — Aldo.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. Arquivos etc. — Financio até em 8 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 44. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo telefone 22-8950.

MÁQUINA de somar e escrever. Vendo a partir de 60 000. Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, 1 317.

OLIVETTI s.portátil e uma portátil Remington, mimeógrafo elétrico. Rua da Conceição 28, loja.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas, capacidade 15 a 200 kg. Rua General Caldwel n.º 217

COFRES vendem-se diretamente da fábrica, à vista e a prazo. Todos os modelos. Ver e tratar Rua da Conceição, 16, loja.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Despejo, aumento de aluguel, desquite, anulação de casamento, casamento, inventário, testamento, escritura, indenização de empregado. Consulta grátis. Dr. Ivahy Paixão, Av. Rio Branco, 185, sala 1405, tel.: 42-6862 — Das 15 às 18 horas.

ADVOGADOS E CORRETORES DE IMÓVEIS (oficial e particular) p/ promoverem despejos, inventários, legalizações, locações e vendas de imóveis. Av. Rio Branco, 133, sala 1101, tel.: 22-2232, 52-1152 — Territorial Amazonas, CRECI 743. Pires, Cond. 27, 4.º andar.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral, chame Gomes Teixeira. Tel.: 29-7488, serviço garantido — Orçamento sem compromisso.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE — Aceitam-se escritas avulsas, contratos, distratos, legalizações, escritas, etc. Preços módicos. Escritório: Rua Senador Dantas 19 sala 612.

MÉDICOS precisa-se. Av. N. S. das Graças n. 258. Grupo 3, São João de Meriti.

PINTURAS e reformas 85 000 a óleo e 50 000 a Quentone a prazo — Sr. Gomes. Tel.: 49-2242.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel.: 42-1071.

Calista — 1 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06-96-2268.

Casamento

No exterior, p. procuração, desquite etc. Consultas grátis de 15,30 às 17,30 ou hora marcada pelo tel. 52-5761 — Rua Sen. Dantas, 19 — 902 — Dr. Macedo.

Partos

Casa de Saúde Buarque Lima, interna para operação, recursos módicos. Tratar Dra. Yeda. 48-9051.

Colchão Ortopédico

• Inteiramente sem molas • Corrige e evita as deformações da coluna vertebral.

TEL. 28-0923

Diretamente da Fábrica

RUA MARIZ E BARROS N.º 653.

Médico

Precisa-se de médicos para clínica na Estação de Duque de Caxias. Consultório já montado. Horário das 9 às 12 horas, 14 às 18 horas. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 398 159, indicando honorário desejado e os dias que pode trabalhar disponível.

FAÇO qualquer instalação comercial em bares, restaurantes, lanchonetes etc. Pagamento a longo prazo. Informações com Alceu. Tel.: 43-0740.

Reformas e pinturas

ENCARREGAM-SE

Tel.: 22-9461

SR. NELSON

DIVERSOS

VENDO uma sepultura perpétua no Cemitério São João Batista — Informações tel. 45-9226, 23-3255.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Iramyr Pereira Coelho, declara para os devidos fins, que seu diploma de Técnico Contabilidade, expedido pela E. T. C. Amaro Cavalcanti, e já devidamente registrado no M. E. C. foi extraviado.

Ao Comércio, Bancos e à Praça em geral

Declaro que, devido a extravio de correspondência, chegaram a ser protestados alguns títulos contra o Sr. Guilherme Pinto Cardiano, já liquidados e cujos cancelamentos providencio, não cabendo responsabilidade alguma ao dito senhor.

Rio, 14 de outubro de 1966

ALCIONE PIGNATA BONFIM

Aviso

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES E AMIGOS DE VAZ LÔBO

A Diretoria, de acôrdo com os Estatutos, convoca uma Assembléia Geral, para as eleições que terão lugar em 18-11-1966, às 15h, em 1.ª convocação, e às 15,30, em 2.ª convocação.

Condomínio do Edifício Terra e Mar

TRAVESSA DOS TAMOIOS N.º 7
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores Condôminos do Edifício Terra e Mar, sito à Travessa dos Tamoios n.º 7, nesta Cidade, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de outubro de 1966, no terraço do próprio Edifício, em 1.ª convocação às 20,30 e em 2.ª convocação às 21,00 horas com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Discutir, votar as contas do Síndico relativas ao 1.º semestre de 1966;
b) — Esclarecimento sôbre o seguro coletivo para 66/67;
c) — Autorização e Execução de obras conforme cláusula 11.º parágrafo 1.º da Escritura de Convenção;
d) — Discutir e votar assuntos relativos a mudança de ciclagem;
e) — Assuntos Gerais.

Encareço a presença do maior número dos Srs. Condôminos visto se tratar de assuntos de grande interêsse, e evitar futuros descontentamentos quanto as decisões que forem aprovadas na presente reunião.

Rio de Janeiro, GB, em 17 de outubro de 1966

EDUARDO MONTEIRO DA SILVA — Síndico.

Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara - CADEG

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Condôminos para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 27, dêste mês às 08,00 horas, no Auditório do Condomínio, para apreciarem e decidirem:

a) sôbre proposta da Diretoria, a fim de autorizá-la mediante concorrência, utilização de parte de uso comum para a instalação de banca de jornais e engraxate;

b) sôbre a terminação das obras da subestação de fôrça, respectivo orçamento e forma de pagamento;

c) assuntos de interêsse geral.

Não havendo número, a Assembléia se reunirá, em segunda Convocação com qualquer número, às 08,00 horas do dia 3 de novembro de 1966, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1966

(a) ÁLVARO RIBEIRO ALLA
Diretor-Tesoureiro.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO OU ITAMARATY — Até 30 meses. À vista — descontos especiais. — Palmar S.A. — Tels.: 30-9740 — 23-3434 e 45-2044. (B

AERO 61 — Última série, pneus b.b. novos, mecânica a qualquer prova, 3 300 à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTOMÓVEIS novos da Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5. Telefone 47-7203. Na Tijuca, Rua Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6463.

ATENÇÃO — Compro Volks, Aero, Simca, Gordini, DKW etc. — Pago à vista. Vou em casa — Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19 horas.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado facilito em 20 meses. Tratar Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria.

AERO 65 — Ótimo estado, único dono — Facilito em 20 meses. Tratar Rua Afonso Pena, 67-B — Sr. Demerval. Tel. 34-6136.

AERO WILLYS 61 — reformado nôvo, garantia, ver, tratar Andrade Neves 281 — Tijuca.

AERO 63 — Particular vende um, em perfeito estado, equipado. Pode-se facilitar uma pequena parte. Tratar à Rua Sen. Vergueiro, 232 ap. 903 — Tel. 45-1348.

AERO 1963 — Equipado, preço de ocasião. Vendo hoje. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO-WILLYS 65 — Côr caramelo equipado, estado nôvo, 5 marchas, facilito com 3 milhões e quinhentos de entrada. 48-7183 — 1 dono, 13 mil quilômetros.

AERO 66 — 0 km. Várias côres. Financiados. Tel.: 58-0003.

AUTOMÓVEL x Dinheiro — Não venda s/carro. O Sr. precisa do mesmo. Resolvo s/problema de dinheiro sob hipoteca. Rapidez e sigilo. Tel. 22-9720 — Thadeu.

AUTOMÓVEL — Compro o seu sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. 38-3891.

AUSTIN A-40-49 — 4 portas, pintura, forração, pneus e mecânica 100%, 2.º dono. Ver c/ o guardador estacionamento em frente ao n. 26. Av. Nilo Peçanha. Inf. tel.: 42-1064. Sr. Francisco.

AUSTIN A-8 — 500 000, ótimo. Urgente. Rua Sirici, 345. — M. Hermes.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo, atendo com hora marcada seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. 38-3891.

AERO WILLYS 1964 equip., carro de médico, lindo e perfeito. Vendo fac. parte. R. Cabuçu, 116. Lins — Adelino.

AERO WILLYS 60 — Lindo carro, sujeito a qualquer teste. Entrada desde 900 000, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6138.

AERO 62 — Perfeito estado, rádio, qualquer prova — Gambôa, 307 — Manoel.

AERO WILLYS 1965 — Vendo em bom estado e equipado. Rua Jorge Lossio, 35 — Tijuca.

AERO WILLYS 1961 — Emplacado na praça em bom estado, financiado até 20 meses. Rua do Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 1966 — Itamaraty e 2 600, 0 km c/ gar. Entr. de Cr$ 50 000 e 30 000, saldo até 30 meses — Rua do Lavradio, 206-B. — Tel.: 42-0201.

AUSTIN A-40 — Único dono. O mais nôvo do ano. Facilito. Rua Ubaldino do Amaral, 64, Centro.

AERO 65, ótimo est., rádio, 5 p. novos, tranca, capa pouco rodado. Vendo, troco, facilito — S. Miguel, 675/301.

AUTOMÓVEIS a prazo sem juros, longo prazo, Aero 62 — 1 800 mil entr., Ford 62 Pick-Up — 2 milhões ent., Citroen 48 — 300 mil entr., Oldsmobile 52 — 600 mil entr., Morris 51 — 600 mil entr., Chevrolet 40 — 400 mil entr., Ford 51 — 700 mil entr., Cadillac 53 — 1 200 mil de entr., Mercury 48 — 600 mil entr., Ford 47 — 600 mil entr., Chevrolet 50 — Mecânica — 700 mil entr., Nash 53 — 300 mil entr., Plymouth 51 — 700 mil entr., Hudson 47 — 300 mil de entr., Karmann-Ghia 64 — 3 000 de entr., Cadillac 47 — 400 mil entr., De Sotto 53 — 1 500 mil entr., Chevrolet 56 mecânico — 2 000 de entr., Skoda 51 — 300 mil de entr., todos em ótimo estado — Diariamente até 19,30 horas na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Cr$ 4 150 c/ rádio, protetor pára-choques, motor 100%. Traga mecânico. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 63, gêlo, equipado, ótimo estado. Traga mecânico. Tel. 31-1742.

AUTOMÓVEIS — Compra, pago à vista ainda hoje mesmo, batidos ou precisando de reparos. Telefone 37-3798 — Vou à sua casa.

AERO WILLYS 60-61 — Equipado com rádio e tranca. Côr cinza e gêlo. Perfeito estado — Cr$ 2 890 mil. Rua Canning, 31, ap. 402 — Ipanema.

AERO WILLYS 63 — Vendo, ótimo estado. Troco. Rua Moncorvo Filho, 1.

AERO WILLYS 61 — Equipado, última série, painel de couro — Côr cinza e gêlo, lindo carro. Raríssima conservação, pouco rodado em estado de 0 km. Cr$ 1 500 mil entrada e saldo até 20 meses. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 64 — Bom estado. 5 400 — Tel.: Tel.: 37-0555.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, rádio, tranca, napa etc. — Lindo, Cr$ 6 800 à vista. Troco e facilito — Av. Atlântica, 1 536-A — Tel.: 36-1323.

AERO WILLYS 1961 — Rádio, tranca, capas, ótimo estado. Preço: 2 790 mil. Rua Barata Ribeiro, 254, porteiro Geraldo.

AERO 66 — Vendo ou troco preferência Simca ou Chevrolet — Informações tel.: 28-0934.

AERO WILLYS 61 — Última série, urgente. Vendo pela melhor oferta à vista — R. Miguel Ângelo n.º 436.

AERO WILLYS 2 600 — 63, 64 e 66 — Cr$ 1 980 000 — Quase novos, superequipados. Saldo a combinar. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

AERO WILLYS 65 — Nôvo. Financio. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compro, pagamento à vista, de 1960 a 1965. Favor tel. 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

AERO 61, 1 350 000, equip. c/ rádio, pint. e capas novas etc. O saldo bem financiado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO 63 — 1 690 000, superequipado e pouco rodado. O saldo bem financiado. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO 66 — 3 180 mil, recém-emplacado, motivo de viagem. Superequipado. O saldo bem financiado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

AUTOS DE PRAÇA (prontos para trabalhar). Volks, Dauphine, Vemag, Gordini etc. Vários anos desde 1 600 mil de entrada. Saldo muito suave. Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, azul celeste, equipado, estado de nôvo. — Preço 7 200. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1102.

AERO WILLYS 63 — Excepcional estado de conservação. Financio com pequena entrada. Saldo até 15 meses. Tel. 26-8214.

AERO 61 — 3.ª série, super nôvo, toda prova, geral, vendo, troco, facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 — Superequipado, autêntica jóia — Vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado forração super luxo etc. Vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1966, equipado. — Pouco rodado. Vendo à vista ou facilito. Aceito troca. Rua S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO WILLYS 1965, equipado, em estado de zero quilometro. Vendo, troco e facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO 63 — Único dono, verd. jóia, Entr. de Cr$ 2 500 e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 1964, em estado de novo. Equipado. Vendo, troco e facilito, Rua São F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

AERO WILLYS 1964, equipado, côr azul, estado de novo, troco e facilito, único dono. ult. série. R. S. Fco. Xavier, 400, telefone 48-5476.

AERO WILLYS 1964, 1965 e 1966. Vários. Excelentes. Superequipados. Novíssimos. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AUSTIN A-40, 50, 2 pts., e A-40, 51, 4 pts., máquina retificada. Aceito troca e facilito o restante. Rua São Francisco Xavier, 628.

AUTO de praça — Volks 62, 2 100 mil. Est. 100% perfeito. Troca-se. O saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 40.

APROVEITEM — Desde 200 mil à vista, todas as marcas, estrangeiros e muitos nacionais. Rua Ceará, 131 — Estação de S. Francisco Xavier.

AERO 66 — Pouco uso. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 excepcional estado, único dono, qualquer prova, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 1964 verde, ótimo estado, rádio transistor, forrado couro, banda branca, pneus novos. A qualquer prova. Telefone 23-2998.

AERO WILLYS 1960 ótimo estado de conservação. Vendo financiados com 1 500 e o saldo até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO WILLYS 63 bordô superequipado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

AERO WILLYS 62 bordô superequipado, vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

AERO 63, excelente estado, único dono, qualquer prova. 4 300 à vista, troco e fac. com 2 100 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — Vendo equip., est. nôvo. Facilito. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolfo.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador Volkswagen 60, OK, 65, 60, Gordini, 65, 64; Dauphine 60, planos flexíveis. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254 em frente ao Colégio Militar.

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Visite a Texas que lhe oferecerá o melhor negócio da cidade. Todas as marcas nacionais e grande variedade de estrangeiros. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã.

AERO WILLYS 65 e 64 superequipados em estado de novos, troco, facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 65, 5 marchas, superequipado, como novo, vendo, troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, 523 Cascadura.

AERO WILLYS 62. Estado de 0 km, vendo à vista ou financio. Av. Augusto Severo, 292-A. Telefone 52-8484.

AERO 66 — Vendo 0 km — Preço abaixo da tabela. Facilito. Sr. Azevedo — Tel. 30-6923.

AERO ou Volks — Troco por loja de peças para automóveis, c/ tel. e mercadorias. Rua General Polidoro, 24-A. Tel. 46-1421 — FERNANDO.

AERO WILLYS 0 km, todas as côres. Vendo a longo prazo. Av. Mem de Sá, 154. Tel. 22-6231 e 52-0561.

AUSTIN A-40, ano 50, em estado de novo, muito bonito. Rua Chaves Faria, 55. Cancela. São Cristóvão.

BELCAR DKW 58 — Praça, 1 490 mil. Muito conservado, pint. nova. O saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 40.

BELCAR DKW 60, 64, 65 e 66. Desde 1 190 mil. Todos superequipados, excelente estado geral. O saldo bem financiado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

BOA Compra, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nova na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

CAMIONETE Pick-up Chevrolet — Ano 59. Base 3 600, ou melhor oferta, aceito troca. Ver na Rua Doutor Bulhões n. 443, Engenho de Dentro, das 10 às 17 h.

CHEVROLET 55 Bel-Air 100% de tudo, 6 cil. de 1 dono só, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada e restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

CHEVROLET 1961 — Mecânico, 4 portas, 6 cilindros, completamente nôvo. Pouca quilometragem. Vendo barato ou troco por carro nacional — Tel.: 37-2768.

CADILLAC conversível 53 — 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

CITROEN 54 — Ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Vendo barato pela melhor oferta — Também troco.

CHEVROLET 47 — Praça c/rádio, bom estado. Tel. 32-7409.

CITROEN 48-11 ligeiro, bom estado, 250 mil entrada, 100 p/ mês — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 1950, 4 portas, reformado. Facilito. Rua Afonso Pena, 66-B.

CHEVROLET 56, Bel-Bair, 4 portas, sem colunas, hidr., 8 cil. — Impecável. Rua Pereira Nunes n.º 229-B.

CARROS Vemag novos, modelos 66, com as mais lindas côres, agora lançadas na Texas, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim 40 onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRO carros nacionais, só conhecendo a procedência, pago o melhor preço da praça à vista e na hora — 25-3953.

CHEVROLET — Mec., 6 cil., 2 pts., ano 51, máquina 100% — 2 100 à vista. Tel.: 52-9153, das 11 às 14 horas.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa com hora marcada e pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CAMIONETA pick-up 1959, estado geral excepcional, qualquer prova. Rua Cadete Polônia, 742. Estação Sampaio, lado Ana Néri.

CARRO AMERICANO 54 ou mais nôvo, troco por JK 61 — Rua Cardoso de Morais, 218.

CHEVROLET 39 e Ford 36 de praça sem taxímetro e Renault 53. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Vendo barato p/ desocupar lugar.

COMET 60 — Ford Compacto, 6 cil., mecânico, 4 portas, único dono. Estado impecável. Estudo troca. Facilito. Rua Bolívar, 125.

CHEVROLET 1948, 4 portas, particular, pequeno reparo lataria. 1 300 000. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CADILLAC 57, Fleetwood, doc. de embaixada, 4 portas, sem colunas. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

CHEVROLET 1939, 4 p., ótimo estado, mecânica, lataria. — Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

CHEVROLET 51 — Excepcional estado, vendo ou troco, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

CHRYSLER 48 Cr$ 500 000 à vista. Motor retificado, gastei 150, caixa de mudança. Ótimo. Urgente. Senador Furtado 15.

CHEVROLET 64 — Impala — 4 portas. Facilito. R. São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 46 part. 980 à vista; Ford 51 canadence, 4 portas 1 200 à vista. Chevrolet 36 por 650. Rua Uranos, 865. Ramos.

CHEVROLET ano 1953, pintura, pneus, estofamento, tudo nôvo — Troco por Aero Willys. Rua dos Andradas, 27, sala 2 — José Augusto. 23-3661.

CHEVROLET cupê, 41, 100% nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luís.

CONSUL 54, sujeito a provas, rádio original, pneus novos. Facilito. Barão de Mesquita. 125.

COMPRANDO, trocando ou vendendo lembre-se que sòmente a Texas tem o negócio que lhe serve, nas condições que deseja pagar. Todas as marcas e anos nacionais e grande variedade de europeus e americanos. Visite-nos sem compromisso. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã.

CHEVROLET 41, na praça, pronto p/ trabalhar, mecânica nova. Vendo, troco, fac. R. Cerqueira Daltro, 523. Cascadura.

CHRYLER 1960, 4 portas, hidramático, mod. Windsor, toda equipada, documentos de Embaixada. Vendo urgente. Tel. 36-4951.

CAMINHÃO — Vende-se um FNM. Troca-se por jipe ou Rural. Rua General Severiano, 186. Telefone 26-9095. Paulo.

CHEVROLET 1955. Vendo agora 3 190, Bel-Air, 4 portas, dir. hidráulica, equipado. Rua Carlos de Vasconcelos, 72. Praça S Pena.

DAUPHINE 60-61, estado de novo, rodas, pneus, pintura, saldo da reforma. Troco por Kingsway Utility, dou ou recebo volta. R. Monsenhor Manoel Gomes, 140. Luiz mecânico. Não atendo telefone.

DAUPHINE 1960. Luxo, equipado c/ rádio e capas, pneus brancos. R. Franc. Eugênio, 268-C.

DKW Vemaguet 1964, 1001, equipada, ac. troca por VW. Avenida Mem de Sá. 173. T. 22-9073.

DAUPHINE 63 — Vendo no estado. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Rodolfo.

DAUPHINE 61. Todo novo, em estado de 0 km, à vista ou financiado. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

DKW Belcar 61, ótimo estado, rádio etc. Vendo, ocasião, único dono, 2 850 mil. Tel. 38-5415. — Sr. Edson.

DAUPHINE 1961. Espetacular. — Novinho, rádio etc. Entrada de 900 mil e 150 mil por mês. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

D K W Vemaguet 1963 ótimo estado c/ rádio, motor de dez. 1965. Pneus novos vendo ou troco Cr$ 3 460 000. Tratar pelo tel. 34-7106.

DKW — Compro, pagamento à vista, cam. ou sedan. Favor tel. 22-4229 ou 57-5736 (comprando p/ meu uso).

DKW 58/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada, restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

DKW 65 — Vendo — Excelente estado. Facilito. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Armando.

DAUPHINE 61, equipado c/ rádio s/ podres, pintura nova, capas etc. 850, saldo a combinar. Rua Dom Meinrado, 37, depois das 8 horas. — 48-6932.

DODGE 52, rádio transistor 100% nôvo. Vendo, troco e facilito. — Rua 24 de Maio, 456 — Telefone 29-1400. Luís.

DODGE UTILITY 51, 100% nôvo. Vendo, troco ou facilito. — Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luís.

D K W 53, 2 cilindros vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

DKW OK, sedan e Vemaguet, desde 3 000 mil, saldo muito financiado até 24 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW Vemaguet 63, 64, 65 e 66 desde 1 580 mil. Est. de novo. Equip. c/ rádio, capas etc. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

DAUPHINE 61, praça, 1 180 mil, perf. est. geral, mecânica totalmente revisada. O saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 40.

DAUPHINE 60 a 63 — Desde 600 mil. Em estado geral ótimo. O saldo financiado à vista desde 1 400 mil. Rua Conde de Bonfim n. 40.

DKW VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

D K W BELCAR 64 — Único dono, c/ fatura de 14-1-64, com rádio, cor cinza granito e gelo. Cr$ 3 950, só à vista. Rua General Polidoro, 288 c/ 12. Telefone 46-0068.

DAUPHINE 62 e 63 equipados ótimo estado de conservação financiado c/ 1 milhão e saldo até 15 meses. Rua Real Grandeza 238-B. 26-9992.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — Cr$ 790 000, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 59 e 60 — Cr$ ... 1 090 000 — Belcar e Vemaguet, equipadas — Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 64 e 65 — 1 980 000 — Belcar e Vemaguet, quase novos, saldo a comb. — Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW 1963 — Belcar, equipado, ótimo estado. Preço 4 000, na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1102.

DKW 1962 — Vemaguete, transformada p/ 1964, capas napa, rádio, faróis neblina, aros de luxo. — Financio. Tel. 26-8214.

DKW 63, sedan, com rádio, estado de nôvo. Motor com 10 mil km. Facilito ou troco. Rua Bolívar, 125-A.

DKW 62 — Camioneta — Vendo em perfeito estado, 5 pneus novos. Carro para pessoa exigente. Facilito. Rua Bolívar, 125.

DKW 63 — Capelinha, ótimo estado, vende-se à vista ou facilita-se com 3 500 e o saldo 14 de 220 000. Aceito troca. Av. Suburbana, 2908, ap. 101 — Maria da Graça — Sr. Jorge.

DKW VEMAGUET 62 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim n. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW — Sedan 64 — Pequena entrada, saldo facilitado. Rua São Francisco Xavier, 189.

DAUPHINE 1963, ult. série motor novo c/ garantia de 6 meses da CIPAN, estado de novo, facilito parte. R. S. Fco. Xavier, 400.

DAUPHINE 1963. Excepcional de máquina e de lataria. Vendo, troco e facilito, Rua São F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

DKW 1963, vendo, único dono, completamente nova, à vista ou facilitada. São Francisco Xavier n.º 400.

DAUPHINE 62 — Equip. c/ rádio, capas etc., excelente estado. Ent. de Cr$ 1 200 e o rest., a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW 59 — Vemaguete — Superequipada, vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW BELCAR 59 — Excelente de máquina, pneus, estof. etc. Equip., rádio, relógio etc. 100% — Praia de Botafogo n.º 360, ap. 209 — Preço 2 580.

DKW VEMAGUET 1960 — Equipado com rádio. Vendo urgente. — Tel. 49-4820.

DAUPHINE 62 — Bom estado — Pneus novos, equipado, rádio, capas, troco ou fin. Entrada 1 000 prest. 130 — Araújo Lima, 47 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 1963 — Ult. série, côr verde e marfim, muito bonita em excelente estado de conservação — Vendo ou troco na Rua dos Artistas, 256, ap. 101 — 34-2636.

DAUPHINE 1963 — Táxi, rádio, tranca, capas, carro jóia. Preço: 1 500 entr. Rua Barata Ribeiro, 254.

DAUPHINE 63 — Superequipado, 1 000 de entrada e 18 x 150 000 — Av. Atlântica, 1 536-A — Tel.: 36-1323.

DAUPHINE 62 — Mecânica, lataria, pintura 100%. Vendo por 1 650 mil à vista — Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693 — Sr. Felipe.

DE SOTO 1952 — Vendo estado nôvo 4 p., 6 cil., à vista. Ver tratar à Rua São Luiz Gonzaga 601 — Sr. Carlos.

DAUPHINE 63 — Difícil haver melhor ou mais lindo — Todo equipado com rádio Motorola, buzina italiana etc. Carro realmente nôvo — Cr$ 1. milhão de entrada e saldo até 20 meses — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW FISSORE — Vendo o meu com pouquíssimo uso. Aceito carro nacional de menor valor. — Tel. 57-5783. Sr. Joaquim.

DKW Vemaguet 63/64 — Superequipada, carro de fino trato. — 3 700. R. Sergipe, 7, ap. 303. Praça da Bandeira.

DKW Vemaguet 62/63 — Equip., estofamento em couro. Estado de nova, urg. 3 200. R. Senador Furtado 81, c/ 21. Tel. 34-2445.

DKW 58 — Vemaguete — Excelente estado. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW Belcar Rio 65 — Supernovo, e equipado, vendo ou troco por DKW mais usado. Tel. 32-4094, por favor. Sr. Nélson.

DAUPHINE 60, rádio, fr. Gordini, vendo ou troco por carro menor, valor R. Bento Cardoso, 1 pneus novos. Estado de Nôvo dute, até 22 horas.

DKW 63 — Vemaguet, tôda equipada c/ rádio, capas, pneus novos, banda branca, máq. lataria 100% — Base 3 590 — Vendo urgente — Tel. 28-2696 — Rua Licínio Cardoso, 318-D — Sr. Manuel — S. Francisco Xavier.

DAUPHINE 62 — Motor nôvo — Capas, estado geral 100% — R. Moura Brito, 151, ap. 204 — Tel. 43-4491 — Sr. Horta.

DKW 61 — Sedan, ótimo estado. Carro de trato. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com 1 500 000. Aceito oferta ou troca.

DAUPHINE 61 — Equipado, ótimo estado — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com 800 000 — Aceito oferta à vista ou troca.

DKW Belcar e Vemaguet 66. 0 km, vendo, troco e financio. Preço à vista Cr$7 000. Tenho sòmente 3 carros no momento. — Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 410. Tel.: 22-5302 52-8465.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAGUET 64, Cr$ 2 200, c/ motor seminovo. Pintura original, única dona. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Atendo hora marcada em seu domicílio. Pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Vemaguet 63 — Um só dono, motor, pneus e carroçaria em ótimo estado, com rádio. — Vendo à vista por Cr$ 3 800 mil. Ver e tratar à Rua Almirante Tamandaré, n. 10, ap. 106. C/ o Sr. Severino.

EMPLACAMENTO na praça visite a nova Texas em Copacabana na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich ou na Tijuca na Rua Conde de Bonfim na Av. Atlântica e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD 35, em bom estado. Facilitamos e trocamos com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

FIAT 52 — 1 400, 4 pts. em bom estado, facilito e troco, com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

FORD 52 — Vendo em excelente estado de conservação, uso particular, equipado, pneus novos, à vista p/ comprador exigente: 2 480 mil, tel. 46-0475.

FISSORE OK, DKW sedan e Vemaguet OK, desde 3 000 mil. — Saldo muito financiado (até 24 meses). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

FORD 1953/54 — Cupê, duas p. Todo original. 71 000 milhas, único dono. Facilito ou troco. Rua Afonso Pena, 66-B.

FORD TAUNUS 51 — Ótimo estado, motor nôvo — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com 400 000. Aceito oferta ou troca.

FORD 62 — F. 100, ótimo estado. Todo reformado — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Fac. com 1 500 000. Aceito oferta ou troca.

FISSORE 64/65, superequipado, estado excepcional, 6 800 à vista. Tel. 29-6323, Sr. Jair.

FORD ANGLIA 52 — Ótimo estado econômico. Facilito com 300 mil. R. Miguel Ângelo, 436.

F.85 CUTLASS 1963 — Vendo, azul claro, 2 portas, novo. Alavanca embaixo. De particular à particular. Tratar c/ o proprietário. Roberto Simões. Rua Santa Clara, 33. Copacabana. Fone 37-5811.

FABRICAÇÃO Vemag para a praça à longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich. Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

GORDINI 65, pouco uso, cor verde, troco e financio 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

GORDINI II, 0 km. Vendo a longo prazo. Tôdas as cores. Avenida Mem de Sá, 154. T. 52-0561 e 22-6231.

GORDINI 63 — Vendo. Ótimo estado. Cr$ 2 500. Sr. Armando — Telefone 34-9316.

GORDINI 64 superequipado em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

GORDINI 63 bordô equipado mecânica a qualquer prova Cr$ 2 730 à vista troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 65, equipado com rádio, 3 faixas, supernovo, pouco rodado, 3 550 à vista. Troco e fac. c/ 1 950 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

GORDINI 62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada, restante a combinar. Paim Pamplona, 700.

GORDINI 64, estado de O. K., único dono. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. T. 28-7512.

GORDINI 65 — Vendo, ótimo estado. Facilito. — Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Pireli.

GORDINI 63, somente hoje 2 450, facilito. Rua Dom Meinrado, 37, depois das 8 horas. 48-6932.

GORDINI 64, beje, ótimo estado, único dono, qualquer prova, troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 63, — 1 350 mil. Est. geral 100% (maq. retificada). O saldo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 11 — 66, verde veludo p/ melhor oferta à vista ou fac. troco p/ Chevrolet 55 a 57. Rua Escobar 91. Tel. 34-6200. Urgente.

GORDINI 1962, grená equipado, raro estado de conservação, facilito c/ 1 500 rest. longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 400. Telefone 48-5476.

GORDINI 64 — O mais nôvo do Rio. Preço Cr$ 2 520. R. Barata Ribeiro, 254 — Urgente.

GORDINI 63 — Tôda prova geral. 1 400 mil entrada, troco, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI — Compro. Pagamento à vista, de 1962 a 1965. Favor telefonar para 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação — Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 1963 enxuto Cr$ 1 200 entr. rest. 15 meses ou à vista. Troco. Rua Vilela Tavares, 8 — Méier.

GORDINI — Equipado, com 23 mil km. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. CETEL, 94-1171.

GORDINI 65, equip., vendo, troco, facilito c/ 1 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 64 — Vendo — Estado de nôvo. — Cr$ 1 000. Saldo facilitado 18 meses. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Marcos.

GORDINI II 1966 — 0 km, c/ gar. Entr. Cr$ 1 430 000, saldo até 30 meses. Rua do Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

GORDINI 64 — 1 093 — Ótimo estado. Carro de trato — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com 1 500 000 — Aceito oferta ou troca.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

GORDINI 1965 — Excepcional conservação. Azul-névoa. — Vendo, fac. parte. R/ Cabuçu, 116. Lins — Adelino.

GORDINI 63 e 64, para pronta entrega. Entrada desde Cr$ .. 900 000 e 1 100 000, saldo em 10 15, 20, 25 ou 30 meses. — Av. Almirante Barroso n. 91-A Tel. 42-6138.

GORDINI II OU TEIMOSO — Até 30 meses. À vista — descontos especiais. Palmar S.A. — Tels.: 30-9740, 23-3434 e 45-2044. (B

GORDINI 65 — Ótimo estado, único dono. Facilito em 20 meses. Tratar Rua Afonso Pena, 67-B. Sr. Demerval. Tel. 34-6136.

GORDINI 63 — Estado geral — Espetacular equip., c/ rádio, 4 pneus b.b., novos — Vendo por apenas 2 650 — R. Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693 — Srta. Olga.

GORDINI 66 — 0 km. Várias côres, financiados. Tel. 58-0003.

GORDINI II — Superequipado — Vendo ou troco por Rural 65 ou 66. Rua Bonsucesso n. 6. — Tel.: 30-9646. Lauro.

GORDINE — Tenho Teimoso 66, zero km., garantia. Bom preço à vista. Facilito. Ver hoje R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

GORDINI 63 — Côr bordeaux, equipado com rádio, tranca, capas, com 29 000 km rodados — 100% conservado. Vendo urgente, hoje. Rua Hilário de Gouveia, 88-B — Tel. 37-0382.

GORDINI 65 — Emplacado na praça, facilito. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 e 65 — 1 190 000 — Quase novos, v. côres, equipados — Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes, todos equipados, pouco rodados, troco ou facilito até 20 meses — Conde de Bonfim, 66-A Tel.: 34-9909.

GORDINI 64 — O mais equipado do Rio. Est. excepcional 1 300 de entr. 18 x 250 mil — Av. Atlântica 1 536-A — Tel.: 36-1323.

GORDINI 66 — 0 km — Emplacado na praça — com Cr$ 2 000 000 de entrada, saldo facilitado. R. S. Fco. Xavier, 189.

HUDSON 49, de praça, ótimo estado. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

HUDSON 47 — 6 cil., ótimo estado. 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

HUDSON 1947 — Vendo, na melhor oferta. Rua Francisco Enes, esquina Rua Lôbo Júnior.

HUDSON 49 — P/ reforma, 500 mil. Visconde Santa Isabel, 497. Teixeira.

HUDSON 51 — Sedan, 2 portas, rádio etc., Cr$ 920 000 — Conde de Bonfim, 369, s. 811 (Ed. comercial) 13 às 18 horas.

HUDSON 49 e 50 — Em bom estado. Facilitamos e trocamos com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

NAHS 53 Rambler, Coupê, ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Fac. com 400 000 — Aceito oferta à vista ou troca.

ITAMARATY — 66 — 0 km — Vendo — Preço abaixo da tabela. Facilito. Sr. Gabriel. — Tel. 38-1559.

INTERLAGOS Berlineta 64 bem equipado, mecânica 100%. Vendo financiado com 2 milhões ou troco. Rua Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

INTERLAGOS Berlineta 64, equipado, mecânica 100%, financio c/ 2 milhões ou troco. Real Grandeza, 238. 26-9992.

ITAMARATY OK, vendo abaixo tabela. Aceito oferta à vista e troca. Av. Mem de Sá, 253-B.

IMPALA 60, 2 p., vendo pagt.º facilitado. Aceito troca e oferta à vista. Av. Mem de Sá, 253-B.

INÉDITOS planos de financiamento na Guanabara. V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilometro em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich. Pôsto 5, ou na Tijuca na Rua Conde de Bonfim, 40. Aceita-se também troca.

JEEP Willys 54. Máquina, pintura, tudo 100 por cento, 1 400 000 ao primeiro que chegar. R. José Lourenço, 18. Anchieta, junto da estação.

JEEP 63. Vendo, excepcional estado de conservação, uso particular, capota de aço, 5 pneus novos. Exclusivamente para particular, à vista Cr$ 2 980 000. Telefone 46-0475.

JEEP WILLYS 60, capota de aço, pneus novos, preço à vista, Cr$ 1 780. Barão de Mesquita, 125.

JK 61, completamente equipado com rádio Blauphunkt, rodas cromadas, painel italiano. — Vendo ou troco, facilito pequena parte. Av. Suburbana, 122 — Telefone 28-7288.

JEEP WILLYS 54 máquina 58, americano, 4 cilindros, estado novo. Vendo Estrada Vicente de Carvalho 1 443.

JEEP 57 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

JEEP DKW 61 — Vendo com motor nôvo e pintura nova. Telefone 36-0949 — ERIC.

JK 1961 — Perfeito estado — Cr$ 5 500 000. Ver garagem Caixa Econômica. Av. Rio Branco em frente ao n. 185 — Tel. 43-9076, 23-8710.

JEEP WILLYS 62, excelente estado geral, 5 pneus novos, tranca etc. Candelária, esq. 1.º Março, guardador Benedito.

JEEP CANDANGO — Ano de fabricação 1960 — Vende-se — Ver e tratar Rua Real Grandeza, 62, ap. 103 — Tel. 31-0787 ou ... 46-8830.

JK 61 — Excelente estado, troco por carro americano de particular p/ particular — Rua Cardoso de Morais, 218.

JK 1963 — Particular vende, superequipado, com acessórios originais Alfa Romeo, excelente motor, pintura nova, americana, verde piscina metálico. — Telefone 57-9503

KOMBI 1960. Standard. Espetacular. Novinha. Entrada 1 600 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. 22-7036.

KOMBI 66. Standard c/ 16 000 km rodados, equipada. Vendo, troco, fac. R. Cerqueira Daltro, 523. Cascadura.

KARMANN GHIA 1965 amarelinho, superequipado aceito troca V. Sedan. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 63, nova, sem defeito, excepcional estado, troco e fac. c/ 2 050 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI luxo 63, equipada, estado de nova, troco e financio. R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

KARMANN-GHIA 1965 — Côr Bege — Estado de novo. Vendo: — Rua Figueira de Melo, 411.

KOMBI mod. 1966, equipada c/ rádio e em perfeito estado, poucos quilômetros rodados. Vende-se, Cr$ 5 400 000 à vista. — Tratar pelo tel. 43-9041. Carlos.

KOMBI 60, luxo, part., 4 portas, único dono. Lataria, pint., pneus e máq. tudo nôvo. Urgente — 2 750 à vista. R. Dr. Padilha, 218 — Tel. 29-4997.

KOMBI saída 60, standard, pert., 4 portas, único dono, lataria, pint. e pneus, tudo nôvo. N. B. — Máq. nova, 10 mil km. Tenho nota para provar. 2 700 000 à vista. Rua Dr. Padilha, 218. Telefone 29-4997.

KOMBI 62, luxo, 6 portas. Base 3 500. Tel. 38-7862.

KOMBI 65 — Troca-se p/ Volks. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

KARMANN-GHIA 1962 — Ótimo estado, capas, rádio. Ver Av. Rui Barbosa, 460. Tratar 45-7448, 11 às 13 horas.

KOMBI VW — Alugo c/motorista no período da tarde ou a combinar, depois de 14h p/ 45-7667 ou 25-9371.

KARMAN GHIA 1963 — Rádio Blaupunkt — 2 alto-falantes, volante Walrod, laterais de napa, pneus novos. Estado de nôvo — Cr$ 5 300 — Av. Almte. Barroso, 97, s/ 607 — Troco p/ sedan m/ valor.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 61, vendo, troco, facilito c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 63 à vista — qualquer estado. Telefone: 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 1961 — Vendo a prazo ou à vista. Ver Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 59, nova de tudo, somente hoje 2 400, facilito. Rua Dom Meinrado, 37, depois de 8 horas. 48-6932.

KOMBI 66, 63, 62, 61, em estado de 0 km, ver para crer. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, 49-8132.

KOMBI 65 — Última série, em estado de nova, com 5 meses de uso. Seguro 5 500 à vista. Tratar Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 102. Sr. Sousa.

KARMANN-GHIA 1965, vendo urgente, perfeito estado, equipado. Preço Cr$ 6 750 000. Av. Maracanã, 1556, ap. 301 (esquina c/ Rua Garibaldi — Muda).

KOMBI 62, Standard, motor novo na garantia, entr. de Cr$ ... 1 800 e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 59 — Vendo, melhor oferta. Ver Siqueira Campos, 43, loja 211 — 36-1852.

KOMBI 63 — Tôda equipada de 1 dono só. Vendo financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Sr. Alvaro — Tel.: 37-2141.

KOMBI 1962 — Com rádio. Preço 2 760 hoje. Rua Barata Ribeiro, 207-302.

MERCURY 51. Mecânica, 1 160 ou troca-se caminhão. Av. Brasil, 6113-F. no Dep. de areia.

MERCURY 51, ótimo estado de conservação, capas de napa pneus novos. Vendo urgente por 1 300 Rua 24 de Maio, 25. Pôsto.

MERCURY 51, de praça, s/ táxi. Aceito troca e facilito c/ pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

MORRIS MINOR, conversível, em ótimo estado, forração — Rua Uruguai, 248. 38-5128.

MERCURY 51, cupê, equip. Estado de nôvo. Rua Moncorvo Filho n.º 1.

MERCURY 1952, mecânico, 4 portas, rádio, ar quente e frio. R. Marechal Trompowsky, 45. Telefone 38-1788.

MERCURY 57 — Nôvo, máquina lataria e pintura, estofamento, vidros rayban. Vendo, 3 500 ou melhor oferta. Ver, Rua Leopoldina 69, c/ 21.

MORRIS OXFORD 50 — Motor nôvo, precisa pintura — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Vendo barato p/ desoc. lugar. — Melhor oferta.

MORRIS OXFORD 52 — Estado impecável, tel.: 43-3216. Vendo — 1 800 à vista.

OLDSMOBILE 55 — Vendo, excelente estado. — Cr$ 1 000, saldo 18 meses. Sr. Armando — Tel. 48-7454.

OLDSMOBILE 50 Coupê, 6 cilindros, equipado um dos mais lindos do ano. Vendo Estrada Vicente de Carvalho, 1443.

OLDSMOBILE 62 — Dynamic 88, ar refrigerado, 4 portas s/ coluna, direção hidráulica, freio hidrovácuo. Tel. 26-8214.

OLDSMOBILE 98 — 54 — Excelente estado. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 189.

OLDSMOBILE 66, 0 km, F-85, Cutlass, equipado, impostos pagos, bronze, forr. preta, ar quente e frio, particular. Tel. 47-7242.

OLDSMOBILE 1953, cupê, Holiday. Todo original. Facilito com 600. Rua Afonso Pena, 66-B.

OLDSMOBILE 54 — Em estado de nôvo. Vendo urgente. Lataria, pintura etc. perfeitos. Pagto. à vista. Ver e tratar, depois das 14 horas, hoje. Rua Jardim Botânico, 674. Sr. Francisco, ou pelo tel. 46-6001, no horário acima.

OLDSMOBILE 65 — F-85 — Cutless — c/ ar cond., Rua São Francisco Xavier, 189.

Na GASTAL agora é assim: AERO WILLYS e GORDINI em 24 meses SEM PARCELAS intermediárias

Automóveis

MAIS POTÊNCIA NOS TRATORES SCRAPERS — Foram anunciados aumentos de potência de 11% nos motores de alguns Tratores-Scraper Caterpillar. Os aumentos resultam em melhor relação pêso-potência, permitindo maiores velocidades de transporte. Os Tratores-Scraper 631B e 630B possuem agora 400 H. P. no volante. Os Tratores-Scraper 657 e 666, acionados em tandem possuem um total de 900 H. P. no volante. Os motores nos tratores 631B e 630B e os motores do scraper no 666 e 657 tiveram aumentada sua potência para 400 H. P. no volante. Êstes motores de 6 cilindros, 4 tempos, diâmetro 5.4", apresentam turbocompressor e pós-resfriador. A velocidade da turbina é regulada por um contrôle diferencial de pressão, a fim de assegurar um suprimento de ar constante e abundante para rápida aceleração. O pós-resfriador reduz a temperatura do ar comprimido, aproximadamente 55°C, aumentando o teor de oxigênio do ar de admissão e proporcionando maior potência. O excelente desempenho, dos atuais tratores-scrapers de rodas, possibilitou êstes aumentos de potência.

A SIMCA NA ARGENTINA — São Paulo (Sucursal) — A equipe de competições da Simca do Brasil irá disputar, de amanhã até 29 do corrente, o Grande Prêmio Internacional da Argentina, considerada uma das provas mais difíceis do mundo, com a duração de dez dias, em várias etapas num total de 4 800 quilômetros. Os cinco Emisul Rallye Especial serão pilotados pelos brasileiros Ciro Caires, Jaime Silva, José Fernando Lopes Martins (Tôco) e Lauro Soares, o argentino Humberto Evangelista e o uruguaio Hector Pojo. A equipe contará ainda com 15 mecânicos, três camionetas para assistência técnica e dois Emisul para acompanharem o percurso, em que as altitudes variam de 300 a 3 000 metros.

COMPUTADOR CONTROLARÁ TRÁFEGO — Um sistema de contrôle de tráfego dirigido por computador será brevemente instalado na entrada do túnel que cruza o Rio Mersey, em Liverpool. O revolucionário sistema, orçado em ..... 200 000 libras esterlinas, será instalado pela Plessey Company que o descreveu como um dos mais avançados do mundo. Êste túnel de duas milhas de comprimento, representa a principal via de comunicação entre Liverpool e as demais cidades situadas ao Sul do Rio Mersey. O Computador será alojado em um centro de contrôle de tráfego onde baterias de monitores de televisão conectados a câmaras situadas em pontos estratégicos ajudarão um controlador a fiscalizar as condições de tráfego. Um aspecto interessante do sistema será um "contrôle para emergências" que fará com que a seqüência de sinais ao longo de uma determinada via em dado momento seja modificada a fim de possibilitar via livre a carros de bombeiros ou ambulância.

CONDECORAÇÃO A PIONEIRO — Em cerimônia realizada no Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque, o Ministro Juraci Magalhães entregou à Sr.ª Milena Jurzykowsky a comenda da Ordem do Rio Branco, concedida póstumamente ao Sr. Alfred Jurzykowsky, um dos pioneiros da indústria automobilística nacional. Ao entregar a honraria o Chanceler brasileiro ressaltou os esforços desenvolvidos pelo fundador e presidente do Conselho Administrativo da Mercedes-Benz do Brasil, em prol das relações internacionais do país, que o tornaram credor da homenagem, a mais elevada do Itamarati.

GOVERNADOR VISITA DNER — O vice-diretor-geral do DNER, engenheiro Zalmen Chamecki, recebeu a visita do Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Jeremias Matos Fontes, no que foi considerado como um primeiro contato com a problemática do transporte e construção rodoviária fluminense, antes que o Sr. Jeremias Fontes assuma o Poder. Durante a conferência, as duas autoridades debateram o planejamento dos transportes do Estado do Rio, em geral, demorando-se no exame da situação das estradas de rodagem nos planos federal e estadual.

CARROS ANFÍBIOS — Um carro anfíbio que pode conduzir um motorista e quatro passageiros com todo o confôrto a 120 quilômetros em terra e 50 quilômetros na água deverá ser produzido em grande quantidade na Grã-Bretanha dentro de dois anos. O consumo será de um galão por cada 50 quilômetros na terra e 18 na água. A segurança será absoluta em ondas até 1m25cm de altura. O Sr. Collin Mudie, um dos principais projetistas industriais britânicos, produziu um casco que opera como um tobogã para aumentar a velocidade na água. Sob a forma de modêlo em escala, o nôvo veículo foi exaustivamente experimentado. O desenho básico do protótipo está sendo empreendido pela Miles Aviation and Transport, de Shorenham, Sussex, Inglaterra, uma das principais fabricantes de fuselagens da Grã-Bretanha. Espera-se que três protótipos estejam prontos para provas em grande escala em meados do próximo ano. O inventor do veículo é o Sr. Charles Vinten, de Londres, um fabricante de câmaras fotográficas de alta velocidade para uso no polígono de provas de Woomera, Austrália, Real Fôrça Aérea e OTAN.

MINAS EM PRIMEIRO LUGAR — Minas Gerais é o Estado que mais possui emprêsas e serviços de transportes rodoviários (carga e passageiros): 926. Em segundo lugar, vem São Paulo, com 832. Na mesma ordem, seguem-se o Rio Grande do Sul, com 634; Pará, 421; Estado do Rio, 350; Ceará, 106; Espírito Santo, 103; Goiás, 98; e Amazonas, 91. Em último lugar, encontra-se o Território do Amapá, com apenas duas.

NOVA FROTA PARA A COMETA — A Viação Cometa S. A. acaba de receber dez, dos vinte e cinco novos chassis de ônibus encomendados à Scânia-Vabis. Esses chassis já são dotados de novos melhoramentos, incluindo a direção hidráulica, como equipamento standard e, brevemente, estarão circulando nas principais linhas interestaduais e do interior de São Paulo. Com essa aquisição a Cometa totaliza agora, em sua frota, 145 ônibus Scânia-Vabis.

PICK-UP Ford 58, excepcional estado, sujeito a provas. Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH UTILITY 52, 100% nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luís.

PLYMOUTH 58, novo em tudo, carro de fino gosto. Rua República do Líbano, 14, ap. 401. — Tel. 32-4084.

PICK-UP WILLYS 66, 4x4, vendo urgente ou troco Kombi. — Tel.: 48-7756.

PLYMOUTH 48 — Part., 4 portas, motor 100%. Preço 650 mil, na Rua Silveira Martins, 132-505 — João.

PACKARD 47 — Ótimo, bateria e pneus novos, carburador, Ford entr. c/ 850 mil financiado ou 650 m. à vista — Aceita oferta — Av. Suburbana, 9 608-B.

PLYMOUTH 56 — Vende-se em ótimo estado, motor em linha, 6 cilindros, mecânico, 4 portas. Rua Pedro Alves, 85. Sr. José Maria.

PLYMOUTH 38, 2 portas, ótimo de tudo. Rua do Catete n. 274.

RURAL 65, tração simples, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, 523. Cascadura.

RURAL 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Peim Pamplona, 700.

RENAULT Fregate 53 — C/ radio, máquina retificada. Qualquer prova. Aceito troca e facilito c/ pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

RURAL 62 — 4x2, a mais conservada da Guanabara. Entr. de Cr$ 1 800, e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

RURAL 65, luxo, 4x2, mola espiral, ótimo estado, vendo urgente ou troco, preferencia Volks — Tel. 48-7756.

RURAL WILLYS 62 — 2x1 — Ótimo estado. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 189.

RURAL WILLYS 65 — Vendo, supernovo, com seguro de Cr$ 7 milhões. Aceito troca. Rua Moncorvo Filho, 1.

RENAULT 1 093, ano 64. Oportunidade, à vista, equipadíssimo. Ver na Rua Aires Saldanha, 104. Tel. 47-6945. Marcos. — Base 3 400 mil cruzeiros.

RURAL 4 x 4. Azul-guanabara. — 12 000 km. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. C.Gr. 1010 e Cetel 94-1171.

RURAL 61 — Tração simples, 4 x 2, motor nôvo — R. Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo — Facilito com 1 500 000 — Aceito oferta ou troca.

RURAL WILLYS 1966 — 4x4, pouco uso, único dono, desde 0 km. 4 000 mil entr., saldo até 10 meses ou troco carro passeio. Rua Cabuçu, 116, Lins. 49-5880. Sr. Porphirio.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. 38-3891.

SIMCA — Compro, pagamento à vista de 1962 a 1964. Favor tel. 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

SIMCA 63, impecável estado geral. Vendo, troco e financio com pequena entrada, restante a combinar. Peim Pamplona, 700.

SIMCA 1963, ultima serie, completamente nova. Unico dono, superequipada. Facilito parte São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

SIMCA 62, equip. ult. serie, estado excelente. Entr. de Cr$ .... 2 000 e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

STANDARD VANGUARD 49 — Cr$ 450 000 (à vista) — Rua São Clemente n.º 7, sob.

SINGER 1952, 4 p., 4 cilindros, em ótimo estado, pneus novos. — Rua Uruguai, 248. 38-5128.

SIMCA 63, ultima série, 3 sincros., rádio, 5 pneus novos, ocasião para pessoa muito exigente. Troco e facilito. Rua Bolivar n.º 125.

SKODA — 1200 — 4 portas — Vende-se, motivo, outro negócio. Motor retificado. Tratar 38-0614.

SIMCA TUFÃO 64 — 1 980 000 — Rigorosamente nova, superequip., saldo a comb. Troco — Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

SIMCA TUFÃO 64 — Ótimo estado. Financio. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64 Chambord — Ótimo estado, equipada, rádio, calhas, azul e branca, p. b. branca, à vista 3 850 — Troco carro menor valor — Fin. entr. 2 000 prest. 250 — Tel.: 38-0397.

SIMCA CHAMBORD 1961 — Rádio, tôda novo. Preço 2 450. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 89, porteiro.

SIMCA JANGADA 63, excepcional, equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. REDI S/A.

SIMCA TUFÃO 64, único dono — Espetacular. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SEDAN Volkswagen mod. 1965, em perfeito estado, poucos quilometros rodados, equipado com rádio. Vende-se por Cr$ 5 300 mil à vista. Tratar pelo telefone 43-9041. Carlos.

SIMCA TUFÃO — Vendo, 65, 25 000 km. equipada. Pneus e motor novos. Cr$ 6 500 000. — Av. Rio Branco, 311 s/ 201.

SIMCA 64 — Ótimo estado, único dono — Facilito em 20 meses. Tratar Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria.

SIMCA EMISUL — Cr$ 124 720 mensais, 0 km. Já equipado. Consórcio do Automóvel Clube do Brasil. Rua do Passeio n. 90 — Tel.: 52-4055.

SIMCA RALLYE 65 — Unico dono, luxo. Facilito em 20 meses. Tratar Rua Afonso Pena, 67-B — Sr. Demerval — Tel. 34-6136.

SIMCA 63, equip., vendo, troco, facilito c/ 1 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA JANGADA 63 — Máquina e pintura nova, excepcional estado. Vendo vista, financio parte ou troco carro menor. R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

SIMCA — Compro o seu sem aborrecê-lo. Atendo com hora marcada em seu domicílio. Pago máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA Tufão 64, superequipado, pouco rodado, vendo, troco fac. R. Cerqueira Daltro, 523. Cascadura.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Ult. série, 3 sinc., 2.º dono, pouco usada, nunca bateu, estado impecável de conservação. Só para particular. Aceito troca por carro americano. Rua Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962. Sr. Nélson.

SIMCA 64 — Vendo — Ótimo estado. Cr$ 1 000 — Saldo 18 meses. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Cartaxo.

SIMCA 62 praça — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, n. 9991. Cascadura.

SIMCA 64 Tufão, excelente estado, lataria e mecânica, equipado, radio. A vista hoje 4 800. Troco ou fin. Araujo Lima, 47. Tijuca.

TAXI DKW ano 65. Vende-se ou troca-se por particular. Humaitá, 243, ap. 501. Tel. 26-1097.

TEIMOSO — Emplacado praça, pronto para rodar. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 189.

TAXI Gordini 64. Vende-se com 2 000, entrada, restante em 20 meses. Av. Pres. Vargas, 1 146, s. 202. Após 12 horas.

TAXI — Gordini, 65, 2 190 000, ótimo estado. Volkswagen 65 2 790 000, emplacando na praça, superequipado, novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vende-se ou troca-se por Kombi 62 ou 63. Preço 4 800 000. Estrada da Tindiba, 2 733. Jacarepaguá.

TAXI Chevrolet 52, pronto para trabalhar, com rádio original, excelente. Fac. c/ 1 900. R. 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

TAXI COMPRO PLACAS e taximetro Capelinha — Pago na hora o melhor preço. Atendo qualquer hora. Tel. 47-9290. (B

TAXI Studebaker 51, Champion. Passa-se contrato com Cr$ ..... 1 300 000. Rua João Rego, 89 — Olaria.

JAGUAR 48, 1/2, em bom estado. Facilito e troco com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 628.

TAXI Gordini 65, vendo, equipado, motor na garantia. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

TAXI Gordini 1964, novo, equipado, facilito e aceito troca menor valor, côr cinza, interior vermelho. R. S. Fco. Xavier, 400. Tel. 48-5476.

TAXI DAUPHINE 62 — Vendo — Falicito, excepcional superequipado, na Rua Silveira Martins, 132, ap. 505 — João.

TAXI CHEVROLET 40, pronto para trabalhar, vendo urgente. — Preço barato, na Rua Silveira Martins, 132, ap. 505 — João.

TAXI PERMUTAS — Legalize hoje — Serviço completo e eficiente — Despachante Henrique — Tel. 47-9290, até 22 h. (B

TAXI Dauphine, 62. Troco, vendo em ótimo estado. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

TAXI VOLKS 1964 — Estado geral 100%. Não rodou na praça. Entrada, prestações a combinar, troco. R. Luiz Barbosa, 164, ap. 202.

TAXI CHEVROLET 41 — Luxo, facil., com 1 200 e 10x100 mil — Rua Haddock Lôbo, 66 — Cruz ou Tuninho, garagem.

TAXI AERO WILLYS 63 — Lindo carro, emplacado há 8 dias na praça, pronto para trabalhar. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 — Financiado.

TAXI VOLKS 1965 — Vendo, barato ou troco por carro particular. Nunca rodou na praça — Pronto para trabalhar. Telefone 37-2768.

TAXI DAUPHINE 1961 — Entrada combinar. Prestações de Cr$ 200 000. Rua São Francisco Xavier, 468.

TAXI Dodge com rádio e pneus novos, táxi Capelinha, 1 200 000 à vista. Rua do Matoso, 126-A, garagem. Fernandinho ou Rissa.

TAXI Ford 51, enxuto, mecânica ótima, pintura nova. Troco e financio. Rua D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAXI — Vende-se só a placa — Carolina Méier, 55-A.

TAXIMETRO — Capelinha — Compro um para meu uso. Pago bem à vista na hora — Henrique. Tel. 47-9290.

TAXI Chevrolet 51 — Hidramático, pronto para trabalhar. Victor 27-3147, ou troco por particular.

TAXIMETRO E PLACA — Vendo Victor — 27-3147.

TAXI Volks 60, vendo facilitado c/ 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI Volkswagen 66 — De luxo, 0 km, com todas garantias e revisões GB, em seu nome c/ reserva em dia, côr a escolher. Entr. 3 500, sem mais despesas, rest. 20 meses, prestações a baixo de aluguel — Praça Onze, 179-A.

TAXI CAPELINHA — Vendo Chevrolet 42 ou as placas c/ taxímetro. Rua Retiro dos Artistas, 121. Dias úteis: 43-6765. Machado.

TAXI DKW 64 — Vende-se à vista ou financ., máq. zero. Ver à Rua Mal. Aguiar, 28. Jarbas.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — Modificado p/ 63, vendo, troco e facilito, à vista, 4 500, a prazo com entrada de 2 000 — Antônio 36-5454.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Nôvo, estado 100%, particular, entrada emplacado esta semana. Vale a pena ver. R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316. Financio boa parte.

TAXIMETRO Capelinha e placa. Vendo. Tel.: 27-9723. Macedo. Das 13 às 15 horas.

TAXI Dauphine Capelinha, ano 61, pneus novos, entrada 1 400, 14 x 200 000. Rua Marquês de Sapucaí, 160. Tel.: 32-7509.

TAXI — Vende-se Volks 62, ótimo estado. Tratar Rua Santana, 2, com Sr. Wilson.

TAXI Simca, ótimo. Posto Cascadura — R. Cerqueira Daltro, 82.

TAXI TEIMOSO 66 — Zero Km., tôdas garantias, particular entrego emplacado esta semana. Financio boa parte. Tratar hoje R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, côr metálica. 4 500 à vista. Tratar na Rua General Polidoro, 144. Tel. 46-4110 — Dr. Marco Aurélio.

VOLKSWAGEN 1965, equipado. Pouco rodado. Igual ao zero km. Vendo, troco, facilito. Rua S. F. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

VOLKSWAGEN 1960. Equipado. Estado de novo. Vendo, troco e facilito. Rua São Franc. Xavier, 398. Tels. 34-7743 e 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961, ult. serie, 1 sincronizada, conservação rara, equipado. Aceito troca e facilito parte. R. S. Fco. Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN zero km, mod. 1967. Vários, troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1962, 1964, 1965. Vários. Excelentes. Superequipados. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 particular. Vende-se, nôvo, rádio, capas, 100%. R. Arnaldo Quintela, 57, Botafogo.

VOLKS 65 — 2 000 de entr. 18 x 330 000 — Av. Atlântica, 1536-A. Tel. 36-1323.

VOLKSWAGEN — Compro. Pagamento à vista, de 1959 a 1965. Favor telef. 22-4229 ou 57-5736. (Comprando para meu uso).

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono. 22 km rodados côr vinho, banda branca, equipado etc. Cr$ 5 milhões à vista. Ver na Rua Barata Ribeiro, 622. Tel. 37-9471.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, todo equipado. O mais lindo do ano. Vendo urgente — Rua José Higino, 285. Quitanda.

VOLKSWAGEN 1960 — Segundo dono, livreto de garantia, todo equipado s/ batida, rádio Blaupunkt. Financio — 26-8214.

VOLKS 66 — 0 km, azul, Cr$ 5 950 mil n/ emplac. Rua Ferreira Pontes, 327-202 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 65 — Cr$ 2 790 mil — Emplacado, na praça, superequipado, novíssimo. Saldo a comb. Troco — Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 1959 — Vendo, troco e financio. Av. Mem de Sá, 154. Tel. 52-0561 e 22-6231.

VOLKSWAGEN 60 — O mais lindo do Rio. Superequipado. Rua Condêssa de Belmonte n. 211 — ap. 113.

VOLKSWAGEN 63 ult. serie equip. rádio, capas, pint. novas, pneus b. b. faixinha mec. excel. — Tel. 43-4461. Milton.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965 — Todos 100% de máquina e lataria, perfeito estado de conservação — Entradas desde Cr$ 1 000 000 e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1965, azul, tranca, rádio 2 alto-falantes, todo forrado de napa espuma preta, isqueiro, espelhos, cromado, pouco rodado, lacrado de fábrica, com livreto revisões, excelente estado, vendo, aceito oferta, base 5 200 — Av. Epitácio Pessoa, 664/101, Sr. Carlos — 27-3339.

VOLKS 63 — Capas, tranca etc., perfeito de tudo. 4 100 à vista. R. Caroline Santos, 215, ap. 401 fundos. Méier.

VENDE-SE carro "OLDSMOBILE" F-85, ano 1962. Perfeito estado — Preço Cr$ 12 500 000 — Telefone 43-4871.

VENDE-SE um Volks 60, adaptado para 62. Tel.: 47-9411.

VOLKS 56/61 — Todo equipado. Maq. 100%, rádio, capa napa, vendo ou troco p/ 61 sincronizado. Av. Venezuela, 134, s/ 310 fundos. Após as 14,30. — Dr. H. Silva.

VOLKS — Modêlo 67, 0 km, verde Amazonas — Vendo e troco. Telefone 36-3900. Av. Atlântica n.º 1 936-A.

VOLKS 64, todo equipado, à vista 4 500. Tratar Gal. Polidoro, 144. Tel. 46-4110. Dr. Marco Aurélio.

VOLKSWAGEN 66 — Zero km, todas garantias fábrica, entreg imediata. Bom preço à vista — Faço troca. R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 55 — Novíssimo. Troco e fac. Rua Ubaldino do Amaral, 64 — Centro.

VENDO Fordson 51 Jardineira — Prefect sedan e DKW alemão, 2 cilindros, tudo 100% c/máquinas retifs. na base Cr$ 1 800 à vista. Paulo Silva Araujo, 188 no Eng. de Dentro.

VOLKSWAGEN 1961, vendo, em bom estado geral, carro sem batidas Cr$ 3 180 à vista. Av. Mem de Sá, 77.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, ultima série, grená, excelente estado. Ver e tratar pátio do Ministério da Marinha. — Guardador OZEAS.

VENDE-SE taxi Chevrolet 52. Ver e tratar diàriamente das 8 às 12 e 16 em diante. Rua São Salvador, 65, ap. 406.

VOLKSWAGEN — Sedan 65 — Particular, único dono, vendo. — Cr$ 5 000 000. Tratar pelo telefone 32-7320.

VOLKSWAGEN 63, de senhora, adaptado p/ 65, perfeito, equipadíssimo, à vista Cr$ 4 250. Tel.: 37-6629.

VOLKS — Vendo rádio Motorola americano, transistorizado, teclas. Na embalagem Cr$ 230 mil. — Tels.: 25-5477 e 42-2144.

VENDE-SE Aero Willys 60. Cr$ 2 500. Ver garagem Cristina. R. São Francisco Xavier, 915. Tratar Sr. Hélio.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — Para pronta entrega. Entrada desde 900 000, 1 100 000, .. 1 300 000, 1 500 000, 1 700 000, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 à 66, pago à vista, os melhores preços; vou em casa tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 19 horas.

VOLKSWAGEN — Peças e acessórios, rádios, capas etc., também oficina mecânica. Bons preços. Líder. Praça da República, 52, Centro. Tel. 52-3110 e ..... 52-0009.

VENDE-SE de particular a particular, um Karmann-Ghia 64 c/ 20 mil km em perfeito estado todo equipado. Verde marfim. R. Visconde Pirajá, 565 ap. 401. Ipanema. Ver de 12h. em diante.

VOLKSWAGEN 62-66, 1 dono, superequipado p/ 66, nôvo 2 000 e 14 de 250. Av. Copacabana, 245 apto. 605. 57-2746.

VENDO RADIO para Volks. — Automatic, all transistor, 5 teclas.

---

automóveis a. f. átima

66 — Volkswagen, 0 km, diversas côres
65 — Aero Willys, 4 marchas
65 — Kombi, eq. est. 0 km
64 — Volkswagen
64 — Aero Willys, excepcional cons.
63 — Volkswagen, diversas côres
63 — Vemaguet, diversas côres
63 — Rural Willys, 4x2 excep. cons.
62 — Volkswagen, diversas côres
62 — Aero Willys, ótimo estado
61 — Volkswagen, 1.ª sincronizada, excepcional cons.
60 — Volkswagen, diversas côres

VENDEMOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO E ACEITAMOS TROCA

Rua Conde de Bonfim, 190 e 204 — Telefone: 28-1610 (P

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1966 — IMPALA SS, V 8, hidr. equip.
1966 — VOLKSWAGEN, 0 km, várias côres.
1965 — VOLKSWAGEN, várias côres.
1965 — AERO WILLYS, 5 marchas, equip.
1964 — GORDINI, superequipado
1963 — VOLKSWAGEN, equipado, ótimo.
1962 — VOLKSWAGEN, azul, muito bom.
1961 — IMPALA, V 8, hidr. 4 p. s/coluna

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81. Telefones 46-3586 — 46-0831
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone 36-1323. (P

CROMAGEM

É DE SEU INTERÊSSE

Pelo nôvo sistema americano, garantido 2 anos por escrito, executados em 48 horas. Apanhamos — Desmontamos — Consertamos — Colocamos — Orçamento grátis — Preços sem competidor.

Tels.: 30-0276 — 22-5951 — 36-7624
CETEL PBX 91-2010

VOLKSWAGEN 66 — OK, 65, 60, Gordini 65, 64; Dauphine 60 planos flexiveis. Medeiros Automoveis. Rua São Francisco Xavier 254 em frente ao Colegio Militar.

VOLKSWAGEN 61, 1.a serie, excelente, equip. 3 180 à vista. — Troco e fac. c/ 1 600. R. 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. T. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, estado de novo, 3 130 à vista. Troco e fac. c/ 1 600. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKS 63, ceramica, estado de novo, 4 180 à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 16 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, em ótimo estado, à vista... 3 750 mil ou troco carro menor valor. 45-7886.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado sem ferrugem ou batida, cor verde, equipada. Vendo à vista Cr$ 5 200. Tel. 42-0026.

VOLKSWAGEN 64. Amazonas — Equipadíssimo e como 0 km, aceito mais antigo como entrada. R. Augusto Barbosa, 171. Telefone 49-8132. Facilito.

VOLKSWAGEN 62, equipado. — Vendo hoje urgente, 3 500. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 65, última série, rádio na garantia, capas vulcron luxo, trancas (porta-luva e vidros laterais), bancos reclináveis, batentes etc. 5 390 mil só à vista.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

STAR LOCADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

SIMCA — VOLKS — KOMBI

MATRIZ — RUA RIACHUELO, 132-F — TEL.: 22-2979
FLAMENGO — PRAIA DO FLAMENGO, 300-A — TEL.: 45-0584
TIJUCA — RUA MARIZ E BARROS, 748 — TEL.: 34-7479
CENTRO — AEROPORTO SANTOS DUMONT — TEL.: 22-3002
COPACABANA — BARATA RIBEIRO, 105-A — TEL.: 37-0077 — TEL.: 36-1003

VOLKSWAGEN 1963, 1964. Novinhos. Diversas cores. Revisados. Entrada a partir de 2 550 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964, azul Atlântico, tapetes, calhas, tranca, botões cromados, 29 mil km. Melhor oferta. Base 4 500. R. Barão do Bom Retiro, 885, s. 203. Telefone 38-2899.

VOLKSWAGEN 59 1 190 000 alemão, quase novo, equipado. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã.

V W 62 — Ultima serie 1 dono particular a particular. Maquina retificada, equipado. Rua Drumond, 105, fundos. Olaria.

VOLKSWAGEN 56, ótimo de mecanica. Todo original, vendo, troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, 523. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63. Equipado. — Pouco rodado, ótimo estado. Vendo à vista. Ver com o guardador Alexandre (Negrão), em frente à Igreja da Candelária.

Aluga-se 66

Karmann-Ghia, Volks e Kombi. Ultra novos com rádio. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136.

Aero Willys 1964

Perfeito estado conservação todo equipado. Maior oferta à vista. Ver no Aeroporto Santos Dumont, Seção Viaturas Vasp, com Sr. Onofre.

Aluguel

Sedan e Kombi. Av. Prado Júnior, 16-B.
Tel.: 37-4055
Dinner's Realtur.

Impala 1964

Quatro portas, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban. Rua Barata Ribeiro 197-A. Tel.: 57-3176 — Sr. Erildo. (P

Mercedes 1965

220-S

Equipado, c/ rádio, direção hidráulica, vidros ray-ban, forração, couro, bancos separados c/ complementos. Rua Maestro Francisco Braga, 336, ap. 101. Tel.: 36-7653. (P

Mercedes-Benz

ALUGA-SE

Modêlo 1965, 220-S, autoluxo. Aluga-se com motorista de gabarito internacional. Fala-se inglês e alemão. Informações pelo fone: 36-1323, Sr. Carlos.

Oldsmobile 1966

Cutlles equipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176 — Sr. Erildo.

Peugeot 404 —1964

CAMINHONETE

Vende-se, em estado de nova, 3 bancos, 4 portas, documentação de embaixada, direitos pagos. Cr$ 15 500 à vista. Ver à Av. Prado Júnior, 297.

Simca Tufão 64

Cinza, equipado, pouca quilometragem, financia-se. Troca-se. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Volks-Kombi Karmann-Ghia

Pague depois, regulagem, peças, acessórios colocação gratuita. AUTOFUSCA LTDA. — Rua da Passagem, 78-A — Fones: 26-2823 e 26-0148, sábados o dia todo.

ZERO KM

Não compre sem conhecer os planos de financiamento da Guandú.

Telefone para CETEL 94-1560 Campo Grande 822

Um representante irá visitá-lo em sua casa ou escritório. Se V. estiver por perto, venha tomar um cafèzinho conosco. Vai ser fácil comprar seu VW na Guandú.

"Serviço Autorizado Volkswagen"

Guandu VEÍCULOS LTDA.

Av. Cezário de Mello, 1549 Campo Grande GB

Simca Jangada 63

Azul, bem conservada, equipada, financia-se. Troca-se — Rua Voluntários da Pátria, 323. Botafogo.

Vende-se:

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta do seguinte veículo no estado: 1963, Willys Jeep, Rural. O veículo acima mencionado pode ser visto na garagem da EMBAIXADA AMERICANA, Av. Pres. Wilson, 147, das 9 às 17 horas, diàriamente, de segunda à sexta-feira. As propostas, que deverão ser fechadas, serão aceitas até às 14 horas do dia 21 de outubro de 1966, na sala 209, da Embaixada Americana.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO basculante — Vendo por Cr$ 1 600 000 à vista, ver na Rua Sã. Luiz Gonzaga, 1 573. — José. Tel.: 34-0610.

CAMINHÃO Chevrolet 61, estado de novo, à toda prova, ótimo preço à vista. Av. Nova Iorque 499. Tel. 30-0623. Bonsucesso.

CAMINHÃO Chevrolet 56 e Ford 51 F-6 estado de novos vendo ou troco carro de menor valor. R. Cândido Benício n. 1219. P. Seca.

CAMINHÃO Ford 42 — 840 000, à vista. Rua Antonio Rego, 1327 — Olaria.

CAMINHÃO Chevrolet 59, 62, 63, 64. Vendo ou troco. Rua João Romariz, 119. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 59 e 58 todos revisados. — Vendo, troco e facilito. Rua João Romariz, 119 — Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÃO 54 — Pneus, mecânica, cabine etc., todo nôvo — Vendo, troco e facilito, na Av. Suburbana, 10 033 — Oficina Cascadura.

CAMINHÕES Chevrolet 54, 59, 61 e 1 F-600 59 todos em excelente estado de conservação a toda prova, vendo urgente e barato. Rua Paim Pamplona, 108, Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet 50 — Vendo. Ver e tratar c/ Sr. José. R. Bernardo Vasconcelos, 39 ap. 202. Realengo.

CAMINHÃO Chevrolet 34, desmontado, com carroçaria. Vende-se na Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÕES — Mercedes L-500, 1951 Cr$ 2 500 000. International N-184, 1960 Cr$ 6 000 000. International L-160 1957 Cr$ 4 000 000. Ver e tratar Rua Francisco Pepe, 141 — I. Governador. Telefone CETEL 96-0927.

CAMINHÕES Chevrolet 59 e 60, ambos bom de tudo a tôda prova, vendo melhor oferta à vista. R. Major Mascarenhas, 45 — T. Santos.

CAMINHÃO CHEVROLET — Cabine americana, em bom estado e 500 000 cruzs. Dou de entrada em 1 caminhão de 56 em diante. Que esteja bom — Ver à Av. Suburbana, 1497, com José Maria.

CHEVROLET 54 — Caminhão. Vendo, tratar à Rua Cachambi, 517 garagem São Jorge — Sr. Teotino ou Sr. Acacio.

MERCEDES BENZ 1964 — Caminhão, basculante seminovo. Facilito. Tratar Sr. Costa ou Augusto. Tel. 96-2096, 96-0765 ou Governador 259.

ONIBUS Mercedes-Benz, ano 60, carroçaria 66. Passa-se com ou sem linha com Moacir. — Telefone 2-3200. Rua Pio Borges, 785 — SO.

ÔNIBUS CHEVROLET 1951 particular, ótimos para Colégios ou Emprêsas. Vendo 4 em bom estado geral. Rua Figueira de Melo, 411.

VENDE-SE caminhão Ford 42 em perfeito estado de funcionamento. Tr. Rua Maracá 28. V. de Carvalho. Sr. Dario.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AMORTECEDORES — Reformas, adaptações e colocação de novos. A. Oliveira Amortecedores. Rua Benedito Otoni, 77-E. São Cristóvão.

AMORTECEDORES — Recondicionamento de todas as marcas, c/ garantia. Damos desconto para oficinas e agencias. A. Oliveira Amortecedores. Rua Benedito Otoni, 77-E. S. Cristovão.

TAXIMETRO — Compro um nôvo para meu uso. Pago à vista. Arnaldo — Aguinaldo. Telefone: 52-9356.

OFICINAS

Oficina

De cromagem, vende-se especializada em serviço de automóveis. Contrato 5 anos — R. General Caldwell, 231 loja — Tel.: 32-3500, Antônio.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA M-4 — 100% em pintura e mecânica. 600 000 à vista. — Tel.: 29-0197. Brito.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

VENDE-SE veleiro de oceano, c/ 9 mts., jôgo de velas de dacron, motor auxiliar Gray Marine 25 HP, beliches para 4 pessoas, equipado. Tel.: 23-8710, Sr. Sérgio.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR MARÍTIMO — Vendem-se 2 motores F-600 Ford a gasolina com pouco uso — Ver no Iate Clube do Rio de Janeiro com o marinheiro José Machado.

• ITAMARATY
• AERO-WILLYS 2600
• GORDINI II

equipados com *Stereo-Tape*

com fitas magnéticas nacionais e estrangeiras

ÚNICOS NO BRASIL

é como se você estivesse sentado no meio de uma orquestra

UM PRÉ-LANÇAMENTO 1967

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

Fique Ciente! Temos um plano de venda para cada cliente